

FREE BIBLE COMMENTARY

VOCÊ PODE ENTENDER A BÍBLIA!

A Testemunha do Antigo Testamento mais clara Eterno, Universal, Plano Redentor de YHWH: O Profeta e o Futuro Capítulos 40-66

Pelo Dr. Bob Utley, professor aposentado de hermenêutica (interpretação bíblica)

ÍNDICE

Breves Explicações dos Recursos Técnicos Usados Neste Comentário
Breve Definição de Formas Verbais Hebraicas que Impactam a Exegese
Abreviações Utilizadas Neste Comentário

Uma Palavra do Autor: Como Esse Comentário Pode Ajudá-Lo?

Um Guia para uma Boa Leitura da Bíblia: Uma Busca Pessoal da Verdade Verificável

Comentário:

Introdução a Isaías

Isaías 40	Isaías 49	Isaías 58
Isaías 41	Isaías 50	Isaías 59
Isaías 42	Isaías 51	Isaías 60
Isaías 43	Isaías 52	Isaías 61
Isaías 44	Isaías 53	Isaías 62
Isaías 45	Isaías 54	Isaías 63
Isaías 46	Isaías 55	Isaías 64
Isaías 47	Isaías 56	Isaías 65
Isaías 48	Isaías 57	Isaías 66

Apêndices:

Introdução à Poesia Hebraica
Introdução à Profecia do AT
Uma Breve Pesquisa Histórica

Gráficos:

Linha de Tempo do AT
Reis e Eventos das Dinastias Babilônicas, Persas e Gregas
Reis da Monarquia Dividida
Declaração Doutrinária

Copyright © 2013 Bible Lessons International. Todos os direitos reservados. Qualquer cópia ou distribuição de qualquer parte deste material deve ser disponibilizada sem nenhum custo. Tais cópias ou distribuição devem dar crédito ao Dr. Bob Utley e incluir uma referência para www.freebiblecommentary.org

O texto bíblico primário utilizado neste comentário é: Nova Bíblia Padrão Americana (Atualização, 1995) Copyright © 1960, 1962, 1963, 1968, 1971, 1972, 1973, 1975, 1977, por The Lockman Foundation, PO Box 2279, La Habra, CA 90632-2279

SUMÁRIO

BREVES EXPLICAÇÕES DOS RECURSOS TÉCNICOS UTILIZADOS NESTE COMENTÁRIO	8
BREVE DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DOS TEMPOS VERBAIS HEBRAICOS QUE IMPACTAM A EXEGESIS	9
ABREVIACÕES USADAS NESTE ESTUDO	14
UMA PALAVRA DO AUTOR: COMO ESTE COMENTÁRIO PODE AJUDAR VOCÊ?	16
UM GUIA PARA BOA LEITURA DA BÍBLIA: UMA BUSCA PESSOAL PELA VERDADE VERIFICÁVEL	18
INTRODUÇÃO A ISAÍAS	24
ISAÍAS 40	31
ISAÍAS 41	58
ISAÍAS 42	81
ISAÍAS 43	96
ISAÍAS 44.1-23	110
ISAÍAS 44.24-45.25	118
ISAÍAS 46	137
ISAÍAS 47	142
ISAÍAS 48	150
ISAÍAS 49	157
ISAÍAS 50	167
ISAÍAS 51	171
ISAÍAS 52.1-12	183
ISAÍAS 53 (52.13-53.12)	188
ISAÍAS 54	202
ISAÍAS 55	208
ISAÍAS 56	215
ISAÍAS 57	220
ISAÍAS 58	229
ISAÍAS 59	237
ISAÍAS 60	246
ISAÍAS 61	257
ISAÍAS 62	266
ISAÍAS 63	272
ISAÍAS 64	285
ISAÍAS 65	290
ISAÍAS 66	302

APÊNDICES	314
POESIA HEBRAICA.....	314
INTRODUÇÃO A PROFECIA DO AT	316
UMA BREVE PESQUISA HISTÓRICA DOS PODERES DA MESOPOTAMIA	319
QUADROS	325
LINHA DE TEMPO DO ANTIGO TESTAMENTO.....	325
REIS E EVENTOS DAS DINASTIAS BABILÔNICA,.....	327
PERSA E GREGA.....	327
REIS DO REINO DIVIDIDO	331
DECLARAÇÃO DOUTRINÁRIA	334

ÍNDICE DE TÓPICOS ESPECIAIS

PROMESSAS DA ALIANÇA AOS PATRIARCAS.....	32
ERA MESSIANICA.....	33
BENIGNIDADE (HESED)	38
ESPÍRITO NA BÍBLIA.....	38
POR QUE OS EVENTOS DO FIM DOS TEMPOS SÃO TÃO CONTROVERSOS?	41
O EVANGELHO.....	45
TEMOR (AT)	46
OS PROBLEMAS E LIMITAÇÕES DA LINGUAGEM HUMANA.....	47
MESSIAS.....	47
ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH.....	49
MONOTEÍSMO.....	51
POESIA HEBRAICA.....	52
O SANTO.....	55
JUSTIÇA.....	61
DEUS DESCRITO COMO HUMANO (ANTROPOMORFISMO)	63
A BÍBLIA (SUA SINGULARIDADE E INSPIRAÇÃO)	65
MEU SERVO.....	67
ELE NOS ESCOLHEU	68
NOMES PARA DIVINDADE.....	71
RESGATE / REMIR.....	74
SANTIFICAÇÃO.....	76
ABOMINAÇÃO.....	78
INVOCAR O SEU NOME	80
PESSOALIDADE DO ESPÍRITO.....	84
CRER, CONFIAR, FÉ E FIDELIDADE NO ANTIGO TESTAMENTO	85
“O NOME” DE YHWH.....	89
COISAS ANTIGAS... COISAS NOVAS.....	90
A QUEDA.....	94
ISRAEL (O NOME).....	98
CALDEUS.....	102
PERDÃO NO AT	104
GRAMÁTICA HEBRAICA.....	104
VERGONHA.....	114
CARACTERÍSTICAS DO DEUS DE ISRAEL	116
ARREPENDIMENTO NO AT	116

ISAÍAS (AUTORIA E UNIDADE)	119
OS CÉUS E O TERCEIRO CÉU	123
PESQUISA DA ASCENSÃO DE CIRO II DO IMPÉRIO MEDO-PERSA	124
CONHECER	126
ANJOS E O DEMONÍACO	127
PARA SEMPRE (‘OLAM)	132
RITOS DE LUTO	143
ADORAÇÃO DA LUA	145
FOGO	148
SANTO	161
ÉDEN	173
SALVAÇÃO (TERMO AT)	175
UM GRANDE DRAGÃO VERMELHO	176
LEVIATÃ	177
ÁGUAS	177
FILHO DO HOMEM	179
SENHOR DOS EXÉRCITOS	180
EXALTADO	189
JESUS O NAZARENO	191
CURA	193
O SINÉDRIO	196
PONCIO PILÁTOS	197
CERTEZA CRISTÃ	213
LOGOS (PALAVRA)	214
GUARDAR	216
MOLOQUE	221
ADORAÇÃO DA FERTILIDADE NA ANE	221
VAZIO, VÃO, FALSO, NADA	226
GLÓRIA (AT KABOD)	232
SÁBADO	235
ORAÇÃO EFICAZ	239
PESSOA E REINO DE EMANUEL	242
TÁRSIS	249
A PATERNIDADE DE DEUS	250
A ARCA DA ALIANÇA	252
SIÃO	253

AS DUAS “CIDADES” EM ISAÍAS.....	254
UNÇÃO NA BÍBLIA (BDB 603)	258
FESTAS DE ISRAEL.....	259
JULGAMENTO NO NT.....	260
ALIANÇA.....	263
EDOM E ISRAEL.....	272
NOSSO SALVADOR.....	275
ANJO DO SENHOR.....	276
A TRINDADE.....	276
CORAÇÃO.....	278
PAI.....	279
ELEIÇÃO / PREDESTINAÇÃO E A NECESSIDADE DE UM EQUILÍBRIO TEOLÓGICO	279
PREDESTINAÇÃO (CALVINISMO) VS. LIVRE ARBÍTRIO HUMANO (ARMINIANISMO)	280
COISAS MARAVILHOSAS.....	285
LINGAGEM ANTROPOMÓRFICA USADA PARA DESCREVER DEUS	291
OS DOIS LIVROS DE DEUS	293
AMÉM.....	296
LEÕES NO AT.....	299
SERPENTE.....	300
MULHERES NA BÍBLIA.....	305
LEIS ALIMENTARES.....	308
ESTA ERA E A ERA POR VIR (AS DUAS ERAS)	309
ONDE ESTÃO OS MORTOS.....	310

BREVES EXPLICAÇÕES DOS RECURSOS TÉCNICOS UTILIZADOS NESTE COMENTÁRIO

I. Lexical

Existem vários excelentes léxicos disponíveis sobre o hebraico antigo.

- A. Hebrew and English Lexicon of the Old Testament de Francis Brown, SR Driver e Charles A. Briggs. Baseia-se no léxico alemão de Wilhelm Gesenius. É conhecida pela abreviação BDB.
- B. he Hebrew and Aramaico of the Old Testament de Ludwig Koehler e Walter Baumgartner, traduzido por M.E.J. Richardson. Ele é conhecido pela sigla KB.
- C. A Concise Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament de William L. Holladay e baseia-se no léxico alemão acima.
- D. Um novo estudo dos cinco volumes da palavra teológica intitulado The New International Dictionary of Old Testament Theology and Exegesis, editado por Willem A. Van Gemeren. Ele é conhecido pela sigla NIDOTTE.

Onde há uma variedade lexical significativa, tenho mostrado várias traduções para o inglês (NASB, NKJV, NRSV, TEV, NBJ) ambas traduções "palavra por palavra" e "dinâmica equivalente" (cf. Gordon Fee e Douglas Stuart, How to Read the Bible For All Its Worth, pp. 28-44).

II. Gramatical

A identificação gramatical é geralmente baseada no livro Analytical Key to the Old Testament em quatro volumes de John Joseph Owens. Este, são os checados pelo livro Benjamin Davidson do Analytical Hebrew and Chaldee Lexicon of the Old Testament.

Outro recurso útil para questões gramaticais e sintáticas que é usado na maioria dos volumes da série "You Can Understand" é "The Helps for Translators Series" das United Bible Societies. Eles são intitulados "Handbook on _____."

III. Textual

Estou comprometido com a inspiração do texto hebraico consonantal (não os pontos de vogal Massorético e comentários). Como em todos os textos antigos copiados à mão há algumas passagens questionáveis. Isso geralmente é por causa de:

- A. hapax legomena (palavras usadas apenas uma vez no hebraico do AT)
- B. termos idiomáticos (palavras e frases cujos significados literais foram perdidos)
- C. incertezas históricas (a nossa falta de informação sobre o mundo antigo)
- D. o campo semântico poli-semita de vocabulário limitado do hebraico
- E. problemas associados com escribas antigos dos textos hebraicos copiados a mão
- F. escribas hebreus treinados no Egito que se sentiram livres para atualizar os textos copiados para torná-los completo e compreensível para o seu dia (NIDOTTE pp. 52-54).

Existem várias fontes de palavras hebraicas e textos fora da tradição textual Massorética.

- A. O Pentateuco Samaritano
- B. Os Manuscritos do Mar Morto
- C. Posteriormente moedas, cartas e ostracas (pedaços quebrados de cerâmica não queimados usados para escrita). Mas para a maior parte, não há famílias de manuscritos do AT como aqueles nos manuscritos gregos do NT. Para um bom e breve artigo sobre a confiabilidade textual do Texto Massorético (DC 900 de) veja "The Realiability of the Old Testament Text" de Bruce K. Waltke no NIDOTTE, vol. 1, pp. 51-67.

O texto hebraico utilizado é Bíblia Hebraica Stuttgartensia da German Bible Society de 1997, que é baseado no Codex de Leningrado (DC 1009). De tempos em tempos as versões antigas (grego Septuaginta, Targum Aramaico, Siríaco Peshitta e Vulgata Latina) são consultados se o hebraico é ambíguo ou obviamente confuso.

BREVE DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DOS TEMPOS VERBAIS HEBRAICOS QUE IMPACTAM A EXEGESIS

I. Breve desenvolvimento histórico do hebraico

O hebraico é parte da família semítica (semita) da língua do sudoeste asiático. O nome (dado por estudiosos modernos) vem do filho Noé, Sem (cf. Gn 5.32; 6.10). Os descendentes de Sem são listados em Gn 10.21-31 como árabes, hebreus, sírios, arameus e assírios. Na realidade algumas línguas semitas são usadas pelas nações listadas na linhagem de Cão (cf. Gn 10.6-14), Canaã, Fenícia e Etiópia.

O hebraico é parte do grupo noroeste dessas línguas semitas. Os estudiosos modernos têm amostras desse grupo de língua antiga do:

- A. Amorreu (Tabletes de Mari do século 18 A.C. em acádio)
- B. Cananeu (Tabletes de Ras Shamra do século 15 A.C. em ugarítico)
- C. Cananeu (Amarna Letters do século 14 A.C. em Acadiano Cananeu)
- D. Fenício (o hebraico usa o alfabeto fenício)
- E. Moabita (pedra de Mesha, 840 A.C.)
- F. Aramaico (lingual oficial Império Persa usado em Gn 31.47 [2 palavras]; Jr 10.11; Dn 2.4b-6; 7.28; Esdras 4.8-6:18; 7.12-26 e falado pelos judeus na Palestina do primeiro século)

A língua hebraica é chamada "a língua de Canaã" em Is 19.18. Foi pela primeira vez chamado "hebraico" no prólogo de Eclesiástico (Sabedoria de Ben Sirach) por volta de 180 A.C. (e alguns outros lugares antigos, cf. Anchor Bible Dictionary [Dicionário da Bíblia Anchor], vol. 4, pp. 205ss). Está mais intimamente relacionado com o moabita e a língua usada Ugarite. Exemplos do hebraico antigo encontrados fora da Bíblia são:

- 1. o calendário de Gézer, 925 A.C. (escrita de um estudante)
- 2. a Inscrição de Siloé, 705 A.C. (escritos de túnel)
- 3. Ostraca Samaritana, 770 A.C. (registros de impostos em cerâmica quebrada)
- 4. cartas de Laquis, 587 A.C. (comunicações de guerra)
- 5. moedas e selos macabeus
- 6. alguns textos dos Manuscritos do Mar Morto
- 7. numerosas inscrições (cf. "Línguas [hebraico]," ABD 4:203ss)

Como todas as línguas semitas, é caracterizado por palavras constituídas de três consoantes (raiz triconsonantal). É uma língua flexionada. As três consoantes da raiz transmitem o significado básico da palavra, enquanto adições prefixadas, sufixadas ou internas mostram a função sintática (vogais posteriores, cf. Sue Green, Linguistic Analysis of Biblical Hebrew [Análise Lingüística do Hebraico Bíblico], pp. 46-49).

O vocabulário hebraico demonstra uma diferença entre prosa e poesia. Os significados da palavra são conectados com etimologias populares (não origens lingüísticas). Jogos de palavra e jogos de som são muito comuns (paronomásia).

II. Aspectos da Predicação

A. . VERBOS

A ordem normal de palavra esperada é VERBO, PRONOME, SUJEITO (com modificadores), OBJETO (com modificadores). O VERBO básico não-sinalizado é a forma Qal, PERFEITO, MASCULINO, SINGULAR. É como os léxicos: hebraico e aramaico são organizados. Os VERBOS são flexionados para mostrar

- 1. número—singular, plural, duplo
- 2. gênero—masculino e feminino (sem neutro)
- 3. modo—indicativo, subjuntivo, imperativo (relação da ação com a realidade)
- 4. tempo (aspecto)
 - a. PERFEITO, que denota completude, no sentido de início, continuação e conclusão de uma ação. Geralmente esta forma era usada para ação passada, a coisa ocorreu. J. Wash Watts, A Survey of Syntax in the Hebrew Old Testament [Uma Pesquisa da Sintaxe no Antigo Testamento Hebraico], diz

"O todo único descrito po um perfeito é também considerado com certo. Um imperfeito pode retratar um estado como possível ou desejado ou esperado, mas um perfeito vê-o como real,

verdadeiro e certo" (p. 36). S. R. Driver, *A Treatise on the Use of the Tenses in Hebrew* [Um Tratado sobre o Uso dos Tempos em Hebraico], descreve-o desta maneira:

"O perfeito é empregado para indicar ações que o cumprimento das quais encontra-se de fato no futuro, mas é considerado como dependente de uma determinação tão inalterável da vontade que pode ser falado como tendo realmente acontecido: assim uma resolução, promessa, ou decreto, especialmente divino, é freqüentemente anunciada no tempo perfeito" (p. 17, e.g., o perfeito profético). Robert B. Chisholm, Jr. *From Exegesis to Exposition* [Da Exegese à Exposição], define esta forma verbal como uma que

"vê uma situação de fora, com um todo. Como tal, expressa um simples fato, se seja uma ação ou estado (incluindo estado de ser ou de espírito). Quando usado para ações, freqüentemente vê a ação como completa do ponto de vista retórico do falante ou narrador (se é ou não completa de fato ou na realidade não é o ponto). O perfeito pode dizer respeito a uma ação/estado no passado, presente ou futuro. Como observado acima, a estrutura de tempo, que influencia como alguém traduza o perfeito para uma língua orientada pelo tempo como o português, deve ser determinada do contexto" (p. 86).

- b. IMPERFEITO, que denota uma ação em progresso (incompleta, repetitiva, contínua ou contingente), freqüentemente movimenta-se em direção a um objetivo. Geralmente esta forma era usada para ação Presente e Futura. J. Wash Watts, *A Survey of Syntax in the Hebrew Old Testament* [Uma Pesquisa da Sintaxe no Antigo Testamento Hebraico], diz

"Todos os IMPERFEITOS representam estados incompletos. São ou repetidos ou em desenvolvimento ou contingentes. Em outras palavras, ou parcialmente desenvolvidos, ou parcialmente certos. Em todos os casos, são parciais em algum sentido, i.e., incompletos" (p. 55). Robert B. Chisholm, Jr. *From Exegesis to Exposition* [Da Exegese à Exposição], diz

"É difícil reduzir a essência do imperfeito a um único conceito, pois engloba tanto aspecto quanto modo. Às vezes o imperfeito é usado de uma maneira indicativa e torna uma declaração objetiva. Em outras vezes, vê uma ação mais subjetivamente, como hipotética, contingente, possível, e assim por diante" (p. 89).

- c. O waw acrescentado, que liga o VERBO à ação do VERBO(s) anterior.
d. IMPERATIVO, que é baseado na volição do falante e ação potencial pelo ouvinte.
e. No hebraico antigo somente o contexto maior pode determinar as orientações de tempo pretendidas pelo autor.

B. As sete principais formas flexionadas e seu significado básico. Na realidade essas formas trabalham em conjunto uma com a outra num contexto e não devem ser isoladas.

1. Qal (Kal), a mais comum e básica de todas as formas. Denota ação simples ou um estado de ser. Não há causa ou especificação implicada.
2. Nifal, a segunda forma mais comum. É geralmente PASSIVA, mas esta forma funciona como recíproca e reflexiva. Também não tem causa ou especificação implicada.
3. Piel, esta forma é ativa e expressa a concretização de uma ação num estado de ser. O significado básico da raiz Qal é devolvido ou estendido num estado de ser.
4. Pual, esta é a contraparte PASSIVA para o Piel. É freqüentemente expressa por um PARTICÍPIO.
5. Hitpael, que é a raiz reflexiva ou recíproca. Expressa ação iterativa ou durativa para a raiz Piel. A forma PASSIVA rara é chamada Hotpael.
6. Hifil, a forma ativa da raiz causativa em contraste ao Piel. Pode ter um aspecto permissivo, mas geralmente refere-se à causa de um evento. Ernst Jenni, um gramático alemão de hebraico, acreditava que o Piel denotava algo vindo a um estado de ser, enquanto o Hifil mostrava como isso acontecia.
7. Hofal, uma contraparte PASSIVA para o Hifil. Essas duas últimas raízes são as menos usadas das sete raízes.

Muito dessa informação vem de *An Introduction to Biblical Hebrew Syntax* [Uma Introdução à Sintaxe do Hebraico Bíblico], de Bruce K. Walke e M. O'Connor, pp. 343-452.

Gráfico de agente e causa. Uma chave na compreensão do sistema do VERBO Hebraico é vê-lo como um padrão de relacionamentos de VOZ. Algumas raízes estão em contraste às outras raízes (i.e., Qal – Nifal; Piel – Hifil)

O gráfico a seguir tenta visualizar a função básica das raízes do VERBO quanto à causa.

Voz ou Sujeito	Sem Agente Secundário	Um Agente Secundário Ativo	Um Agente Secundário Passivo
ATIVO	<i>Qal</i>	<i>Hiphil</i>	<i>Piel</i>
PASSIVO MÉDIO	<i>Niphal</i>	<i>Hophal</i>	<i>Pual</i>
REFLEXIVO/ RECÍPROCO	<i>Niphal</i>	<i>Hiphil</i>	<i>Hithpael</i>

Este gráfico é tirado da excelente discussão do sistema VERBAL à luz de nova pesquisa acadêmica (cf. Bruce K. Waltke, M. O'Conner, *An Introduction to Biblical Hebrew Syntax* [Uma Introdução à Sintaxe do Hebraico Bíblico], pp. 354-359).

R. H. Kennett, *A Short Account of the Hebrew Tenses* [Um Curto Relato dos Tempos do Hebraico], fornece uma advertência necessária.

"Eu tenho comumente verificado no ensino que a principal dificuldade de um estudante nos verbos hebraicos é compreender o significado que eles transmitiram às mentes dos hebreus mesmos; isto é, há uma tendência para atribuir como equivalentes a cada um dos tempos do hebraico um certo número formas do latim ou inglês pelas quais esse Tempo particular pode ser comumente traduzido. O resulta é uma falha para perceber muitas dessas finas sombras de significado, que dão tanta vida e vigor à língua do Antigo Testamento.

A dificuldade no uso dos verbos hebraicos está exclusivamente no ponto de vista, tão absolutamente diferente da nossa própria, do qual os hebreus consideravam uma ação; o tempo, que conosco é a primeira consideração, como a palavra exata, 'tempo' mostra, sendo para eles uma questão de importância secundária. É, portanto, essencial que um estudante deveria claramente compreender, não tanto as formas do latim ou inglês que podem ser usadas ao traduzir cada um dos Tempos do hebraico, mas antes o aspecto de cada ação, como ela se apresentou para a mente de um hebreu.

O nome 'tempos' enquanto aplicados aos verbos hebraicos é enganoso. Os assim chamados 'tempos' hebraicos não expressam o tempo mas meramente o estado de uma ação. De fato, não fosse pela confusão que surgiria através da aplicação do termo 'estado' tanto para substantivos quanto verbos, 'estados' seria uma designação muito melhor do que 'tempos'. Deve-se sempre ter em mente que é impossível traduzir um verbo hebraico para o inglês sem empregar uma limitação (de tempo), que está inteiramente ausente no hebraico. O hebreu antigo nunca pensava numa ação como passada, presente ou futura, mas simplesmente como perfeita, i.e., completa, ou imperfeita, i.e., como no curso de desenvolvimento. Quando dizemos que um certo tempo hebraico corresponde a um Perfeito, Mais-que-perfeito ou Futuro em inglês, não queremos dizer que os hebreus pensavam nisso como Perfeito, Mais-que-perfeito ou Futuro, mas meramente que deve ser assim traduzido em inglês. O tempo de uma ação os hebreus não tentavam expressar por uma forma verbal" (prefácio e p. 1).

Para uma segunda boa advertência, Sue Groom, *Linguistic Analysis of Biblical Hebrew* [Análise Linguística do Hebraico Bíblico], lembra-nos:

"Não há maneira de saber se a reconstrução dos estudiosos dos campos semânticos e relações de sentido numa língua antiga morta são meramente um reflexo de sua própria intuição, ou sua própria língua nativa, ou se esses campos existiam no hebraico Clássico" (p. 128).

C. MODOS

1. Aconteceu, está acontecendo (INDICATIVO), geralmente usa tempo PERFEITO ou PARTICÍPIOS (todos os PARTICÍPIOS são INDICATIVOS).
2. Acontecerá, poderia acontecer (SUBJUNTIVO)
 - a. usa um tempo IMPERFEITO marcado
 - 1) COORTATIVO (acrescentava h), forma IMPERFEITA da PRIMEIRA PESSOA que normalmente expressa um desejo, um pedido, ou auto-encorajamento (i.e., ações desejada pelo falante)

- 2) JUSSIVO (mudanças internas), IMPERFEITO da TERCEIRA PESSOA (pode ser segunda pessoa em sentenças negadas) que normalmente expressa um pedido, uma permissão, uma admoestação ou conselho
- b. usa um tempo PERFEITO com *lu* ou *lule*
Essas construções são similares às sentenças CONDICIONAL de SEGUNDA CLASSE no grego coínê. Uma declaração falsa (prótase) resulta numa conclusão falsa (apódose).
- c. usa um tempo IMPERFEITO e um *lu* Contexto e *lu*, assim com uma orientação futura, marcam este uso do SUBJUNTIVO. Alguns exemplos de J. Wash Watts, *A Survey of Syntax in the Hebrew Old Testament* [Uma Pesquisa da Sintaxe no Antigo Testamento Hebraico] são Gn 13.16; Dt 1.12; I Rs 13.8; Sl 24.3; Is 1.18 (cf. pp. 76-77).
- D. Waw – Conversivo/consecutivo/relativo. Esta característica sintática singular do hebraico (cananeu) tem causado grande confusão através dos anos. É usada numa variedade de maneiras muitas vezes baseada no gênero. A razão para a confusão é que os estudiosos antigos eram europeus e tentaram interpretar à luz de suas próprias línguas nativas. Quando isso se revelou difícil eles culpavam o problema no hebraico ser uma "suposta" língua antiga, arcaica. As línguas europeias são VERBOS baseados no TEMPO. Algumas das variedades e implicações gramaticais era especificadas pela letra WAW sendo acrescentada às raízes VERBO PERFEITO ou IMPERFEITO. Isso alterava a maneira que a ação era vista.
1. Na narrativa histórica os VERBOS são ligados entre si numa corrente com um modelo padronizado.
 2. O prefixo *waw* mostrava um relacionamento específico como o VERBO(s) anterior.
 3. O contexto maior é sempre a chave para compreender a corrente do VERBO. Os VERBOS semíticos não podem ser analisados isoladamente.
- J. Wash Watts, *A Survey of Syntax in the Hebrew Old Testament* [Uma Pesquisa da Sintaxe no Antigo Testamento Hebraico], nota o distintivo do hebraico no seu uso do *waw* antes dos PERFEITOS e IMPERFEITOS (pp. 52-53). Como a idéia básica do PERFEITO é passado, a adição do *waw* muitas vezes projeta-o num aspecto de tempo futuro. Isso também é verdadeiro para o IMPERFEITO cuja idéia básica é presente ou futuro; a adição do *waw* coloca-o no passado. É essa mudança de tempo incomum que explica a adição do *waw*, não uma mudança no significado básico do tempo mesmo. Os PERFEITOS *waw* funcionam bem com profecia, enquanto os IMPERFEITOS *waw* funcionam bem com narrativas (pp. 54, 68).
- Watts continua sua definição
- "Como uma distinção fundamental entre o *waw* conjuntivo e o *waw* consecutivo, as seguintes interpretações são oferecidas:
1. *Waw* conjuntivo aparece sempre para indicar um paralelo.
 2. *Waw* consecutivo aparece sempre para indicar uma seqüência. É a única forma do *waw* usada com imperfeitos consecutivos. A relação entre os imperfeitos ligados por ele pode ser seqüência temporal, consequência lógica, causa lógica ou contraste lógico. Em todos os casos há uma seqüência" (p. 103).
- E. INFINITIVO – Há dois tipos de INFINITIVOS
1. INFINITIVO ABSOLUTO, que são "expressões fortes, independentes, marcantes usadas para efeito dramático. . .como um sujeito, freqüentemente não tem verbo escrito, o verbo 'ser' sendo compreendido, claro, mas a palavra permanecendo dramaticamente só" J. Wash Watts, *A Survey of Syntax in the Hebrew Old Testament* [Uma Pesquisa da Sintaxe no Antigo Testamento Hebraico] (p. 92).
 2. INFINITIVO CONSTRUTO, que são "relacionado gramaticalmente com a sentença por preposições, pronomes possessivos e o relacionamento construto" (p. 91).
- J. Weingreen, *A Practical Grammar for Classical Hebrew* [Uma Gramática Prática para o Hebraico Clássico], descreve o estado construto como:
- "Quando duas (ou mais) palavras estão tão intimamente unidas que juntas elas constituem uma ideia composta, diz-se que a palavra dependente (ou palavras) está (estão) no estado construto" (p. 44).
- F. INTERROGATIVOS
1. Sempre aparecem primeiro na sentença.
 2. Significado Interpretativo

- a. ha – não espera uma resposta
- b. halo' – o autor espera uma resposta "sim"

NEGATIVOS

- 1. Sempre aparecem antes das palavras que eles negam.
- 2. A negação mais comum é lo'.
- 3. O termo 'al tem uma conotação contingente e é usado com COORTATIVOS e JUSSIVOS.
- 4. O termo lebhilti, que significa "a fim de que. . . não," é usado com INFINITIVOS.
- 5. O termo 'en é usado com PARTICÍPIOS.

G. SENTENÇAS CONDITIONAIS

- 1. Há quatro tipos de sentenças condicionais que basicamente são igualadas no grego coine.
 - a. algo suposto estar acontecendo ou considerado como cumprido (PRIMEIRA CLASSE em grego)
 - b. algo contrário ao fato cujo cumprimento é impossível (SEGUNDA CLASSE)
 - c. algo que é possível ou mesmo provável (TERCEIRA CLASSE)
 - d. algo que é menos provável; portanto, o cumprimento é dúbio (QUARTA CLASSE)
- 2. INDICADORES GRAMATICAIS
 - a. a condição suposta ser verdadeira ou real sempre usa um INDICATIVO PERFEITO ou PARTICÍPIO e geralmente a prótase é introduzida por
 - 1) 'im
 - 2) ki (ou 'asher)
 - 3) hin ou hinneh
 - b. a condição contrária ao fato sempre usa um VERBO de aspecto PERFEITO ou um PARTICÍPIO com o PARTICÍPIO introdutório lu ou lule
 - c. a condição mais provável sempre usava VERBO IMPERFEITO ou PARTICÍPIOS na prótase, geralmente 'im ou ki são usados como PARTICÍPIOS introdutórios
 - d. a condição menos provável usa SUBJUNTIVOS IMPERFEITOS na prótase e sempre usa 'im como um PARTICÍPIO introdutório

ABREVIACOES USADAS NESTE ESTUDO

AB	Anchor Bible Commentaries, ed. William Foxwell Albright and David Noel Freedman
ABD	Anchor Bible Dictionary (6 vols.), ed. David Noel Freedman
ABPS	American Baptist Publication Society
AKOT	Analytical Key to the Old Testament de John Joseph Owens
ANE	Ancient Near East
ANET	Ancient Near Eastern Texts, James B. Pritchard
ASV	American Standard Version
AV	Authorized Version
BAGD	A Greek-English Lexicon of the New Testament and Early Christian Literature, Walter Bauer, 2nd ed. de F. W. Gingrich and Fredrick Danker
BDB	A Hebrew and English Lexicon of the Old Testament de F. Brown, S. R. Driver and C. A. Briggs Biblia Hebraica Stuttgartensia, GBS, 1997
BHS	Dead Sea Scrolls
DSS	Encyclopedia Judaica
EJ	
IDB	The Interpreter's Dictionary of the Bible (4 vols.), ed. George A. Buttrick
ISBE	International Standard Bible Encyclopedia (5 vols.), ed. James Orr
JB	Jerusalem Bible
JPSOA	The Holy Scriptures According to the Masoretic Text: A New Translation (The Jewish Publication Society of America)
KB	The Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament de Ludwig Koehler and Walter Baumgartner King James Version
KJV	
LAM	The Holy Bible From Ancient Eastern Manuscripts (the Peshitta) de George M. Lamsa
LXX	Septuagint (Greek-English) de Zondervan, 1970
MOF	A New Translation of the Bible de James Moffatt
MT	Masoretic Hebrew Text
NAB	New American Bible Text
NASB	New American Standard Bible
NEB	New English Bible
NET	NET Bible: New English Translation, Second Beta Edition
NIDNTT	New International Dictionary of New Testament Theology (4 vol.s), de Colin Brown
NIDOTTE	New International Dictionary of Old Testament Theology and Exegesis (5 vols.), ed. Willem VanGemeren
NIV	New International Version
NJB	New Jerusalem Bible
NKJV	New King James Version

NRSV	New Revised Standard Bible
OTPG	Old Testament Passing Guide de Todd S. Beall, William A. Banks and Colin Smith
REB	Revised English Bible
RSV	Revised Standard Version
SEPT	The Septuagint (Greek-English) de Zondervan, 1970
TCNT	The Twentieth Century New Testament
TEV	Today's English Version from United Bible Societies
UBS ⁴	United Bible Societies' The Greek New Testament, fourth revised edition
YLT	Young's Literal Translation of the Holy Bible de Robert Young
ZPEB	Zondervan Pictorial Encyclopedia of the Bible (5 vols.), ed. Merrill C. Tenney

UMA PALAVRA DO AUTOR: COMO ESTE COMENTÁRIO PODE AJUDAR VOCÊ?

Interpretação bíblica é um processo racional e espiritual que tenta compreender um escritor antigo de tal maneira que a mensagem de Deus possa ser compreendida e aplicada nos nossos dias.

O processo espiritual é crucial mas difícil de definir. Envolve uma rendição e abertura a Deus. Deve haver uma fome (1) por Ele, (2) para conhecê-Lo e (3) para servi-Lo. Este processo envolve oração, confissão e a disposição para mudança de estilo de vida. O Espírito é crucial no processo interpretativo, mas por que cristãos sinceros, piedosos compreendem a Bíblia diferentemente é um mistério.

O racional é mais fácil de descrever. Nós devemos ser consistentes e honestos ao texto e não ser influenciados por nossos preconceitos pessoais ou denominacionais. Nós todos somos historicamente condicionados. Nenhum de nós é um intérprete objetivo, neutro. Este comentário oferece um processo racional cuidadoso contendo três princípios interpretativos estruturados para nos ajudar a superar nossos preconceitos.

Primeiro Princípio

O primeiro princípio é observar o cenário histórico em que o livro bíblico foi escrito e a ocasião histórica particular para seu autor. O autor original tinha um propósito, uma mensagem para comunicar. O texto não pode significar algo para nós que nunca significou para o autor original, antigo, inspirado. Sua intenção – não nossa necessidade histórica, emocional, cultural, pessoal ou denominacional – é a chave. Aplicação é um parceiro fundamental para interpretação, mas interpretação apropriada deve sempre preceder aplicação. Deve ser reiterado que todo texto bíblico tem um e somente um significado. Este significado é o que autor bíblico original pretendia através da liderança do Espírito comunicar para sua época. Este significado único pode ter muitas aplicações possíveis para diferentes culturas e situações. Estas aplicações podem ser vinculadas à verdade central do autor original. Por esta razão, este comentário guia de estudo é destinado a fornecer uma introdução para cada livro da Bíblia.

Segundo Princípio

O segundo princípio é identificar as unidades literárias. Todo livro bíblico é um documento unificado. Os intérpretes não têm direito de isolar um aspecto da verdade excluindo outros. Portanto, nós devemos nos esforçar para compreendermos o propósito do livro bíblico todo antes de nós interpretamos as unidades literárias individuais. As partes individuais – capítulos, parágrafos ou versículos – não podem significar o que o todo não significa. A interpretação deve mover-se de uma abordagem dedutiva do todo para uma abordagem indutiva para as partes. Portanto, este comentário guia de estudo é destinado a ajudar o estudante a analisar a estrutura de cada unidade literária por parágrafos. Divisões de parágrafo e capítulo não são inspiradas, mas elas nos ajudam ao identificar unidade de pensamentos.

Interpretar num nível de parágrafo – não sentença, oração, frase ou nível de palavra – é a chave ao seguir o significado pretendido do autor bíblico. Parágrafos são baseados num tópico unificado, muitas vezes chamado o tema ou sentença tópica. Toda palavra, frase, oração e sentença no parágrafo se relaciona de algum modo com este tema unificado. Elas o limitam, expandem, explicam e/ou questionam. Uma verdadeira solução para interpretação adequada é seguir o pensamento do autor original numa base parágrafo-por-parágrafo através das unidades literárias individuais que constituem o livro bíblico. Este comentário guia de estudo é destinado a ajudar o estudante a fazer isso comparando traduções modernas inglesas. O texto grego da United Bible Society é a quarta edição revisada (UBS4). Este texto foi dividido em parágrafos por eruditos textuais modernos.

- I. A New King James Version (NKJV) é uma tradução literal palavra-por-palavra baseada na tradição de manuscrito grego conhecida como o Textus Receptus. Suas divisões de parágrafos são mais longas do que as outras traduções. Estas unidas mais longas ajudam o estudante a ver os tópicos unificados.
- II. A New Revised Standard Version (NRSV) é uma tradução modificada palavra-por-palavra. Ela forma um meio-ponto entre as duas seguintes versões modernas. Suas divisões de parágrafo são bastante úteis ao identificar os assuntos.
- III. A Today's English Version (TEV) é uma tradução dinâmica equivalente publicada pela United Bible Society. Ela tenta traduzir a Bíblia de tal maneira que um leitor ou falante de inglês moderno possa compreender o significado do texto Grego. Muitas vezes, especialmente nos Evangelhos, ela divide

parágrafos pelo que fala em vez de pelo assunto, da mesma como a NVI. Para os propósitos do intérprete, isto não é útil. É interessante observar que tanto a UBS4 e TEV são publicadas pela mesma entidade, contudo a divisão de parágrafo delas difere.

- IV. A New Jerusalem Bible (NJB) é uma tradução dinâmica equivalente baseada na tradução católica francesa. É muito útil ao comparar a divisão de parágrafos a partir de uma perspectiva européia.
- V. O texto impresso é a Updated New American Standard Bible de 1995 (NASB), que é uma tradução palavra-por-palavra. Os comentários versículo por versículo seguem esta divisão de parágrafos.

Terceiro Princípio

O terceiro princípio é ler a Bíblia em traduções diferentes a fim de compreender a mais ampla extensão possível de significado (campo semântico) que as palavras ou frases bíblicas podem ter. Muitas vezes uma palavra ou frase grega pode ser compreendida de várias maneiras. Estas traduções diferentes produzem estas opções e ajudam identificar e explicar as variações de manuscrito grego. Estas não afetam doutrinas, mas elas realmente nos ajudam a tentar regressar ao texto original redigido por um antigo escritor inspirado.

Este comentário oferece uma maneira rápida para o aluno verificar suas interpretações. Não é para ser definitivo, mas sim informativo e provocativo. Muitas vezes, outras interpretações possíveis nos ajudam a não ser tão paroquiais, dogmáticos e denominacionais. Os intérpretes precisam ter uma gama maior de opções interpretativas para reconhecer o quão ambíguo o texto antigo pode ser. É chocante o pouco acordo entre os cristãos que reivindicam a Bíblia como fonte de verdade.

Estes princípios têm me ajudado a superar muito do meu condicionamento histórico forçando-me a lutar com o texto antigo. Minha esperança é que será uma bênção para você também.

Bob Utley
East Texas Baptist University
27 de junho de 1996

UM GUIA PARA BOA LEITURA DA BÍBLIA: UMA BUSCA PESSOAL PELA VERDADE VERIFICÁVEL

Podemos conhecer a verdade? Onde ela é encontrada? Podemos verificá-la logicamente? Há uma autoridade final? Há absolutos que podem guiar nossas vidas, nosso mundo? Há significado para a vida? Por que estamos aqui? Aonde estamos indo? Estas perguntas – perguntas que racionalmente as pessoas contemplam – têm atormentado o intelecto humano desde o princípio do tempo (Ec 1.13-18; 3.9-11). Eu posso lembrar minha busca pessoal por um centro de integração para minha vida. Eu me tornei um crente em Cristo numa idade jovem, baseado principalmente no testemunho de outros significativos em minha família. Enquanto eu crescia à idade adulta, perguntas sobre mim mesmo e meu mundo também cresciam. Simples clichês culturais e religiosos não trouxeram significado para as experiências sobre as quais eu lia ou me deparava. Foi um tempo de confusão, procura, desejo e frequentemente um sentimento de desesperança na face do mundo insensível, difícil em que eu vivia.

Muitos afirmavam ter respostas para estas perguntas fundamentais, mas depois de pesquisa e reflexão eu descobri que suas repostas estavam baseadas em: (1) filosofias pessoais, (2) mitos antigos, (3) experiências pessoais, ou (4) projeções psicológicas. Eu precisava de algum grau de verificação, alguma evidência, alguma racionalidade em que basear minha visão de mundo, meu centro de integração, minha razão para viver. Eu encontrei estas em meu estudo da Bíblia.

Eu comecei a buscar pela evidência de sua confiabilidade, que eu encontrei em: (1) a confiabilidade histórica da Bíblia como confirmada pela arqueologia, (2) a precisão das profecias do Antigo Testamento, (3) a unidade da mensagem da Bíblia durante os mil e seiscentos anos de sua produção, e (4) os testemunhos pessoais de pessoas cujas vidas tinham sido permanentemente mudadas pelo contato com a Bíblia. O cristianismo, enquanto um sistema unificado de fé e crença, tem a habilidade para lidar com questões complexas da vida humana. Isto não só forneceu uma estrutura racional, mas o aspecto experimental da fé bíblica trouxe-me alegria e estabilidade emocional.

Eu pensei que tinha encontrado o centro de integração para minha vida – Cristo, como compreendido através das Escrituras. Foi uma experiência emocionante, uma libertação emocional. Contudo, eu ainda posso lembrar o choque e a dor quando comecei a compreender quantas interpretações diferentes deste livro eram defendidas, às vezes mesmo dentro das mesmas igrejas e escolas de pensamento. Afirmar a inspiração e confiabilidade da Bíblia não era o fim, mas apenas o começo. Como eu verifico ou rejeito as interpretações variadas e conflitantes das muitas passagens difíceis na Escritura daqueles que estavam afirmando sua autoridade e confiabilidade?

Esta tarefa tornou-se a meta de minha vida e peregrinação de fé. Eu sabia que minha fé em Cristo tinha (1) me trazido grande paz e alegria. Minha mente ansiava por absolutos no meio da relatividade de minha cultura (pós-modernidade); (2) o dogmatismo de sistemas religiosos conflitantes (religiões mundiais); e (3) arrogância denominacional. Em minha busca por abordagens válidas para a interpretação de literatura antiga, eu fui surpreendido ao descobrir meus próprios preconceitos histórico, cultural, denominacional e experimental. Eu tinha frequentemente lido a Bíblia simplesmente para reforçar minhas próprias opiniões. Eu a usava como uma fonte de dogma para atacar outros embora reafirmando minhas próprias inseguranças e impropriedades. Quão dolorosa esta compreensão foi para mim!

Embora eu nunca possa ser totalmente objetivo, eu posso me tornar um leitor melhor da Bíblia. Eu posso limitar meus preconceitos identificando-os e reconhecendo a presença deles. Eu não estou ainda livre deles, mas eu tenho confrontado minha própria debilidade. O intérprete é frequentemente o pior inimigo da boa leitura da Bíblia!

Deixe-me listar algumas pressuposições que eu trago para meu estudo da Bíblia para que você, o leitor, possa examiná-las junto comigo:

I. Pressuposições

1. Eu acredito que a Bíblia é a única auto-revelação inspirada do único Deus verdadeiro. Portanto, ela deve ser interpretada à luz da intenção do autor divino original (o Espírito) através de um escritor humano num cenário histórico específico.
2. Eu acredito que a Bíblia foi escrita para a pessoa comum – para todas as pessoas! Deus ajustou-Se 8 para falar-nos claramente dentro de um contexto histórico e cultural. Deus não esconde a verdade – Ele quer que nós compreendamos! Portanto, ela deve ser interpretada à luz de sua época, não da nossa. A

Bíblia não deveria significar para nós o que ela nunca significou para aqueles que primeiro leram ou ouviram-na. Ela é compreensível pela mente humana comum e usa formas e técnicas de comunicação humana normais.

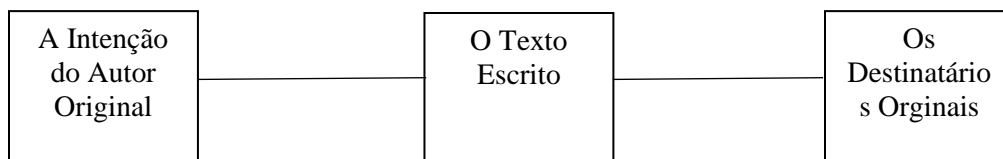
3. Eu acredito que a Bíblia tem uma mensagem e propósito unificado. Ela não se contradiz, embora ela realmente contenha passagens difíceis e paradoxais. Assim, o melhor intérprete da Bíblia é a Bíblia mesma.
4. Eu acredito que cada passagem (excluindo profecias) tem um e somente um significado baseado na intenção do autor original, inspirado. Embora nunca possamos estar absolutamente certos que conhecemos a intenção do autor original, muitos indicadores apontam em sua direção:
 - a. o gênero (tipo literário) escolhido para expressar a mensagem
 - b. o cenário histórico e/ou a ocasião específica que trouxe à tona a escrita
 - c. o contexto literário do livro todo assim como cada unidade literária
 - d. o plano textual (esboço) das unidades literárias como elas se relacionam com a mensagem toda
 - e. as características gramaticais específicas empregadas para comunicar a mensagem
 - f. as palavras escolhidas para apresentar a mensagem
 - g. passagens paralelas

O estudo de cada uma destas áreas torna-se o objeto de nosso estudo de uma passagem. Antes de eu explicar minha metodologia para a boa leitura da Bíblia, deixe-me delinear alguns dos métodos inapropriados sendo usados hoje que têm causado tanta diversidade de interpretação e que conseqüentemente deveriam ser evitados:

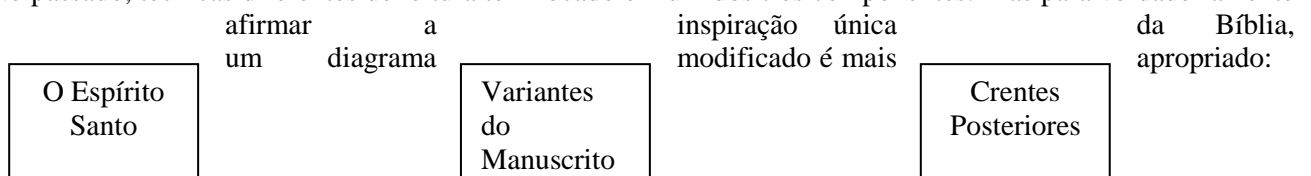
II. Métodos Inapropriados

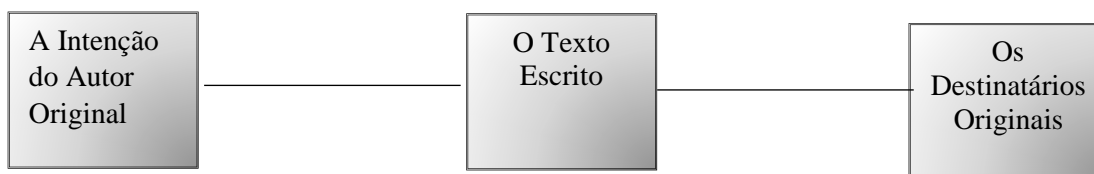
1. Ignorar o contexto literário dos livros da Bíblia e usar cada sentença, oração, ou mesmo palavras individuais como declarações da verdade sem relação com a intenção do autor ou o contexto maior. Isto é freqüentemente chamado “texto-prova”.
2. Ignorar o cenário histórico dos livros da Bíblia substituindo por um suposto cenário histórico que tem pouco ou nenhum apoio do texto mesmo.
3. Ignorar o cenário histórico dos livros da Bíblia e lê-la como um jornal matutino da cidade natal escrito fundamentalmente para cristãos modernos.
4. Ignorar o cenário histórico dos livros alegorizando o texto numa mensagem filosófica/teológica totalmente sem relação como os primeiros ouvintes e a intenção do autor original.
5. Ignorar a mensagem original substituindo pelo próprio sistema de teologia de alguém, doutrina predileta, ou questão contemporânea sem relação com o propósito e mensagem declarada do autor original. Este fenômeno freqüentemente segue a leitura inicial da Bíblia como um meio de estabelecer a autoridade de um orador. Isto é freqüentemente referido como “resposta do leitor” (interpretação “o-que-o-texto-significa-para-mim”).

Pelo menos três componentes relacionados podem ser encontrados em toda comunicação humana escrita:



No passado, técnicas diferentes de leitura têm focado em um dos três componentes. Mas para verdadeiramente afirmar a inspiração única da Bíblia, um diagrama modificado é mais apropriado:





Na verdade todos os três componentes devem ser incluídos no processo interpretativo. Para o propósito da verificação, minha interpretação foca nos dois primeiros componentes: o autor original e o texto. Estou provavelmente reagindo aos abusos que tenho observado: (1) alegorizar ou espiritualizar textos e (2) a interpretação “resposta do leitor” (o-que-o-texto-siginifca-para-mim). Abuso pode ocorrer em cada estágio. Devemos sempre examinar nossos motivos, preconceitos, técnicas e aplicações. Mas como examiná-los se não há nenhuma fronteira para interpretações, nenhum limite, nenhum critério? Isto é onde a intenção autoral e a estrutura textual fornecem-me alguns critérios para limitar o escopo de possíveis interpretações válidas.

À luz dessas técnicas de leitura inapropriadas, quais são algumas abordagens para boa leitura da Bíblia e interpretação que oferecem um grau de verificação e consistência?

III. Possíveis Abordagens para Boa Leitura da Bíblia

Neste ponto, não estou discutindo as únicas técnicas de interpretar gêneros específicos, mas princípios hermenêuticos gerais válidos para todos os tipos de textos bíblicos. Um bom livro para abordagens de gêneros específicos é *Entendes o que lê?*, de Gordon Fee e Douglas Stuart, publicado por Edições Vida Nova.

Minha metodologia foca inicialmente no leitor permitir o Espírito Santo iluminar a Bíblia através de quatro ciclos de leitura pessoal. Isto torna o Espírito Santo, o leitor e o texto primários, não secundários. Isto também protege o leitor de ser excessivamente influenciado pelos comentaristas. Tenho ouvido isso dito: “A Bíblia lança muita luz nos comentários”. Isto não deve ser considerado um comentário depreciador sobre auxílios de estudo, mas antes um apelo para um momento apropriado para seu uso.

Devemos poder apoiar nossas interpretações do texto mesmo. Três áreas fornecem pelo menos verificação limitada:

1. cenário histórico
2. contexto literário
3. estruturas gramaticais (sintaxe)
4. uso contemporâneo de palavra
5. passagens paralelas relevantes
6. gêneros

Precisamos poder fornecer as razões e lógica por trás de nossas interpretações. A Bíblia é a nossa única fonte para fé e prática. Infelizmente, os cristãos com frequência discordam sobre o que ela ensina ou afirma. Os quatro ciclos de leitura são idealizados para fornecer as seguintes percepções interpretativas:

1. O primeiro ciclo de leitura
 - a. Leia o livro durante uma sessão. Leia-o novamente numa tradução diferente, idealmente a partir de uma tradução teórica diferente
 - (1) palavra-por-palavra (NKJV, NASB, NRSV)
 - (2) equivalente dinâmico (TEV, JB)
 - (3) paráfrase (Living Bible, Amplified Bible)
 - b. Procure o propósito central do escrito inteiro. Identifique seu tema.
 - c. Isole (se possível) uma unidade literária, um capítulo, um parágrafo ou uma sentença que claramente expresse esse propósito central ou tema.
 - d. Identifique o gênero literário predominante
 - (1) Antigo Testamento
 - a) Narrativa hebraica
 - b) Poesia hebraica (literatura de sabedoria, salmo)
 - c) Profecia hebraica (prosa, poesia)
 - d) Códigos de lei
 - (2) Novo Testamento
 - a) Narrativas (Evangelhos, Atos)

- b) Parábolas (Evangelhos)
 - c) Cartas/epístolas
 - d) Literatura apocalíptica
2. O segundo ciclo de leitura
 - a. Leia o livro todo novamente, buscando identificar os tópicos ou assuntos principais.
 - b. Esboce os tópicos principais e em poucas palavras e declare seu conteúdo numa declaração simples.
 - c. Examine sua declaração de propósito e esboço geral com auxílios de estudo.
 3. O terceiro ciclo de leitura
 - a. Leia o livro todo novamente, buscando identificar o cenário histórico e a ocasião específica para a escrita do livro da Bíblia mesmo.
 - b. Liste os itens históricos que são mencionados no livro da Bíblia
 - (1) o autor
 - (2) a data
 - (3) os destinatários
 - (4) a razão específica para escrever
 - (5) aspectos do cenário cultural que se relacionam com o propósito do escrito.
 - (6) referências a pessoas e eventos históricos
 - c. Expanda seu esboço para nível de parágrafo para aquela parte do livro bíblico que você está interpretando. Sempre identifique e esboce a unidade literária. Isto pode ser vários capítulos ou parágrafos. Isto lhe possibilita seguir a lógica e o projeto textual do autor original.
 - d. Examine seu cenário histórico usando auxílios de estudo.
 4. O quarto ciclo de leitura
 - a. Leia a unidade literária específica novamente em várias traduções
 - (1) palavra-por-palavra (NKJV, NASB, NRSV)
 - (2) equivalente dinâmico (TEV, JB)
 - (3) paráfrase (Bíblia Viva, Amplified Bible)
 - b. Procure as estruturas literárias e gramaticais
 - (1) frases repetidas, Ef 1.6, 12, 13
 - (2) estruturas gramaticais repetidas, Rm 8.31
 - (3) conceitos contrastantes
 - c. Liste os seguintes itens
 - (1) termos significantes
 - (2) termos incomuns
 - (3) estruturas gramaticais importantes
 - (4) palavras, orações e sentenças particularmente difíceis
 - d. Procure passagens paralelas relevantes:
 - (1) Procure a passagem de ensino mais clara em seu uso do assunto: a) livros de “teologia sistemática” b) Bíblias de referência c) concordâncias
 - (2) Procure um possível par paradoxal dentro do seu assunto. Muitas verdades bíblicas são apresentadas em pares dialéticos; muitos conflitos denominacionais vêm de metade do texto-prova de uma tensão bíblica. Tudo da Bíblia é inspirado, e devemos buscar sua mensagem completa a fim de fornecer um balanço escriturístico para nossa interpretação.
 - (3) Procure pelos paralelos dentro do mesmo livro, mesmo autor ou mesmo gênero; a Bíblia é seu melhor intérprete porque tem um autor, o Espírito.
 - e. Use auxílios de estudo para examinar suas observações de cenário e ocasião histórica
 - (1) Bíblias de estudo
 - (2) Enciclopédias, manuais e dicionários bíblicos
 - (3) Introduções bíblicas
 - (4) Comentários bíblicos (neste ponto em seu estudo, permita a comunidade crente, passada e presente, auxiliar e corrigir seu estudo pessoal).

IV. Aplicação da Interpretação da Bíblia

Neste ponto nós nos dirigimos para a aplicação. Você aproveitou o tempo para compreender o texto em seu cenário original; agora você deve ser aplicá-lo à sua vida, sua cultura. Eu defino autoridade bíblica como

“compreender o que o autor bíblico original estava dizendo para seu tempo e aplicar essa verdade ao nosso tempo”.

A aplicação deve seguir a interpretação da intenção do autor original tanto no tempo quanto na lógica. Nós não podemos aplicar uma passagem da Bíblia à nossa própria época até que nós saibamos o que ela estava dizendo para a sua época! Uma passagem da Bíblia não deveria significar o que ela nunca significou!

Seu esboço detalhado, ao nível de parágrafo (ciclo de leitura no 3), será seu guia. A aplicação deveria ser feita no nível de parágrafo, não nível de palavra. Palavras têm significado só no contexto; orações têm significado só no contexto; sentenças só têm significado só no contexto. A única pessoa inspirada envolvida no processo interpretativo é o autor original. Nós somente seguimos sua direção pela iluminação do Espírito Santo. Mas iluminação não é inspiração. Para dizer “assim diz o Senhor”, nós devemos permanecer na intenção do autor original. Aplicação deve relacionar-se especificamente com a intenção geral do escrito todo, a unidade literária específica e desenvolvimento de pensamento do nível de parágrafo.

Não deixe as questões de nossa época interpretar a Bíblia; deixe a Bíblia falar! Isto pode exigir-nos tirar princípios do texto. Isto é válido se o texto apóia um princípio. Infelizmente, muitas vezes nossos princípios são apenas isso, “nossos” princípios – não os princípios do texto.

Ao aplicar a Bíblia, é importante lembrar que (exceto na profecia) um e somente um significado é válido para um texto particular da Bíblia. Esse significado está relacionado com a intenção do autor original como ele se dirigiu a uma crise ou necessidade em sua época. Muitas aplicações possíveis podem ser derivadas deste único significado. A aplicação estará baseada nas necessidades dos destinatários mas deve estar relacionada com o significado do autor original.

V. O Aspecto Espiritual da Interpretação

Até agora eu tenho discutido o processo lógico envolvido na interpretação e aplicação. Agora deixe-me discutir em poucas palavras o aspecto espiritual da interpretação. A lista seguinte tem sido útil para mim:

1. Ore pela ajuda do Espírito (cf. I Co 1.26-2.16).
2. Ore pelo perdão e purificação pessoal de pecado conhecido (cf. I João 1.9).
3. Ore por um desejo maior de conhecer a Deus (cf. Sl 19.7-14; 42.1ss.; 119.1ss).
4. Aplique qualquer nova percepção imediatamente a sua própria vida.
5. Permaneça humilde e ensinável.

É difícil manter o equilíbrio entre o processo lógico e a liderança espiritual do Espírito Santo. As seguintes citações têm me ajudado a equilibrar os dois:

1. de James W. Sire, *Scripture Twisting [Distorção da Escritura]*, pp. 17, 18: “A iluminação vem à mente do povo de Deus – não só à elite espiritual. Não há nenhuma classe de guru no cristianismo bíblico, nenhum iluminado, nenhuma pessoa através de quem toda a interpretação adequada deve vir. E assim, enquanto o Espírito Santo concede dons especiais de sabedoria, conhecimento e discernimento espiritual, Ele não designa esses cristãos talentosos para serem os únicos intérpretes autoritativos de Sua Palavra. Depende de cada um de Seu povo aprender, julgar e discernir pela referência à Bíblia que permanece como a autoridade mesmo para aqueles a quem Deus tem dado habilidades especiais. Para resumir, a suposição que estou fazendo pelo livro todo é que a Bíblia é a revelação verdadeira de Deus para toda humanidade, que ela é a nossa autoridade final em todas as matérias sobre o que ela fala, que ela não é um mistério total mas pode ser adequadamente compreendida pelas pessoas comuns em toda cultura”.
2. em Kiekegaard, encontrado em Bernard Ramm, *Protestant Biblical Interpretation [Interpretação Bíblica Protestante]*, p. 75: De acordo com Kiekegaard, o estudo gramatical, lexical e histórico da Bíblia foi necessário, mas preliminar para a verdadeira leitura da Bíblia. “Para ler a Bíblia como palavra de Deus alguém deve lê-la com seu coração em sua boca, na ponta dos pés, com ansiosa expectativa, em conversação com Deus. Ler a Bíblia desatenciosamente ou descuidadamente ou academicamente ou profissionalmente não é ler a Bíblia com Palavra de Deus. Quando você a lê como uma carta de amor é lida, assim você a lê como a Palavra de Deus”.
3. H. H. Rowley em *The Relevance of the Bible [A Relevância da Bíblia]*, p. 19: “Nenhuma compreensão meramente intelectual da Bíblia, por mais que completa, pode possuir todos os seus tesouros. Ela não despreza tal compreensão, pois é essencial para uma compreensão completa. Mas deve levar a uma

compreensão espiritual dos tesouros espirituais deste livro se ela deve ser completa. E para essa compreensão espiritual algo mais do que agilidade intelectual é necessário. Coisas espirituais são discernidas espiritualmente, e o estudante da Bíblia precisa de uma atitude de receptividade espiritual, uma ânsia para encontrar Deus para que ele possa render-se a Ele, se ele deve ir além de seu estudo científico para a herança mais rica deste maior de todos os livros”.

VI. O Método Deste Comentário

O Guia de Estudo Comentado tem em vista ajudar seus procedimentos interpretativos das seguintes maneiras:

1. Um breve esboço histórico introduz cada livro. Depois que tem concluído o “ciclo de leitura nº 3”, examine esta informação.
2. Percepções contextuais são encontradas no início de cada capítulo. Isto lhe ajudará a ver como a unidade literária está estruturada.
3. No início de cada capítulo ou unidade literária maior as divisões de parágrafo e seus títulos descritivos são fornecidos de várias traduções modernas:
 - a. O texto grego da United Bible Society, quarta edição revisada (UBS4)
 - b. A New American Standard Bible, 1995 Atualizada (NASB)
 - c. A New King James Version (NKJV)
 - d. A New Revised Standard Version (NRSV)
 - e. Today’s English Version (TEV)
 - f. A Bíblia de Jerusalém (BJ)

Divisões de parágrafo não são inspiradas. Elas devem ser averiguadas do texto. Comparando várias traduções modernas a partir de diferentes teorias de tradução de perspectivas teológicas, nós podemos analisar a suposta estrutura do pensamento do autor original. Cada parágrafo tem uma verdade principal. Isto tem sido chamado “a sentença tópica” ou “idéia principal do texto”. Este pensamento unificador é a chave para interpretação gramatical, histórica adequada. Ninguém nunca deveria interpretar, pregar ou ensinar menos do que um parágrafo! Lembre também que cada parágrafo está relacionado com seus parágrafos circundantes. É por isto que um esboço no nível de parágrafo do livro inteiro é tão importante. Nós devemos ser capazes de seguir o fluxo lógico do assunto sendo dirigido pelo autor original inspirado.

4. As observações de Bob seguem uma abordagem versículo-por-versículo para interpretação. Isto nos força a seguir o pensamento do autor original. As observações fornecem informação de várias áreas:
 - a. contexto literário
 - b. percepções históricas, culturais
 - c. informação gramatical
 - d. estudos de palavra
 - e. passagens paralelas relevantes
5. em certos pontos do comentário, o texto impresso da New American Standard Version (1995 atualizada) será suplementado por traduções de várias outras versões modernas:
 - a. A New King James Version (NKJV), que segue os manuscritos textuais do “Textus Receptus”.
 - b. A New Revised Standard Version (NRSV), que é uma revisão palavra-por-palavra do Conselho Nacional das Igrejas da Revised Standard Version.
 - c. A Today’s English Version (TEV), que é uma tradução dinâmica equivalente da American Bible Society.
 - d. A Bíblia de Jerusalém (JB), que é uma tradução portuguesa baseada numa tradução dinâmica equivalente católica francesa.
6. Para aqueles que não lêem grego, comparar traduções inglesas pode ajudar ao identificar problemas no texto:
 - a. variações de manuscritos
 - b. significados alternados de palavras
 - c. textos e estrutura gramaticais difíceis
 - d. textos ambíguos Embora as traduções inglesas não possam resolver estes problemas, elas se dirigem a eles como locais para estudo mais profundo e mais metuculoso.
 - e. Na conclusão de cada capítulo, questões de discussão relevantes são fornecidas, que tentam dirigir-se às principais questões interpretativas desse capítulo.

INTRODUÇÃO A ISAÍAS

I. DECLARAÇÕES DE ABERTURA

A. Isaías é citado mais frequentemente no NT do que qualquer outro profeta (mais de 411 vezes). Sua mensagem foi de um monoteísmo universal radical (cf. Tópico Especial: Monoteísmo (Special Topic: Monotheism) e um plano redentor para toda a criação (cf. Tópico Especial: Eterno Plano Redentor de YHWH (Special Topic: YHWH's Eternal Redemptive Plan)).

1. um Deus
2. um mundo
3. uma fé

B. Isaías é maravilhosamente messiânico (veja Tópico especial: Messias (Special Topic: Messiah)).

1. Os filhos especiais da Nova Era, Is. 7-14
2. As Canções do Servo, Is. 41.1-4; 42.1-9; 49.1-7; 50.4-11; 52.13-53.12 (possivelmente Is. 61.1-3)
3. O futuro Reino Messiânico (Nova Era), Is. 56-66. A queda de Gênesis 3 não é a última palavra!

C. EJ Young, no *An Introduction to the OT*, afirma:

1. "O livro de Isaías é justamente considerado o maior das profecias do AT", p. 168.
2. "De todos os profetas de Israel, Isaías compreendeu completamente a mente de Deus e seu plano para as eras", p. 171.
3. "Na visão espiritual, ele é insuperável em todo o AT", p. 172.

II. O NOME DO LIVRO

A. O livro tem o nome de seu porta-voz profético.

B. O nome significa "salvação de YHWH" ou "YHWH salva". Os nomes hebraicos que terminam em "iah" são uma abreviação de YHWH, assim como muitos dos nomes em inglês que começam com um "j" e uma vogal, exemplo Joshua e Joel. Veja Tópico Especial: Nomes para Divindade, D. (Special Topic: Names for Deity)

III. CANONIZAÇÃO

A. Este é o primeiro dos quatro pergaminhos dos Últimos Profetas.

1. Isaías
2. Jeremias
3. Ezequiel
4. Os Doze (profetas menores)

B. Foi aceito primeiramente e completamente nos escritos sagrados dos israelitas.

IV. GÊNERO

A. As habilidades literárias de Isaías superam todos os profetas do AT. Seu jogo de palavra e a poesia são majestosas e intrigantes. O livro é principalmente poesia hebraica (veja Tópico Especial: Poesia Hebraica (Special Topic: Hebrew Poetry)).

B. É difícil sentar-se e ler todo Isaías de uma só vez. É difícil descrever o livro. Isso porque Isaías era um pregador, não apenas um autor ou editor. Seu livro registra suas mensagens faladas durante um longo período de tempo. Estas estão ligadas entre si, às vezes:

1. por tema
2. por cronologia
3. por eventos que afetam Israel
4. pelas normas culturais do antigo Oriente, que são tão diferentes das nossas
5. por palavras-chave e jogos de palavras (principalmente)

V. AUTORIA

A. Opiniões judaicas sobre a autoria

1. O *Baba Bathra* 15a do Talmud disse que Ezequias e seus homens escreveram (isto é, editaram ou compilaram) Isaías, Provérbios, Eclesiastes e Cânticos dos Cânticos.

2. Ben Sirah, em *Eclesiástico* 48.17-25, escrito em 185 AC, disse: "Isaías, filho de Amoz", escreveu o livro (Isaías 1.1; 12.1; 13.1).
 3. 2 Cr. 32.32 atesta a visão de Isaías, assim como o paralelo nos Reis (2 Rs. 18.19-20.19 nos fala sobre o homem).
 1. Ele era de uma família nobre e rica em Jerusalém, possivelmente até mesmo um primo do rei Uzias.
 - a. alguma evidência de que "iah" (como um final para nomes), que é uma abreviação de YHWH, era praticado quase que exclusivamente entre a realeza de Judá
 - b. O acesso de Isaías ao rei Uzias também presta apoio à sua possível conexão familiar
 - c. veja Talmud, "Meg."10b
 2. Ele se casou com uma profetisa (Isaías 8.3).
 - (1) primeiro filho, "Shear-Jashub", que significa "um remanescente deve retornar"
 - (2) segundo filho, "Maher-shalal-hash-baz" (Is. 8.3), o que significa "acelerar o despojo, apressar o saque"
 3. Isaías teve um dos mais longos ministérios proféticos de qualquer um dos profetas do AT. Ele era o porta-voz de Deus em Judá desde o reinado de Jotão (742-735 aC) até o de Ezequias (715-687 aC) com a possibilidade de chegar até o reinado de Manassés (687-642 aC); Manassés era possivelmente co-regente a partir 696 aC
 4. Se 2 Cr. 26.22 refere-se a Isaías, então ele era o escriba oficial e guardião das crônicas reais do rei.
 5. As tradições disseram que ele foi serrado em dois dentro de um tronco (veja Assunção de Isaías) durante o reinado de Manassés (cf. Hb. 11.37).
 4. Moses ben Samuel Ibn Gekatilla, aproximadamente em 110 DC, disse que Is. 1-39 é de Isaías, mas Is. 40-66 foi escrito durante o período do Segundo Templo (Período Persa, 538-430 AC).
 5. Ibn Ezra (1092-1167 DC) seguiu a liderança de Gekatilla e negou, ou pelo menos questionou, os capítulos 40-66 ao século VIII de Isaías.
- B. Opinião da erudição moderna sobre a autoria
1. Um bom resumo histórico é encontrado na *Introduction to the OT* do RK Harrison, Eerdmans, 1969.
 2. Uma boa discussão sobre os motivos técnicos para declarar dois autores pode ser encontrada em *Introduction to the Literature of the OT*, de SR Driver, edição de 1972.
 3. Não foram encontrados manuscritos hebraicos ou gregos (LXX) que mostrem uma divisão entre Is. 1-39 e 40-66.
 - a. Há um espaço de duas linhas no final de Is. 33 nos Pergaminhos do Mar Morto. Isso implica uma divisão neste ponto, não Is. 39.
 - b. Parece haver uma estrutura paralela em Is. 1-33 e 34-66. Essa estrutura dupla, baseada no próprio tempo do autor e depois posteriormente no futuro, era comum nos profetas hebreus (cf. Ezequiel, Daniel e Zacarias).
 4. A erudição moderna não tem unanimidade sobre quantos autores ou onde dividir o livro.
- C. Algumas razões para a unidade de Isaías
1. Vinte e cinco termos são encontrados em ambas as seções de Isaías que não são encontradas em outro lugar no AT (NVI, Introdução a Isaías, página 1014).
 2. O título "o Santo de Israel" ocorre 13 vezes em Is. 1-39 e 14 vezes em Is. 40-66 e apenas seis vezes em todos os outros livros do AT.
 3. Jesus, em João 12.38, 40, cita Is. 53.1 e 6.10 e os atribui a Isaías.
 4. As passagens de Isaías 40-66 são atribuídas a Isaías em Mt. 3.3; 8.17; 12.17; Lc. 3.4; 4.17; Jo. 1.23; At. 8.28; e Rm. 10.16-20.
 5. Não há evidências manuscritas de uma divisão do livro no capítulo 39 (MT, DSS ou LXX).
 6. Não há menção histórica de um grande profeta (Deutro-Isaías) no século VI AC.

RK Harrison, no *Introduction to the OT*, comenta sobre esse assunto,

"Os argumentos do estilo literário estavam muito em voga no final do século XIX, mas, à luz de um conhecimento muito amplo das antigas línguas do Oriente, assumiram uma posição muito menos importante. A própria subjetividade das considerações estilísticas teve um grande apelo para os adeptos da teoria da análise literária de Graf-Wellhausen, que não via nenhuma inconsistência no que se refere ao material escrito por um autor bíblico, e então

negar partes desse mesmo corpo a sua autoria porque a forma literária e o vocabulário de cada capítulo não foram feitos para serem idênticos. Aparentemente, não ocorreu com os primeiros pesquisadores que só era possível derivar algum conceito do estilo de um autor antigo como resultado de um estudo cuidadoso de todo o material atribuído a ele, e que a rejeição subsequente de parte ou de todo esse corpo só poderia ser validada com base em um rigoroso controle externo" (p. 776).

D. Algumas razões para a autoria múltipla de Isaías.

1. Em Is. 40-66 o nome "Isaías" não é mencionado.
2. Is. 40-66 não se encaixa no cenário histórico de Isaías.
3. Parece haver uma mistura das referências de Isaías para:
 - a. A invasão, exílio e julgamento da Assíria
 - b. A invasão, o exílio e o julgamento da Babilônia
4. Existem algumas razões para teorizar a autoria múltipla.
 - a. mudança do cenário histórico
 - (1) pré-invasão de Judá, Is. 1-39
 - (2) exílio, Is. 40-55
 - (3) pós-exílio de Judá, Is. 56-66
 - (4) em Isaías 1-39, o Templo nunca cairá, enquanto em Is. 40-66 aparentemente já caiu. O autor parece estar no exílio.
 - b. mudança de termos para descrever os escolhidos de Deus
 - (1) filho messiânica
 - (2) Servo sofredor
 - (3) Israel como:
 - (a) esposa, Is. 50.1
 - (b) servos de YHWH, Is. 54.17
5. Eruditos conservadores modernos
 - a. A declaração de EJ Young sobre Is. 56-66 é útil, "outra possibilidade é que a profecia dirigida pelo Espírito, redigida pelo editor coletou profecias de diferentes profetas da escola de Isaías em torno dos temas básicos desta seção" (p. 188).
 - b. A afirmação de RK Harrison, "O escritor atual sustenta a visão de que Isaías, como a maioria dos outros escritos proféticos existentes, representa uma antologia de expressões dadas em vários momentos e, como tal, o trabalho não merece tratamento diferente do concedido aos outros principais Profetas do AT. Neste contexto, é importante notar que os argumentos baseados em diferenças de estilo ou expressão literária são imediatamente viciadas por essa abordagem, uma vez que uma antologia pode ser tomada de forma bastante justa como representando o estilo total do autor nos diferentes períodos de sua atividade criativa. A justificativa para descrever o trabalho como uma antologia no melhor sentido desse termo é fornecida pelo versículo de abertura da profecia, que constitui um título para o trabalho, e fala especificamente do material revelador que Isaías, filho de Amoz, recebeu em visões sobre Judá e Jerusalém nos dias de Uzias, Jotão, Acáz e Ezequias. Tal como acontece com todas as antologias, é bastante evidente que o livro continha apenas uma seleção dos oráculos e sermões proféticos disponíveis, e é altamente provável que Isaías produziu consideravelmente mais material do que sobreviveu em seu livro. A natureza da profecia como antologia é ainda indicada pela presença de inscrições em Is. 2.1 e 13.1, que pode ter representado, ou apontado para a presença de coleções anteriores de enunciados proféticos" (p. 780).
6. O estilo literário de Is. 40-66 é diferente do de Is. 1-39.

E. Comentários finais sobre a autoria

- A. Os estudiosos que vivem de acordo com Deus, continuam a discordar sobre a forma como o livro de Isaías do AT, chegou a estar com a sua forma atual (cf. DSS e MT). A principal ênfase deve ser dada à sua inspiração e confiabilidade ao revelar o caráter e os propósitos de YHWH.
- B. Devemos rejeitar quaisquer pressupostos que neguem a revelação fiel de Deus através de Isaías. Isso também inclui a rejeição *á priori* da profecia preditiva e a redução do AT para uma conta histórica, exclusivamente humana, contemporânea.

VI. DATA

A. Isaías faz parte dos profetas do 8º século.

1. Jonas, Amós e Oséias no Reino do Norte (Israel), durante o reinado de Jeroboão II (786-640 AC)
2. Isaías e Miqueias no Reino do Sul (Judá)

B. Ele nasceu em 760 AC e foi chamado para ofício profético em torno de 742 AC no ano em que Uzias morreu (6.1). Uzias também é chamado de Azarias (783-742 AC).

C. Isaías teve um longo ministério a partir dos últimos anos de Uzias (783-742 AC) através de Jotão (742-735 AC), Acáz (735-715 AC), Ezequias (715-687 AC) e no reinado de Manassés (687-642 AC) porque Isaías prediz / registra a morte de Senaqueribe em Is. 37.38 (isto é, 681 AC).

D. R. K Harrison afirma que o livro é uma antologia dos escritos e dos sermões do profeta durante muitos anos através de vários reis da Judéia. Foi finalmente compilado e editado após a morte do profeta, cerca de 630 AC.

VII. CENÁRIO HISTÓRICO DOS PROFETAS DO OITAVO SÉCULO

A. O material bíblico é encontrado em

1. 2 Reis 14.3-17.6
2. 2 Crônicas 25-28
3. Amos
4. Jonas
5. Oséias
6. Isaías
7. Miqueias

B. O resumo mais simples do estado da idolatria entre o povo de Deus pode ser visto em Oséias.

1. Os. 2.16, "não vai mais me chamar Baali"
2. Os. 4.12-14, "...vossas filhas se prostituem..."
3. Os. 4.17, "Efraim está entregue aos ídolos, deixa-o"
4. Is. 13.2 "os homens beijam bezerros!" (ritual)

C. Configuração social

1. Foi um momento de prosperidade econômica e expansão militar tanto para Israel como para Judá. No entanto, essa prosperidade só foi benéfica para a classe rica. Os pobres foram explorados e abusados. Parece quase que "o dinheiro e a arma" se tornaram ídolos!
2. A estabilidade social e a propriedade de Israel e Judá estão relacionadas a várias causas.
 - a. os longos e prósperos reinados de Jeroboão II (786-746 AC) no Norte e Uzias (783-742 AC) no Sul
 - b. A derrota dos assírios contra a Síria por Adad-Nirari III em 802 AC
 - c. A falta de conflito entre Israel e Judá
 - d. a tributação e a exploração das rotas comerciais de norte a sul através da ponte da Palestina provocaram um rápido crescimento econômico, até mesmo a extravagância da classe rica
3. O "Ostraca de Samaria", datado durante o reinado de Jeroboão II, parece indicar uma organização administrativa muito parecida com a de Salomão. Isso parece confirmar o fosso crescente entre os "que tem" e os "que não tem".
4. A desonestidade dos ricos é claramente representada em Amós, que é chamado de "profeta da justiça social". O suborno do judiciário e a falsificação de pesos comerciais são dois exemplos claros do abuso que era comum, aparentemente, tanto em Israel como em Judá.

D. Ambiente religioso

1. Foi um tempo de muita atividade religiosa externa, mas muito pouca fé verdadeira. Os cultos de fertilidade de Canaã foram amalgamados na religião de Israel. As pessoas eram idólatras, mas chamavam isto de YHWHism. A tendência do povo de Deus em relação a alianças políticas os envolveram em culto e práticas pagãs.
2. A idolatria de Israel é escrita em 2 Rs. 17.7-18.
 - a. Em 2 Rs. 17.8 seguiram as práticas de adoração dos cananeus.
 - (1) adoração da fertilidade (cf. Levítico 18.22-23)
 - (a) lugares altos, 2 Rs. 17.9, 10, 11
 - (b) pilares sagrados (Baal), 2 Rs. 17.10, 16

- (c) Asherim, 2 Rs. 17.16, estes eram símbolos de madeira da fêmea consorte de Baal. Eram apostas esculpidas ou árvores vivas.
- (2) adivinhação, 2 Rs. 17.17. Isso foi condenado em Levíticos 19-20 e Deuteronômio 18.
- b. Em 2 Rs. 17.16 continuaram a adoração dos dois bezerros de ouro, simbolizando YHWH, colocados em Dan e Bethel por Jeroboão I (1 Rs. 12.28-29).
- c. Em 2 Rs. 17.16 adoraram as divindades astrais da Babilônia: sol, lua, estrelas e constelações.
- d. Em 2 Rs. 17.18 eles adoraram o deus do fogo da fertilidade fenícia, *Moloque*, sacrificando seus filhos (cf. Lv. 18.21; 20.2-5). Esta prática é chamada *molech*; não era o nome do deus.
- 3. Baalismo (cf. *Archaeology and the Religion of Israel*, de WF Albright, p. 82)
 - a. Nossa melhor fonte arqueológica é "Baal Epic from Ugarit".
 - (1) Descreve Baal como um deus sazonal que morre e renasce. Ele foi derrotado por *Mot* e confinado ao submundo. Toda a vida na Terra cessou. Mas, ajudado pela deusa feminina (*Anat*), ele renasce e derrota *Mot* a cada primavera. Ele era uma divindade da fertilidade que era adorado pela imitação de magia.
 - (2) Ele também era conhecido como Hadad.
 - b. *El* é a principal divindade do panteão cananeu, mas a popularidade de Baal usurpou seu lugar.
 - c. Israel foi mais influenciado pela Tirania do Baalismo através de Jezabel, que era a filha do Rei de Tiro. Ela foi escolhida por Omri para seu filho, Ahab.
 - d. Em Israel, Baal foi adorado em lugares altos. Ele era simbolizado por uma pedra elevada. Sua consorte, Asherah, é simbolizada por uma estaca esculpida que simboliza a árvore da vida.
- 4. São mencionadas várias fontes e tipos de idolatria.
 - a. Os bezerros de ouro em Betel e Dan criados por Jeroboão I para adorar YHWH.
 - b. O culto ao deus e a deusa da Tyria em locais altos.
 - c. A idolatria necessária envolvida nas alianças políticas daquele tempo.
- E. Breve resumo das invasões da Assíria e da Babilônia durante o século VIII que afetaram a Palestina.
 1. Os cinco profetas do século VIII foram ativos durante a ascensão do império Tigris-Eufrates da Assíria. Deus usaria essa nação cruel para julgar Seu povo, particularmente Israel.
 - a. O incidente específico foi a formação de uma aliança política e militar trans-jordanica conhecida como "Liga Siro-Efraimita" (735 AC). A Síria e Israel tentaram forçar Judá a se juntar a eles contra a Assíria. Em vez disso, Acaz enviou uma carta à Assíria para obter ajuda. O primeiro rei assírio poderoso do império, Tiglath-Pileser III (745-727 AC), respondeu ao desafio militar e invadiu a Síria.
 - b. Mais tarde, o rei marionete da Assíria, Hoshea (732-722 AC), em Israel, também se rebelou, apelando para o Egito. Shalmaneser V (727-722 AC) invadiu Israel novamente. Ele morreu antes de Israel ser subjugado, mas seu sucessor, Sargon II (722-705 AC), capturou a capital israelita de Samaria em 722 AC, Assíria, deportou mais de 27 mil israelitas nesta ocasião, já que Tiglath-Pileser havia exilado milhares antes em 732 AC
 2. Após a morte de Acaz (735-715 AC), outra coalizão militar foi formada pelos países trans-Jordanos e pelo Egito contra a Assíria (714-711 AC). É conhecida como a "Rebelião de Ashdod". Muitas cidades da Judéia foram destruídas quando a Assíria invadiu novamente. Inicialmente, Ezequias apoiou essa coalizão, mas depois retirou seu apoio.
 3. No entanto, outra coalizão novamente tentou aproveitar a morte do poderoso rei da Assíria, Sargon II, em 705 AC, juntamente com muitas outras rebeliões que ocorreram em todo o império assírio.
 - a. Ezequias participou plenamente dessa rebelião. À luz desse desafio, Senaqueribe (705-681 AC) invadiu (701 AC) a Palestina e acampou perto da cidade de Jerusalém (2 Reis 18-19; Isaías 36-39), mas seu exército foi milagrosamente destruído por Deus.
 - b. Há algumas questões entre os estudiosos sobre quantas vezes Senaqueribe invadiu a Palestina (por exemplo, John Bright fala de uma invasão em 701 AC e outra possível em 688 AC, cf. *The History of Israel*, página 270).
 - c. Ezequias foi poupado de um domínio assírio, mas por causa de sua exibição orgulhosa dos tesouros de Judá para a delegação babilônica, Isaías previu a queda de Judá para Babilônia (Is. 39.1-8). Jerusalém caiu para Nabucodonosor em 587-586 AC.
 4. Isaías especificamente previu a restauração do povo de Deus sob Ciro II, o governante medo-persa (Isaías 41.2-4; 44.28; 45.1; 56.11). Nínive (capital da Assíria) caiu em 612 AC para a Babilônia, mas

a cidade da Babilônia caiu em 539 AC para o exército de Ciro. Em 538 AC, Ciro emitiu um decreto de que todas as pessoas exiladas, incluindo os judeus, poderiam voltar para casa. Ele até forneceu fundos de seu tesouro para a reconstrução dos templos nacionais. Ele era uma pessoa supersticiosa e queria o favor de todos os deuses.

VIII. UNIDADES LITERÁRIAS

A. Breve descrição

1. Is. 1-39, o profeta e seu tempo
2. Is. 40-66 (ou possivelmente Is. 40-55 e Is. 56-66), a nova era

B. Is. 1-39, a configuração histórica no dia de Isaías (pré-exílica)

1. Is. 1-6, sob os reis Uzias e Jotão
2. Is. 7-14, sob o rei Acáz
3. Is. 15-39, sob o rei Ezequias (Isaías 36-39 é paralelo a 2 Rs. 18.13-20.19)

C. Is. 40-66, o período exílico e pós-exílico, são tipos do futuro reino

1. Como Is. 1-39 reflete a pregação de Isaías e são obviamente apresentações orais, Is. 40-55 reflete uma nova configuração. O julgamento de Deus veio e agora a restauração é o tema principal. Há também a sugestão estilística de que esses capítulos são tanto orais quanto escritos.
2. Is. 1-39, obviamente, lida com a ameaça assíria e a ameaça babilônica, especificamente em Is. 13-14, 21 e 39. Is. 40-55 lidam com o período persa e a restauração do povo de Deus na Terra Prometida.
3. Os capítulos posteriores, Isaías 56-66, são escatológicos, usando metáforas históricas do Antigo Oriente para prefigurar o culto monoteísta mundial de YHWH.

D. A dificuldade de esboçar Isaías

1. A maioria dos estudiosos modernos dividem o livro em pelo menos duas seções: Is. 1-39 e 40-66. RK Harrison: Is. 1-33 e 34-66 devido a uma lacuna no texto da DSS. Esta óbvia divisão na DSS entre Is. 33 e 34 deu origem à sugestão de que Isaías foi produzido por seus seguidores em dois volumes. WH Brownlee propôs que os dois volumes se espelham em estrutura.

	Volume 1	Volume 2
Is. 1-5	ruína e restauração	Is. 34-35
Is. 6-8	material biográfico	Is. 36-40
Is. 9-12	agentes de bênção divina e julgamento	Is. 41-45
Is. 13-23	oráculos contra potências estrangeiras	Is. 46-48
Is. 24-27	redenção universal e a libertação de Israel	Is. 49-55
Is. 28-31	sermões éticos	Is. 56-59
Is. 32-33	a restauração da nação	Is. 60-66

2. Alguns descrevem o foco na configuração histórica, enquanto outros se concentram no conteúdo messiânico

NIV

Leupold

Is. 7-12	"Profecias ocasionadas pela ameaça aramea e israelita contra Judá"	"Livro de Emanuel"
Is. 28-33	"Seis Ais: cinco sobre os infiéis em Israel e um sobre a Assíria"	"O Livro de Sião" (O Pilar)

3. Alguns exemplos da incerteza das unidades literárias (Is. 1-12)

a. Esboço de Is. 1-12 por EJ Young, pp. 211-214

- (1) Is. 1.1-12.6 Profecias sobre Judá e Jerusalém
 - (a) Is. 1.1-31 A grande acusação
 - (b) Is. 2.1-4.6 O reinado e o julgamento do Messias sobre o povo
 - (c) Is. 5.1-30 As iniquidades prevalecentes de Judá
 - (d) Is. 6.1-13 A visão de Isaías do Senhor
 - (e) Is. 7.1-12.6 Profecias pronunciadas durante o reinado de Acáz

- b. Esboço de Is. 1-12 por RK Harrison, p. 764
 - (1) Profecias sobre a ruína e a restauração de Judá, Is. 1-5
 - (2) O chamado de Isaías; material biográfico, Is. 6-8
 - (3) Impérios mundiais presentes e seus papéis, Is. 9-12
- c. Resumo dos capítulos 1-12 da NIV Study Bible, p. 1016
 - (1) Is. 1-6
 - (a) Introdução: acusações contra Judá por quebrar a Aliança, Is. 1
 - (b) A futura disciplina e glória de Judá e Jerusalém, Is. 2-4
As bênçãos futuras de Jerusalém (Isaías 2.1-5)
 - i. A disciplina do Senhor de Judá (Isaías 2.6-4.1)
 - ii. A restauração de Sião (Isaías 4.2-6)
 - (c) o julgamento da nação e o exílio (Is. 5)
 - (d) comissão exclusiva de Isaías (Is. 6)
 - (2) Is. 7-12
 - (a) Acáz advertiu não temer a aliança aramea e israelita (Is. 7)
 - (b) filho de Isaías e filho de Davi (Is. 8.1-9.7)
 - (c) Julgamento contra Israel (Is. 9.8-10.4)
 - (d) O Império Assírio e o Reino Davídico (Isaías 10.5-12.6)
 - i. A destruição da Assíria (Isaías 10.5-34)
 - ii. O estabelecimento do rei davídico e seu reino (Is. 11)
 - iii. Canções de alegria para libertação (Is. 12)

IX. PRINCIPAIS VERDADES

- A. Isaías manteve Judá a fidelidade à aliança davídica (2 Samuel 7), mas também voltou ao propósito original da aliança abraâmica (Gn. 12.1-3), que foi Deus escolhendo Israel para escolher o mundo (ou seja, Ex. 19.5-6). Que choque esse reinado universal de YHWH deve ter sido. Deus não só restaurará Israel, mas estenderá Seu plano redentor ao mundo inteiro!
- B. Isaías previu especificamente o movimento dos eventos mundiais em seu próprio tempo e no futuro, levando à restauração do Reino davídico através do Messias de Deus (assim também, Miqueias). Este reino é sagrado e universal (assim também, Miqueias). Estes são os dois aspectos da Divindade monoteísta, sagrada e redentora de Isaías.
- C. Isaías mostra claramente a futilidade do povo de Deus confiando nos recursos mundanos humanos, caídos. A libertação virá apenas de YHWH!
- D. Isaías revela as três características mais poderosas do plano redentor de Deus.
 - 1. O Messias vindouro
 - 2. O Messias como Servo Sofredor
 - 3. O reinado universal do Messias

ISAÍAS 40

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS*

(os parênteses indicam a poesia)

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
A grandeza de Deus	O povo de Deus é consolado	O Profeta é chamado a anunciar a Vinda de Deus	Palavras da Esperança	Previsão de libertação
40.1-2 (1-2)	40.1-2 (1-2)	40.1-2 (1-2)	40.1-2 (1-2)	40.1-2 (1-2)
40.3-8 (3-8)	40.3-5 (3-5)	40.3-5 (3-5)	40.3-5 (3-5)	40.3-5 (3-5)
	40.6-8 (6-8)	40.6-11 (6-11)	40.6-8 (6-8)	40.6-8 (6-8)
40.9-11 (9-11)	40.9-11 (9-11)		40.9 (9)	40.9 (9)
			40.10-11 (10-11)	40.10-11 (10-11)
		Criador do Universo	Deus Incomparável de Israel	A Majestade de Deus
40.12-17 (12-17)	40.12-17 (12-14)	40.12-17 (12-17)	40.12-14 (12-14)	40.12 (12)
				40.13-18 (13-18)
	(15-17)		40.15-17 (15-17)	
40.18-20 (18-20)	40.18-20 (18-20)	40.18-20 (18-20)	40.18-20 (18-20)	
				40.19-24 (19-24)
40.21-26 (21-26)	40.21-24 (21-23)	40.21-23 (21-23)	40.21-22 (21-22)	
			40.23-26 (23-26)	
		40.24 (24)		
	(24)			
	40.25-26 (25-26)	40.25-26 (25-26)		40.25-31 (25-31)
40.27-31 (27-31)	40.27-31 (27-31)	40.27-31 (27-31)	40.27-31 (27-31)	

* Embora não sejam inspirados, as divisões em parágrafo são a chave para entender e seguir a intenção do autor original. Cada tradução moderna dividiu e resumiu os parágrafos. Cada parágrafo tem um tópico central, verdade ou o pensamento. Cada versão compreende esse tópico em sua própria maneira distinta. Ao ler o texto, pergunte-se sobre qual tradução se adequa à sua compreensão das divisões de assunto e versículo. Em cada capítulo, devemos ler a Bíblia primeiro e tentar identificar seus assuntos (parágrafos), depois

comparamos nossa compreensão com as versões modernas. Somente quando entendemos a intenção do autor original seguindo sua lógica e apresentação, podemos realmente entender a Bíblia. Somente o autor original é inspirado - os leitores não têm o direito de alterar ou modificar a mensagem. Os leitores da Bíblia têm a responsabilidade de aplicar a verdade inspirada em seus dias e em suas vidas. Note que todos os termos técnicos e abreviaturas são explicados completamente nos seguintes documentos: Gramática Hebraica, Crítica Textual e Glossário.

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Isaías viveu no 8º século AC. Isaías 40-66 se encaixa no cenário histórico do retorno do exílio babilônico sob Zorobabel e Josué em Esdras 1-6, seguindo o decreto de Ciro II em 538 AC (6º século AC).
- B. O livro de Isaías é uma unidade (veja a introdução). Deus revelou Seus planos futuros para o seu fiel mensageiro. Eu rejeito a teoria de dois ou três autores. Eu acredito que o livro foi editado ou compilado.
- C. Deus não se esqueceu das promessas da Aliança, mas estabeleceu uma nova aliança por meio do exílio (cf. Jr. 31.31-34). Esta nova aliança é definida em última instância na vida, no ministério, na morte e na ressurreição de Jesus.

TÓPICO ESPECIAL: PROMESSAS DA ALIANÇA AOS PATRIARCAS (SPECIAL TOPIC: COVENANT PROMISES TO THE PATRIARCHS)

Esta promessa inicial de uma aliança especial de relacionamento foi feita a:

1. Abraão, Gn. 12.1-3
 - a. terra, Gn. 12.7; 13.4-15; 15.18-21
 - b. povo, Gn. 13.16; 15.4, 5; 17.2-6; 22.18
 - c. bênção para o mundo, Gn 18.18; 22.18
2. Isaque, Gn. 26.2-4
 - a. terra
 - b. povo
 - c. bênção para o mundo
3. Jacó, Gn. 28.2-4, 13; 35.9-12; 48.3, 4
 - a. terra
 - b. povo
4. a nação de Israel (uma terra), Êx. 3.8, 17; 6.8; 13.5; 33.1-3; Dt. 1.7, 8, 35; 4.31; 9.3; 11.25; 31.7; Js. 1.6

D. O retorno histórico da Babilônia não esgota essa profecia. O foco final dos capítulos 40-66 é a primeiro e a segunda vinda do Messias. O Capítulo 40, forma uma introdução às passagens messiânicas únicas conhecidas como "Canções do Servo" (cf. Isaías 42.1-9; 49.1-7; 50.4-11; 52.13-53.12).

Como Isaías 1-39 trata dos exílios assírios e babilônios, Is. 40-66 fala aos que estão retornando a Judá e a Jerusalém. A geografia do público mudou!

E. Isaías 1.1-11 serve como uma introdução e resumo de toda a seção. Um novo dia chegou!

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 40.1-2

¹ Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus.

² Falai ao coração de Jerusalém,
bradai-lhe que já é findo o tempo da sua milícia,
que a sua iniquidade está perdoada
e que já recebeu em dobro das mãos do SENHOR
por todos os seus pecados.

40.1 "Consolai, consolai" Este termo (BDB 636, KB 688, *Piel* IMPERATIVO, PLURAL) é usado nos capítulos 1-39 apenas três vezes, mas nos capítulos 40-66, 14 vezes (principalmente na forma *Piel*). Pode ser o título desta seção de Isaías. Isso indica o cuidado e a preocupação compassiva de YHWH (cf. Is. 12.1). A palavra parece ter se desenvolvido a partir da figura pesada de cavalos ofegantes. YHWH está triste por ter tido que punir Seu povo. O castigo acabou. Não é certo se isso é porque:

1. eles se arrependeram (isto é, Ezequiel 18, veja Tópico Especial: Conforto (Special Topic: Comfort) e Tópico Especial: Arrependimento no AT (Special Topic: Repentance in the OT))
2. YHWH escolheu agir em seu nome, mesmo que fossem incapazes de um verdadeiro arrependimento (cf. Ez. 36.22-38).

Um novo dia (isto é, nova aliança, cf. Jr. 31.31-34) surgiu! Baseia-se no caráter de YHWH, não na performance de Seu povo (cf. Romanos 3.21-31; Gálatas 3); Sua habilidade, não a deles; Seu eterno plano redentor que são parte integrante.

Agora, mais um ponto neste primeiro parágrafo. Os VERBOS são PLURAIS. Então, a quem YHWH está se dirigindo como o Seu porta-voz?

1. múltiplos profetas (cf. Isaías 52.8)
 - a. profetas individuais
 - b. uma "escola" (isto é, seguidores) de Isaías
2. anjos da corte celestial (ou seja, o "nós" de Isaías 6.8 e 41.22-23)
3. a LXX acrescenta: "fale, sacerdotes, ao coração de Jerusalém"

Observe a interação entre o SINGULAR ("uma voz" de Is. 40.3 e 6), e os VERBOS em PLURAL.

Há 12 IMPERATIVOS em Is. 40.1-11. Is. 1.1-11 caracteriza-se por IMPERATIVOS, enquanto Is. 40.12-17 são caracterizados por uma série de perguntas que esperam uma resposta "não".

A duplicação do IMPERATIVO dá ênfase à ação. Esta foi uma técnica literária comum nesta seção de Isaías (cf. Isaías 51.9, 17; 52.1, 11; 57.14; 62.10).

TÓPICO ESPECIAL: ERA MESSIANICA (SPECIAL TOPIC: MESSIANIC ERA)

I. Notas do comentário de Isaías 9.6-7 on-line.

A NKJV marca esses dois versículos como um parágrafo separado.

Isaías 9.6 descreve a criança especial, Emanuel.

A. o governo descansará em seus ombros; a criança especial, a esperança de uma justa semente davídica (cf. 2 Samuel 7) retorna à vista

B. Seu nome (o caráter do Seu Deus)

1. Maravilhoso Conselheiro, isso denota um plano divino, cf. Is. 14.26, 27; 19.17
2. Deus poderoso, cf. Is. 10.21
3. Pai Eterno
4. Príncipe da Paz, Mq. 5.5

O primeiro nome pode ser dois títulos separados, mas os outros três são duas combinações de palavras. Os cinco nomes podem refletir a prática atual no Egito, onde o novo Faraó recebeu cinco novos nomes no trono em sua coroação.

Existem quatro títulos compostos. Estes são provavelmente os novos nomes da criança quando o rei era

coroado. O termo Emanuel em Is. 7.14 e 8.8-10, bem como o termo "Deus Poderoso" em Is. 9.6, não implica automaticamente a Divindade, mas reflete o rei ideal. Os nomes refletem o caráter de Deus que, com sorte, caracterizava o Rei Davídico. Deve-se lembrar que esses títulos lidam com (1) área da administração, (2) o poder militar, (3) o cuidado pastoral e (4) a qualidade do reinado. A Divindade do Messias também está implícita, embora não especificamente, em Dn. 7.14; Jr. 32.18. Deve-se lembrar que os judeus não esperavam que o Messias fosse a encarnação física de YHWH por causa da ênfase única de Israel no monoteísmo! A Divindade de Jesus e a personalidade do Espírito são problemas reais para o monoteísmo (isto é, Êxodo 8.10; 9.14; Dt. 4.35, 39; Is. 40.18, 25; 46.5). Somente a "Revelação progressiva" ensina esta verdade (cf. João 1.1-14; Fl. 2.6; Hb. 1.2-3). Se o NT é verdadeiro, o monoteísmo do AT deve ser matizado (ou seja, uma essência divina com três manifestações pessoais eternas). A linguagem hiperbólica do AT tornou-se literal! Mas o cumprimento literal das profecias do AT sobre a geografia e nação de Israel foi universalizada para incluir "as nações". Veja Tópico Especial: Por que as Promessas da Aliança do AT parecem tão Diferentes das Promessas da Aliança do NT? (Special Topic: Why do OT Covenant Promises Seem so Different from NT Covenant Promises?) Gênesis 3.15 é cumprido e resumido em João 3.16; 4.42; 1 Tm. 2.4; Tt. 2.11; 2 Pd. 3.9; 1 Jo. 2.1; 4.14).

Isaías 6.7 descreve o seu reinado.

1. governo eterno e universal (cf. Mq. 5.4)
2. Paz eterna e universal (cf. Mq. 5.5a)
3. Reino no trono davídico (Isaías 16.5; 2 Samuel 7)
4. estabelece juízo e justiça para sempre (estes dois NOMES costumam ser usados juntos, cf. Isaías 32.16; 33.5; 59.14)
5. O zelo de YHWH é a garantia da sua realidade

Isaías 9.7 certamente parece um reino eterno (cf. Dn. 2.44; 4.3, 34; 6.26; 7.13-14, 27; Ez. 37.25; Mq. 4.7; 5.4; 2 Pd. 1.11), não um reinado milenar limitado (veja minhas anotações no Comentário de Apocalipse, "Introdução Crucial" e Introdução ao capítulo 20 em www.freebiblecommentary.org). Essa promessa é a essência do conceito de uma nova era do Espírito! A reversão total e completa da queda. A reintegração do ideal de Deus (isto é, a comunhão do Jardim do Éden).

II. Tirado das minhas anotações em Isaías 11.6-9.

Este é um cenário da era messiânica, descrita nos termos de Gênesis 1 e usada em Apocalipse 22. A natureza foi afetada pelo pecado da humanidade, Gênesis 3. Ela também será afetada pela salvação do Messias (cf. Rm 8.19-25). Observe a ênfase novamente no filho pequeno da nova era.

A comunhão entre humanos e animais reflete o Jardim do Éden. Os seres humanos têm muito em comum com os animais que ocupam a superfície deste planeta. Eles também foram criados para comunhão com Deus (cf. Jó 38.39; 40.34) e nós! A Bíblia começa com Deus, humanos e animais em um ambiente de jardim (Gênesis 1-2) e termina com Deus, os humanos, e com essas passagens em Isaías, os animais (cf. Isaías 65.15; Oséias 2.18; Apocalipse 21-22). Eu, pessoalmente, não acho que nossos animais de estimação estarão no céu, mas acho que os animais serão parte da eternidade! Eles adicionam uma riqueza maravilhosa à vida. Eles só se tornaram alimentos e vestimentas após a queda!

Outro ponto sobre a ambiguidade inerente envolvida nos textos associados ao eschaton é a idade das pessoas mencionadas. Os filhos pequenos (Isaías 11.6) e os bebês (Is. 11.8) implicam que o nascimento físico continua. Isto assume uma configuração terrena totalmente análoga à vida atual (cf. Mateus 24.38; Lucas 17.27). No entanto, Jesus afirma que não haverá atividade sexual na nova era (cf. Mateus 22.29-30). Os seres humanos no eschaton serão todos de diferentes idades? Vão envelhecer? Estas são questões que fizeram com que os comentaristas postulassem um período terrestre limitado de justiça restaurada (isto é, um milênio) e um futuro estado idealizado. Alguns até postularam uma divisão entre um grupo no céu e um grupo na terra. Eu prefiro uma Segunda Vinda única e visível e uma comunhão idealizada imediata com Deus. Se isso for verdade, grande parte do AT e NT tem que ser visto como acomodação relacionada ao Reino espiritual de Deus. Por favor, veja meus comentários sobre Apocalipse, Daniel, Zecarias, online em www.freebiblecommentary.org.

Este novo dia de paz universal é descrito em termos idealistas, abrangentes, inclusivos. Quando essa nova era se manifestará?

1. Retorno do exílio sob Zorobabel e Josué (isto é, Esdras e Neemias)

2. O período macabei (interbíblico)
3. a inauguração do Reino de Deus na vida de Jesus (Evangelhos)
4. um período milenar (Ap. 20.1-10 apenas)
5. um reino eterno (cf. Dn. 7.14)

Cada um é visto como uma nova oportunidade, mas com problemas (número 1-4). É aí que diferentes teorias sistemáticas (denominacionais) levam as referências ambíguas e as transformam em uma "grelha teológica" para ver todas as Escrituras. As promessas são seguras! Mas o prazo e os detalhes não são.

Uma questão central que trata isto é "quão literal é a restauração de um jardim terreno (isto é, Éden) a ser entendido (Gênesis 1-3 e Apocalipse 21-22)"? É (1) este planeta o foco (2) o cosmos é o foco ou (3) um reino espiritual além do tempo-espaço, possivelmente outra dimensão da realidade (cf. João 4.21-24; 18.36)?

II. Tirado das minhas anotações em Isaías 29.17-21.

Isso descreve o novo dia messiânico que vem.

1. está próxima, Is. 29.17a (cf. Is. 10.24-25)
2. O Líbano se tornará muito fértil, Is. 29.17b, c, cf. Is. 32.15; 35.1-2 (a NASB Study Bible, pág. 996, liga isso a Isaías 10.34 e afirma que o Líbano pode ser uma maneira de se referir a Assíria). Senaqueribe se gabava de sua exploração da floresta do Líbano (cf. Isaías 37.24; 2 Reis 19.23).
3. o surdo ouvirá, Is. 29.18a, cf. Is. 32.3; 35.5
4. o cego verá, Is. 29.18b, cf. Is. 32.3; 35.5
5. os mansos se regozijarão no SENHOR, Is. 29.19a, cf. Is. 11.4; 61.1
6. os pobres se regozijarão no Santo de Israel, Is. 29.19b, cf. Is. 3.14-15; 11.4; 14.30, 32
7. o tirano é reduzido a nada, Is. 29.20a
8. o escarnecedor já não existe, Is. 29.20a, cf. Is. 28.14
9. os que cogitam a iniquidade se acham eliminados, Is. 29.20b
10. a justiça será restaurada a porta, Is. 29.21, cf. Is. 32.7

Isto é paralelo teologicamente à maravilhosa descrição do caráter de YHWH em Is. 25.4.

Certifique-se de notar que o nº 3 e o nº 4 são principalmente metáforas para receber e compreender a revelação de YHWH (cf. Deuteronômio 29.4; Isaías 5.12, 13; 6.9; 30.9).

▣ **"meu povo... vosso Deus"** Estes são termos da aliança (cf. Gênesis 12, 15, veja Tópico Especial: Aliança (Special Topic: Covenant)). Os judeus do pós-exílio se perguntavam se YHWH ainda era o Deus da aliança.

O título da divindade aqui é *Elohim* (veja Tópico Especial: Nomes para a Divindade C. (Special Topic: Names for Deity)) e geralmente é usado para Deus como criador, provedor e sustentador de toda a vida neste planeta. YHWH (cf. Is. 40.2a) é o título normalmente associado a Deus que faz alianças (veja Tópico Especial: Nomes para Divindade, D. (Special Topic: Names for Deity)), salvador e redentor.

▣ **"diz"** Existem vários VERBOS (ou seja, vários interlocutores diferentes) usados neste capítulo relacionados à proclamação da nova mensagem de Deus.

1. falai - BDB 180, *Piel* IMPERATIVO, Is. 40.2
2. bradai - BDB 894, *Qal* IMPERATIVO, Is. 40.2, 6
3. clama - BDB 894, *Qal* IMPERATIVO ATIVO, Is. 40.3
4. ergue a tua voz - BDB 926, *Hiphil* IMPERATIVO, Is. 40.9
5. dize - BDB 55, *Qal* IMPERATIVO, Is. 40.9

Isso funciona como um segundo chamado de Isaías (cf. o capítulo 6). O "eles não vão ouvir..." mudou para "fale com eles".

40.2

NASB, REB	"ao coração"
NKJV, Peshitta	"conforto"
NRSV, JPSOA	"ternamente"
NJB, LXX	"para o coração"

Esta é אַהֲבָה, uma "palavra de amor" da raiz "coração" (אָהַב, BDB 523, KB 516, cf. Gênesis 34.3; 50.21; Jz. 19.3; Rt. 2.13; Os. 2.14). A Bíblia usa relações próximas e íntimas para descrever o amor de Deus e o relacionamento com a humanidade. Esta é uma forma de acomodação para a linguagem humana.

NASB, NKJV	"milícia"
NRSV	"serviu seu termo"
TEV	"sofreu o suficiente"
NJB	"período de serviço"
JPSOA	"termo de serviço"
REB	"termo de servidão é servido"
LXX	"humilhação"

O SUBSTANTIVO (BDB 838, aqui FEMININO, mas geralmente MASCULINO) pode significar

1. guerra
2. guerra (Dn. 10.1)
3. serviço dos levitas (isto é, Nm. 4.3, 23, 30, 35, 39, 43)
4. serviço difícil (cf. Jó 7.1; 14.14, Isaías 40.2)

Israel deveria ser um "reino dos sacerdotes" (cf. Ex. 19.5-6), mas sua rebelião tornou o "serviço" a Deus no "árido serviço" do julgamento duradouro de Deus (exílios assírios e babilônios).

▣ **"sua iniquidade está perdoada"** Isto significa "a pena de iniquidade foi aceita como paga (BDB 953, *Niphal* PERFEITO, cf. Lv. 1.4, nota de margem da NASB, TEV).

▣ **"das mãos do SENHOR"** YHWH deu a Israel um julgamento total e completo. A invasão e o exílio não eram o poder da Assíria (isto é, Isaías 8.7; 10.5) nem da Babilônia, mas veio a partir de YHWH. A antiga visão do mundo oriental era que quando os países iam à guerra, seus deuses lutavam e o mais poderoso ganhava, mas isso não é a realidade. Israel foi derrotada e exilada por causa de seu pecado contra YHWH. Ele trouxe o julgamento.

A palavra "mão" é uma linguagem semítica para ação. Veja Tópico Especial: Mão (Special Topic: Hand)

▣ **"por todos os seus pecados"** Isso não é matemático, mas poético, de uma quantidade total e completa (cf. Jeremias 16.18; 17.18; Apocalipse 18.6; para o sentido positivo, veja Is. 61.7; Zc. 9.12). A misericórdia veio após um julgamento completo (isto é, Lv. 26.40-45).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 40.3-8

³ **Voz do que clama no deserto:**

**Preparai o caminho do SENHOR;
endireitai no ermo vereda a nosso Deus.**

⁴ **Todo vale será aterrado,
e nivelados, todos os montes e outeiros;
o que é tortuoso será retificado,
e os lugares escabrosos, aplanados.**

⁵ **A glória do SENHOR se manifestará,
e toda a carne a verá,
pois a boca do SENHOR o disse.**

⁶ **Uma voz diz: Clama;
e alguém pergunta: Que hei de clamar?
Toda a carne é erva, e toda a sua glória, como a flor da erva;**

⁷ **seca-se a erva, e caem as flores,
soprando nelas o hálito do SENHOR.**

Na verdade, o povo é erva;

⁸ **seca-se a erva, e cai a sua flor,
mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente.**

40.3 "Preparai o caminho" Este VERBO (BDB 815, *Piel* IMPERATIVO) basicamente significa "virar", mas aqui é usado em um sentido especial de "limpar o caminho dos objetos" (cf. Is. 40.3; 42.16; 49.11; 57.14; 62.10; Ml. 3.1).

O conceito de uma "vereda de santidade" sobre o qual o povo de Deus (os exilados que retornam) chega a Ele (isto é, ao Seu templo) é recorrente em Isaías (cf. Isaías 11.16; 26.7; 35.8; 40.3; 42.16).

Neste contexto, é o próprio YHWH que está retornando ao Seu povo. Eles devem preparar o caminho, o que denota uma preparação espiritual / física.

Este versículo foi a auto designação de João Batista (cf. Mateus 3.3; Marcos 1.3; Lucas 3.4-6). Esta seção é refletida em Zc. 14.10, onde o nivelamento de um terreno físico para Jerusalém, é usado como uma metáfora para o acesso a Deus (cf. Ml. 3.1; 4.5, 6). Poderia ser caracterizado como "prepare o caminho" (note a linha paralela).

▣ **"do SENHOR "** Esta é uma referência a YHWH. Veja Tópico Especial: Nomes para Divindade, D (Special Topic: Names for Deity).

▣ **"no ermo"** Ezequiel viu a glória de Deus saindo do Templo em Jerusalém e se deslocando para o leste (cf. Ez. 10.18-19; 11.22-23; 43.1-3). Deus foi com os exilados e este versículo se refere ao seu retorno a Judá e a Jerusalém.

40.4 Este contexto refere-se a uma preparação pelo povo de Deus para o seu retorno a Jerusalém. Ele será acompanhado pelos exilados que retornam. Ele irá proteger, prover e cuidar deles (cf. Is. 40.9-11). Esta é uma extensão e descrição de fazer uma vereda no ermo. É uma metáfora de um povo que vêm facilmente e livremente a Deus. Deus providenciou um novo caminho (ou seja, a nova aliança, cf. Jr. 31.31-34). Esta nova maneira é retratada como o novo êxodo

1. aqui, do exílio físico
2. metaforicamente para o fim dos tempos

40.5 "A glória do SENHOR " A glória do Senhor é outra ligação a Isaías 6 (isto é, Isaías 40.3). O Capítulo 40 está funcionando como um segundo chamado para Isaías. Veja nota em Is. 40.25.

Esta é uma alusão à "nuvem de glória", que apareceu no êxodo e na peregrinação no deserto como um símbolo da presença pessoal de Deus. Os rabinos a chamavam de *Shekinah*, do termo hebraico "habitar". Os judeus que retornaram precisavam da garantia da presença pessoal e contínua de Deus (cf. Ex. 13.21-22; 14.19). Um novo êxodo chegou!

Para "glória" veja Tópico Especial: Glória (kabod, AT) (Special Topic: Glory (kabod, OT)).

▣ **"toda a carne a verá"** "Carne" (BDB 142) significa pessoas humanas (cf. Is. 40.7). Este é o elemento universal (isto é, Isaías 49.6; 51.4-5; 52.10), que é tão característico em Isaías.

▣ **"a boca do SENHOR o disse"** Este é uma expressão idiomática hebraica do poder da palavra falada de YHWH (cf. Is. 40.8; Gn. 1.3, 6, 9, 11, 14, 20, 26 e Is. 55.11).

40.6 "clama" Veja a nota em Is. 40.1.

NASB	"alguém pergunta"
NKJV	"ele disse"
NRSV, NJB, LXX	"Eu disse"
TEV, REB, DSS	"Eu perguntei"

Observe que duas vozes estão envolvidas. A UBS Text Project, p. 99, dá "ele disse" uma classificação "C" (dúvida considerável). Seguindo a DSS, LXX pode ser um anjo / espírito falando para Isaías ou o próprio Isaías (NRSV, NJB, LXX).

▣ **"Toda a carne é erva"** Essa metáfora recorrente refere-se à fragilidade e transitoriedade da existência corporal humana em comparação com a eternidade de Deus (cf. Gn. 6.3; Jó 10.4; 14.1-2; Sl. 78.39; 90.5-6; 103.15-18; 1 Pd. 1.24-25).

Para quem a voz fala?

1. todos os seres humanos
2. poderes mundiais

Parece ser a mensagem de Deus para os governos humanos. Eles podem ser temporariamente poderosos, mas no tempo e na realidade (isto é, à luz do poder de Deus) eles não são!!

▣ **"glória"** Isto é traduzido da palavra hebraica *hesed* (cf. BDB 338, I, número 4). Este termo é frequentemente usado para o amor e lealdade da aliança de Deus.

TÓPICO ESPECIAL: BENIGNIDADE (HESED) (SPECIAL TOPIC: LOVINGKINDNESS (HESED))

Este termo (BDB 338 I, 336 KB II) tem um amplo campo semântico.

A. Usado em conexão com seres humanos

1. bondade para com outros homens (cf. 1 Sm. 20.14; 2 Sm. 16.17; 2 Cr. 24.22; Jó 6.14; Sl. 141.5; Pr. 19.22; 20.6)
2. bondade para com os pobres e necessitados (cf. Miquéias 6.8)
3. afeição de Israel para com YHWH (cf. Jr 2.2; Os. 6.4, 6)
4. a beleza temporária de uma flor selvagem (cf. Isaías 40.6.)

B. Usado em conexão com Deus

1. lealdade e amor na aliança
 - a. "na redenção de inimigos e problemas" (cf. Gn. 19.19; 39.21; Êx. 15.13; Sl. 31.16; 32.10; 33.18, 22; 36.7, 10; 42.8; 44.26; 66.20; 85.7; 90.14; 94.18; 107.8, 15, 21, 31; 109.21-22; 143.8, 12; Jr. 31.3; Ed. 7.28; 9.9)
 - b. "na preservação da vida da morte" (cf. Jó 10.12; Sl 6.4-5; 86.13)
 - c. "na vivificação da vida espiritual" (cf. Sl. 119.41, 76, 88, 124, 149, 159)
 - d. "na redenção do pecado" (cf. Sl. 25.7; 51.1; 130.7-8)
 - e. "ao guardar as alianças" (cf. Dt. 7.9, 12; 2 Cr. 6.14; Ne. 1.5; 9.32; Dn. 9.4; Mq. 7.20.)
2. descreve um atributo divino (cf. Êx. 34.6; Sl 86.15; 103.8; Ne. 9.17; Jl. 2.13, Jn. 4.2; Mq. 7.20)
3. bondade de Deus
 - a. "abundante" (cf. Nm 14.18; Ne. 9.17; Sl. 86.5; 103.8; 145.8; Jl. 2.13; Jr. 4.2).
 - b. "grande em extensão" (cf. Êx. 20.6; Dt .5.10; 7.9)
 - c. "eterna" (cf. 1 Cr. 16.34, 41; 2 Cr. 5.13; 7.3, 6; 20.21; Ed. 3.11, Sl. 100.5; 106.1; 107.1; 118.1, 2, 3, 4, 29; 136.1-26; 138.8; Jr. 33.11)
 - d. como uma fortaleza (cf. Sl. 59.17)
 - e. relacionado com o poder de Deus (cf. Sl. 62.11c-12a)
4. atos de bondade (cf. 2 Cr. 6.42; Sl. 89.2; Is. 55.3; 63.7; Lm 3.22)

Esta palavra é traduzida de muitas maneiras nas traduções em inglês. Eu acredito que a melhor definição sumária seria "a aliança de fidelidade incondicional de Deus" Ela é paralela ao termo "amor" do NT (ágape). Deus é fiel e amoroso por causa de quem Ele é!

40.7-8 Todos os VERBOS são PERFEITOS (isto é, ação completa), exceto a declaração final, "a palavra de nosso Deus permanece eternamente" (IMPERFEITO).

Esta era a verdade necessária para os exilados que retornavam. Parecia que a palavra de cuidado e proteção de Deus havia falhado! No entanto, o problema não era a palavra de Deus, mas o povo pecador de Deus!

40.7

NASB, NKJV, NRSV, NJB, JPSOA, LXX

REB

LXX

"hálito"

"assopro"

"palavra"

Este termo hebraico *ruah* (BDB 924) pode significar "vento", "respiração" ou "espírito".

TÓPICO ESPECIAL: ESPÍRITO NA BÍBLIA (SPECIAL TOPIC: SPIRIT IN THE BIBLE)

- I. Antigo Testamento (ruah, BDB 924, KB 1197; Veja o Tópico Especial: Sopros, Vento, Espírito [AT])
 - A. As ações do Deus monoteísta (i.e., Espírito, usado cerca de 90 vezes no AT)
 1. positiva, Gênesis 1.2
 2. negativa, I Sm 16.14-16, 23; I Rs 22.21, 22; Is 29.10
 - B. A força da vida dada por Deus na humanidade (i.e., fôlego de Deus, cf. Gn 2.7)
 - C. A Septuaginta traduz ruah por pneuma (usada cerca de 100 vezes na LXX)
 - D. Nos escritos rabínicos posteriores, escrito apocalíptico e os Rolos do Mar Morto, influenciados pelo zoroastrismo, pneuma é usado para anjos e demônios
- II. Os termos gregos
 - A. pneō, soprar
 - B. pnoē, vento, fôlego
 - C. pneuma, espírito, vento
 - D. pneumatikos, concernente ao espírito
 - E. pneumatikōs, espiritualmente
- III. Origem filosófica grega (pneuma)
 - A. Aristóteles usou o termo como a força da vida que se desenvolve da nascimento até a autodisciplina
 - B. Os estóicos usaram o termo como sinônimo a psuchē, (alma) ainda nous (mente) no sentido dos cinco sentidos físicos e o intelecto humano
 - C. Pensamento grego – o termo se tornou equivalente à ação divina (i.e., adivinhação, mágica, ocultismo, profecia, etc.)
- III. Novo Testamento (pneuma; veja Tópico Especial: Espírito no NT)
 - A. A presença, poder e preparo especial de Deus
 - B. O Espírito está relacionado com a atividade de Deus na igreja (majoritariamente em João)
 1. profecia
 2. milagres
 3. ousadia para proclamar o evangelho
 4. sabedoria (i.e., o evangelho)
 5. alegria
 6. introduz a nova era
 7. conversão (i.e., persuasão e habitação)
 8. semelhança a Cristo
 9. dos especiais para o ministério
 10. ora pelos crentes

O Espírito desperta o desejo da humanidade pela comunhão com Deus, para o que eles foram criados. Essa comunhão é possível por causa da pessoa e obra de Jesus, o Messias de Deus (veja Tópico Especial: Messias). O novo despertar espiritual leva ao viver, serviço e confiança semelhante a Cristo.

- C. Melhor compreendido como uma continuidade espiritual com o Espírito Santo numa extremidade e humanidade como uma criatura física deste planeta, mas também uma criatura espiritual à imagem de Deus, na outra extremidade.
- D. Paulo é o autor do NT que desenvolve uma teologia do Espírito/espírito.
 1. Paulo usa Espírito para contrastar carne (i.e., natureza do pecado)
 2. Paulo usa espírito para contrastar o físico
 3. Paulo usa Espírito/espírito para contrasta o pensamento, conhecimento e ser humano
- E. Alguns exemplos de I Coríntios
 1. o Espírito Santo, 12.3
 2. o poder e sabedoria de Deus transmitidos pelo Espírito Santo, 2.4, 5
 3. ações de Deus no crente

- a. nova crença, 2.12; 14.14, 32
 - b. novo templo, 3.16, 6.19, 20
 - c. nova vida (i.e., moralidade), 6.9-11
 - d. nova vida simbolizada no batismo, 12.13
 - e. um com Deus (i.e., conversão), 6.17
 - f. sabedoria de Deus, não sabedoria do mundo, 2.12-15; 14.14, 32, 37
 - g. dom espiritual de cada crente para o ministério, capítulos 12 e 14
- 4. o espiritual em contraste ao físico, 9.11; 10.3; 15.44
 - 5. o terreno espiritual em contraste ao terreno físico, 2.11; 5.5; 7.34; 15.45; 16.18
 - 6. uma maneira de referir-se à vida espiritual/interna de um ser humano como distinta do corpo físico de alguém, 7.34
- F. Os seres humanos vivem em dois terrenos pela criação (i.e., o físico e espiritual). A humanidade caiu da intimidade com Deus (Gênesis 3). Através da vida, ensinos, morte ressurreição e retorno prometido de Cristo, o Espírito persuade os seres humanos a exercitar fé no evangelho (i.e., João 6.44,65), em que ponto eles são restaurados à comunhão com Deus. O Espírito é aquela parte pessoal da Trindade que caracteriza a Nova Era de justiça. O Espírito é o agente de Deus o Pai e Advogado do Filho nesta "era" (veja Tópico Especial: Jesus e o Espírito). Um problema existe porque a nova era ocorreu no tempo, enquanto a antiga era de rebelião ainda existe. O Espírito transforma a antiga na nova, mesmo enquanto ambas existem.

40.8 "a palavra de nosso Deus permanece eternamente" As promessas de Deus são certas, mesmo em meio à disciplina divina (cf. Salmo 103.17-18; Isaías 55.8-11; 59.21; Jeremias 29.10; Mateus 5.17-20; 24.35). Esta afirmação é a fé confiante de esperança / certeza de todos os crentes. Esta frase (BDB 182 CONSTRUCTO BDB 43) é paralela à respiração do SENHOR no versículo 7.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 40.9-11

⁹ Tu, ó Sião, que anuncias boas-novas,
sobe a um monte alto!

Tu, que anuncias boas-novas a Jerusalém,
ergue a tua voz fortemente;

levanta-a, não temas
e dize às cidades de Judá:

Eis aí está o vosso Deus!

¹⁰ Eis que o SENHOR Deus virá com poder,
e o Seu braço dominará;
eis que o seu galardão está com ele,
e diante dele, a sua recompensa.

¹¹ Como pastor, apascentará o seu rebanho;
entre os seus braços recolherá os cordeirinhos
e os levará no seio;
as que amamentam ele guiará mansamente.

40.9 "sobe a um monte alto... Jerusalém". Ambos os termos referem-se a Jerusalém. O Templo foi construído no Monte Moriá, mas o termo "Sião" (outra colina na cidade onde Davi construiu seu palácio) é uma expressão idiomática para toda a cidade.

A quem essas personificações se referem?

1. Profetas de Deus
2. Professores levíticos de Deus
3. o arauto da nova era (isto é, João Batista)

Isso se refere ao:

1. retorno do exílio babilônico (isto é, Isaías 52.7-9; 62.10-12)
2. Vitórias Macabéas

3. a primeira vinda de Jesus (Isaías 62.11 citada em Mateus 21.5)
4. a segunda vinda de Jesus (Isaías 40.10; 62.11, aludida em Apocalipse 22.12)

Há uma fluidez entre (1) a promessa de Deus de restaurar Israel e (2) a nova era em Cristo. Aqui é onde a meganarrativa deve incluir o NT. Jesus cumpre essas esperanças, mas as duas vindas de Cristo (Salvador, posteriormente Rei) causam um duplo cumprimento. Essas profecias do eschaton ainda são futuras. Elas certamente não se cumpriram no retorno de Zorobabel e Josué em 539 AC e não na vida de Jesus de Nazaré.

Só mais um pensamento, o parágrafo, Is. 40.9-11, é a proclamação de um "vigia" para uma cidade de um grupo / pessoa / exército que se aproxima. Entretanto, note que o poderoso (isto é, Deus) vem, não como um invasor, mas como um pastor compassivo. Ele vem para salvar, proteger e prover. O Pastor de Israel (Salmo 23) retorna à Sua terra / povo que Ele abandonou em Ezequiel 8-10!

TÓPICO ESPECIAL: POR QUE OS EVENTOS DO FIM DOS TEMPOS SÃO TÃO CONTROVERSOS? (SPECIAL TOPIC: WHY ARE THE END-TIME EVENTS SO CONTROVERSIAL?)

Através dos anos de meu estudo da escatologia, tenho aprendido que a maioria dos cristãos não tem ou querem uma cronologia do tempo do fim desenvolvida, sistematizada. Há alguns cristãos que focam ou se especializam nesta área do cristianismo por razões teológicas, psicológicas ou denominações. Esses cristãos parecem tornar-se obcecados com como tudo terminará e de alguma maneira perdem a urgência do evangelho! Os crentes não podem afetar a pauta escatológica (fim dos tempos) de Deus, mas eles podem participar do mandato do evangelho (cf. Mt 28.19,20; Lucas 24.47; Atos 1.8). A maioria dos crentes afirma uma Segunda Vinda de Cristo e uma culminação do fim dos tempos das promessas de Deus. Os problemas interpretativos que surgem de como compreender essa culminação temporal vêm de vários paradoxos bíblicos (veja Tópico Especial: Paradoxos na Escritura)

1. A tensão entre modelos proféticos da Antiga Aliança e os modelos apostólicos da Nova Aliança
2. A tensão entre o monoteísmo da Bíblia (um Deus para Todos) e a eleição de Israel (um povo especial)
3. A tensão entre o aspecto condicional das alianças e promessas bíblicas ("se... então") e a fidelidade incondicional de Deus à redenção da humanidade caída
4. A tensão entre os gêneros literários do Oriente Próximo e os modelos literários ocidentais modernos
5. A tensão entre o Reino de Deus enquanto presente, contudo futuro.
6. A tensão entre a crença no retorno iminente de Cristo e a crença de que alguns eventos devem acontecer primeiro.

Discutamos essas tensões uma por vez.

PRIMEIRA TENSÃO (categorias raciais, nacionais e geográficas do AT vs. todos os crentes por todo o mundo)

Os profetas do AT predizem uma restauração de um reino judeu na Palestina centrado em Jerusalém onde todas as nações da terra se reúnem para louvar e servir um governante davídico, mas Jesus nem os Apóstolos do NT nunca focam nessa pauta. O AT não é inspirado (cf. Mt 5.17-19)? Os autores do NT omitiram eventos cruciais do fim dos tempos?

Há várias fontes de informação sobre o fim do mundo:

1. profetas do AT (Isaías, Miquéias, Malaquias)
2. escritores apocalípticos do AT (cf. Ez 37-39; Dn 7-12; Zc)
3. escritores apocalípticos judeus intertestamentários, não-canônicos (como I Enoque, que é aludido em Judas)
4. Jesus mesmo (cf. Mt 24; Marcos 13; Lucas 21)
5. os escritos de Paulo (cf. I Coríntios 15; II Co 5; I Tessalonicenses 4-5; II Tessalonicenses 2)
6. os escritos de João (I João e Apocalipse)

Todos esses ensinam claramente uma pauta de tempo do fim (eventos, cronologia, pessoas)? Se não, por quê? Eles todos não são inspirados (exceto os escritos intertestamentários judaicos)?

O Espírito revelou verdades para os escritores do AT em termos e categorias que eles poderiam compreender. Contudo, através de revelação progressiva o Espírito expandiu esses conceitos escatológicos do AT para um escopo universal ("o mistério de Cristo", Ef 2.11-3.13). Aqui estão alguns exemplos relevantes:

1. A cidade de Jerusalém no AT é usada como uma metáfora do povo de Deus (Sião), mas é projetada no NT como um termo expressando a aceitação de Deus de todos os seres humanos arrependidos, crentes (a

nova Jerusalém de Apocalipse 21-22). A expansão teológica de uma cidade física, literal no novo povo de Deus (judeus e gentios crentes) é prefigurada na promessa de Deus para redimir a humanidade caída em Gn 3.15, antes que houvesse ainda quaisquer judeus ou uma cidade capital judaica. Mesmo a chamada de Abraão (cf. Gn 12.2-3) envolvia os gentios (cf. Gn 12.3; Êx 19.5). Veja o Tópico Especial: Eterno plano redentor de YHWH.

2. No AT os inimigos do povo de Deus são nações dos arredores do Antigo Oriente Próximo, mas no NT eles são expandidos a todas as pessoas descrentes, anti-Deus e satanicamente inspiradas. A batalha moveu-se de um conflito geográfico, regional para um conflito universal, cósmico (cf. Colossenses).
3. A promessa de uma terra que é tão fundamental no AT (as promessas patriarcais de Gênesis, cf. Gn 12.7; 13.15; 15.7, 15; 17.8) torna-se agora a terra toda. A Nova Jerusalém desce para uma terra recriada, não o Oriente Próximo somente ou exclusivamente (cf. Apocalipse 21-22).
4. Alguns outros exemplos dos conceitos proféticos do AT que são expandidos são
 - f. o descendente de Abraão é agora o espiritualmente circuncidado (cf. Rm 2.28, 29)
 - g. o povo da aliança agora inclui os Gentios (cf. Os 1.10; 2.23, citado em Rm 9.24-26; também Lv 26.12; Êx 29.45, citado em II Co 6.16-18 e Êx 19.5; Dt 14.2, citado em Tito 2.14)
 - h. o templo é agora Jesus (cf. Mt 26.61; 27.40; João 2.19-21) e através dEle a igreja local (cf. I Co 3.16) ou o crente individual (cf. I Co 6.19)
 - i. mesmo Israel e suas frases descritivas características do AT agora referem-se a todo o povo de Deus (i.e., "Israel", cf. Rm 9.6; Gl 6.16, i.e., "reino de sacerdotes", cf. I Pe 2.5, 9, 10; Ap 1.6).

O modelo profético tem sido cumprido, expandido e é agora mais inclusivo. Jesus e os escritores Apostólicos não apresentam o tempo do fim da mesma maneira que os profetas do AT (cf. Martin Wyngaarden, *The Future of The Kingdom in Prophecy and Fulfillment* [O Futuro do Reino na Profecia e Realização]). Intérpretes modernos que tentam tornar o modelo do AT literal ou normativo deturpam o Apocalipse num livro muito judaico e forçam o significado em frases atomizadas, ambíguas de Jesus e Paulo! Os escritores do NT não negam os profetas do AT, mas mostram sua implicação universal final. Não há sistema organizado, lógico para a escatologia de Jesus ou de Paulo. O propósito deles é fundamentalmente redentivo ou pastoral.

Contudo, mesmo dentro do NT há tensão. Não há sistematização clara dos eventos escatológicos. De muitas maneiras o Apocalipse surpreendentemente usa alusões do AT ao descrever o fim em vez dos ensinamentos de Jesus (cf. Mateus 24; Marcos 13)! Segue o gênero literário iniciado por Ezequiel e Zacarias, mas desenvolvido durante o período intertestamentário (literatura apocalíptica judaica). Esta pode ter sido a maneira de João de ligar as Antiga e Nova Aliança. Isso mostra o antigo padrão da rebelião humana e o compromisso de Deus com a redenção! Mas deve ser observado que embora o Apocalipse use linguagem, pessoas e eventos do AT, ele os reinterpreta à luz da Roma do primeiro século (cf. Ap 1.7).

SEGUNDA TENSÃO (monoteísmo vs. um povo eleito)

A ênfase bíblica é num Deus pessoal, espiritual, criador-redentor (cf. Êx 8.10; Is 44.24; 45.5-7, 14, 18, 21, 22; 46.9; Jr 10.6, 7). A singularidade do AT em sua própria época era seu monoteísmo. Todas as nações dos arredores eram politeístas. A unidade de Deus é o coração da revelação do AT (cf. Dt 6.4). A criação é um estágio para o propósito da comunhão entre Deus e o gênero humano, feito à Sua imagem e semelhança (cf. Gn 1.26,27). Contudo, a humanidade se rebelou, pecando contra o amor, liderança e propósito de Deus (cf. Gênesis 3). O amor e propósito de Deus era tão forte e certo que Ele prometeu redimir a humanidade caída (cf. Gn 3.15)!

A tensão surge quando Deus escolhe usar um homem, uma família, uma nação para alcançar o resto da humanidade. A eleição de Deus de Abraão (cf. Genesis 12; 15; 17; 18) e os judeus como um reino de sacerdotes (cf. Êx 19.4-6) causou orgulho em vez de serviço, exclusão em vez de inclusão. O chamado de Deus de Abraão envolvia a bênção de toda humanidade (cf. Gn 12.3). Deve ser lembrado e enfatizado que a eleição do AT era para o serviço, não salvação. Todo o Israel nunca esteve justo com Deus, nunca eternamente salvo baseado somente em seu direito nato (cf. João 8.31-59; Mt 3.9), mas pela fé e obediência pessoal (cf. Gn 15.6, citado em Romanos 4.3, 9, 22; Gal. 3.6). Israel perdeu sua missão (a igreja é agora um reino de sacerdotes, cf. Apo. 1.6; II Pe 2.5, 9), tornou mandato em privilégio, serviço num prestígio especial. Deus escolheu um para escolher todos!

TERCEIRA TENSÃO (alianças condicionais vs. alianças incondicionais)

Há uma tensão teológica ou paradoxo entre alianças condicionais e incondicionais. É certamente verdadeiro

que o propósito/plano redentivo de Deus é incondicional (cf. Gn 15.12-21). Contudo, a resposta humana ordenada é sempre condicional!

O padrão "se... então" aparece tanto no AT quanto no NT. Deus é fiel; a humanidade é infiel. Essa tensão tem causado muita confusão. Os intérpretes têm tido a tendência de focar no único "chifre do dilema", a fidelidade de Deus ou o esforço humano, a soberania de Deus ou livre-arbítrio da humanidade. Ambos são bíblicos e necessários. Veja o Tópico Especial: Eleição/Predestinação e a necessidade de um equilíbrio teológico.

Isso se relaciona à escatologia, às promessas do AT de Deus a Israel. Se Deus promete, isso o estabelece! Deus está atado às Suas promessas; Sua reputação está envolvida (cf. Ez 36.22-38). As Alianças incondicionais e condicionais se encontram em Cristo (cf. Isaías 53), não em Israel! A fidelidade suprema de Deus reside na redenção de todos que se arrependerão e crerão, não em quem foi seu pai/mãe! Cristo, não Israel, é a chave para todas as alianças e promessas de Deus. Se há um parêntese teológico na Bíblia, não é a Igreja, mas Israel (cf. Atos 7 e Gálatas 3).

A missão mundial de proclamação do evangelho passou para a Igreja (cf. Mt 28.19, 20; Lucas 24.47; Atos 1.8). É ainda uma aliança condicional! Isto não é para implicar que Deus rejeitou totalmente os judeus (cf. Romanos 9-11). Pode haver um lugar e propósito para o Israel crente, do tempo do fim (Zc 12.10).

QUARTA TENSÃO (modelos de literatura do Oriente Próximo vs. modelos ocidentais)

Gênero é um elemento crítico ao interpretar corretamente a Bíblia (veja *How To Read the Bible For All Its Worth*, de Fee and Stuart). A Igreja se desenvolveu num cenário cultural ocidental (grego). A literatura Oriental é muito mais figurada, metafórica e simbólica do que os modelos literários da cultura ocidental moderna. Foca em pessoas, encontros e eventos mais do que verdades proposicionais sucintas. Os cristãos têm sido culpados de usar seus modelos de história e literários para interpretar a profecia bíblica (tanto AT quanto NT). Cada geração e entidade geográfica tem usado sua cultura, história e literalidade para interpretar o Apocalipse. Cada uma delas está errada! É arrogante pensar que a cultura ocidental moderna é o foco da profecia bíblica!

O gênero em que autor original, inspirado escolhe para escrever é um contrato literário com o leitor (Bruce Corley). O livro de Apocalipse não é uma narrativa histórica. É uma combinação de carta (capítulos 1-3), profecia e principalmente literatura apocalíptica. É tão errado fazer a Bíblia dizer mais do que foi pretendido pelo autor original quanto fazê-la dizer menos do que o que ele pretendeu! A arrogância e dogmatismo dos intérpretes são ainda mais inadequados num livro como Apocalipse.

A Igreja nunca concordou numa interpretação adequada de Apocalipse. Minha preocupação é ouvir e tratar com a Bíblia toda, não alguma(s) parte(s) selecionada(s). A crença oriental da Bíblia apresenta a verdade em pares cheios de tensão. Nossa tendência ocidental para com a verdade proposicional não é inválida, desequilibrada! Eu acho que possível remover pelo menos um pouco do impasse ao interpretar Apocalipse observando seu propósito mutável para sucessivas gerações de crentes. É óbvio para a maioria dos intérpretes que Apocalipse deve ser interpretado à luz de sua própria época e seu gênero. Uma abordagem histórica para Apocalipse deve tratar com o que os primeiros leitores teriam, e poderiam ter, compreendido. De muitas maneiras os intérpretes modernos têm perdido o significado de muitos dos símbolos do livro. A verdade principal inicial de Apocalipse era encorajar crentes perseguidos. Mostrou o controle de Deus da história (como fizeram os profetas do AT); afirmou que a história está se movendo para um fim, juízo ou bênção marcados (como fizeram os profetas do AT). Afirmou em termos apocalípticos judaicos do primeiro século o amor, presença, poder e soberania de Deus!

Funciona destas mesmas maneiras teológicas para cada geração de crentes. Descreve a luta cósmica do bem e do mal. Os detalhes do primeiro século podem ter sido perdidos para nós, mas não as verdades poderosas, confortantes. Quando intérpretes ocidentais, modernos tentam forçar os detalhes de Apocalipse na história contemporânea deles, o padrão de interpretações falsas continua!

É bastante possível que os detalhes do livro podem tornar-se notavelmente literais novamente (como fez o AT em relação ao nascimento, vida e morte de Cristo) para a última geração de crentes enquanto eles enfrentam a investida de um líder anti-Deus (cf. II Tessalonicenses 2) e a cultura. Ninguém pode conhecer essas realizações literais do Apocalipse até que as palavras de Jesus (cf. Mt 24; Marcos 13; e Lucas 21) e Paulo (cf. I Coríntios; I Tessalonicenses 4-5; e II Tessalonicenses 2) também se tornem historicamente evidentes. Suposição, especulação e dogmatismo são todos inadequados. A literatura apocalíptica permite essa flexibilidade. Agradeça a Deus pelas imagens e símbolos que superam a narrativa histórica! Deus está no controle; Ele reina; Ele vem!

A maioria dos comentários modernos não entende o ponto do gênero! Intérpretes ocidentais modernos com frequência buscam um sistema de teologia lógico, claro em vez de serem justos com um gênero ambíguo, simbólico, dramático da literatura apocalíptica judaica. Essa verdade é expressa bem por Ralph P. Martin em seu artigo "*Approaches to New Testament Exegesis*" [Abordagens à Exegese do Novo Testamento], no livro *New Testament Interpretation* [Interpretação do Novo Testamento], editado por J. Howard Marshall:

"A menos que reconhecamos a qualidade dramática deste escrito e lembremos o modo em que a linguagem está sendo usada como um veículo para expressar verdade religiosa, erraremos intensamente em nossa compreensão do Apocalipse, e erroneamente tentaremos interpretar suas visões como se ele fosse um livro de prosa literal e preocupado em descrever eventos de história empírica e datável. Tentar o último curso é topar com toda maneira de problemas de interpretação. Mais seriamente isso leva a uma distorção do significado essencial de apocalíptico e assim perde o grande valor desta parte do Novo Testamento como uma afirmação dramática em linguagem mito-poética da soberania de Deus em Cristo e o paradoxo de seu domínio que mistura poder e amor (cf. 5.5, 6; o Leão é o Cordeiro)" (p. 235).

W. Randolph Tate em seu livro *Biblical Interpretations* [Interpretações Bíblicas] disse:

"Nenhum outro gênero da Bíblia tem sido tão ardentemente lido com resultados tão deprimentes como apocalipse, especialmente os livros de Daniel e Apocalipse. Este gênero tinha sofrido de uma história desastrosa de interpretação errônea devido a um mal-entendido de suas formas, estrutura e propósito literários. Por causa de sua afirmação exata de revelar o que está em breve para acontecer, o apocalipse tem sido visto como um mapa de estrada para e um anteprojeto do futuro. O defeito trágico nessa visão é a suposição de que a estrutura de referência do livro é a era contemporânea do leitor em vez da do autor. Essa abordagem equivocada para o apocalipse (particularmente Apocalipse) trata a obra como se fosse um criptograma pelo qual eventos contemporâneos podem ser usados para interpretar o símbolo do texto... Primeiro, o intérprete deve reconhecer que o apocalíptico comunica suas mensagens através do simbolismo. Interpretar um símbolo literalmente quando é metafórico é simplesmente interpretar mal. A questão não é se os eventos no apocalíptico são históricos. Os eventos podem ser históricos; eles podem ter realmente acontecidos, ou poderiam acontecer, mas o autor apresenta eventos e comunica significado através de imagens e arquétipos" (p. 137).

Do *Dictionary of Biblical Imagery* [Dicionário de Imagens Bíblicas], editado por Ryken, Wilhost e Longman III:

"Os leitores de hoje são muitas vezes desorientados e frustrados por esse gênero. As imagens inesperadas e experiências fora-deste-mundo parecem bizarras e fora de sincronização com a maior parte da Escritura. Levar esta literatura ao pé da letra deixa muitos leitores lutando para determinar 'o que acontecerá quando', assim perdendo a intenção da mensagem apocalíptica" (p.35).

QUINTA TENSÃO (o Reino de Deus como presente contudo futuro)

O reino de Deus é presente, contudo futuro. Esse paradoxo teológico se torna focado no ponto de escatologia. Se alguém espera um cumprimento literal de todas as profecias do AT para Israel então o Reino se torna principalmente uma restauração de Israel para uma localidade geográfica e uma preeminência teológica! Isso necessitaria que a Igreja seja secretamente arrebatada no capítulo 5 e os capítulos restantes se relacionem com Israel (mas observe Apo. 22.16)

Contudo, se o foco é no reino sendo iniciado pelo Messias prometido do AT, então está presente com a primeira vinda de Cristo, e então o foco se torna a encarnação, vida, ensinos, morte e ressurreição de Cristo. A ênfase teológica está na salvação atual. O reino veio, o AT é cumprido na oferta de Cristo de salvação para todos, não Seu reino milenar sobre alguns!

É certamente verdadeiro que a Bíblia fala de ambas as vindas de Cristo, mas onde a ênfase deve ser colocada? Parece para mim que a maioria das profecias do AT foca na primeira vinda, o estabelecimento do reino messiânico (cf. Daniel 2). De muitas maneiras isso é análogo ao reino eterno de Deus (cf. Daniel 7). No AT o foco está no reino eterno de Deus, contudo o mecanismo para a manifestação desse reino é o ministério do Messias (cf. I Co 15.26, 27). Não é uma questão do que é verdadeiro; ambos são verdadeiros, mas onde está a ênfase? Deve ser dito que alguns intérpretes se tornam tão focados no reino milenar do Messias (cf. Apocalipse 20) que eles têm perdido o foco bíblico no reino eterno do Pai. O reinado de Cristo é um evento preliminar. Como as duas vindas de Cristo não eram óbvias no AT, também não é um reinado temporal do Messias!

A chave para a pregação e ensino de Jesus é o reino de Deus. É tanto presente (na salvação e culto) quanto futuro (na difusão e poder). Apocalipse, se ele foca num reinado messiânico milenar (cf. Apocalipse 20), é

preliminar, não final (cf. Apocalipse 21-22). Não é óbvio do AT que um reinado temporal seja necessário; na verdade, o reinado messiânico de Daniel 7 é eterno, não milenar.

SEXTA TENSÃO (retorno iminente de Cristo vs. a *Parousia* demorada)

A maioria dos crentes tem sido ensinada que Cristo está vindo em breve, de repente, e inesperadamente (Mt 10.23; 24.27, 34, 44; Marcos 9.1; 13.30, Apo. 1.1,3; 2.16; 3.11; 22.7,10,12,20; veja Tópico Especial: Retorno Em Breve). Mas cada geração de crentes cheia de expectativa até agora tem estado errada! A brevidade (imediateza) do retorno de Jesus é uma esperança prometida poderosa de cada geração, mas uma realidade para somente uma (e aquela perseguida). Os crentes devem viver como se Ele estivesse voltando amanhã, mas planejar e executar a Grande Comissão (cf. Mt 28.19, 20) como se Ele tardasse.

Algumas passagens nos Evangelhos (cf. Marcos 13.10; Lucas 17.2; 18.8) e I e II Tessalonicenses são baseadas numa Segunda Vinda demorada (*Parousia*). Há alguns eventos históricos que devem acontecer primeiro:

1. evangelização mundial (cf. Mt 24.15; Marcos 13.10)
2. revelação do "homem do pecado" (cf. Mt 24.15; II Tessalonicenses 2; Apocalipse 13)
3. A grande perseguição (cf. Mt 24.21, 24; Apocalipse 13)

Há uma ambigüidade intencional (cf. Mt 24.42-51; Marcos 13.32-36)! Viva cada dia como se fosse seu último mas planeje e se prepare para o ministério futuro!

CONSISTÊNCIA E EQUILÍBRIO

Deve ser dito que diferentes escolas de interpretação escatológica moderna todas contêm meias verdades. Elas explicam e interpretam bem alguns textos. O problema reside na consistência e equilíbrio. Com frequência há um conjunto de pressuposições que usam o texto bíblico para encher um esqueleto teológico pré-estabelecido. A Bíblia não revela uma escatologia lógica, cronológica, sistemática. É como um álbum de família. As fotos são verdadeiras, mas nem sempre na ordem, no contexto, numa seqüência lógica. Algumas das fotos caíram do álbum e gerações mais recentes de membros da família não sabem exatamente como colocá-las de volta. A chave para interpretação apropriada do Apocalipse é a intenção do autor original como revelada em sua escolha do gênero literário. A maioria dos intérpretes tenta carregar suas ferramentas e procedimentos exegéticos dos outros gêneros do NT para suas interpretações do Apocalipse. Eles focam no AT em vez de permitir que os ensinamentos de Jesus e Paulo estabeleçam a estrutura teológica e deixe Apocalipse atuar como ilustrativo.

Eu devo admitir que eu abordo este comentário com um pouco de medo e temor, não por causa de Ap 22.18,19, mas por causa do nível de controvérsia que a interpretação deste livro tem causado e continua a causar entre o povo de Deus. Eu amo a revelação de Deus. Ela é verdadeira quando todos os homens são mentirosos (cf. Rm 3.4)! Por favor, use este comentário como uma tentativa a ser pensada provocadora e não definitiva, como um guia e não um mapa de estrada, como um "e se", não "assim diz o Senhor". Tenho enfrentado minhas próprias impropriedades, preconceitos e pauta teológica. Tenho também visto aquelas dos outros intérpretes. Quase parece que as pessoas encontram em Apocalipse o que elas esperam achar. O gênero empresta-se ao abuso! Contudo, está na Bíblia para um propósito. Sua localização com a "palavra" final não é por acidente. Tem uma mensagem de Deus para Seus filhos de cada e todas as gerações. Deus quer que nós entendamos! Juntemos as mãos, não formemos campos; afirmemos o que é claro e central, não tudo que pode ser, pôde ser, poderia ser verdadeiro. Deus nos ajude a todos!

▣ **"boas-novas"** Este é o VERBO רָשַׁע (BDB 142, KB 163; *Piel* PARTICÍPIO) que significa "ter boas novas". Aqui denota a mensagem misericordiosa da redenção e aceitação de YHWH (cf. Isaías 40.9 [duas vezes]; 41.27; 52.7 [duas vezes]; Naum 1.15). Paulo cita Is. 52.7 em Rm. 10.15 e o relaciona a Cristo (Rm. 10.16 cita Isaías 53.1). O evangelho de Jesus Cristo é caracterizado como as "boas novas" no NT.

TÓPICO ESPECIAL: O EVANGELHO (SPECIAL TOPIC: THE GOSPEL)

O evangelho de Marcos é provavelmente o primeiro evangelho escrito; se assim for, este é o primeiro uso do termo *euangelion* (cf. Marcos 1.14, 15; 8.35; 10.29; 13.10; 14.9) por um escritor evangélico (o uso feito por Paulo em Gl. 2.2 e 1 Ts. 2.9 seria cronologicamente anterior). É interessante notar que João nunca usa

o SUBSTANTIVO, nem os livros de Hebreus ou Tiago. É literalmente "as boas novas" ou "a boa mensagem". Isso, obviamente, reflete Is. 61.1 e possivelmente 40.9 e 52.7 (veja LXX). A sua forma gramatical pode ser entendida como:

1. A mensagem dada por Jesus
2. A mensagem sobre Jesus

O *Dictionary of Jesus and the Gospels*, publicado pela IVP, diz que: "O genitivo ('de') é provavelmente subjetivo e objetivo. Jesus proclama o evangelho e este proclama sua história" (p.285).

O *Jerome Biblical Commentary* diz que "o uso feito por Marcos da palavra "evangelho" é semelhante a de Paulo, onde pode significar o ato de proclamar, ou o conteúdo do que é proclamado".

O termo "evangelho" envolve vários aspectos.

1. A má notícia inicial do pecado e da rebelião da humanidade
2. A provisão graciosa de Deus ao lidar com o pecado humano (isto é, a morte de Cristo)
3. O convite aberto para que todos aceitem a provisão de Deus, por meio do arrependimento e da fé

Para uma boa lista dos itens teológicos pregados pelos primeiros apóstolos, veja o Tópico Especial: o *Kerygma* da Igreja primitiva.

Estas boas novas sobre Jesus envolvem três aspectos.

1. É uma pessoa para ser recebida (isto é, Jesus).
2. São verdades sobre esta pessoa para serem cridas (isto é, o NT).
3. É o estilo de vida que imita essa pessoa (ou seja, uma vida semelhante a Cristo).
4. Se algum desses três aspectos é depreciado, o evangelho é danificado!

▣ **"não temas"** Este VERBO (BDB 431, KB 432, *Qal* IMPERFEITO) é JUSSIVO no seu sentido, referindo-se a Jerusalém (isto é, o povo de Deus). O pecado causa medo! Com que frequência Deus diz isso ao Seu povo! (cf. Isaías 41.10, 13, 14; 43.1, 5; 44.2, 8 [palavras diferentes]; 51.7, 12; 54.4, 14).

TÓPICO ESPECIAL: TEMOR (AT) (SPECIAL TOPIC: FEAR (OT))

I. Notas de Gênesis 22.12

Este termo (BDB 431, KB 432) ocorre frequentemente no AT em dois sentidos. Pode significar "medo" (cf. Gn. 3.10; 18.15; 20.8; 28.17; 32.7; 42.35; 43.18), mas em certos contextos transita para "reverência", "respeito" ou "honra" ao descrever a atitude de um ser humano em relação à Divindade. Observe os seguintes textos: Gn. 42.18; Ex. 1.17; 9.30; 18.21; Lv. 19.14, 32; 25.17, 36, 43; Dt. 6.2, 24; 10.12, 20; 14.23; 17.19; 25.18; 28.58; 31.12-13; Sl. 33.8. Este "temor" deve emanar em adoração e obediência (cf. Êx. 20.20; Dt. 6.13, 24; veja Tópico Especial: Guardar). É um relacionamento de estilo de vida, não um conjunto de eventos, lugares, credos ou regras isoladas. A obediência flui do respeito e do amor, não do medo de represálias. A desobediência é primariamente contra o amor, bem como contra a lei! O relacionamento de alguém com Deus torna-se a prioridade da vida! Que "Abraão creu em Deus" (Gn. 15.56) foi demonstrado em sua vida por suas ações em Gênesis 22!

II. Notas de Isaías 41.10

Esta é uma mensagem muito comum de YHWH para o Seu povo, cf. Is. 41.13, 14; 43.1, 5; 44.2, 8; 51.7, 12; 54.4, 14). Observe por que eles não devem temer.

1. YHWH está pessoalmente com eles (isto é, Sl. 23.4)
2. YHWH é o seu Deus da aliança (isto é, Gn. 15.1; Ex. 14.13; Jz. 6.23; Is. 41.10)
3. Ele os fortalecerá
4. Ele os ajudará (Isaías 41.10, 14)
5. Ele os sustentará (Isaías 41.10, 13)
6. todos os que se oporem a eles
 - a. serão envergonhados
 - b. serão desonrados
 - c. serão levados ao nada (Isaías 41.11-12)
 - d. perecerão

▣ **"dize às cidades de Judá"** Aqueles que acreditam em um escritor posterior, pós-exílico em vez de Isaías têm problemas para explicar essa referência porque todas as cidades foram destruídas por Nabucodonosor II em 586 AC.

▣ **"Eis aí está o vosso Deus"** Deus está com o Seu povo! A espera acabou (cf. Isaías 25.9; 26.8; 33.2; 40.31; 49.23; 51.5; 60.9)!

40.10 "Eis que o SENHOR Deus" Isto é, "*Adonai* YHWH", que literalmente é traduzido para "Senhor, SENHOR" (cf. Sl. 110.1). "Senhor" é a palavra hebraica *adon*, que denota mestre, dono, marido, senhor.

▣ **"Seu braço dominará"** Esta é uma expressão idiomática antropomórfica semítica da ação e do poder divino. De Is. 9.6-7; 11.1-5; Mq. 5.2-5a, sabemos que isso se refere à ação do Messias (cf. Salmo 110).

TÓPICO ESPECIAL: OS PROBLEMAS E LIMITAÇÕES DA LINGUAGEM HUMANA (SPECIAL TOPIC: PROBLEMS AND LIMITATIONS OF HUMAN LANGUAGE)

A. Nossa linguagem é finita, orientada a este planeta, caída, portanto, não exaustiva.

1. antropomorfismo (Deus descrito em termos humanos; veja o Tópico Especial: Deus Descrito como Humano [linguagem antropomórfica])

a. Deus com um corpo humano

(1) caminhando, Gn 3.8; 18.33; Lv 26.12; Dt 23.14

(2) olhos, Gn 6.8; Êx 33.17

(3) homem num trono, Is 6.1; Dn 7.9

b. Deus como feminino

(1) Gn 1.2, Espírito como pássaro fêmea

(2) Gn 17.1 (El Shaddai)

(3) Dt 32.18, Deus como mãe

(4) Êx 19.4, Deus como águia mãe

(5) Is 49.14, 15; 66.9-13 (e possivelmente Os 11.4), Deus como uma mãe que amamenta

c. Deus como defendendo mentir, I Rs 22.19-23

d. Exemplos do NT de "a mão direita de Deus", Lucas 22.69; Atos 7.55, 56; Rm 8.34; Ef 1.20; Cl 3.1; Hb 13.1; 8.1; 10.12; 12.2; I Pe 3.22

2. Títulos humanos usados para descrever a Deus

a. Pastor, Sl 23

b. Pai, Is 63.16; Sl 103.13

c. Goel, Parente redimidor, Êx 6.6

d. Amante/esposo, Os 1-3

e. Genitor, pai e mãe, Os 11.3, 4

3. Objetos físicos usados para descrever a Deus

a. Pedra, Salmo 18

b. Fortaleza e rochedo, Salmo 18

c. Escudo, Gn 15.1; Salmo 18

d. Chifre da salvação, Salmo 18

e. Árvore, Os 14.8

B. A linguagem é parte da imagem de Deus na humanidade, mas o pecado afetou todos os aspectos da nossa existência, incluindo a linguagem.

C. Deus é fiel e comunica a nós adequadamente, se não exaustivamente, o conhecimento sobre Si mesmo. Isso está geralmente na forma de negação, analogia ou metáfora.

TÓPICO ESPECIAL: MESSIAS (SPECIAL TOPIC: MESSIAH)

A dificuldade ao interpretar este versículo se dá por causa dos possíveis significados associados com o termo "Messias" ou "ungido" (BDB 603, KB 645). Este termo foi usado em colocar um óleo especial sobre uma

pessoa para indicar o chamado de Deus e equipando para uma tarefa liderança atribuída.

1. usado para reis judeus (por exemplo, 1 Sam 2.10; 12.3; 24.6,10; 2 Sm 19.21; 23.1, Sl 89.51; 132.10,17; Lam 4.20; Hab. 3.13;" Príncipe Ungido " em Dan 9.25).
2. usado para sacerdotes judeus (ou seja, "sacerdotes ungidos", Êxodo 29.7, por exemplo, Lev 4.3,5,16; 6.15; 7.36; 8.12; possivelmente Sl. 84.9-10; e 133.2)
3. usado para patriarcas e profetas (cf. Gn 26.7; 1 Cr 16.22; Sl 105.15, que remete ao povo da aliança corporativamente, possivelmente Hab 3.13.)
4. usado para profetas (cf. 1 Rs. 19.16, Possivelmente um Cr 29.22)
5. usado para Ciro (cf. Is 45.1)
6. n° 1 e n° 2 são combinados em Salmo 110 e Zacarias 4
7. usado para a vinda especial de Deus, Rei Davídico para trazer a nova era de justiça.
 - a. linhagem de Judá (cf. Gn 49.10)
 - b. casa de Jessé (cf. II Samuel 7)
 - c. reinado universal (cf. Salmo 2; Is 9.6; 11.1-5; Mq 5.1-4ss)

Eu pessoalmente sou atraído para a identificação de "um ungido" com Jesus de Nazaré por causa de

1. a apresentação de um Reino eterno em Daniel 2 durante o quarto império
2. a apresentação de "um filho de homem" em Dn 7.13 sendo dando um reino eterno
3. as orações redentivas de Dn 9.24, que apontam para uma culminação da história do mundo caído
4. o uso de Jesus do livro de Daniel no NT (cf. Mt 24.15; Marcos 13.14)

Deve-se admitir este é um título raro no AT, possivelmente apenas Dan. 9.25. Também deve-se reconhecer que Jesus não se encaixa na descrição geral de Messias do AT.

1. não líder em Israel
2. não oficialmente ungido por um padre
3. não apenas salvador de Israel
4. não só "filho do homem", mas chocantemente "Filho de Deus"

▣ **"o seu galardão está com ele, e diante dele, a sua recompensa"** Esta frase exata também é encontrada em Isaías 62.11 e aludida em Apocalipse 22.12.

O versículo 10 fala da presença pessoal da Divindade (41.10a). Emanuel veio (cf. Is. 7.14)!

40.11 "Como pastor" YHWH, o poderoso (cf. Isaías 40.10), também é um pastor (cf. Salmo 23; 80.1; Jeremias 31.10; Ez. 34.11-16). Observe que também em Ez. 34.23-24, YHWH apresenta Seu Messias para Se representar! Jesus é o "Bom Pastor" (cf. João 10). Ele é o pastor "ferido" de Zacarias 11-12 e Is. 52.13-53.12.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: 40.12-17

¹² **Quem na concha de sua mão mediu as águas
e tomou a medida dos céus a palmas?**

**Quem recolheu na terça parte de um efa o pó da terra
e pesou os montes em romana**

e os outeiros em balança de precisão?

¹³ **Quem guiou o Espírito do SENHOR?**

Ou, como seu conselheiro, o ensinou?

¹⁴ **Com quem tomou ele conselho, para que lhe desse compreensão?**

**Quem o instruiu na vereda do juízo, e lhe ensinou sabedoria,
e lhe mostrou o caminho de entendimento?**

¹⁵ **Eis que as nações são consideradas por Ele como um pingô que cai de um balde
e como um grão de pó na balança;**

as ilhas são como pó fino que se levanta.

¹⁶ **Nem todo o Líbano basta para queimar,
nem os seus animais, para um holocausto.**

¹⁷ **Todas as nações são perante Ele como coisa que não é nada;
ele as considera menos do que nada, como um vácuo.**

40.12-17 Como os versículos 9-11 descrevem a mensagem da presença pessoal de YHWH como Salvador, os versículos 12-17 O descrevem como Criador.

1. mediu as águas (ou seja, controlador e organizador do caos das águas, na origem), Is. 40.12
2. projetou a atmosfera desse planeta, Is. 40.12
3. ordenou a terra seca ("calculou o pó" e "pesava as montanhas... montes" [paralelismo hebraico]), Is. 40.12
4. dirigiu o Espírito como agente, sem conselho, Is. 40.13-14
5. em comparação com o poder criativo e o intelecto de Deus, os humanos não são nada (cf. Isaías 40.6-8, isto é semelhante a Jó 38-41), Is. 40.15-17

40.12 "Quem... mediu as águas" Todos os VERBOS de Is. 40.12 são PERFEITOS (isto é, ação completa). Esta é uma série de perguntas que esperam como resposta um "não". É semelhante ao livro de Jó 38-41, onde Deus respondeu às questões de Jó afirmando Sua soberania e autoridade. O versículo 12 é muito semelhante ao 41.26.

Observe o paralelismo.

1. mediu - BDB 551, KB 547
2. tomou a medida - BDB 1067, KB 1733
3. recolheu - BDB 465, KB 463
4. pesou - BDB 1053, KB 1642

Estas são todas ações metafóricas do Criador. O relato de criação de Gênesis 1 também é um cenário do controle de Deus, ordenando e mantendo o universo. Dois novos bons livros sobre a questão são, John H. Walton, *The Lost World of Genesis One* e *Genesis 1 e As Ancient Cosmology*.

▣ **"medida"** Para partes do corpo humano usadas para medir veja Tópico Especial. Cúbico (Special Topic. Cubit).

40.13-14 O "quem" desses versículos pode se remeter aos PLURAIS de Is. 40.1-3. Se assim for, eles se relacionam com o conselho celestial. Esses servos angélicos podem ser vistos em.

1. as passagens "nós" de Gênesis 1 e 6
2. 1 Reis 22.19-23
3. Jó 1.6-12; 2.1-6, 7
4. Daniel 7.10, 26

40.13 "Quem guiou o Espírito do SENHOR" Os versículos 13 e 14 são paralelos. Esta não é uma passagem trinitária, mas uma passagem do AT, bem como Gênesis 1.2, que fala do "Espírito" como a presença pessoal de Deus (veja Tópico Especial. Espírito na Bíblia (Special Topic. Spirit in the Bible)).

40.14 "Quem o instruiu na vereda do juízo" Observe o paralelismo "vereda" é o entendimento do AT para o conceito de "O Caminho" do NT, que foi usado da igreja primitiva em Atos. Isso fala da fé bíblica como um estilo de vida de comunhão com Deus. Veja Tópico Especial. Juiz, Julgamento e Justiça (תפח) em Isaías (Special Topic. Judge, Judgment, and Justice (תפח) in Isaiah).

▣ Este versículo, em essência, está afirmando o monoteísmo. Veja Tópico Especial. Monoteísmo. (Special Topic. Monotheism)

40.15-17 "as nações são consideradas por Ele como um pingo que cai de um balde... como um grão de pó na balança... todas as nações são perante Ele como coisa que não é nada" Isto é uma ênfase no poder de Deus (cf. Jeremias 10.10), não em Sua falta de cuidado ou compaixão pelas nações. YHWH enviou Jesus para a redenção de toda a raça humana. No entanto, as nações rebeldes serão julgadas (cf. Isaías 17.13; 29.5, 7).

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN)

Devo admitir ao leitor que tenho minhas inclinações nesta questão. Minha teologia sistemática não é o Calvinismo ou Dispensacionalismo, mas é evangelismo da Grande Comissão (cf. Mt. 28.18-20; Lc. 24.46-47; At. 1.8). Eu acredito que Deus tenha um plano eterno para a redenção de toda a humanidade (por exemplo, Gn.

3.15; 12.3; Êx. 19.5-6; Jr. 31.31-34; Ez. 18; 36.22-39; At. 2.23; 3.18; 4.28; 13.29; Rm. 3.9-18, 19-20, 21-31), para todos aqueles criados à Sua imagem e semelhança (cf. Gn. 1.26-27). A Aliança está unida em Cristo (cf. Gl. 3.28-29; Cl. 3.11). Jesus é o mistério de Deus, escondido, mas agora revelado (cf. Ef. 2.11-3.13)! O evangelho do NT, não Israel, é a chave da Escritura.

Esta pré-compreensão colore todas as minhas interpretações da Escritura. Eu leio todos os textos através disto! É certamente um viés (todos os intérpretes os possuem!), mas é um pressuposto informado pelas escrituras.

O foco de Gênesis 1-2 é YHWH criando um lugar onde Ele e Sua mais alta criação, a humanidade, possam ter comunhão (Gn. 1.26, 27; 3.8). A criação física é um palco para esta agenda divina interpessoal.

1. São Agostinho caracterizou-o como um buraco na forma divina em cada pessoa que só pode ser preenchido pelo próprio Deus.
2. CS Lewis chamou este planeta de "o planeta tocado" (isto é, preparado por Deus para os humanos).

O AT tem muitas sugestões desta agenda divina.

1. Gênesis 3.15 é a primeira promessa de que YHWH não deixará a humanidade na terrível bagunça do pecado e da rebelião. Não se refere a Israel porque não há Israel, nem um povo da aliança, até o chamado de Abraão em Gênesis 12.
2. Gênesis 12.1-3 é o chamado e a revelação inicial de YHWH para Abraão, que se tornará o povo da aliança, Israel. Mas, mesmo neste chamado inicial, Deus tinha um olhar para o mundo inteiro. Observe Gn. 12.3!
3. Em Êxodo 20 (Deuteronômio 5), YHWH deu Sua lei a Moisés para guiar Seu povo especial. Observe que em Ex. 19.5-6, YHWH revela a Moisés a relação única que Israel terá. Mas, observe também que eles foram escolhidos, como Abraão, para abençoar o mundo (cf. Ex. 19.5, "porque toda a Terra é minha"). Israel deveria ser um mecanismo para que as nações conhecessem YHWH e se sentissem atraídas por Ele. Tragicamente, eles falharam (cf. Ez. 36.22-38).
4. Em 1 Reis 8, Salomão dedica o templo para que todos possam chegar a YHWH (cf. 1 Rs. 8.43, 60).
5. Nos Salmos 22.27-28; 66.4; 86.9 (Apocalipse 15.4)
6. Através dos profetas, YHWH continuou a revelar Seus planos redentores universais.
 - a. Isaías 2.2-4; 12.4-5; 25.6-9; 42.6, 10-12; 45.22; 49.5-6; 51.4-5; 56.6-8; 60.1-3; 66.18, 23
 - b. Jeremias 3.17; 4.2; 16.19
 - c. Miquéias 4.1-3
 - d. Malaquias 1.11

Esta ênfase universal é facilitada pelo surgimento da "nova aliança" (cf. Jeremias 31.31-34; Ez. 36.22-38), que se concentra na misericórdia de YHWH, não no desempenho dos humanos caídos. Existe um "coração novo", uma "mente nova" e um "espírito novo". A obediência é crucial, mas é interna, não apenas um código externo (cf. Romanos 3.21-31).

O NT reforça claramente o plano de redenção universal de várias maneiras.

1. A Grande Comissão - Mt. 28.18-20; Lc. 24.46-47; At. 1.8
2. O eterno plano de Deus (isto é, predestinado) – Lc. 22.22; Atos 2.23; 3.18; 4.28; 13.29
3. Deus quer que todos os seres humanos sejam salvos - João 3.16; 4.42; Atos 10.34-35; 1 Tm. 2.4-6; Tito 2.11; 2 Pd. 3.9; 1 Jo. 2.2; 4.14
4. Cristo une o AT e o NT - Gl. 3.28-29; Ef. 2.11-3.13; Cl. 3.11. Todas as barreiras e distinções humanas são removidas em Cristo. Jesus é o "mistério de Deus", escondido, mas agora revelado (Efésios 2.11-3.13).

O NT se concentra em Jesus, e não em Israel. O evangelho, não uma nacionalidade ou uma região geográfica, é central. Israel foi a primeira revelação, mas Jesus é a última revelação (cf. Mateus 5.17-48).

Espero que você tenha um momento para ler o Tópico Especial: Por que as Promessas da Aliança do AT Parecem tão Diferentes das Promessas da Aliança do NT? (Special Topic: Why Do OT Covenant Promises Seem So Different from NT Covenant Promises). Você pode encontrá-lo online www.freebiblecommentary.org.

40.16 O ponto deste versículo é que mesmo um lugar (isto é, o Líbano), que é fortemente florido e cheio de animais selvagens, não proporcionaria um sacrifício adequado à grandeza do Deus da aliança de Israel. Para uma tentativa extravagante e semelhante de um sacrifício adequado, observe 1 Rs. 8.63.

40.17

NASB	"como um vácuo"
NKJV	"inútil"
NRSV, NJB	"vazio"
JPSOA, REB	"nada"
LXX, Peshitta	"nada"

Esta palavra, תהו (BDB 1062), é usada para a terra sem forma em Gn. 1.2 (cf. Isaías 34.11; 45.18; Jeremias 4.23). Também é usada da não-existência de ídolos (1 Sm. 12.21; Isaías 41.29; 44.9).

Isaías a usa neste mesmo capítulo para o nada dos governantes humanos (isto é, Egito, Assíria, Babilônia, Pérsia e todos os inimigos do povo de Deus). A organização e o poder dos humanos são incomparáveis com o poder e o plano de YHWH.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO. 40.18-20

¹⁸ Com quem comparareis a Deus?

Ou que coisa semelhante confrontareis com ele?

¹⁹ O artífice funde a imagem,

e o ourives a cobre de ouro

e cadeias de prata forja para ela.

²⁰ O sacerdote idólatra

escolhe madeira que não se corrompe

e busca um artífice perito

para assentar uma imagem esculpida que não oscile.

40.18-20 Esta seção trata da loucura da idolatria semelhante à de Is. 44.9-20 e 46.1-7.

▣ **"Com quem comparareis a Deus?"** Esta é a expressão (cf. Is. 40.25; 46.5; Êx. 8.10; 15.11; 1 Sm. 2.2; Mq. 7.18) da afirmação teológica principal dos judeus que chamamos de monoteísmo (cf. Deuteronômio 6.4-5).

TÓPICO ESPECIAL: MONOTEÍSMO (SPECIAL TOPIC: MONOTHEISM)

A humanidade sempre sentiu que há mais na realidade do que o físico (isto é, afetada por coisas fora de seu controle, como tempestades, eclipses, cometas, clima, eventos, morte, etc.). Os antropólogos nos dizem que encontram coisas nos túmulos de hominóides primitivos que, aparentemente, são para a próxima vida, que eles consideravam uma extensão dessa vida.

A primeira cultura escrita, que foi a Suméria (a Sudoeste dos rios Tigre e Eufrates), começou cerca de 10 mil a 8 mil AC. Eles escreveram poemas para expressar sua visão dos deuses e sua interação. Novamente, bem como todos os humanos e as suas fraquezas. Suas tradições existiam em forma oral muito antes de serem escritas.

Houve um desenvolvimento teológico do:

1. animismo para o
2. politeísmo para
3. um deus alto (ou dualismo)

O conceito de "monoteísmo" (um e somente um Deus pessoal e ético, sem companheira feminina), não apenas o "deus elevado" do politeísmo ou o deus bom do dualismo iraniano (Zoroastrismo), é único a Israel (Abraão e Jó, 2000 a.C.). Somente uma rara exceção brevemente no Egito (Amenotepe IV, também conhecido como Akhenaten, 1367-1350 ou 1386-1361 a.C., que adorava Aten, o deus do sol, como o único deus). Veja *The Mind of Egypt [A Mente do Egito]* de J. Assmann, pág. 216-217.

Este conceito é expresso em várias frases do AT.

1. "ninguém há como YHWH, nosso Elohim", Êx. 8.10; 9.14; Dt. 33.26; 1 Rs. 8.23
2. "nenhum outro há, senão ele", Dt. 4.35, 39; 32.39; 1 Sm. 2.2; 2 Sm. 22.32; Is. 45.21; 44.6, 8; 45.6, 21
3. "YHWH é um", Dt. 6.4; Rm. 3.30; 1 Co. 8.4, 6; 2 Tm. 2.5; Tiago 2.19
4. "não há semelhante a Ti", 2 Sm. 7.22; Jr. 10.6

5. "só tu és Deus!", Sl. 86.10; Is. 37.6
6. "Antes de Mim Deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá", Is. 43.10
7. "não há outro; além de mim... não há outro", Is. 45.5, 6, 22
8. "Ele é a fonte de todas as coisas," Is. 45.7 (cf. Amós 3.6)
9. "não há qualquer outro, nenhum outro Deus", Is. 45.14, 18
10. "não há outro Deus, senão Eu", Is. 45.21
11. "não há outro... não há outro semelhante a Mim", Is. 46.9

Deve ser admitido que esta doutrina crucial tem sido revelada de maneiras progressivas. As primeiras declarações poderiam ser compreendidas com "henoteísmo" ou monoteísmo prático (há outros deuses, ou seja, José 24.15; 1 Reis 18.21), mas somente um Deus para nós (cf. Êx. 15.11; 20.2-5; Dt. 5.7; 6.4, 14; 10.17; 32.12; 1 Rs. 8.23; Sl. 83.18; 86.8; 136.1-9).

Os primeiros textos que começam a denotar uma singularidade (monoteísmo filosófico) são primitivos (cf. Êx. 8.10; 9.14; Dt. 4.35, 39; 33.26). As afirmações plenas e completas são encontradas em Isaías 43-46 (cf. 43.10-11; 44.6, 8; 45.7, 14, 18, 22; 46.5, 9).

O AT deprecia os deuses das nações como

1. criações humanas - Dt. 4.28; 2 Rs. 19.18; Sl. 115.4-8; 135.15-18; Is. 2.8; 17.8; 37.19; 40.19; 41.7, 24, 29; 44.10, 12; 46.6-7; Jr. 10.3-5; Ap. 9.10
2. demônios - Dt. 32.17; Sl. 106.37; Is. 8.19; 19.3c; 1 Co. 10.20; Ap. 9.20
3. vaidade, vazia - Dt. 32.21; II Rs. 17.15; Sl. 31.6; Is. 2.18; 41.29; Jr. 2.5; 10.8; 14.22; Jr. 2.5; 8.19
4. não deuses - Dt. 32.21; II Cr. 13.9; Is. 37.19; Jr. 2.11; 5.7; I Co. 8.4-5; 10.20; Ap. 9.20

O NT alude a Dt 6.4 em Rm 3.30; I Co 8.4, 6; Ef 4.6; I Tm 2.5; e Tiago 2.19. Jesus o cita como o primeiro mandamento em Mt 22.36, 37; Marcos 12.29-30; Lucas 10.27. O AT, assim como o NT, afirma a realidade de outros seres espirituais (demônios, anjos), mas somente um Deus (YHWH, Gn 1.1) criador/redentor.

Monoteísmo bíblico é caracterizado por

1. Deus é um e único (a ontologia é suposta, não especificada)
2. Deus é pessoal (cf. Gn. 1.26, 27; 3.8)
3. Deus é ético (cf. Êx. 34.6; Ne. 9.17; Sl. 103.8-10)
4. Deus criou os seres humanos à Sua imagem (Gn. 1.26, 27) para comunhão (isto é, nº 2). Ele é Deus zeloso (cf. Êx. 20.5-6)

Do NT

1. Deus tem três manifestações pessoais, eternas (veja Tópico Especial: A Trindade)
2. Deus é perfeitamente e completamente revelado em Jesus (cf. João 1.1-14; Cl 1.15-19; Hb 1.2, 3)
3. O plano eterno de Deus para a humanidade caída é a oferta sacrificial do Seu único Filho (Isaías 53; Marcos 10.45; II Co 5.21; Fp. 2.6-11; Hebreus)

40.19

NASB	"forja"
NKJV, NRSV, NJB	"molda"
TEV	"monta"
REB	"encaixa"
JPSOA	"forjamento"
LXX, Peshitta	"feito"

Este VERBO (BDB 864, KB 1057) é usado duas vezes e se refere a fundição de metal em uma forma específica (cf. Is. 41.7; 46.6). A NIDOTTE, vol. 2, p. 1000 prefere "forjar" em vez da tradução comum "moldar", por causa do paralelismo sinônimo hebraico)

TÓPICO ESPECIAL: POESIA HEBRAICA (SPECIAL TOPIC: HEBREW POETRY)

I. INTRODUÇÃO

A. Este tipo de literatura constitui 1/3 do Antigo Testamento. É especialmente comum nas seções "Profetas" (todos exceto Ageu e Malaquias contêm poesia) e "Escritos" do cânon hebraico.

B. É muito diferente da poesia portuguesa. A poesia portuguesa é desenvolvida da poesia grega e latina,

que é primordialmente baseada no som. A poesia hebraica tem muito em comum com a poesia cananéia. É basicamente baseada no pensamento em linhas equilibradas, paralelas.

- C. A descoberta arqueológica do norte de Israel em Ugarite (Ras Shamra) tem ajudado os estudiosos entender a poesia do AT. Esta poesia do século 15 A.C. tem obviamente ligações com a poesia bíblica.

II. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA POESIA

- A. É muito compacta.
B. Tenta expressar verdade, sentimentos ou experiências em imagens.
C. É fundamentalmente escrita não oral. É altamente estruturada. Esta estrutura é expressa em:
1. linhas equilibradas (paralelismo)
 2. jogos de palavra
 3. jogos de som

III. A ESTRUTURA (R. K. Harrison, Introduction to the Old Testament [Introdução ao Antigo Testamento], pp. 965-975

- A. O Bispo Robert Lowth em seu livro Lectures on the Sacred Poetry of the Hebrews [Palestras sobre a Poesia Sagrada dos Hebreus] (1753) foi o primeiro a caracterizar a poesia bíblica como linhas equilibradas de pensamento. A maioria das traduções inglesas modernas é formatada para mostrar as linhas da poesia.

1. sinônimo – as linhas expressam o mesmo pensamento em palavras diferentes:
 - a. Salmo 3.1; 49.1; 83.14; 103.3
 - b. Provérbios 19.5; 20.1
 - c. Isaías 1.3, 10
 - d. Amós 5.24; 8.10
2. antitético – as linhas expressam pensamentos opostos por meio de contraste ou afirmando o positivo e negativo:
 - a. Salmo 1.6; 90.6
 - b. Provérbios 1.29; 10.1, 12; 15.1; 19.4
3. sintético – as próximas duas ou três linhas desenvolvem o pensamento – Sl 19.7-9
4. quiástico – um padrão de poesia que expressa a mensagem numa ordem descendente e ascendente. O ponto principal é encontrado no meio do padrão.

- B. A. Briggs em seu livro General Introduction to the Study of Holy Scripture [Introdução Geral ao Estudo da Escritura Sagrada] (1899) desenvolveu a seguinte etapa de análise da poesia hebraica:

1. emblemática – uma oração literal e a segunda metafórica, Sl 42.1; 103.3
2. climática ou em forma de escada – as orações revelam a verdade de uma maneira ascendente, Sl 19.7-14; 29.1, 2; 103.20-22.
3. Introvertida – uma série de orações, geralmente pelo menos quatro são relacionadas pela estrutura interna da linha 1 a 4 e 2 a 3 – Sl 30.8-10a

- C. G. B. Gray em seu livro, The Forms of Hebrew Poetry [As Formas da Poesia Hebraica] (1915) desenvolveu o conceito de orações equilibradas além disso por:

1. equilíbrio completo – onde cada palavra na linha um é repetida ou equilibrada por uma palavra na linha dois – Salmo 83.14 e Isaías 1.3
2. equilíbrio incompleto – onde as orações não são do mesmo comprimento – Sl 59.16; 75.6

- D. Hoje há um reconhecimento crescente do padrão estrutural literário em hebraico chamado quiasmo, que geralmente denota um número de linhas paralelas (a, b, b, a; a, b, c, b, a) formando a configuração de uma ampulheta, frequentemente a linha(s) central é enfatizada.

- E. Tipo de padrões de som encontrados na poesia em geral, mas não frequentemente na poesia oriental

1. jogo no alfabeto (acróstico, cf. Sl 9, 34, 37, 119; Pv 31.10ss ; Lamentações 1-4)
2. jogo nas consoantes (aliteração, cf. Sl 6.; 27.7; 12.6; Is 1.18-26)
3. jogo nas vogais (assonância, cf. Gn 49.17; Êx 14.14; Ez 27.27)
4. jogo na repetição de palavras que soam similar com significados diferentes (paranomásia)
5. jogo nas palavras que, quando pronunciadas, soam como a coisa que elas nomeiam (onomatopéia)
6. abertura e conclusão especial (inclusiva)

F. Há vários tipos de poesia no Antigo Testamento. Algumas são relacionadas com tópico e algumas são relacionadas com a forma:

1. canção de dedicação – Nm 21.17, 18
2. canções de trabalho – (aludidas mas não registradas em Jz 9.27); Is 16.10; Jr 25.30; 48.33
3. baladas – Nm 21.17-30; Is 23.16
4. canções de bebida – negativa, Is 51.1-13; Amós 6.4-7 e positiva, Is 22.13
5. poemas de amor – Cantares, enigma de casamento – Jz 14.10-18, canção de casamento – Sl 45
6. lamentos/canto fúnebre – (aludido mas não registrado em II Sm 1.17 e II Cr 35.25) II Sm 3.33; Sl 27, 28; Jr 9.17-22; Lm; Ez 19.1-14; 26.17, 18; Na 3.15-19
7. canções de guerra – Gn 4.23, 24; Êx 15.1-18; Nm 16.35, 36; Js 10.13; Jz 5.1-31; 11.34; I Sm 18.6; II Sm 1.18; Is 47.1-15; 37.21
8. bênçãos especiais ou benção de líder – Gn 49; Nm 6.24-26; Deuteronômio 32; II Sm 23.1-7
9. textos mágicos – Balaão, Nm 24.3-9
10. poemas sacros – Salmos
11. poemas acrósticos – Sl 9, 34, 37, 119; Pv 31.10ss e Lamentações 1-4
12. maldições – Nm 21.22-30
13. poemas de sarcasmo – Is 14.1-22; 47.1-15; Ez 28.1-23
14. um livro de poemas de guerra (Jashar) - Num. 21.14-15; Josh. 10.12-13; 2 Sam. 1.18

IV. DIRETRIZ PARA INTERPRETAR POESIA HEBRAICA

- A. Procure a verdade central da estância ou estrofe (isto é como um parágrafo em prosa). A RSV [Revised Standard Version] foi a primeira tradução moderna a identificar poesia por estâncias. Compare traduções modernas para percepções úteis.
- B. Identifique a linguagem figurada e expresse-a em prosa. Lembre que este tipo de literatura é muito compacto, muito é deixado para o leitor preencher (veja o Tópico Especial: Literatura de Sabedoria).
- C. Não deixe de relacionar os poemas orientados por assuntos mais longos com seu contexto literário (frequentemente o livro todo) e cenário histórico. Tente expressar a verdade central com suas próprias palavras.
- D. Juízes 4 & 5 são muito úteis ao ver como poesia expressa história. Juízes 4 é prosa e Juízes 5 é poesia do mesmo evento (Compare também Êx 14 e 15).
- E. Tente identificar o tipo de paralelismo envolvido, se sinônimo, antitético ou sintético. Isto é muito importante.

40.20 "madeira" Esta palavra (BDB 781) é usada para um tipo de madeira a partir da qual os ídolos eram feitos (cf. Isaías 44.19; 45.20; Oséias 4.12). Pode ter sido uma madeira especialmente dura, mas com o tempo estragaria!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 40.21-26

²¹ **Acaso, não sabeis? Porventura, não ouvis?**

Não vos tem sido anunciado desde o princípio?

Ou não atentastes para os fundamentos da terra?

²² **Ele é o que está assentado sobre a redondeza da terra,**

cujos moradores são como gafanhotos;

é ele quem estende os céus como cortina

e os desenrola como tenda para neles habitar;

²³ **é ele quem reduz a nada os príncipes**

e torna em nulidade os juízes da terra.

²⁴ **Mal foram plantados**

e semeados,

mal se arraigou na terra o seu tronco,

já se secam, quando um sopro passa por eles,

e uma tempestade os leva como palha.

²⁵ **A quem, pois, me comparareis**

para que eu lhe seja igual? – diz o Santo.

²⁶ **Levantai ao alto os olhos
e vede. Quem criou estas coisas?
Aquele que faz sair o seu exército de estrelas,
todas bem contadas, as quais Ele chama pelo nome;
por ser ele grande em força e forte em poder,
nem uma só vem a faltar.**

40.21-26 Esta estrofe é teologicamente relacionada com Is. 40.12-17. Ambos descrevem Deus como Criador, tudo o mais é pequeno e insignificante em comparação. Ele é a única realidade, a única verdade, o único vivo! Os ídolos não têm existência e os seres humanos têm existência, somente por Sua vontade! Mas, incrivelmente Ele quer nos conhecer, nos perdoar e ter comunhão conosco! Que Deus, quem é como Ele?

40.21 "Acaso, não sabeis?" Esta série de perguntas, como Is. 40.28, é para lembrar os judeus das revelações anteriores de Deus para eles.

▣ **"os fundamentos da Terra"** No contexto, esta é outra alusão à criação. Curiosamente, uma frase semelhante é repetida cinco vezes no NT referindo-se às ações de YHWH antes da criação.

1. Mateus 25.34 - "possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo"
2. João 17.24 - "pois me amaste antes da fundação do mundo"
3. Efésios 1.4 - "como também nos elegu Nele, antes da fundação do mundo"
4. 1 Pedro 1.19-20 - "conhecido já antes da fundação do mundo"
5. Apocalipse 13.8 (possível objeto)
 - a. "todos cujo o nome não foi escrito desde a fundação do mundo"
 - b. "O Cordeiro que foi morto antes da fundação do mundo"

Deus estava ativo antes, durante e depois da criação física. Ele foi ativo em Adão, Noé, Abraão, Jacó, Israel e Cristo para a redenção de todos os seres humanos (veja Tópico Especial. Eterno Plano Redentor de YHWH (Special Topic. YHWH's Eternal Redemptive Plan))!

40.22 "Ele é o que está assentado sobre a redondeza da terra... cortina... tenda" Este é um conceito antigo comum do Oriente Médio (cf. Isaías 42.5; Jó 9.8; Salmo 104.2; Jeremias 10.12; 51.15; Zacarias 12.1). No *Livro dos Mortos* egípcio, o céu é descrito como uma "pele". No Rig Veda, o céu é descrito como "esticado como um couro". Esta é simplesmente uma maneira metafórica de falar da abóbada do céu (ou seja, a atmosfera deste planeta) acima da terra. É a linguagem de metáfora. Veja Tópico Especial. Céu (Special Topic. Heaven) e Tópico Especial. Círculo da Terra (Special Topic. Circle of the Earth)

O termo "cortina" (BDB 201) é usado neste sentido apenas aqui. A palavra significa "esmagar" (cf. Is. 40.15, "poeira fina"). Aparentemente, também pode se referir a algo "fino" (KB 229, isto é, a cúpula que cobre a terra). Lembre-se que os intérpretes olham.

1. o contexto
2. outra raiz hebraica
3. cognatos

mas o número 1 tem prioridade!

40.25 "o Santo" Veja a nota completa em Is. 6.3 (Isaías 1-39, online em www.freebiblecommentary.org). Este título é outra conexão intencional entre o primeiro chamado de Isaías, onde é dito que Israel não ouvirá até a destruição (cf. Is. 6.9-11) e este segundo chamado, onde ele é instruído a "falar gentilmente" com Israel. Israel ouvirá!

TÓPICO ESPECIAL: O SANTO (SPECIAL TOPIC: THE HOLY ONE)

- a. "O Santo de Israel" é o título favorito para a Divindade em Isaías (cf. Isaías 1.4; 5.19; 10.17, 20; 12.6; 17.7; 29.19, 23; 30.11, 12, 15; 31.1; 37.23; 40.25; 41.14, 16, 20; 43.3, 14, 15; 45.11; 47.4; 48.17; 49.7;

54.5; 55.5; 60.9, 14). Porque Ele é "Santo", o Seu povo deve ser santo (cf. Lv. 19.2; Mt. 5.48, 1 Pd. 1.16).

Este título, em certo sentido, expressa a tensão impossível de um povo pecador e caído se moldar a um padrão santo. A aliança mosaica era impossível de manter (cf. Js. 24.19; At. 15; Gl. 3, o livro de Hebreus). A antiga aliança era uma maneira de mostrar a impossibilidade dos humanos se moldarem ao padrão de Deus (Gálatas 3), mas Ele estava com eles, por eles, preparando-os para Sua resposta à sua condição caída (isto é, "a Nova Aliança em Jesus"). Ele não baixa Seu padrão, mas o provê através de Seu Messias. A nova aliança (cf. Jeremias 31.31-34; Ezequiel 36.22-38) é uma aliança de fé e arrependimento, não na performance humana, embora ela deva emanar semelhança de Cristo (cf. Tiago 2.14-26). Deus quer um povo que reflita Seu caráter para as nações (cf. Mateus 5.48).

b. "O Santo" pode se referir a:

1. Deus, o Pai (cf. numerosas passagens do AT sobre "o Santo de Israel")
2. Deus, o Filho (cf. Marcos 1.24; Lucas 4.34; João 6.69; Atos 3.14; 1 João 2.20)
3. Deus, o Espírito (Seu título, "Espírito Santo", cf. João 1.33; 14.26; 20.22).

Atos 10.38 é um versículo onde as três pessoas da Divindade estão envolvidas na unção. Jesus foi ungido (cf. Lucas 4.18; Atos 4.27; 10.38). O conceito é ampliado para incluir todos os crentes (cf. 1 João 2.27). O Ungido tornou-se os ungidos! Isso pode ser paralelo ao anticristo e anticristos (cf. 1 João 2.18). A simbologia da unção física com o óleo no AT (cf. Ex. 29.7; 30.25; 37.29) relacionava-se com aqueles que foram chamados e equipados por Deus para uma tarefa especial (isto é, profetas, sacerdotes e reis). A palavra "Cristo" é uma tradução do termo hebraico "o ungido" ou Messias.

40.26 "Levantai ao alto os olhos e vede" Estes são ambos *Qal* IMPERATIVOS. Observe as linhas paralelas de Is. 40.26 a, b.

▣ **"Quem criou estas coisas... estrelas... Ele chama pelo nome... nem uma só vem a faltar"** É muito significativo à luz da adoração astral babilônica que Deus é retratado como o único criador, sustentador e manipulador dos corpos celestes (cf. Gênesis 1.16; Salmo 8.3; Jeremias 31.35).

O termo "criou" em Is. 40.26 é o termo hebraico *Bara*. É usado em Gênesis 1 para Deus criando. Nunca é usado para nada ou de ninguém, exceto a criação de Deus. Ocorre 20 vezes em Isaías 40-66 (cf. Isaías 40.26, 28; 41.20; 42.5; 43.1, 7, 15; 45.7 [duas vezes], 8, 12, 18 [duas vezes]; 48.7; 54.16 [duas vezes]; 57.19; 65.17, 18 [duas vezes]).

▣ **"nem uma só vem a faltar"** Esta é uma expressão idiomática hebraica que significa "nenhum delas falha em reportar, reunir". Deus controla as estrelas e os planetas. Eles não são deuses. À medida que as pragas do Êxodo depreciavam os deuses egípcios, também, Gênesis 1 deprecia as divindades astrais da ANE.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO. ISAIAS 40.27-31

²⁷ Por que, pois, dizes, ó Jacó, e falas, ó Israel.

O meu caminho está encoberto ao SENHOR,
e o meu direito passa despercebido ao meu Deus?

²⁸ Não sabes, não ouviste

que o eterno Deus, o SENHOR, o Criador dos fins da terra,
nem se cansa, nem se fatiga?

Não se pode esquadrinhar o seu entendimento.

²⁹ Faz forte ao cansado

e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor.

³⁰ Os jovens se cansam e se fatigam,

e os moços de exaustos caem,

³¹ mas os que esperam no SENHOR

renovam as suas forças,

sobem com asas como águias,

correm e não se cansam,

caminham e não se fatigam.

40.27 "O meu caminho está encoberto ao SENHOR, e o meu direito passa despercebido ao meu Deus" Os judeus (isto é, "Ó Jacó... ó Israel") sentiram que YHWH os abandonara (cf. Isaías 49.14). YHWH havia escondido Seu rosto deles por um período (cf. Isaías 1.15; 8.17; 54.8; Romanos 9-11).

40.28 Observe os títulos para Deus.

1. o eterno Deus - Gn. 21.33 e observe Ex. 15.18; Dt. 32.40; Sl. 90.2; Jr. 10.10; Veja Tópico Especial. Pra Sempre ('olam) (Special Topic. Forever ('olam))
2. O Senhor - YHWH (veja Tópico Especial. Nomes para Divindade, D.) (Special Topic. Names for Deity)
3. o Criador - (este foi o impulso do capítulo 40)
4. também chamado "o Santo" em Is. 40.25 (veja Tópico Especial. O Santo (Special Topic. The Holy One))

O Deus da promessa é agora novamente o Deus da presença!

▣ **"nem se cansa, nem se fatiga"** Esta é uma expressão idiomática hebraica que significa "Ele não perde a paciência".

Há um jogo de palavras relacionado ao "cansaço", "fatiga" em Is. 40.28-31.

1. Is. 40.28 - cansa, BDB 419, KB 421 fatiga, BDB 388, KB 386
2. Is. 40.30 - cansam, BDB 419, KB 421 fatigam, BDB 388, KB 386
3. Is. 40.30 - exaustos, INFINITIVO e VERBO IMPERFEITO (BDB 505, KB 502)
4. Is. 40.31 - cansam, BDB 388, KB 386
5. fatigam, BDB 419, KB 421

YHWH traz força e estabilidade para quem espera e confia! A vitalidade de YHWH é transferida para o Seu povo (cf. Isaías 40.29-31). Eles são potentes porque Ele é potente!

NASB	"esquadrinhar"
NKJV, JPSOA	"não se esquadrinha o entendimento Dele"
NRSV	"insondável"
NJB	"além do alcance"
JPSOA, REB, Peshitta	"não pode ser entendido"

A palavra hebraica (BDB 350) basicamente significa pesquisar. Aqui é negativa (cf. Jó 5.9; 9.10; 36.26; Sl. 145.3). Paulo expressa a mesma verdade em Rm. 11.33 e cita Is. 40.13-14.

Deus está no controle! Seus caminhos são seguros e pensados. Não há surpresas, sem erros! Ele nos ama, Ele está conosco, Ele é por nós (cf. Isaías 40.29-31)!

40.29 "Faz forte ao cansado" YHWH conforta os mesmos que julgou (cf. Isaías 41.10; Salmo 107.9; Jeremias 31.25). Isto é muito parecido com a declaração de Jesus. "Vinde a Mim, todos que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei" em Mt. 11.28-30.

40.30 "jovens" Isso se refere aos jovens escolhidos para o serviço militar.

▣ **"exaustos"** Este é um *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO e um *Niphal* IMPERFEITO da mesma raiz (BDB 505, KB 502), o que intensifica o conceito.

40.31 "esperam" Esta é uma palavra hebraica (BDB 875, KB 1082, *Qal* PARTICÍPIO) que fala da antecipação ativa. É usado por agricultores à espera de uma colheita (cf. Is. 5.4, 7). É usado para assaltantes esperando em uma emboscada (cf. Sl. 56.6; 119.95). O povo de Deus O espera (cf. Is. 8.17; 25.9; 30.18; 33.2).

▣ **"renovam as suas forças"** Este VERBO (BDB 322, KB 321, *hiphil* IMPERFEITO) significa

1. trocar - Lv. 27.10
2. mudar - Gn. 31.7, 41; 35.2
3. causar sucesso - Is. 40.31

▣ **"como águias"** A Jewish Study Bible (pág. 864) diz que havia uma crença popular de que, quando as águias trocam as penas, elas ganham novas forças (cf. Salmo 103.5).

ISAÍAS 41

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Israel Encorajada	Israel certa da ajuda de Deus	O julgamento das nações (41.1-42.4)	A garantia de Deus para Israel	Ciro, o instrumento de Yahweh
41.1-4 (1-4)	41.1 (1)	41.1 (1)	41.1 (1)	41.1-7 (1-7)
	41.2-4 (2-4)	41.2-10 (2-10)	41.2-4 (2-4)	
41.5-16 (5-16)	41.5-7 (5-7)		41.5-7 (5-7)	Israel, escolhido e protegido por Yahweh
	41.8-10 (8-10)		41.8-10 (8-10)	41.8-20 (8-20)
	41.11-13 (11-13)	41.11-13 (11-13)	41.11-13 (11-13)	
	41.14-16 (14-16)	41.14-16 (14-16)	41.14-16 (14-16)	
41.17-20 (17-20)	41.17-20 (17-20)	41.17-20 (17-20)	41.17-20 (17-20)	
	A Futilidade dos Ídolos		O desafio do Senhor aos falsos deuses	A gordura dos ídolos
41.21-24 (21-24)	41.21-24 (21-24)	41.21-24 (21-24)	41.21-24 (21-24)	41.21-29 (21-29)
41.25-29 (25-29)	41.25-29 (25-29)	41.25-29 (25-29)	41.25-29 (25-29)	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- a. Neste capítulo, YHWH mostra Seu poder e soberania ao chamar Ciro II (Pérsia, cf. Is. 41.2, 25) para assumir o domínio do Crescente Fértil da Babilônia. Essa mudança de regime mostrará:
 1. O plano de libertação de YHWH para Seu povo (ou seja, retorno do exílio)
 2. O julgamento de YHWH sobre os ídolos dos povos que não conseguem ouvir, ver ou agir
- b. O Capítulo 41 possui um número extenso de comandos usados como um dispositivo literário retórico.

1. dirigido para as "ilhas", Is. 41.1
 - a. "calai-vos" - BDB 361, KB 357, *Hiphil* IMPERATIVO
 - b. "povos renovem as suas forças" - BDB 322, KB 321, *Hiphil* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
 - c. "cheguem" - BDB 620, KB 670, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
 - d. "falem" - BDB 180, KB 210, *Piel* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
 - e. "cheguemo-nos e pleiteemos juntos" - BDB 897, KB 1132, *Qal* COORTATIVO
2. direcionado para o "Oriente" (isto é, Ciro II), Is. 41.2 - BDB 921, KB 1190, *Hiphil* JUSSIVO
3. as ilhas falam entre si, "sê forte" Is. 41.6 - BDB 304, KB 302, *Qal* IMPERATIVO
4. YHWH fala com o Seu povo
 - a. "não temas" Is. 41.10 - BDB 431, KB 432, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO (também observa em Is. 41.13, 14)
 - b. "Não te assombres" Is. 41.10 - BDB 1043, KB 1609, *Hithpael* JUSSIVO
5. YHWH (e o conselho celestial) como o juiz chama os ídolos para o tribunal (Is. 41.21-24)
 - a. "apresentai a vossa demanda" - BDB 897, KB 1132, *Piel* IMPERATIVO
 - b. "alegai as vossas razões" - BDB 620, KB 670, *Hiphil* IMPERATIVO
 - c. "trazei" - BDB 620, KB 670, *Hiphil* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
 - d. "anunciai-nos" - BDB 616, KB 665, *hiphil* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
 - e. "relatai-nos as profecias anteriores, para que atentemos para elas" - BDB 616, KB 665, *Hiphil* IMPERATIVO
 - f. "saibamos" - BDB 962, KB 1321, *Qal* COORTATIVO
 - g. "se se cumpriram" - BDB 393, KB 390, *Qal* COORTATIVO
 - h. "fazei-nos ouvir as coisas futuras" - BDB 1033, KB 1570, *Hiphil* IMPERATIVO
 - i. "Anunciai-nos as coisas que ainda não de vir" - BDB 616, KB 665, *Hiphil* IMPERATIVO
 - j. "para que saibamos que sois deuses" - BDB 393, KB 390, *Qal* COORTATIVO
 - k. "fazei bem" - BDB 405, KB 408, *Hiphil* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
 - l. "fazei mal" - BDB 949, KB 1269, *Hiphil* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
 - m. "para que nos assobremos" - BDB 1043, KB 1609, *Hithpael* COORTATIVO
 - n. "juntamente o veremos" - BDB 431, KB 432 (ou BDB 906, KB 1157, *Qal* COORTATIVO), *Qal* JUSSIVO
6. YHWH dá seu veredito sobre os ídolos em Is. 41.25-29
 - a. "quem anunciou isto" - BDB 393, KB 390, *Qal* COORTATIVO
 - b. "para que digamos: É isso mesmo?" - BDB 55, KB 65, *Qal* IMPERFEITO, mas em um sentido COORTATIVO
 - c. "quando eu olho, não há ninguém" - BDB 906, KB 1157, *Qal* JUSSIVO
- c. Há um julgamento metafórico em que as nações são chamadas a prestar contas (Isaías 41.1, 21), porque, em vez de arrependimento diante da presença, do poder e da predição de YHWH, eles fazem novos ídolos.
- d. Observe o número de vezes que "Eu" é usado. YHWH escolhe agir. Isso é semelhante a Ez. 36.27-38.
- e. O novo êxodo do exílio é descrito em termos agrícolas, como foi em Isaías 35. As promessas de Deuteronômio 27-29 agora são realizadas.
- f. Israel foi restaurada ao status da aliança pela misericórdia e poder de YHWH.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 41.1-4

¹ Calai-vos perante mim, ó ilhas,
e os povos renovem as suas forças;
cheguem-se e, então, falem;
cheguemo-nos e pleiteemos juntos.

² Quem suscitou do Oriente
aquele a cujos passos segue a vitória?
Quem faz que as nações se lhe submetam,
e que ele calque aos pés os reis,
e com a sua espada os transforme em pó,
e com o seu arco, em palha que o vento arrebatava?

³ Persegue-os e passa adiante em segurança,
por uma vereda que seus pés jamais trilharam.

⁴ Quem fez e executou tudo isso?

Aquele que desde o princípio tem chamado as gerações à existência,
eu, o SENHOR, o primeiro, e com os últimos eu mesmo.

41.1 Versículo 1 é uma técnica literária usada muitas vezes no AT (ou seja, uma cena de corte, cf. Is. 1.18-20; 43.26; 50.8; Oséias 4; Miquéias 6). YHWH traz as nações, e em Is. 41.21, seus ídolos se assentam perante o Seu julgamento.

NASB, NKJV, NRSV, JPSOA	"ilhas"
TEV	"terras distantes"
NJB, REB	"costas e ilhas"
LXX	"ó ilhas"
Peshitta	"ó vós, ilhas"

A palavra (BDB 15) significa "costa" ou "região". Isaías usa isso muitas vezes para se referir às nações dos gentios na área do Mediterrâneo (cf. Isaías 11.11; 24.15; 41.1, 5; 42.4, 10, 12; 49.1; 51.5; 59.18; 60.9; 66.19).

É paralelo a "povos" (BDB 522, cf. Is. 49.1). Parece que a nação de Edom é usada como um símbolo para todas as "nações rebeldes" (isto é, Is. 34.5-17; 63.1-6; Jeremias 49.7-22; Lm. 4.21-22; Ez. 25.12-14; 35.1-15; Obadias, Ml. 1.2-4). Em Isaías, este termo muitas vezes representa as nações gentias, como a Filístia e a Fenícia (cf. Isaías 23.2-6).

▣ **"Calai-vos"** Este é outro termo relacionado a uma cena de corte (cf. Hb. 2.20; Zc. 2.13). Não há nada a dizer à luz da presença e do poder de YHWH.

▣ **"renovem as suas forças"** É surpreendente que o mesmo VERBO (BDB 322, KB 321, *Hiphil* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO) usado para o povo de Deus em Is. 40.31 agora é usado para "os povos" (isto é, gentios).

▣ **"cheguem-se"** Este VERBO, "aproximar-se" (BDB 620, KB 670, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO) pode ser usado para que os sacerdotes se aproximem de YHWH em sacrifício e adoração, mas aqui significa se aproximar perante ao juiz para a defesa (cf. Is. 34.1; 48.16).

41.2

NASB, NRSV, JPSOA, LXX	"suscitou"
NKJV, REB	"levantou"
TEV	"trouxe"
NJB	"criou"
Peshitta	"provocou"

A MT usa o VERBO (BDB 734, KB 802, *Hiphil* PERFEITO), que expressa a atividade de YHWH na história, usado para:

1. O próprio YHWH - Dt. 32.11; Is. 42.13; 51.5
2. a Assíria - 1 Cr. 5.26
3. os inimigos da Babilônia - Jr. 50.9; 51.1
4. os Medo-Persia – Ed. 1.1; Is. 13.17; 41.25; 45.13; Dn. 11.2
5. outras nações
 - a. Filístia - 2 Cr. 21.16
 - b. contra Judá - Ez. 23.22
para Judá – Ag. 1.14

▣ **"Quem suscitou do Oriente"** Isso se refere a Ciro II (cf. "um do norte", Isaías 41.25). Ele é mencionado especificamente pelo nome em Is. 44.28; 45. 1. Ciro II, conhecido como Ciro o Grande

1. tornou-se rei de Anshan em 558 AC

2. ganhou o controle da Média em 550 AC
3. controlou a Lídia em 546 AC
4. controlou a Babilônia em 539 AC
5. emitiu um decreto em 538 AC que todos os grupos de povos deportados e exilados pela Assíria e pela Babilônia poderiam ir para casa, inclusive os judeus

▣ **"aquele a cujos passos segue a vitória"** A JPSOA traduz isso unindo os pensamentos das linhas 1 e 2, "quem suscitou um vitorioso do Oriente".

A Jewish Study Bible (864) menciona que os Targums traduzem isso para como se referindo a Abraão, a quem YHWH chamou de Ur dos Caldeus. A parte militar de Is. 41.2 se refere a Gênesis 14, a derrota dos reis por Abraão.

TÓPICO ESPECIAL: JUSTIÇA (SPECIAL TOPIC: RIGHTEOUSNESS)

O Tópico Especial "Justiça" é tão crucial que um estudante da Bíblia deve fazer um extensivo estudo pessoal do conceito.

O caráter de Deus no AT é descrito como "íntegro" ou "justo" (VERBO, BDB 842, KB 1.003; SUBSTANTIVO masculino, BDB 841, KB 1.004; SUBSTANTIVO feminino, BDB 842, KB 1006). O próprio termo mesopotâmico vem de "rio cana", que era usado como uma ferramenta de construção para medir a retidão horizontal de paredes e cercas. Deus escolheu o termo para ser usado metaforicamente para a Sua própria natureza. Ele é o plume (governante), através da qual todas as coisas são avaliadas. Este conceito afirma a justiça de Deus, bem como o Seu direito de julgar.

O homem foi criado à imagem de Deus (cf. Gn. 1.26-27; 5.1, 3; 9.6). A humanidade foi criada para comunhão com Deus (isto é, Gênesis 3.8). Toda a criação é um palco ou pano de fundo para a interação entre Deus e a humanidade. Deus queria que Sua mais elevada criação, a humanidade, O conhecesse, O amasse, O servisse e fosse como Ele! A lealdade da humanidade foi testada (cf. Gn. 3) e o casal original falhou no teste. Isto resultou em uma ruptura na relação entre Deus e a humanidade (cf. Rm. 5.12-21).

Deus prometeu reparar e restaurar a comunhão (cf. Gn. 3.15; veja o Tópico Especial: Eterno Plano Redentor de YHWH). Ele faz isso através de Sua própria vontade e Seu próprio Filho. Os seres humanos eram incapazes de restaurar o que foi separado (cf. Rm. 1.18-3.20; Apocalipse 5).

Depois da queda, o primeiro passo de Deus para a restauração foi o conceito de aliança baseada no Seu convite e na resposta de arrependimento, fé e obediência da humanidade (cf. Jr. 31.31-34; Ez. 36.22-38). Por causa da Queda, os seres humanos eram incapazes de uma ação apropriada (cf. Rm. 3.21-31; Gálatas 3). O próprio Deus teve que tomar a iniciativa para restaurar os seres humanos que quebraram a aliança. Ele fez isso:

1. declarando a humanidade justa através da obra de Cristo (isto é, justiça forense)
2. dando gratuitamente a justiça para a humanidade através da obra de Cristo (isto é, justiça imputada)
3. provendo o Espírito que habita no interior e produz justiça (isto é, a semelhança de Cristo, a restauração da imagem de Deus) na humanidade
4. restaurando a comunhão do Jardim do Éden (compare Gênesis 1-2 com Apocalipse 21-22)

No entanto, Deus exige uma resposta para a aliança. Deus decreta (isto é, dá gratuitamente, isto é, Romanos 5.8; 6.23) e provê, mas os seres humanos devem responder e continuar a responder em:

1. arrependimento
2. fé
3. estilo de vida de obediência
4. perseverança

A justiça é, portanto, uma ação de aliança, recíproca entre Deus e Sua criação mais elevada, com base no caráter de Deus, na obra de Cristo, e na capacitação do Espírito, para que cada indivíduo deva pessoalmente e continuamente responder de forma apropriada. O conceito é chamado "justificação pela graça mediante a fé" (isto é, Ef. 2.8-9). O conceito é revelado nos Evangelhos, mas não nestes termos. Ele é definido principalmente por Paulo, que usa o termo grego "justiça" em suas várias formas mais de 100 vezes.

Paulo, sendo um rabino treinado, usa o termo *dikaïosunē* em seu sentido hebraico do termo *tsaddiq* usado na Septuaginta, não da literatura grega. Nos escritos gregos, o termo está ligado a alguém que se conformou com as expectativas da Divindade e da sociedade (isto é, Noé, Jó). No sentido hebraico, é sempre estruturado em termos da aliança (veja Tópico Especial: Aliança). YHWH é o Deus moral, justo e ético. Ele quer que Seu povo

reflita o Seu caráter. A humanidade redimida torna-se uma nova criatura (cf. 2 Co. 5.17; Gl. 6.15). Essa novidade resulta em um novo estilo de vida de santidade (cf. Mt. 5-7; Gl. 5.22-24; Tiago; 1 João). Pelo fato de Israel ser uma teocracia não havia nenhuma delimitação clara entre o secular (normas da sociedade) e o sagrado (vontade de Deus). Esta distinção é expressa em termos hebraicos e gregos sendo traduzidos para o Inglês como "justiça" (relativo à sociedade) e "justiça" (relativo à religião).

O evangelho (boas novas) de Jesus é que a humanidade caída foi restaurada para a comunhão com Deus. Isto foi conseguido através do amor, misericórdia e graça do Pai; vida, morte e ressurreição do Filho; e o cortejar e chamar do Espírito ao evangelho. Justificação é um ato gratuito de Deus, mas deve resultar em uma vida de acordo com Deus (posição de Agostinho, que reflete tanto a ênfase da Reforma na gratuidade do evangelho quanto a ênfase católica romana em uma vida mudada de amor e fidelidade). Para os reformistas o termo "justiça de Deus" é um GENITIVO OBJETIVO (isto é, o ato de fazer a humanidade pecadora aceitável a Deus [santificação posicional], enquanto que para os católicos é um GENITIVO subjetivo, que é o processo de tornar-se mais semelhante a Deus [santificação experiencial progressiva]. Na realidade é certamente ambas !!)

A meu ver toda a Bíblia, de Gênesis 4 - Apocalipse 20 é um registro de Deus restaurando a comunhão do Éden. A Bíblia começa com Deus e a humanidade em comunhão num cenário terreno (cf. Gênesis 1-2) e a Bíblia termina com o mesmo cenário (cf. Apocalipse 21-22). A imagem e o propósito de Deus serão restaurados!

Para documentar as discussões acima observe as seguintes passagens selecionadas do NT ilustrando o grupo de palavras gregas.

1. Deus é justo (muitas vezes ligado a Deus como Juiz)
 - a. Romanos 3.26
 - b. 2 Tessalonicenses 1.5-6
 - c. 2 Timóteo 4.8
 - d. Apocalipse 16.5
2. Jesus é justo
 - a. Atos 3.14; 7.52; 22.14 (título do Messias)
 - b. Mateus 27.19
 - c. 1 João 2.1, 29; 3.7
3. A vontade de Deus para Sua criação é a justiça
 - a. Levítico 19.2
 - b. Mateus 5.48 (cf. 5.17-20)
4. meios de Deus de prover e produzir justiça
 - a. Romanos 3.21-31
 - b. Romanos 4
 - c. Romanos 5.6-11
 - d. Gálatas 3.6-14
5. Dada por Deus
 - a. Romanos 3.24; 6.23
 - b. 1 Coríntios 1.30
 - c. Efésios 2.8-9
6. Recebida pela fé
 - a. Romanos 1.17; 3.22, 26; 4.3, 5, 13; 9.30; 10.4, 6, 10
 - b. 2 Coríntios 5.7, 21
7. Através dos atos do Filho
 - a. Romanos 5.21
 - b. 2 Coríntios 5.21
 - c. Filipenses 2.6-11
8. A vontade de Deus é que Seus seguidores sejam justos
 - a. Mateus 5.3-48; 7.24-27
 - b. Romanos 2.13; 5.1-5; 6.1-23
 - c. Efésios 1.4; 2.10
 - d. 1 Timóteo 6.11
 - e. 2 Timóteo 2.22; 3.16
 - f. 1 João 3.7

g. 1 Pedro 2.24

9. Deus julgará o mundo através da justiça

a. Atos 17.31

b. 2 Timóteo 4.8

A justiça é uma característica de Deus, dada gratuitamente à humanidade pecadora através de Cristo. Isto é:

1. um decreto de Deus

2. um presente de Deus

3. um ato de Cristo

4. uma vida para ser vivida

Mas é também um processo de tornar-se justo que deve ser vigorosa e firmemente perseguido, que um dia será consumado na Segunda Vinda. A comunhão com Deus é restaurada na salvação, mas progride ao longo da vida para se tornar um encontro face-a-face com Ele (cf. 1 João 3.2) na morte ou na *Parousia!*

Aqui está uma boa citação para concluir esta discussão. Ela é retirada do *Dictionary of Paul and His Letters* da IVP

"Calvino, mais do que Lutero, enfatiza o aspecto relacional da justiça de Deus. A visão de Lutero da justiça de Deus parece conter o aspecto de absolvição. Calvino enfatiza a natureza maravilhosa da comunicação ou oferecimento da justiça de Deus para nós" (p. 834).

Para mim, o relacionamento do crente com Deus tem três aspectos.

1. o evangelho é uma pessoa (ênfase da Igreja Oriental e Calvino)

2. o evangelho é a verdade (ênfase de Agostinho e Lutero)

3. o evangelho é uma vida transformada (ênfase católica)

Todos eles são verdades e devem ser mantidos em conjunto para que ecoe um cristianismo saudável e bíblico. Se qualquer um é mais enfatizado ou depreciado, problemas ocorrem.

Nós devemos receber Jesus!

Nós devemos crer no evangelho!

Nós devemos perseguir a semelhança a Cristo!

▣ "**passos**" Deve-se lembrar que a Arca da aliança era vista como o escabelo dos pés de YHWH e, assim, a presença Dele. Esta é uma frase antropomórfica.

TÓPICO ESPECIAL: DEUS DESCRITO COMO HUMANO (ANTROPOMORFISMO) (SPECIAL TOPIC: GOD DESCRIBED AS HUMAN (ANTHROPOMORPHISM))

I. Este tipo de linguagem (isto é, divindade descrita em termos humanos) é muito comum no AT (alguns exemplos)

A. Partes físicas do corpo

1. olhos – Gn 1.4, 31; 6.8; Êx 33.17; Nm 14.14; Dt 11.12; Zc 4.10

2. mãos – Êx 15.17; Nm 11.23; Dt 2.15

3. braço – Êx 6.6; 15.16; Dt 4.34; 5.15

4. ouvidos – Nm 11.18; I Sm 8.21; II Rs 19.16; Sl 5.1; 10.17; 18.6

5. face – Êx 32.20; 33.11; Nm 6.25; Dt 31.17; 32.20; 34.10

6. dedo – Êx 8.19; 31.18; Dt 9.10; Sl 8.3

7. voz – Gn 3.8, 10; Êx 15.26; 19.19; Dt 26.17; 27.10

8. pés – Êx 24.10; Ez 43.7

9. forma humana – Êx 24.9-11; Sl 47; Is 6.1; Ez 1.26

10. o anjo do Senhor – Gn 16.7-13; 22.11-15; 31.11, 13; 48.15, 16; Êx 3.4, 13-21; 14.19; Jz 2.1; 6.22, 23; 13.3-22

B. Ações físicas (veja exemplos)

1. falando como o mecanismo de criação – Gn 1.3, 6, 9, 11, 14, 20, 24, 26

2. caminhando (i.e., som de) no Éden – Gn 3.8; 18.33; Hc 3.15

3. fechando a porta da arca de Noé – Gn 7.16

4. cheirando sacrifícios – Gn 8.21; Lv 26.31; Amós 5.21

5. descendo – Gn 11.5; 18.21; Êx 3.8; 19.11, 18, 20

6. sepultando Moisés – Dt 34.6

C. Emoções humanas (alguns exemplos)

1. lamento/arrependimento – Gn 6.6, 7; Êx 32.14; Jz 2.18; I Sm 15.29, 35; Amós 7.3, 6

2. ira – Êx 4.14; 15.7; Nm 11.10; 12.9; 22.22; 25.3, 4; 32.10, 13, 14; Dt 6.5; 7.4; 29.20

3. zelo – Êx 20.5; 34.14; Dt 4.24; 5.9; 6.15; 32.16, 21; Js 24.19

4. desprezo/aborrecimento – Lv 20.23; 26.30; Dt 32.19

D. Termos de família (alguns exemplos)

1. Pai

a. de Israel – Êx 4.22; Dt 14.1; Is 1.2; 63.16; 64.8; Jr 31.9; Os 11.1

b. do rei – II Sm 7.11-16; Sl 2.7

c. metáforas de ações paternas – Dt 1.31; 8.5; 32.6-14; Sl 27.10; Pv 3.12; Jr 3.4, 22; 31.20; Oséias 11.1-4; Ml 3.17

2. Genitor – Oséias 11.1-4

3. Mãe – Sl 27.10; Is 49.15; 66.9-13 (analogia à mãe que está amamentando)

4. Jovem amante fiel – Oséias 1-3

II. Razões para o uso deste tipo de linguagem

A. É necessário para Deus Se revelar aos seres humanos. Não há nenhum outro vocabulário que o caído, palavras mundanas. O conceito muito difundido de Deus como masculino é um antropomorfismo porque Deus é espírito!

B. Deus toma os aspectos mais significativos da vida humana e usa-os para revelar a Si mesmo à humanidade caída (pai, mãe, genitor, amante)

C. Embora necessário às vezes (i.e., Gn 3.8), Deus não quer ser limitado a nenhuma forma física (cf. Êxodo 20; Deuteronômio 5)

D. O antropomorfismo supremo é a encarnação de Jesus! Deus se tornou físico, tocável (cf. I João 1.1-3). A mensagem de Deus se tornou a Palavra de Deus (cf. João 1.1-18).

III. Para uma boa e breve discussão, ver G.B. Caird, *The Language and Imagery of the Bible* [A Linguagem e Imagens da Bíblia], o capítulo 10, "Antropomorfismo", em *The International Standard Bible Encyclopaedia*, pp 152-154.

▣ **"Ele"** Observe todas as coisas que YHWH faz para Ciro II.

1. suscita o Oriente

2. chama em justiça

3. entrega as nações perante ele

4. subjuga reis

a. como poeira

b. como palha

O versículo 3 descreve a rapidez de suas vitórias. O versículo 4 descreve o Senhor que realiza as vitórias para os Seus propósitos de redenção e restauração para o Seu povo.

NASB	"calque aos pés os reis"
NKJV	"governa"
NRSV, JPSOA	"pisoteia"
TEV	"vitória"
NJB	"subjuga"
REB	"derrubando"
Peshitta	"confundido"

O problema é o VERBO raro (BDB 921, KB 1190, *Hiphil* JUSSIVO). Significa basicamente "dominar" ou "governar" (NKJV). Isso não parece corresponder ao contexto, então há várias opções. O VERBO deve se referir a Ciro.

41.3

NASB	"pés jamais trilharam"
NKJV	"ele não tinha ido com os pés"
NRSV, NJB	"mal tocando o caminho com os pés"
REB	"mais rápido do que qualquer viajante a pé"
JPSOA	"nenhum grilhão é colocado em seus pés"

A frase hebraica é ambígua. As versões antigas não a entenderam.

1. LXX - "o caminho de seus pés deve prosseguir em paz"
2. Peshitta - "ele não deve passar assim a pé"
3. DSS - "eles não discernem o caminho de seus pés"

A maioria das traduções inglesas modernas o veem como uma metáfora de velocidade. No entanto, a JPSOA (pág. 864) traduz a palavra "caminho" (BDB 73) como "grilhões" de uma raiz do aramaico antigo.

Poderia se referir a um novo território (NET Bible).

41.4 "tem chamado as gerações à existência" Esta é uma expressão idiomática sobre o controle do tempo e da história por YHWH (cf. Isaías 40.21; 41.26; 44.7; 45.21). YHWH dirige a criação, o chamado de Abraão e a sua semente para os Seus propósitos. A profecia preditiva do AT é a base de evidência mais forte para a Bíblia inspirada!

TÓPICO ESPECIAL: A BÍBLIA (SUA SINGULARIDADE E INSPIRAÇÃO) (SPECIAL TOPIC: THE BIBLE (ITS UNIQUENESS AND INSPIRATION))

Embora a afirmação, "a Bíblia é única e inspirada", seja um pressuposto, assim como acontece com todo o conhecimento humano, não significa que não haja evidência de apoio credível. Neste ponto, vamos examinar algumas dessas evidências.

- A. A Bíblia contém previsões muito precisas (históricas, não tipológicas [isto é, Oséias 11.1] ou apocalípticas [isto é, Zacarias 9]) sobre eventos futuros, não em formulações vagas, mas em precisão específica e muitas vezes chocante. Seguem dois bons exemplos.
 1. A Galileia foi a região prevista para o ministério de Jesus, Is. 9.1. Isso foi muito inesperado pelos judeus, porque a Galileia não era considerada como Kosher por sua distância geográfica do Templo. No entanto, a maioria do ministério de Jesus aconteceu nesta área geográfica.
 2. O lugar do nascimento de Jesus é especificamente registrado em Miquéias 5.2. Belém era uma aldeia muito pequena, cuja a única reivindicação de fama era que a família de Jesse morava lá. No entanto, 750 anos antes do nascimento de Jesus, a Bíblia especificamente identifica o local do nascimento do Messias. Mesmo os estudiosos rabínicos da corte de Herodes sabiam disso (Mateus 2.4-6). Alguns podem duvidar do 8º século AC que data tanto Isaías como Miquéias, no entanto, por causa da Septuaginta (que é a tradução grega das Escrituras em hebraico, que começou cerca de 250-200 AC), mesmo assim, estas profecias foram feitas no mínimo a mais de 200 anos antes de seu comprimento.
- B. Outra evidência se relaciona com a disciplina científica moderna da arqueologia. As últimas décadas viram uma enorme quantidade de descobertas arqueológicas. Para o meu conhecimento, não houve nenhum achado que tenha repudiado as precisões históricas bíblicas (Nelson Glueck, *Rivers in the Desert*, p. 31, "Jamais foi feita nenhuma descoberta arqueológica que contradiga ou seja controversa as declarações históricas das Escrituras"), na verdade, ao contrário. Muitas vezes a arqueologia facilitou a confiança na historicidade da Bíblia.
 1. Um exemplo é o uso de nomes mesopotâmicos nas Tábulas de Nuzi e Mari do segundo milênio AC, que também ocorrem em Gênesis. Agora, estes não são os mesmos povos, mas os mesmos nomes. Os nomes são característicos de um determinado tempo e local. Os nomes "Terah" e "Nahor" são comuns ao registro bíblico e a estas antigas Tábulas.
 2. A existência de uma civilização hitita na Ásia Menor é outro exemplo. Por muitos anos (séc. XIX) a

história secular não tinha referências à cultura estável, altamente desenvolvida conhecido por esse nome. No entanto, Gênesis 10 e os livros históricos da Bíblia mencionam isto muitas vezes (2 Reis 7.6, 7; 2 Cr. 1.17). A arqueologia já confirmou, não só sua existência, mas sua longevidade e poder (isto é, 1950, os arqueólogos encontraram a biblioteca real de 2.000 tábulas cuneiformes onde a nação era chamada de ambos, Anatólia e Hitita).

3. A existência de Belsazar, o último rei da Babilônia (Daniel 5), muitas vezes foi negada. Há dez listas de reis da Babilônia na história secular retirada dos documentos da Babilônia, mas nenhuma contém o nome de Belsazar. Com outros achados arqueológicos, tornou-se óbvio que Belsazar foi o co-regente e o oficial responsável durante esse período de tempo. Seu pai, Nabonidus, cuja mãe era a alta sacerdotisa da deusa da lua, *Zin*, tinha se tornado tão envolvido no culto de *Zin* (Nana) que se mudou para Tema (Arábia), sua cidade sagrada, em um período de dez anos fez campanha militar contra o Egito. Ele deixou o seu filho, Belsazar, para reinar na cidade da Babilônia em sua ausência.
- C. Uma evidência adicional para uma Bíblia sobrenatural é a consistência de sua mensagem. Isso não quer dizer que a Bíblia não contenha algum material paradoxal, mas também não se contradiz. Isso é surpreendente quando se considera que foi escrito durante um período de 1600/1400 anos (dependendo da data do Êxodo, ou seja, 1495, 1290 AC) por autores de origens educacionais e culturais radicalmente diferentes da Mesopotâmia ao Egito. É composto de vários gêneros literários e está escrito em três línguas distintas (hebraico, aramaico e grego Koine). No entanto, mesmo com toda essa variedade, é apresentada uma mensagem unificada (ou seja, linha de trama).
- D. Finalmente, uma das evidências mais maravilhosas para a inspiração única da Bíblia é a vida permanentemente moralmente mudada de homens e mulheres de diferentes culturas, diferentes níveis educacionais e diferentes níveis socioeconômicos através da história. Onde a Bíblia simplesmente foi lida, ocorreram mudanças de estilo de vida radicais e permanentes. A Bíblia é a sua melhor apologista.
- E. Veja três dos sermões de ensino do Dr. Utley sobre isso online em www.freebiblecommentary.org no primeiro parágrafo da página inicial.

▣ Para "início", veja Tópico Especial: Cabeça. (SPECIAL TOPIC: HEAD)

▣ **"eu, o SENHOR, o primeiro, e com os últimos eu mesmo"** Há uma série de termos e formas hebraicas usadas aqui para descrever Deus.

1. "O SENHOR " vem do VERBO hebreu "ser" (cf. Ex. 3.14, veja Tópico Especial: Nomes para Divindade, D. (Special Topic: Names for Deity))
2. "o primeiro e o último" (cf. Is. 44.6)
3. "Eu mesmo" reflete o termo "YHWH" (cf. Isaías 43.10; 46.4; João 8.57-58; 13.19)

Coletivamente, esses termos parecem refletir que Deus é o único Deus vivente e eterno (veja Tópico Especial: Monoteísmo (Special Topic: Monotheism)). A imagem é usada para Jesus, o Messias de YHWH, em Apocalipse 1. 8, 17; 22.13. (veja Tópico Especial: Messias (Special Topic: Messiah))

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 41.5-16

⁵ Os países do mar viram isto e temeram,
os fins da terra tremeram,
aproximaram-se e vieram.

⁶ Um ao outro ajudou
e ao seu próximo disse: Sê forte.

⁷ Assim, o artífice anima ao ourives,
e o que alisa com o martelo, ao que bate na bigorna,
dizendo da soldadura: Está bem feita.

Então, com pregos fixa o ídolo
para que não oscile.

⁸ Mas tu, ó Israel, servo meu,
tu, Jacó, a quem elegi,
descendente de Abraão, meu amigo,

⁹ tu, a quem tomei das extremidades da terra,

e chamei dos seus cantos mais remotos,
e a quem disse: Tu és o meu servo,
eu te escolhi e não te rejeitei,
¹⁰ não temas, porque eu sou contigo;
não te assombres, porque eu sou o teu Deus;
eu te fortaleço, e te ajudo,
e te sustento com a minha destra fiel.

¹¹ Eis que envergonhados e confundidos serão todos os que estão indignados contra ti;
serão reduzidos a nada, e os que contendem contigo perecerão.

¹² Aos que pelejam contra ti, buscá-los-ás, porém não os acharás;
serão reduzidos a nada e a coisa de nenhum valor os que fazem guerra contra ti.

¹³ Porque eu, o SENHOR, teu Deus, te tomo pela tua mão direita
e te digo: Não temas, que eu te ajudo.

¹⁴ Não temas, ó vermezinho de Jacó, povozinho de Israel;
eu te ajudo, diz o SENHOR, e o teu Redentor é o Santo de Israel.

¹⁵ Eis que farei de ti um trilho cortante e novo,
armado de lâminas duplas; os montes trilharás, e moerás,
e os outeiros reduzirás a palha.

¹⁶ Tu os padejarás, e o vento os levará,
e redemoinho os espalhará;
tu te alegrarás no SENHOR
e te gloriarás no Santo de Israel.

41.5 "os fins da terra" Esta segunda linha é paralela as "ilhas", veja nota em Is. 41.1. Ambos se referem ao mundo "conhecido" do Mediterrâneo e do Oriente Próximo.

41.6-7 O VERBO hebraico "sê forte" (BDB 304, KB 302) é usado três vezes nestes versículos.

1. *Qal* IMPERATIVO - sê forte, Is. 41.6
2. *Piel* IMPERFEITO com *waw* - anima, Is. 41.7
3. *Piel* IMPERFEITO com *waw* - fixa, Is. 41.7

As nações olhavam para as divindades uma das outras para pedir ajuda, mas em vão, pois seus deuses não podiam ver, ouvir ou agir! Oh, a tragédia da superstição e imaginação humana

41.8 "Mas tu, ó Israel, servo meu" Houve muita discussão sobre o termo "servo meu". Parece ser usado de três maneiras distintas no AT.

1. para um indivíduo como o rei ou um profeta (cf. Números 12.7)
2. para a nação de Israel (cf. Isaías 42.19; 44.21)
3. em última análise, para o israelita ideal, o Messias (cf. Isaías 52.13-53.12)

No livro de Isaías, a segunda e terceira opções muitas vezes são mescladas.

TÓPICO ESPECIAL: MEU SERVO (SPECIAL TOPIC: MY SERVANT)

Este foi um título de respeito e chamado (BDB 713).

1. Foi usado em um sentido coletivo
 - a. os Patriarcas como um grupo - Dt. 9.27
 - b. os profetas - 2 Rs. 9.7; 17.13; Ed. 9.11; Jr. 7.25; 26.5; 29.19; 35.15; 44.4
 - c. Israel - Sl. 105.6; 136.22; Is. 41.8-9; 42.18-19; 44.1, 2, 21; 45.4; 48.20; 49.3; Jr. 30.10; 46.27, 28
 - d. A Septuaginta acrescenta uma frase a Is. 42.1, o que faz com que este se refira a nação Israel ("Jacó é meu servo, Eu o ajudarei; Israel é meu escolhido")
2. Foi usado em um sentido individual
 - a. Abraão - Gênesis 26.24; Sl. 105.6
 - b. Jó - Jó 1.8; 2.3; 42.7, 8
 - c. Isaque - Gn. 24.14
 - d. Jacó - 1 Cr. 16.13; Sl. 105.6; Ez. 28.25

- e. Moisés - Ex. 14.31; Nm. 12.7-8; Dt. 34.5; Js. 1.1-2, 7, 13, 15
- f. Josué - Josué 24.29; Jz. 2.8
- g. Caleb - Nm. 14.24
- h. Davi - Ez. 37.25
- i. Zorobabel - Ag. 2.23
- j. Salomão - 1 Rs. 3.8
- k. Isaías - Is. 20.3; 44.26
- l. Jesus - Mt. 12.15-21 cita Is. 42.1-4

Este é um título honorífico usado para o Messias nas "Canções do Servo" de Isaías (cf. Isaías 42.1-4; 49.1-6; 50.4-9; 52.13-53.12). Alguns veem todos estes como se referindo a Israel (cf. Is. 41.8-9; 42.19; 43.10; 44.21), mas Is. 52.13-53.12 refere-se a um israelita individual, ideal (observe Is. 53.8). O servo não pode morrer pelos pecados do servo! Observe Mt. 27.38, 59. Deus está no controle da história, homens, nações e até Satanás; todos podem ser usados para realizar Seus propósitos de redenção (veja Tópico Especial: Eterno Plano Redentor de YHWH)! Ele usou Cristo (cf. Is. 53.10).

A nota de rodapé da *Expositor's Bible Commentary* vol. 6, p. 545, é muito útil, pois descreve os diferentes usos do título "Meu Servo".

1. servo de Deus como profeta, cf. Nm. 12.7-8; Ne. 1.7; Dn. 9.11
 - a. Moisés
 - b. Daniel, cf. Dn. 9.17
2. servo de Deus como líder militar (isto é, Josué), cf. Js. 24.29; Jz. 2.8
3. servo de Deus como Rei (isto é, Davi), cf. 2 Sm. 7.5, 8; Salmos 18; 36; Ez. 34.24; 37.24
4. servo de Deus como administrador
 - a. Neemias, cf. Ne. 1.6
 - b. Zorobabel, cf. Ag. 2.23
5. todo o Israel (ou Jacó), cf. Is. 41.8, 9; 42.1, 19; 43.10; 44.1, 21; 49.3; Ez. 28.25; 37.25
6. o remanescente de Israel, cf. Is. 41.8-10
7. um indivíduo de acordo com o coração de Deus, cf. Jó 1.8; 2.3; 42.8
8. governantes incrédulos que servem aos propósitos de YHWH
 - a. Ciro, Is. 44.28; 45.1
 - b. Nabucodonosor, Jr. 25.9; 27.6; 43.10

■ **"a quem elegi"** Este VERBO (BDB 103, KB 119, *Qal* PERFEITO) é uma ênfase na eleição de Deus (cf. Is. 41.9; 43.10; 44.1, 2; 49.7; Dt. 7.6; 14.2). Na eleição do AT era para o serviço (cf. Gênesis 12.3; Êxodo 19.5-6), enquanto na eleição do NT é a salvação que leva ao serviço.

TÓPICO ESPECIAL: ELE NOS ESCOLHEU (SPECIAL TOPIC: HE CHOSE US)

I. AT

A. YHWH Escolheu Israel (tirado de Dt. 14.2)

O VERBO (BDB 103, KB 119, *Qal* PERFEITO) é usado para a escolha soberana de Deus de:

1. Abraão, Gn. 12.1; Ne. 9.7
2. Patriarcas, Dt. 7.8
3. os descendentes dos Patriarcas, Dt. 4.37; 10.15
4. Israel, Dt. 7.6; Sl. 135.4; Is. 44.1, 8; 43.10; Ez. 20.5
5. Jeshurun (Israel ou Jerusalém), Dt. 32.15; 33.5, 26; Is. 44.2
6. um rei de Israel (um símbolo do reinado de YHWH, que pronuncia Davi [cf. 1 Sm 10.24; 16.8, 9, 10; 2 Sm. 6.21], que se tornou uma figura messiânica), Dt. 17.14-17
7. lugar para habitar o seu nome (ou seja, santuário central), Dt. 12.5, 11, 14, 18, 21, 26; 14.24; 15.20; 16.2, 6, 7, 11, 15; 17.8, 10; 31.11

A soberania e o propósito de Deus são expressados em sua escolha por Israel. A "escolha" de Deus no Antigo Testamento está sempre relacionada ao servir, não necessariamente a salvação, como é no NT. Israel tinha que revelar YHWH para o mundo inteiro, para que todo o mundo fosse salvo (cf. Gn 12.3; citado em Atos 3.25 e Gálatas 3.8). Veja o Tópico Especial: Eterno plano redentor de YHWH.

B. Moisés escolhe líderes / juízes - YHWH nomeia-os (retirados de Dt. 1.13)

Este VERBO (BDB 396, KB 393) é um *Qal* IMPERATIVO. Observe que Moisés estava comandando o povo (ou seja, os seus líderes) para assumir a responsabilidade (eles escolhem) para a comunidade junto com ele (Moisés nomeia). Estes novos juízes (ou seja, os líderes tribais) deveriam ser.

1. "sábio" - (BDB 314), que significa capaz de escolhas pensadas e piedosas (por exemplo, José, Gn. 41.33, 39; Davi, 2 Sm. 14.20; Salomão, 1 Rs. 2.9; 3.12; 5.21)
2. "homens de discernimento" - (BDB 106, KB 122, *Niphal* PARTICÍPIO), que significa alguém que tem poder discricionário, discernimento e inteligência (por exemplo, José, Gn. 41.33; NEGATIVA EM Jr. 4.22)
3. "experientes" - (BDB 393, KB 390, *Qal* PASSIVO PARTICÍPIO). Esta é uma palavra comum com um grande campo semântico.
 - a. NASB, TEV, NJB, JPSOA – experiente
 - b. NKJB – conhecedor
 - c. NRSV, REB – respeitável
 - d. NJB – testado
 - e. NVI – respeitado
 - f. NET - conhecido
4. "eu os porei" O VERBO (BDB 962, KB 1321) é um *Qal* IMPERFEITO, usado no sentido de um COHORTATIVE. Moisés definiu ou nomeia esses homens escolhidos para postos de liderança e julgamento (por exemplo, Êx. 1.11; 18.21; Dt. 17.14, 15; Jz 11.11). No entanto, na realidade, era YHWH que "tomou-lhes" (BDB 542, KB 534, *Qal* IMPERFEITO, DT 1.15.) O QUE INDICA A ESCOLHA DE DEUS (POR EXEMPLO, 4.20, 34; 1 RS 11.37). O processo humano seguiu um plano divino!

C. YHWH Escolheu um rei (tirado de Dt. 17.14)

1. "e você diz." Eu estabalecerei um rei sobre mim como todas as nações que estão ao meu redor " O VERBO é uma *Qal* COORTATIVO (BDB 962, KB 1321). Ele é repetido quatro vezes em Dt. 17.14 e 15. O segundo (*Qal* INFINITIVO absoluto) e terceiro (*Qal* IMPERFEITO) usados juntos como uma forma de intensificação

- a. NASB, NKJV "estabalecerás, com efeito, sobre ti"
- b. NRSV "realmente estabalecerás"
- c. TEV "com certeza"

O problema não era um rei, mas um rei "como todas as nações que estão ao redor de mim"! O rei para representar YHWH (cf. Dt. 17.8), não os tribunais orientais pagãos. Esta questão é tratada quando Israel pediu para Samuel um rei em 1 Samuel 8.

2. "Quem o SENHOR seu Deus escolhe"
Deus é soberano, Ele (não Israel, cf. Dt 17.14.) escolhe o homem, mas Israel confirma Sua escolha por sua afirmação (por exemplo, Juízes 11.11; Os. 1.11).

Observe as diretrizes para a realeza.

- a. quando Israel possui a terra, Dt. 17.14
- b. alguém a quem YHWH escolhe, Dt. 17.15
- c. não um estrangeiro, Dt. 17.15
- d. ele não deve confiar em armamento militar ("multiplicar cavalos"), Dt. 17.16
- e. ele não deve buscar ajuda do Egito, Dt. 17.16
- f. ele não deve confiar em alianças políticas ("multiplicar esposas"), Dt. 17.17
- g. ele não deve confiar na riqueza ("aumentar a prata e o ouro"), Dt. 17.17

Os números 4-7 acima, refletem abusos de Salomão! Isto é exclusivo na lei do Oriente em que o rei tem seus poderes limitados, mas em Israel, Deus:

- a. define o local e os procedimentos da justiça
- b. define o padrão de adoração
- c. estabelece limites para poder da realeza, sucessão, e de riqueza
- d. o rei é um entre muitos parceiros da aliança (cf. Dt. 17.20)
- e. o rei deve estudar regularmente e implementar (pessoalmente e oficialmente) as leis de Deus (cf. Dt. 17.18-19.)

II. NT (de Efésios 1)

A. Ef. 1.3 - "Ele nos escolheu" é um INDICATIVO MÉDIO AORISTO que enfatiza a escolha decisiva do sujeito. Isso se concentrou na escolha do Pai antes do tempo. A escolha de Deus não deve ser entendida no sentido islâmico do determinismo nem no senso ultra-calvinista de "Deus escolhe alguns versus Deus não escolheu outros", mas em um sentido de aliança. Deus prometeu redimir a humanidade caída (cf. Gênesis 3.15). Deus chamou e escolheu Abraão para escolher todos os seres humanos (veja Tópico Especial: Eterno Plano Redentor de Yhwh). O próprio Deus elegeu todas as pessoas que exerceriam a fé em Cristo (cf. João 1.12; 3.16; 1 Timóteo 2.4; 2 Pd. 3.9; 1 João 2.2; 4.14). Deus sempre toma a iniciativa na salvação (cf. João 6.44, 65), mas os humanos devem responder em arrependimento, fé, obediência e perseverança. Este texto (Efésios 1.4) e Rm. 8.28-30; 9.1-33 são os principais textos do NT para a doutrina da predestinação enfatizada por Agostinho e Calvino (veja a seção de Tópicos Especiais).

Deus escolheu os crentes não só para a salvação (justificação), mas também para a santificação (cf. Efésios 1.4; 2.8-10; Cl. 1.12)! Isso poderia se relacionar com:

1. a nossa posição em Cristo (cf. 2 Coríntios 5.21)
2. o desejo de Deus de reproduzir o Seu caráter em Seus filhos (cf. Ef. 2.10; Rm 8.28-29; Gálatas 4.19; 1 Tessalonicenses 4.3)

A vontade de Deus para Seus filhos é tanto o céu um dia, quanto a semelhança a Cristo agora!

B. Ef. 1.4 - "para sermos santos e irrepreensíveis diante dEle"

O objetivo da predestinação é a santidade, não o privilégio. O chamado de Deus não é para alguns poucos filhos de Adão, mas para todos! É um chamado para ser o que Deus quer que a humanidade seja, como Ele mesmo (cf. Romanos 8.28-30; 2 Coríntios 3.18; Gálatas 4.19; Efésios 4.13; 1 Tessalonicenses 4.7; 5.23; 2 Tessalonicenses 2.13; Tito 2.14; 1 Pedro 1.15); à Sua imagem (cf. Gênesis 1.26-27). Transformar a predestinação em um princípio teológico em vez de uma vida santa é uma tragédia. Muitas vezes, nossas teologias sistemáticas *a priori* falam mais alto que os textos bíblicos! O termo "irrepreensível" (*amōmos*) ou "livre de repreensão" é usado para

1. Jesus, (cf. Hb. 9.14; 1 Pedro 1.19)
2. Zacarias e Isabel, (cf. Lucas 1.6)
3. Paulo (cf. Fp. 3.6)
4. Todos os verdadeiros cristãos (cf. Fp. 2.15; 1 Tessalonicenses 3.13; 5.23)

A vontade inalterável de Deus para todo crente não é apenas o céu posteriormente, mas a semelhança a Cristo agora (cf. Rm. 8.29-30; 2 Coríntios 3.18; Gálatas 4.19; 1 Tessalonicenses 3.13; 4.3; 1 Pedro 1.15). Os crentes devem refletir as características de Deus à um mundo perdido com a finalidade de evangelizar.

▣ **"descendente de Abraão, meu amigo"** Note o chamado e a promessa de YHWH em Gênesis 12, 15, 22. Esta aliança patriarcal fundacional é enfatizada por Paulo em Romanos 4 e Gálatas 3. Abraão também é chamado de amigo de YHWH em 2 Cr. 20.7; Tg. 2.23. Eles conversaram face a face em Gênesis 18.

TÓPICO ESPECIAL: PROMESSAS DA ALIANÇA AOS PATRIARCAS (SPECIAL TOPIC: COVENANT PROMISES TO THE PATRIARCHS) [pág. 32]

41.9 "a quem tomei... chamei" Ambos os VERBOS são PERFEITOS (isto é, ação completa).

1. tomei - BDB 304, KB 302, *Hiphil* PERFEITO
2. chamei - BDB 894, KB 1128, *Qal* PERFEITO (veja Tópico Especial. Chamado (Special Topic. Called))

Observe também o paralelismo sinônimo entre.

1. dos fins da terra
2. partes mais remotas

No contexto, isso se refere aos lugares que a Assíria reassentou (isto é, exilou), os israelitas (722 AC) e a Babilônia reassentou os judeus (605, 597, 586, 582 AC).

▣ **"eu te escolhi e não te rejeitei"** Judá sentiu que Deus os havia rejeitado por causa do exílio e destruição de Jerusalém e do Templo.

O VERBO "rejeitei" (BDB 549, KB 540, *Qal* PERFEITO, NEGATIVO) é usado em Lv. 26.44, onde YHWH prometeu não romper totalmente com o Seu povo por causa do seu pecado e ruptura da aliança. A questão é, como essa promessa é afetada pelo NT? Parece-me que existem duas opções principais.

1. Israel ainda tem um lugar crucial nos eventos do fim dos tempos (isto é, Zacarias 12.10; Romanos 9-11).
2. O povo de Deus sempre foi quem confia Nele e vive por Ele. No AT, isso se referia à semente de Abraão, mas também
 - a. Melquisedec (Gênesis 14)
 - b. Jó (Jó 1)
 - c. Jetro (Êxodo)
 - d. Calebe (Josué)
 - e. Uriá (2 Samuel 11)
 - f. e outros que não eram israelitas
 - g. No NT, isso é ampliado para todos os gentios crentes (isto é, Romanos 2.28-29; Gálatas 3).

41.10 "não temas" Esta é uma mensagem muito comum de YHWH para o Seu povo (BDB 431, KB 432, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido jussivo, negativo, cf. Is. 41.13, 14; 43.1, 5; 44.2, 8; 51.7, 12; 54.4, 14). Veja Tópico Especial. Temor (Special Topic: Fear)

Observe por que eles não devem temer.

1. YHWH está pessoalmente com eles
2. YHWH é o seu Deus da aliança
3. Ele os fortalecerá
4. Ele os ajudará (Isaías 41.10, 14)
5. Ele os sustentará (Isaías 41.10, 13)
6. todos os que se oporem a eles
 - a. serão envergonhados
 - b. serão desonrados
 - c. serão levados a nada (Isaías 41.11-12)
 - d. perecerão

▣ **"porque eu sou contigo"** Não existe um VERBO declarado nesta frase (veja NKJV). Existe um óbvio jogo de palavras pretendido (cf. Is. 41.13) entre o significado do VERBO necessário (eu sou) e o nome de Deus, YHWH (Eu Sou o que Sou, cf. Ex. 3.14). Não há promessa maior em toda a Bíblia (cf. Mt. 28.20; Atos 18.10).

TÓPICO ESPECIAL: NOMES PARA DIVINDADE (SPECIAL TOPIC: NAMES FOR DEITY)

A. El (BDB 42, KB 48)

1. O significado original do termo genérico antigo para a divindade é incerto, embora muitos eruditos acreditem que ele vem da raiz acádia, "ser forte" ou "ser poderoso" (cf. Gn 17.1; Nm 23.19; Dt 7.21; Sl 50.1).
2. No panteão cananeu o deus eminente é El (textos de Ras Shamra)
3. Na Bíblia El é freqüentemente composto com outros termos. Estas combinações se tornaram uma maneira de caracterizar Deus.
 - a. El-Elyon (Deus Altíssimo, BDB 42 & 751 II), Gn 14.18-22; Dt 32.8; Is 14.14
 - b. El-Roi ("Deus que vê" ou "Deus que Se revela", BDB 42 & 909), Gn 16.13
 - c. El-Shaddai ("Deus Todo-poderoso" ou "Deus de todo compaixão" ou "Deus da montanha", BDB 42 & 994), Gn 17.1; 35.11; 43.14; 49.25; Êx 6.3
 - d. El-Olam ("o Deus Eterno", BDB 42 & 761), Gn 21.33. Este termo é teologicamente ligado à promessa de Deus a Davi, II Sm 7.13, 16
 - e. El-Berite ("Deus da Aliança", BDB 42 & 136), Jz 9.46
4. El é igualado com
 - a. YHWH em Sl 85.8; Is 42.5
 - b. Elohim em Gn 46.3; Jó 5.8, "Eu sou El, o Elohim de teu pai"
 - c. Shaddai em Gn 49.25
 - d. "zeloso" em Êx 34.14; Dt 4.24; 5.9; 6.15

- e. "misericordioso" em Dt 4.31; Ne 9.31;
 - f. "grande e temível" em Dt 7.21; 10.17; Ne 1.5; 9.32; Dn 9.4
 - g. "conhecimento" em I Sm 2.3
 - h. "minha fortaleza e minha força" em II Sm 22.33
 - i. "meu vingador" em II Sm 22.48
 - j. "o santo" em Is 5.16
 - k. "forte" em Is 10.21
 - l. "minha salvação" em Is 12.2
 - m. "grande e poderoso" em Jr 32.18
 - n. "retribuição" em Jr 51.56
5. Uma combinação de todos os principais nomes do AT para Deus é encontrada em Josué 22.22 (El, Elohim, YHWH, repetidos)

B. Elyon (BDB 751, KB 832)

1. Seu significado básico é "alto", "exaltado" ou "elevado" (cf. Gn 40.17; I Rs 9.8; II Rs 18.17; Ne 3.25; Jr 20.2; 36.10; Sl 18.13).
2. É usado num sentido paralelo a vários outros nomes/títulos de Deus.
 - a. Elohim – Sl 47.1, 2; 73.11; 107.11
 - b. YHWH – Gn 14.22; II Sm 22.14
 - c. El-Shaddai – Sl 91.1, 9
 - d. El – Nm 24.16
 - e. Elah – usado muitas vezes em Daniel 2-6 e Esdras 4-7, ligado com illair (aramaico para "Deus Elevado") em Dn 3.26; 4.2; 5.18, 21
3. É muitas vezes usado por não-israelitas.
 - a. Melquisedeque, Gn 14.18-22
 - b. Balaão, Nm 24.16
 - c. Moisés, falando das nações em Dt 32.8
 - d. Evangelho de Lucas no NT, escrevendo aos gentios, também usa o equivalente grego Hupsistos (cf. 1.32, 35, 76; 6.35; 8.28; Atos 7.48; 16.17)

C. Elohim (PLURAL), Eloah (SINGULAR), usado fundamentalmente em poesia (BDB 43,KB 52)

1. Este termo não é encontrado fora do Antigo Testamento.
2. Esta palavra pode designar o Deus de Israel ou os deuses das nações (cf. Êx 3.6; 20.3). A família de Abraão era politeísta (cf. Js 24.2).
3. Pode referir-se aos juízes israelitas (cf. Êx 21.6; Sl 82.6).
4. O termo elohim é também usado para outros seres espirituais (anjos, o demoníaco) em Dt 32.8 (LXX); Sl 8.5; Jó 1.6; 38.7.
5. Na Bíblia é o primeiro título/nome para Divindade (cf. Gn 1.1). É usado exclusivamente até Gn 2.4, onde é combinado com YHWH. Ele basicamente (teologicamente) se refere a Deus como criador, sustentador e provedor de toda a vida neste planeta (cf. Sl 104).

É sinônimo com El (cf. Dt 32.15-19). Pode também ser paralelo a YHWH como Salmo 14 (Elohim, vv. 1, 2, 5; YHWH, vv. 2, 6; até Adon, v.).

6. Embora PLURAL e usado para outros deuses, este termo muitas vezes designa o Deus de Israel, mas geralmente tem o VERBO SINGULAR para denotar o uso monoteísta (veja Tópico Especial: Monoteísmo)
7. É estranho que um nome comum para o Deus monoteísta de Israel seja PLURAL! Embora não haja certeza, aqui estão as teorias.
 - a. O hebraico tem muitos PLURALS, muitas vezes usados para ênfase. Estritamente relacionado com isto é o aspecto gramatical hebraico posterior chamado "o plural de majestade", onde o plural é usado para magnificar um conceito.
 - b. Isto pode se referir ao conselho angélico, com que Deus se reúne no céu e que faz Seu mandado (cf. I Rs 22.19-23; Jó 1.6; Sl 82.1; 89.5, 7).
 - c. É ainda possível que isto reflita a revelação do NT do único Deus em três pessoas. Em Gn 1.1 Deus cria; Gn 1.2 o Espírito habita, e do NT Jesus é o agente de Deus o Pai na criação (cf. João 1.3, 10; Rm

D. YHWH (BDB 217, KB 394)

1. Este é o nome que reflete a divindade como o Deus que faz o pacto; Deus como salvador, redentor! Os seres humanos quebram os pactos, mas Deus é leal à Sua palavra, promessa, pacto (cf. Salmo 103). Este nome é mencionado primeiro em combinação com Elohim em Gn 2.4. Não há dois relatos da criação em Gn 1-2, mas duas ênfases:
 - a. Deus como o criador do universo (o físico)
 - b. Deus como o criador especial da humanidade.Gênesis 2.4-3.24 começa a revelação especial sobre a posição e propósito privilegiado da humanidade, assim como o problema do pecado e rebelião e associado com a posição única.
2. Em Gn 4.26 é dito que "daí se começou a invocar o nome do SENHOR" (YHWH). Entretanto, Êx 6.3 implica que o povo do pacto primitivo (os patriarcas e suas famílias) conhecia a Deus apenas como El-Shaddai. O nome YHWH é explicado somente uma vez em Êx 3.13-16, esp. v. 14. Entretanto, os escritos de Moisés freqüentemente interpretam palavras por jogos de palavra popular, não etimologias (cf. Gn 17.5; 27.36; 29.13-35). Têm havido várias teorias quanto ao significado deste nome (tirado de IDB, vol. 2, pp. 409-11).
 - a. de uma raiz árabe, "mostrar amor fervente"
 - b. de uma raiz árabe, "soprar" (YHWH como Deus da tempestade)
 - c. de uma raiz ugarítica (cananéia) "falar"
 - d. seguindo uma inscrição fenícia, um particípio causativo significando "O que sustém" ou "O que estabelece"
 - e. da forma hebraica Qal "O que é", ou "O que está presente" (em SENTIDO FUTURO, "O que será")
 - f. da forma hebraica Hifil "O que faz ser"
 - g. da raiz hebraica "viver" (e.g., Gn 3.21), significando "O sempre existente, único existente"
 - h. do contexto de Êx 3.13-16 um jogo sobre a forma IMPERFEITA usada num SENTIDO PERFEITO, "Eu continuarei a ser o que eu costumava ser" ou "Eu continuarei a ser o que Eu tenho sempre sido" (cf. J. Wash Watts, A Survey of Syntax in the Old Testament [Uma Pesquisa de Sintaxe no Antigo Testamento], p. 67). O nome completo YHWH é muitas vezes expresso em abreviatura ou possivelmente numa forma original
 - a. Yah (e.g., Hallelu – yah, BDB 219, cf. Êx 15.2; 17.16; Sl 89.9; 104.35)
 - b. Yahu ("ias" final de nomes, e.g., Isaías)
 - c. Yo ("Jo" começo de nomes, e.g., Josué ou Joel)
3. No judaísmo posterior este nome do pacto se tornou tão santo (o tetragrama) que os judeus tinham medo de dizê-lo temendo que eles quebrassem o mandamento de Êx 20.7; Dt 5.11; 6.13. Assim eles substituíram o termo hebraico por "dono", "amo", "esposo", "senhor" – adon ou adonai (meu senhor). Quando eles vinham a YHWH na sua leitura dos textos do AT eles pronunciavam "senhor". É por isso que YHWH é escrito SENHOR nas traduções inglesas.
4. Como com El, YHWH é muitas vezes combinado com outros termos para enfatizar certas características do Deus da Aliança de Israel. Enquanto há muitos possíveis termos de combinação, aqui estão alguns.
 - a. YHWH – Yireh (YHWH proverá, BDB 217 & 906), Gn 22.14
 - b. YHWH – Rophekha (YHWH é o teu sarador, BDB 217 & 950, PARTICÍPIO Qal), Êx 15.26
 - c. YHWH – Nissi (YHWH é a minha bandeira, BDB 215 & 651), Êx 17.15
 - d. YHWH – Meqaddishkem (YHWH o que te santifica, BDB 217 & 872, PARTICÍPIO Piel), Êx 31.13
 - e. YHWH – Shalom (YHWH é Paz, BDB 217 & 1022), Jz 6.24
 - f. YHWH – Sabaoth (YHWH dos Exércitos, BDB 217 & 878), I Sm 1.3, 11; 4.4; 15.2; freqüentemente nos Profetas
 - g. YHWH – Ro'I (YHWH é meu pastor, BDB 217 & 944, PARTICÍPIO Qal), Sl 23.1
 - h. YHWH – Sidqenu (YHWH é nossa justiça, BDB 217 & 841), Jr 23.6
 - i. YHWH – Shammah (YHWH está ali, BDB 217 & 1027), Ez 48.35

NASB

"não te assombres"

NKJV, Peshitta

"não fique desanimado"

NRSV, REB	"não tenha medo"
TEV	"que nada te assuste"
NJB	"não fique alarmado"
LXX	"não vaguei"
JPSOA	"Não fique assustado"

O VERBO hebraico (תַּחַשׁוּתָּהּ, BDB 1043, KB 1609) na forma *Hithpael*, significa "não se pasme (em ansiedade)".

É possível que o VERBO seja de outra raiz (תַּחַשׁוּתָּהּ), que é encontrada em Ugarítico, que significa "temor" (NET Bible, p. 1250, nº 21).

41.11 "todos os que... os que contendem" Lembre-se de que Deus prometeu bênçãos a aqueles que abençoam o Seu povo e maldições àqueles que os amaldiçoam (cf. Gênesis 12.3). Deve-se lembrar que a força, a confiança e a esperança de Israel estavam em YHWH, não em si mesmo.

Observe como os adversários dos israelitas que retornavam, são caracterizados.

1. todos os que estão indignados contra ti, Is. 41.11
2. todos os que contendem contigo, Is. 41.11
3. pelejam contra ti, Is. 41.12
4. fazem guerra contra ti, Is. 41.12

Veja também seu destino.

1. serão envergonhados, Is. 41.11
2. serão confundidos, Is. 41.11
3. serão reduzidos a nada, Is. 41.11
4. perecerão, Is. 41.11
5. não os acharás, Is. 41.12
6. serão reduzidos a nada, Is. 41.12
7. serão coisa de nenhum valor, Is. 41.12

41.14 "ó vermezinho de Jacó" Esta referência a Jacó como sendo um verme não é um termo depreciativo, mas parece ser uma metáfora de seu desamparo (cf. Jó 25.6; Salmo 22.6) sem a ajuda de Deus, semelhante as imagens de Ez. 16.6.

NASB, NKJV	"povozinho"
NRSV	"inseto"
NJB	"pequeno punhado"
REB	"larva"
NET Nota de rodapé	"piolho" ou "gorgojo"

A MT usa "homens" (BDB 607), mas as traduções modernas veem uma raiz Acadiana (NRSV, REB, NET Bible, p. 1250, nº 28).

▣ **"o teu Redentor"** Este (título PARTICÍPIO, cf. Is. 43.14) reflete o termo hebraico *Go'el* (BDB 145, KB 169). Este termo hebraico referia-se ao "redentor dos parentes" ou "vingador". É usado por quem compra um parente próximo da escravidão ou um prisioneiro de guerra (cf. o exemplo de Boaz em Rute 4.1).

TÓPICO ESPECIAL: RESGATE / REMIR (SPECIAL TOPIC: RANSOM / REDEEM)

I. ANTIGO TESTAMENTO

A. Há fundamentalmente dois termos legais hebraicos que expressam este conceito.

1. Ga'al (BDB 145 I, KB 169 I), que basicamente significa "libertar por meio de um preço pago". Uma forma do termo go'el acrescenta ao conceito um intermediário pessoal, geralmente um membro da família (e.e., parente remidor). Este aspecto cultural do direito para comprar de volta objetos, animais, terra (cf. Levítico 25, 27), ou parentes (cf. Rute 4.14; Is 29.22) é transferido teologicamente à libertação de Israel do Egito (cf. Êx 6.6; 15.13; Sl 74.2; 77.15; Jr 31.11). Ele se torna "o redentor" (cf. Jó 19.25; Sl 19.14; 78.35; Pv 23.1; Is 41.14; 43.14; 44.6, 24; 47.4; 48.17; 49.7, 26; 54.5, 8; 59.20; 60.16; 63.16; Jr 50.34).

2. Padah (BDB 804), que basicamente significa "libertar" ou "resgatar"
 - a. a redenção do primogênito (Êx 13.13, 14 e Nm 18.15-17)
 - b. redenção física é contrastada com redenção espiritual (Sl 49.7, 8, 15)
 - c. YHWH redimirá Israel de seu pecado e rebelião (Sl 130.7, 8)
- B. O conceito teológico envolve vários itens relacionados.
 1. Há uma necessidade, uma servidão, uma penalidade, uma prisão.
 - a. física
 - b. social
 - c. espiritual (cf. Sl 130.8)
 2. Um preço deve ser pago pela liberdade, libertação e restauração.
 - a. da nação de Israel (cf. Dt 7.8)
 - b. do indivíduo (cf. Jó 19.25-27; 33.28; Isa. 53)
 3. Alguém deve atuar como um intermediário e benfeitor. Em ga'al este é geralmente um membro da família ou parente próximo (i.e., go'el, BDB 145).
 4. YHWH muitas vezes Se descreve em termos familiares.
 - a. Pai
 - b. Esposo
 - c. Parente Próximo Remidor/vingador

Redenção era assegurada através da agência pessoal de YHWH; um preço era pago e a redenção era obtida!

II. NOVO TESTAMENTO

- A. Há vários termos usados para expressar o conceito teológico.
 1. Agorazō (cf. I Co 6.20; 7.23; II Pe 2.1; Ap 5.9; 14.3, 4). Este é um termo comercial que reflete um preço pago por algo. Nós somos pessoas compradas por sangue que não controlamos nossas próprias vidas. Nós pertencemos a Cristo.
 2. Exagorazō (cf. Gl 3.13; 4.5; Ef 5.16; Cl 4.5). Este é também um termo comercial. Reflete a morte substitutiva de Jesus em nosso lugar. Jesus levou a "maldição" de uma lei baseada no desempenho (i.e., Lei Mosaica. Cf. Ef 2.14-16; Cl 2.14), que os seres humanos pecadores não poderiam realizar. Ele levou a maldição (cf. Dt 21.23) por nós todos (cf. Marcos 10.45; II Co 5.21)! Em Jesus, a justiça e o amor de Deus fundem-se em perdão, aceitação e acesso plenos!
 3. Luō, "libertar"
 - a. Lutron, "um preço pago" (cf. Mt 20.28; Marcos 10.45). Estas são palavras poderosas da própria boca de Jesus a respeito do propósito de Sua vinda, para ser o Salvador do mundo pagando uma dívida do pecado que Ele não devia (cf. João 1.29).
 - b. Lutroō, "libertar"
 1. remir Israel (Lucas 24.21)
 2. dar-Se para remir e purificar um povo (Tito 2.14)
 3. para ser um substituto sem pecado (I Pe 1.18, 19)
 - c. Lutrōsis, "redenção", "salvação" ou "libertação"
 1. profecia de Zacarias sobre Jesus, Lucas 1.68
 2. louvor de Ana a Deus por Jesus, Lucas 2.38
 3. sacrifício melhor de Jesus, uma vez oferecido, Hb 9.12
 4. Apolytrōsis
 - a. redenção na Segunda Vinda (cf. Atos 3.19-21)
 - (1) Lucas 21.28
 - (2) Romanos 8.23
 - (3) Efésios 1.14; 4.30
 - (4) Hebreus 9.15
 - b. redenção na morte de Cristo
 - (1) Romanos 3.24
 - (2) I Coríntios 1.30
 - (3) Efésios 1.7
 - (4) Colossenses 1.14
 5. Antilytron (cf. I Tm 2.6). Este é um texto crucial (como é Tito 2.14) que vincula libertação à morte substitutiva de Jesus na cruz. Ele é o único sacrifício aceitável, o único que morre por "todos" (cf.

João 1.29; 3.16, 17; 4.42; I Tm 2.4; 4.10; Tito 2.11; II Pe 3.9; I João 2.2; 4.14).

B. O conceito teológico no NT.

1. A humanidade está escravizada ao pecado (cf. João 8.34; Rm 3.10-18; 6.23)
2. A servidão da humanidade ao pecado tem sido revelada pela Lei Mosaica do AT (cf. Gálatas 3) e o Sermão do Monte de Jesus (cf. Mateus 5-7). O desempenho humano tem se tornado uma sentença de morte (cf. Cl 2.14)
3. Jesus, o cordeiro de Deus sem pecado, veio e morreu em nosso lugar (cf. João 1.29; II Co 5.21). Nós fomos comprados do pecado de modo que nós possamos servir a Deus (cf. Romanos 6).
4. Por implicação tanto YHWH quanto Jesus são "parente próximo" que atuam em nosso benefício. Isto continua as metáforas familiares (i.e., pai, esposo, filho, irmão, parente próximo).
5. Redenção não foi um preço pago para Satanás (i.e., teologia medieval), mas a reconciliação da palavra de Deus e justiça de Deus com o amor e provisão plena de Deus em Cristo. Na cruz a paz foi restaurada, a rebelião humana foi perdoada, a imagem de Deus na humanidade é agora plenamente funcional novamente num relacionamento íntimo!
6. Há ainda um aspecto futuro de redenção (cf. Rm 8.23; Ef 1.14; 4.30), que envolve a ressurreição dos nossos corpos e intimidade pessoal com o Deus Triúno (veja Tópico Especial: A Trindade). Nossos corpos ressurretos serão como o dEle (cf. I João 3.2). Ele tinha um corpo físico, mas com um aspecto extradimensional. É difícil definir o paradoxo de I Co 15.12-19 com I Co 15.35-58. Obviamente há um corpo físico, terreno e haverá um corpo celestial, espiritual. Jesus tinha ambos!

▣ **"o Santo de Israel"** Este é um título favorito da Divindade em Isaías (cf. Isaías 1.4; 5.19; 10.17, 20; 12.6; 17.7; 29.19, 23; 30.11, 12, 15; 31.1; 37.23; também na segunda parte de Isaías, 40.25; 41.14, 16, 20; 43.3, 14; 15; 45.11; 47.4; 48.17; 49.7; 54.5; 55.5; 60.9, 14). Porque ele é "Santo", o seu povo deve ser santo (cf. Lv. 19.2; Mt. 5.48; I Pedro 1.16).

Este título, em certo sentido, expressa a tensão impossível de um povo pecador e caído de acordo com um padrão sagrado. A Aliança Mosaica era impossível de manter (cf. Atos 15; Gálatas 3; Hebreus). A antiga aliança era uma maneira de mostrar a impossibilidade dos humanos se moldarem ao padrão de Deus, mas Ele estava com eles, para eles, preparando-os para Sua resposta à sua condição caída. Ele não baixa Seu padrão, mas o fornece através de Seu Messias. A nova aliança (cf. Jeremias 31.31-34; Ezequiel 36.22-38) é uma aliança de fé e arrependimento, não na performance humana, embora ela transmita a semelhança de Cristo (cf. Tiago 2.14-26). Deus quer um povo que reflita Seu caráter para as nações (cf. Mateus 5.48).

TÓPICO ESPECIAL: O SANTO (SPECIAL TOPIC: THE HOLY ONE) [pág. 55]

TÓPICO ESPECIAL: SANTIFICAÇÃO (SPECIAL TOPIC: SANCTIFICATION)

O NT afirma que quando pecadores se voltam para Jesus em arrependimento e fé (cf. Marcos 1.15; Atos 3.16, 19, 20.21), eles são instantaneamente justificados e santificados. Esta é a nova posição deles em Cristo. Sua justiça é imputada a eles (cf. Romanos 4). Eles são declarados justos e santos (um ato forense de Deus).

Mas o NT também insta os crentes sobre à santidade ou santificação. É tanto uma posição teológica na obra consumada de Jesus Cristo quanto um chamado para ser como Cristo em atitude e ações na vida diária. Como a salvação é um presente gratuito e um estilo de vida que custa tudo, assim também, é a santificação.

Resposta Inicial

Atos 26.18

Romanos 15.16

I Coríntios 1.2, 3; 6.11

II Tessalonicenses 2.13

Hebreus 2.11; 10.10, 14; 13.12

I Pedro 1.2

Uma Semelhança a Cristo Progressiva

Romanos 6.19

II Coríntios 7.1

Efésios 1.4;2.10

I Tessalonicenses 3.13; 4.3, 4, 7; 5.2

I Timóteo 2.15

II Timóteo 2.21

I Pedro 1.15, 16

Hebreus 12.14

41.15-16 Os inimigos de Israel são descritos como "montanhas" (BDB 249) e "colinas" (BDB 148) que serão "trilhadas", que é um termo agrícola para a colheita (cf. Miquéias 4.13; Hc. 3.12). Esta é a poesia hebraica, tenha cuidado com o literalismo!

TÓPICO ESPECIAL: POESIA HEBRAICA (SPECIAL TOPIC: HEBREW POETRY) [pág. 52]

NASB (ATUALIZADO) TEXTO. ISAÍAS 41.17-20

¹⁷ Os aflitos e necessitados buscam águas, e não as há,
e a sua língua se seca de sede;
mas eu, o SENHOR, os ouvirei,
eu, o Deus de Israel, não os desampararei.

¹⁸ Abrirei rios nos altos desnudos
e fontes no meio dos vales;
tornarei o deserto em açudes de águas
e a terra seca, em mananciais.

¹⁹ Plantarei no deserto o cedro,
a acácia, a murta e a oliveira;
conjuntamente, porei no ermo o cipreste,
o olmeiro e o buxo,

²⁰ para que todos vejam e saibam,
considerem e juntamente entendam
que a mão do SENHOR fez isso,
e o Santo de Israel o criou.

41.17-20 Estes versículos refletem a presença e a benção de Deus que trazem abundância na natureza (cf. Levítico 26, Deuteronômio 27).

41.19 em relação a um bom recurso para identificar as plantas antigas e os animais, veja UBS *Fauna and Flora of the Bible*.

TÓPICO ESPECIAL: O SANTO (SPECIAL TOPIC: THE HOLY ONE) [pág. 55]

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 41.21-24

²¹ Apresentai a vossa demanda, diz o SENHOR;
alegai as vossas razões,
diz o Rei de Jacó.

²² Trazei e anunciai-nos as coisas que hão de acontecer;
relatai-nos as profecias anteriores, para que atentemos para elas
e saibamos se se cumpriram;
ou fazei-nos ouvir as coisas futuras.

²³ Anunciai-nos as coisas que ainda hão de vir,
para que saibamos que sois deuses;
fazei bem ou fazei mal, para que nos assombremos, e juntamente o veremos.

²⁴ Eis que sois menos do que nada,
e menos do que nada é o que fazeis;
abominação é quem vos escolhe.

41.21 Esta é uma cena de tribunal (cf. Is. 41.1).

▣ **"diz o Rei de Jacó"** Este título ocorre apenas aqui. YHWH era o Rei ideal do povo da Aliança (cf. Isaías 44.6; 1 Sm. 8.7). O nome de Jacó (isto é, Israel) representa todo o povo da Aliança, todas as treze tribos (cf. Isaías 45.4).

41.22-24 Isso se refere aos deuses nacionais. Deus os convoca para agir ou prever ou fazer qualquer coisa, mas não podem porque são vaidosos ou nada (Isaías 41.24, 28-29).

41.23 Este versículo é um dos lugares onde os compiladores da MT reconheceram uma variante hebraica e sugeriram uma mudança.

A MT usa "ver", 23c (*Qere*, ונראה, BDB 906, *Qal* IMPERFEITO, NKJV, Leupold), mas eles sugerem "temor" (*ketiv*, ונרא, BDB 431, *Qal* IMPERFEITO, NASB). A UBS Text Project, p. 104, dá a "ver" uma classificação B (alguma dúvida).

41.24b

NASB	"menos do que nada"
NKJV	"é nada"
NRSV	"não é nada"
NJB	"menos que nada"
REB	"não existente"
JPSOA	"menos do que anular"
Peshitta	"corrupto"

O SUBSTANTIVO (BDB 67, KB 79) é encontrado apenas aqui. A maioria das traduções leva-o como paralelo a "nada" (BDB 34 II) na primeira linha.

A KB dá várias opções

1. algo sem valor
2. caótico
3. vazio
4. ilusão

A UBS Text Project, p. 105, lista duas possíveis raízes hebraicas.

1. מאפע
2. מאפס (cf. versículo 29b)

Ele dá a opção nº 1 apenas uma classificação "C" (dúvida considerável). Lembre-se, mesmo que não tenhamos certeza do significado de uma palavra

1. o contexto maior
2. o paralelismo poético hebraico

ainda fornecem a mensagem inspirada!

41.24c "abominação" Veja o tópico especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: ABOMINAÇÃO (SPECIAL TOPIC: ABOMINATION)

O significado básico é "repugnante" ou "repulsivo". É uma violação intencional dos limites conhecidos.

"Abominações" (BDB 1072, KB 1702) podem referir-se a várias coisas:

1. coisas relacionadas aos egípcios:
 - a. eles abominam comer com hebreus, Gn 43.32
 - b. eles abominam pastores Gn 46.34
 - c. eles abominam sacrifícios hebreus, Êx 8.26
2. coisas relacionada aos sentimentos de YHWH para com ações de Israel:
 - a. comida imunda, Dt 14.3
 - b. ídolos, Dt 7.25; 18.9, 12; 27.15
 - c. espíritos pagãos, Dt 18.9, 12
 - d. queimar crianças para Moloque, Lv 18.21, 22; 20.2-5; Dt 12.31; 18.9, 12; II Rs 16.3; 17.17, 18; 21.6; Jr 32.35
 - e. idolatria Cananéia, Dt 13.14; 17.4; 20.17, 18; 32.16; Is 44.19; Jr 16.18; Ez 5.11; 6.9; 11.18, 21; 14.6; 16.50; 18.12
 - f. sacrificar animais desonrosos, Deut. 17: 1 (cf. Deut. 15: 19-23; Malaquias 1: 12-13.)
 - g. sacrificar a ídolos, Jer. 44: 4-5
 - h. se casar novamente com uma mulher que você já tenha se divorciado, Deut. 24: 1-4

- i. mulheres vestindo roupas de homem (possivelmente Canaã adoração), Deut. 22: 5
 - j. dinheiro de prostituição cultural (culto cananeu), Deut. 23:18
 - k. Idolatria de Israel, Jer. 2: 7
 - l. homossexualidade (possivelmente culto cananeu), Lev. 18:22; 20:13
 - m. o uso de pesos falsos, Deut. 25: 15-16; Pro. 11: 1; 20:23
 - n. violar leis alimentares (adoração possivelmente cananéia), Deut. 14: 3
3. Exemplos na Literatura de Sabedoria
- a. Jó 30.10 – Jó à sua sociedade
 - b. Salmos 88.8 - salmista a seus conhecidos
 - c. Provérbios
 - (1) Pro. 3.32 – a pessoa desonesta
 - (2) Pro. 6.16-19
 - (a) olhos altivos, Pro. 6.17-
 - (b) língua mentirosa, Pro. 6.17-
 - (c) assassino, Pro. 6.17b
 - (d) planejador ímpio, Pro. 6.18a; 15.26
 - (e) o mal ativo, Pro. 6.18b
 - (f) falso testemunho, Pro 6.19a
 - (g) aquele que se espalha discórdia entre irmãos, Pro. 6.19b
 - (3) Pro. 11.1; 20.10, 23 - comerciantes trapaceiros
 - (4) Pro. 11.20 - perversos de coração
 - (5) Pro. 00.22 - lábios mentirosos
 - (6) Pro. 15.8; 21.27 - sacrifícios dos ímpios
 - (7) Pro. 15.9 - o caminho dos ímpios
 - (8) Pro. 16.5 - orgulhoso de coração
 - (9) Pro. 17.15
 - (a) Aquele que justifica o ímpios
 - (b) Aquele que condena o justo
 - (10) Pro. 28.9 - aquele que viola a lei
4. Há uma frase escatológica recorrente "abominação desoladora" (cf. 9.27; 11.31; 12.11). Parece referir-se a três ocasiões diferentes (profecia de cumprimento múltiplo):
- a. Antíoco Epifânio IV do período macabeu interbíblico (cf. I Mac 1.54, 59; II Mac 6.1, 2)
 - b. o general romano (depois Imperador), Tito, que saqueou Jerusalém a destruiu o templo em 70 A.D. (cf. Mt 24.15; Marcos 13.14; Lucas 21.20)
- c. um líder do fim dos tempos chamado "o homem da iniquidade" (cf. II Ts 2.3, 4) ou "o Anticristo" (cf. I João 2.18; 4.3; Apocalipse 13)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO. ISAÍAS 41.25-29

²⁵ **Do Norte suscito a um, e ele vem,
a um desde o nascimento do sol, e ele invocará o meu nome;
pisará magistrados como lodo
e como o oleiro pisa o barro.**

²⁶ **Quem anunciou isto desde o princípio, a fim que o possamos saber,
antecipadamente, para que digamos. É isso mesmo?
Mas não há quem anuncie,
nem tampouco quem manifeste,
nem ainda quem ouça as vossas palavras.**

²⁷ **Eu sou o que primeiro disse a Sião. Eis! Ei-los aí!
E a Jerusalém dou um mensageiro de boas-novas.**

²⁸ Quando eu olho, não há ninguém;
nem mesmo entre eles há conselheiro
a quem eu pergunte, e me responda.

²⁹ Eis que todos são nada;
as suas obras são coisa nenhuma;
as suas imagens de fundição, vento e vácuo.

41.25 "Do Norte suscito a um" Isso novamente se refere a Ciro II (cf. Isaías 41.2; 44.28; 45.1). A única direção em que alguém poderia entrar na Palestina era partir do Crescente Fértil do lado norte, porque o deserto estava diretamente para o leste (ou seja, "do nascer do sol").

▣ "ele invocará o meu nome" Isso pode referir-se a 2 Cr. 36.22-23 ou Ed. 1.1-2.

TÓPICO ESPECIAL: INVOCAR O SEU NOME (SPECIAL TOPIC: CALL ON HIS NAME)

Esta frase implica participação em um cenário de adoração (BDB 894, KB 1128, cf. Gênesis 4.26; 12.8; 21.33; 26.25; Êxodo 34.5; Isaías 12.4; Joel 2.32; Atos 2.21; 7.59; 22.16; Rm. 10.9-13; observe também Salmos 50.15; Isaías 55.6, Jeremias 33.3). O nome representaria Sua pessoa, Seu caráter! Ao chamá-Lo, reconhecemos a nossa necessidade Dele e o nosso desejo de ser como Ele e agradecer a Ele. Esta frase denota um desejo de comunhão (cf. Is. 43.1; 45.3, 4)!

A NIDOTTE, vol. 4, p. 150, tem uma boa lista relacionada ao nome de YHWH.

1. pode ser louvado, Joel 2.26
2. pode ser amado, Sl. 5.11
3. pode ser declarado, Sl. 22.22
4. Pode ser temido, Ml. 4.2
5. pode ser esperado, Sl. 52.9
6. pode ser proclamado, Is. 12.4
7. pode ser caminhado, Mq. 4.5
8. pode ser blasfemado, Is. 52.5
9. pode ser poluído, Jr. 34.16
10. pode ser profanado, Ez. 36.21-23

O povo de Deus pode refletir-Lo positiva ou negativamente, mas nós O refletimos (cf. Mt. 5.13-16)!
Veja Tópico Especial: O que significa "Receber", "Crer", "Confessar / Professar" e "Clamar"?

NASB	"pisará magistrados"
NKJV	"Ele virá contra os príncipes"
NRSV, TEV, NJB	"Ele pisoteará os governantes"
REB	"Ele marcha sobre os governantes"
JPSOA	"Ele pisoteou os governantes"
NET	"Ele pisa nos governantes"

A MT usa o VERBO comum "vir" (בִּיאַ, BDB 97, KB 112, *Qal* IMPERFEITO) várias traduções assumem que a partir do contexto, significa "pisar sobre". A UBS Textual Project, p. 106, sugere outra raiz possível.

1. בִּיאַ - ele virá (MT)
2. יִבֵּס - ele irá pisar

No entanto, a UBS Text Project colocou o nº 1 no texto, mas deu uma classificação "C" (dúvida considerável). A NET Bible gosta da opção nº 2 (p. 1251 nº 18).

41.26 YHWH mostra Sua existência e poder por seus atos profetizados na história (cf. Isaías 43.9; 45.21).

41.27 "Ei-los aí" Isto parece referir-se aos verdadeiros profetas, como Is. 41.28 e 29 referem-se aos falsos profetas e a tragédia do povo que se volta para os ídolos, que não podem ajudar.

ISAÍAS 42

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Promessa de Deus sobre o Seu Servo	O Servo do Senhor	A Canção do Primeiro Servo	O Servo do Senhor	Primeira canção do servo
42.1-4 (1-4)	42.1-4 (1-4)	42.1-4 (1-4)	42.1-4 (1-4)	42.1-9 (1-9)
		Vitória Gloriosa de Deus		
42.5-9 (5-9)	42.5-9 (5-9)	42.5-9 (5-9)	42.5-7 (5-7)	
	Louve o Senhor		42.8-9 (8-9)	
			Uma canção de louvor	Canção da Vitória
42.10-13 (10-13)	42.10-13 (10-13)	42.10-13 (10-13)	42.10-13 (10-13)	42.10-17 (10-17)
A cegueira do povo	Promessa da ajuda do Senhor		Deus promete ajudar Seu povo	
42.14-17 (14-17)	42.14-17 (14-17)	42.14-17 (14-17)	42.14-15 (14-15)	
		Israel, Servo cego e surdo (42.18-43.7)	42.16-17 (16-17)	
			O Fracasso de Israel em aprender	Cegueira de Israel
42.18-22 (18-22)	42.18-20 (18-20)	42.18-25 (18-25)	42.18-20 (18-20)	42.18-25 (18-25)
	Desobediência obstinada de Israel			
	42.21-22 (21-22)		42.21-22 (21-22)	
42.23-25 (23-25)	42.23-25 (23-25)		42.23-25 (23-25)	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo

2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Este é o primeiro dos poemas especiais dirigidos ao / ou sobre o Servo de YHWH.
1. Is. 42.1-4 ou 42.1-7 ou 42.1-9
 2. Is. 49.1-6 ou 49.1-7 ou 49.1-13
 3. Is. 50.4-9 ou 50.4-11
 4. Is. 52.13-53.12

Exatamente onde os três primeiros se encerram é discutível.

- B. O Servo tem uma orientação coletiva (isto é, Israel) e individual (isto é, o Messias). Somente o contexto e / ou a descrição das ações do Servo podem diferenciar os dois. Em um sentido teológico, o Messias é o "Israelita ideal" ou "o Sacerdote" do reino dos sacerdotes (veja o livro de Hebreus no NT).
- C. As traduções e comentários aramaicos chamados Targums afirmam que o servo é o Messias. Ele será um israelita individual que realizará a vontade de YHWH para a nação e o mundo. Como Ciro II foi um instrumento na mão de YHWH para um novo êxodo / libertação (isto é, retorno do exílio), assim também, o Messias trará um êxodo espiritual ou retorno do afastamento da Queda (Gênesis 3). Ele restaurará a imagem de Deus deturpada na humanidade e permitirá que a comunhão íntima do Éden com Deus seja restaurada!

O Messias (cf. Lucas 2.32) será a luz para o mundo, o que Israel deveria ter sido (cf. Isaías 42.6; 51.4, 60.1, 3). A luz é uma metáfora para a libertação espiritual (cf. Is. 49.6).

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 42.1-4

- ¹ **Eis aqui o meu servo, a quem sustenho;
o meu escolhido, em quem a minha alma se compraz;
pus sobre ele o meu Espírito,
e ele promulgará o direito para os gentios.**
- ² **Não clamará, nem gritará,
nem fará ouvir a sua voz na praça.**
- ³ **Não esmagará a cana quebrada,
nem apagará a torcida que fumeça;
em verdade, promulgará o direito.**
- ⁴ **Não desanimará, nem se quebrará
até que ponha na terra o direito;
e as terras do mar aguardarão a sua doutrina.**

42.1 "Eis aqui" Estes dois "eis aqui" (BDB 243, cf. Isaías 41.29 e 42.1) contrastam os ídolos sem vida das nações, com a atividade de YHWH, a escolha de Deus versus as escolhas das nações (cf. Is. 41.29).

Como no capítulo 40, a questão interpretativa é "a quem YHWH fala?" Poderia ser:

1. o profeta
2. o conselho celestial
3. apenas uma técnica literária para YHWH expressar seus pensamentos para o Seu povo da aliança

▣ **"Meu Servo"** Este era um título de respeito e chamado (BDB 713).

1. Era usado em um sentido coletivo
 - a. os Patriarcas como um grupo - Dt. 9.27
 - b. os profetas - 2 Rs. 9.7; 17.13; Ed. 9.11; Jr. 7.25; 26.5; 29.19; 35.15; 44.4
 - c. Israel - Sl. 105.6; 136.22; Is. 41.8-9; 42.18-19; 44.1, 2, 21; 45.4; 48.20; 49.3; Jr. 30.10; 46.27, 28
 - d. A Septuaginta acrescenta uma frase em Is. 42.1, o que faz referência a Israel nacional ("Jacó é meu servo, eu o ajudarei, Israel é meu escolhido")
2. Foi usado em um sentido individual
 - a. Abraão - Gênesis 26.24; Salmos 105.6

- b. Jó - Jó 1.8; 2.3; 42.7, 8
- c. Isaque - Gn. 24.14
- d. Jacó - 1 Cr. 16.13; Sl. 105.6; Ez. 28.25
- e. Moisés - Ex. 14.31; Nm. 12.7-8; Dt. 34.5; Js. 1.1-2, 7, 13, 15
- f. Josué - Josué 24.29; Jz. 2.8
- g. Calebe - Nm. 14.24
- h. Davi - Ez. 37.25
- i. Zerubabel - Ag. 2.23
- j. Salomão - 1 Rs. 3.8
- k. Isaias - Is. 20.3; 44.26
- l. Jesus - Mt. 12.15-21 cita Is. 42.1-4

▣ **"a quem"** Observe as coisas que YHWH fez e fará pelo Seu servo especial.

- 1. a quem sustenho, Is. 42.1
- 2. em quem minha alma se delicia, Is. 42.1
- 3. pus sobre ele o meu Espírito, Is. 42.1

▣ **"ele..."** Observe as coisas que o servo fará (série de onze VERBOS IMPERFEITOS).

- 1. promulgará o direito para os gentios (isto é, implicação universal, cf. Isaiás 42. 1; 4b, c)
- 2. não clamará, Is. 42.2
- 3. não gritará, Is. 42.2
- 4. não fará ouvir sua voz na praça, Is. 42.2
- 5. não esmagará a cana quebrada, Is. 42.3
- 6. não apagará a torcida que fumeja, Is. 42.3
- 7. promulgará o direito, Is. 42.3
- 8. não desanimará, Is. 42.4
- 9. não se quebrará, Is. 42.4
- 10. porá na terra o direito, Is. 42.4

▣ **"meu escolhido"** Este termo (BDB 103, KB 119) indica a escolha de YHWH dos povos, lugares e grupos para servi-Lo.

- 1. escolhas coletivas
 - a. A semente dos Patriarcas - Dt. 4.37; 10.15
 - b. Israel - Dt. 7.7; Sl. 135.4; Is. 44.1; Ez. 20.5
 - c. o povo - 1 Rs. 3.8
 - d. a tribo de Judá - 1 Cr. 28.4; Sl. 78.68
 - e. Levitas - 1 Cr. 15.2; 2 Cr. 29.11
- 2. indivíduos
 - a. Abraão - Ne. 9.7
 - b. Jacó - Sl. 135.4
 - c. Arão - Nm. 16.5; 17.5; Sl. 105.26
 - d. Davi - 1 Sm. 10.24; 16.8, 9, 10; Sl. 78.70
 - e. Salomão - 1 Cr. 29.1
 - f. Zerubabel - Ag. 2.23
- 3. lugares (isto é, templo) - Dt. 12.5, 11, 14, 18, 21, 26; 14.23, 24, 25

▣ **"a minha alma se compraz"** Isto é semelhante ao título usado pelo Pai para Jesus, "Meu Amado" (cf. Mateus 3.17; 17.5).

▣ **"pus sobre ele o meu Espírito"** Isto refere-se ao Servo sendo ungido e equipado para uma tarefa (cf. Isaiás 11.2; 59.21; 61.1).

TÓPICO ESPECIAL: ESPÍRITO NA BÍBLIA (SPECIAL TOPIC: SPIRIT IN THE BIBLE) [pág. 38]

TÓPICO ESPECIAL: PESSOALIDADE DO ESPÍRITO (SPECIAL TOPIC: PERSONHOOD OF THE SPIRIT)

No AT "o Espírito de Deus" (isto é, ruach) era uma força que realizava o propósito de YHWH, mas não há nenhuma dica de que era pessoal (isto é, monoteísmo do AT, veja Tópico Especial: Monoteísmo). No entanto, no NT a pessoalidade plena do Espírito é documentada:

1. Ele pode ser blasfemado (cf. Mt. 12.31; Mc. 3.29)
2. Ele ensina (cf. Lucas 12.12; Jo. 14.26)
3. Ele dá testemunho (cf. Jo. 15.26)
4. Ele convence, guia (cf. Jo. 16.7-15)
5. Ele é chamado "que", (isto é, *hos*) (cf. Ef. 1.14)
6. Ele pode ser entristecido (cf. Ef. 4.30)
7. Ele pode ser extinguido (cf. 1 Ts. 5.19)
8. Ele pode ser resistido (cf. At. 7.51)
9. Ele defende os crentes (cf. Jo. 14.26; 15.26; 16.7)
10. Ele glorifica o Filho (cf. Jo. 16.14)

Textos trinitários (aqui estão três de muitos, veja Tópico Especial: A Trindade) também falam de três pessoas.

1. Mt 28.19
2. 2 Co 13.14
3. 1 Pe 1.2

Embora a palavra grega "espírito" (pneuma) seja neutra, quando se refere ao Espírito, o NT usa frequentemente ADJETIVO DEMONSTRATIVO MASCULINO (cf. João 16.8, 13-14).

O Espírito é relacionado com atividades humanas.

1. Atos 15.28
2. Rm. 8.26
3. 1 Co. 12.11
4. Ef. 4.30

No começo exato de Atos o papel do Espírito é enfatizado (como no Evangelho de João). O Pentecostes não foi o começo da obra do Espírito, mas um novo capítulo. Jesus sempre teve o Espírito. Seu batismo não foi o começo da obra do Espírito, mas um novo capítulo. O Espírito é o meio eficaz do propósito do Pai para a restauração de todos os seres humanos criados à Sua imagem (veja o Tópico Especial: Eterno Plano Redentor de YHWH)!

▣ **"ele promulgará o direito"** Veja Tópico Especial: Juiz, Julgamento, Justiça. (Special Topic: Judge, Judgment, Justice.)

▣ **"para os gentios"** Observe as implicações universais desta frase e Is. 42.4b e c, 6c e d, 10-12! De todos os profetas de Israel, é Isaías quem viu a inclusão dos gentios no futuro reino de YHWH mais claramente!

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN) [pág. 49]

42.2 "Não clamará, nem gritará" isto se encaixa em uma dessas opções:

1. ligado a Is. 53.7, que se refere ao julgamento de Jesus
2. uma descrição de seu estilo de ministério brando
3. uma referência de uma oração por ajuda que o Servo não precisa (cf. Is. 65.14)

A etimologia deste termo favorece fortemente o nº 3.

42.3 "cana quebrada... torcida que fumeça" Isso descreve um ministério de compaixão, compreensão e paciência para aqueles que de alguma forma foram feridos e estressados (cf. Is. 57.15).

NASB, NRSV, NJB	"em verdade"
NKJV, LXX	"verdade"
JPSOA	"o verdadeiro caminho"
REB	"infalivelmente"
Peshitta	"verdadeiramente"

Esta é uma raiz hebraica comum, אמת (BDB 52, KB 68). A UBS Text Project atribui uma classificação "A" para "verdade" e não para as "nações" (cf. NEB). Tanto "verdade" como "fiel" estão na faixa semântica do significado da raiz.

TÓPICO ESPECIAL: CRER, CONFIAR, FÉ E FIDELIDADE NO ANTIGO TESTAMENTO

1. Declaração de Abertura

É necessário ser afirmado que o uso deste conceito teológico, tão crucial para o NT, não é tão claramente definido no AT. Está certamente lá, mas demonstrado em passagens e pessoas chave selecionadas.

O AT mistura

A. o indivíduo e a comunidade

B. o encontro pessoal e a obediência pactual

Fé é tanto encontro pessoal quanto estilo de vida diário! É mais fácil descrever numa pessoa do que numa forma lexical (i.e., estudo de palavra). Este aspecto pessoal é melhor ilustrado em

a. Abraão e sua descendência

b. Davi e Israel

Estes homens encontraram/se depararam com Deus e suas vidas foram permanentemente mudadas (não vidas perfeitas, mas fé contínua). Testar revelou as fraquezas e pontos fortes de seu encontro de fé com Deus, mas o relacionamento íntimo, confiante continuou através do tempo! Foi testado e refinado, mas continuou como evidenciado por sua devoção e estilo de vida.

2. Raiz principal usada

a. אמ (BDB 52)

1. VERBO

a. radical Qal – apoiar, nutrir (i.e., II Rs 10.1, 5; Ester 2.7, o uso não-teológico)

b. radical Nifal – assegurar-se ou firmar, estabelecer, confirmar, ser fiel ou digno de confiança

(1) de homens, Is 8.2; 53.1; Jr 40.14

(2) de coisas, Is 22.23

(3) de Deus, Dt 7.9, 12; Is 49.7; Jr 42.5

c. radical Hifil – permanecer firme, crer, confiar

(1) Abraão creu em Deus, Gn 15.6

(2) os israelitas no Egito creram, Êx 4.31; 14.31 (negado em Dt 1.32)

(3) israelitas creram que YHWH falou através de Moisés, Êx 19.9; Sl 106.12, 24

(4) Acáz não confiou em Deus, Is 7.9

(5) qualquer um que crê nisso/nele, Is 28.16

(6) crer nas verdades sobre Deus, Is 43.10-12

2. SUBSTANTIVO (MASCULINO) – fidelidade (i.e., Dt 32.20; Is 25.1; 26.2)

3. ADVÉRBIO – verdadeiramente, na verdade, eu concordo, que seja assim (cf. Dt 27.15-26; I Rs 1.36; I Cr 16.36; Is 65.16; Jr 11.5; 28.6). Este é o uso litúrgico de amém no AT e NT.

b. אמ (BDB 54) SUBSTANTIVO FEMININO, firmeza, fidelidade, verdade

1. de homens, Is 10.20; 42.3; 48.1

2. de Deus, Êx 34.6; Sl 117.2; Is 38.18, 19; 61.8

3. da verdade, Dt 32.4; I Rs 22.16; Sl 33.4; 98.3; 100.5; 119.30; Jr 9.4; Zc 8.16

- c. אמונה (BDB 53), firmeza, estabilidade, fidelidade
1. de mãos, Êx 17.12
 2. de tempos, Is 33.6
 3. de humanos, Jr 5.3; 7.28; 9.2
 4. de Deus, Sl 40.11; 88.12; 89.1, 2, 5, 8; 119.138
3. O uso de Paulo deste conceito do AT
- a. Paulo baseia sua nova compreensão de YHWH e do AT no seu encontro pessoal com Jesus na estrada para Damasco (cf. Atos 9; 22; 26).
 - b. Ele encontrou apoio do AT para sua nova compreensão em duas passagens-chave do AT que usam a raiz אנה
 1. Gn 15.6 – encontro pessoal de Abrão iniciado por Deus (Gênesis 12) resultou numa vida obediente de fé (Gênesis 12-22). Paulo faz alusão a isto em Romanos 4 e Gálatas 3.
 2. Is 28.16 – aqueles que crêem nisso (i.e., pedra angular de Deus testada e firmemente colocada) nunca serão
 - a. Rm 9.33, "envergonhado" ou "desapontado"
 - b. Rm 10.11, o mesmo acima
 3. Hc 2.4 – aqueles que conhecem o Deus fiel devem viver vidas fiéis (cf. Jr 7.28). Paulo usa este texto em Rm 1.17 e Gl 3.11 (também nota em Hb 10.38).
4. O uso de Pedro do conceito do AT
- a. Pedro combina
 1. Is 8.14 – I Pe 2.8 (pedra de tropeço)
 2. Is 28.16 – I Pe 2.6 (pedra angular)
 3. Sl 118.22 – I Pe 2.7 (pedra rejeitada)
 - b. Ele transforma a linguagem única que descreve Israel, "raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus" de
 1. Dt 10.15; Is 43.21
 2. Is 61.6; 66.21;
 3. Êx 19.6; Dt 7.6
 4. e agora a usa para a fé da igreja em Cristo (cf. Pedro 2;5;9)
5. O uso de João do conceito
- a. Seu uso do NT

O termo "creu" é a forma do termo grego (pisteuō), que também pode ser traduzido "crer", "ter fé" ou "confiar". Por exemplo, o SUBSTANTIVO não ocorre no Evangelho de João, mas o VERBO é usado muitas vezes. Em João 2.23-25 há uma incerteza quanto à autenticidade do compromisso da multidão a Jesus de Nazaré como o Messias. Outros exemplos deste uso superficial do termo "crer" estão em João 8.31-59 e Atos 8.13, 18-24. A verdadeira fé bíblica é mais do que uma resposta inicial. Deve ser seguida por um processo de discipulado (cf. Mt 13.20-22, 31, 32).
 - b. Seu uso com PREPOSIÇÕES
 1. *eis* significa "em". Esta construção única enfatiza os crentes colocando sua confiança/fé em Jesus
 - a. no Seu nome (João 1.12; 2.23; 3.18; I João 5.13)
 - b. Nele (João 2.11; 3.15, 18; 4.39; 6.40; 7.5, 31, 39, 48; 8.30; 9.36; 10.42; 11.45, 48; 17.37, 42; Mt 18.6; Atos 10.43; Fp 1.29; I Pe 1.8)
 - c. em Mim (João 6.35; 7.38; 11.25, 26; 12.44, 46; 14.1, 12; 16.9; 17.20)
 - d. no Filho (João 3.36, 9.35; I João 5.10)
 - e. em Jesus (João 12.11; Atos 19.4; Gl 2.16)
 - f. na Luz (João 12.36)
 - g. em Deus (João 14.1)
 2. *ev* significa "em" como em João 3.15; Marcos 1.15; Atos 5.14
 3. *epi* significa "em" ou "sobre" como em Mt 27.42; Atos 9.42; 11.17; 16.31; 22.19; Rm 4.5, 24; 9.33;

10.11; I Tm 1.16; I Pe 2.6

4. o CASO DATIVO sem PREPOSIÇÃO como em Gl 3.6; Atos 18.8; 27.25; I João 3.23; 5.10

5. *hoti*, que significa "crer que", dá conteúdo quanto ao que crer

a. Jesus é o Santo de Deus (João 6.69)

b. Jesus é o Eu Sou (João 8.24)

c. Jesus está no Pai e o Pai está nEle (João 10.38)

d. Jesus é o Messias (João 11.27; 20.31)

e. Jesus é o Filho de Deus (João 11.27; 20.31)

f. Jesus foi enviado pelo Pai (João 11.42; 17.8, 21)

g. Jesus é um com o Pai (João 14.10, 11)

h. Jesus veio do Pai (João 16.27, 30)

i. Jesus Se identificou no nome da aliança do Pai, "Eu Sou" (João 8.24; 13.19)

j. Nós viveremos com Ele (Rm 6.8)

k. Jesus morreu e ressuscitou (I Ts 4.14)

6. Conclusão

a. Fé bíblica é a resposta humana para uma palavra/promessa Divina. Deus sempre inicia (i.e., João 6.44, 65), mas parte desta comunicação Divina é a necessidade para os humanos responderem (veja Tópico Especial: Aliança).

1. arrependimento (veja Tópico Especial: Arrependimento)

2. confiança/fé (veja Tópicos Especiais)

3. obediência

4. perseverança (veja Tópico Especial: Perseverança)

b. Fé bíblica é

1. um relacionamento pessoal (fé inicial)

2. uma afirmação da verdade bíblica (fé na revelação de Deus)

3. uma resposta de obediência apropriada a ela (fé diária)

Fé bíblica não é uma passagem para o céu ou uma política de seguro. É um relacionamento pessoal. Este é o propósito da criação e ser humano feito à imagem e semelhança (cf. Gn 1.26, 27) de Deus. A questão é "intimidade". Deus deseja comunhão, não uma certa posição teológica! Mas comunhão com um Deus santo exige que os filhos demonstrem a característica "de família" (i.e., santidade, cf. Lv 19.2; Mt 5.38; I Pe 1.15, 16). A Queda (cf. Gênesis 3) afetou nossa capacidade para responder apropriadamente. Portanto, Deus agiu em nosso benefício (cf. Ez 36.27- 38), dando-nos um "novo coração" e um "novo espírito", que nos capacita através da fé e arrependimento a ter comunhão com Ele e obedecê-Lo!

Todos os três são cruciais. Todos os três devem ser mantidos. A meta é conhecer a Deus (tanto sentido hebraico quanto grego) e refletir o caráter dEle em nossas vidas. A meta da fé não é o céu algum dia, mas semelhança a Cristo todo dia!

c. A fidelidade humana é o resultado (NT), não a base (AT) para um relacionamento com Deus: fé humana na Sua fidelidade; confiança humana na Sua confiabilidade. O coração da visão da salvação do NT é que os seres humanos devem responder inicialmente e continuamente à graça iniciante e misericórdia de Deus, demonstrada em Cristo. Ele amou, Ele enviou, Ele providenciou; nós devemos responder em fé e fidelidade (cf. Ef 2.8- 10)!

O Deus fiel quer um povo fiel para Se revelar a um mundo incrédulo e levá-los a uma fé pessoal Nele.

42.4 "até..." Isso parece implicar que um "esmagamento" (isto é, Is. 52.13-53.12) ocorrerá, mas em um tempo designado.

▣ **"na terra... as terras do mar"** Estas estão em uma relação paralela e, portanto, são sinônimas. Isso novamente é uma referência às nações gentias. Veja nota em Is. 41.1, 5.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 42.5-9

⁵ Assim diz Deus, o SENHOR,
que criou os céus e os estendeu,
formou a terra e a tudo quanto produz;
que dá fôlego de vida ao povo que nela está
e o espírito aos que andam nela.
⁶ Eu, o SENHOR, te chamei em justiça,
tomar-te-ei pela mão, e te guardarei,
e te farei mediador da aliança com o povo
e luz para os gentios;
⁷ para abrires os olhos aos cegos,
para tirares da prisão o cativo
e do cárcere, os que jazem em trevas.
⁸ Eu sou o SENHOR, este é o meu nome;
a minha glória, pois, não a darei a outrem,
nem a minha honra, às imagens de escultura.
⁹ Eis que as primeiras predições já se cumpriram,
e novas coisas eu vos anuncio;
e, antes que sucedam, eu vo-las farei ouvir.

42.5-9 Esta seção é muito semelhante à Is. 40.12-17, que enfatiza YHWH como Criador e Soberano da criação física.

42.5 "Deus, o SENHOR " Estes são dois nomes para a Divindade.

1. *El* - o nome geral da Divindade no antigo Oriente (BDB 42). Aqui tem o artigo definido; veja Tópico Especial: Nomes para a Divindade, A. (Special Topic: Names for Deity)
2. YHWH - o nome da aliança para Divindade a partir do verbo "ser" (BDB 217); Veja Tópico Especial: Nomes para Divindade, D. (Special Topic: Names for Deity)

▣ **"criou"** Este VERBO (BDB 135, KB 153, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO) é usado unicamente para o ato criativo de Deus (cf. Gênesis 1.1).

▣ **"os céus"** Veja Tópico Especial: Céu (Special Topic: Heaven)

NASB	"tudo quanto produz"
NKJV, NRSV	"o que vem dela"
TEV	"tudo o que vive lá"
NJB	"o que vem disso"
JPSOA	"o que isso traz"
REB	"tudo o que cresce nela"
LXX, Peshitta	"tudo o que está nela"

O termo (KB 993) tem duas orientações.

1. plantas - Jó 31.8; Is. 34.1; 42.5
2. humanos (metáfora dos descendentes) - Jó 5.25; 21.8; 27.14; Is. 22.24; 44.3; 48.19; 61.9; 65.23

Observe a série de "Quem"

1. criou os céus
2. os estendeu (veja Tópico Especial: o círculo da terra (Special Topic: The Circle of the Earth))
3. formou a terra
4. tudo quanto produz
5. dá "fôlego" (*nephesh* , BDB 675) de vida ao povo que nela está
6. dá "espírito" (*ruah* , BDB 924) aos que andam nela (veja Tópico Especial: Espírito na Bíblia (Special Topic: Spirit in the Bible))

Se eles deveriam formar uma cadeia como Gênesis 1, então, as plantas são os significados prováveis. Se eles são um tipo de paralelismo sinônimo, então, as pessoas são o foco. A vida, não apenas a matéria, é de YHWH. Ele é o único Deus vivo!

42.6-7 Estes versículos descrevem o que YHWH está fazendo para o povo da Aliança. Ele os escolheu para um propósito.

1. chamou (BDB 894, KB 1128, *Qal* PARTICÍPIO) em justiça
2. tomou-os pela mão (BDB 304, KB 302, *Hiphil* JUSSIVO em forma, mas funcionando como outro IMPERFEITO)
3. guardou-os (BDB 665, KB 718, *Qal* IMPERFEITO)
4. designou-os como povo da aliança (BDB 678, KB 733, *Qal* IMPERFEITO)
 - a. como uma luz para os gentios (veja a nota completa em Is. 45.22)
 - b. para abrir os olhos aos cegos (isto pode ser uma expressão idiomática paralela aos prisioneiros sendo libertados das masmorras escuras (cf. Is. 61.1)
 - c. para libertar prisioneiros

A semente de Abraão foi ambos

1. um reino de sacerdotes
2. um rei / sacerdote (Messias, cf. salmo 110) que veio para libertar o mundo da escuridão e da prisão do pecado (Gênesis 3).

Há alguma dúvida sobre a raiz hebraica do nº 3

1. proteger (נָצַר BDB 665) - NASB, NKJV, NRSV
2. formar (יָצַר BDB 427) - NJB, JPSOA, REB

Observe o que o Messias / Servo irá fazer:

1. governo em justiça (cf. Is 9.6-7; 11.3-4)
2. reinado mundial (cf. Isaías 45.22; 49.6; 52.10; Miquéias 5.4)
3. Abrir os olhos aos cegos (cf. Isaías 29.18; 32.3; 35.5)
4. libertar prisioneiros (cf. Is. 61.1)

42.8 "Eu sou o SENHOR, este é o meu nome" Este é o nome do Deus da aliança.

TÓPICO ESPECIAL: NOMES PARA DIVINDADE (SPECIAL TOPIC: NAMES FOR DEITY) [pág. 71]

TÓPICO ESPECIAL: "O NOME" DE YHWH (SPECIAL TOPIC: "THE NAME" OF YHWH)

O uso de "o nome" como um substituto para YHWH mesmo é paralelo ao uso Êx 23.20-33 de "anjo", que se diz ter "Meu nome está Nele". Esta mesma substituição pode ser vista no uso de "Sua glória" (e.g., João 1.14; 17.22 veja o Tópico Especial: Deus Descrito como Humano). Todos são tentativas para amenizar a presença antropomórfica pessoal de YHWH (cf. Êx 3.13-16; 6.3). YHWH é certamente exposto em termos humanos, mas era também sabido que Ele estava espiritualmente presente por toda a criação (cf. I Rs 8.27; Sl 139.7-16; Jr 23.24; Atos 7.49 cita Is 66.1).

Há vários exemplos de "o nome" representando a essência divina e presença pessoal de YHWH.

1. Dt 12.5; II Sm 7.13; I Rs 9.3; 11.36
2. Dt 28.58
3. Sl 5.11; 7.17; 9.10; 33.21; 68.4; 91.14; 103.1; 105.3; 145.21
4. Is 48.9; 56.6
5. Ez 20.44; 36.21; 39.7
6. Amós 2.7
7. João 17.6, 11, 26

O conceito de "invocar" (i.e., adorar) o nome de YHWH é visto cedo em Gênesis.

1. 4.26, a linhagem de Sete
2. 12.8, Abraão
3. 13.4, Abraão
4. 16.13, Hagar
5. 21.33, Abraão

6. 26.25, Isaque

e em Êxodo:

1. 5.22, 23, falar em Teu nome
2. 9.16, mostrar o Meu nome por toda a terra (cf. Rm 9.17)
3. 20.7, não tomar o nome do Senhor vosso Deus em vão (cf. Lv 19.12; Dt 5.11; 6.13; 10.20)
4. 20.24, onde eu faço meu nome ser lembrado (cf. Dt 12.5; 26.2)
5. 23.20, 21, um anjo ("porque o Meu nome está nele")
6. 34.5-7, Moisés invoca (ou "gritou") o nome do Senhor. Este é um de um punhado de textos que descrevem o caráter de YHWH (cf. Ne 9.17; Sl 103.8; Joel 2.13)

Conhecer alguém pelo nome implica uma intimidade (cf. Êx 33.12); Moisés conhece o nome de YHWH e em 33.17, YHWH conhece o nome de Moisés. Este é o contexto onde Moisés quer ver a glória de Deus (cf. v. 18), mas Deus permite-o ver "Sua bondade" (v. 19), que é paralelo a "o nome" (v. 19).

Os israelitas devem destruir "os nomes" dos deuses de Canaã (cf. Dt 12.3) e invocá-Lo (cf. Dt 6.13; 10.20; 26.2) no lugar especial que Ele faz Seu nome habitar (cf. Êx 20.24; Dt 12.5, 11, 21; 14.23, 24; 16.2, 6, 11; 26.2).

YHWH tem um propósito universal envolvendo Seu nome.

1. Gn 12.3
2. Êx 9.16
3. Êx 19.5-6
4. Dt 28.10, 58
5. Miquéias 4.1-5

▣ **"minha glória"** *Kabod* é um termo difícil (BDB 458) para definir. Em Is. 6.3 ela preenche toda a terra. Em Is. 40.5 ela será revelada a toda a terra. Em certo sentido, representa a presença pessoal de YHWH.

A glória de YHWH no NT, é plenamente revelada na pessoa do Messias, Jesus (cf. João 1.14; 11.4, 40; 17.4). Veja tópico especial: Glória Kabod (Special Topic: Glory (kabod))

▣ **"não a darei a outrem"** Veja Is. 40.18-26, que fala da realidade de YHWH e da não-realidade dos ídolos.

42.9-10 "novas coisas... cântico novo" O termo "novo" (BDB 294) é um tema recorrente em Is. 43.19; 48.6; 62.2; 65.17; 66.22 e também no livro Apocalipse do NT. Veja a nota completa em Is. 62.2.

TÓPICO ESPECIAL: COISAS ANTIGAS... COISAS NOVAS (SPECIAL TOPIC: OLD THINGS... NEW THINGS)

Observe o intercâmbio proposital dos TEMPOS VERBAIS em 2 Co. 5.17.

- I. "as coisas velhas já passaram" Este é um TEMPO AORISTO no ÂNIMO INDICATIVO, muitas vezes se refere a um ato completo no tempo passado. Isso se refere à conversão.
- II. "surgiram coisas novas" Este é UM TEMPO PERFEITO que se refere a um ato passado concluído com resultados permanentes. Isso se refere ao discipulado.

Este conceito de "novo" faz parte da terminologia do AT para o *eschaton*. Os profetas do AT falavam desta nova era.

1. "coisas novas" (cf. Isaías 42.9; 43.19; Jeremias 31.22)
2. "nova aliança" (cf. Jeremias 31.31-34)
3. "novo coração, novo espírito" (Ezequiel 11.19; 18.31; 36.26)
4. "novo nome" (cf. Is. 62.2; 56.5; 65.15)
5. "novo cântico" (cf. Sl. 96.1; Isaías 42.10)
6. "novos céus e nova terra" (cf. Isaías 65.17; 66.22)

Esta novidade escatológica chegou em Jesus, mas o velho ainda estava presente. O novo não foi totalmente consumado. A superposição das "duas eras" judaicas (veja Tópico Especial: Esta Era e A Era por Vir (As Duas Eras)) através das duas vindas de Jesus não forma previstas pelos profetas do AT embora, eles descreveram o Messias em termos humildes, bem como termos reais e vitoriosos. Ele cumpriu o primeiro cenário com a Sua primeira vinda e cumprirá o segundo cenário com a Sua segunda vinda.

42.9 "antes que sucedam, eu vo-las farei ouvir" Isso também se remete a Is. 40.18-26, onde YHWH pede aos ídolos para fazerem uma previsão para mostrar a sua realidade e eles não podem, mas YHWH pode!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 42.10-13

¹⁰ **Cantai ao SENHOR um cântico novo
e o seu louvor até às extremidades da terra,
vós, os que navegais pelo mar e tudo quanto há nele,
vós, terras do mar e seus moradores.**

¹¹ **Alcem a voz o deserto, as suas cidades
e as aldeias habitadas por Quedar;
exultem os que habitam nas rochas
e clamem do cimo dos montes;**

¹² **deem honra ao SENHOR
e anunciem a sua glória nas terras do mar.**

¹³ **O SENHOR sairá como valente,
despertará o seu zelo como homem de guerra;
clamará, lançará forte grito de guerra
e mostrará sua força contra os seus inimigos.**

42.10-13 Estes versículos são paralelos à ênfase universal das "ilhas" de Is. 41.1. Os gentios aguardam ansiosamente a luz (isto é, Isaías 2.2-4; 40.4, 5, 6; 49.6).

Para aqueles que procuram a luz, YHWH é um refúgio e ajuda (Isaías 42.6-7), mas para aqueles que se apegam aos ídolos Ele é um guerreiro (Is 42.13)!

▣ Existem vários mandamentos nestes versículos.

1. "cantai" - BDB 1010, KB 1479, *Qal* IMPERATIVO, Is. 42.10
2. "alcem a voz" - BDB 669, KB 724, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO, Is. 42.11
3. "exultem" - BDB 943, KB 1247, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO, Is. 42.11
4. "clamem" - BDB 846, KB 1011, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO, Is. 42.11
5. "deem honra" - BDB 962, KB 1321, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO, Is. 42.12
6. "anunciem" - BDB 619, KB 665, *hiphil* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO, Is. 42.12

42.10 As duas últimas linhas de Is. 42.10 referem-se ao mesmo grupo das "ilhas" de Is. 41.1 (cf. Is. 42.12b).

1. vós, os que navegais pelo mar
2. vós terras do mar

42.11 "Quedar" Este (BDB 871) possivelmente se refere às nações árabes. A raiz hebraica pode se referir a:

1. Tribos árabes nômades - Is. 21.16; 42.11; 60.7; Jr. 2.10; 49.28; Ez. 27.21
2. descendentes de Ismael - Gn. 25.13; 1 Cr. 1.29

▣ **"rochas"** Isso significa "rocha" (BDB 709). Isso possivelmente se refere a Petra, a capital de Edom (BDB 701, cf. Is. 16.1).

▣ **"Alcem a voz... exultem"** Sobre o que eles estão se alegrando? A glória de YHWH chegou até eles (Isaías 42.12a). A luz veio às nações (Isaías 42.6d). Essa luz é o povo da aliança e seu conhecimento de YHWH!

42.13 Isto descreve em termos militares, o ataque DO SENHOR contra as nações idólatras que se opõem à Sua vontade e ao retorno de Seu povo.

1. Ele sairá como um valente
2. Ele despertará Seu zelo como homem de guerra
3. Ele clamará
4. Ele lançará forte grito de guerra
5. Ele mostrará sua força contra os Seus inimigos (isto é, idólatras, cf. Isaías 42.17)

O termo "zelo" (BDB 888) também é usado em Is. 9.7; 26.11; 37.32; 59.17 para mostrar as ações intencionais de YHWH que asseguram a vitória!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 42.14-17

¹⁴ Por muito tempo me calei,
estive em silêncio e me contive;
mas agora darei gritos como a parturiente,
e ao mesmo tempo ofegarei, e estarei esbaforido.

¹⁵ Os montes e outeiros devastarei
e toda a sua erva farei secar;
tornarei os rios em terra firme
e secarei os lagos.

¹⁶ Guiarei os cegos por um caminho que não conhecem,
fá-los-ei andar por veredas desconhecidas;
tornarei as trevas em luz perante eles
e os caminhos escabrosos, planos.
Estas coisas lhes farei
e jamais os desampararei.

¹⁷ Tornarão atrás e confundir-se-ão de vergonha
os que confiam em imagens de escultura
e às imagens de fundição dizem:
Vós sois nossos deuses.

42.14 Isso possivelmente se refere ao período exílico. YHWH suportou o exílio do povo da Aliança com emoções profundas.

1. Por muito tempo me calei
2. estive em silêncio e me contive
3. Esperei em angústia como uma mulher parturiente
 - a. gritos (BDB 821, KB 949)
 - b. ofegarei (BDB 983, KB 1375)
 - c. esbaforido (BDB 675, KB 730)

42.15-16 YHWH descreve Seu auxílio para o retorno do povo da aliança.

1. o versículo 15 é uma metáfora de preparar uma estrada lisa e nivelada para o retorno (também Is. 42.16d)
2. os versículos 16a-c descrevem Seu cuidado para os repatriados
3. os versículos 16e-f descrevem o compromisso seguro de YHWH de agir (dois *Qal* PERFEITOS)

42.15

NASB, NKJV	"terra firme"
NRSV, JPSOA, LXX, Peshitta	"ilhas"
TEV, JPSOA emenda	"desertos"
NJB	"terra firme"
REB	"deserto assolado"

A MT usa "terra firme" (BDB 15 I, cf. Is. 11.11; 24.15; 41.1, 15; 42.4, 10,15; 49.1; 51.5; 59.18; 60.9; 66.19; Jeremias 31.10), às vezes traduzidas para "ilhas" (isto é, Isaías 40.15). É uma expressão idiomática para nações gentias (cf. Sf. 2.11). Veja nota em Is. 42.4.

Aqui, denota YHWH levando Seu povo de volta a Canaã, destruindo as nações que se opõem a Ele (isto é, versículos 13-17).

42.17 Isso continua a rejeição de YHWH e a condenação da idolatria (isto é, Isaías 1.28-31; 44.9-11; 45.16).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 42.18-22

¹⁸ Surdos, ouvi,

e vós, cegos, olhai, para que possais ver.

¹⁹ Quem é cego, como o meu servo,
ou surdo, como o meu mensageiro, a quem envio?

Quem é cego, como o meu amigo,
e cego, como o servo do SENHOR?

²⁰ Tu vês muitas coisas, mas não as observas;
ainda que tens os ouvidos abertos, nada ouves.

²¹ Foi do agrado do SENHOR, por amor da sua própria justiça,
engrandecer a lei e fazê-la gloriosa.

²² Não obstante, é um povo roubado e saqueado;
todos estão enlaçados em cavernas
e escondidos em cárceres;
são postos como presa, e ninguém há que os livre;
por despojo, e ninguém diz: Restitui.

▣ **"vergonha"** Veja Tópico Especial: Vergonha (Special Topic: Shame)

42.18-22 Esta estrofe descreve o povo da aliança. O choque é que eles também se tornaram idólatras! No entanto, eles ainda eram mais responsáveis por sua condição espiritual porque tinham

1. os Patriarcas
2. as alianças
3. as promessas (cf. Rm. 9.4-5)

Aqueles que levariam a luz para as nações na escuridão tornaram-se a escuridão! Eles simbolizaram a maldição de Is. 6.9-10, mas havia esperança em Is. 35.5!

42.18 Observe os dois IMPERATIVOS

1. ouvi - BDB 1033, KB 1570, *Qal* IMPERATIVO
2. olhai - BDB 613, KB 661, *Hiphil* IMPERATIVO

▣ **"surdos... cegos"** Essas palavras ocorrem várias vezes neste contexto e são uma alusão a Is. 6.9-10.

42.19 Observe o paralelo entre os títulos (1) "Meu Servo", linha 1; (2) "Meu mensageiro", linha 2; e (3) "o servo do SENHOR" na linha 4. Observe também a repetição tripla de "cego" (BDB 734). A ironia é que o "cego" é descrito como:

NASB "como meu amigo"
NKJV "aquele que é perfeito"
NRSV "meu dedicado"
JPSOA "o escolhido"
REB "aquele que tem confiança"

O VERBO hebraico שָׁמַע (BDB 1023, KB 1532, *Pual* PARTICÍPIO) é incerto. Houve várias teorias. Pode ser

1. um paralelo aos outros títulos para Israel (veja acima)
2. um título que mostrava até que ponto Israel estava afastada do seu chamado e de sua essência

▣ **"meu servo"** Veja Tópico Especial: Meu Servo. (Special Topic: My Servant)

42.20 Existe um paralelismo óbvio entre as duas partes da linha 1 (relacionadas à visão) e a linha 2 (relacionadas à audição). Os versículos 19-20 descrevem Judá em sua cegueira espiritual (cf. Isaías 6.9-10).

42.21 O problema com Israel não era a lei de Deus, mas a incapacidade de Israel em cumpri-la! A queda afetou todos os humanos (cf. Isaías 42.22, isto é, Ezequiel 36.22-38). O pecado de Israel teve consequências! A nova aliança de Jr. 31.31-34 deveria responder a essa incapacidade humana (cf. Isaías 42.23-25)

TÓPICO ESPECIAL: A QUEDA (SPECIAL TOPIC: THE FALL)

O fato da Queda ter afetado toda a humanidade, esta claramente expresso por Paulo em Rm 5.12-21. Ele desenvolve sua teologia do pecado de toda a humanidade no livro de Romanos. O primeiro ponto sobre "as boas novas" do evangelho é a má notícia da necessidade humana! Paulo desenvolve isto de Rm. 1.18-3.18 (a conclusão sumária está em Romanos 3.19-31). Romanos descreve a perdição, pecaminosidade e necessidade de todos os seres humanos.

1. pagãos imorais
2. pagãos morais
3. judeus

Todos são responsáveis a Deus por causa da:

1. revelação natural, Rm. 1.18-23
2. testemunha moral interna, Rm. 2.14-16

Uma das frases recorrentes mais horríveis em Romanos 1-3 é, "Deus os entregou..." (cf. Rm. 1.24, 26, 28; Ef. 4.17-19). A litania chocante dos textos do AT é citada em Rm. 3.9-18! Os seres humanos estão em apuros, necessidade, e rebeldia! Um pessoa não precisa de um "Salvador", até que se reconheça sua necessidade!

Romanos 5.12-21 é uma discussão sobre Jesus como o segundo Adão (cf. 1 Co. 15.21-22, 45-49; Fp. 2.6-8). Isso dá ênfase ao conceito teológico tanto do pecado individual quanto da culpa coletiva. O devolvimento de Paulo da queda da humanidade (e da criação, cf. Rm. 8.18-23) em Adão foi único e diferente dos rabinos enquanto sua visão de corporalidade estava muitíssimo alinhada com o ensino rabínico. Demonstrou a capacidade de Paulo sob inspiração de usar, ou suplementar, as verdades que a ele foi ensinado durante seu treinamento em Jerusalém sob Gamaliel (cf. Atos 22.3).

A doutrina do pecado original de Gênesis 3, e Paulo, foi devolvida por Agostinho e Calvino. Isto afirma que os seres humanos nascem pecaminosos. Frequentemente Salmo 51.5; 58.3; e Jó 15.14; 25.4 são usados como textos-prova do AT. A posição teológica alternativa de que os seres humanos são moralmente e espiritualmente responsáveis por suas próprias escolhas e destino foi desenvolvida primeiro pelos rabinos e depois na igreja por Pelágio e Armínio. Há algumas evidências para a visão deles em Dt. 1.39; Is. 7.15; e Jonas 4.11; João 9.41; 15.22, 24; Atos 17.30; Rm. 4.15. A idéia fundamental desta posição teológica seria que as crianças são inocentes até uma idade de responsabilidade moral (para os rabinos isso seria 13 anos de idade para meninos e 12 anos de idade para meninas).

Há uma posição mediadora na qual tanto uma propensão má inata quanto uma idade de responsabilidade moral são ambas verdadeiras! O mal não é somente coletivo, mas um mal em desenvolvimento no ego e no pecado (vida à parte de Deus). A iniquidade da humanidade não é a questão (cf. Gn. 6.5, 11-12, 13; Rm. 3.9-18, 23), e sim quando, se no nascimento ou durante a vida?

42.22

NASB, NJB "em cavernas"

NKJV, NRSV, REB, JPSOA "em buracos"

LXX "salas secretas"

A MT usa "homens jovens" (BDB 104, Peshitta), mas o contexto implica uma forma semelhante "em buracos" (BDB 359).

1. בהורים - homens jovens
2. בהורים - em buracos

Contexto, contexto, o contexto é crucial! O paralelismo hebraico na poesia é crucial na interpretação!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 42.23-25

²³ Quem há entre vós que ouça isto?

Que atenda e ouça o que há de ser depois?

²⁴ Quem entregou Jacó por despojo e Israel, aos roubadores?

Acaso, não foi o SENHOR, aquele contra quem pecaram

**e nos caminhos do qual não queriam andar,
não dando ouvidos à sua lei?
²⁵ Pelo que derramou sobre eles o furor da sua ira
e a violência da guerra;
isto lhes ateou fogo ao redor,
contudo, não o entenderam;
e os queimou, mas não fizeram caso.**

42.24 "andar" Isto é usado na Bíblia para mostrar que a fé bíblica é um compromisso de estilo de vida, e não apenas uma teologia. Esta é possivelmente uma fonte do título inicial do cristianismo em Atos, "o Caminho" (cf. Atos 9.2; 19.9, 23; 22.4; 24.14, 22; João 14.6).

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitivas.

1. Por que Israel e Judá precisavam tanto dessa mensagem? (cf. Is. 40.27)
2. Por que o poder de Deus está enfatizado?
3. O título "Meu Servo" se refere aos judeus ou ao Messias?
4. Por que as numerosas referências à inclusão dos gentios são tão significantes nesta passagem?
5. Por que Deus escolheu os judeus?

ISAÍAS 43

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Israel redimido	O Redentor de Israel	Israel, cegos e mortos (42.18-43.7)	A promessa de Deus de resgatar Seu povo	Deus, protetor e libertador de Israel
43.1-7 (1-7)	43.1-7 (1-7)	43.1-7 (1-7)	43.1-5a (1-5a) 43.5b-7 (5b-7)	43.1-7 (1-7)
Israel é Testemunha de Deus		O Servo Israel é a Testemunha do Senhor	Israel é a Testemunha do Senhor	Somente Yahweh é Deus
43.8-13 (8-13)	43.8-13 (8-13)	43.8-13 (8-13)	43.8-9 (8-9) 43.10 (10) 43.11-13 (11-13)	43.8-12a (8-12a) 43.12b-13 (12b-13)
Babilônia a ser destruída		A Redenção e Restauração de Israel (43.14-44.5)	Fuga da Babilônia	Contra a Babilônia
43.14-21 (14-21)	43.14-15 (14-15)	43.14-21 (14-21)	43.14-15 (14-15)	43.14-15 (14-15) Milagres do Novo Êxodo
	43.16-21 (16-21)		43.16-17 (16-17) 43.18-21 (18-21)	43.16-21 (16-21)
As deficiências de Israel	Suplica com Israel infiel		Pecado de Israel	Ingratidão de Israel
43.22-24 (22-24)	43.22-24 (22-24)	43.22-24 (22-24)	43.22-25 (22-25)	43.22-28 (22-28)
43.25-28 (25-28)	43.25-28 (25-28)	43.25-28 (25-28)	43.26-28 (26-28)	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- a. A posição única de Israel como o povo da aliança de YHWH é claramente revelada em Is. 43.1-7.
 1. Ele os formou, Is. 43.1, 7
 2. Ele os remiu, Is. 43.1
 3. Ele os chamou por seu nome, Is. 43.1, 7
 4. Ele os protegeu, Is. 43.2
 5. Ele é o seu Deus da aliança, Is. 43.3
 6. eles são preciosos à Sua vista, Is. 43.4
 7. Ele os honrou, Is. 43.4
 8. Ele os amou, Is. 43.4
 9. Ele está com eles, Is. 43.5
- b. YHWH quer usá-los para Se revelar às nações, Is. 43.8-10 (especialmente Is. 43.10c).
- c. Os versículos 10d-f-13 são uma afirmação teológica da singularidade de YHWH.

TÓPICO ESPECIAL: MONOTEÍSMO (SPECIAL TOPIC: MONOTHEISM) [pág. 51]

- d. YHWH trará seu povo do exílio (Isaías 43.5-6, 14, 16, 19-20)
 1. através de Ciro II
 2. em última instância, através do Messias
- e. YHWH irá redimir Israel mesmo não merecendo (cf. Isaías 43.22-24).
- f. YHWH como o redentor de Israel é o foco deste capítulo (cf. Is. 43.1, 3, 11, 14, 25-26). YHWH age por causa de quem Ele é e para os Seus propósitos. Israel é uma ferramenta preciosa na mão de Deus para a redenção universal.
- g. Nomes para Deus usados no capítulo 43
 1. **"O SENHOR"** (Isaías 43.1, 3, 11, 14) YHWH - O nome da aliança para Deus (cf. Ex. 3.14), "Eu Sou", a partir do VERBO hebreu "ser" (veja Tópico Especial: Nomes para Divindade, D. (Special Topic: Names for Deity))
 2. **"Deus"** (Isaías 43.3, "El em Isaías 43.13) *Elohim* - Esta é uma palavra PLURAL. Os rabinos dizem que YHWH é o nome de Deus para a misericórdia, enquanto *Elohim* lida com o mundo em geral (isto é, criador, sustentador). Esses dois nomes para Deus são os mais comuns no AT (veja Tópico Especial: Nomes para Divindade, C. (Special Topic: Names for Deity))
 3. **"O Santo de Israel"** (Isaías 43.3, 15) - Este título expressa a pureza e a transcendência de Deus (veja Tópico Especial: o Santo (Special Topic: The Holy One)).
 4. **"Salvador"** (Isaías 43.3, 11, 12) *Yasha* - Este é da mesma raiz que Josué e Jesus. O significado básico é "ser amplo" ou "espaçoso" (cf. Isaías 19.20; 45.15, 21; 49.26; 60.16; 63.8).
 5. **"Redentor"** (Isaías 43.14) - Este é da mesma raiz do que *Go'el*, o parente redentor ou vingador (cf. Rute 4.4, 6). Este termo descreve Deus como nosso parente redentor (cf. Isaías 41.14; 44.6, 24; 47.4; 48.17; 49.7, 26; 54.5, 8; 59.20; 60.16; 63.16). É um outro exemplo do relacionamento pessoal de Deus conosco. Outros exemplos são Deus como pai ou marido.
 6. **"O Criador"** (Isaías 43.15) - YHWH o criador (cf. Isaías 40.28) é também o Deus da Aliança Especial de Israel. Este (o VERBO *bara*, cf. Is. 43.1) é um tema comum (cf. Isaías 40-66).
 7. **"Rei"** (Isaías 43.15) - Deus é o verdadeiro Rei de Israel. O rei terreno é meramente Seu representante (cf. 1 Samuel 8).

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 43.1-7

¹ Mas agora, assim diz o SENHOR, que te criou, ó Jacó,
e que te formou, ó Israel:

Não temas, porque eu te remi;
chamei-te pelo teu nome, tu és meu.

² Quando passares pelas águas, eu serei contigo;
quando, pelos rios, eles não te submergirão;
quando passares pelo fogo, não te queimarás,
nem a chama arderá em ti.

³ Porque eu sou o SENHOR, teu Deus,
o Santo de Israel, o teu Salvador;
dei o Egito por teu resgate
e a Etiópia e Sebá, por ti.

⁴ Visto que foste precioso aos meus olhos,
digno de honra, e eu te amei,
darei homens por ti e os povos, pela tua vida.

⁵ Não temas, pois, porque sou contigo;
trarei a tua descendência desde o Oriente
e a ajuntarei desde o Ocidente.

⁶ Direi ao Norte: entrega!
E ao Sul: não retenhas!
Trazei meus filhos de longe
e minhas filhas, das extremidades da terra,

⁷ a todos os que são chamados pelo meu nome,
e os que criei para minha glória,
e que formei, e fiz.

43.1 "SENHOR" Este vem da palavra YHWH. Em Êxodo 3.14 é traduzido como "Eu Sou". Esta forma vem do VERBO hebreu "ser". Veja Tópico Especial: Nomes para Divindade, D (Special Topic: Names for Deity).

▣ **"que te criou"** Este é um *Qal* PARTICÍPIO (BDB 135, KB 153). Este é um tema comum em toda a Canção do Servo. Aqui se refere ao estabelecimento da nação (cf. Gênesis 12; 15; 22).

A segunda linha do capítulo 43 usa o VERBO paralelo "formou" (BDB 427, KB 428, *Qal* PARTICÍPIO, cf. Is. 43.21; 44.2, 21, 24). YHWH não era apenas o Criador do domínio físico, mas também do povo da aliança (cf. Gênesis 12; 15; 18; 22).

▣ **"ó Jacó... ó Israel"** Esses dois VOCATIVOS se referem ao povo da aliança de forma coletiva, a semente de Abraão.

TÓPICO ESPECIAL: ISRAEL (O NOME) (SPECIAL TOPIC: ISRAEL (THE NAME))

I. O significado do nome é incerto (BDB 975).

- A. El Persiste
- B. El Persista (JUSSIVO)
- C. El Preserva
- D. El Contenda
- E. El Luta
- F. Aquele que luta com Deus (trocadilho Gn 32.28)
- G. Confiável (BID, vol. 2, p. 765)
- H. Bem sucedido
- I. Feliz

II. Usos no AT

- A. O nome de Jacó (suplantador, agarador de calcanhar, BDB 784, KB 872 cf. Gn 25.26) é mudado depois de lutar com o personagem espiritual no rio Jaboque (cf. Gn 32.22-32; Êx 32.13). Muitas vezes os significados dos nomes hebraicos são jogos de som, não etimologias (cf. 32.28). Israel torna-se seu nome (e.g., Gn 35. 10).
- B. Veio a ser usado como um nome coletivo para todos os seus doze filhos (e.g., Gn 32.32; 49.16; Êx 1.7; 4.22; 28.11; Dt 3.18; 10.6).
- C. Veio a designar a nação formada pelas doze tribos antes do êxodo (cf. Gn 47.27; Êx 4.22; 5.2) e depois (cf. Dt 1.1; 18.6; 33.10).
- D. Depois da monarquia unida de Saul, Davi, e Salomão as tribos se dividiram sob Reoboão (cf. I Reis 12).
 - 1. a distinção começa mesmo antes da divisão oficial (e.g., II Sm 3.10; 5.5; 20.1; 24.9; I Rs 1.35; 4.20)
 - 2. designa as tribos do norte até a queda de Samaria para a Assíria in 722 A.C. (cf. II Reis 17).
- E. Usado para Judá em alguns lugares (e.g., Isaías 1; Miquéias 1.15, 16).
- F. Depois dos exílios assírio e babilônio tornou-se novamente o nome coletivo para todos os descendentes de Jacó vivendo na Palestina (e.g., Is 17.7, 9; Jr 2.4; 50.17, 19).
- G. Usado para leigos em contraste dos sacerdotes (cf. I Cr 9.2; Esdras 10.25; Ne 11.3).

▣ **"Não tema"** Este é um mandamento (BDB 431, KB 432, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO). Muitas vezes, esta é a palavra de Deus para o Seu povo, especialmente após o exílio e a destruição de Jerusalém e do templo (cf. Isaías 40.9; 41.10, 13, 14; 44.2; 54.4).

TÓPICO ESPECIAL: TEMOR (AT) (SPECIAL TOPIC: FEAR (OT) [46]

▣ **"remi"** Veja Tópico Especial: Resgate / Remir (Special Topic: Ransom / Redeem)

▣ **"chamei-te pelo teu nome"** Este (ambos "remi" e "chamei" são *Qal* PERFEITOS) refere-se à escolha de Deus por Israel (cf. Is. 43.7; 45.3-4). Este foi um chamado especial através de Abraão (cf. Gênesis 12; 15; 18; 22).

TÓPICO ESPECIAL: "O NOME" DE YHWH (SPECIAL TOPIC: "THE NAME" OF YHWH) [pág. 89]

▣ **"tu és meu"** Veja as notas em Is. 43.21 e Ex. 19.5-6. Israel era exclusivamente o povo de YHWH.

43.2 "águas... fogo... chama" Este é um texto tão maravilhoso! Estes termos são usados como metáforas de problemas, medos e inimigos!

▣ **"eu serei contigo"** Esta é a maior promessa de Deus (isto é, Sua presença pessoal, cf. Isaías 43.5; Deuteronômio 31.6, 8; Salmo 23.4; Mateus 28.20).

▣ **"nem a chama arderá em ti"** Para um exemplo, veja Daniel 3.

43.3 "Salvador" O significado básico desta raiz pode ser traduzido como "ser amplo" (BDB 446, KB 448). Os nomes Josué e Jesus são baseados nesta raiz.

▣ **"resgate"** Isso fala do alto custo da redenção (veja Tópico Especial: Resgate / Remir (Special Topic: Ransom / Redeem)). O objeto deste versículo parece ser as conquistas de Ciro II.

43.4 Existe um aparente paralelo entre

1. Is. 43.3 - um resgate envolvendo Egito, Etiópia e Seba em vez de Israel
2. Is. 43.4 - um resgate envolvendo
 - a. outros homens
 - b. outros povos

A UBS Text Project (página 111) oferece outra opção (ou seja, Assíria... Edom), que é encontrado na REB. Essa mudança é possível sem uma mudança de consoantes. No entanto, a UBS Text Project avalia a opção nº 1 como A (alta probabilidade).

Os versículos 3 e 4 são uma maneira literária de mostrar o grande amor de YHWH por Israel, e Sua disposição para as vitórias militares de Ciro, garantindo o retorno de Israel à Palestina.

43.5-7 Isso reflete o retorno do exílio babilônico permitido pelo decreto de Ciro II.

43.7 "chamados... criei... formei... fiz" Deus tinha um propósito para Israel (cf. Is. 43.10; Gn. 12.1-3; Êx. 19.5-6).

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN) [pág. 49]

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 43.8-13

⁸ **Traze o povo que, ainda que tem olhos, é cego e surdo, ainda que tem ouvidos.**

⁹ **Todas as nações, congreguem-se; e, povos, reúnam-se;**

quem dentre eles pode anunciar isto e fazer-nos ouvir as predições antigas?

Apresentem as suas testemunhas e por elas se justifiquem, para que se ouça e se diga: Verdade é!

¹⁰ **Vós sois as minhas testemunhas, diz o SENHOR, o meu servo a quem escolhi; para que o saibais, e me creiais, e entendais que sou eu mesmo, e que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá.**

¹¹ **Eu, eu sou o SENHOR, e fora de mim não há salvador.**

¹² **Eu anunciei salvação, realizei-a e a fiz ouvir; deus estranho não houve entre vós, pois vós sois as minhas testemunhas, diz o SENHOR; eu sou Deus.**

¹³ **Ainda antes que houvesse dia, eu era; e nenhum há que possa livrar alguém das minhas mãos; agindo eu, quem o impedirá?**

43.8 "o povo que... é cego" Isto foi por causa da descrença contínua e da desobediência da aliança (cf. Isaías 6.9-10 e 42.18-22).

43.9 Há uma série de verbos *Qal* IMPERFEITOS usados como JUSSIVOS (cf. NRSV e NJB, "que façam...").

1. apresentem as suas testemunhas (BDB 678, KB 733)
2. por elas se justifiquem (BDB 842, KB 1003)
3. para que se ouça (BDB 1033, KB 1570)
4. para que se diga (BDB 55, KB 65)

As nações, como os ídolos de Isaías 40, não conhecem o futuro. Somente YHWH segura o tempo e a história na mão Dele. Ele usará Israel para Se revelar e, finalmente, Ele usará o Messias, Seu Servo especial.

43.10-13 Observe os vários modos de expressar a singularidade, o poder e a eternidade de YHWH.

1. Ele quer humanos, feitos à Sua imagem, para que:
 - a. saibais (BDB 393, KB 390, *Qal* IMPERFEITO)
 - b. creiais (BDB 52, KB 63, *Hiphil* IMPERFEITO)
 - c. entendais (BDB 106, KB 122, *Qal* IMPERFEITO)

2. Ele é o único Deus
 - a. Eu Sou, Is. 43.10, 11, 12, 13
 - b. antes de mim deus nenhum se formou, Is. 43.10
 - c. depois de mim nenhum haverá, Is. 43.10
 - d. fora de mim não há salvador, Is. 43.11
3. Seus atos (todos os verbos são *Hiphil* PERFEITOS)
 - a. Ele anunciou (BDB 616, KB 665)
 - b. Ele realizou (BDB 446, KB 448)
 - c. Ele fez ouvir (BDB 1033, KB 1570)
4. ainda antes que houvesse dia, Is. 43.13a
5. Seu poder, Is. 43.13b, c

Essas verdades são o que as nações precisam saber e afirmar, Is. 43.9.

43.10 "Vós sois as minhas testemunhas" Isto é uma metáfora de uma cena de tribunal (cf. Isaías 43.12; 1.18; 41.21; 44.8; Rm 8.31-39), onde todas as nações estão reunidas (cf. Is. 43.9).

▣ **"meu servo"** Veja Tópico Especial: Meu Servo (Special Topic: My Servant)

▣ **"quem escolhi"** Veja o Tópico Especial: Ele nos Escolheu (Special Topic: He Chose Us)

▣ **"antes de mim deus nenhum se formou"** Isso se refere ao monoteísmo (cf. Isaías 43.10-13). Isso é refletido em Ex. 20.5.

TÓPICO ESPECIAL: MONOTEÍSMO (SPECIAL TOPIC: MONOTHEISM) [pág. 51]

43.13 "ainda antes que houvesse dia" Isto segue a Septuaginta. A MT usa "desde o dia".

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 43.14-21

¹⁴ Assim diz o SENHOR, o que vos redime, o Santo de Israel:

**Por amor de vós, enviarei inimigos contra a Babilônia
e a todos os de lá farei embarcar como fugitivos,
isto é, os caldeus, nos navios com os quais se vangloriavam.**

¹⁵ Eu sou o SENHOR, o vosso Santo,
o Criador de Israel, o vosso Rei.

¹⁶ Assim diz o SENHOR,
**o que outrora preparou um caminho no mar
e nas águas impetuosas, uma vereda;**

¹⁷ **o que fez sair o carro e o cavalo,
o exército e a força
– jazem juntamente lá e jamais se levantarão;
estão extintos, apagados como uma torcida.**

¹⁸ **Não vos lembreis das coisas passadas,
nem considereis as antigas.**

¹⁹ **Eis que faço coisa nova,
que está saindo à luz;
porventura, não o percebeis?
Eis que porei um caminho no deserto
e rios, no ermo.**

²⁰ **Os animais do campo me glorificarão,
os chacais e os filhotes de avestruzes;
porque porei águas no deserto
e rios, no ermo,**

para dar de beber ao meu povo, ao meu escolhido,

²¹ **ao povo que formei para mim,**

43.14 "lá farei embarcar como fugitivos" Isso se refere à queda da Babilônia por Ciro II. Não foi o poder de Ciro que derrotou a Nova-Babilônia, mas o poder e o propósito de YHWH (ou seja, "por sua causa").

Existe uma possível revocalização das consoantes hebraicas (BDB 138).

1. "fugitivos" (מְבַרְחִים, NASB, NKJV, NET Bible, cf. Ez. 17.21 somente, mas possivelmente Is. 15.5)
2. "barras" (אַרְיָהִים, JPSOA, NRSV, NJB, TEV, cf. Is. 45.2; Ez. 38.11)

A UBS Text Project, pp. 112-113, dá aos "fugitivos" uma classificação "B" (algumas dúvidas) devido ao contexto do versículo 14.

▣ **"os caldeus"** Heródoto (450 AC), *Hist. I* usa este termo para se referir a um grupo étnico, (cf. 2 Rs. 24.1-4; Dn. 5.30), bem como uma classe sacerdotal (cf. Dn. 2.2; 3.8; 4.7; 5.7, 11) cujo o uso remete a Ciro II. Mesmo antes deste período de tempo, os registros assírios usavam o termo (BDB 505) em um sentido étnico (cf. RK Harrison, *Introduction to the Old Testament*, p. 1113). Leia também uma boa discussão sobre a possibilidade de uma confusão de dois termos semelhantes (isto é, *Kal-du* vs. *Kasdu*) no *The Expositors Bible Commentary*, vol. 7, pp. 14-15 ou Robert Dick Wilson, *Studies in the Book of Daniel*, series 1.

Pelo fato de Gn. 11.28 afirmar que Ur dos caldeus era o lar de Terah e sua família, os caldeus podem ter sido etnicamente semitas (ou seja, mesmo grupo racial dos hebreus).

TÓPICO ESPECIAL: CALDEUS (SPECIAL TOPIC: CHALDEANS)

- I. Primeiro mencionado como o grupo semítico que controlou "Ur" no segundo milênio AC (cf. Gn. 11.28, 31; 15.7; Atos 7.4). Havia muitos grupos semíticos migrando para o sul e para o sudoeste através da ANE durante este período de tempo.
- II. Isaías 23.13 refere-se à destruição da nação da Babilônia (não a Nova-Babilônia) pela Assíria (cf. Isaías 13-14). Há duas "Babilônias" mencionadas nos profetas hebraicos.
 - A. Pequena região semi-autônoma perto da foz dos rios Tigres e Eufrates que se rebelou contra a Assíria e foi invadida e sua capital "Babilônia" destruída por Sargão II (722-705 AC), que tomou o nome do trono babilônico "Rei da Babilônia." Então, se referiria aos reis da Babilônia
 1. Merodach-baladan, reinou 721-710 e novamente 703-702 AC (enviou mensageiros a Ezequias em 712 AC, cf. 2 Rs. 20.12-21; Isaías 39)
 2. Shamash-shum-ukim, filho de Esarhaddon, 681-669 AC e irmão rival de Ashurbanipal [669-633 AC] que foi feito rei da Assíria
 - B. Uma nova (ou seja, "neo") Babilônia apareceu em cena em 626 AC com a ascensão de Nabopolassar (626-605 AC), o pai de Nabucodonosor II (605-562 AC). Nabopolassar foi instrumental na queda de Assur (uma capital assíria) em 614 AC e Nínive (a principal capital da Assíria) em 612 AC. (Veja Tópico Especial: Poderes da Mesopotâmia).
- II. Uma classe de conselheiros em Daniel 9
Heródoto (450 AC), *Hist. I. 181*, usa este termo para se referir a um grupo étnico (cf. 2 Rs. 24.1-4; Dn. 5.30), bem como uma classe sacerdotal (cf. Dn. 2.2; 3.8; 4.7; 5.7, 11) cujo uso remete a Ciro II. Mesmo antes que esses registros assírios usassem o termo (BDB 505) em um sentido étnico (cf. RK Harrison, *Introduction to the Old Testament*, p. 1113). Leia também uma boa discussão sobre a possibilidade de uma confusão entre dois termos semelhantes (isto é, *Kal-du* vs. *Kasdu*) no *The Expositors Bible Commentary*, vol. 7, pp. 14-15 ou Robert Dick Wilson, *Studies in the Book of Daniel*, series 1.

▣ Há outra possível revocalização das consoantes hebraicas.

1. nos navios (NASB, NKJV)
2. em lamentação (JPSOA, NRSV, NJB, TEV, REB, NET Bible)
3. a LXX usa "confinado em navios"

É possível que Is. 43.14 deve ser visto como pessoas da babilônia, que pensavam que poderiam escapar do exército persa flutuando rio abaixo (isto é, Eufrates) em seus navios.

43.15 "vosso Rei" Isto está possivelmente ligado a 2 Samuel 7.

43.16 Isso usa

1. o Êxodo do Egito (cf. Isaías 43.17; Êxodo 14-15) como exemplo para o retorno da Babilônia
2. o controle de YHWH sobre as águas do caos (veja Tópico Especial: Águas (Special Topic: Waters))

43.19 "faço coisa nova" Veja nota completa em Is. 62.2

▣ **"porei um caminho no deserto"** Este é um tema bíblico muito comum (cf. Is. 40.1-4).

NASB, NKJV, NRSV, NJB, JPSOA, LXX, Peshitta **"Rios"**
REB, DSS **"Caminhos"**

A UBS Text Project, p. 113, não consegue decidir entre a MT, "rios / correntes", e DSS, "caminhos".

1. נהרות - BDB 625, "rios"
2. נתיבות - BDB 677, "caminhos"

Eu penso que a opção nº 2 é um melhor paralelo poético com a linha anterior da poesia (observe, vereda, BDB 677, no versículo 16, assim como "um caminho", BDB 202.

Contudo, o versículo 20 envolve YHWH fornecendo água (isto é, rios, BDB 677) no deserto

43.20 Em vez das maldições (cf. Levítico 26, Deuteronômio 27-29), os animais se tornaram mansos. A natureza floresce e produz à luz da presença e das bênçãos de YHWH.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 43.22-24

- ²² Contudo, não me tens invocado, ó Jacó,
e de mim te cansaste, ó Israel.
²³ Não me trouxeste o gado miúdo dos teus holocaustos,
nem me honraste com os teus sacrifícios;
não te dei trabalho com ofertas de manjares,
nem te cansei com incenso.
²⁴ Não me compraste por dinheiro cana aromática,
nem com a gordura dos teus sacrifícios me satisfizeste,
mas me deste trabalho com os teus pecados
e me cansaste com as tuas iniquidades.

43.22-24 Esta não é uma condenação do sacrifício em geral, mas dos falsos motivos (cf. Jeremias 7). Os VERBOS são todos PERFEITOS que mostram uma atitude de rebelião estabelecida.

43.24 "cana aromática" Este (BDB 889) refere-se ao óleo da unção sagrada (cf. Ex. 30.23; Jr. 6.20).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 43.25-28

- ²⁵ Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim
e dos teus pecados não me lembro.
²⁶ Desperta-me a memória; entremos juntos em juízo;
apresenta as tuas razões, para que possas justificar-te.
²⁷ Teu primeiro pai pecou,
e os teus guias prevaricaram contra mim.
²⁸ Pelo que profanarei os príncipes do santuário;
e entregarei Jacó à destruição e Israel, ao opróbrio.

43.25 "Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim" O perdão de Deus é um ato de graça pura, e não de mérito (cf. Is. 37.35; 48.9, 11; Ez. 36.22-38).

▣ **"teus pecados não me lembro"** Quando Deus perdoa, Deus esquece (cf. Isaías 1.18; 38.17; 44.22; Salmo 103.12; Miquéias 7.19). Que verdade necessária à luz das contínuas condenações de Satanás! Oh, a misericórdia e a graça de Deus!

TÓPICO ESPECIAL: PERDÃO NO AT (SPECIAL TOPIC: FORGIVENESS IN THE OT)

Aqui estão a maioria das palavras ou expressões idiomáticas hebraicas que expressam o perdão divino do pecado e rebelião humana.

1. "perdoar", "remir a culpa", סלח – BDB 699, KB 757, isto é, Êx. 34.9; Lv. 4.20, 26, 31, 35; 5.10, 13, 16, 18; 6.7; 19.22; Nm. 14.20; 15.25-28; 30.5, 8, 12; 1 Rs. 8.30, 34, 36, 39, 50; Sl. 25.11; 103.3; Is. 55.7; Dn. 9.19; Amós 7.2 (este termo é sempre usado para Deus, nunca para os seres humanos)
2. "limpar", "apagar", נשא (VERBO muito comum com muitos significados) – BDB 669, KB 724, isto é, Êx 23.21; 32.32; 34.7; Nm. 14.18; Js. 24.19; Sl. 25.18; 32.1, 5; 85.2; 99.8; Miquéias 7.18
3. "cobrir", "expiar", כפר – BDB 497, KB 493, isto é, muito comum em Levíticos; Sl. 65.3; 78.38; 79.9; Is. 6.7; 22.14; Jr. 18.23; Ez. 16.63; Dn. 9.24
4. "apagar", "limpar", מחה – BDB 562, KB 567, isto é, Ne. 4.5; Sl. 511, 9; Is. 43.25; 44.22; Jr. 18.23
5. "curar", רפא – BDB 950, KB 1272, isto é, 2 Cr 7.14; Sl. 41.4; 103.3; Is. 6.10; 57.18; Jr. 3.22; 17.14; 30.17; Oséias 5.13; 14.4
6. "passar por cima", עבר – BDB 716, KB 778, isto é, Pv. 19.11; Amós 7.8; 8.2; Miquéias 7.18
7. "lavar", כבס – BDB 460, KB 459, isto é, Sl. 51.2, 7; Jr. 2.22; 4.14
8. "purificar", טהר – BDB 372, KB 369, isto é, Lv. 16.30; Sl. 51.7; Pv. 20.9; Ez. 24.13; 36.25
9. "lançar para trás das costas", שלך – BDB 1020, KB 1527, isto é, Is. 38.17; Miquéias 7.19
10. "limpar", חטא – BDB 306, KB 305, isto é, Sl. 51.7 (esta conotação da purificação divina deste VERBO comum, só é encontrada aqui)
11. "esconder a Tua face de", סתר – BDB 711, KB 771, isto é, Sl. 51.9
12. "lembrar" (negativamente), זכר – BDB 269, KB 269, isto é, Is. 43.25
13. "pisar" (literalmente "sujeitar"), כבש – BDB 461, KB 460, isto é, Miquéias 7.19

43.26 "entremos juntos em juízo" Isso reflete uma metáfora legal, de um tribunal (cf. Is. 1.18; 41.21; Rm. 8. 31-39). Este versículo tem uma série de mandamentos do juiz.

1. desperta-me em memória - BDB 269, KB 269, *Hiphil* IMPERATIVO
2. entremos juntos em juízo - BDB 1047, KB 1627, *Niphal* COORTATIVO
3. apresenta as tuas razões - BDB 707, KB 765, *Piel* IMPERATIVO

43.27 "Teu primeiro pai pecou" Literalmente, "pai". Poderia referir-se a Adão ou a Jacó ou a qualquer antepassado judeu. Isso mostra que o amor de Deus é imerecido. O AT não se ocupa da origem do pecado, mas reconhece sua presença e infiltração. Alguns rabinos, como Paulo, enfatizam Gênesis 3, mas outros enfatizam Gênesis 6. Veja Tópico Especial: A Queda. (Special Topic: The Fall)

▣ **"teus guias"** Esta é uma referência a uma das opções abaixo

1. os profetas
2. os sacerdotes
3. os políticos

43.28 "Pelo que profanarei os príncipes do santuário" O VERBO "profanareis" (BDB 320 III, KB 319, *Piel* IMPERFEITO) pode significar "poluir", "macular" ou "profanar". A NEB e a REB modificam ligeiramente as consoantes hebraicas para "seus príncipes profanaram meu santuário", que segue a LXX.

Não é certo se os dois VERBOS de Is. 43.28 referem-se ao passado ou ao futuro. O texto hebraico liga os versículos 27 e 28. O versículo 28, obviamente, refere-se ao passado. A maior parte do capítulo 43 trata da atual libertação de Israel do exílio, por YHWH. Os TEMPOS verbais hebraicos não dão tempo, apenas ação; o tempo deve ser determinado a partir do contexto.

TÓPICO ESPECIAL: GRAMÁTICA HEBRAICA (SPECIAL TOPIC: HEBREW GRAMMAR)

I. O hebraico é parte da família semítica (semita) da língua do sudoeste asiático. O nome (dado por estudiosos modernos) vem do filho Noé, Sem (cf. Gn 5.32; 6.10). Os descendentes de Sem são listados em Gn 10.21-31 como árabes, hebreus, sírios, arameus e assírios. Na realidade algumas línguas semitas são usadas pelas nações listadas na linhagem de Cão (cf. Gn 10.6-14), Canaã, Fenícia e Etiópia.

O hebraico é parte do grupo noroeste dessas línguas semitas. Os estudiosos modernos têm amostras desse grupo de língua antiga do

- A. Amorreu (Tabletes de Mari do século 18 A.C. em acádio)
- B. Cananeu (Tabletes de Ras Shamra do século 15 em ugarítico)
- C. Canaanite (Amarna Letters from 14th century in Canaanite Akkadian)
- D. Fenício (o hebraico usa o alfabeto fenício)
- E. Moabita (pedra de Mesha, 840 A.C.)
- F. Aramaico (língua oficial Império Persa usado em Gn 31.47 [2 palavras]; Jr 10.11; Dn 2.4b-6; 7.28; Esdras 4.8-6:18; 7.12-26 e falado pelos judeus na Palestina do primeiro século)

A língua hebraica é chamada "a língua de Canaã" em Is 19.18. Foi pela primeira vez chamado "hebraico" no prólogo de Eclesiástico (Sabedoria de Ben Sirach) por volta de 180 A.C. (e alguns outros lugares antigos, cf. Anchor Bible Dictionary [Dicionário da Bíblia Anchor], vol. 4, pp. 205ss). Está mais intimamente relacionado com o moabita e a língua usada Ugarite. Exemplos do hebraico antigo encontrados fora da Bíblia são

- 1. o calendário de Gézer, 925 A.C. (escrita de um estudante)
- 2. a Inscrição de Siloé, 705 A.C. (escritos de túnel)
- 3. Ostraca Samaritana, 770 A.C. (registros de impostos em cerâmica quebrada)
- 4. cartas de Laquis, 587 A.C. (comunicações de guerra)
- 5. moedas e selos macabeus
- 6. alguns textos do Rolo do Mar Morto
- 7. numerosas inscrições (cf. "Línguas [hebraico]," ABD 4:203ss)

Como todas as línguas semitas, é caracterizado por palavras constituídas de três consoantes (raiz tri-consonantal). É uma língua flexionada.

As três consoantes da raiz transmitem o significado básico da palavra, enquanto adições prefixadas, sufixadas ou internas mostram a função sintática (vogais posteriores, cf. Sue Green, *Linguistic Analysis of Biblical Hebrew* [Análise Lingüística do Hebraico Bíblico], pp. 46-49).

O vocabulário hebraico demonstra uma diferença entre prosa e poesia. Os significados da palavra são conectados com etimologias populares (não origens lingüísticas). Jogos de palavra e jogos de som são muito comuns (paronomásia).

II. Aspectos da Predicação

A. VERBOS

A ordem normal de palavra esperada é VERBO, PRONOME, SUJEITO (com modificadores), OBJETO (com modificadores). O VERBO básico não-sinalizado é a forma Qal, PERFEITO, MASCULINO, SINGULAR. É como os léxicos hebraico e aramaico são organizados.

Os VERBOS são flexionados para mostrar

- 1. número—singular, plural, duplo
- 2. gênero—masculino e feminino (sem neutro)
- 3. modo—indicativo, subjuntivo, imperativo (relação da ação com a realidade)
- 4. tempo (aspecto)
 - a. PERFEITO, que denota completude, no sentido de início, continuação e conclusão de uma ação. Geralmente esta forma era usada para ação passada, a coisa ocorreu. J. Wash Watts, *A Survey of Syntax in the Hebrew Old Testament* [Uma Pesquisa da Sintaxe no Antigo Testamento Hebraico], diz "O todo único descrito por um perfeito é também considerado com certo. Um imperfeito pode retratar um estado como possível ou desejado ou esperado, mas um perfeito vê-o como real, verdadeiro e certo" (p. 36).

S. R. Driver, *A Treatise on the Use of the Tenses in Hebrew* [Um Tratado sobre o Uso dos Tempos em Hebraico], descreve-o desta maneira:

"O perfeito é empregado para indicar ações que o cumprimento das quais encontra-se de fato no futuro, mas é considerado como dependente de uma determinação tão inalterável da vontade que pode ser falado como tendo realmente acontecido: assim uma resolução, promessa, ou decreto, especialmente divino, é freqüentemente anunciada no tempo perfeito" (p. 17, e.g., o perfeito profético).

Robert B. Chisholm, Jr. From Exegesis to Exposition [Da Exegese à Exposição], define esta forma verbal como uma que "vê uma situação de fora, com um todo. Como tal, expressa um simples fato, se seja uma ação ou estado (incluindo estado de ser ou de espírito). Quando usado para ações, freqüentemente vê a ação como completa do ponto de vista retórico do falante ou narrador (se é ou não completa de fato ou na realidade não é o ponto). O perfeito pode dizer respeito a uma ação/estado no passado, presente ou futuro. Como observado acima, a estrutura de tempo, que influencia como alguém traduza o perfeito para uma língua orientada pelo tempo como o português, deve ser determinada do contexto" (p. 86).

b. IMPERFEITO, que denota uma ação em progresso (incompleta, repetitiva, contínua ou contingente), freqüentemente movimenta-se em direção a um objetivo. Geralmente esta forma era usada para ação Presente e Futura.

J. Wash Watts, A Survey of Syntax in the Hebrew Old Testament [Uma Pesquisa da Sintaxe no Antigo Testamento Hebraico], diz

"Todos os IMPERFEITOS representam estados incompletos. São ou repetidos ou em desenvolvimento ou contingentes. Em outras palavras, ou parcialmente desenvolvidos, ou parcialmente certos. Em todos os casos, são parciais em algum sentido, i.e., incompletos" (p. 55).

Robert B. Chisholm, Jr. From Exegesis to Exposition [Da Exegese à Exposição], diz

"É difícil reduzir a essência do imperfeito a um único conceito, pois engloba tanto aspecto quanto modo. Às vezes o imperfeito é usado de uma maneira indicativa e torna uma declaração objetiva. Em outras vezes, vê uma ação mais subjetivamente, como hipotética, contingente, possível, e assim por diante" (p. 89).

c. O waw acrescentado, que liga o VERBO à ação do VERBO(s) anterior.

d. MPERATIVO, que é baseado na volição do falante e ação potencial pelo ouvinte.

e. No hebraico antigo somente o contexto maior pode determinar as orientações de tempo pretendidas pelo autor.

B. As sete principais formas flexionadas e seu significado básico. Na realidade essas formas trabalham em conjunto uma com a outra num contexto e não devem ser isoladas.

1. Qal (Kal), a mais comum e básica de todas as formas. Denota ação simples ou um estado de ser. Não há causa ou especificação implicada.

2. Nifal, a segunda forma mais comum. É geralmente PASSIVA, mas esta forma funciona como recíproca e reflexiva. Também não tem causa ou especificação implicada.

3. Piel, esta forma é ativa e expressa a concretização de uma ação num estado de ser. O significado básico da raiz Qal é devolvido ou estendido num estado de ser.

4. Pual, esta é a contraparte PASSIVA para o Piel. É freqüentemente expressa por um PARTICÍPIO.

5. Hitpael, que é a raiz reflexiva ou recíproca. Expressa ação iterativa ou durativa para a raiz Piel. A forma PASSIVA rara é chamada Hotpael.

6. Hifil, a forma ativa da raiz causativa em contraste ao Piel. Pode ter um aspecto permissivo, mas geralmente refere-se à causa de um evento. Ernst Jenni, um gramático alemão de hebraico, acreditava que o Piel denotava algo vindo a um estado de ser, enquanto o Hifil mostrava como isso acontecia.

7. Hofal, uma contraparte PASSIVA para o Hifil. Essas duas últimas raízes são as menos usadas das sete raízes.

Muito dessa informação vem de An Introduction to Biblical Hebrew Syntax [Uma Introdução à Sintaxe do Hebraico Bíblico], de Bruce K. Walke e M. O'Connor, pp. 343-452.

Gráfico de agente e causa. Uma chave na compreensão do sistema do VERBO Hebraico é vê-lo como um padrão de relacionamentos de VOZ. Algumas raízes estão em contraste às outras raízes (i.e., Qal – Nifal; Piel – Hifil)

O gráfico abaixo tenta visualizar a função básica das raízes do VERBO quanto à causa.

	Sem	Um	Um
Voz ou Sujeito	Agente	Agente	Agente
	Secundário	Secundário	Secundário

		Ativo	Passivo
ATIVO	<i>Qal</i>	<i>Hiphil</i>	<i>Piel</i>
PASSIVO MÉDIO	<i>Niphal</i>	<i>Hophal</i>	<i>Pual</i>
REFLEXIVO/RECÍPROCO	<i>Niphal</i>	<i>Hiphil</i>	<i>Hithpael</i>

Este gráfico é tirado da excelente discussão do sistema VERBAL à luz de nova pesquisa acadêmica (cf. Bruce K. Waltke, M. O'Connor, *An Introduction to Biblical Hebrew Syntax* [Uma Introdução à Sintaxe do Hebraico Bíblico], pp. 354-359).

R. H. Kennett, *A Short Account of the Hebrew Tenses* [Um Curto Relato dos Tempos do Hebraico], fornece uma advertência necessária.

"Eu tenho comumente verificado no ensino que a principal dificuldade de um estudante nos verbos hebraicos é compreender o significado que eles transmitiram às mentes dos hebreus mesmos; isto é, há uma tendência para atribuir como equivalentes a cada um dos tempos do hebraico um certo número formas do latim ou inglês pelas quais esse Tempo particular pode ser comumente traduzido. O resulta é uma falha para perceber muitas dessas finas sombras de significado, que dão tanta vida e vigor à língua do Antigo Testamento.

A dificuldade no uso dos verbos hebraicos está exclusivamente no ponto de vista, tão absolutamente diferente da nossa própria, do qual os hebreus consideravam uma ação; o tempo, que conosco é a primeira consideração, como a palavra exata, 'tempo' mostra, sendo para eles uma questão de importância secundária. É, portanto, essencial que um estudante deveria claramente compreender, não tanto as formas do latim ou inglês que podem ser usadas ao traduzir cada um dos Tempos do hebraico, mas antes o aspecto de cada ação, como ela se apresentou para a mente de um hebreu.

O nome 'tempos' enquanto aplicados aos verbos hebraicos é enganoso. Os assim chamados 'tempos' hebraicos não expressam o tempo mas meramente o estado de uma ação. De fato, não fosse pela confusão que surgiria através da aplicação do termo 'estado' tanto para substantivos quanto verbos, 'estados' seria uma designação muito melhor do que 'tempos'. Deve-se sempre ter em mente que é impossível traduzir um verbo hebraico para o inglês sem empregar uma limitação (de tempo), que está inteiramente ausente no hebraico. O hebreu antigo nunca pensava numa ação como passada, presente ou futura, mas simplesmente como perfeita, i.e., completa, ou imperfeita, i.e., como no curso de desenvolvimento. Quando dizemos que um certo tempo hebraico corresponde a um Perfeito, Mais-que-perfeito ou Futuro em inglês, não queremos dizer que os hebreus pensavam nisso como Perfeito, Mais-que-perfeito ou Futuro, mas meramente que deve ser assim traduzido em inglês. O tempo de uma ação os hebreus não tentavam expressar por uma forma verbal" (prefácio e p. 1).

Para uma segunda boa advertência, Sue Groom, *Linguistic Analysis of Biblical Hebrew* [Análise Lingüística do Hebraico Bíblico], lembra-nos, "Não há maneira de saber se a reconstrução dos estudiosos dos campos semânticos e relações de sentido numa língua antiga morta são meramente um reflexo de sua própria intuição, ou sua própria língua nativa, ou se esses campos existiam no hebraico Clássico" (p. 128).

C. MODOS

1. Aconteceu, está acontecendo (INDICATIVO), geralmente usa tempo PERFEITO ou PARTÍCIPIOS (todos os PARTICÍPIOS são INDICATIVOS).
2. Acontecerá, poderia acontecer (SUBJUNTIVO)
 - a. usa um tempo IMPERFEITO marcado
 - 1) COORTATIVO (acrescentava h), forma IMPERFEITA da PRIMEIRA PESSOA que normalmente expressa um desejo, um pedido, ou auto-encorajamento (i.e., ações desejada pelo falante)
 - 2) JUSSIVO (mudanças internas), IMPERFEITO da TERCEIRA PESSOA (pode ser segunda pessoa em sentenças negadas) que normalmente expressa um pedido, uma permissão, uma admoestação ou conselho
 - b. usa um tempo PERFEITO com *lu* ou *lule*
Essas construções são similares às sentenças CONDICIONAL de SEGUNDA CLASSE no grego coínê. Uma declaração falsa (prótase) resulta numa conclusão falsa (apódose).
 - c. usa um tempo IMPERFEITO e um *lu*

Contexto e *lu*, assim com uma orientação futura, marcam este uso do SUBJUNTIVO. Alguns exemplos de J. Wash Watts, *A Survey of Syntax in the Hebrew Old Testament* [Uma Pesquisa da Sintaxe no Antigo Testamento Hebraico] são Gn 13.16; Dt 1.12; I Rs 13.8; Sl 24.3; Is 1.18 (cf. pp. 76-77).

D. Waw – Conversivo/consecutivo/relativo. Esta característica sintática singular do hebraico (cananeu) tem causado grande confusão através dos anos. É usada numa variedade de maneiras muitas vezes baseada no gênero. A razão para a confusão é que os estudiosos antigos eram europeus e tentaram interpretar à luz de suas próprias línguas nativas. Quando isso se revelou difícil eles culpavam o problema no hebraico ser uma "suposta" língua antiga, arcaica. As línguas européias são VERBOS baseados no TEMPO. Algumas das variedades e implicações gramaticais era especificadas pela letra WAW sendo acrescentada às raízes VERBO PERFEITO ou IMPERFEITO. Isso alterava a maneira que a ação era vista.

1. Na narrativa histórica os VERBOS são ligados entre si numa corrente com um modelo padronizado.
2. O prefixo waw mostrava um relacionamento específico como o VERBO(s) anterior.
3. O contexto maior é sempre a chave para compreender a corrente do VERBO. Os VERBOS semíticos não podem ser analisados isoladamente.

J. Wash Watts, A Survey of Syntax in the Hebrew Old Testament [Uma Pesquisa da Sintaxe no Antigo Testamento Hebraico], nota o distintivo do hebraico no seu uso do waw antes dos PERFEITOS e IMPERFEITOS (pp. 52-53). Como a idéia básica do PERFEITO é passado, a adição do waw muitas vezes projeta-o num aspecto de tempo futuro. Isso também é verdadeiro para o IMPERFEITO cuja idéia básica é presente ou futuro; a adição do waw coloca-o no passado. É essa mudança de tempo incomum que explica a adição do waw, não uma mudança no significado básico do tempo mesmo.

Os PERFEITOS waw funcionam bem com profecia, enquanto os IMPERFEITOS waw funcionam bem com narrativas (pp. 54, 68).

Watts continua sua definição

"Como uma distinção fundamental entre o waw conjuntivo e o waw consecutivo, as seguintes interpretações são oferecidas:

1. Waw conjuntivo aparece sempre para indicar um paralelo.
2. Waw consecutivo aparece sempre para indicar uma seqüência. É a única forma do waw usada com imperfeitos consecutivos. A relação entre os imperfeitos ligados por ele pode ser seqüência temporal, conseqüência lógica, causa lógica ou contraste lógico. Em todos os casos há uma seqüência" (p. 103).

E. INFINITIVO – Há dois tipos de INFINITIVOS

1. INFINITIVO ABSOLUTO, que são "expressões fortes, independentes, marcantes usadas para efeito dramático. . . como um sujeito, freqüentemente não tem verbo escrito, o verbo 'ser' sendo compreendido, claro, mas a palavra permanecendo dramaticamente só" J. Wash Watts, A Survey of Syntax in the Hebrew Old Testament [Uma Pesquisa da Sintaxe no Antigo Testamento Hebraico] (p. 92).
2. INFINITIVO CONSTRUTO, que são "relacionado gramaticalmente com a sentença por preposições, pronomes possessivos e o relacionamento construto" (p. 91).

J. Weingreen, A Practical Grammar for Classical Hebrew [Uma Gramática Prática para o Hebraico Clássico], descreve o estado construto como:

"Quando duas (ou mais) palavras estão tão intimamente unidas que juntas elas constituem uma idéia composta, diz-se que a palavra dependente (ou palavras) está (estão) no estado construto" (p. 44).

F. INTERROGATIVOS

1. Sempre aparecem primeiro na sentença.
2. Significado Interpretativo
 - a. ha – não espera uma resposta
 - b. halo' – o autor espera uma resposta "sim"

NEGATIVOS

1. Sempre aparecem antes das palavras que eles negam.
2. A negação mais comum é lo'.
3. O termo 'al tem uma conotação contingente e é usado com COORTATIVOS e JUSSIVOS.
4. O termo lebhilti, que significa "a fim de que. . . não," é usado com INFINITIVOS.
5. The termo 'en é usado com PARTICÍPIOS.

G. SENTENÇAS CONDICIONAIS

1. Há quatro tipos de sentenças condicionais que basicamente são igualadas no grego coinê.
 - a. algo suposto estar acontecendo ou considerado como cumprido (PRIMEIRA CLASSE em grego)
 - b. algo contrário ao fato cujo cumprimento é impossível (SEGUNDA CLASSE)
 - c. algo que é possível ou mesmo provável (TERCEIRA CLASSE)

d. algo que é menos provável; portanto, o cumprimento é dúbio (QUARTA CLASSE)

2. INDICADORES GRAMATICAIIS

a. a condição suposta ser verdadeira ou real sempre usa um INDICATIVO PERFEITO ou PARTICÍPIO e geralmente a prótase é introduzida por

(1) 'im

(2) ki (ou 'asher)

(3) hin ou hinneh

b. a condição contrária ao fato sempre usa um VERBO de aspecto PERFEITO ou um PARTICÍPIO com o PARTICÍPIO introdutório lu ou lule

c. a condição mais provável sempre usava VERBO IMPERFEITO ou PARTICÍPIOS na prótase, geralmente 'im ou ki são usados como PARTICÍPIOS introdutórios

a condição menos provável usa SUBJUNTIVOS IMPERFEITOS na prótase e sempre usa 'im como um PARTICÍPIO introdutório

▣ **"do santuário"** Veja Tópico Especial: Santo (Special Topic: Holy)

▣ **"opróbrio"** Esta vem da palavra *herem* (BDB 356; veja Tópico Especial: Maldição (AT) Special Topic: Curse (OT)). Algo "santo", tão inutilizável pela humanidade caída, deverá ser destruído. Um exemplo seria Jericó (cf. Josué 6).

ISAÍAS 44.1-23

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
As Bênçãos de Israel	Bênção de Deus a Israel	Jeshurun	O Senhor é o único Deus	A Bênção Armazenada para Israel
44.1-5 (2-5)	44.1-5 (2-5)	44.1-5 (1-5)	44.1-5 (1-5)	44.1-5 (1-5)
	Não há outro Deus	Unicidade de Deus		Existe apenas um Deus
44.6-8 (6-8)	44.6-8 (6-8)	44.6-8 (6-8)	44.6-8 (6-8)	44.6-8 (6-8)
A insensatez da idolatria	Idolatria é insensatez	Sátira Contra a Idolatria	A Idolatria é Ridicularizada	A gordura dos ídolos
44.9-17	44.9-11 (9-11)	44.9-11	44.9-11	44.9-11
	44.12 (12)	44.12-17	44.12	44.12
	44.13-14 (13-14)		44.13-17	44.13-17
	44.15-17 (15-17)			
44.18-20	44.18-20 (18-20)	44.18-20	44.18-19	44.18-19
			44.20	44.20
Deus perdoa e redimi	Israel não é esquecido	Israel é perdoado e remido	O Senhor, o Criador e Salvador	Lealdade a Yahweh
44.21-23 (21-23)	44.21-22 (21-22)	44.21-22 (21-22)	44.21-22 (21-22)	44.21-23 (21-23)
	44.23 (23)	44.23 (23)	44.23 (23)	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 44.1-5

¹ Agora, pois, ouve, ó Jacó, servo meu,
ó Israel, a quem escolhi.

² Assim diz o SENHOR, que te criou,
e te formou desde o ventre, e que te ajuda:
Não temas, ó Jacó, servo meu,
ó amado, a quem escolhi.

³ Porque derramarei água sobre o sedento
e torrentes, sobre a terra seca;
derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade
e a minha bênção, sobre os teus descendentes;

⁴ e brotarão como a erva,
como salgueiros junto às correntes das águas.

⁵ Um dirá: Eu sou do SENHOR;
outro se chamará do nome de Jacó;
o outro ainda escreverá na própria mão: Eu sou do SENHOR,
e por sobrenome tomará o nome de Israel.

44.1 "ouve" Este é um IMPERATIVO (BDB 1033, KB 1570) que caracteriza muitas sentenças em Isaías (cf. Isaías 1.2, 10; 6.8, 9, 10; 7.13; 28.14; 32.9; 33.13; 34.1; 36.13; 39.5; 42.18; 46.3, 12; 47.8; 48.1, 12, 14, 16; 51.1, 7, 21; 55.2, 3; 59.1; 66.5).

Esta palavra significa "ouvir para executar". Tornou-se o nome (o *Shema*) da famosa oração judaica em Dt. 6.4-5.

▣ **"ó Jacó, servo meu"** Observe o paralelismo entre as linhas 1 e 2. YHWH está se dirigindo a Israel coletivamente. A maioria dos poemas "o servo" são coletivos, mas Is. 52.13-53.12 é individual (isto é, o israelita ideal).

▣ **"a quem escolhi"** YHWH

1. escolheu Israel, Is. 44.1, 2
2. criou Israel, Is. 44.2
3. formou Israel, Is. 44.2
4. ajudou Israel, Is. 44.2

TÓPICO ESPECIAL: ELE NOS ESCOLHEU (SPECIAL TOPIC: HE CHOSE US) [pág.68]

44.2 Observe o paralelismo entre as linhas 1 e 2.

1. "te criou" - BDB 793, KB 889, *Qal* PARTICÍPIO, linha 1
2. "te formou" - BDB 427, KB 428, *Qal* PARTICÍPIO, linha 2

Existem várias palavras hebraicas usadas para descrever os atos criativos de YHWH.

44.2 "Não temas" Esta frase (BDB 431, KB 432, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO) é usada frequentemente nos capítulos 40-66 (cf. Is. 40.9; 41.10, 13, 14; 43.1, 5; 44.3; 51.7; 54.4, 14; 57.11). Eles não deveriam temer porque

1. eles eram o povo de Deus
2. Ele estava com eles
3. seu castigo acabou
4. Ele providenciaria tudo o que precisavam

TÓPICO ESPECIAL: TEMOR (AT) (SPECIAL TOPIC: FEAR (OT) [pág. 46]

▣ **"amado"** Este (BDB 449) era um título raro para Israel que significa "o reto" (cf. Dt. 32.15; 33.5, 26). É paralelo a "Ó Jacó, meu servo".

44.3 "derramarei" Este VERBO (BDB 427, KB 428, *Qal* IMPERFEITO) é frequentemente usado em conexão com unções ou sacrifícios. Neste versículo é repetido duas vezes.

1. para água milagrosa da abundância

2. para o Espírito (cf. [1] 32.15, palavra diferente [BDB 788]; [2] Joel 2.28, palavra diferente [BDB 1049])

YHWH é a fonte das bênçãos e para os povos do deserto, a água era o símbolo da vida e da abundância (cf. Is. 44.4).

▣ **"teus descendentes"** Bênçãos, como as maldições, passavam pelas famílias (cf. Dt. 5.9-10; 7.9). Essas futuras gerações saberão quem são em YHWH e se regozijarão nisto (Isaías 44.5).

▣ **"Minha bênção"** Veja Tópico Especial: Bênção (AT). (Special Topic: Blessing (OT))

44.5 A questão textual é a quem este versículo se refere.

1. descendentes orgulhosos de Abraão

2. estrangeiros que reivindicam e exaltam o Deus de Israel (cf. Isaías 56.3-6)

O VERBO "chamará" (BDB 894, KB 1128, *Qal* IMPERFEITO) é traduzido como:

1. PASSIVO nos Targums Aramaicos, "deve ser chamado"

2. REFLEXIVO (*Niphal*) na LXX e Peshitta, "deve se chamar"

3. ATIVO no hebraico, "convocará" (isto é, ato de adoração)

Parece-me, a partir do contexto do paralelismo das linhas 2 e 3, que está falando sobre os estrangeiros (veja UBS Text Project, página 116). Se assim for, então este é um daqueles textos que assegura aos não judeus o acesso ao único Deus verdadeiro! O servo não é apenas uma luz para as nações, mas um salvador das nações! Gênesis 3.15 é cumprido, assim como Gn. 12.3!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 44.6-8

⁶ Assim diz o SENHOR, Rei de Israel, seu Redentor, o SENHOR dos Exércitos:

**Eu sou o primeiro e eu sou o último,
e além de mim não há Deus.**

⁷ Quem há, como eu, feito predições
desde que estabeleci o mais antigo povo?
Que o declare e o exponha perante mim!

Que esse anuncie as coisas futuras,
as coisas que hão de vir!

⁸ Não vos assombreis, nem temais;
acaso, desde aquele tempo não vo-lo fiz ouvir, não vo-lo anunciei?

Vós sois as minhas testemunhas.

Há outro Deus além de mim?

Não, não há outra Rocha
que eu conheça.

44.6 Observe os títulos para Deus neste contexto (semelhante a Is. 43.3, 15).

1. O SENHOR (YHWH; veja Tópico Especial: Nomes para Divindade, D. (Special Topic: Names for Deity))

2. O Rei de Israel (veja Tópico Especial: Reino de Deus (Special Topic: Kingdom of God))

3. Redentor (BDB 145 I, cf. Is. 41.14; veja Tópico Especial: Resgate / Remir (Special Topic: Ransom/Redeem))

4. o Senhor dos Exércitos (veja Tópico Especial: Senhor dos Exércitos (Special Topic: Lord of Hosts))

5. Eu sou o primeiro e eu sou o último (cf. Isaías 41.4; 43.10; 48.12; Apocalipse 1.8, 17; 22.13)

6. Deus (Elohim. veja Tópico Especial: Nomes para Divindade, C. (Special Topic: Names for Deity))

7. Rocha, Is. 44.8 (cf. Isaías 17.10; 26.4; 30.29; Salmo 18.2)

Estes títulos enfatizam a singularidade, eternidade, fidelidade e poder do Deus de Israel.

▣ **"além de mim não há Deus"** Esta é uma afirmação da singularidade e do monoteísmo. Este é um tema recorrente em Isaías.

TÓPICO ESPECIAL: MONOTEÍSMO (SPECIAL TOPIC: MONOTHEISM) [pág. 51]

44.7 "Que o declare e o exponha" Esta é uma alusão à cena de um tribunal novamente. YHWH está desafiando os ídolos a provar sua existência e poder, mas não podem (cf. Is. 41.21-24). Eles não conseguem prever o futuro.

Observe o número de mandamentos direcionados aos falsos deuses (ídolos das nações).

1. feito predições - BDB 894, KB 1128, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
2. declare - BDB 616, KB 615, *Hiphil* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
3. exponha - BDB 789, KB 884, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
4. anuncie - igual ao nº 2

44.8 À luz da impotência dos deuses falsos das nações, Israel não deve:

1. se assombrar - BDB 808, KB 922, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
2. temer - BDB 923, KB 437 (יִרֶה), *Qal* IMPERFEITO (NEGATIVO) usado em um sentido JUSSIVO (raiz diferente de Is. 44.2 [יִרֶה] BDB 431, KB 432)

▣ **"Vós sois as minhas testemunhas"** YHWH tinha um propósito revelador específico para Seus servos / servo.

▣ **"não há outra Rocha que eu conheça"** YHWH responde sua própria pergunta. O VERBO é um *Qal* PERFEITO; não existe outro deus ou deuses, somente Ele.

TÓPICO ESPECIAL: MONOTEÍSMO (SPECIAL TOPIC: MONOTHEISM) [pág. 51]

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 44.9-11

⁹ Todos os artífices de imagens de escultura são nada, e as suas coisas preferidas são de nenhum préstimo; eles mesmos são testemunhas de que elas nada vêem, nem entendem, para que eles sejam confundidos. ¹⁰ Quem formaria um deus ou fundiria uma imagem de escultura, que é de nenhum préstimo? ¹¹ Eis que todos os seus seguidores ficariam confundidos, pois os mesmos artífices não passam de homens; ajuntem-se todos e se apresentem, espantem-se e sejam, à uma, envergonhados.

44.9-20 Esta é uma seção de prosa que trata da loucura da idolatria (cf. Jr. 10.2-16).

44.9

NASB	"nada"
NKJV	"sem utilidade"
NRSV	"nada"
TEV	"inútil"
NJB	"nada"
REB	"menos que nada"
JPSOA	"sem propósito"
LXX, Peshitta	"vão, vaidade"

Este termo (BDB 1062) é paralelo a "vão" (BDB 996). É usado em Isaías com frequência.

1. Is. 24.10 - cidades arruinadas
2. Is. 29.21 - testemunho falso / vazio
3. Is. 34.11 - caos / desolação
4. Is. 40.17 - sem valor
5. Is. 40.23 - nada / vazio
6. Is. 41.29 - confusão causada por ídolos
7. Is. 44.9 - os ídolos não são nada
8. Is. 45.18 - a terra enquanto não formada; Gn. 1.2; Jr. 4.23
9. Is. 45.19 - terra de trevas
10. Is. 49.4 – do vazio da desobediência de Judá que é vaidade
11. Is. 59.4 - argumentos vazios

Aqui, as expressões idiomáticas das nações significam coisas não-existenciais, inúteis e sem valor.

▣ **"envergonhados"** Veja Tópico Especial: Vergonha (Special Topic: Shame)

▣ Pergunta sarcástica!

44.11 Há uma série de verbos IMPERFEITOS utilizados como JUSSIVOS que descrevem o fabricante de ídolos e o adorador.

1. Ajuntem - BDB 867, KB 1062, *Hithpael* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
2. apresentem - BDB 763, KB 840, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
3. espantem - BDB 808, KB 922, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
4. sejam... envergonhados - BDB 101, KB 116, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO

TÓPICO ESPECIAL: VERGONHA (SPECIAL TOPIC: SHAME)

A "vergonha" denota o julgamento de Deus sobre o pecado (isto é, Gênesis 2.25, sem culpa, em comparação com Gn. 3.10, medo, culpa e sensação de falta de comunhão). Observe o paralelismo antitético do Salmo 31.17a em comparação com o Salmo 31.17b. A vergonha está associada ao julgamento em 2 Cr. 32.21; Sl. 53.5; 119.1-8, 80; Dn. 12.2.

A vergonha não fere apenas a reputação ou o orgulho de alguém, mas é uma grave violação dos requisitos da aliança e perda da comunhão com Deus. Muitas vezes é usada para os idólatras (cf. Ex. 32.25; Sl. 97.7; Is. 42.17; 44.9, 11; 45.16; Jr. 50.2; 51.17). Para o povo da ANE, "vergonha" era uma condição horrível. Isso afetava o âmago do próprio ser (cf. Salmo 69.20).

A grande promessa de nenhuma vergonha para aqueles que depositam sua confiança em YHWH (cf. Salmo 25.2-3, 20; 31.1, 17; 119.6, 31, 41; Is. 49.23; Jr. 17.18; Jl. 2.27) é repetida no NT em Rm. 9.33; 1 Pd. 2.6; 1 João 2.28.

A "cruz de Cristo" é chamada de "vergonha" (cf. Hb. 6.6; 12.2): aqueles que se opõem ao evangelho terão sua "glória" transformada em vergonha!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAIÁS 44.12-17

¹² O ferreiro faz o machado, trabalha nas brasas, forma um ídolo a martelo e forja-o com a força do seu braço; ele tem fome, e a sua força falta, não bebe água e desfalece. ¹³ O artífice em madeira estende o cordel e, com o lápis, esboça uma imagem; alisa-a com plaina, marca com o compasso e faz à semelhança e beleza de um homem, que possa morar em uma casa. ¹⁴ Um homem corta para si cedros, toma um cipreste ou um carvalho, fazendo escolha entre as árvores do bosque; planta um pinheiro, e a chuva o faz crescer. ¹⁵ Tais árvores servem ao homem para queimar; com parte de sua madeira se aquece e coze o pão; e também faz um deus e se prostra diante dele, esculpe uma imagem e se ajoelha diante dela. ¹⁶ Metade queima no fogo e com ela coze a carne para comer; assa-a e farta-se; também se aquece e diz: Ah! Já me aqueço, contemplo a luz. ¹⁷ Então, do resto faz um deus, uma imagem de escultura; ajoelha-se diante dela, prostra-se e lhe dirige a sua oração, dizendo: Livra-me, porque tu és o meu deus.

44.14-20 Isto mostra a loucura da idolatria (cf. Jeremias 10.2-16).

1. planta uma árvore
2. a corta para
 - a. se aquecer
 - b. cozinhar comida
 - c. fazer um deus
3. se prostra em culto diante de um deus indefeso, o resto de um tronco cortado. Ele pede para o tronco para ajudá-lo, salvá-lo!
4. O criador esquece toda essa preparação porque ele se enganou (Is. 44.20)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAIÁS 44.18-20

¹⁸ Nada sabem, nem entendem; porque se lhes grudaram os olhos, para que não vejam, e o seu coração já não pode entender. ¹⁹ Nenhum deles cai em si, já não há conhecimento nem compreensão para dizer: Metade queimei e cozi pão sobre as suas brasas, assei sobre elas carne e a comi; e faria eu do resto uma abominação? Ajoelhar-me-ia eu diante de um pedaço de árvore? ²⁰ Tal homem se apascenta de cinza; o seu coração enganado o iludiu, de maneira que não pode livrar a sua alma, nem dizer: Não é

mentira aquilo em que confio?

44.18 A descrença e a superstição são um resultado

1. da queda (veja o Tópico Especial: A Queda (Special Topic: The Fall))
2. da mão de YHWH?

O AT relaciona toda a causalidade a Deus (isto é, o Faraó, também observe Is. 6.9-10; 29.10), mas os humanos ainda são responsáveis por seus atos. Este é o mistério da soberania de Deus e do livre arbítrio da humanidade (isto é, os atos humanos necessários para o perdão de Deus, cf. Isaías 55.7). Talvez Sl. 81.12 resuma isto melhor (cf. Rm. 1.24, 26, 28).

44.19 "uma abominação" Veja Tópico Especial: Abominação (AT) (Special Topic: Abomination (OT))

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAIAS: 44.21-23

²¹ Lembra-te destas coisas, ó Jacó,
ó Israel, porquanto és meu servo!

Eu te formei, tu és meu servo,
ó Israel; não me esquecerei de ti.

²² Desfaço as tuas transgressões como a névoa
e os teus pecados, como a nuvem;
torna-te para mim, porque eu te remi.

²³ Regozijai-vos, ó céus, porque o SENHOR fez isto;
exultai, vós, ó profundezas da terra;
retumbai com júbilo, vós, montes,
vós, bosques e todas as suas árvores,
porque o SENHOR remiu a Jacó
e se glorificou em Israel.

44.21-23 À luz do falso testemunho da idolatria, o verdadeiro testemunho do povo de YHWH é crucial! Eles são mandados a:

1. lembrar, Is. 44.21 - BDB 269, KB 269, *Qal* IMPERATIVO
2. tornar, Is. 44.22 - BDB 996, KB 1427, *Qal* IMPERATIVO

A criação de YHWH também é testemunha

1. regozijai-vos, ó céus, Is. 44.23 - BDB 943, KB 1247, *Qal* IMPERATIVO
2. exultai, vós, ó profundezas da terra, Is. 44.23 - BDB 929, KB 1206, *Hiphil* IMPERATIVO
3. retumbai com júbilo, vós, montes e bosques, Is. 44.23 - BDB 822, KB 953, *Qal* IMPERATIVO

É irônico que os fabricantes de ídolos queimem e moldem as árvores, mas as árvores se regozijam sobre a redenção de YHWH e do testemunho de Israel sobre a Sua glória.

44.21 "meu servo" Veja Tópico Especial: Meu Servo (Special Topic: My Servant)

NASB, NKJV, NRSV "não me esquecerei de ti"

REB, LXX, Peshitta, JPSOA "nunca me esqueça"

A questão interpretativa é se essa linha da poesia corresponde ao versículo 21a, "lembra" (*Qal* IMPERATIVO) ou se refere à memória de YHWH? A MT usa um VERBO *Niphal* IMPERFEITO (BDB 674, KB 728), que normalmente é visto como PASSIVO (NASB). A maioria das versões antigas o vê como um *Qal* IMPERFEITO, o que é paralelo ao chamado do versículo 1, para Judá se lembrar de YHWH.

Teologicamente falando, ambos são cruciais para uma relação da aliança.

A UBS Text Project, p. 121, dá ao PASSIVO (NASB) uma classificação "C" (dúvida considerável).

44.22 Esta é outra promessa tremenda de perdão completo. O VERBO "desfaço" (BDB 562, KB 567, *Qal* PERFEITO) também é usado em Is. 43.25; Sl. 51.1, 2, 9. Quando Deus perdoa, Deus esquece (cf. Isaías 1.18; 38.17; 43.25; 44.22; Miquéias 7.19).

As bases para este completo esquecimento das nossas transgressões são:

1. a redenção misericordiosa através de YHWH

2. o arrependimento de um crente

TÓPICO ESPECIAL: CARACTERÍSTICAS DO DEUS DE ISRAEL

1. Compassivo (BDB 933, KB 1216) – Êx 34.6; Dt 4.31; II Cr 30.9; Sl 86.15; 103.8; 111.4; Ne 9.17, 31; Joel 2.13; Jn 4.2
 2. Gracioso (BDB 337, KB 333) – Êx 34.6; II Cr 30.9; Sl 86.15; 103.8; 111.4; Ne 9.17, 31; Joel 2.13; Jn 4.2
 3. Tardio para se irar (BDB74 CONSTRUTO BDB 60) – Êx 34.6-7; Sl 86.15; 103.8; Ne 9.17; Joel 2.13; Jn 4.2
 4. Abundante em amor constante (BDB 912 I CONSTRUTO BDB 338) - Êx 34.6, 7; Sl 86.15; 103.8; Ne 9.17; Joel 2.13; Jn 4.2
 5. Fiel (ou "verdade", BDB 54, veja o Tópico Especial: Acredite, confiança, fé e fidelidade na OT) - Êx. 34.6; Deut. 7.9; Ps. 86.15; Isa. 49.7; Jer. 42.5
 6. Perdão abundante (BDB 699, KB 757) – Ne 9.17
 7. Não os abandonou (BDB 736 I, KB 806) – Ne. 9.17, 31
 8. Arrepende-se do mal (BDB 636, KB 688, Niphal PARTICÍPIO + BDB 948) – Joel 2.13; Jn 4.2
 9. O Grande Deus (BDB 42, 152) – Ne 1.5; 9.32
 10. Grande e terrível (BDB 152, 431) – Ne 1.5; 4.14; 9.32
 11. Guarda a aliança (BDB 1036, 136) – Ne 1.5; 9.32
 12. Amor constant (BDB 338) – Ne 1.5; 9.32 (veja o Tópico Especial: Benignidade (hesed))
- Todos estes descrevem os sentimentos de Deus para com Seu povo, Israel. Seu caráter não muda (cf. Mal. 3.6), portanto, estes também se aplicam a todos os fiéis seguidores (ou seja, 2 Cor. 1.3).

TÓPICO ESPECIAL: ARREPENDIMENTO NO AT (SPECIAL TOPIC: REPENTANCE IN THE OT)

Este conceito é crucial, mas difícil de definir. A maioria de nós tem uma definição que vem da nossa afiliação denominacional. No entanto, geralmente uma definição teológica "estabelecida" é imposta sobre as várias palavra hebraicas (e gregas) que não implicam especificamente essa definição "estabelecida". Deve ser lembrado que os autores do NT (exceto Lucas) eram pensadores hebreus usando termos gregos coinê, então o lugar de início devem ser os termos hebraicos mesmo, dos quais há primordialmente dois:

1. *nacham* (BDB 636, KB 688)
2. *shub* (BDB 996, KB 1427)

O primeiro, *nacham*, que originalmente parece ter significado "aspirar um profundo suspiro", é usado em vários sentidos.

- a. "descanso" ou "conforto" (isto é, Gn. 5.29; 24.67; 27.42; 37.35; 38.12; 50.2; frequentemente usado em nomes, cf. 2 Rs. 15.14; 1 Cr. 4.19; Ne. 1.1; 7.7; Na. 1.1)
- b. "entristecido" (isto é, Gn. 6.6, 7)
- c. "mente alterada" (isto é, Êx. 13.17; 32.12, 14; Nm 23.19; Jó 42.6-6)
- d. "compaixão" (isto é, Dt. 32.36)

Observe que todos esses envolvem emoções profundas! Aqui está a chave: sentimentos profundos que levam a ação. Essa mudança de ação é frequentemente dirigida a outras pessoas, mas também para Deus. É essa mudança de atitude e ação para com Deus que infunde esse termo com tal significância teológica. Mas aqui, o cuidado deve ser exercitado. É ditto que Deus "se arrepende" (cf. Gn. 6.6, 7; Êx. 32.14; Jz. 2.18; I Sm. 15.11, 35; Sl. 106.45), mas isso não resulta da tristeza sobre o pecado ou erro, mas uma maneira literária de mostrar a compaixão e o cuidado de Deus (cf. Nm. 23.19; 1 Sm. 15.29; Sl. 110.4; Jr. 4.27-28; Ez. 24.14). A punição devida ao pecado e à rebelião é perdoada se o pecador verdadeiramente se afasta do seu pecado e se volta para Deus. É uma reorientação de vida.

O segundo termo, *shub*, significa "voltar" (voltar de, voltar atrás, voltar para). O VERBO *shub* (BDB 996, KB 1427) basicamente significa "voltar atrás para" ou "retornar". Ele pode ser usado para:

1. Virar-se em direção contrária a de Deus, Nm. 14.43; Js. 22.16, 18, 23, 29; Jz. 2.19; 8.33; 1 Sm. 15.11; 1 Rs. 9.6; Jr. 3.19; 8.4
2. voltar-se para Deus, 1 Rs. 8.33, 48; 2 Cr. 7.14; 15.4; 30.9; Sl. 51.13; 116.7; Is. 6.10; 10.21, 22; 31.6; Jr. 3.7, 12, 14, 22; 4.1; 5.3; Os. 3.5; 5.4; 6.1; 7.10, 16; 11.5; 14.1, 2; Am. 4.6, 8-11 (observe especialmente Jeremias 7 e Amós 4)
3. YHWH inicialmente dizendo a Isafas que Judá não iria / poderia arrepender-se (cf. Is. 6.10), mas não pela primeira vez no livro, Ele convida-os a voltarem para Ele.

Arrependimento não é tanto uma emoção, pois é uma atitude para com Deus. É uma reorientação da vida, do eu para Ele. Ele denota uma vontade de mudar e ser mudado. Não é a cessação completa do pecado, mas uma cessação diária da rebelião conhecida! É uma inversão dos resultados do egocentrismo da queda de Genesis 3. Isso denota que a imagem e semelhança de Deus (Gn. 1.26-27), embora danificada, foi restaurada! Comunhão com Deus por seres humanos caídos é possível novamente.

Arrependimento no AT significa principalmente "mudança de ação", enquanto "arrependimento" no NT significa principalmente "mudança de mente" (veja o Tópico Especial: Arrependimento [NT]). Ambos são necessários para o verdadeiro arrependimento bíblico. Também é necessário compreender que o arrependimento é tanto um ato inicial quanto um processo contínuo. O primeiro ato que pode ser visto em Mc. 1.15; At. 3.16 e 19; 20.21, enquanto o processo em curso pode ser visto em 1 João 1.9; Apocalipse 2 e 3. O arrependimento não é uma opção (cf. Lucas 13.3, 5)!

Se é verdade que os dois requisitos da aliança são "arrependimento" e "fé" (isto é, Mt. 3.2; 4.17; Mc. 1.4, 15; 2.17; Lucas 3.3, 8; 5.32; 13.3, 5; 15.7; 17.3), então *nacham* refere-se aos sentimentos intensos de reconhecer o pecado de alguém e se virar a uma posição oposta ao pecado, enquanto *shub* remete a se virar do pecado e, em seguida, voltar-se para Deus (um exemplo dessas duas ações espirituais está Amós 4.6-11, "não vos convertestes a Mim" [cinco vezes] e Amós 5.4, 6, 14, "Buscai-Me... Buscai o Senhor... Buscai o bem e não o mal").

O primeiro grande exemplo do poder do arrependimento é o pecado de Davi com Bate-Seba (cf. 2 Samuel 12; Salmo 32, 51). Houve consequências contínuas para Davi, sua família e Israel, mas Davi foi restaurado à comunhão com Deus! Até mesmo o ímpio Manassés pôde arrepender-se e ser perdoado (cf. 2 Cr. 33.12, 13). Esses dois termos são usados em paralelo em Sl. 90.13. Deve haver um reconhecimento do pecado e uma ação de se virar a uma posição oposta ao pecado de maneira proposital e pessoal, assim como um desejo de buscar a Deus e Sua justiça (cf. Is. 1.16-20). O arrependimento tem um aspecto cognitivo, um aspecto pessoal, e um aspecto moral. Todos os três são exigidos, tanto para iniciar um novo relacionamento com Deus quanto para manter o novo relacionamento. A emoção profunda de lamento transforma-se numa devoção permanente a Deus e para Deus!

44.23

NASB, NKJV	"profundezas da terra"
NKJV, JPSOA	"profundezas da terra"
TEV	"lugares profundos da terra"
NJB	"submundo"
LXX, Peshitta	"fundamentos da terra"

Isso aparentemente se refere ao *Sheol* (BDB 982). Veja o Tópico Especial: Onde Estão os Mortos? I.B. (Special Topic: Where Are the Dead?)

ISAÍAS 44.24-45.25

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
	Judá será restaurada	A Comissão de Ciro (44.24-45.13)		Deus, Criador do Mundo e Senhor da História
44.24-28 (24-28)	44.24-28 (24-28)	44.24-28 (24-28)	44.24-28 (24-28)	44.24-28 (24-28)
Deus usa Ciro	Ciro, Instrumento de Deus		O Senhor nomeia Ciro	Ciro, o Instrumento de Deus
45.1-7 (1-7)	45.1-7 (1-7)	45.1-4 (1-4)	45.1-4 (1-4)	45.1-7 (1-7)
Poder Supremo de Deus		45.5-7 (5-7)	45.5-8 (5-8)	Oração
45.8 (8)	45.8 (8)	45.8 (8)		45.8 (8)
			O Senhor da Criação e da História	O Poder Supremo de Yahweh
45.9-10 (9-10)	45.9-10 (9-10)	45.9-13	45.9-13 (9-13)	45.9-13 (9-13)
45.11-13 (11-13)	45.11-13 (11-13)			
	O Senhor, o único Salvador	A Conversão das Nações		A Conversão das Nações
45.14-17 (14-17)	45.14 (14)	45.14-17 (14-17)	45.14-17 (14-17)	45.14-19 (14-19)
	45.15-17 (15-17)			
45.18-19 (19)	45.18-19 (18-19)	45.18-19 (18-19)	45.18-19 (18-19)	
			O Senhor do Mundo e Ídolos da Babilônia	Deus, Senhor do Universo Inteiro
45.20-25 (20-25)	45.20-21 (20-21)	45.20-21 (20-21)	45.20-21 (20-21)	45.20-25 (20-25)
	45.22-25 (22-25)	45.22-23 (22-23)	45.22-23 (22-23)	
		45.24-25 (24-25)	45.24-25 (24-25)	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS DE ISAÍAS 44.24-45.25

A. Esta é uma profecia muito específica. Ciro II, também conhecido como Ciro o Grande, é mencionado pelo nome em Is. 44.28 e 45.1. Para aqueles que negam a possibilidade da profecia preditiva (a evidência principal está em Is. 41.22-23; 44.7, 26), este é o principal ímpeto para a teoria da autoria múltipla de Isaías. Eu acredito que Isaías é escrito por um único autor e que Deus não só revela o futuro do Império Assírio, mas também a dos babilônios e persas através deste profeta do 8º século AC.

TÓPICO ESPECIAL: ISAÍAS (AUTORIA E UNIDADE) (SPECIAL TOPIC: ISIAH (AUTHORSHIP AND UNITY))

- I. Opiniões judaicas sobre a autoria
 - A. O *Baba Bathra* 15a do Talmud disse que Ezequias e seus homens escreveram (isto é, editaram ou compilaram) Isaías, Provérbios, Eclesiastes e Cânticos dos Cânticos.
 - B. Ben Sirah, em *Eclesiástico* 48.17-25, escrito em 185 AC, disse: "Isaías, filho de Amoz", escreveu o livro (Isaías 1.1; 12.1; 13.1).
 - C. 2 Cr. 32.32 atesta a visão de Isaías, assim como o paralelo nos Reis (2 Rs. 18.19-20.19 nos fala sobre o homem).
 1. Ele era de uma família nobre e rica em Jerusalém, possivelmente até mesmo um primo do rei Uzias.
 - a. alguma evidência de que "iah" (como um final para nomes), que é uma abreviação de YHWH, era praticado quase que exclusivamente entre a realeza de Judá
 - b. O acesso de Isaías ao rei Uzias também presta apoio à sua possível conexão familiar
 - c. veja Talmud, "Meg." 10b
 2. Ele se casou com uma profetisa (Isaías 8.3).
 - a. primeiro filho, "Shear-Jashub", que significa "um remanescente deve retornar"
 - b. segundo filho, "Maher-shalal-hash-baz" (Is. 8.3), o que significa "acelerar o despojo, apressar o saque"
 3. Isaías teve um dos mais longos ministérios proféticos de qualquer um dos profetas do AT. Ele era o porta-voz de Deus em Judá desde o reinado de Jotão (742-735 aC) até o de Ezequias (715-687 aC) com a possibilidade de chegar até o reinado de Manassés (687-642 aC); Manassés era possivelmente co-regente a partir 696 aC
 4. Se 2 Cr. 26.22 refere-se a Isaías, então ele era o escriba oficial e guardião das crônicas reais do rei.
 5. As tradições disseram que ele foi serrado em dois dentro de um tronco (veja Assunção de Isaías) durante o reinado de Manassés (cf. Hb. 11.37).
 - D. Moses ben Samuel Ibn Gekatilla, aproximadamente em 110 DC, disse que Is. 1-39 é de Isaías, mas Is. 40-66 foi escrito durante o período do Segundo Templo (Período Persa, 538-430 AC).
 - E. Ibn Ezra (1092-1167 DC) seguiu a liderança de Gekatilla e negou, ou pelo menos questionou, os capítulos 40-66 ao século VIII de Isaías.
- II. Opinião da erudição moderna sobre a autoria
 - A. Um bom resumo histórico é encontrado na *Introduction to the OT* do RK Harrison, Eerdmans, 1969.
 - B. Uma boa discussão sobre os motivos técnicos para declarar dois autores pode ser encontrada em *Introduction to the Literature of the OT*, de SR Driver, edição de 1972.
 - C. Não foram encontrados manuscritos hebraicos ou gregos (LXX) que mostrem uma divisão entre

Is. 1-39 e 40-66.

1. Há um espaço de duas linhas no final de Is. 33 nos Pergaminhos do Mar Morto. Isso implica uma divisão neste ponto, não Is. 39.
 2. Parece haver uma estrutura paralela em Is. 1-33 e 34-66. Essa estrutura dupla, baseada no próprio tempo do autor e depois posteriormente no futuro, era comum nos profetas hebreus (cf. Ezequiel, Daniel e Zacarias).
- D. A erudição moderna não tem unanimidade sobre quantos autores ou onde dividir o livro.

III. Algumas razões para a unidade de Isaías

- A. Vinte e cinco termos são encontrados em ambas as seções de Isaías que não são encontradas em outro lugar no AT (NVI, Introdução a Isaías, página 1014).
- B. O título "o Santo de Israel" ocorre 13 vezes em Is. 1-39 e 14 vezes em Is. 40-66 e apenas seis vezes em todos os outros livros do AT.
- C. Jesus, em João 12.38, 40, cita Is. 53.1 e 6.10 e os atribui a Isaías.
- D. As passagens de Isaías 40-66 são atribuídas a Isaías em Mt. 3.3; 8.17; 12.17; Lc. 3.4; 4.17; Jo. 1.23; At. 8.28; e Rm. 10.16-20.
- E. Não há evidências manuscritas de uma divisão do livro no capítulo 39 (MT, DSS ou LXX).
- F. Não há menção histórica de um grande profeta (Deutro-Isaías) no século VI AC.

RK Harrison, no *Introduction to the OT*, comenta sobre esse assunto,

"Os argumentos do estilo literário estavam muito em voga no final do século XIX, mas, à luz de um conhecimento muito amplo das antigas línguas do Oriente, assumiram uma posição muito menos importante. A própria subjetividade das considerações estilísticas teve um grande apelo para os adeptos da teoria da análise literária de Graf-Wellhausen, que não via nenhuma inconsistência no que se refere ao material escrito por um autor bíblico, e então negar partes desse mesmo corpo a sua autoria porque a forma literária e o vocabulário de cada capítulo não foram feitos para serem idênticos. Aparentemente, não ocorreu com os primeiros pesquisadores que só era possível derivar algum conceito do estilo de um autor antigo como resultado de um estudo cuidadoso de todo o material atribuído a ele, e que a rejeição subsequente de parte ou de todo esse corpo só poderia ser validada com base em um rigoroso controle externo" (p. 776).

IV. Algumas razões para a autoria múltipla de Isaías.

- A. Em Is. 40-66 o nome "Isaías" não é mencionado.
- B. Is. 40-66 não se encaixa no cenário histórico de Isaías.
- C. Parece haver uma mistura das referências de Isaías para:
 1. A invasão, exílio e julgamento da Assíria
 2. A invasão, o exílio e o julgamento da Babilônia
- D. Existem algumas razões para teorizar a autoria múltipla.
 1. mudança do cenário histórico
 - a. pré-invasão de Judá, Is. 1-39
 - b. exílio, Is. 40-55
 - c. pós-exílio de Judá, Is. 56-66
 - d. em Isaías 1-39, o Templo nunca cairá, enquanto em Is. 40-66 aparentemente já caiu. O autor parece estar no exílio.
 2. mudança de termos para descrever os escolhidos de Deus
 - a. filho messiânica
 - b. Servo sofredor
 - c. Israel como:
 - 1) esposa, Is. 50.1
 - 2) servos de YHWH, Is. 54.17
- E. Eruditos conservadores modernos
 1. A declaração de EJ Young sobre Is. 56-66 é útil, "outra possibilidade é que a profecia dirigida pelo Espírito, redigida pelo editor coletou profecias de diferentes profetas da escola de Isaías em torno dos temas básicos desta seção" (p. 188).

2. A afirmação de RK Harrison, "O escritor atual sustenta a visão de que Isaías, como a maioria dos outros escritos proféticos existentes, representa uma antologia de expressões dadas em vários momentos e, como tal, o trabalho não merece tratamento diferente do concedido aos outros principais Profetas do AT. Neste contexto, é importante notar que os argumentos baseados em diferenças de estilo ou expressão literária são imediatamente viciadas por essa abordagem, uma vez que uma antologia pode ser tomada de forma bastante justa como representando o estilo total do autor nos diferentes períodos de sua atividade criativa. A justificativa para descrever o trabalho como uma antologia no melhor sentido desse termo é fornecida pelo versículo de abertura da profecia, que constitui um título para o trabalho, e fala especificamente do material revelador que Isaías, filho de Amoz, recebeu em visões sobre Judá e Jerusalém nos dias de Uzias, Jotão, Acáz e Ezequias. Tal como acontece com todas as antologias, é bastante evidente que o livro continha apenas uma seleção dos oráculos e sermões proféticos disponíveis, e é altamente provável que Isaías produziu consideravelmente mais material do que sobreviveu em seu livro. A natureza da profecia como antologia é ainda indicada pela presença de inscrições em Is. 2.1 e 13.1, que pode ter representado, ou apontado para a presença de coleções anteriores de enunciados proféticos" (p. 780).

F. O estilo literário de Is. 40-66 é diferente do de Is. 1-39.

V. Comentários finais sobre a autoria

A. Os estudiosos que vivem de acordo com Deus, continuam a discordar sobre a forma como o livro de Isaías do AT, chegou a estar com a sua forma atual (cf. DSS e MT). A principal ênfase deve ser dada à sua inspiração e confiabilidade ao revelar o caráter e os propósitos de YHWH.

B. Devemos rejeitar quaisquer pressupostos que neguem a revelação fiel de Deus através de Isaías. Isso também inclui a rejeição a priori da profecia preditiva e a redução do AT para uma conta histórica, exclusivamente humana, contemporânea.

B. Esta referência particular a Ciro tem a ver com seu decreto de 538 aC que permitiu que todas os povos exilados retornassem às suas terras nativas e reconstruíssem seus templos nacionais com a ajuda do tesouro persa. Para a referência específica ao retorno judaico, veja Ed. 1.2-4; 6.3-5. A principal motivação de Ciro para isto foi que cada uma das nações orasse a seu próprio deus em nome da Pérsia e seus sucessores (cf. Ed. 6.10; 7.23).

C. Penso que Isaías 45.6 é extremamente significativo. Mostra novamente não apenas o propósito de Deus ao escolher Israel, mas também de Deus escolhendo Ciro. Deus escolheu Abraão para escolher o mundo e Ele escolheu Ciro para o mesmo propósito.

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN) [pág. 49]

D. Observe o número de vezes que as diferentes palavras para criar são usadas.

1. BDB 427, KB 428 - formar, criar, Is. 44.24; 45.7, 9 (duas vezes), 18 (duas vezes)

2. BDB 793, KB 889 - fazer, criar, Is. 44.24; 45.7, 9, 11, 18

3. BDB 135, KB 153 - criar, Is. 45.7 (duas vezes), 8, 12, 18 (duas vezes)

As ênfases teológicas desta seção "nova era" são:

1. Somente YHWH criou tudo

2. YHWH formou Israel

3. YHWH sem comparação e único (monoteísmo)

4. YHWH prova sua existência pela

a. profecia preditiva

b. existência de Israel

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 44.24-28

²⁴ Assim diz o SENHOR, que te redime, o mesmo que te formou desde o ventre materno:

Eu sou o SENHOR, que faço todas as coisas,

**que sozinho estendi os céus
 e sozinho espraiei a terra;**
²⁵ **que desfaço os sinais dos profetizadores de mentiras
 e enlouqueço os adivinhos;
 que faço tornar atrás os sábios,
 cujo saber converto em loucuras;**
²⁶ **que confirmo a palavra do meu servo
 e cumpro o conselho dos meus mensageiros;
 que digo de Jerusalém: Ela será habitada;
 e das cidades de Judá: Elas serão edificadas;
 e quanto às suas ruínas: Eu as levantarei;**
²⁷ **que digo à profundidade das águas: Seca-te,
 e eu sequei os teus rios;**
²⁸ **que digo de Ciro: Ele é meu pastor
 e cumprirá tudo o que me apraz;
 que digo também de Jerusalém: Será edificada;
 e do templo: Será fundado.**

44.24-28 Esta é uma frase em hebraico. É uma série de cláusulas relativas que são traduzidas pela NIV como "que...". É significativo que esta seja uma unidade estruturada porque o clímax é encontrado na menção de Ciro pelo nome em Is. 45.28. É basicamente uma unidade que lida com "o Deus que pode" contra os ídolos que não podem. YHWH anuncia de antemão o que ocorrerá para provar sua existência e poder (cf. Is. 41.22-23; 44.7, 26).

Observe a lista de "que..." na NIV (ou seja, *Qal* PARTICÍPIOS).

1. que te formou no útero, Is. 45.24
2. que fez todas as coisas, Is. 45.24
3. que sozinho esticou os céus, Is. 45.24
4. que espraizou a terra sozinho, Is. 45.24
5. que destrói os sinais dos falsos profetas, Is. 45.25
6. que derruba o aprendizado do sábio, Is. 45.25
7. que realiza as palavras de seus servos, Is. 45.26
8. que diz de Jerusalém, "será habitada", Is. 45.26
9. que diz ao fundo aquoso, "esteja seco", Is. 45.27
10. que diz de Ciro: "Ele é meu pastor", Is. 45.28

44.24 "que te redime" Este é o termo *Go'el*, que tem a mesma definição de "resgate" com a ideia adicional de um parente redentor próximo como agente. Muitas vezes é um título para Deus, é usado nesse sentido pessoal para revelar o caráter de Deus.

TÓPICO ESPECIAL: RESGATE / REMIR (SPECIAL TOPIC: RANSOM / REDEEM) [pág. 74]

▣ **"o mesmo que te formou desde o ventre materno"** Isto refere-se principalmente à formação da nação de Israel (cf. Isaías 45.2). É usado, exclusivamente para a experiência do Êxodo. Este conceito de parto também se presta ao conceito do povo de Deus como filhos de Deus.

▣ **"Eu sou o SENHOR..."** Esta é, literalmente, a frase "Eu sou YHWH", que é uma frase-chave no AT. É um jogo sobre o nome da aliança para Deus, a partir do VERBO "ser" (cf. Ex. 3.14). Seu significado básico é "Eu sou O sempre existente, único Deus existente".

TÓPICO ESPECIAL: NOMES PARA DIVINDADE (SPECIAL TOPIC: NAMES FOR DEITY) [pág. 71]

▣ **"que faço todas as coisas"** Esta é a ênfase de Deus como ambos, criador e redentor (cf. Is. 45.12, 18).

▣ **"que sozinho estendi os céus"** Aqui novamente é Deus como Criador. Esta fraseologia é usada em Is. 40.22; 42.5; 45.12, 18; 51.13.

TÓPICO ESPECIAL: OS CÉUS E O TERCEIRO CÉU (SPECIAL TOPIC: THE HEAVENS AND THE THIRD HEAVEN)

No AT o termo "céu" é geralmente plural (i.e., shamayim, BDB 1029). O termo hebraico significa "altura". Deus habita nas alturas. Este conceito reflete a santidade e transcendência de Deus.

Em Gn 1.1 o PLURAL "céus e terra" tem sido visto como Deus criando (1) a atmosfera acima deste planeta ou (2) uma maneira de se referir a toda realidade (i.e., espiritual e física). A partir desta compreensão básica, outros textos foram citados como se referindo a níveis de céu: "céu dos céus" (cf. 68.33) ou "céu e o céu dos céus" (cf. Dt 10.14; I Rs 8.27; Ne 9.6; Sl 148.4). Os rabinos presumiam que poderia haver

1. dois céus (i.e., R. Judah, Hagigah 12b)
2. três céus (Test. Levi 2-3; Ascen. de Is 6-7; Misdrash Tehillim sobre Sl 114.1)
3. cinco céus (III Baruque)
4. sete céus (R. Simonb. Lakish; II Enoque 8; Ascen. de Is 9.7)
5. dez céus (II Enoque 20.3b; 22.1)

Todos estes eram destinados a mostrar a separação de Deus da criação física e/ou Sua transcendência. O número mais comum de céus no judaísmo rabínico era sete. A. Cohen, Everyman's Talmud [Talmude de Todo Homem] (p. 30), diz que estava relacionado às esferas astronômicas, mas eu acho que se refere a sete sendo o número perfeito (i.e., dias da criação com o sete representando o descanso de Deus em Gn 2.2).

Paulo, em II Co 2.2, menciona o "terceiro" céu (grego ouranos) como uma maneira de identificar a presença pessoal, majestosa de Deus. Paulo teve um encontro pessoal com Deus!

NASB	"sozinho"
NKJV, NRSV, Peshitta, Qere	"sozinho"
TEV	"ninguém me ajudou"
NJB	"Quem estava comigo?"
REB	"sozinho"
JPSOA	"sem ajuda"

A MT usa "quem estava comigo?" que é paralelo a "sozinho" (BDB 94 II) na linha anterior da poesia. Ninguém deu conselhos ou sugestões a YHWH quando Ele criou a Terra (cf. Jó 38.4).

44.25 "profetizadores... adivinhadores... sábios" Este versículo é uma exposição das práticas ocultas das nações vizinhas, particularmente da Babilônia. É um contraste para Deus discutir seus verdadeiros profetas em Is. 45.26. Biblicamente, o modo de determinar um verdadeiro profeta é encontrado em Dt. 13.1-3; 18.22. Os falsos profetas e os verdadeiros profetas serão contrastados para revelar que Deus é o único Deus.

É possível que a palavra hebraica "mentiras" possa significar

1. mentirosos, falantes vãos (BDB 95 III)
2. adivinhos, a partir de uma raiz Acadiana (AB, vol. 20, p. 72), o que o tornaria paralelo aos "adivinhos" (linha 2). Observe como são semelhantes as palavras hebraicas.
 - a. n° 1 בדים
 - b. n° 2 בררים

Confusão comum "r" - "d".

Os sacerdotes de Barim da Babilônia eram conhecidos por suas previsões (Leupold, p. 133).

▣ **"converto em loucuras"** Veja Tópico Especial: Termos para Pessoas Tolas (Special Topic: Foolish People)

44.26 "que confirmo a palavra do meu servo" Deus tem o controle da história. A revelação de eventos futuros é uma maneira de provar a toda a humanidade que Deus é o único Deus Criador e Redentor (cf. Is. 41.22-23; 45.7, 26). Ao longo desta seção da profecia de Isaías é usado como um meio de Deus demonstrar Sua habilidade contra a incapacidade das práticas ocultas para determinar eventos futuros.

As palavras "servo" (BDB 712) e "mensageiros" (BDB 521) são paralelas. A primeira é SINGULAR e a segunda é PLURAL. Isso é para se referir a

1. o servo (MT, LXX, Peshitta)
2. os profetas (NEB, REB)

Ou ambos devem ser entendidos como o profeta? Assim, "servo" seria uma maneira de caracterizar todos os profetas.

Este versículo pode ser uma alusão a Is. 2.2-4 ou Miquéias 4.1-4.

▣ **"que digo de Jerusalém: Ela será habitada"** Esta é uma profecia muito específica não só da restauração de Jerusalém, mas também das cidades de Judá (cf. Isaías 2.2-4; Mq. 4.1-3).

44.27 Houve muita discussão sobre o significado desse versículo. Estas são as teorias.

1. YHWH controla as águas do caos (cf. Gênesis 1; Salmo 74.12-17; Isaías 51.10, veja Tópico Especial: Águas (Special Topic: Waters)).
2. É uma referência à divisão que Deus fez no Mar Vermelho e no rio Jordão e, portanto, é uma referência ao Êxodo.
3. Isso mostra que Deus pode superar qualquer barreira e é usado no sentido de Deus secando ou dominando o rio Eufrates (isto é, observe Is. 11.15-16) para que Ciro possa derrotar a Babilônia.
4. Isso é usado em algum sentido, para demonstra que Deus é o controlador da umidade, que prova que Ele é o Deus da fertilidade e não Baal.

44.28 "que digo de Ciro" Ciro é mencionado pelo nome pela primeira vez neste contexto. Ele também é mencionado pelo nome em Is. 45.1. Josefo, em seu livro, *Antiquities of the Jews*, 11.1.2, diz que a tradição judaica acredita que as profecias foram mostradas a Ciro e que ele permitiu que os judeus retornassem a Judá. Nós também aprendemos que Ciro ficou impressionado com essas profecias em 2 Cr. 36.22-23.

TÓPICO ESPECIAL: PESQUISA DA ASCENSÃO DE CIRO II DO IMPÉRIO MEDO-PERSA (SPECIAL TOPIC: MEDO-PERSIAN EMPIRE SURVEY OF THE RISE OF CYRUS II)

(Is 41.2, 25; 44.28-45.7; 46.11; 48.15)

- E. 625-585 – Ciaxares foi o rei da Média que ajudou a Babilônia derrotar a Assíria.
- F. 585-550 – Astíages foi rei da Média, Ecbátana era a capital. Ciro II era seu neto por Cambises I (600-59, persa) e Mandane (filha de Astíages, medo).
- G. 550-530 – Ciro II de Anshan (oriente de Elão) era um rei vassalo que se rebelou:
 1. Nabonido, o rei babilônico, apoiou Ciro.
 2. O General de Astíages Harpago levou seu exército a participar da revolta de Ciro.
 3. Ciro II destronou Astíages.
 4. Nabonido, a fim de restaurar um equilíbrio de poder, fez uma aliança com:
 - a. Egito
 - b. Cresos, Rei de Lídia (Ásia Menor)
 5. 547 – Ciro II marchou contra Sardes (capital da Lídia) e ela caiu em 546 A.C.
 6. 539 – Em meados de outubro, os generais Ugbaru e Gobrias, ambos de Gutium, com o exército de Ciro tomaram a Babilônia sem resistência. Ugbaru foi feito governador, mas morreu dos ferimentos da guerra dentro de semanas, então Gobrias foi feito governador da Babilônia.
 7. 539 – No final de outubro Ciro II "o Grande" entrou pessoalmente como libertador. Sua política de bondade a grupos nacionais anulou anos de deportação como uma política nacional.
 8. 538 – Judeus e outros do Cilindro de Ciro foram permitidos a retornar para casa e reconstruir seus templos nativos.
 9. 530- Filho de Ciro, Cambises II sucedeu-o brevemente como co-regente, mas depois no mesmo ano Ciro morreu enquanto numa campanha militar.

▣ **"Ele é meu pastor"** Este termo fala principalmente de um líder ou administrador. Há dois termos reais muito utilizados aqui, "pastor" (BDB 944 I) em Is. 44.28 e "ungido" (BDB 603) em Is. 45.1. Ambos os termos mostram que Deus usará Ciro para cumprir os Seus propósitos. Isso não implica que Ciro se tornou um crente (cf. Is. 45.5c), mas que Deus usa a instrumentalidade humana para cumprir os Seus propósitos (isto é, Ex. 3.7-10).

▣ **"Será edificada"** O cumprimento desta profecia, relacionada tanto com a cidade de Jerusalém quanto com o templo, é encontrado nos livros de Esdras, Neemias e Ageu.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 45.1-7

¹ Assim diz o SENHOR ao seu ungido, a **Ciro**,
a quem tomo pela mão direita,
para abater as nações ante a sua face,
e para descingir os lombos dos reis,
e para abrir diante dele as portas, que não se fecharão.
² Eu irei adiante de ti, endireitarei os caminhos tortuosos,
quebrarei as portas de bronze e despedaçarei as trancas de ferro;
³ dar-te-ei os tesouros escondidos
e as riquezas encobertas,
para que saibas que eu sou
o SENHOR, o Deus de Israel, que te chama pelo teu nome.
⁴ Por amor do meu servo **Jacó**
e de Israel, meu escolhido,
eu te chamei pelo teu nome
e te pus o sobrenome,
ainda que não me conheces.
⁵ Eu sou o SENHOR, e não há outro;
além de mim não há Deus;
eu te cingirei, ainda que não me conheces.
⁶ Para que se saiba, até ao nascente do sol e até ao poente,
que além de mim não há outro;
eu sou o SENHOR, e não há outro.
⁷ Eu formo a luz e crio as trevas;
faço a paz e crio o mal;
eu, o SENHOR, faço todas estas coisas.

45.1 "ungido" Este é um título no AT usado para vários tipos de pessoas (cf. Tópico Especial: Unção na Bíblia (Special Topic: Anointing in the Bible)).

1. para o rei Saul, 1 Sm. 12.3; 24.6
2. para o povo de Deus, Hc. 3.13
3. para os Patriarcas, Sl. 105.15
4. para os sacerdotes Lv. 4.3, 5, 16
5. para "Aquele que vem", Dn. 9.25; Sl. 2.2

É usado como um título messiânico desenvolvido durante o período interbíblico. O termo "Messias" (veja Tópico Especial: Messias (Special Topic: Messiah)) vem do termo hebraico "Ungido". **Ciro** sendo chamado por este termo mostra que a eleição no AT foi principalmente para o serviço, não para a salvação.

▣ **"pela mão direita"** Veja Tópico Especial: Mão (Special Topic: Hand)

▣ **"descingir os lombos dos reis"** Isso se refere ao afrouxamento da faixa, o que quer dizer que as roupas de um homem eram de fluxo livre, o que dificultava se mover, ou a faixa poderia estar segurando as armas e, portanto, caíam no chão (cf. Is. 45.5).

45.2

NASB	"endireitarei os caminhos tortuosos"
NKJV	"endireitarei lugares tortuosos"
NRSV, TEV, LXX	"nivelarei as montanhas"
NJB	"abrirei portões"
REB, Peshitta	"nivelarei as colinas inchadas"

JPSOA "nivelarei as colinas que se elevam"

A NRSV é literal (cf. Is. 49.11). Também é encontrado na DSS e LXX. A montanha pode ser uma metáfora para problemas ou medos (cf. Isaías 40.4; 41.15; 42.15).

▣ **"quebrarei as portas de bronze e despedaçarei as trancas de ferro"** Estas são todas metáforas para mostrar que Deus fará com que Ciro tenha sucesso em sua conquista sobre as cidades muradas da Mesopotâmia e da Palestina. É interessante que o historiador, Heródoto 1.179, mencione que a cidade da Babilônia tinha mais de 100 portas de latão.

45.3 "tesouros escondidos" Esta é a riqueza oculta dos impérios da Mesopotâmia e do Oriente.

45.4 "Por amor do meu servo Jacó e de Israel, meu escolhido" Aqui temos a primeira das duas razões pelas quais Deus usou Ciro.

1. a restauração de seu povo escolhido
2. Ele queria que o povo de Israel fosse uma luz para o mundo, Is. 45.6.

Israel não era uma luz, então Deus usou Ciro (cf. Ezequiel 36.22-38).

TÓPICO ESPECIAL: MEU SERVO (SPECIAL TOPIC: MY SERVANT) [pag. 67]

▣ **"ainda que não me conheces"** Deus usou Ciro, embora ele não o conhecesse. Há um jogo na palavra "conhecer" em Is. 45.4, 5, 6. Em hebraico, o termo "conhecer" fala do relacionamento pessoal e íntimo (cf. Gênesis 4.1), não só do conhecimento cognitivo. Não há mérito na parte de Ciro, do porque Deus deve escolhe-lo, mas Deus o usou para propósitos divinos.

TÓPICO ESPECIAL: CONHECER (SPECIAL TOPIC: KNOW (ILLUSTRATED FROM DEUTERONOMY))

- A. A palavra hebraica "conhecer" (yada, BDB 393, KB 390) tem vários sentidos (campos semânticos) no Qal.
1. compreender o bem e o mal – Gn 3.22; Dt 1.39; Is 7.14, 15; Jonas 4.11
 2. conhecer pelo entendimento – Dt 9.2, 3, 6; 18.21
 3. conhecer pela experiência – Dt 3.19; 4.35; 8.2, 3, 5; 11.2; 20.20; 31.13; Js 23.14
 4. considerar – Dt 4.39; 11.2; 29.16
 5. conhecer pessoalmente
 - c. uma pessoa – Gn 29.5; Êx 1.8; Dt 22.2; 33.9
 - d. um deus – Dt 11.28; 13.2, 6, 13; 28.64; 29.26; 32.17
 - e. YHWH – Dt 4.35, 39; 7.9; 29.6; Is 1.3; 56.10, 11
 - f. sexual – Gn 4.1, 17, 25; 24.16; 38.26
 6. uma habilidade ou conhecimento aprendido – Is 29.11, 12; Amós 5.16
 7. ser sábio – Dt 29.4; Pv 1.2; 4.1; Is 29.24
 8. conhecimento de Deus
 - a. de Moisés – Dt 34.10
 - b. de Israel – Dt 31.21, 27, 29

Teologicamente o N° 5 é muito importante. A fé bíblica é um íntima comunhão diária crescente com Deus (veja o Tópico Especial: Koinonia). Ele não é um credo sozinho ou uma vida moral sozinho. É uma relação de fé pessoal. É por isso que Paulo usou o lar cristão em Ef. 5.22-6.9 para ilustrar o amor de Cristo pela Igreja.

45.5 "Eu sou o SENHOR, e não há outro" Esta é uma afirmação do monoteísmo (cf. Isaías 44.24; 45.6-7, 14, 18, 21, 22).

TÓPICO ESPECIAL: MONOTEÍSMO (SPECIAL TOPIC: MONOTHEISM) [pág. 51]

TÓPICO ESPECIAL: ANJOS E O DEMONÍACO (SPECIAL TOPIC: ANGELS AND DEMONS)

- a. Os povos antigos eram animistas. Eles atribuíam traços de personalidade a forças da natureza, animais e objetos naturais, e traços da personalidade humana. A vida é explicada através da interação dessas entidades espirituais com a humanidade.
- b. Essa personificação tornou-se politeísmo (muitos deuses). Geralmente os demônios (gênios) eram deuses menores ou semideuses (bons ou maus) que impactavam as vidas individuais humanas.
1. Mesopotâmia, caos e conflito
 2. Egito, ordem e função
 3. Canaã, veja *Archaeology and the Religion of Israel* [Arqueologia e a Religião de Israel] de W. F. Albright, Quinta Edição, pp. 67-92.
- c. O AT não se estende ou desenvolve o assunto de deuses menores, anjos ou demônios, provavelmente por causa do seu monoteísmo estrito (cf. Êx 8.10; 9.14; 15.11; Dt 4.35, 39; 6.4; 33.26; Sl 35.10; 71.19; 86.6; Is 46.9; Jr 10.6, 7; Mq 7.18). Menciona os falsos deuses das nações pagãs (Shedim, cf. Dt 32.17; Sl 106.37) e nomeia ou personifica alguns deles.
1. Se'im (sátiro ou demônios peludos, BDB 972 III, III KB 1341, cf. Lev. 17.7; 2 Chr. 11.15; Isa. 13.21; 34.14)
 2. Lilith (demônio feminino, sedutor, BDB 539, KB528, cf. Is 34.14)
 3. Mavet (termo hebraico para morte usado para o deus cananeu do mundo dos mortos, Mot, BDB 560, KB 560, cf. Is 28.15, 18; Jr 9.21; e possivelmente Dt 28.22)
 4. Resheph (praga, fogo, ou pedras de granizo, BDB 958, 958 KB, cf. Dt 33.24; Sl 78.48; Hc 3.5)
 5. Dever (pestilência, BDB 184, cf. Sl 91.5, 6; Hc 3.5)
 6. Az'azel (nome incerto, mas possivelmente um demônio do deserto ou nome de lugar, BDB 736, KB 736, cf. Lv 16.8, 10, 26)

(Estes exemplos são tirados da Enciclopédia Judaica, vol. 5, p. 1523)

Entretanto, não há nenhum dualismo ou independência angélica de YHWH no AT. Satanás é servo de YHWH (cf. Jó 1-3; Zc 3), não um inimigo (cf. A. B. Davidson, *A Theology of the Old Testament* [Uma Teologia do Antigo Testamento], pg. 300-306).

- d. O Judaísmo se desenvolveu durante o exílio Babilônico (586-538 A.C.). Foi teologicamente influenciado pelo dualismo persa personificado do Zoroastrismo, um deus supremo chamado Mazda ou Ormazd e um oponente mau chamado Ahriman. Isso permitiu dentro do judaísmo pós-exílico o dualismo personificado entre YHWH e Seus anjos e Satanás e seus anjos ou demônios.

A teologia do Judaísmo sobre o mal personificado é explicada e bem documentada em *The Life and Times of Jesus the Messiah* [A Vida e os Tempos de Jesus o Messias], vol. 2, apêndice XIII (pp. 749-863) e XVI (pp. 770-776) de Alfred Edersheim.

O Judaísmo personificava o mal de três maneiras.

8. Satanás ou Sammael
9. o intento mau (yetzer hara) com a humanidade
10. o Anjo da Morte

Edersheim caracteriza estes como

1. o Acusador;
2. o Tentador;
3. o Punidor (vol. 2 pg. 756).

Há uma diferença teológica assinalada entre o judaísmo pós-exílico e a apresentação e explicação do mal do NT.

- e. O NT, especialmente os Evangelhos, afirma a existência e oposição de seres espirituais maus à humanidade e a YHWH (no judaísmo Satanás é um inimigo para a humanidade, mas não para Deus). Eles se opõem à vontade, domínio e reino de Deus.

Jesus confrontou e expulsou esses seres demoníacos, também chamados (1) espíritos imundos (cf. Lucas 4.36;

6.18) ou (2) espíritos maus (cf. Lucas 7.21; 8.2). Jesus fez claramente uma distinção entre doença (física e mental) e os demônios. Ele demonstrou Seu poder e percepção espiritual reconhecendo e exorcizando esses espíritos maus. Eles freqüentemente O reconheciam e tentavam se dirigir a Ele, mas Jesus rejeitava o testemunho deles, exigia o silêncio deles e os expulsava. Exorcismos são um sinal da derrota do reino de Satanás.

Há uma falta surpreendente de informação nas cartas Apostólicas do NT sobre este assunto. O exorcismo nunca é listado como um dom espiritual, nem uma é metodologia ou procedimento para seu uso dado para as futuras gerações de ministros ou crentes.

f. O mal é real; o mal é pessoal; o mal está presente. Nem a sua origem nem seu propósito é revelado. A Bíblia afirma sua realidade e agressivamente se opõe à sua influência. Não há nenhum dualismo final na realidade. Deus está no controle total; o mal está derrotado e julgado e será removido da criação.

G. O povo de Deus deve resistir ao mal (cf. Tiago 4.7). Eles não podem ser controlados por isso (cf. I João 5.18), mas podem ser tentados e seu testemunho e influência prejudicados (cf. Ef 6.10-18). O mal é uma parte revelada da cosmovisão cristã. Os cristãos modernos não têm nenhum direito para redefinir o mal (a demitologização de Rudolf Bultmann); despersonalizar o mal (as estruturas sociais de Paulo Tillich), nem tentar explicar isso completamente em termos psicológicos (Sigmund Freud). Sua influência é difundida, mas derrotada. Os crentes precisam caminhar na vitória de Cristo!

▣ **"além de mim não há Deus"** Esta é outra maneira de se referir ao monoteísmo (cf. Isaías 44.6, 8; 43.11).

▣ **"eu te cingirei"** Isso significa "armar-te". As armas eram usadas no cinto (cf. Is. 45.1). Isto é oposto a Is. 45.1d.

45.6 "Para que se saiba, até ao nascente do sol e até ao poente, que além de mim não há outro" Aqui, novamente, é a incrível profecia do porque Deus escolheu Ciro, pelos o mesmo propósito que Ele escolheu Israel, que era revelar-se a todo o mundo para que todo o mundo o conhecesse.

45.7 Este versículo causou muita consternação entre os comentaristas porque parece fazer de Deus o criador do mal (veja Tópico Especial: Deus Endureceu (Special Topic: God Hardened). Basicamente, o que se vê aqui é a negação de um dualismo no universo. Isso pode refletir a influência Persa do zoroastrismo, mas não temos certeza do relacionamento de Ciro com este dualismo desenvolvido. Este versículo está basicamente dizendo que há apenas uma causalidade no universo (cf. 2 Cr. 20.6; Ec. 7.14; Is. 14.24-27; 43.13; 45.7; 54.16; Jr. 18.11; Lm. 3.33-35; Amós 3.6b). Deus tem o controle de todas as coisas. Ele usa o mal para os Seus propósitos. Esta é outra maneira de afirmar o monoteísmo (veja Tópico Especial: Monoteísmo (Special Topic: Monotheism)).

O versículo 7 é uma série de *Qal* PARTICÍPIOS relativos às atividades de criação de Deus colocadas em pares contrastantes.

1. formo - BDB 427, KB 428
2. crio - BDB 135, KB 153
3. faço - BDB 793, KB 889
4. crio - BDB 135, KB 153
5. faço - BDB 793, KB 889

Tenha cuidado ao tirar um versículo de um contexto poético e usá-lo como base de uma declaração doutrinária. O gênero e o contexto são cruciais na boa interpretação!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 45.8

**⁸ Destilai, ó céus, dessas alturas,
e as nuvens chovam justiça;
abra-se a terra e produza a salvação,
e juntamente com ela brote a justiça;
eu, o SENHOR, as criei.**

45.8 O profeta está usando a crise de seu próprio tempo para pronunciar o futuro reino de Deus. No contexto, este versículo é influenciado por Is. 45.6, o que significa que este é o futuro idealista quando todos os seres humanos conhecerão e adorarão a Deus, que é o propósito da criação original (Gênesis 3.8).

▣ O versículo 8 é uma série de mandamentos (isto é, orações) direcionados à ordem criada por Deus.

1. destilai - BDB 950, KB 1271, *Hiphil* IMPERATIVO
2. chovam - BDB 633, KB 683, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
3. abra - BDB 834, KB 986, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
4. produza - BDB 826, KB 963, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
5. brote - BDB 855, KB 1033, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO

YHWH termina o parágrafo / versículo com Sua declaração resumida de Seu poder de criação (BDB 135, KB 153, *Qal* PERFEITO)! Essa ênfase em Deus como criador apresenta o resto do capítulo (especialmente Is. 45.18). Assim como Ele criou a Terra, criou também Israel. A criação tem um propósito relacional.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 45.9-10

⁹ **Ai daquele que contende com o seu Criador!**

E não passa de um caco de barro entre outros cacos.

Acaso, dirá o barro ao que lhe dá forma: Que fazes?

Ou: A tua obra não tem alça.

¹⁰ **Ai daquele que diz ao pai: Por que geras?**

E à mulher: Por que dás à luz?

45.9 "Ai daquele que contende com o seu Criador" Vimos várias alusões ao modelo literário do cenário de corte em Isaías 40-45. Agora, "ai" identifica outro modelo literário profético, "o canto fúnebre". Foi um aviso "seríssimo" para aqueles (judeus ou gentios) que questionam YHWH. No contexto, esta estrofe se referiria ao choque sentido pelos judeus na inclusão dos gentios!

Isso mostra a presença de alguns judeus que reagiram negativamente ao modo de Deus lidar com a redenção (cf. Is. 45.11). Eles estavam chateados por Deus usar um governante incrédulo como Ciro (cf. Isaías 45.13). Isso é muito semelhante aos pensamentos incrédulos do profeta Habacuque sobre Deus usar a Babilônia.

▣ **"Acaso, dirá o barro ao que lhe dá forma"** Este conceito de humanos como barro e Deus como oleiro é comum na Bíblia, provavelmente porque

1. Os seres humanos são feitos do pó ou barro e retornarão ao pó (cf. Gênesis 2.7; 3.19; Isaías 29.16; Jeremias 18.1; Romanos 9.20-21)
2. destaca a liberdade de YHWH de fazer com Sua criação tudo o que Ele deseja e Seus propósitos

NASB, NKJV	"não tem alça"
NRSV, JPSOA	"sua obra não tem alças"
REV, REB	"tu não tens habilidade"
NJB	"sua obra não tem alça"
Peshitta	"não sou obra de suas mãos"
NAB	"o que tu fazes não tem alça"
LXX	"os homens não têm mãos"

Isso pode significar que

1. os ídolos não têm mãos
2. os artesãos não têm habilidade
3. o vaso não tem alça

É melhor reconhecer a ambiguidade e olhar para as outras linhas de Is. 45.9 e Is. 45.10 para um significado contextual geral. O que é criado não pode questionar o criador!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 45.11-13

¹¹ **Assim diz o SENHOR, o Santo de Israel, aquele que o formou:**

Quereis, acaso, saber as coisas futuras? Quereis dar ordens acerca de meus filhos e acerca das obras de minhas mãos?

¹² **Eu fiz a terra e criei nela o homem; as minhas mãos estenderam os céus,**

e a todos os seus exércitos dei as minhas ordens.

¹³ Eu, na minha justiça, suscitei a Ciro

e todos os seus caminhos endireitarei;

ele edificará a minha cidade e libertará os meus exilados,

não por preço nem por presentes, diz o SENHOR dos Exércitos.

45.11 Este versículo começa com vários títulos para Deus.

1. YHWH (veja Tópico Especial: Nomes para a Divindade, D. (Special Topic: Names for Deity))
2. o Santo de Israel (veja o Tópico Especial: O Santo (Special Topic: The Holy One))
3. Criador de Israel (BDB 427, KB 428, *Qal* PARTICÍPIO)

Continua então a ênfase em YHWH como preditor de eventos futuros (isto é, a conquista de Ciro).

A UBS Text Project (p. 125) sugere: "Me questionam sobre as coisas vindouras, (mas) quanto aos Meus filhos e ao trabalho das Minhas Mãos, deixe-me cuidar deles!"

45.12 "todos os seus exércitos dei as minhas ordens" Aqui novamente, YHWH está ampliando Seu lugar único como Criador do céu e da Terra. Os babilônios adoravam as estrelas e os planetas. Esta é uma declaração forte que YHWH comandava (BDB 845, KB 1010, *Piel* PERFEITO) todos os seus exércitos (cf. Is. 40.26). Esta ênfase em YHWH como criador e controlador dos corpos celestes (isto é, sol, lua, estrelas, planetas, cometas) funciona como Gênesis 1 para mostrar a loucura da adoração astral (veja Tópico Especial: Senhor dos Exércitos (Special Topic: Lord of Hosts)).

Em Is. 24.21-22 a palavra "exércitos" é usada para descrever os poderes angélicos por trás das nações (cf. LXX de Dt. 32. 8 e Dn. 10). Se é angélico ou planetário, YHWH está no controle de todos os deuses menores do universo chamados elohim. Não há outro Deus além de YHWH, mas existem outras forças espirituais.

TÓPICO ESPECIAL: ANJOS E O DEMONÍACO (SPECIAL TOPIC: ANGELS AND DEMONS) [pág. 127]

45.13 "Eu, na minha justiça, suscitei" A NIV traduz o "ele" como Ciro. YHWH despertou Ciro para fazer a Sua vontade. Isso se refere:

1. as conquistas rápidas e completas de Ciro
2. ao decreto de Ciro que permitiu que todos os grupos de povos exilados voltassem para casa e reconstruíssem seus templos nacionais. Este decreto foi dado em 538 AC, um ano após a queda da Babilônia.

▣ **"minha cidade"** Veja Tópico Especial: As Duas "Cidades" de Isaías (Special Topic: The Two "Cities" of Isaiah)

▣ **"não por preço nem por presentes"** YHWH dará a vitória para Ciro II e ele, por sua vez, deixará Israel retornar a Judá sem compensação financeira ou pagamento (TEV).

A Jewish Study Bible (p. 876) diz que Is. 45.14 refere-se à recompensa de YHWH para Ciro.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 45.14-17

¹⁴ Assim diz o SENHOR:

A riqueza do Egito, e as mercadorias da Etiópia,

e os sabeus, homens de grande estatura,

passarão ao teu poder e serão teus;

seguir-te-ão, irão em grilhões,

diante de ti se prostrarão

e te farão as suas súplicas, dizendo: Só contigo está Deus,

e não há outro que seja Deus.

¹⁵ Verdadeiramente, tu és Deus misterioso,

ó Deus de Israel, ó Salvador.

¹⁶ Envergonhar-se-ão e serão confundidos todos eles;

cairão, à uma, em ignomínia os que fabricam ídolos.

¹⁷ **Israel, porém, será salvo pelo SENHOR
com salvação eterna;
não sereis envergonhados, nem confundidos
em toda a eternidade.**

45.14 É incerto se Is. 45.14-17 compreende uma unidade literária. É óbvio que Is. 45.15-17 está se referindo a Israel. É possível que Is. 45.14 possa se referir à Pérsia (cf. Isaías 43.3) e não a Judá. No entanto, essas mesmas nações são dadas como um resgate pelo povo de Deus em Is. 43.3. Todo o mundo deveria vir a Deus em Is. 45.20-22. Portanto, Judá poderia ser o assunto de Is. 45.14. Isto é muito parecido com as profecias que todas as nações transmitirão a uma Sião restaurada (cf. Isaías 2.2-4; 60.1; Sl. 72.8-11).

A linha de resumo de Is. 45.14, "não há outro que seja Deus", continua até Is. 45.16 (ou seja, "eles"). Tanto os ídolos como os seus adoradores serão

1. vergonhados - BDB 101, KB 116, *Qal* PERFEITO
2. confundidos - BDB 487, KB 480, *Niphal* PERFEITO

Mas Israel não será (Isaías 45.17)!

NASB, NKJV, Peshitta	"homens de grande estatura"
NRSV, NJB	"alto de estatura"
TEV	"homem alto"
REB, JPSOA nota de rodapé	"trazendo tributo"
JPSOA	"longo de membro"
LXX	"homens sublimes"

A MT usa "homens de estatura". A nota de roda pé da JPSOA menciona Ed. 4.20; 8.6; Ne. 5.4 como evidência histórica corroborativa para a emenda.

1. "homens de" - יִשְׁבָּא (BDB 60)
2. "tributo" - רִכְשָׁא (NIDOTTE, vol. 1, p. 552)

A opção n° 2 se encaixa melhor no contexto, mas não há exemplos textuais.

45.15 Observe os nomes de Deus

1. Deus (*El*, BDB 42)
2. (*Elh*, BDB 43) de Israel
3. Salvador (BDB 446)

O Salvador de Israel se escondeu de Seu povo por um período de tempo por causa de seu pecado e rebelião (cf. Isaías 1.15; 8.17; 54.8; 57.17; Salmo 44.24; 88.14, também observe Jó 13.24). Mas esse período de julgamento passou (cf. Isaías 40.2) e agora o retorno e a restauração começaram através de Ciro.

A AB, vol. 20, p. 82, sugere que esse período escondido é porque Israel era uma nação pequena e insignificante nesse período.

45.16 Veja nota em Is. 45.14. O versículo 16 é teologicamente paralelo a Is. 44.11.

▣ **"Envergonhar-se-ão"** Veja Tópico Especial: Vergonha (Special Topic: Shame).

45.17 Esta é uma promessa maravilhosa, mas os leitores precisam lembrar que está condicionada à obediência da de Israel na aliança. Ler apenas isso e esquecer que Israel foi novamente conquistado e destruído pela Grécia e Roma, mostra os limites da prova textual.

O problema não era o amor e as promessas de YHWH, mas a incapacidade de Israel de guardar Seus mandamentos.

Os termos hebraicos "eterna" (BDB 761) e "eternidade" (BDB 761) são de uma raiz hebraica que possui uma ampla gama de significados (campo semântico).

TÓPICO ESPECIAL: PARA SEMPRE ('OLAM) (SPECIAL TOPIC: FOREVER ('OLAM))

A etimologia do termo hebraico *'olam*, עולם (BDB 761, 798 KB) é incerto (NIDOTTE, vol. 3, p. 345). Ele é utilizado em vários sentidos (geralmente determinado pelo contexto). A seguir, alguns exemplos selecionados.

I. coisas antigas

- A. povos, Gênesis 6.4; 1 Sm. 27.8; Jr. 5.15; 28.8
- B. lugares, Is. 58.12; 61.4
- C. Deus, Sl. 93.2; Pv. 8.23; Is. 63.16
- D. coisas, Gênesis 49.26; Jó 22.15; Sl. 24.7, 9; Is. 46.9
- E. tempo, Dt. 32.7; Is. 51.9; 63.9, 11

II. tempo futuro

- A. a própria vida, Êx. 21.6; Dt. 15.17; 1 Sm. 1.22; 27.12
- B. hipérbole de respeito para um rei, 1 Rs. 1.31; Sl. 61.7; Ne. 2.3
- C. existência contínua
 - (1) terra, Sl. 78.69; 104.5; Ec. 1.4
 - (2) céu, Sl. 148.5

D. existência de Deus

- 1. Gn. 21.33
- 2. Ex. 15.18
- 3. Dt. 32.40
- 4. Sl. 93.2
- 5. Is. 40.28
- 6. Jr. 10.10
- 7. Dn. 12.7

E. A aliança

- 1. Gênesis 9.12, 16; 17.7, 13, 19
- 2. Ex. 31.16
- 3. Lv. 24.8
- 4. Nm. 18.19
- 5. 2 Sm. 23.5
- 6. Sl. 105.10
- 7. Is. 24.5; 55.3; 61.8
- 8. Jr. 32.40; 50.5

F. aliança especial com Davi

- 1. 2 Sm. 7.13, 16, 25, 29; 22.51; 23.5
- 2. 1 Rs. 2.33, 45; 9.5
- 3. 2 Cr. 13.5
- 4. Sl. 18.50; 89.4, 28, 36, 37
- 5. Is. 9.7; 55.3

G. Messias de Deus

- 1. Sl. 45.2; 72.17; 89.35-36; 110.4
- 2. Is. 9.6

H. As leis de Deus

- 1. Ex. 29.28; 30.21
- 2. Lv. 6.18, 22; 7.34; 10.15; 24.9
- 3. Nm. 18.8, 11, 19
- 4. Sl. 119.89, 160

I. As promessas de Deus

- 1. 2 Sm. 7.13, 16, 25; 22.51
- 2. 1 Rs. 9.5
- 3. Sl. 18.50
- 4. Is. 40.8

J. Os descendentes de Abraão e a Terra Prometida

- 1. Gn. 13.15; 17.19; 48.4
- 2. Ex. 32.13
- 3. 1 Cr. 16.17

K. festas da aliança

- 1. Ex. 12.14, 17, 24

2. Lv. 23.14, 21, 41

3. Nm. 10.8

L. eternidade, eterno

1. 1 Rs. 8.13

2. Sl. 61.7-8; 77.8; 90.2; 103.17; 145.13

3. Is. 26.4; 45.17

4. Dn. 9.24

M. os Salmos dizem que os crentes farão para sempre

1. dar graças, Sl. 30.12; 79.13

2. permanecer em Sua presença, Sl. 41.12; 61.4, 7

3. confiar em Sua misericórdia, Sl. 52.8

4. louvar o Senhor, Sl. 52.9

5. cantar louvores, Sl. 61.8; 89.1

6. declarar Sua justiça, Sl. 75.7-9

7. glorificar Seu nome, Sl. 86.12; 145.2

8. bendizer o Seu nome, Sl. 145.1

N. usado em Isaías para descrever a nova era

1. aliança eterna, Is. 24.5; 55.3; 61.8

2. YHWH uma rocha eterna, Is. 26.4

3. alegria eterna, Is. 35.10; 51.11; 61.7

4. o Deus Eterno, Is. 40.28

5. uma salvação eterna, Is. 45.17

6. benignidade eterna (Hesed), Is. 54.8

7. sinal eterno, Is. 55.13

8. um nome eterno, Is. 56.5; 63.12, 16

9. uma luz eterna, Is. 60.19, 20

Um uso com orientação negativa relacionado com o castigo eterno dos ímpios é encontrado em Is. 33.14, "labaredas eternas." Isaías usa frequentemente o "fogo" para descrever a ira de Deus (cf. Is. 9.18, 19; 10.16; 47.14), mas apenas em Is. 33.14 é descrito como "eterna".

III. Tanto anterior quanto, posteriormente no tempo ("de eternidade a eternidade")

A. Sl. 41.13 (louvor a Deus)

B. Sl. 90.2 (o próprio Deus)

C. Sl. 103.17 (a benignidade do Senhor)

Lembre-se, o contexto determina a extensão do significado do termo. As alianças e promessas eternas são condicionais (isto é, Jeremias 7, veja o Tópico Especial: Aliança). Tenha cuidado ao utilizar as lentes da sua visão moderna de tempo ou sua teologia sistemática do NT em cada uso desta mesma palavra fluida no AT. Lembre-se, também, o NT universalizou as promessas do Antigo Testamento (veja Tópico Especial: Previsões do Futuro do Antigo Testamento vs. Previsões do Novo Testamento).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 45.18-19

**¹⁸ Porque assim diz o SENHOR, que criou os céus,
o Deus que formou a terra, que a fez
e a estabeleceu; que não a criou para ser um caos,
mas para ser habitada:**

Eu sou o SENHOR, e não há outro.

**¹⁹ Não falei em segredo,
nem em lugar algum de trevas da terra;
não disse à descendência de Jacó:**

**Buscai-me em vão;
eu, o SENHOR, falo a verdade
e proclamo o que é direito.**

45.18 "estabeleceu; que não a criou para ser um caos" Esta é uma alusão a Gn. 1.2. Pode ser traduzido para "sem forma" (BDB 1062). Deus sempre teve um propósito para a criação. Esse propósito é que ela seria habitada. Houve um desenvolvimento na criação de Deus. Isso não provou algum tipo de destruição entre Gênesis 1.1 e 1.2 (ou seja, a Teoria do Intervalo). Veja a nota completa em Gn. 1.1-2.

▣ **"mas para ser habitada"** Isto é usado pelos rabinos para enfatizar que todos devem se casar (cf. Gn. 1.28; 9.1, 7).

45.19 YHWH afirmou repetidamente nesta seção de Isaías que Ele é o Deus que ouve e age, que conhece o futuro e o determina. Essa asserção teológica é uma evidência primária de Sua existência! A outra evidência é a existência de Israel e seu retorno à Terra Prometida.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 45.20-25

²⁰ **Congregai-vos e vinde;
chegai-vos todos juntos, vós que escapastes das nações;
nada sabem
os que carregam o lenho das suas imagens de escultura
e fazem súplicas a um deus que não pode salvar.**

²¹ **Declarai e apresentai as vossas razões.
Que tomem conselho uns com os outros.
Quem fez ouvir isto desde a antiguidade?
Quem desde aquele tempo o anunciou?
Porventura, não o fiz eu, o SENHOR?
Pois não há outro Deus, senão eu,
Deus justo e Salvador
não há além de mim.**

²² **Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra;
porque eu sou Deus, e não há outro.**

²³ **Por mim mesmo tenho jurado;
da minha boca saiu o que é justo,
e a minha palavra não tornará atrás.
Diante de mim se dobrará todo joelho, e jurará toda língua.**

²⁴ **De mim se dirá: Tão-somente no SENHOR há justiça e força;
até ele virão
e serão envergonhados todos os que se irritarem contra ele.**

²⁵ **Mas no SENHOR será justificada toda a descendência de Israel
e nele se gloriará.**

45.20 "Congregai-vos e vinde; chegai-vos todos juntos, vós que escapastes das nações nada sabem" Alguns dizem que isso se refere a israelitas dispersos e exilados que retornam para casa (ou seja, "fugitivos das nações", também observe Is. 45.25), enquanto outros acreditam que é outro convite geral às nações gentias, como em Is. 45.6, 22, 23 (cf. Rm. 14.11; Filipenses 2.10). Ambos são possíveis neste contexto.

Há uma série de mandamentos em Is. 45.20-22 relacionados à forma como os humanos devem se aproximar de YHWH e responder à sua oferta de disponibilidade.

1. congregai - BDB 867, KB 1062, *Niphal* IMPERATIVO, Is. 45.20
2. vinde - BDB 97, KB 112, *Qal* IMPERATIVO, Is. 45.20
3. chegai - BDB 620, KB 670, *Hiphil* IMPERATIVO, Is. 45.20
4. olhai para mim - BDB 815, KB 937, *Qal* IMPERATIVO, Is. 45.22
5. sede salvos - BDB 446, KB 448, *Niphal* IMPERATIVO, Is. 45.22

A NT usa Is. 45.23 em duas citações que se referem a todos os seres humanos (isto é, Rm. 14.11 e especialmente Fp. 2.10)! Que maravilhoso convite e cumprimento de Gn. 3.15 e 12.3.

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN) [pág. 49]

▣ **"os que carregam o lenho das suas imagens"** Isso invoca as nações a rejeitarem seus ídolos que não podem agir, e venha ao Deus de Israel que pode agir e quem os salvará.

45.21 Este é um cenário de tribunal. Ele prevê:

1. Ciro e seu sucesso
2. o retorno de Israel como uma ferramenta evangelística para levar o mundo a Deus

Aqui, Deus é chamado de "Salvador" e, neste contexto, não implica apenas em judeus, mas em todo o mundo (cf. Isaías 45.22). A implicação óbvia do monoteísmo (veja Tópico Especial em Isaías 40.14) é que o Deus único ama todos os seres humanos criados à Sua imagem (cf. Gênesis 1.26-27).

45.22 "Olhai para mim" Esta é a palavra hebraica que é usada para adoração (BDB 815, KB 937). À medida que as pessoas se voltam para Deus, deixam sua idolatria e seu pecado (cf. Isaías 55.7).

Os seres humanos têm uma escolha. Eles podem retornar a YHWH e serem salvos ou se voltarem para os ídolos (cf. Lv. 19.4, 31; 20.6; Dt. 31.18, 20) e não terem esperança!

▣ **"sede salvos, vós, todos os limites da terra"** Esta é uma referência à salvação universal oferecida a todos os seres humanos que se arrependem e confiarão em YHWH porque não há outro Deus (cf. Isaías 45.21). Essa oferta universal é muito característica em Isaías (cf. Isaías 2.2-4; 12.4-5; 25.6-9; 42.6-12; 49.5-6; 51.4-5; 60.1-3; 66.23). Isso pode ser traduzido como "salvar-se" (*Niphal* IMPERATIVO), o que seria um jogo com Gn. 12.3.

45.23 "Por mim mesmo tenho jurado" Não há juramento maior possível!

▣ **"da minha boca saiu o que é justo, e a minha palavra não tornará atrás"** Esta é a crença antiga no poder da palavra falada (cf. Gênesis 1; Isaías 24.3; 25.8; 40.8; 55.10-11). Deus disse isso; Ele quer que o mundo seja salvo (isto é, João 3.16)!

▣ **"Diante de mim se dobrará todo joelho, e jurará toda língua"** Isto é usado neste contexto para YHWH. No entanto, em Fp. 2.10 é usado para toda a criação consciente confessando Jesus Cristo como Senhor. O contexto mostra novamente que Deus quer que todo o mundo venha a Ele e, posteriormente, a revelação mostrará isto através de Seu Messias, Jesus Cristo, em quem esta oferta universal é cumprida (cf. Marcos 10.45; 2 Coríntios 5.21).

A questão teológica é muito clara. Se o NT é a revelação, então as promessas do AT à Israel nacional foram ampliadas.

TÓPICO ESPECIAL: POR QUE OS EVENTOS DO FIM DOS TEMPOS SÃO TÃO CONTROVERSOS? (SPECIAL TOPIC: WHY ARE THE END-TIME EVENTS SO CONTROVERSIAL?) [pág. 41]

45.24

NASB, NRSV	"até ele virão"
NKJV	"A ele virão os <i>homens</i> "
TEV	"todos os que me odeiam"
NJB	"quem costumava irar-se com ele"
REB	"todos os que o desafiam"
NET	"todos os que estão bravos com ele"
JPSOA	"confie nele"

A MT usa "deve vir e ser envergonhado" (dois *Qal* IMPERFEITOS). A questão é, a quem "virá a Ele" se refere?

1. aqueles que reconhecem YHWH (versículo 23d, JPSOA)
2. aqueles que estão irritados (versículo 24c, TEV, NJB, NET, REB)

▣ **"serão envergonhados todos os que se irritarem contra ele"** Isso mostra que um dia todos os povos, acreditando em YHWH ou não, o reconhecerão como Senhor (cf. Filipenses 2). Alguns já o reconheceram e serão salvos, mas alguns o reconhecerão antes do julgamento e da separação (cf. Mt 25.31-46; Apocalipse 20.11-15).

TÓPICO ESPECIAL: VERGONHA (SPECIAL TOPIC: SHAME) [pág. 114]

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitivas.

1. Liste as características de Deus mencionadas em Is. 44.24-28. (existem nove cláusulas relativas)
2. Por que Deus escolheu Ciro?
3. Qual é o significado da palavra hebraica "conhecer" (cf. Is. 45.4-6)?
4. Por que Is. 45.6 é tão significativo?
5. Liste o número de vezes e as formas em que a doutrina do monoteísmo é mencionada nesta passagem.
6. Isaías 45.8 refere-se ao retorno do exílio ou ao reino messiânico? Por quê?
7. Qual é o significado de Is. 45.22?
8. Como Is. 45.23 é usado no NT e qual é o significado dado para esta passagem no NT?

ISAÍAS 46

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Ídolos da Babilônia e o Deus Verdadeiro	Ídolos mortos e o Deus vivo	O Senhor apoia Israel	O Senhor do Mundo e os Ídolos de Babilônia (45.20-46.13)	A Queda da Babilônia
46.1-2 (1-2)	46.1-2 (1-2)	46.1-2 (1-2)	46.1-2 (1-2)	46.1-13 (1-13)
46.3-4 (3-4)	46.3-4 (3-4)	46.3-4 (3-4)	46.3-4 (3-4)	
46.5-7 (5-7)	46.5-7 (5-7)	46.5-7 (5-7)	46.5-7 (5-7)	
46.8-11 (8-11)	46.8-11 (8-11)	46.8-11 (8-11)	46.8-11 (8-11)	
46.12-13 (12-13)	46.12-13 (12-13)	46.12-13 (12-13)	46.12-13 (12-13)	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- a. Leupold, em seu comentário sobre Isaías, p. 147, me lembrou que:
 1. Em Isaías 14, o reino da Babilônia é julgado
 2. Em Isaías 46, os ídolos da Babilônia são julgados
 3. Em Isaías 47, a nação, personificada como uma rainha, é julgada
- b. Babilônia, na Bíblia, é uma metáfora para toda sociedade humana organizada e funcionando à parte de Deus. É a tentativa da humanidade de atender às suas necessidades com seus próprios recursos. A Babilônia é personificada como a grande prostituta em Apocalipse 18.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 46.1-2

¹ Bel se encurva, Nebo se abaixa;
os ídolos são postos sobre os animais, sobre as bestas;
as cargas que costumáveis levar
são cansada para as bestas já cansadas.

² Esses deuses juntamente se abaixam e se encurvam,
não podem salvar a carga;
eles mesmos entram em cativo.

46.1 "Bel" *Bel* (BDB128, KB 132, Acadiano para "senhor") é um título semelhante ao título cananeu *Baal*. Esta é uma referência ao deus principal do panteão Acadiano (*Enlil*, que foi chamado de "senhor"). Quando a Babilônia chegou ao poder, o nome da divindade principal foi mudado para *Marduk* (BDB 597, cf. Jr. 50.2).

▣ **"Nebo"** Este era o filho de *Marduk* (chamado apenas aqui no AT) e era o deus da aprendizagem e da escrita (BDB 612). *Bel* e *Nebo* podem ser vistos em muitos nomes babilônicos do período (Nabucodonosor [Dn. 1.1]; Nebushazban [Jr. 39.13]; Nebuzaradan [Jr. 39.9]; Nabopolassar [primeiro rei de Nova Babilônia e pai de Nabucodonosor, Nabonidus [pai de Belsazar, último rei da Nova Babilônia]; Belteshazzar [Dn. 1.7]; Belsasar [Dn. 5.1]). Estes eram os dois deuses principais do panteão da Babilônia.

▣ **"encurva... abaixa"** Há um jogo sobre o conceito de "encurva" (BDB 505, KB 499). Relaciona-se a Is. 45.23, as divindades da Babilônia estão curvando-se diante de YHWH, o Criador.

▣ **"costumáveis levar... cansa... carga"** Há um jogo sobre a palavra "levar" em Is. 46.1-2 e 3-4. Em primeiro lugar, os ídolos da Babilônia devem ser carregados em animais de carga para tentar escapar dos persas ou em marchas ritualísticas através das ruas das grandes cidades. Deus carrega seus filhos, tanto metaforicamente no útero quanto posteriormente, ao longo de suas vidas (cf. Isaías 46.4). É a incapacidade dos deuses da Babilônia de ouvir, agir vs. o cuidado, a provisão e os atos da graça do Deus de Israel, com os quais eles são contrastados em Is. 46.1-4.

46.2 "eles mesmos entram em cativeiro" Aqui, esses ídolos da Babilônia são personificados como entrando no cativeiro com o seu povo.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 46.3-4

³ **Ouvi-me, ó casa de Jacó
e todo o restante da casa de Israel;
vós, a quem desde o nascimento carrego
e levo nos braços desde o ventre materno.**
⁴ **Até à vossa velhice, eu serei o mesmo
e, ainda até às cãs, eu vos carregarei;
já o tenho feito; levar-vos-ei,
pois, carregar-vos-ei e vos salvarei.**

46.3 "Ouvi-me" Isto, como Is. 46.12, é um *Qal* IMPERATIVO (BDB 1033, KB 1570). Veja nota em Is. 44.1.

▣ **"o restante"** Veja Tópico Especial: O Remanescente, Três Sentidos (Special Topic: The Remnant, Three Senses)

▣ **"desde o ventre materno"** Isto é principalmente uma referência a Deus como pai e a Israel como filho. No entanto, também se refere à formação da nação de Israel, começando com o Êxodo (cf. Deuteronômio 1.31; Isaías 63.9).

46.4 "Até à vossa velhice" Deus não só criou Israel, mas a sustentará (isto é, "carregar" ou "levar eles", cf. Ex. 19.4; Dt. 1.31; 32.11).

▣ **"Eu serei o mesmo"** Isto (literalmente, *Eu Sou Ele*, cf. NKJV) é o conceito de que Deus não muda (cf. NJB, cf. Mt. 3.6; Tg. 1.17). Embora Israel tenha sido infiel à aliança, Deus permanece fiel. Ele é o Deus da fidelidade na aliança. Ele é o mesmo ontem, hoje e sempre!

▣ **"levar-vos-ei, pois, carregar-vos-ei"** Esta é uma referência à nação de Israel, mas é individualizada também para todo o crente (VERBOS SINGULARES). Observe os VERBOS em Is. 46.4.

1. Deus criou Israel (*Qal* PERFEITO, BDB 793, KB 889)
2. Deus continuará a providenciar e proteger
 - a. vos carregarei - *Qal* IMPERFEITO, BDB 687, KB 741 (duas vezes)

- b. levar-vos-ei - *Qal* IMPERFEITO, BDB 669, KB 724 (duas vezes)
- c. vos salvarei - *Qal* IMPERFEITO, BDB 572, KB 589

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 46.5-7

⁵ **A quem me comparareis
para que eu lhe seja igual?
E que coisa semelhante confrontareis comigo?**
⁶ **Os que gastam o ouro da bolsa
e pesam a prata nas balanças
assalariam o ourives para que faça um deus
e diante deste se prostram e se inclinam.**
⁷ **Sobre os ombros o tomam, levam-no
e o põem no seu lugar, e aí ele fica;
do seu lugar não se move;
recorrem a ele, mas nenhuma resposta ele dá
e a ninguém livra da sua tribulação.**

46.5 "A quem me comparareis" Esta é a ênfase que ninguém pode ser comparado com YHWH (cf. Is. 43.11; 44.6, 8; 45.6). Esta é uma comparação entre YHWH e os ídolos das nações (cf. Isaías 40.18-20; 44.9-20).

Observe o paralelismo.

1. a quem me comparareis - *Piel* IMPERFEITO (BDB 197, KB 225)
2. para que eu lhe seja igual - *Hiphil* IMPERFEITO (BDB 1000, KB 1436)
3. e compare Me - *Hiphil* IMPERFEITO (BDB 605, KB 647)
4. e que coisa semelhante confrontareis comigo - *Qal* IMPERFEITO (BDB 197, KB 225)

YHWH é único! Ele é o Deus sempre vivo, único, vivo e verdadeiro (veja Tópico Especial: Monoteísmo (Special Topic: Monotheism)). Observe também o surpreendente conceito teológico do NT da Trindade, veja Tópico Especial: a Trindade (Special Topic: The Trinity).

46.6-7 Estes dois versículos são o contraste entre o único Deus verdadeiro de Is. 46.5 e os ídolos das nações.

1. as pessoas dão dinheiro para fazer imagens e então se curvam e as adoram (Isaías 46.6)
2. eles então as movem aqui e ali, mas elas não podem se mover; os ídolos não podem salvar (Isaías 46.7)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 46.8-11

⁸ **Lembrai-vos disto e tende ânimo;
tomai-o a sério, ó prevaricadores.**
⁹ **Lembrai-vos das coisas passadas da antiguidade:
que eu sou Deus, e não há outro,
eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim;**
¹⁰ **que desde o princípio anuncio o que há de acontecer
e desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam;
que digo: o meu conselho permanecerá de pé,
farei toda a minha vontade;**
¹¹ **que chamo a ave de rapina desde o Oriente
e de uma terra longínqua, o homem do meu conselho.
Eu o disse, eu também o cumprirei;
tomei este propósito, também o executarei.**

46.8 "Lembrai-vos" Este versículo e a primeira linha de Is. 46.9 contém uma série de IMPERATIVOS.

1. lembrai, Is. 46.8 - *Qal* IMPERATIVO (BDB 269, KB 269)
2. tende ânimo, Is. 46.8 - *Hithpoel* IMPERATIVO (BDB 84, KB 100)
3. tomai, Is. 46.8 - *Hiphil* IMPERATIVO (BDB 996, KB 1427)
4. lembrai Is. 46.9 - o mesmo que o n° 1

O número 2 é uma forma rara, encontrada apenas no AT. Os Targuns Aramaicos traduziram como "tende ânimo", possivelmente de uma raiz árabe relacionada (Leupold, p.145).

▣ **"ó prevaricadores"** Isso mostra que alguns em Israel ainda tinham dúvidas sobre o modo como Deus estava realizando Sua tarefa de redenção (cf. Isaías 45.9-11, o livro de Habacuque). Este mesmo grupo é referido em Is. 46.12 como "obstinado de coração" do povo judeu.

46.9 "das coisas passadas da antiguidade" Isso poderia se referir a:

1. antiga aliança de YHWH com Abraão (cf. Is. 43.18; 65.17; Jr. 16.14; 23.7; veja Tópico Especial: Para Sempre ('olam) (Special Topic: Forever ('olam))
2. Os atos de YHWH os fazerem nascer (isto é, o Êxodo)
3. A antiga promessa de Israel de ser leal e respeitar a aliança (cf. Deuteronômio 32.7)
4. A prova de YHWH de Sua existência ao prever o futuro (cf. Is. 46.10, 11; 42.9)

▣ **"eu sou Deus"** Este versículo usa dois títulos para "Deus".

1. *El* - BDB 42, cf. Is. 40.18; 42.5; 43.10; 44.10, 15, 17; 45.14, 15, 20, 21, 22; 46.6
2. *Elohim* - BDB 43, cf. Is. 40.1, 3, 8, 9, 27, 28; 41.10, 13, 17; 43.3; 44.6; 45.3, 5, 14, 15, 18, 21

Isto, como o versículo 5, é uma ênfase contínua no monoteísmo.

TÓPICO ESPECIAL: NOMES PARA DIVINDADE (SPECIAL TOPIC: NAMES FOR DEITY) [pág. 71]

▣ **"não há outro"** Veja Tópico Especial: Monoteísmo (Special Topic: Monotheism) e Tópico Especial: Anjos e Demônios (Special Topic: Angels and Demons)

46.10-11 Novamente, Deus usa o exemplo da profecia preditiva para mostrar que Ele tem o controle da história. A ênfase em seus propósitos, mencionada com tanta frequência em Is. 46.10-11, mostra que a história não é aleatória, mas tem um propósito divino (isto é, teleológico, cf. Is. 14.24, 26; 25.1). Veja Tópico Especial: Pesquisa da ascensão de Ciro II do Império Medo-Persa (Special Topic: Medo-Persian Empire: Survey of the Rise of Cyrus).

Isso é literalmente

1. Meu conselho (BDB 420) permanecerá de pé - BDB 877, KB 1086, *Qal* IMPERFEITO
2. Todo o Meu propósito (BDB 481 CONSTRUCTO 343), eu farei - BDB 793 I, KB 889, *Qal* IMPERFEITO

Esta garantia de YHWH cumprir Seu Plano Divino também é vista em Is. 14.24; 25.1; 40.8; 55.11 (veja Millard Erickson, *Christian Theology*, 2ª ed., pag. 371-390)

A frase em Is. 46.10a é teologicamente paralela à Is. 41.4; 44.6; 48.12. YHWH está "presente" desde o princípio até o fim (ou seja, o primeiro e o último)!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 46.12-13

¹² **Ouvi-me vós, os que sois de obstinado coração,
que estais longe da justiça.**

¹³ **Faço chegar a minha justiça, e não está longe;
a minha salvação não tardará;
mas estabelecerei em Sião o livramento
e em Israel, a minha glória.**

46.12-13 Esta é uma passagem muito importante e mostra que Deus terá misericórdia mesmo Israel estando incrédula. Isso mostra que o povo judeu não mereceu o amor e a misericórdia de Deus. Muitos deles eram teimosos e contumaz (cf. Is. 48.4, veja Tópico Especial: Teimosia (Special Topic: Stubbornness)), mas Deus lhes trouxe a salvação por causa de quem Ele é e não por causa de quem eles são (cf. Ez. 36.22-38). Este é o modelo da Nova Aliança (cf. Jr. 31.31-34).

▣ **"que estais longe da"** Esta descrição do povo da aliança de Deus é contrastada com a proximidade ("não está longe", Isaías 46.13b) da libertação de YHWH

1. através de Ciro II (temporal)
2. através do Messias (escatológico)

46.12

NASB, NKJV, LXX, Peshitta **"justiça"**
NKJV **"libertação"**
TEV, JPSOA, NJB **"vitória"**
NJB **"salvar a justiça... justiça"**

A palavra hebraica usada duas vezes é "justiça" (BDB 842, veja Tópico Especial: Justiça (Special Topic: Righteousness)). A BDB diz que é usada para a salvação realizada por Deus (nº 6a), Is. 45.8; 46.13; 51.6.

O termo hebraico "salvação" (BDB 448; veja Tópico Especial: Salvação (termo AT) (Special Topic: Salvation (OT term)) é paralelo a Is. 46.13b.

ISAÍAS 47

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Lamento para a Babilônia	A humilhação da Babilônia	Lamentação sobre a Babilônia	Julgamento sobre a Babilônia	Lamento para a Babilônia
47.1-7 (1-7)	47.1-3 (1-3)	47.1-4 (1-4)	47.1-3 (1-3)	47.1-3 (1-3)
	47.4 (4)		47.4 (4)	47.4-7 (4-7)
	47.5-7 (5-7)	47.5-7 (5-7)	47.5-7 (5-7)	
47.8-11 (8-11)	47.8-9 (8-9)	47.8-9 (8-9)	47.8-9 (8-9)	47.8-15 (8-15)
	47.10-11 (10-11)	47.10-13 (10-13)	47.10-13 (10-13)	
47.12-15 (12-15)	47.12-15 (12-15)			
		47.14-15 (14-15)	47.14-15 (14-15)	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Se o capítulo 46 enfatizou a queda dos ídolos da Babilônia, o capítulo 47 descreve a queda do próprio império (isto é, a cidade da Babilônia), juntamente com seus profetas ocultos e sacerdotes.
- B. Os versículos 1-7 têm uma série de IMPERATIVOS dirigidos a Babilônia, retratada como prostituta / rainha.
 1. Desce, Is. 47.1 - *Qal* IMPERATIVO (BDB 432, KB 434)
 2. assenta-te no pó, Is. 47.1 - *Qal* IMPERATIVO (BDB 442, KB 444)
 3. assenta-te no chão, Is. 47.1 - igual ao nº 2 (observe o número de vezes que este termo é usado em Is. 47.1 [duas vezes], 5, 8 [duas vezes])
 4. toma, Is. 47.2 - *Qal* IMPERATIVO (BDB 542, KB 534)
 5. mói, Is. 47.2 - *Qal* IMPERATIVO (BDB 377, KB 374)
 6. tira o teu véu, Is. 47.2 - *Piel* IMPERATIVO (BDB 162, KB 191)
 7. ergue a cauda da tua vestidura, Is. 47.2 - *Qal* IMPERATIVO (BDB 362, KB 359)
 8. desnuda as pernas, Is. 47.2 - *Piel* IMPERATIVO (BDB 162, KB 191)

9. atravessa os rios, Is. 47.2 - *Qal* IMPERATIVO (BDB 716, KB 778)
 10. as tuas vergonhas serão descobertas, Is. 47.3 - *Niphal* JUSSIVO (BDB 162, KB 191)
 11. assenta-te calada, Is. 47.5 - o mesmo que o n° 3 e 4
 12. entra nas trevas, Is. 47.5 - *Qal* IMPERATIVO (BDB 97, KB 112)
- C. A forma literária profética deste capítulo é um "canto fúnebre". É reconhecido pelo seu ritmo / métrica único em hebraico (3, 2 batidas, como os poemas de Lamentações). É um lamento fúnebre, mas em um sentido sarcástico (Canto de Sarcasmo).

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 47.1-7

¹ Desce e assenta-te no pó,
ó virgem filha de Babilônia;
assenta-te no chão, pois já não há trono,
ó filha dos caldeus,
porque nunca mais te chamarás a mimosa e delicada.

² Toma a mó e mói a farinha;
tira o teu véu, ergue a cauda da tua vestidura,
desnuda as pernas e atravessa os rios.

³ As tuas vergonhas serão descobertas,
e se verá o teu opróbrio;
tomarei vingança e não pouparei a homem algum.

⁴ Quanto ao nosso Redentor, o SENHOR dos Exércitos é seu nome,
o Santo de Israel.

⁵ Assenta-te calada e entra nas trevas,
ó filha dos caldeus,
porque nunca mais serás chamada
senhora de reinos.

⁶ Muito me agastei contra o meu povo,
profanei a minha herança
e a entreguei na tua mão,
porém não usaste com ela de misericórdia
e até sobre os velhos fizeste mui pesado o teu jugo.

⁷ E disseste: Eu serei senhora para sempre!
Até agora não tomaste a sério estas coisas,
nem te lembraste do seu fim.

47.1 "Desce" Um canto fúnebre é um dos três modelos literários usados pelos profetas hebreus para comunicar suas mensagens divinas.

1. canto fúnebre
2. cena de tribunal
3. promessa de sentença

▣ **"ó virgem filha de Babilônia"** Esta era uma expressão idiomática semítica de segurança e preciosidade em metáforas familiares. Ela (o Império neobabilônico) que era tão segura e protegida, tornou-se vulnerável.

▣ **"assenta-te no chão... já não há trono"** Isto é literalmente "senta" (BDB 442, cf. Is. 47.1 [duas vezes], 5, 8 [duas vezes]). Era um dos sinais físicos do luto.

TÓPICO ESPECIAL: RITOS DE LUTO (SPECIAL TOPIC: GRIEVING RITES)

Os israelitas expressavam a dor pela morte de um ente querido, pelo arrependimento pessoal e por crimes coletivos, de várias maneiras.

1. rasgar o manto externo, Gn. 37.29, 34; 44.13; Jz. 11.35; 2 Sm. 1.11; 3.31; 1 Rs. 21.27; Jó 1.20
2. vestir-se de saco, Gn. 37.34; 2 Sm. 3.31; 1 Rs. 21.27; Jr. 48.37

3. tirar os sapatos, 2 Sm. 15.30; Is. 20.3
 4. colocar as mãos na cabeça, 2 Sm. 13.19; Jr. 2.37
 5. colocar pó sobre a cabeça, Js. 7.6; 1 Sm. 4.12; Ne. 9.1
 6. sentar no chão, Lm. 2.10; Ez. 26.16 (deitar no chão, 2 Sm 12.16); Is. 47.1
 7. bater no peito, 1 Sm. 25.1; 2 Sm. 11.26; Na. 2.7
 8. lamentar, 1 Sm. 25.1; 2 Sm.11.26
 9. cortar o corpo, Dt. 14.1; Jr. 16.6; 48.37
 10. jejuar, 2 Sm. 1.12; 12.16, 21; 1 Rs. 21.27; 1 Cr. 10.12; Ne. 1.4
 11. cantar um lamento, 2 Sm. 1.17; 3.31; 2 Cr. 35.25
 12. calvície (cabelo arrancado ou raspado), Jr. 48.37
 13. barbas cortadas curtas, Jr. 48.37
 14. cabeça ou face coberta, 2 Sm. 15.30; 19.4
- Estes eram sinais externos de sentimentos internos.

▣ **"caldeus"** Isto é paralelo a "Babilônia", veja nota em Is. 43.14.

TÓPICO ESPECIAL: CALDEUS (SPECIAL TOPIC: CHALDEANS) [pág. 102]

▣ **"porque nunca mais te chamarás a mimosa e delicada"** Estes dois termos (BDB 940 e 772) são usados em Dt. 28.56 para uma vida luxuosa e extravagante. Isso contrasta com Is. 47.2-3, onde ela é agora:

1. uma escrava
2. uma prostituta

47.2-3 Esta é uma série de frases usadas para descrever alguém que costumava ser a rainha das nações (Is. 47.5, 7) e agora é uma escrava.

1. ela mói a farinha, Is. 47.2
2. ela tira o seu véu, Is. 47.2
3. ela tinha que preparar suas roupas para trabalho árduo, Is. 47.2
4. ela teve que atravessar os rios sozinha e não ser carregada (possivelmente para o exílio), Is. 47.2
5. sua nudez foi descoberta, Is. 47.3
 - a. como castigo pelo pecado (cf. Isaías 20.4)
 - b. simplesmente muitos dos escravos eram mal vestidos e sexualmente vulneráveis

47.3

NASB	"não pouparei a homem algum"
NKJV	"Não vou arbitrar com um homem"
NRSV	"Eu não pouparei ninguém"
TEV	"ninguém me impedirá"
NJB	"ninguém está no meu caminho"
REB	"não mostrarei clemência a ninguém"
JPSOA	"deixe ninguém interceder"

Esta frase é um pouco ambígua, mas o termo (BDB 803) tinha uma relação etimológica com a oração de intercessão (cf. Isaías 53.12; 59.16; Jeremias 36.25). Parece significar que ninguém poderia interceder pela a Babilônia ou que nenhum humano era suficientemente poderoso na oração para impedir o plano predeterminado de YHWH e o julgamento dela.

47.4 Esta é uma exclamação do autor que se interpõe sobre o fluxo da poesia. Três dos belos títulos para YHWH são vistos aqui, pois o profeta louva Deus por quem Ele é. Os títulos são:

1. Redentor - uma ênfase em Deus como Salvador; Ele é Aquele que compra pessoas de volta da escravidão
2. SENHOR dos exércitos - um título persa que se concentra em uma das duas áreas
 - a. o conselho angélico, Is. 24.21-22
 - b. as divindades astrais da Babilônia, Is. 40.26

3. o Santo de Israel - o título para Deus que irá fazer isso passar em nome de Seu povo

TÓPICO ESPECIAL: O SANTO (SPECIAL TOPIC: THE HOLY ONE) [pág. 55]

47.5 "Assenta-te calada e entra nas trevas" Esta grande potência mundial tornou-se um camponês. Este versículo diz a ela que procure a escuridão e que fique em silêncio (dois IMPERATIVOS). Veja Tópico Especial: Sheol, IB (Special Topic: Sheol)

▣ **"senhora de reinos"** Esta é uma expressão idiomática da visão da Nova Babilônia sobre si mesmo e seu poder (cf. Isaías 47.7). A rainha tornou-se uma escrava sexual (cf. Is. 47.2-3, 8a). O que ela fez aos exilados agora lhe acontecerá (ou seja, a inversão de papel causada divinamente).

É possível que essa linguagem se relaciona com Nabonidus que leva a Nova Babilônia longe de *Marduk* para o culto da deusa da lua chamada "Rainha do céu". Ela era chamada *Sin* (Acadiano) ou *Nanna* (Sumeriano).

TÓPICO ESPECIAL: ADORAÇÃO DA LUA (SPECIAL TOPIC: MOON WORSHIP)

A adoração da lua foi a mitologia mais difundida do Antigo Oriente Próximo começando com o Verão (a primeira cultura escrita do antigo Oriente Próximo). Havia um aspecto tanto masculino quanto feminino para o mito. Originalmente o deus lua veio do estupro da deusa grão, Ninlil por Enlil, o deus do céu. Enlil foi espulso do panteão e condenado ao mundo dos mortos por seu ato, mas quando Ninlil descobriu que ela estava grávida ela se juntou a ele. A criança, Sin, foi permitida subir ao céu a cada noite.

A adoração da lua é designada por suas diferentes fases.

1. lua nova– Asimbabbar
2. lua crescente – Sin
3. lua cheia – Nanaa ("iluminação" Suméria de En-su, "senhor da sabedoria")

Esses nomes basicamente significam "senhor sábio" (i.e., Su'em, Acadiano) ou "iluminação" (Nanaa, Sumério), adorado em Ur dos Caldeus. A cidade mesma era frequentemente chamada a cidade de Nannar. O par da fertilidade (isto é, En'su e consorte Ningal) era adorado em Zigurates (grandes pirâmides com topos planos) localizados na cidade. O deus sol (Shamash) era o primogênito do casal e depois Ereshkigal (a Rainha do Mundo dos Mortos) e Inanna (a Rainha do Paraíso/céu).

O culto foi espalhado por todo o Antigo Oriente Próximo, mas os principais centros de adoração eram

1. Ur
2. Harã
3. Temã
4. Canaã
5. Meca

Basicamente essa mitologia combinava a ênfase da fertilidade com adoração astral.

O AT rejeita a adoração astral (cf. Dt 4.19; 17.3; II Rs 21.3, 5; 23.5; Jr 8.2; 19.13; Sf 1.5) e adoração da fertilidade (i.e., Baal e Asera, poemas de Ugarite). Os hebreus, originalmente nômades, eram muito cuidadosos para resistir a adoração da lua porque em geral a adoração da lua era característica dos povos nômades que viajavam à noite, enquanto o sol era muito mais geralmente adorado por povos instalados ou agrícolas. Eventualmente nômades se instalam e depois a adoração astral em geral tornava-se o problema.

47.6 "Muito me agastei contra o meu povo" Isso explica por que os judeus foram levados ao exílio. No mundo antigo, a divindade da nação os protegia. O fato de que Israel e Judá foram levados cativos era visto pelo mundo como os deuses do Crescente Fértil serem mais poderosos do que o Deus de Israel, mas esse não era o caso. Deus estava usando os poderes do Crescente Fértil para julgar Seu povo por seu pecado (cf. Isaías 42.24).

▣ **"não usaste com ela de misericórdia"** Embora Deus tenha dado ao Seu povo à Assíria e a Babilônia para puni-los, eles foram muito longe e agora serão julgados por sua falta de misericórdia.

47.7 "Até agora não tomaste a sério estas coisas, nem te lembraste do seu fim" Os dois VERBOS são *Qal* PERFEITOS, que indicam uma atitude estabelecida.

1. não tomaste a sério, literalmente "não colocou essas coisas no coração"
2. nem te lembraste do seu fim

Observe como Is. 47.8 continua o pensamento.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 47.8-11

⁸ Ouve isto, pois, tu que és dada a prazeres,

que habitas segura,

que dizes contigo mesma:

Eu só, e além de mim não há outra;

não ficarei viúva,

nem conhecerei a perda de filhos.

⁹ Mas ambas estas coisas virão sobre ti num momento, no mesmo dia,

perda de filhos e viuvez;

virão em cheio sobre ti,

apesar da multidão das tuas feitiçarias

e da abundância dos teus muitos encantamentos.

¹⁰ Porque confiaste na tua maldade e disseste:

Não há quem me veja.

A tua sabedoria e a tua ciência, isso te fez desviar,

e disseste contigo mesma:

Eu só, e além de mim não há outra.

¹¹ Pelo que sobre ti virá o mal

que por encantamentos não saberás conjurar;

tal calamidade cairá sobre ti,

da qual por expiação não te poderás livrar;

porque sobre ti, de repente, virá tamanha desolação,

como não imaginavas.

47.8-9 "Que habitas segura... mas ambas estas coisas virão sobre ti num momento" Aparentemente se remete a Daniel 5 e Heródoto quando o povo da Babilônia viu o exército persa que se aproximava. No entanto, o exército persa redirecionou as águas do rio Eufrates, para baixo das paredes desta magnífica cidade, e em um dia a cidade caiu (cf. Daniel 5). O povo da Babilônia enxergava os persas como libertadores, porque Belsazar e seu pai, Nabonidus, começaram a adorar uma deusa da lua estranha chamada *Sin* (*Nanna*, veja Tópico Especial: Culto da Lua (Special Topic: Moon Worship)) e Ciro permitiu que eles retornassem às suas divindades tradicionais - *Bel*, *Marduk* e *Nebo*.

47.8 "Eu só, e além de mim não há outra" Este é um desafio óbvio a YHWH (cf. Is. 47.10). Qual deles entregou o Seu povo? Qual é o Deus verdadeiro e único?

47.9 "Perda de filhos" Observe Is. 13.16, 18. O que ela fez aos outros acontecerá a ela!

▣ **"tuas feitiçarias... abundância dos teus muitos encantamentos"** A ênfase nas práticas ocultistas da Babilônia, tão específica aqui em Is. 47.9, é continuada em Is. 47.11-13. Essas práticas são condenadas em Dt. 18.9. Por todas as suas artes mágicas, a Babilônia não podia se proteger, o que mostra a corrupção e a ineficácia das práticas ocultas (ou seja, a fraqueza de seus deuses).

47.10 "confiaste na tua maldade" Os Pergaminhos do Mar Morto trocam a "maldade" (BDB 949) mudando o "d" para um "r", o que o torna "conhecimento" (BDB 395, linha c). Qualquer uma dessas palavras se encaixa no contexto.

▣ **"Não há quem me veja"** Isto implica que eles sabiam o que estavam fazendo, eram perversos e tentavam se esconder (cf. Isaías 29.15).

47.11

NASB, NRSV, NJB, JPSOA, NET	"conjurar"
NKJV	"de onde surge"
TEV	"nenhuma da sua magia pode detê-lo"
REB	"como conjurar"
Peshitta	"seu amanhecer"

A MT usa o SUBSTANTIVO (BDB 1007) que significa "amanhecer" (MT, NKJV). Houve várias sugestões.

1. "olhar cedo para isso" (Peshitta, NKJV)
2. "como comprá-lo" (NASB)
3. "tornou-se preto"
4. "encantador, mágico" (TEV, REB)
5. Emenda da nota de rodapé da JPSOA - "suborno" (BDB 1005)

Veja as opções em KB 1465-1469. O melhor palpite é algum tipo de paralelismo com o versículo 11d.

▣ **"expição"** Esta é a palavra hebraica "cobrir" e é usado no AT como conceito de expiação como uma cobertura de sangue no propiciatório (cf. Levíticos 16).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 47.12-15

¹² Deixa-te estar com os teus encantamentos
e com a multidão das tuas feitiçarias
em que te fatigaste desde a tua mocidade;
talvez possas tirar proveito,
talvez, com isso, inspirar terror.

¹³ Já estás cansada com a multidão das tuas consultas!
Levantem-se, pois, agora, os que dissecam os céus
e fitam os astros,
os que em cada lua nova te predizem
o que há de vir sobre ti.

¹⁴ Eis que serão como restolho,
o fogo os queimará;
não poderão livrar-se do poder das chamas;
nenhuma brasa restará para se aquecerem,
nem fogo, para que diante dele se assentem.

¹⁵ Assim serão para contigo aqueles com quem te fatigaste;
aqueles com quem negociaste desde a tua mocidade;
dispersar-se-ão, cambaleantes, cada qual pelo seu caminho;
ninguém te salvará.

47.12 "talvez, com isso, inspirar terror" Leupold acrescenta a palavra "me" para mostrar a possibilidade de Deus está lhes dizendo para ver se seus feitiços O ameaçam ou O fazem tremer. Este parece ser o significado da passagem. Pode, no entanto, referir-se ao exército persa (NJB).

47.13 Não só as divindades da Babilônia são indefesas e humilhadas (cf. Isaías 47.1-3, 5), mas também seus profetas e conselheiros / feitiçeiros (cf. Isaías 47.14).

NASB, NKJV, LXX	"consultas"
NRSV, NJB	"consultas"
TEV	"conselho"

Esta é a mesma palavra hebraica (BDB 420) que é traduzida como "propósito" em Is. 46.10, 11. Isso pode ser um contraste entre os planos / propósitos de YHWH que acontecerão e os planos / propósitos defeituosos, fracos e ineficazes da elite religiosa da Babilônia!

Ninguém "aconselhou" YHWH (cf. Is. 40.13). Ele sempre cumpre os Seus planos (cf. Isaías 44.26; 46.10, 11).

NASB, NKJV, TEV, NJB, LXX	"dissecam os céus"
NRSV	"aqueles que estudam os céus"
JPSOA	"scanners dos céus"
Peshitta	"Caldeus"
Emphasized Bible	"os divisores dos céus"

A MT usa o *Qal* PERFEITO do BDB 211, KB 237 (*ketiv*), que parece significar "dividir" a partir de uma raiz árabe. Os estudiosos Masoreticos sugerem que o *Qal* PARTICÍPIO da mesma raiz seja lido (*qere*). Se isso é exato, então o paralelo é "aqueles que profetizam pelas estrelas" (ou seja, astrólogos).

47.14 O versículo 14 tem um tema unificado (isto é, julgamento por fogo) ou as primeiras três linhas são julgamento, mas os dois últimos podem se relacionar com astrólogos, os falsos profetas ou encantadores encontrando um lugar de conforto do frio.

TÓPICO ESPECIAL: FOGO (SPECIAL TOPIC: FIRE)

Fogo tem conotações tanto positivas quanto negativas na Escritura.

A. Positivas

1. adverte (cf. Is 44.15; João 18.18)
2. ilumina (cf. Is 50.11; Mt 25.1-13)
3. cozinha (cf. Êx 12.8; Is 44.15, 16; João 21.9)
4. purifica (cf. Nm 31.22, 23; Pv 17.3; Is 1.25; 6.6-8; Jr 6.29; MI 3.2, 3)
5. santidade de Deus (cf. Gn 15.17; Êx 3.2; 19.18; Ez 1.27; Hb 12.29)
6. liderança de Deus (cf. Êx 13.21; Nm 14.14; I Rs 18.24)
7. empoderamento de Deus (cf. Atos 2.3)
8. proteção de Deus (cf. Zc 2.5)

B. Negativas

1. queima (cf. Js 6.24; 8.8; 11.11; Mt 22.7)
2. destrói (cf. Gn 19.24; Lv 10.1, 2)
3. ira (cf. Nm 21.28; Is 10.16; Zc 12.6)
4. punição (cf. Gn 38.24; Lv 20.14; 21.9; Js 7.15)
5. sinal escatológico falso (cf. Ap 13.13)

C. A ira de Deus contra o pecado é expressa em metáforas de fogo

1. Sua ira queima (cf. Os 8.5; Zc 3.8)
2. Ele derrama fogo (cf. Na 1.6)
3. fogo eterno (cf. Jr 15.14; 17.4)
4. juízo escatológico (cf. Mt 3.10; 13.40; João 15.6; II Ts 1.7; II Pe 3.7-10; Ap 8.7; 16.8)

D. Fogo aparece muitas vezes em teofanias

1. Gen. 15.17
2. Êxodo. 3.2
3. Ex. 19.18
4. Ps. 18.7-15; 29.7
5. Ez. 1.4,27; 10.2
6. Heb. 1.7; 12.29

E. Como tantas metáforas na Bíblia (i.e., fermento, leão) fogo pode ser uma bênção ou uma maldição dependendo do contexto.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitivas.

1. Qual é o jogo entre Is. 45.23 e 46.1-2?
2. Qual é o jogo de palavras entre Is. 46.1-2 e 46.3-4?
3. Liste o número de maneiras que o monoteísmo é enfatizado em Isaías 46 e 47.
4. O que Isaías 46.8 tem em comum com Is. 46.12?
5. Como reconciliar o controle de Deus sobre a história e a liberdade humana?
6. Por que Is. 46.12-13 é importante para o nosso conceito de justificação pela fé?
7. Liste o número de maneiras pelas quais a Babilônia caiu do luxo à escravidão.
8. Liste os tipos de práticas ocultistas encontradas em Is. 47.9-13.

ISAÍAS 48

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Obstinação de Israel	Israel refinada pela glória de Deus	Ouçã e veja	Deus é o Senhor do Futuro	Yahweh previu tudo
48.1-11 (1-11)	48.1-2 (1-2)	48.1-2 (1-2)	48.1-2 (1-2)	48.1-11 (1-11)
	48.3-5 (3-5)	48.3-5 (3-5)	48.3-5 (3-5)	
	48.6-8 (6-8)	48.6-8 (6-8)	48.6-8 (6-8)	
	48.9-11 (9-11)	48.9-11 (9-11)	48.9-11 (9-11)	
Promessa de libertação	O antigo plano de Deus para redimir Israel		Ciro, líder escolhido pelo Senhor	Yahweh escolheu Ciro
48.12-16 (12-16)	48.12-13 (12-13)	48.12-13 (12-13)	48.12-13 (12-13)	48.12-15 (12-15)
	48.14-16 (14-16)	48.14-16 (14-16)	48.14-15 (14-15)	Destino de Israel
			48.16 (16a)	48.16-19 (16-19)
			O Plano do Senhor para o Seu Povo	
48.17-19 (17-19)	48.17-19 (17-19)	48.17-19 (17-19)	48.17 (17)	
			48.18-19 (18-19)	O fim do exílio
48.20-22 (20-22)	48.20-21 (20-21)	48.20-22 (20-22)	48.20-22 (20-22)	48.20-22 (20-22)
	48.22 (22)			

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Etc

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- a. Como YHWH dirigiu-se a Babilônia em Is. 46 e 47, ele agora se dirige ao Seu povo, os Seus repatriados, o Seu remanescente fiel.
- b. Observe as diferentes maneiras pelas quais Israel é chamado.
 1. casa de Jacó, Is. 48.1
 2. vos chamais pelo nome de Israel, Is. 48.1
 3. saístes da linhagem de Judá, Is. 48.1
 4. que jurais pelo nome do SENHOR, Is. 48.1
 5. confessais o Deus de Israel, Is. 48.1
 6. eras obstinado, Is. 48.4
 7. chamado de transgressor desde o ventre, Is. 48.8
 8. ó Jacó, Is. 48.12, 20
- c. Observe os diferentes títulos e descrições de YHWH
 1. O nome do SENHOR, Is. 48.1
 2. O Deus de Israel, Is. 48.1, 2
 3. Eu Sou o mesmo, Is. 48.12
 4. Sou o primeiro e também o último, Is. 48.12
 5. O SENHOR (YHWH), Is. 48.14, 17, 20, 22
 6. O SENHOR Deus (*Adon* YHWH), Is. 48.16
 7. Redentor, Is. 48.17
 8. o Santo, Is. 48.17
 9. O SENHOR teu Deus, Is. 48.17
- d. Existem vários versículos significativos e teologicamente importantes que estão nessa seção de Isaías que serão desenvolvidos no NT.
 1. Is. 45.23
 2. Is. 46.8-11
 3. Is. 48.8-11
 4. Is. 48.16
- e. Leupold intitula este capítulo como "A Sharp Rebuke and a Gracious Challenge" (pág. 158). Essa flutuação entre o julgamento e a misericórdia caracteriza a literatura profética e acontece lado a lado com pouco ou nenhum marcador de transição textual.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 48.1-11

¹ Ouvi isto, casa de Jacó, que vos chamais pelo nome de Israel e saístes da linhagem de Judá, que jurais pelo nome do SENHOR e confessais o Deus de Israel, mas não em verdade nem em justiça.

² (Da santa cidade tomam o nome e se firmam sobre o Deus de Israel, cujo nome é SENHOR dos Exércitos.)

³ As primeiras coisas, desde a antiguidade, as anunciei; sim, pronunciou-as a minha boca, e eu as fiz ouvir; de repente agi, e elas se cumpriram.

⁴ Porque eu sabia que eras obstinado, e a tua cerviz é um tendão de ferro, e tens a testa de bronze.

⁵ Por isso, to anunciei desde aquele tempo e to dei a conhecer antes que acontecesse, para que não dissesses: O meu ídolo fez estas coisas; ou: A minha imagem de escultura e a fundição as ordenaram.

⁶ Já o tens ouvido; olha para tudo isto;

porventura, não o admities?

Desde agora te faço ouvir coisas novas
e ocultas, que não conhecias.

⁷ Apareceram agora e não há muito,
e antes deste dia delas não ouviste,
para que não digas: Eis que já o sabia.

⁸ Tu nem as ouviste, nem as conheceste,
nem tampouco antecipadamente se te abriram os ouvidos,
porque eu sabia que procederias mui perfidamente
e eras chamado de transgressor desde o ventre materno.

⁹ Por amor do meu nome, retardarei a minha ira
e por causa da minha honra me contarei para contigo,
para que te não venha a exterminar.

¹⁰ Eis que te acrisolei, mas disso não resultou prata;
provei-te na fornalha da aflição.

¹¹ Por amor de mim, por amor de mim, é que faço isto;
porque como seria profanado o meu nome?

A minha glória, não a dou a outrem.

48.1 "Ouvi" Este é um IMPERATIVO comum (BDB 1033, KB 1570) para Isaías, bem como Deuteronômio, Reis, Jó, Salmos e Amós, para começar uma nova seção (cf. Is. 1.2, 10; 7.13; 28.23; 36.13; 37.17; 47.8; 46.3, 12; 47.8; 48.1, 14, 16; 49.1; 51.1, 7; 55.2; 66.5). YHWH quer que sua mensagem seja "ouvida" e "vivida". A revelação exige obediência! A verdade não é apenas mental, mas escolhas de estilo de vida!

NASB, NRSV, Peshitta	"da linhagem de Judá"
NKJV	"da descendência de Judá"
TEV	"tu que és descendente de Judá"
NJB, JPSOA	"vindo das águas de Judá"
REB	"da semente de Judá"
LXX	"saiu de Judá"

Existem três palavras hebraicas que tentam explicar este texto.

1. "águas", ומי (a UBS Text Project, pág. 128, dá uma classificação" B "- BDB 565)
2. "linhagem", וממעי (NASB, NRSV, AB) – BDB 588
3. "semente", ומזרע (REB) - BDB 281

Todos esses termos hebraicos são metafóricos para os descendentes por meios naturais de um grupo, tribo, família.

Observe que todos os descendentes são designados por:

1. Jacó
2. Israel
3. Judá

Isso implica os repatriados (principalmente das três tribos do sul chamadas Judá) do exílio. Israel agora se refere a toda a semente de Abraão, como aconteceu antes da divisão da Monarquia Unida em 922 AC.

▣ **"que jurais... confessais"** Ambos os VERBOS referem-se a atos de adoração.

1. jurais pelo nome (BDB 989, KB 1396, *Niphal* PARTICÍPIO, cf. Is. 19.18; 65.16; veja Tópico Especial: Clamar o Nome (Special Topic: Call On the Name)
2. confessais (literalmente "fazer lembrar", BDB 269, KB 269, *Hiphil* IMPERFEITO, cf. Is. 12.4; 26.13; 62.6)

NASB, NKJV, LXX	"mas não em verdade nem em justiça"
NRSV	"mas não em verdade ou direito"
TEV	"mas não é sincero em nenhuma palavra que diz"

NJB "embora não seja de boa fé ou de retidão"
JPSOA "embora não seja em verdade e sinceridade"
REB "mas não com honestidade e sinceridade"

Uau, que avaliação condenatória do culto de Israel! O termo "verdade", אמת (BDB 54), significa "fidelidade". Veja Tópico Especial: Crer, confiar, fé e fidelidade no AT (Special Topic: Believe, Trust, Faith, and Faithfulness in the OT).

Para a segunda palavra, צדקה (BDB 842) veja Tópico Especial: Justiça (Special Topic: Righteousness)

48.2 As duas primeiras linhas me lembram o "Sermão do Templo" de Jeremias em Jeremias 7, onde os israelitas confiam no templo, mas não em YHWH.

1. da santa cidade tomam o nome (BDB 894, KB 1128, *Niphal* PERFEITO, cf. Is. 48.1, veja Tópico Especial: Santo (Special Topic: Holy))
2. firmam sobre o Deus de Israel (BDB 701, KB 759, *Niphal* PERFEITO)

Sua adoração era ortodoxa e piedosa, mas era falsa e dirigida à fonte errada.

48.3 YHWH fala novamente (observe o número de "eus") do Seu controle sobre o tempo e a história. Ele usa a profecia preditiva para mostrar ao Seu povo sua existência e poder.

48.4 YHWH descreve Seu povo como

1. obstinado (cf. Ezequiel 2.4; 3.7, veja Tópico Especial: Teimosia (AT) (Special Topic: Stubbornness (OT))
2. tendo cerviz de tendão de ferro
3. testa de bronze

▣ "**sabia**" Esta palavra (BDB 393, KB 390) é usada várias vezes neste capítulo (cf. Is. 48.4, 6, 7, 8 [duas vezes]), onde significa "conhecimento sobre", mas deveria significar "comunhão íntima com".

TÓPICO ESPECIAL: CONHECER (SPECIAL TOPIC: KNOW (ILLUSTRATED FROM DEUTERONOMY)) [pág. 126]

48.6 Há alguma dúvida sobre como os VERBOS das duas primeiras linhas devem ser traduzidos. Eu gosto da versão da NJB, "ouviste e viram tudo isso, por que não irá admiti-lo?"

O "lo" refere-se às previsões de YHWH (cf. Is. 48.5). YHWH prova sua existência por seu conhecimento e controle dos eventos futuros que afetam todas as nações, não apenas Israel / Judá.

Para "coisas novas", veja a nota completa em Is. 62.2.

48.8 "**mui perfidamente**" Esta forma gramatical intensificada é um *Qal* IMPERFEITO e um *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO da mesma raiz (BDB 93, KB 108).

▣ "**desde o ventre materno**" Veja Dt. 9.7. Mesmo na saída do Egito, Israel era idólatra (ou seja, Ezequiel 20.8, 13; Amós 5.25-26).

48.9 Este é um bom resumo do problema de YHWH com a semente de Abraão. Ele queria usá-los para que o mundo o conhecesse e chegasse a Ele (cf. Gênesis 12.3, veja Tópico Especial em Isaías 40.15). Mas eles não foram fiéis. Ele havia declarado: "A alma que pecar morrerá" (isto é, Gênesis 2.16, 17; Ezequiel 18.4, 20). Agora, a palavra de Deus e o propósito de Deus entram em conflito. Ele escolherá agir para o bem maior (isto é, a salvação de todos os seres humanos, cf. 1 Sm. 12.22; Sl. 106.8; Jr. 14.7; Ez. 20.8-9, 14, 17). O texto que descreve muito bem isso é Ez. 36.22-36! YHWH age com Israel para Sua propósito maior! Não é isso que Is. 48.11 está afirmando? Esta é a maravilhosa mensagem de Isaías.

48.10

NASB, NKJV, JPSOA "provei"
NRSV, Peshitta "refinei"
NJB "escolhi"

REB "purifiquei"
LXX "livrei"

A MT usa o VERBO "escolhi" (בָּחַר, BDB 103, KB 119, *Qal* PERFEITO, NJB), mas o pergaminho DSS de Isaías usa um VERBO semelhante, "provei" (בָּחַן, BDB 103, KB 119), que se encaixa melhor no contexto.

48.11 Este versículo é semelhante em contexto a Ez. 36.22-36. A última linha é refletida em Is. 42.8.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 48.12-16

¹² **Dá-me ouvidos, ó Jacó, e tu, ó Israel, a quem chamei;
eu sou o mesmo, sou o primeiro e também o último.**

¹³ **Também a minha mão fundou a terra,
e a minha destra estendeu os céus;
quando eu os chamar, eles se apresentarão juntos.**

¹⁴ **Ajuntai-vos, todos vós, e ouvi!**

Quem, dentre eles, tem anunciado estas coisas?

**O SENHOR amou a Ciro e executará a sua vontade contra a Babilônia,
e o seu braço será contra os caldeus.**

¹⁵ **Eu, eu tenho falado; também já o chamei.**

Eu o trouxe e farei próspero o seu caminho.

¹⁶ **Chegai-vos a mim e ouvi isto:**

**não falei em segredo desde o princípio;
desde o tempo em que isso vem acontecendo, tenho estado lá.
Agora, o SENHOR Deus me enviou a mim e o seu Espírito.**

48.12 "eu sou o mesmo, sou o primeiro e também o último" Esta é uma expressão idiomática recorrente em Isaías (cf. Is. 41.4; 44.6) e se torna uma designação comum para Cristo em Ap. 1.8, 17; 22.13! Denota o Deus da criação (Isaías 48.13) e a eternidade. Eternidade passada, eternidade futura. O único Deus é YHWH.

TÓPICO ESPECIAL: MONOTEÍSMO (SPECIAL TOPIC: MONOTHEISM) [pág. 51]

48.14 "Ajuntai-vos, todos vós" Este mandamento para reunir (BDB 867, KB 1062, *Niphal* IMPERATIVO) refere-se a "ó Jacó, e tu, ó Israel" do versículo 12.

▣ "Quem, dentre eles, tem anunciado estas coisas" O "quem" parece, no contexto, referir-se aos astrólogos, falsos profetas e feiticeiros de Is. 47.11. YHWH mostra a Sua realidade por Suas predições e ações, o que surpreendeu os ouvintes.

As coisas declaradas tinham a ver com o Seu julgamento sobre a Babilônia por Ciro II (Pérsia), cf. versículo 16.

48.15 A primeira frase ("Eu, eu tenho falado", BDB 180, KB 210, *Piel* PERFEITO) é uma maneira de aceitar o poder da palavra falada de YHWH (cf. Is. 55.11). Seus propósitos não podem ser frustrados!

TÓPICO ESPECIAL: PESQUISA DA ASCENSÃO DE CIRO II DO IMPÉRIO MEDO-PERSA (SPECIAL TOPIC: MEDO-PERSIAN EMPIRE SURVEY OF THE RISE OF CYRUS II) [pág. 124]

48.16

NASB "agora, o SENHOR Deus me enviou a mim e o seu Espírito"

NKJV "e agora o Senhor DEUS e o Seu Espírito me enviaram"

NRSV "e agora o Senhor DEUS me enviou e o Seu espírito"

TEV "Agora, o Soberano SENHOR me deu o Seu poder e me enviou"

NJB "e agora o Senhor Yahweh me enviou com o Seu espírito"

JPSOA "e agora o Senhor DEUS me enviou, dotado com o Seu Espírito"

LXX "e agora o SENHOR me enviou e Seu espírito"

Nossa! Quantas pessoas e quem eles são e porque estão sendo mencionados? Quem é o interlocutor? Obviamente, é YHWH. Seu Espírito é provavelmente o mesmo que em Gn. 1.2; Is. 11.2; 42.1; 61.1. Mas quem é o "eu"?

1. o "eu" da linha 3, YHWH
2. o profeta Isaías
3. o Messias (ou o servo)
4. Ciro II (como se estivesse falando), versículos 14-15

Os cristãos podem facilmente ver a Trindade neste texto (veja Tópico Especial: A Trindade (Special Topic: The Trinity)). As mesmas três pessoas são mencionadas novamente em Is. 61.1.

Veja Tópico Especial: A Personalidade do Espírito (Special Topic: The Personhood of the Spirit) e Tópico Especial: Espírito na Bíblia (Special Topic: Spirit in the Bible).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 48.17-19

¹⁷ Assim diz o SENHOR, o teu Redentor, o Santo de Israel:

Eu sou o SENHOR, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar.

¹⁸ Ah! Se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos!

Então, seria a tua paz como um rio, e a tua justiça, como as ondas do mar.

¹⁹ Também a tua posteridade seria como a areia,

e os teus descendentes, como os grãos da areia;

o seu nome nunca seria eliminado nem destruído de diante de mim.

48.17 "o SENHOR, teu Redentor, o Santo de Israel" Este é um título recorrente nesta seção de Isaías (cf. Is. 41.14; 43.14; 49.7, 26; 54.5, 8). É expressa de maneira ligeiramente diferente, mas paralela, em Is. 49.26. "Eu, o SENHOR, sou seu Salvador e seu Redentor, o poderoso de Jacó".

TÓPICO ESPECIAL: NOMES PARA DIVINDADE (SPECIAL TOPIC: NAMES FOR DEITY) [pág. 71]

TÓPICO ESPECIAL: O SANTO (SPECIAL TOPIC: THE HOLY ONE) [pág. 55]

▣ **"que te ensina o que é útil"** Este é "útil" (BDB 418 I, *Hipnil* CONSTRUCTO INFINITIVO) no sentido de vantagem (cf. Jó 21.15; 35.3; Jr. 12.13; Is. 47.12). Muitas vezes, é usado para descrever o que os ídolos não podem fazer para o seu adorador (cf. Isaías 44.9, 10; 57.12; 1 Samuel 12.21; Jeremias 2.8; 7.8, 11; 23.32; Habacuque 2.18).

▣ **"te guia pelo caminho em que deves andar"** Esta é uma expressão idiomática semítica da vida justa como um "bom caminho" (cf. Salmo 32.8; 119.105). Aqui, provavelmente, se refere à presença e provisão de YHWH no caminho para casa saindo do exílio (cf. Is. 48.20; 49.9-10).

48.18-19 Este é um texto "e se..." que reflete a bênção da aliança e a maldição de Levíticos 26 e Deuteronômio 27-29. Israel pecou e colheu as terríveis consequências. Ela foi criada para a justiça e a revelação, mas a desobediência e a idolatria levaram-na à escuridão e à confusão.

48.19 "como a areia" O AT usa três metáforas para os muitos descendentes de Israel (veja nota completa em Gn. 15.5).

1. poeira
2. estrelas
3. areia

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 48.20-22

²⁰ Saí da Babilônia, fugi de entre os caldeus

e anunciai isto com voz de júbilo; proclamai-o

e levai-o até ao fim da terra;

dizei: O SENHOR remiu a seu servo Jacó.

²¹ **Não padeceram sede, quando ele os levava pelos desertos;**

fez-lhes correr água da rocha;

fendeu a pedra, e as águas correram.

²² **Para os perversos, todavia, não há paz, diz o SENHOR.**

48.20 Esta é uma série de mandamentos para os exilados judeus que retornavam.

1. Saía da Babilônia - *Qal* IMPERATIVO (BDB 422, KB 425)
2. Fugi de entre os caldeus - *Qal* IMPERATIVO (BDB 137, KB 156)
3. anunciai isto com voz de júbilo - *Hiphil* IMPERATIVO (BDB 616, KB 665)
4. proclamai-o - *Hiphil* IMPERATIVO (BDB 1033, KB 1570)
5. levai-o até o fim da terra - *Hiphil* IMPERATIVO (BDB 422, KB 425)
6. Dizei... - *Qal* IMPERATIVO (BDB 55, KB 65)

YHWH anuncia ao Seu povo para deixar o exílio e ir para casa. Ao mundo, Ele anuncia o Seu propósito (cf. Isaías 62.11; Jeremias 31.10; 50.2) e o que Ele realizou! Ele quer que o mundo saiba, para que eles O conheçam (cf. Isaías 2.2-4; 42.6; 45.22-23; 51.4-5; 60.1, 3; Atos 13.46-49)!

48.21 O retorno do exílio assírio e babilônico (cf. Isaías 35.6; 49.10) foi visto como um novo êxodo e uma nova peregrinação no deserto (cf. Êxodo 17.6; Deuteronômio 8.15). YHWH proverá todas as necessidades deles. Ele estará com eles como Ele estava com os israelitas durante o êxodo.

48.22 Esta é uma declaração sumária relacionada aos incrédulos e idólatras (cf. Is. 57.21; 59.8). Qualquer caminho sem YHWH é um caminho de destruição e ruína. Este processo de tomada de decisão é conhecido no AT como "os dois caminhos" (cf. Dt. 30.15; Sl. 1.1; Pr. 4.10-19; Jr. 21.8; Mt. 7.13-14).

ISAÍAS 49

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
A Salvação atinge o fim da terra	O servo, a luz para os gentios	A Canção do Segundo Servo	Israel, uma luz para as nações	Segunda Canção do Servo
49.1-4 (1-4)	49.1-2 (1-2)	49.1-4 (1-4)	49.1-3 (1-3)	49.1-7 (1-7)
	49.3-4 (3-4)		49.4-5 (4-5)	
49.5-7 (5-7)	49.5-6 (5-6)	49.5-6 (5-6)		
		Retorno e Restauração	49.6 (6)	
	49.7 (7)	49.7 (7)	49.7a (7a)	
			49.7b (7b)	
			A Restauração de Jerusalém	O Alegre Caminho de Volta para Casa
49.8-13 (8-13)	49.8-9a (8-9a)	49.8-12 (8-12)	49.8-10 (8-10)	49.8-12 (8-12)
	49.9b-12 (9b-12)		49.11-16 (11-16)	
	49.13 (13)	49.13 (13)		49.13-17 (13-17)
Promessas a Sião	Deus Lembrará de Sião			
49.14-21 (14-21)	49.14-18 (14-18)	49.14-18 (14-18)	49.17-18 (17-18)	49.18-22 (18-22)
	49.19-21 (19-21)	49.19-21 (19-21)	49.19-21 (19-21)	
49.22-23 (22-23)	49.22-23 (22-23)	49.22-23 (22-23)	49.22-23 (22-23)	

				49.23-26 (23-26)
49.24-26 (24-26)	49.24 (24)	49.24-26 (24-26)	49.24 (24)	
	49.25-26 (25-26)		49.25-26 (25-26)	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- a. A unidade literária de Isaías 40-66 centra-se na restauração de Deus para com o Seu povo através da obra do "Seu Servo" (cf. Isaías 49-57). Veja Tópico Especial: Meu Servo (Special Topic: My Servant).
- b. Esta passagem é conhecida como a segunda Canção do Servo. Veja a lista completa das Canções / Poemas na Introdução a Isaías 42, A.
- c. Este capítulo tem várias verdades importantes.
 1. Deus preparou um Salvador / Servo especial
 2. Este servo especial trará todas as pessoas para Deus
 3. Deus não se esqueceu da sua nação serva, Israel
- d. Observe os temas e imagens paralelos entre Isaías 40 e 49.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 49.1-4

¹ **Ouvi-me, terras do mar,
e vós, povos de longe, escutai!
O SENHOR me chamou desde o meu nascimento,
desde o ventre de minha mãe fez menção do meu nome;**
² **fez a minha boca como uma espada aguda,
na sombra da sua mão me escondeu;
fez-me como uma flecha polida,
e me guardou na sua aljava,**
³ **e me disse: Tu és o meu servo, és Israel,
por quem hei de ser glorificado.**
⁴ **Eu mesmo disse: de balde tenho trabalhado,
inútil e vãmente gastei as minhas forças;
todavia, o meu direito está perante o SENHOR,
a minha recompensa, perante o meu Deus.**

49.1 "Ouvi-me" Veja a nota completa sobre o IMPERATIVO introdutório em Is. 48.1.

Há dois IMPERATIVOS que introduzem esta nova unidade literária.

1. ouvi - *Qal* IMPERATIVO (BDB 1033, KB 1570)

2. escutai - *Hiphil* IMPERATIVO (BDB 904, KB 1151)

A revelação de Deus de Si mesmo e de Seus propósitos deveria ser ouvida, compreendida e realizada!

▣ **"terras do mar... povos de longe"** Essas frases paralelas mostram as implicações universais da tarefa do "servo" (cf. Is. 4.6-7). O amor de Deus

1. lembra-se da aliança com os descendentes de Abraão (cf. Isaías 49.5-6b)

2. lembra da promessa a todos os humanos, Gn. 3.15; 12.3 (cf. Is. 49.6c)

Existe um aspecto duplo para a mensagem de YHWH

1. para os exilados judeus retornando sob Ciro

2. para as nações de regresso sob o Servo / Messias

Em Isaías há sempre um olho no presente (Assíria); no futuro próximo (Babilônia, Pérsia) e no futuro distante (era do evangelho). Os desejos de YHWH para Israel

1. justiça

2. revelação às nações

nunca foram cumpridos. O mandato evangelístico (veja Tópico Especial em Isaías 40.15) foi transferido para o povo de Deus no NT (cf. Mt. 28.18-20; Lucas 24.46-47; Atos 1.8).

TÓPICO ESPECIAL: POR QUE OS EVENTOS DO FIM DOS TEMPOS SÃO TÃO CONTROVERSOS? (SPECIAL TOPIC: WHY ARE THE END-TIME EVENTS SO CONTROVERSIAL?) [pág. 41]

▣ **"desde o ventre de minha mãe fez menção do meu nome"** A NASB usa os PRONOMES capitalizados para mostrar que eles se referem ao Messias, o Servo individualizado. O chamado especial de Deus é expresso no chamado pré-natal do servo (como foi em Jeremias, cf. Jr. 1.5). Existe uma tensão óbvia nestas passagens do "servo" entre os aspectos individuais e coletivos do servo. Está claro a partir de Is. 41.8-9; 42.19; 43.10; 49.3 que o título é usado para Israel coletivamente. No entanto, o foco individual dos PRONOMES SINGULARES do capítulo 49 e o trabalho do indivíduo em Is. 52.13-53.12 mostram que essas passagens têm foco duplo. Este foco duplo também pode ser visto no capítulo 42. Os versículos 1-4 referem-se ao Messias, enquanto Is. 49.19-21 são obviamente Israel coletiva. Israel foi chamada a ser um reino de sacerdotes para levar o mundo a Deus, Gn. 12.1-3; Ex. 19.4-6. Ela falhou porque não fez e não conseguiu manter a aliança. Deus cumpriu Sua tarefa redentora universal através de um israelita-fiel, Jesus! Essa mesma tensão entre o indivíduo e o coletivo pode ser vista em Is. 49.6 e é citada em Lucas 2.32 para se referir ao ministério de Jesus, e em Atos 13.46-49 referentes ao ministério de Paulo e Barnabé.

▣ **"ventre de minha mãe"** A palavra "ventre" é literalmente "partes internas" (BDB 588). Isso fala da criação e desenvolvimento de um bebê (cf. Salmo 139.13). Esta mesma palavra é usada em Is. 48.19 para a "descendência" (veja também Gn. 15.4).

▣ **"menção do meu nome"** O Servo é chamado e nomeado por YHWH, antes do nascimento. Ele é seu representante especial.

Isso é paralelo ao que YHWH fez para a nação de Israel em Is. 43.1. Existe uma fluidez real e contínua entre as imagens coletivas e individuais relacionadas ao Servo!

49.2 "fez a minha boca como uma espada aguda" Esta é uma metáfora que descreve um orador poderoso, aqui e em Ef. 6.17; Hb. 4.12, fala sobre revelação. Ela é usada para descrever o Cristo glorificado como juiz em Is. 11.4; Apocalipse 1.16; 2.12-16; 19.15, 21.

▣ **"na sombra da sua mão"** Este versículo tem duas metáforas de proteção e ocultação (cf. Isaías 51.16, veja Tópico Especial: Sombra (Special Topic: Shadow)) até o momento certo. A tarefa do Servo é especial e específica. Este pensamento é capturado pela expressão recorrente do NT "na plenitude dos tempos" (cf. Marcos 1.15; Gálatas 4.4; Efésios 1.10; 1 Timóteo 2.6; Tito 1.3).

49.3-4 O foco desses versículos é que o Servo é a coletividade de Israel, mas o Servo coletivo falhou em sua tarefa atribuída! Israel deveria ser o instrumento escolhido por Deus para a redenção mundial, Is. 49.6c, d, mas

agora ela mesma deve ser redimida (cf. Is. 49.5-6a, b; 53.8d). Os versículos 5-6 falam de um israelita individual enviado por YHWH.

49.3 "meu Servo" Veja Tópico Especial: Meu Servo (Special Topic: My Servant)

49.4 Há uma questão contextual se esses versículos se relacionam com o fracasso de Israel ou o sofrimento do Messias. Todos os VERBOS são PERFEITOS. A ambiguidade pode ser proposital!

As duas linhas de encerramento de Is. 49.4 expressa uma confiança máxima na justiça e recompensa de Deus (cf. Isaías 49.5c).

▣ **"minha recompensa, perante o meu Deus"** Eu creio que isso está conectado a Is. 53.10-11. A recompensa será a redenção em uma escala global!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 49.5-7

⁵ Mas agora diz o SENHOR, que me formou desde o ventre para ser seu servo,
para que torne a trazer Jacó e para reunir Israel a ele,
porque eu sou glorificado perante o SENHOR,
e o meu Deus é a minha força.

⁶ Sim, diz ele: Pouco é o seres meu servo,
para restaurares as tribos de Jacó e tornares a trazer os remanescentes de Israel;
também te dei como luz para os gentios,
para seres a minha salvação até à extremidade da terra.

⁷ Assim diz o SENHOR, o Redentor e Santo de Israel,
ao que é desprezado,
ao aborrecido das nações,
ao servo dos tiranos:

Os reis o verão,
e os príncipes se levantarão;
e eles te adorarão por amor do SENHOR, que é fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu.

49.5 "para que torne a trazer Jacó" Este versículo e Is. 49.6b mostram que o Servo deve restaurar Israel, portanto, o Servo não pode ser Israel.

▣ **"porque eu sou glorificado perante o SENHOR, e o meu Deus é a minha força"** Este é um comentário do Servo. Pode ser uma maneira de encorajar o Servo em meio às decepções e oposições que ele encontrará durante o seu ministério (cf. Is. 53.1-12).

49.6 "tornares a trazer os remanescentes de Israel" Esta frase refere-se ao remanescente fiel do povo escolhido, o instrumento escolhido da revelação. A esperança de uma Israel restaurada e crente é vista em Zc. 12.10 e Romanos 9-11 (veja os comentários gratuitos sobre esses livros em www.freebiblecommentary.org).

▣ **"também te dei como luz para os gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra"** Observe que o Servo / Messias teve dois propósitos. Se Is. 49.5 reflete o ministério israelita centrado nos Evangelhos, então Is. 49.6 representa a expansão mundial da igreja primitiva. Esta disseminação universal do evangelho é um tema muitas vezes repetido em Isaías (cf. Isaías 2.2-4; 42.6-12; 45.22-23; 51.4-5; 60.1, 3; 66.23; Atos 13.46-49).

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN) [pág. 49]

49.7 "O SENHOR, o Redentor de Israel e Santo" Esta série de títulos (veja nota em Isaías 48.17) nos mostra a tensão entre

1. Deus transcendente e imanente
2. Deus como Salvador e Deus como juiz
3. Deus como amigo e Deus como chefe

Devemos manter a justificação e a santificação juntas. Elas formam um propósito! YHWH quer um povo que exiba Seu caráter.

TÓPICO ESPECIAL: O SANTO (SPECIAL TOPIC: THE HOLY ONE) [pag. 52]

TÓPICO ESPECIAL: SANTO (SPECIAL TOPIC: HOLY)

- I. O Antigo Testamento (ilustrado na maior parte de Isaías)
- A. A etimologia do termo *kadosh* (BDB 872, KB 1072) é incerta, possivelmente Cananéia. É possível aquela parte da raiz (i.e., *kd*) que significa "dividir". Esta é a fonte da definição popular "separado (da cultura Cananéia, cf. Dt 7.6; 14.2, 21; 26.19) para uso de Deus".
 - B. Relaciona-se com a presença de Deus em coisas, lugares, tempos e pessoas. Não é usado em Gênesis, mas torna-se comum em Êxodo, Levítico e Números.
 - C. Na literatura profética (esp. em Isaías e Oséias) o elemento pessoal anteriormente presente, mas não enfatizado, destaca-se (veja Tópico Especial: O Santo). Torna-se uma forma de designar a essência de Deus (cf. Is 6.3). Deus é santo. Seu nome representando Seu caráter é Santo. Seu povo que deve revelar Seu caráter a um mundo necessitado é santo (se eles obedecerem ao pacto por fé).
 - 1. ADJETIVO, BDB 872 קדוש, "santo", "sagrado" utilizado para
 - a. Deus, Isa. 5.16; 6.3 (três vezes); Veja o Tópico Especial: O Santo
 - b. Seu nome, Isa. 40.25; 49.7; 57.15
 - c. Sua morada, Isa. 57.15
 - d. Seu Sabá, Isa. 58.13
 - 2. verbo, BDB 872 קדש, "ser separado", "consagrada"
 - a. O caráter de Deus, Isa. 5.16; 29.23
 - b. Deus, Isa. 8.13; 65.5
 - c. Os anjos de Deus, Isa. 13.3
 - d. O nome de Deus, Isa. 29.23
 - e. festival, Isa. 30.29
 - f. os seres humanos consagrados, Isa. 66.17
 - 3. substantivo, BDB 871 קדו, "distanciamento", "sagrado"
 - a. semente santa, Isa. 6.13
 - b. montanha sagrada, Isa. 11.9; 27.13; 56.7; 57.13; 65.11,25; 66.20
 - c. separado, Isa. 23.18
 - d. caminho da santidade, Isa. 35.8
 - e. santuário, Isa. 43.28; 62.9; 64.11
 - f. cidade santa, Isa. 48.2; 52.1
 - g. Um santo, Isa. 49.7 (veja Tópico Especial: O Santo)
 - h. braço santo, Isa. 52.10
 - i. Dia santo, Isa. 58.13
 - j. povo santo, Isa. 62.12
 - k. Espírito Santo, 63.10,11
 - l. Trono de Deus, Isa. 63.15
 - m. lugar santo, Isa. 63.18
 - n. cidades santas, Isa. 64.10
 - D. A misericórdia e o amor de Deus são inseparáveis dos conceitos teológicos das alianças, justiça e caráter essencial. Neste ponto está a tensão em Deus para com uma humanidade caída, rebelde e profana. Há um artigo muito interessante sobre o relacionamento entre Deus como "misericordioso" e Deus como "santo", em Robert B. Girdlestone, *Synonyms of the Old Testament* [Sinônimos do Antigo Testamento], pp. 112-113.
- II. O Novo Testamento
- A. Os escritores do NT (exceto Lucas) são pensadores hebreus, mas influenciados pelo grego Coine (i.e., a Septuaginta). É a tradução grega do AT, não a literatura, pensamento ou religião grega clássica que controla o vocabulário deles.
 - B. Jesus é santo porque Ele é de Deus e igual a Deus (cf. Lc 1.35; 4.34; Atos 3.14; 4.27, 30). Ele é o Santo

e o Justo (cf. Atos 3.14; 22.14). Jesus é santo porque é sem pecado (cf. João 8.46; II Co 5.21; Hb 4.15; 7.26; I Pe 1.19; 2.22; I João 3.5).

- C. Porque Deus é santo, Seus filhos devem ser santos (cf. Lv 11.44, 45; 19.2; 20.7, 26; Mt 5.48; I Pe 1.16). Porque Jesus é santo, Seus seguidores devem ser (cf. Rm 8.28, 29; II Co 3.18; Gl 4.19; Ef 1.4; I Ts 3.13; 4.3; I Pe 1.15). Os cristãos são salvos para servir na semelhança a Cristo (santidade).

TÓPICO ESPECIAL: SANTIFICAÇÃO (SPECIAL TOPIC: SANCTIFICATION) [pág. 76]

▣ **"ao que é desprezado, ao aborrecido das nações, ao servo dos tiranos"** Isso implica a humildade do Servo, e a rejeição do Servo (cf. Isaías 50.4-11; 52.14-53.6; Salmo 22). Mas, em última instância, toda autoridade terrena o reconhecerá (cf. Fp. 2.6-11, que alude a Isaías 45.22-23).

Não é irônico, Aquele que é desprezado e aborrecido pelas nações (cf. Salmo 2) é o mesmo que trará salvação às nações!

▣ **"por amor do SENHOR, que é fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu"** Aqui está a chave para a nossa esperança, a fidelidade de YHWH. Nossa esperança está no caráter dAquele que chama, promete e redime!

TÓPICO ESPECIAL: CARACTERÍSTICAS DO DEUS DE ISRAEL (AT) (SPECIAL TOPIC: CHARACTERISTICS OF ISRAEL'S GOD (OT)) [pág. 116]

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 49.8-13

⁸ **Diz ainda o SENHOR:**

**No tempo aceitável, eu te ouvi
e te socorri no dia da salvação;
guardar-te-ei e te farei mediador da aliança do povo,
para restaurares a terra e lhe repartires as herdades assoladas;**

⁹ **para dizeres aos presos: Saí,
e aos que estão em trevas: Aparecei.**

**Eles pastarão nos caminhos
e em todos os altos desnudos terão o seu pasto.**

¹⁰ **Não terão fome nem sede,
a calma nem o sol os afligirá;
porque o que deles se compadece os guiará
e os conduzirá aos mananciais das águas.**

¹¹ **Transformarei todos os meus montes em caminhos,
e as minhas veredas serão alteadas.**

¹² **Eis que estes virão de longe,
e eis que aqueles, do Norte e do Ocidente,
e aqueles outros, da terra de Sinim.**

¹³ **Cantai, ó céus, alegra-te, ó terra,
e vós, montes, rompei em cânticos,
porque o SENHOR consolou o seu povo
e dos seus aflitos se compadece.**

49.8 Observe que "tempo aceitável" e "dia da salvação" são paralelos. Este texto é citado em 2 Co. 6.2. É usado em Sl. 69.13-15 sobre o dia da libertação. Pode denotar libertação, salvação física ou espiritual. O Ano do Jubileu (Levítico 25.10) simbolizava este perdão radical das dívidas. Neste contexto, eles estão falando sobre o retorno à Palestina, que começou com o decreto de Ciro em 538 AC e foi realizado em várias etapas.

1. Sheshbazzar - Esdras 1
2. Zorobabel e Josué - Esdras 2
3. Neemias - Neemias 1
4. Esdras - Neemias 8

Observe os VERBOS em Is. 49.8 que descrevem as ações de YHWH.

1. Eu te ouvi - *Qal* PERFEITO (BDB 772, KB 851)

2. Eu te socorri - *Qal* PERFEITO (BDB 740, KB 810)
3. guardar-te-ei - *Qal* IMPERFEITO (BDB 665, KB 718)
4. te farei - *Qal* IMPERFEITO (BDB 678, KB 733)
 - a. para restaurares a terra – *Hiphil* CONSTRUCTO INFINITIVO (BDB 877, KB 1086)
 - b. para repartires as herdades - *Hiphil* CONSTRUCTO INFINITIVO (BDB 635, KB 686)

▣ **"te farei mediador da aliança do povo"** Esta frase foi usada anteriormente em Is. 42.6 em que os temas de Is. 49.6, 8 coincidem. A aliança de YHWH com Abraão e sua semente tinha uma orientação mais ampla do que apenas Israel (cf. Gênesis 12.3, veja Tópico Especial: Eterno Plano Redentor de YHWH (Special Topic: YHWH's Eternal Redemptive Plan)). Isso também era para o mundo inteiro (isto é, as nações). Esta é a implicação lógica e teológica do monoteísmo - um único Deus (veja Tópico Especial: Monoteísmo (Special Topic: Monotheism)), todos os seres humanos criados à imagem de Deus (cf. Gênesis 1.26-27) e uma promessa de redimir todos os humanos em Gn. 3.15, muito antes de haver uma nação de Israel.

49.8d-12 Estes versículos são metáforas sobre a alimentação de ovelhas em pastagens abundantes. Eles refletem a bênção da aliança de Deuteronômio 27-28. O povo de Deus foi restaurado para a Terra Prometida! Paulo usa este texto para a Nova Era em 2 Co. 6.2. O versículo 10 também é usado em Ap. 7.16, que mostra que os gentios estão incluídos.

49.9 Os israelitas são descritos como presos (ou seja, prisioneiros, BDB 63, cf. Isaías 42.7; 61.1).

1. aos presos
2. aos que estão em trevas

Eles são informados a

1. saí - *Qal* IMPERATIVO (BDB 422, KB 425)
2. apareci - *Niphal* IMPERATIVO (literalmente "descobre-se", BDB 162, KB 191)

49.10 "o que deles se compadece os guiará" Estes são títulos descritivos para YHWH.

1. aquele que se compadece - *Piel* PARTICÍPIO (BDB 933, KB 1216)
2. aquele que os guiará - *Piel* IMPERFEITO (BDB 624, KB 675)
3. aquele que os conduzirá - *Piel* IMPERFEITO (BDB 624, KB 675)

▣ As metáforas agrícolas da provisão de Is. 49.9 continuam:

1. sem fome
2. sem sede
3. sem calor (usado apenas aqui e Is. 35.7)

O retorno para casa será fácil, protegido e com provisões abundantes. Essa mesma imagem é usada em Ap. 7.16 para o período messiânico. O Messias de YHWH é o seu pastor (cf. Salmo 121.5-6).

49.11 O acesso a Jerusalém é metaforicamente assegurado pela remoção de todos os obstáculos e pela provisão de uma estrada reparada e até mesmo elevada (cf. Isaías 11.16; 19.23; 62.10).

Haverá um movimento livre entre as nações com o propósito de adorar YHWH. As nações vieram!

É interessante quantas vezes Isaías usa as imagens de uma estrada.

1. uma estrada para os judeus exilados retornarem, Is. 11.16; 57.14
2. uma estrada para que os adoradores gentios venham, Is. 19.23
3. uma estrada de santidade, Is. 26.7; 35.8; 43.19; 49.11; 51.10
4. uma estrada messiânica, Is. 40.3; 42.16

49.12 "da terra de Sinim" A localização exata é incerta. O impulso do texto é que Deus trará todos os Seus povos para casa, mesmo da terra mais distante.

1. NASB, NKJV, JPSOA, Peshitta - "Sinim"
2. MT, NRSV, REB - "Syene" (BDB 696)
3. TEV, NIV, NJB - "Aswan"
4. DSS - "Syenians"
5. LXX - "Terra dos Persas"

Todas estas têm várias grafias (exceto a LXX) da cidade antiga e moderna no sul do Egito, que tinha uma grande população judaica (cf. Ezequiel 30.6).

49.13 "ó céu... terra... montes" Essas têm servido como testemunhas do juízo de Deus contra o Seu povo (isto é, Is. 48.1). Agora eles servem como testemunhas alegres da fidelidade de Deus (cf. Isaías 44.23)!

Observe a série de IMPERATIVOS.

1. cantai - *Qal* IMPERATIVO (BDB 943, KB 1247)
2. alegre - *Qal* IMPERATIVO (BDB 162, KB 189)
3. rompei - *Qal* IMPERATIVO (BDB 822, KB 953)

▣ **"consolou"** Veja Tópico Especial: Conforto (Special Topic: Comfort)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 49.14-21

¹⁴ Mas Sião diz: O SENHOR me desamparou,
o Senhor se esqueceu de mim.

¹⁵ Acaso, pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama,
de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre?

Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, eu, todavia, não me esquecerei de ti.

¹⁶ Eis que nas palmas das minhas mãos te gravei;
os teus muros estão continuamente perante mim.

¹⁷ Os teus filhos virão apressadamente,
ao passo que os teus destruidores e os teus assoladores
se retiram do teu meio.

¹⁸ Levanta os olhos ao redor e olha:
todos estes que se ajuntam vêm a ti.
Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR,
de todos estes te vestirás como de um ornamento e deles te cingirás como noiva.

¹⁹ Pois, quanto aos teus lugares desertos e desolados e à tua terra destruída,
agora tu, ó Sião, certamente, serás estreita demais para os moradores;
e os que te devoravam estarão longe de ti.

²⁰ Até mesmo os teus filhos, que de ti foram tirados, dirão aos teus ouvidos:
Mui estreito é para mim este lugar;
dá-me espaço em que eu habite.

²¹ E dirás contigo mesma:
Quem me gerou estes,
pois eu estava desfilhada
e estéril, em exílio e repelida?
Quem, pois, me criou estes?
Fui deixada sozinha;
estes, onde estavam?

49.14-21 Estes versículos são palavras de encorajamento de Deus para uma Jerusalém desanimada e estéril (isto é, Sião). Observe o número de vezes que a palavra "esquecer" (BDB 1013, KB 1489) é usada.

1. "O SENHOR me desamparou" - *Qal* PERFEITO
2. "pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama" - *Qal* IMPERFEITO
3. "ainda que esta viesse a se esquecer" - *Qal* IMPERFEITO
4. "não me esquecerei de ti" - *Qal* IMPERFEITO

Deus usa linguagem antropomórfica para descrever Seu amor e proteção fiel aos repatriados por meio de uma metáfora feminina (ouça o sermão on-line em www.freebiblecommentary.org em "Textos difíceis e controversos", número 111, "A feminilidade de Deus").

49.15 Esta é uma metáfora poderosa do amor da aliança de Deus (cf. Is. 66.9-13). YHWH é descrito em termos de uma mãe que amamenta. Veja Tópico Especial: Os Problemas e Limitações da Linguagem Humana (Special Topic: The Problems and Limitations of Human Language).

49.16-17 Esta é outra metáfora poderosa da constante lembrança de Deus de Sua aliança com os descendentes de Abraão. Mesmo quando Jerusalém está em ruínas, o povo de Deus vê o novo dia da restauração!

49.17

NASB "teus filhos virão apressadamente"

NKJV "seus filhos se apressam"

NJB "seus reconstrutores estão apressados"

JPSOA "rapidamente seus filhos estão chegando"

A UBS Text Project (p. 134-135) mostra as duas opções.

1. seu filho, בניך - MT, DSS

2. seus construtores, בוניך - que a UBS chama de "vocalização babilônica"

A UBS Text Project, pp. 134-135, dá para a opção nº 2 uma classificação C (dúvida considerável).

A segunda linha também está em questão.

1. REV - "Seus construtores ultrapassam seus destruidores"

2. NEB - "Aqueles que devem reconstruí-la são mais rápidos do que aqueles que a derrubaram"

Essa diferença envolve apenas uma revocalização das consoantes hebraicas (UBS Text Project, p. 135).

49.18 Jerusalém foi destruída! Ela é retratada como uma mãe sem filhos (cf. Is. 49.20-21). Seu marido, YHWH, agora a restaurou e proporcionou numerosas crianças como a coroa de sua velhice!

YHWH desafia os repatriados a

1. levante os olhos - *Qal* IMPERATIVO (BDB 669, KB 724)

2. ao redor e olha - *Qal* IMPERATIVO (BDB 906, KB 1157)

49.21-22 Aqueles que retornam a Jerusalém, que simboliza a adoração de YHWH (ou seja, o templo), serão tantos que a cidade não pode fisicamente conter todos eles!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 49.22-23

²² Assim diz o SENHOR Deus:

**Eis que levantarei a mão para as nações
e ante os povos arvorarei a minha bandeira;
eles trarão os teus filhos nos braços,
e as tuas filhas serão levadas sobre os ombros.**

²³ Reis serão os teus aios,

**e rainhas, as tuas amas;
diante de ti se inclinarão com o rosto em terra
e lambeirão o pó dos teus pés;
saberás que eu sou o SENHOR
e que os que esperam em mim não serão envergonhados.**

49.22-23 Em Is. 49.7 os líderes das nações dos gentios rejeitaram e rebelaram-se contra o Messias de Deus (cf. Salmo 2). Agora eles chegam a Jerusalém arrependidos trazendo o povo da aliança de Deus, os judeus, com eles. Este versículo não se destina a magnificar a Antiga Aliança, mas o Deus que faz a aliança! A reverência dos gentios a YHWH será vista pelo respeito ao Seu povo (Isaías 45.14).

49.22 "ante os povos arvorarei a minha bandeira" Isto é paralelo a "levantarei a mão para as nações". O servo será um sinal / bandeira para as nações (isto é, gentios) para se reunirem (cf. Is. 11.10, 12). O objetivo final da restauração do povo da aliança é a restauração de toda a humanidade!

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN) [pág. 49]

49.23 "saberás que eu sou o SENHOR" Israel era para ser uma testemunha para as nações. Agora, as nações serão testemunhas para Israel. Como os gentios confiam em YHWH e se convertem em grandes números, isso é um sinal para Israel de que Deus está com eles, mas que eles também devem ter fé (cf. Romanos 9-11).

▣ **"os que esperam em mim não serão envergonhados"** O conceito de "espera" é encontrado frequentemente em Isaías 25.9; 26.8; 40.31 (Salmo 37.9). Isso é análogo àqueles que "confiam" no Servo!

A frase "envergonhados" é outro tema do AT (cf. Isaías 45.17; Salmo 25.3; Joel 2.27). Aqueles que esperam / confiam não serão envergonhados / desapontados!

TÓPICO ESPECIAL: VERGONHA (SPECIAL TOPIC: SHAME) [pág. 114]

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 49.24-26

²⁴ **Tirar-se-ia a presa ao valente?**

Acaso, os presos poderiam fugir ao tirano?

²⁵ **Mas assim diz o SENHOR:**

**Por certo que os presos se tirarão ao valente,
e a presa do tirano fugirá,**

**porque eu contenderei com os que contendem contigo
e salvarei os teus filhos.**

²⁶ **Sustentarei os teus opressores com a sua própria carne,
e com o seu próprio sangue se embriagarão, como com vinho novo.**

**Todo homem saberá que eu sou o SENHOR, o teu Salvador
e o teu Redentor, o Poderoso de Jacó.**

49.24-26 Estes versículos são metáforas de uma segunda experiência de êxodo. Deus está libertando Seu povo novamente de impérios mundiais poderosos. É significativo que o propósito de Deus nessa libertação, como a Sua primeira libertação, não é apenas que o povo da aliança possa ficar livre, mas que todas as nações O conheçam (cf. Isaías 49.26c; 45.6; Ml. 1.11).

49.24b

NASB, NRSV, NJB "ao tirano"

NKJV "o justo"

REB "o implacável"

JPSOA "vencedor"

Peshitta "gigantes"

DSS "o violento"

A tradução seguida pela NKJV é encontrada na MT (ADJETIVO, BDB 843), mas os outros da DSS, Syriac e Vulgata.

1. justo - צַדִּיק (MT)

2. Tirano - עַרְיָן (BDB 792)

A UBS Text Project, p. 136, dá a opção nº 2 uma classificação "C" (dúvida considerável).

49.25 "eu contenderei" Este é um "cenário de tribunal". Possivelmente o seu uso em Jr. 50.34 lança luz sobre este versículo.

YHWH / Servo mudou de Promotor para Advogado!

49.26d Observe novamente os títulos poderosos para a Divindade de Israel (cf. Is. 41.14; 43.14; 44.6, 24; 47.4; 48.17; 49.7, 26; 54.5, 8; 59.20; 60.16; 63.16)

ISAÍAS 50

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Deus ajuda Seu Servo	O Servo, a Esperança de Israel	Aliança, Fidelidade e Julgamento		Punição de Israel
50.1-3 (1-3)	50.1-3 (1-3)	50.1-3 (1-3)	50.1 (1)	50.1-3 (1-3)
			50.2-3 (2-3)	
			A Obediência do Servo do Senhor	Terceira Canção do Servo
50.4-11 (4-11)	50.4-6 (4-6)	50.4-6 (4-6)	50.4-6 (4-6)	50.4-11 (4-11)
	50.7-9 (7-9)	50.7-9 (7-9)	50.7-9 (7-9)	
	50.10-11 (10-11)	50.10-11 (10-11)	50.10-11 (10-11)	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- a. Esta é a terceira Canção do Servo (Isaías 50.4-11).
- b. Em Is. 49.25d os cenários de tribunal são usados com o servo como advogado defensor. Aqui, os cenários de tribunal são usados por YHWH como divórcio do Seu povo da aliança por sua infidelidade. Que metáfora chocante!
- c. Em contraste com a falta de fé do povo da aliança, a fidelidade do Servo, o israelita ideal, é enfatizada. Ele conseguirá o que Israel não conseguiu!
- d. Observe que a maioria das traduções em inglês, compreendem três parágrafos em Is. 50.4-11, o que denota três verdades principais.
 1. Is. 50.4-6
 2. Is. 50.7-9
 3. Is. 50.10-11

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 50.1-3

¹ Assim diz o SENHOR:

Onde está a carta de divórcio

de vossa mãe, pela qual eu a repudiei?

Ou quem é o meu credor, a quem eu vos tenha vendido?

Eis que por causa das vossas iniquidades é que fostes vendidos,
e por causa das vossas transgressões vossa mãe foi repudiada.

² Por que razão, quando eu vim, ninguém apareceu?

Quando chamei, ninguém respondeu?

Acaso, se encolheu tanto a minha mão, que já não pode remir
ou já não há força em mim para livrar?

Eis que pela minha repreensão faço secar o mar

e torno os rios um deserto,

até que cheirem mal os seus peixes; pois, não havendo água,
morrem de sede.

³ Eu visto os céus de negridão

e lhes ponho pano de saco por sua coberta.

50.1 Há duas situações legais antigas usadas para destacar a posição legal de Israel.

1. divórcio de uma esposa infiel (cf. Isaías 54.6-7; Jeremias 3.1, 8; Os. 2.4)

2. a venda de alguém para a escravidão por uma dívida (cf. Dt. 32.30; 2 Rs. 4.1; Ne. 5.5)

Por causa das "iniquidades" e "transgressões" de Israel, ela foi julgada e exilada. Não foi a fraqueza de YHWH, mas a rebelião de Seu povo (cf. Is. 59.2).

50.2 Este versículo começa com uma série de quatro questões retóricas, como Is. 50.1 tem duas. As duas primeiras lidam com YHWH, surpreso com a falta de intercessão e resposta de fé.

Ele pergunta se Israel perdeu a confiança em Sua capacidade de salvar!

▣ "se encolheu tanto a minha mão" Este é um *Qal* PERFEITO e um *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO da mesma raiz (BDB 894, KB 1126), que intensifica um conceito, aqui uma questão.

TÓPICO ESPECIAL: DEUS DESCRITO COMO HUMANO (ANTROPOMORFISMO) (SPECIAL TOPIC: GOD DESCRIBED AS HUMAN (ANTHROPOMORPHISM)) [pág. 63]

▣ "remir" É paralelo a "livrar". Veja Tópico Especial: Resgate / Remir (Special Topic: Ransom/Redeem).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 50.4-11

⁴ O SENHOR Deus me deu língua de eruditos,
para que eu saiba dizer boa palavra ao cansado.

Ele me desperta todas as manhãs,

desperta-me o ouvido para que eu ouça como os eruditos.

⁵ O SENHOR Deus me abriu os ouvidos,

e eu não fui rebelde,

não me retraí.

⁶ Ofereci as costas aos que me feriam

e as faces, aos que me arrancavam os cabelos;

não escondi o rosto aos que me afrontavam e me cuspiam.

⁷ Porque o SENHOR Deus me ajudou,

pelo que não me senti envergonhado;

por isso, fiz o meu rosto como um seixo

e sei que não serei envergonhado.

⁸ Perto está o que me justifica;

quem contenderá comigo?
Apresentemo-nos juntamente;
quem é o meu adversário?
Chegue-se para mim.
⁹ **Eis que o SENHOR Deus me ajuda;**
quem há que me condene?
Eis que todos eles, como um vestido, serão consumidos;
a traça os comerá.
¹⁰ **Quem há entre vós que tema ao SENHOR**
e que ouça a voz do seu Servo?
Aquele que andou em trevas, sem nenhuma luz,
confie em o nome do SENHOR e se firme sobre o seu Deus.
¹¹ **Eia! Todos vós, que acendeis fogo**
e vos armais de setas incendiárias,
andai entre as labaredas do vosso fogo
e entre as setas que acendestes;
de mim é que vos sobrevirá isto,
e em tormentas vos deitareis.

50.4-6 Estes versículos descrevem aspectos do ministério do Servo (nas Suas próprias palavras).

1. dotado para ouvir
2. dotado para encorajar, Is. 50.4a
3. Ele ouve
 - a. os machucados, cansados (cf. Jeremias 31.25), Is. 50.4b
 - b. YHWH, Is. 50.4c, d, 5a
4. Ele não foi desobediente, Is. 50.5b
5. Ele não se retraiu, Is. 50.5c
6. Ele Se submeteu ao abuso dos líderes (cf. Mt. 26.67; 27.30; Marcos 15.19)
 - a. feriram Suas costas
 - b. arrancaram Seus cabelos
 - c. cuspiram no Seu rosto

As habilidades verbais do servo ocasionará uma rejeição da Sua mensagem e Sua pessoa, por aqueles que se recusam a escutar (cf. Is. 50.11).

50.4a "eruditos" Esta é uma palavra rara (BDB 541), encontrada apenas aqui (duas vezes) e Is. 8.16 neste sentido. Geralmente é traduzido para "instruído" (Is. 54.13).

50.4b

NASB, NRSV	"saiba dizer boa palavra ao cansado"
NKJV	"fale uma palavra apropriada em tempo para aquele que está cansado"
TEV	"fortalece o cansado"
NJB	"dá uma palavra de conforto ao cansado"
JPSOA	"fale palavras oportunas para o cansado"
REB	"console o cansado"

A MT usa um VERBO raro hebraico (BDB 736, KB 804, *Qal* INFINITIVO CONSTRUCTO), que ocorre apenas aqui nesta forma. A BDB sugere que o texto está corrompido e pode ter em seu original "edificar".

1. ערה - BDB, "ajuda"
2. מרעה - BDB, KB, "edificar"

Lembre-se, nestes casos de raízes ou radicais raros, o contexto, especialmente o paralelismo, ajuda a sugerir o significado. A verdade central da estrofe é uma questão importante na interpretação.

50.4c, d Existe um *Hiphil* IMPERFEITO repetido (BDB 734, KB 802), "desperta". Na forma *Hiphil* é usado para despertar ou intensificar a atividade.

1. Is. 13.17 - os medos (Jeremias 51.11)
2. Is. 41.2, 25 - Ciro II
3. Is. 45.13 - Ciro II
4. aqui - o servo
5. Dn. 11.2 - governante inter-bíblico

YHWH está no controle da história mundial e da redenção mundial!

50.6 O tratamento específico do servo obediente é um prenúncio do tratamento de Jesus. Isto introduz a quarta canção do servo em Is. 52.13-53.12, especialmente Is. 50.3, 4-5, 7-9. O Servo pagará um preço alto por Sua lealdade, confiança e obediência a YHWH (cf. Salmo 2; 22). Há um propósito em sofrer por Ele (cf. Marcos 10.45; 2 Coríntios 5.21, o livro de Hebreus).

50.7-9 O primeiro versículo desta estrofe é repetido em Is. 50.9a, "o Senhor (*Adon*) DEUS (YHWH) me ajuda".

Por isso, o Servo

1. não se sente envergonhado
2. fez o Seu rosto como um seixo (Ezequiel 3.8-9; Lucas 9.51)
3. não será envergonhado

Pelo fato de YHWH agir em Seu nome, apresentado por outra série de perguntas (Isaías 50.8-9). A estrutura gramatical (isto é, "Quem...?") permeia Is. 50.10.

50.8

NASB, NRSV	"justifica"
NKJV, LXX, Peshitta	"justifica"
TEV	"prova-me inocente"
NJB	"justiça salvadora"
JPSOA	"Meu vingador"
REB	"limpará o meu nome"

Como Is. 50.6-7 descreve um julgamento injusto, então Is. 50.8 descreve um veredicto justo. O VERBO (BDB 842, KB 1003) é um *Hiphil* PARTICÍPIO que significa "declarar justo" (cf. Ex. 23.7; Dt. 25.1; 1 Rs. 8.32; Pr. 17.15). É usado em um contexto negativo em Is. 5.23. Isto descreve

1. Deus, nesse contexto
2. o Servo em Is. 53.11

▣ "**Chegue-se para mim**" Este é um *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO. O VERBO (BDB 620, KB 670) é usado para expressar o ato de se aproximar de um juiz no julgamento. Observe aqui que o Servo é o Juiz.

50.10-11 A AB entende estes dois versículos como uma resposta ao Servo (p. 116), aparentemente dada por YHWH (Leupold, p. 196). Há um contraste entre os dois tipos de "luz".

1. A escuridão (PLURAL para a intensidade) daqueles que têm fé em Deus e Seu Messias, mas não compreendem completamente (Isaías 50.10)
 - a. confie em nome do SENHOR - *Qal* IMPERFEITO (BDB 105, KB 120) usado em um sentido JUSSIVO
 - b. ser firme sobre o seu Deus - *Qal* IMPERFEITO (BDB 1043, KB 1612) usado em um sentido JUSSIVO
2. aqueles que fazem a sua própria luz (isto é, fogo, veja Tópico Especial: Fogo (Special Topic: Fire)) e caminhem nela (*Qal* IMPERATIVO), que eventualmente os consumirá (isto é, em tormentas vos deitareis, Isaías 50.11)

ISAÍAS 51

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Israel Exortada	O Senhor tem Piedade de Sião	Salvação para os Filhos de Abraão	Palavras de Conforto para Jerusalém	As Bênçãos Armazenadas para o Povo Escolhido
51.1-3 (1-3)	51.1-2 (1-2)	51.1-3 (1-3)	51.1-2 (1-2)	51.1-3 (1-3)
	51.3 (3)		51.3 (3)	
51.4-8 (4-8)	51. 4-6 (4-6)	51.4-8 (4-8)	51. 4-6 (4-6)	51.4-8 (4-8)
	51.7-8 (7-8)		51.7-8 (7-8)	
				Os Despertares de Yahweh
51.9-11 (9-11)	51.9 (9)	51.9-11 (9-11)	51.9-11 (9-11)	51.9-11 (9-11)
	51.10-11 (10-11)			Yahweh, o Conselheiro
51.12-16 (12-16)	51.12-16 (12-16)	51.12-16 (12-16)	51.12-16 (12-16)	51. 2-16 (12-16)
	Fúria de Deus Removida	Realeza de Deus (51.17-52.12)	O fim do sofrimento de Jerusalém	O Despertar de Jerusalém
51.17-20 (17-20)	51.17-20 (17-20)	51.17-20 (17-20)	51.17-20 (17-20)	51.17-23 (17-23)
51.21-23 (21-23)	51.21-23 (21-23)	51.21-23 (21-23)	51.21-23 (21-23)	

LEITUR CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- a. Existe uma série de IMPERATIVOS que exigem que o povo da aliança de Deus desperte espiritualmente e responda adequadamente.

1. ouvi, atendei, Is. 51.1, 4, 7, 21
 2. desperta, Is. 51.9 [três vezes], 17 [duas vezes]
 3. Olhai, levantai os olhos, Is. 51.1-2, 6
- Essa ênfase continua em Is. 52.
- b. O assunto deste contexto é movido por uma série de questões retóricas. Is. 51.9-10, 12-14; 52.5

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 51.1-3

¹ **Ouvi-me vós, os que procurais a justiça, os que buscais o SENHOR; olhai para a rocha de que fostes cortados e para a caverna do poço de que fostes cavados.**

² **Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, que vos deu à luz; porque era ele único, quando eu o chamei, o abençoei e o multipliquei.**

³ **Porque o SENHOR tem piedade de Sião; terá piedade de todos os lugares assolados dela, e fará o seu deserto como o Éden, e a sua solidão, como o jardim do SENHOR; regozijo e alegria se acharão nela, ações de graças e som de música.**

51.1 "Ouvi" Esta é a palavra hebraica *Shema* (BDB 1033, KB 1570). Significa "ouvir para fazer". O IMPERATIVO é recorrente em Isaías! Esta mesma palavra inicia a famosa oração monoteísta de Deuteronômio 6.4-6.

▣ **"vós, os que..."** Isso está falando com o povo fiel da aliança (cf. Isaías 50.10). Existem três frases descritivas.

1. que procurais a justiça, Is. 51.1
2. que buscais o SENHOR, Is. 51.1
3. cujo coração está em minha lei, Is. 51.7

É possível que a "libertação" (BDB 841, "justiça") seja paralela à YHWH na linha 2, portanto, pode ser um título, "o Justo". O "vós, que..." falaria dos fiéis que

1. procuram Deus, linha 1
2. buscam Deus, linha 2

▣ **"rocha... a caverna"** Isto se refere a Abraão e a Sara (cf. Is. 51.2) A localização geográfica do chamado de Abraão (isto é, Ur dos Caldeus) era a mesma que a localização dos cativos da Babilônia (Canal Chebar). YHWH prometeu abençoar Abraão e sua semente (cf. Gênesis 12.1-3; 15.1-11; 18.18; 22.16-18).

TÓPICO ESPECIAL: PROMESSAS DA ALIANÇA AOS PATRIARCAS (SPECIAL TOPIC: COVENANT PROMISES TO THE PATRIARCHS) [pág. 32]

51.2 "que vos deu luz" Isso se refere ao parto normal (cf. Gênesis 3.16).

▣ **"abençoei e o multipliquei"** YHWH prometeu duas coisas.

1. abençoar Abraão - BDB 138, KB 159, *Piel* IMPERFEITO
2. multiplicá-lo - BDB 915, KB 1176, *Hiphil* IMPERFEITO

Deus prometeu a Abraão uma terra e uma semente. Ele foi informado de que seus descendentes seriam como

1. pó da terra (Gênesis 13.16; 28.14; Números 23.10)
2. estrelas dos céus (Gênesis 15.5; 22.17; 26.4)
3. Areia do mar (Gênesis 22.17; 32.12)

A partir de Isaías e Miquéias, aprendemos que a família de Abraão seria ainda maior do que qualquer um sonhou. Incluirá "gentios e judeus" crentes (cf. Romanos 2.28-29; 3.21-31; 4.1-25; Gálatas 3.1-29; 6.16).

51.3 "Porque o SENHOR tem piedade de Sião" O VERBO "piedade" (BDB 636, KB 688, *Piel* PERFEITO, veja Tópico Especial: Conforto (Special Topic: Comfort)) aparece duas vezes na linha 1 e na linha 2. Este é um tema recorrente desta seção de Isaías (cf. Isaías 40.1 [duas vezes]; 49.13; 51.3 [duas vezes], 12, 19; 52.9; 54.11; 61.2; 66.13 [três vezes]). Seu significado básico na forma *Piel* é "confortar", "consolar". Isto significa acabar com o cativo e restaurá-los à terra prometida fértil (cf. Is. 40.1). Esta é uma reinstituição realizada pelo Deus da aliança de Deuteronômio 27-28.

▣ **"lugares assolados... deserto... solidão, como o jardim do SENHOR"** A beleza física e a abundância são um sinal da benção de Deus (cf. Levítico 26; Deuteronômio 27-29). A menção do Éden implica não só a abundância, mas a comunhão com um Deus presente! O Éden era um santuário de Deus (cf. John H. Walton, *ANE Thought and the OT*, p. 124).

TÓPICO ESPECIAL: ÉDEN (SPECIAL TOPIC: EDEN)

Éden é uma localização geográfica (i.e., em sumério, "estepe" ou "planície"; em ugarítico, "uma planície") em Gênesis 2-3 que continha um jardim especial plantado e preparado por Deus para Sua mais elevada criação, humanidade (i.e., à imagem e semelhança, cf. Gn 1.26, 27; 5.1; 9.6). O jardim especial é mencionado em Is 51.3; Ez 28.13; 31.9, 16, 18(duas vezes); 36.35; e Joel 2.3.

Aparentemente a palavra significa "abundância" de uma raiz aramaica. Em Hebraico (BDB 727 III, KB 792 II) a raiz significa "deleite" ou "prazer" (lit). Depois de Gênesis o termo é uma metáfora para um lugar bem regado, frutífero.

O Jardim do Éden veio a representar o tempo de perfeita comunhão entre Deus e a humanidade. Ele, portanto, torna-se a imagem empregada do céu (cf. Apocalipse 21-22).

Eu cheguei a acreditar que a criação da humanidade e Éden eram recente (ou seja, 40,000-15,000 BC), não inicial. Isso é chamado "criacionismo progressivo". Neste ponto da minha vida, é uma maneira de permitir que a Bíblia afirme o "Quem e o Porquê" da criação e permitir que a ciência moderna me informe sobre o "como e quando". Não estou ofendido com a "evolução", mas sim com "naturalismo"!

▣ **"regozijo e alegria... ações de graças e som de música"** Isso reflete uma vida social feliz, que também é um sinal da benção de Deus.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 51.4-8

⁴ Atendei-me, povo meu,
e escutai-me, nação minha;
porque de mim sairá a lei,
e estabelecerei o meu direito como luz dos povos.

⁵ Perto está a minha justiça, aparece a minha salvação,
e os meus braços dominarão os povos;
as terras do mar me aguardam
e no meu braço esperam.

⁶ Levantai os olhos para os céus
e olhai para a terra embaixo,
porque os céus desaparecerão como a fumaça,
e a terra envelhecerá como um vestido,
e os seus moradores morrerão como mosquitos,
mas a minha salvação durará para sempre,
e a minha justiça não será anulada.

⁷ Ouvi-me, vós que conheceis a justiça,
vós, povo em cujo coração está a minha lei;
não temais o opróbrio dos homens,
nem vos turbeis por causa das suas injúrias.

⁸ Porque a traça os roerá como a um vestido,
e o bicho os comerá como à lã;

**mas a minha justiça durará para sempre,
e a minha salvação, para todas as gerações.**

51.4-8 Observe o número de vezes em inglês que os PRONOMES PESSOAIS aparecem (ou seja, "Me", "Meu", "Eu").

51.4 Observe o paralelismo das linhas 1 e 2. Os IMPERATIVOS.

1. atendei-me - BDB 904, KB 1151, *Hiphil* IMPERATIVO
2. escutai-me - BDB 24, KB 27, *Hiphil* IMPERATIVO

As linhas 3 e 4 também são paralelas. Observe novamente que os ensinamentos de YHWH (Torah, BDB 435) são destinados a abençoar.

1. Israel
2. o mundo (cf. Isaías 42.6; 49.6; 60.1, 3); observe os "povos" no PLURAL em Is. 51.5b e "terras do mar" em Is. 51.5c; aguardam esperançosamente pelo Servo de YHWH

Existem alguns MSS hebraicos que usam "ó povos... ó nações". O PLURAL reforçaria o PLURAL de versículo 4d e 5b, c. A palavra de Deus é para o mundo.

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN) [pág. 49]

▣ **"lei... direito"** Esses dois SUBSTANTIVOS também são paralelos. Eles falam da verdade e da vontade de YHWH para a humanidade que está agora disponível para todos (isto é, Escritura, revelação).

51.5 "Perto está a minha justiça, aparece a minha salvação" O VERBO (BDB 422, KB 425) é um *Qal* PERFEITO. Esta linha da poesia é paralela a Is. 46.13. YHWH está pronto para agir dentro e através de Seu Servo.

O versículo 5 aborda a fome espiritual das nações dos gentios. Israel deve ser avisada sobre o senso de segurança. Muitos judeus retornaram para a Palestina confiando em Deus, mas muitos outros não!

Aqueles que têm fome de Deus, O encontrarão disponível. Aqueles que não, O encontrarão como Juiz!

▣ **"meus braços"** Esta é uma linguagem antropomórfica como Is. 51.9; 52.10. Deus não tem um corpo. Esta é uma metáfora da atividade de Deus na história.

TÓPICO ESPECIAL: DEUS DESCRITO COMO HUMANO (ANTROPOMORFISMO) (SPECIAL TOPIC: GOD DESCRIBED AS HUMAN (ANTHROPOMORPHISM)) [pág. 63]

▣ **"os povos"** Veja a nota completa em Is. 45.22.

51.6 "os céus desaparecerão como a fumaça" O céu e a terra foram testemunhas antigas, mas até elas passarão (cf. Isaías 34.1; 65.17; 66.22; Mateus 24.35; 2 Pd. 3.10).

NASB, Peshitta	"como mosquitos"
NASB (nota de rodapé), NKJV, NRSV	"mosquitos"
TEV, REB	"moscas"
NJB	"vermes"
JPSOA	"também"
LXX	"como essas coisas"

Esta é uma frase muito difícil. Este termo (BDB 485 I) no PLURAL é muitas vezes traduzido como "mosquitos" (BDB 485 I).

▣ **"minha salvação durará para sempre"** As duas últimas linhas são paralelas. A eternidade de Deus é comparada à finitude da humanidade e do seu mundo (cf. Isaías 51.12; 40.6-8; Jó 14.1-2; Salmo 90.5-6; 103.15-18; Mateus 24.35; Hb. 1.10-12; 1 Pd. 1.24-25).

TÓPICO ESPECIAL: SALVAÇÃO (TERMO AT) (SPECIAL TOPIC: SALVATION (OT TERM))

Este termo (BDB 447, KB 446, é tanto um SUBSTANTIVO MASCULINO quanto FEMININO), que basicamente significa "ser amplo e espaçoso" ou "ser livre", tem várias conotações:

1. segurança, 2 Sm. 22.3; Jó 5.11; Sl. 12.5
2. bem-estar, prosperidade, Jó 30.15
3. salvação divina que inclui tanto a libertação física quanto a espiritual
 - a. Gn. 49.18
 - b. Dt. 32.15
 - c. 2 Sm. 23.5
 - d. Sl. 3.2, 8; 22.1; 35.3; 62.2; 69.29; 70.5; 78.22; 80.3; 89.26; 91.16; 106.4; 140.7
 - e. Is. 12.2; 33.2; 51.6, 8; 52.7, 10; 56.1; 59.11; 60.18; 62.1
4. a ideia de libertação física e espiritual está claramente presente em Jonas 2.9, 10
5. vitória, Êx. 14.30; 15.2; 1 Sm. 14.45; Sl. 20.6; 21.5; 44.4-5; 68.19-20; 118.14, 15, 21; Is. 12.2; Hc. 3.8
6. frequentemente "regozijar" está relacionado com a salvação de YHWH, 1 Sm 2.1; Is. 25.9; 26.1; Sl. 9.14; 13.5; 21.1; 35.9; 118.15, 21.

A salvação envolve a implementação da comunhão e sociedade originais pretendida por YHWH com Suas criaturas humanas. Isso envolve plenamente o indivíduo e a sociedade!

51.7 "ouvi-me" Este é outro chamado à atenção (cf. Is. 51.1).

▣ **"vós que..."** Observe como o povo de Deus é caracterizado.

1. vós que conheceis a justiça, Is. 51.7a
2. vós, povo em cujo coração está a minha lei, Is. 51.7b (cf. Jr. 31.31-34)

À luz do conhecimento, eles

1. não temais - Is. 51.7c, BDB 431, KB 432, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
2. nem vos turbeis, Is. 51.7d, BDB 369, KB 365, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO

▣ **"vós, povo em cujo coração está a minha lei"** Nos escritos de Moisés, essa expressão idiomática da verdade íntima e constantemente disponível é usada (cf. Deuteronômio 6.6). Também ocorre na Literatura da Sabedoria (cf. Pr. 3.3; 7.3; Salmo 37.31; 40.8), bem como na literatura profética (cf. Isaías 51.7; Jeremias 17.1).

▣ **"não temais"** Veja Tópico Especial: Temor (AT) (Special Topic: Fear (OT))

51.8 "traça... bicho" Vários animais são mencionados neste contexto (cf. Is. 51.6 [nota de rodapé NASB], "mosquitos"). Em Is. 14.11 e 66.24 "vermes" são usados como um símbolo para a morte e a destruição. A natureza tira em vez de dar!

▣ **"minha justiça... minha salvação"** Estes também eram paralelos a Is. 51.5. Lá eles foram adiante, mas aqui eles permanecem para sempre. Que contraste entre o destino dos incrédulos e dos crentes!

TÓPICO ESPECIAL: PARA SEMPRE ('OLAM) (SPECIAL TOPIC: FOREVER ('OLAM)) [pág. 132]

TÓPICO ESPECIAL: JUSTIÇA (SPECIAL TOPIC: RIGHTEOUSNESS) [pág. 61]

TÓPICO ESPECIAL: SALVAÇÃO (TERMO AT) (SPECIAL TOPIC: SALVATION (OT TERM)) [pág. 175]

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 51.9-11

**⁹ Desperta, desperta, arma-te de força, braço do SENHOR;
desperta como nos dias passados, como nas gerações antigas;
não és tu aquele que abateu o Egito
e feriu o monstro marinho?**

¹⁰ Não és tu aquele que secou o mar,
as águas do grande abismo?
Aquele que fez o caminho no fundo do mar,
para que passassem os remidos?
¹¹ Assim voltarão os resgatados do SENHOR
e virão a Sião com júbilo,
e perpétua alegria lhes coroará a cabeça;
o regozijo e a alegria os alcançarão,
e deles fugirão a dor e o gemido.

51.9 "desperta, desperta" Este IMPERATIVO triplo (BDB 734, KB 802, *Qal* IMPERATIVO) exige ação.

1. da parte de Deus, Is. 51.9
2. da parte de Israel, Is. 51.17 (cf. Is. 52.1, 11)

▣ **"desperta como nos dias passados"** Esta é uma alusão à atividade de YHWH no Êxodo (cf. Ex. 6.6; Dt. 4.34; 5.15; 26.8).

▣ **"monstro marinho"** Esta palavra (KB 1193) tem três usos (veja a nota completa em Is. 27.1).

1. monstro marinho mítico - Is. 51.9; Jó 9.13; 26.12; Sl. 74.13; 89.10; 148.7
2. metáfora para o Egito baseada no rio Nilo tortuoso - Is. 30.7; Sl. 87.4; Ez. 29.3
3. "o orgulhoso" (NASB, BDB 923) ou inimigos de YHWH - Sl. 40.4

O número 1 também é designado pelo termo "dragão" (BDB 49) em Jó 7.12.

TÓPICO ESPECIAL: UM GRANDE DRAGÃO VERMELHO (SPECIAL TOPIC: A GREAT RED DRAGON)

Apocalipse 12.1-6 descreve a batalha suprema (cósmica) entre o bem e o mal em termos mitológicos retirados das antigas culturas do Oriente Médio (cf. Grant Osborne, *The Hermeneutical Spiral*, pág. 229).

1. Relato da criação da Babilônia - *Tiamat* (caos), um monstro de sete cabeças que jogou um terço das estrelas do céu, versus *Marduk*, o deus principal da cidade da Babilônia, que a mata e se torna a cabeça do panteão.
2. Mito egípcio - *Set* (*Typhon*), um dragão vermelho, versus *Isis* (*Hathor*), dando à luz a *Horus*. Posteriormente, ele mata *Set*.
3. Lenda Ugarítica de *Ba'al* - *Yam* (águas) versus *Ba'al*. *Ba'al* mata *Yam*.
4. Mito persa - *Azhi Dabaka* (dragão maligno) versus o filho de *Ahura Mazda* (o bom deus alto).
5. Mito grego - a *Python* (serpente / dragão) versus *Leto* grávida (ela dá luz a *Apolo*, que mata *Python*).

Apocalipse 12.3, "um grande dragão vermelho com sete cabeças e dez chifres, e sobre as cabeças havia sete coroas", é uma descrição de poder grande e maligno (cf. Ap. 13.1 e 17.3). Os chifres e as cabeças simbolizam o poder perfeito (Daniel 7) e as coroas representam a tentativa do maligno de usurpar o lugar real de Cristo.

O termo "dragão" pode se remeter ao AT

1. a serpente de Gênesis 3
2. os dois monstros malignos do caos
 - a. Rahab (cf. Sl. 89.10; Isaías 51.9-10; Jó 26.12-13)
 - b. Leviatã (cf. Salmos 74.13-14; 104.26; Jó 3.8; 7.12; 41.1; Isaías 27.1; Amós 9.3)

Existem inúmeros títulos encontrado no NT para o maligno:

1. "Satanás", usado 33 vezes (veja Tópico Especial: Satanás)
2. o "Diabo", usado 32 vezes (veja Tópico Especial: Diabo)
3. o "Tentador" (cf. Mateus 4.3; 1 Ts. 3.5)
4. o "maligno" (cf. Mt. 6.13; 13.19; 1 João 5.18)
5. o "Inimigo" (cf. Mateus 13.39)
6. o "Príncipe dos Demônios" (cf. Mt. 9.34; 12.24; veja Tópico Especial: Mal Pessoal)
7. "o governante deste mundo" (cf. João 12.31; 14.30; 16.11)
8. "o Príncipe do Poderio do ar" (cf. Efésios 2.2)

9. "o deus deste mundo" (cf. 2 Co. 4.4)
10. "Belial" (cf. 2 Coríntios 6.15)
11. "Belzebu" (cf. Marcos 3.22; Lucas 11.15, 18-19; veja Tópico Especial: Belzebu)
12. "o Dragão" (cf. Apocalipse 12.3, 4, 7, 9; 20.2, veja Tópico Especial: A Serpente)
13. "A Serpente" (cf. Apocalipse 12.9, 15; 20.2)
14. "O Acusador" (cf. Apocalipse 12.10, 15)
15. "O Adversário" (cf. 1 Pedro 5.8)
16. "um leão rugindo" (cf. 1 Pedro 5.8)

TÓPICO ESPECIAL: LEVIATÃ (SPECIAL TOPIC: LEVIATHAN)

"Leviatã" (BDB 531, KB 524, literalmente "enrolado" ou "torcido") parece ser o monstro marinho de sete cabeças da mitologia Ugarítica, Lotan (isto é, Jó 3.8; 41.19-21; Sl. 104.26). Na poesia ugarítica, a raiz "tnn" (Tannin, BDB 1072) é paralela a "ltn" (Lotan); Ambos nomes dos monstros da água do caos. No entanto, às vezes é usado como um símbolo para uma nação maligna (cf. Sl. 74.12-17, possivelmente o Egito, cf. Ezequiel 29.3; 32.2). Parece um rio serpenteando por suas terras. Às vezes, este termo está ligado especificamente a "Rahab", que é uma maneira de se referir ao Egito (cf. Sl. 87.4; 89.9-10; Isaías 30.7). Parece-me que em Isaías estamos falando de um rio que simboliza um inimigo nacional, seja o Egito ou a Assíria (cf. Is. 27.1, 12). Os dois grandes sistemas fluviais da ANE foram os berços da civilização (isto é, o Nilo, o Tigres e o Eufrates). Tannin (BDB 1072) é paralelo com: (NIDOTTE, vol. 3, p. 87).

1. Leviatã, Jó 7.12; Sl. 74.13-14; Is. 27.1
2. Rahab, Is. 51.9
3. Bashan, Sl. 68.22; Amós 9.3

A razão pela qual este termo pode ser usado simbolicamente com tanta facilidade é que ele foi usado anteriormente na literatura mitológica da fertilidade de Canaã (cf. Jó 3.8; 42.1-34; Sl. 74.12-17; 104.26; veja G. Archer, *Encyclopedia of Bible Difficulties*, pp. 239-240). Existe um paralelismo literário entre:

1. A serpente que foge (BDB 638 I, cf. Isaías 27.1, Amós 9.3)
2. O monstro do mar contorcido (Is. 17.1 possui possivelmente dois monstros listados, cf. Gênesis 1.21)
3. O dragão que vive no mar (BDB 1072, Isaías 27.1)
4. Rahab (BDB 923, cf. Jó 9.13; 26.12-13)

Esta mesma alusão é encontrada em (1) poemas ugaríticos e (2) Is. 51.9, usando "Rahab", que também é identificado pelo termo "dragão" (BDB 1072, cf. Jó 7.12; Isaías 27.1; 51.9).

Depois de muita contemplação, cheguei a concepção de que a "serpente" (BDB 638) de Gênesis 3 também deve ser identificada com a imagem do antigo monstro do caos. Uma cobra falante sempre me incomodou. À luz de "Leviatã" (isto é, especialmente Sl. 74.12-17), esse cenário de Gênesis faz mais sentido na ANE. A serpente de Gênesis 3 não é identificada com "o acusador" até o final do período interbíblico (isto é, 2 Ed. 6.52; 2 Bar. 29.3-8). Os primeiros leitores conheceriam essa imagem cananea, mas não teriam entendido a mitologia como realidade (apenas conflito e resistência ao cenário de Deus).

51.10 "grande abismo" Este também foi um termo mitológico usado nos relatos da criação suméria e babilônica. Na Bíblia, não é um deus (cf. Gênesis 1. 2), mas a profundidade da água - *tiamat* (BDB 1062, 63.13).

TÓPICO ESPECIAL: ÁGUAS (SPECIAL TOPIC: WATERS)

Há muitas alusões diferentes ao uso de água por YHWH.

1. vitória sobre as águas caóticas (cf. Gênesis 1.2)
2. separação (criação de água não mencionada especificamente) das águas em Gênesis
 - a. acima e abaixo (Gn. 1.6-7)
 - b. Salgada de doce (Gn. 1.9-10)
3. água como julgamento
 - a. A inundação (isto é, Genesis 6-9)
 - b. sangue (isto é, Ex. 7.17-20)

- c. granizo (isto é, Ex. 9.18, 23)
- d. sem chuva (em Dt. 11.17; 28.20-26; 1 Rs. 8.35; 17.1; Jeremias 14)
- e. para mulheres (Números 5)
- 4. água como bênção da aliança (isto é, Dt. 11.14-15; 28.12)
- 5. Água como símbolo de limpeza
 - a. sacerdotes (isto é, Ex. 29.4; 30.18-21; Nm. 19.7)
 - b. adoradores (isto é, Números 19.8)
 - c. batismo (Efésios 5.26; Tito 3.5; 1 Pedro 3.21)
- 6. A divisão do Mar Vermelho (isto é, Êxodo 14-15)
- 7. provisão especial de água (isto é, o Êxodo, Êxodo 17; Números 20)
- 8. A conquista de Canaã, a divisão do Jordão (isto é, Josué 3)
- 9. a divisão do Jordão por Elias (isto é, 2 Rs. 2.7-9) e por Eliseu (isto é, 2 Rs. 2.13-14)

▣ **"para que passassem os remidos"** Esta é uma alusão óbvia à divisão do Mar Vermelho durante o Êxodo do Egito (cf. Êxodo 14, 15).

51.11 Assim como Deus livrou o Seu povo da escravidão egípcia, assim também Ele livrará o Seu povo do exílio assírio e babilônico! Os descendentes de Abraão retornarão à Terra Prometida.

▣ **"perpétua alegria"** O termo "perpetua" é *'olam* (BDB 761). Veja Tópico Especial: Para Sempre (*'olam*) (Speceial Topic: Forever (*'olam*)). Isaías usa isso muitas vezes para descrever a nova era.

- 1. aliança eterna, Is. 24.5; 55.3; 61.8
- 2. YHWH uma rocha eterna, Is. 26.4
- 3. alegria eterna, Is. 35.10; 51.11; 61.7
- 4. O Deus eterno, Is. 40.28
- 5. uma salvação eterna, Is. 45.17
- 6. amor eterno (*Hesed*), Is. 54.8
- 7. sinal eterno, Is. 55.13
- 8. um nome eterno, Is. 56.5; 63.12, 16
- 9. uma luz eterna, Is. 60.19, 20

Um uso de forma negativa está relacionado ao castigo eterno dos ímpios e é encontrado em Is. 33.14, "as labaredas eternas". Isaías geralmente usa "fogo" para descrever a ira de Deus (cf. Isaías 9.18, 19; 10.16; 47.14), mas somente em Is. 33.14 é descrito como "eterno".

▣ **"fugirão a dor e o gemido"** Que promessa maravilhosa do futuro estado de bênção dos crentes. A comunhão do Jardim do Éden será restaurada (cf. Isaías 25.8; 35.10; 60.20; 65.19; Apocalipse 7.17; 21.1, 4).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 51.12-13

¹² **Eu, eu sou aquele que vos consola;
quem, pois, és tu, para que temas o homem, que é mortal,
ou o filho do homem, que não passa de erva?**

¹³ **Quem és tu que te esqueces do SENHOR, que te criou,
que estendeu os céus
e fundou a terra,
e temes continuamente todo o dia o furor do tirano,
que se prepara para destruir?
Onde está o furor do tirano?**

51.12 "homem... o filho do homem" Esta é uma maneira hebraica de se referir a um ser humano (cf. Sl. 8.4; Ez. 2.1). Tornou-se um título posterior para Jesus, porque afirmou Sua humanidade e por causa de Dn. 7.13, Sua Divindade.

TÓPICO ESPECIAL: FILHO DO HOMEM

A frase aramaica ("*bem enosh*" BDB 1085 CONSTRUCTO e 1081) "filho do homem" é diferente da frase hebraica similar ("*ben adam*") encontrada nos Salmos e em Ezequiel. Ambas as frases são usadas em paralelo em Jó 25.6; Sl. 8.4; 90.3; 144.3; Is. 13.12. Isto obviamente se refere ao Messias e se relaciona à Sua humanidade (cf. Dn. 8.17; Jó 25.6; Sl. 8.4; Ez. 2.1 [e muitos mais] em Ezequiel), que é o significado das frases aramaica e hebraica, "filho do homem" com sua divindade porque as nuvens são o transporte da divindade (cf. Dn.7.13; Mt. 24.30; 26.64; Marcos 13.26; 14.62; Ap. 1.7; 14.14).

Jesus usa a frase para referir-se a Si mesmo no NT. Não foi usada para o Messias no judaísmo rabínico. Não tinha conotações exclusivista, nacionalista, militar. Descreve unicamente o Messias como plenamente humano e plenamente Deus (cf. 1 João 4.1-3). O uso de Daniel é o primeiro que foca no seu aspecto divino!

Jesus usou a frase para Si mesmo em três sentidos.

1. Seu sofrimento e morte (isto é, Marcos 8.31; 10.45; 14.21; Lucas 9.22, 44)
2. Sua vinda como Juiz (isto é, Mt. 16.27; 25.31; João 5.27)
3. Sua vinda em glória para estabelecer o Seu Reino (isto é, Mt. 16.28; 19.28; Marcos 13.26, 27; 14.62)

Na *Jewish Study Bible*, p. 1657 (veja também George E. Ladd, *A Theology of the New Testament*, pp. 137-149), a tradição judaica posterior sobre este texto em Daniel é listada:

1. Este contexto é messiânico (cf. I Enoque 46.1; 48.10; 4 Esdras [2 Esdras] capítulo 13; b. Sanh. 98a)
2. Todas as previsões neste contexto já estão cumpridas (cf. b. Sanh. 97b)
3. Este contexto não se refere ao fim dos tempos (cf. Gn. Rab. 98.2)
4. Este contexto representa Israel (cf. Ibn Ezra e Rashi)

▣ **"que é mortal... não passa de erva"** O paralelismo enfatiza a fragilidade e a vida limitada dos humanos (cf. Isaías 40.6, 7; Jó 14.1-2; Salmo 90.5-6; 103.15; 1 Pd. 1.24). Este contexto, como 1 Pd. 1.24-25, contrasta o poder e a eternidade de Deus com o da Sua criação (isto é, YHWH como criador em Isaías 51.13).

51.13 Esta pode ser uma alusão velada à idolatria do povo de Deus ao adorar *Baal* como criador, doador de vida e fertilidade em vez de YHWH. A sua idolatria é o que causou o seu exílio e as ações do opressor que Deus permitiu.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 51.14-16

¹⁴ O exilado cativo depressa será libertado, lá não morrerá, lá não descerá à sepultura; o seu pão não lhe faltará. ¹⁵ Pois eu sou o SENHOR, teu Deus, que agito o mar, de modo que bramem as suas ondas – o SENHOR dos Exércitos é o meu nome. ¹⁶ Ponho as minhas palavras na tua boca e te protejo com a sombra da minha mão, para que eu estenda novos céus, funde nova terra e diga a Sião: Tu és o meu povo.

51.14 Estas são descrições de pessoas na prisão que serão libertadas, embora o termo "sepultura" ("cova" BDB 1001, KB 1472) possa se referir a:

1. túmulo ou o *Sheol* - Jó 33.22, 24, 28; Is. 16.10; 49.9
2. aqui o paralelismo sugere "prisão"

51.15 Como Is. 51.9-11 este versículo é uma alusão a YHWH libertando o Seu povo do Egito. Além disso, assim como em Is. 51.9, 10, há uma referência velada a Gênesis 1, onde YHWH divide e controla as águas. Veja a nota completa em Is. 51.10.

▣ **"o SENHOR dos Exércitos é o meu nome"** O termo "exército" pode ser usado de duas maneiras.

1. YHWH como criador e controlador das estrelas e planetas
2. YHWH como comandante militar dos anjos

Em certo sentido, ambas as possibilidades são uma reação à adoração astral babilônica que transformou os corpos celestes em deuses.

TÓPICO ESPECIAL: SENHOR DOS EXÉRCITOS (SPECIAL TOPIC: LORD OF HOSTS)

Este título, "SENHOR dos exércitos" (cf. 1 Sm 1.3,11 como primeira utilização de várias centenas de ocorrências) é constituído de

- A. o nome da aliança para Deus, YHWH. Veja Tópico Especial: Nomes Para a Divindade
- B. o termo "exércitos" (BDB 838, KB 994) pode denotar
 1. anjos em geral (cf. Ne 9.6)
 2. o exército celestial de anjos (cf. I Sm 17.45; Dn 8.10; Lucas 2.13)
 3. o conselho angélico (cf. I Rs 22.19; Dn 7.10)
 4. o povo de YHWH (cf. Êx 12.41, o que reflete Êxodo 3.8,10 como referindo-se a toda Israel, cf. 2 Sam 7.27.)
 5. exército humano (i.e., Nm 2.4, 6; Jz 8.6; 9.29)
 6. as luzes do céu à noites imaginadas serem poderes espirituais (i.e., adoração astral babilônica, cf. Dt 4.19; 17.3; II Rs 17.16; 21.3, 5; 23.4, 5; II Cr 33.3, 5; Jr 8.2; 19.13)
 7. tornou-se um título para YHWH em Amós 4.13; 5.27 (com ARTIGO em Amós 3.13; 6.14; 9.5 e sem ARTIGO em Amós 5.14, 15, 16; 6.8; I Rs 19.10, 14). Denotava a luta de YHWH em favor de Israel.
 8. Há um uso especializado Js 5.14, 15, que pode referir-se a Miguel o guardião angélico de Israel. Isto é de algum modo paralelo ao Anjo de Senhor como uma representação da Divindade Mesma (possivelmente Cristo pré-encarnado).

51.16 Existem três *Qal* INFINITIVOS neste versículo.

1. estende (BDB 642, KB 694)
2. funde ou estabeleça (BDB 413, KB 417)
3. diga (BDB 55, KB 65)

No contexto, este versículo deve se relacionar com os redimidos do povo de Israel que retorna. No entanto, os INFINITIVOS são muito poderosos para que os seres humanos possam realiza-los. Portanto, deve se referir ao "Servo", o israelita especial de Deus, que realizará o que Israel não pode. Há um movimento nos capítulos 40-53 do título "Servo" referente a nação de Israel, Is. 41.8-9; 42.1, 19; 43.10, para um "indivíduo", Is. 49.1-7 e Is. 52.13-53.12.

TÓPICO ESPECIAL: MEU SERVO (SPECIAL TOPIC: MY SERVANT) [pág. 67]

▣ "te protejo com a sombra da minha mão" Veja o Tópico Especial: Sombra. (Special Topic: Shadow)

51.16b

NASB, LXX	"estenda"
NKJV, JPSOA, DSS, Vulgata	"plante" (נטע)
NRSV, TEV, Peshitta	"alongue" (נטה)
NJB	"espalhe"
REB	"fixe no lugar"

A MT usa "plante" (BDB 642, KB 694, *Qal* CONSTRUCTO INFINITO). A UBS Text Project, p. 138, dá uma classificação "A". Existem três *Qal* CONSTRUCTO INFINITOS.

1. plantar
2. estabelecer (BDB 413, KB 417)
3. dizer (BDB 55, KB 65)

Esta imagem de "plantar" pode se referir a Êxodo 15-17, onde YHWH estabeleceu o Seu povo da Aliança.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 51.17-20

¹⁷ Desperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém,
que da mão do SENHOR bebeste o cálice da sua ira,
o cálice de atordoamento, e o esgotaste.

¹⁸ De todos os filhos que ela teve nenhum a guiou;
de todos os filhos que criou nenhum a tomou pela mão.

¹⁹ Estas duas coisas te aconteceram;
quem teve compaixão de ti?
A assolção e a ruína, a fome e a espada!
Quem foi o teu consolador?

²⁰ Os teus filhos já desmaiaram,
jazem nas estradas de todos os caminhos,
como o antílope, na rede;
estão cheios da ira do SENHOR
e da repreensão do teu Deus.

51.17-20 YHWH está encorajando o Seu povo a deixar para trás o Seu julgamento final e se preparar para retornar a Jerusalém!

51.17 "Desperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém" Estes são três IMPERATIVOS seguidos para dar ênfase.

1. desperta - *Hithpolel* ou *Hithpael* (BDB 734, KB 802)
2. nº 1 repetido
3. levanta-te - *Qal* (BDB 877, KB 1086)

▣ **"o cálice... o cálice"** Estes dois são paralelos e se referem a uma expressão idiomática de julgamento como um cálice de bebida forte que atordoa e derruba (cf. Isaías 29.9; 63.6; Jó 21.20; Sl. 60.3; 75.8; Jr. 25.15-16; Lm. 4.21; Ez. 23.32-34). Observe também seu uso no NT:

1. de Jesus como Aquele que carregou o pecado - Mt. 20.22; 26.38-42; Mc. 14.36; Lc. 22.42; Jo. 18.11
2. adoradores da besta - Apocalipse 14.10; 16.19; 19.15

51.19 Observe que, o que aconteceu com o povo da aliança, está acontecendo agora com a Babilônia.

1. assolção (BDB 994)
2. ruína (BDB 991)
3. fome (BDB 944)
4. espada (BDB 352)

e Não há ninguém para confortar a Babilônia; há Quem console a semente de Abraão (cf. Isaías 51.3, 12; 40.1).

51.20 Quando a Assíria e a Babilônia invadiam uma cidade, matavam os velhos, jovens e poderosos em um local proeminente e visível (isto é, "estradas de todos os caminhos"). Agora, este ato maligno está sendo feito com eles.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 51.21-23

²¹ Pelo que agora ouve isto, ó tu que estás aflita
e embriagada, mas não de vinho.

²² Assim diz o teu Senhor, o SENHOR, teu Deus,
que pleiteará a causa do seu povo:

Eis que eu tomo da tua mão o cálice de atordoamento,
o cálice da minha ira;
jamais dele beberás;

²³ pô-lo-ei nas mãos dos que te atormentaram,
que disseram à tua alma: Abaixa-te, para que passemos sobre ti;
e tu puseste as costas como chão
e como rua para os transeuntes.

51.21-23 Deus promete tirar o julgamento de Seu cálice, que devastou Israel e Judá e agora entregou aos seus atormentadores. Assíria e Babilônia colherão exatamente o que semearam (cf. Isaías 17.10; 32.19; Gálatas 6.7-10)! Deus é responsável pelo tempo e pela história!

51.23 "passemos sobre ti" Esta ação de pisar nos mortos derrotados é retratada na arte de parede egípcia (cf. IVP Bible Background Commentary, p. 633).

1. "abaixa-te" - *Qal* IMPERATIVO (BDB 1005, KB 1457)
2. "passemos sobre ti" - *Qal* COORTATIVO (BDB 716, KB 778)

ISAÍAS 52.1-12

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Escolhido para Sião Prostrada	Deus redimi Jerusalém	Realeza de Deus (51.17-52.12)	Deus Salvará Jerusalém	A Libertação de Jerusalém
52.1-2 (1-2)	52.1-2 (1-2)	52.1-2 (1-2)	52.1-2 (1-2)	52.1-2 (1-2)
52.3-6	52.3 (3)	52.3-6	52.3-6	52.3-6 (3-6)
	52.4-6 (4-6)			
52.7-10 (7-10)	52.7-10 (7-10)	52.7-10 (7-10)	52.7-8 (7-8)	52.7-12 (7-12)
			52.9-12 (9-12)	
52.11-12 (11-12)	52.11-12 (11-12)	52.11-12 (11-12)		
O Servo Exaltado	A Canção do Servo que Carrega o Pecado (52.13-53.12)	A Canção do Quarto Servo (52.13-53.12)	O Servo Sofredor (52.13-53.12)	Quarta Canção do Servo (52.13-53.12)
52.13-15 (13-15)	52.13-15 (13-15)	52.13-15 (13-15)	52.13-15 (13-15)	52.13-15 (13-15)

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- a. O contexto de Isaías 51 perpassa até Is. 52.12.
- b. Observe as diferentes pessoas a quem os IMPERATIVOS são dirigidos (Isaías 52.4-12).
 1. Povo Meu... nação Minha (Isaías 51.4-8)
 - a. atendei - *Hiphil* (BDB 904, KB 1151)
 - b. inclinaí os ouvidos - *Hiphil* (BDB 24, KB 27)
 - c. levantai os olhos - *Qal* (BDB 669, KB 724)
 - d. Olhai - *Hiphil* (BDB 613, KB 661)
 - e. ouve - *Qal* (BDB 1033, KB 1570)
 2. ó braço do SENHOR (Isaías 51.9-11)
 - a. desperta - *Qal* (BDB 734, KB 802)

- b. desperta - o mesmo que "a"
- c. cobre - *Qal* (BDB 527, KB 519)
- d. desperta - o mesmo que "a"
- 3. Ó Jerusalém (Isaías 51.17-23)
 - a. desperta - *Hithpolel* ou *Hithpael* (BDB 734, KB 802)
 - b. desperta - o mesmo que "a"
 - c. levanta - *Qal* (BDB 872, KB 1086)
- 4. ó Sião, ó Jerusalém (Isaías 52.1)
 - a. desperta - *Qal* (BDB 734, KB 802)
 - b. desperta - o mesmo que "a"
 - c. reveste - *Qal* (BDB 527, KB 519)
 - d. veste - o mesmo que "c"
- 5. ó filha cativa de Sião (Isaías 52.2)
 - a. sacode - *Hithpael* (BDB 654, KB 707)
 - b. levanta - *Qal* (BDB 877, KB 1086)
 - c. assenta - *Hithpael* (BDB 605, KB 647 [a MT usa MASCULINO, mas *qere* é FEMININO])
- 6. Não especificado (Is. 52.9-10, se encaixa no nº 1, 3, 4 ou 5)
 - a. aclamai cantando - *Qal* (BDB 822, KB 953)
 - b. alegrai - *Piel* (BDB 943, KB 1247)
- 7. não especificado (Is. 52.11-12, se encaixa no nº 1, 3, 4 ou 5)
 - a. retirai - *Qal* (BDB 693, KB 747)
 - b. retirai - mesmo que "a"
 - c. saí - *Qal* (BDB 422, KB 425)
 - d. não toqueis - *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO (BDB 619, KB 668)
 - e. saí - o mesmo que "c"
 - f. purificai-vos - *Niphal* (BDB 140, KB 162)

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 52.1-2

¹ **Desperta, desperta,
reveste-te da tua fortaleza, ó Sião;
veste-te das tuas roupagens formosas,
ó Jerusalém, cidade santa;
porque não mais entrará em ti
nem incircunciso nem imundo.**

² **Sacode-te do pó, levanta-te e toma assento,
ó Jerusalém;
solta-te das cadeias de teu pescoço,
ó cativa filha de Sião.**

52.1-2 "Desperta... desperta... sacode... solta" Esta é uma série de IMPERATIVOS (veja Conhecimentos Contextuais, B), como Is. 51.9, 17. Muitos comparam isso com a condição oposta da cidade da Babilônia em Is. 47.1.

52.1b "Sião... Jerusalém, cidade santa" Veja o Tópico Especial: Cidades (as Duas Cidades em Isaías) (Special Topic: Cities (the two cities in Isaiah)).

52.1e "não mais entrará em ti nem incircunciso nem imundo" Isso não se refere à exclusão dos gentios da redenção, mas sim o fato de que nenhuma nação pagã invadiria novamente a Terra Prometida. Esta pode ser a fonte dos cenários de João em Apocalipse 21.27.

52.2

NASB, NRSV, NJB, NET, REB "ó Jerusalém"

NKJV

"senta-te"

LXX, Vulgata, TEV, JPSOA

"sente [no seu trono]"

Existe uma confusão relacionada com a frase "O Jerusalém cativa". Poderia ser:

1. O VERBO "sentar" (שָׁבַע, BDB 442, KB 444, *Qal* IMPERATIVO FEMININO SINGULAR) que se refere a Jerusalém personificada no ato de reinar
2. O SUBSTANTIVO "cativa" (יָבֵשׁ, BDB 985, posteriormente הַיָּבֵשׁ no versículo 2)

A UBS Text Project dá a "sentar" uma classificação B (alguma dúvida). Israel deve se levantar e sentar-se no seu trono.

▣ "solta-te" Este é um lugar onde a MT usa uma forma PLURAL MASCULINA do *Hithpael* IMPERATIVO (ou seja, "eles foram abertos"), mas os estudiosos Masoreticos sugerem (*Qere*) uma forma FEMININA SINGULAR, isto é, "solta-te..." A UBS Text Project, p 140, dá a MT uma classificação "C" (dúvida considerável).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 52.3-6

³ Porque assim diz o SENHOR: Por nada fostes vendidos; e sem dinheiro sereis resgatados. ⁴ Porque assim diz o SENHOR Deus: O meu povo no princípio desceu ao Egito, para nele habitar, e a Assíria sem razão o oprimiu. ⁵ Agora, que farei eu aqui, diz o SENHOR, visto ter sido o meu povo levado sem preço? Os seus tiranos sobre ele dão uivos, diz o SENHOR; e o meu nome é blasfemado incessantemente todo o dia. ⁶ Por isso, o meu povo saberá o meu nome; portanto, naquele dia, saberá que sou eu quem fala: Eis-me aqui.

52.3 "sem dinheiro sereis resgatados" Este versículo deve ser visto à luz de Is. 45.13. Ciro deixará os judeus voltarem livremente. Ciro inverteu a política de deslocalização tanto dos assírios como dos babilônios. Ele permitiu que todos os povos conquistados voltassem para casa e reconstruíssem seus templos nacionais. Esta era a sua maneira de restaurar a ordem para seu império e também era supersticioso e queria que todos os grupos e povos retornassem para rezar aos seus deuses por ele e seus sucessores.

52.4-5 O versículo 5 refere-se ao exílio babilônico, embora a Babilônia não seja mencionada pelo nome. Esses versículos estão olhando a opressão passada (isto é, Egito e Assíria). Teologicamente, Israel e Judá foram exilados por causa de seu pecado contra YHWH (cf. Is. 43.22-24; 50.1).

52.4 "Egito... Assíria" Estes foram dois inimigos anteriores dos judeus, antes da Babilônia (cf. Isaías 10.5).

52.5 Existem várias maneiras de ver o texto hebraico.

1. os governantes ("os seus tiranos", BDB 605, KB 647, *Qal* PARTICÍPIO)
 - a. líderes de Jerusalém que "lamentam" (BDB 410, KB 413, *Hiphil* IMPERFEITO) sobre a queda de Jerusalém
 - b. os líderes da Babilônia que "debocham" quando Jerusalém cai

▣ "**meu nome é blasfemado incessantemente**" Este VERBO (BDB 610, KB 658) é uma forma *Hithpolel* rara. O nome de Deus estava ligado à condição de Israel. Deus irá agir, não por causa da bondade de Israel, mas por causa do Seu nome (cf. Isaías 48.11; Ezequiel 20.9, 14, 22, 44; 36.19-20, 22-23; Daniel 9.17-19; Romanos 2.24).

52.6 Por libertação de YHWH Seu povo saberá que Ele restabeleceu a aliança. Seu nome terá significado novamente!

TÓPICO ESPECIAL: "O NOME" DE YHWH (SPECIAL TOPIC: "THE NAME" OF YHWH) [pág. 89]

▣ "**naquele dia**" Veja o Tópico Especial: Aquele Dia (Special Topic: That Day)

NASB, NJB, REB

"Eis-me aqui"

NKJV

"Eis que sou Eu"

NRSV

"Aqui Eu estou"

JPSOA	"Estou agora à mão"
LXX	"Eu estou aqui"
Peshitta	"É Eu"

Esta frase geralmente é uma resposta de fé de um ser humano que foi abordado por Deus (isto é, Gênesis 22.1, 11; Êxodo 3.4; Isaías 6.8). Isso denota disponibilidade para fazer a vontade de Deus.

É somente em Isaías que isto é usado para Deus e denota a Sua presença, poder e habilidade para fazer o que Ele prometeu (cf. Isaías 58.9; 65.1).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 52.7-10

⁷ **Que formosos são sobre os montes
os pés do que anuncia as boas-novas,
que faz ouvir a paz,
que anuncia coisas boas,
que faz ouvir a salvação,
que diz a Sião: O teu Deus reina!**
⁸ **Eis o grito dos teus atalaias!
Eles erguem a voz, juntamente exultam;
porque com seus próprios olhos distintamente veem
o retorno do SENHOR a Sião.**
⁹ **Rompei em júbilo, exultai à uma,
ó ruínas de Jerusalém;
porque o SENHOR consolou o seu povo,
remiu a Jerusalém.**
¹⁰ **O SENHOR desnudou o seu santo braço
à vista de todas as nações;
e todos os confins da terra verão
a salvação do nosso Deus.**

52.7-9 Estes versículos estão usando a metáfora de (1) um mensageiro governamental trazendo boas novas (cf. Isaías 52.7) e (2) o atalaia (cf. Is. 52.8) no portão anunciando para toda a cidade. A cidade é Sião; As boas-novas é que YHWH reina novamente como rei sobre o Seu povo restaurado.

52.7 O VERBO hebraico "anuncia as boas-novas" (BDB 142, KB 163, *Piel* PARTICÍPIO, duas vezes) é aludido em Rm. 10.15 para as "boas-novas" do evangelho de Jesus Cristo (cf. Isaías 52.13-53.12).

▣ Observe o paralelismo entre as boas-novas anunciadas.

1. paz (BDB 1022; veja Tópico Especial: Paz (AT) (Special Topic: Peace (OT))
2. coisas boas / felicidade (BDB 373 I)
3. salvação (BDB 447; veja Tópico Especial: Salvação (termo AT) (Special Topic: Salvation (OT term))

▣ **"Teu Deus reina"** Isto (BDB 573, KB 590, *Qal* PERFEITO) é o cumprimento de Is. 24.23. Pode refletir uma conhecida liturgia israelita (cf. Salmo 93.1; 96.10; 97.1; 99.1).

52.8

NASB, TEV, NJB	"com seus próprios olhos distintamente veem"
NKJV	"eles verão olho a olho"
NRSV	"à vista que veem"
JPSOA	"todo olho contemplará"
NET Bible	"eles verão com seus próprios olhos"

A MT usa "olho a olho". Leupold, em seu comentário sobre Isaías, faz um bom ponto.

"A frase "olho a olho" tem um significado totalmente diferente do inglês para o hebraico. Em inglês, significa algo como concordar completamente com a abordagem e a visão de alguém com outro. Em

hebraico, o significado é estar "a distância de uma mão", algo como estar perto disso, você pode ver o branco dos olhos da pessoa se aproximando "(p. 219).

52.10 Israel foi estabelecida por YHWH para ser um reino de sacerdotes para o mundo (cf. Gênesis 12.3; Êxodo 19.4-6). No entanto, sua infidelidade a aliança exigiu o julgamento de Deus, portanto, o mundo nunca viu o verdadeiro caráter de Deus. Através do ato de Deus de libertar Israel do cativo, primeiro Egito, depois a Assíria, e agora Babilônia, todos os povos da terra verão o poder, o amor e a bênção de Deus.

▣ **"desnudou o seu santo braço"** O VERBO (BDB 362, KB 359, *Qal* PERFEITO) é uma metáfora antropomórfica (veja Tópico Especial: Deus Descrito como Humano (Special Topic: God Described As Human) e Tópico Especial: Santo (Special Topic: Holy)) de YHWH se preparando para ação / libertação (cf. Ez. 4.7).

Muitas vezes, a frase "com um braço estendido" denota as mesmas ações divinas (cf. Ex. 6.6; Dt. 4.34; 5.15; 26.8).

▣ **"À vista de todas as nações"** Isto é paralelo à próxima frase, "todos os confins da terra verão". Isso também é paralelo a "toda a carne verá" (Isaías 40.5, também observe em Joel 2.28 outra imagem universal).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 52.11-12

¹¹ Retirai-vos, retirai-vos, saí de lá,

não toqueis coisa imunda;

saí do meio dela, purificai-vos,

vós que levais os utensílios do SENHOR.

¹² Porquanto não saireis apressadamente,

nem vos ireis fugindo;

porque o SENHOR irá adiante de vós,

e o Deus de Israel será a vossa retaguarda.

52.11-12 Estes versículos estão usando os direcionamentos de Deus para os sacerdotes (cf. Isaías 52.11d) como forma de assegurar a todo o povo da aliança que Deus está com eles e por eles (cf. Isaías 52.12). É um aviso velado para deixar para trás a idolatria da Mesopotâmia!

Os repatriados levam os utensílios do templo de YHWH com eles (cf. Esdras 1.5-11; 5.14; 6.8, também observe 2 Cr. 4 onde são descritos). Eles deixaram a Babilônia como tinham deixado o Egito (cf. Ex. 11.2; 12.35-36) levando os despojos da terra com eles (isto é, um símbolo da derrota da nação e dos seus deuses).

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitiva.

1. Por que Isaías estava usando o chamado de Abraão como um encorajamento para os judeus em cativeiro?
2. Como a criação e o Êxodo trazem encorajamento para Israel e Judá que estavam exilados?
3. A quem Is. 51.16 se refere?
4. Como Deus usou Israel para alcançar os gentios?

ISAÍAS 53 (52.13-53.12)

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
O Servo Sofredor	O Servo que Carrega o Pecado (52.13-53.12)	A Canção do Quarto Servo (52.13-53.12)	O Servo Sofredor (52.13-53.12)	Quarta Canção do Servo (52.13-53.12)
53.1-3 (1-3)	53.1-3 (1-3)	53.1-3 (1-3)	53.1-3 (1-3)	53.1-7 (1-7)
53.4-6 (4-6)	53.4-6 (4-6)	53.4-6 (4-6)	53.4-6 (4-6)	
53.7-9 (7-9)	53.7-9 (7-9)	53.7-9 (7-9)	53.7-9 (7-9)	
				53.8-9 (8-9)
53.10-12 (10-12)	53.10-12 (10-12)	53.10-12 (10-12)	53.10-12 (10-12)	53.10 (10)
				53.11 (11)
				53.12 (12)

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

A. Este é um texto crucial para a compreensão do ministério do NT e a identificação de Jesus como o Servo Sofredor de YHWH. Observe os locais que ele é citado ou aludido no NT.

1. Is. 52.15 - Rm. 15.21
2. Is. 53.1 - Rm. 10.16; João 12.38
3. Is. 53.3 - Lucas 18.31-33 (alusão); Marcos 10.33-34 (alusão); João 1.10-11 (alusão)
4. Is. 53.4 - Mt. 8.17; 1 Pd. 2.24 (alusão)
5. Is. 53.5 - Rm. 4.25 (alusão); 1 Co. 15.3 (alusão); Hb. 9.28 (alusão); 1 Pd. 2.24-25 (alusão)
6. Is. 53.6 - 1 Pd. 2.25 (alusão)
7. Is. 53.7 - Mt. 26.63 (alusão); Mt. 27.12-14 (alusão); Marcos 14.61 (alusão); Marcos 15.5 (alusão); Lucas 23.9 (alusão); João 19.9 (alusão); Atos 8.32-33 (citação); 1 Pd. 2.23 (alusão)
8. Is. 53.9 - Mt. 27.57-60 (alusão); 1 Pd. 2.22
9. Is. 53.10 - João 1.29 (alusão); Marcos 10.45 (alusão)
10. Is. 53.11 - João 10.14-18 (alusão); Rm. 5.18, 19 (alusão); 1 Pd. 2.24 (alusão)
11. Is. 53.12 - Lucas 22.37; 2 Co. 5.21 (alusão); Fp. 2.6, 7 (alusão)

- B. Estou surpreso que este texto substitutivo muito claro não seja diretamente citado mais no NT. As minhas inclinações como cristão evangélico são claramente vistas na minha compreensão deste contexto. Para mim, o AT deve ser interpretado à luz do seu próprio tempo (ou seja, intenção autoral), mas também pelo uso de toda a Escritura (2 Timóteo 3.16), devemos ler o AT através da revelação de Jesus e dos Apóstolos.
- C. Eu penso que uma maneira útil de abordar essa poderosa e, em certo sentido, única canção / poema do AT seria:
1. identificar as estrofes
 2. identificar o interlocutor
 3. descrever a mensagem

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 52.13-15

¹³ **Eis que o meu Servo procederá com prudência;
será exaltado e elevado e será mui sublime.**

¹⁴ **Como pasmaram muitos à vista dele
(pois o seu aspecto estava mui desfigurado, mais do que o de outro qualquer,
e a sua aparência, mais do que a dos outros filhos dos homens),**

¹⁵ **assim causará admiração às nações,
e os reis fecharão a sua boca por causa dele;
porque aquilo que não lhes foi anunciado verão,
e aquilo que não ouviram entenderão.**

52.13 "procederá com prudência" Este VERBO (BDB 968, KB 1328, *Hiphil* IMPERFEITO) tem duas conotações.

1. considerar, dar atenção a, ponderar - Is. 41.20; 44.18; Dt. 32.29; Sl. 64.9
2. prosperar, "ter sucesso" - 1 Sm. 18.15; Is. 52.13; Jr. 20.11; 23.5

A questão é, qual destes paralelos da série de VERBOS "exaltado", "elevado" e "mui sublime". O Servo será:

1. ouvido
2. exaltado

Ambos se encaixam no contexto dos capítulos 44-55.

▣ **"será exaltado e elevado e será mui sublime"** O uso triplo desses VERBOS com significado semelhante intensifica a ideia:

1. será exaltado - BDB 926, KB 1202, *Qal* IMPERFEITO, cf. Is. 6.1; 57.15
2. será elevado - BDB 669, KB 724, *Niphal* PERFEITO (com *waw*), cf. Is. 6.1; 33.10; 57.15
3. será mui sublime - BDB 146, KB 170, *Qal* PERFEITO (com *waw*), cf. Is. 5.16

TÓPICO ESPECIAL: EXALTADO (SPECIAL TOPIC: LIFTED UP)

Este VERB (BDB 146, KB 170, *Qal* PERFEITO) pode ter dois sentidos.

1. positivo
 - a. Deus, Is. 5.16
 - b. Messias, Is. 52.13
 - c. Os caminhos de Deus, Is. 55.9
 - d. Os verdadeiros seguidores de Deus, 2 Cr. 17.6
2. negativo
 - a. 2 Cr. 26.16; 32.25
 - b. Sl. 131.1 (o salmista afirma que ele não é)
 - c. Pv. 18.12
 - d. Is. 3.16
 - e. Jr. 13.15
 - f. Ez. 16.50; 28.2, 5, 17
 - g. Sf. 3.11

3. O PRONOME também é usado para pessoas altivas

- a. 2 Cr. 32.26
- b. Sl. 10.4
- c. Pv. 16.18
- d. Jr. 48.29

4. como é o ADJETIVO

- a. 1 Sm. 2.3
- b. Sl. 101.5; 138.6
- c. Pv. 16.5
- d. Ec. 7.8
- e. Is. 5.15

O principal problema da humanidade (e de alguns anjos) é o orgulho (cf. Ez. 16.49; 24.21; 27.3; 28.2-6, 9, 17; Gênesis 3.5; Isaías 10.12; 14.13, 14; 23.8-12; 25.11-12; Jr. 48.29-30; Daniel 2-4, especialmente 4.29-30; Sf. 2.8-11; 3.11; 1 Tm. 3.6). Observe os Provérbios que lidam com este pecado: Pv. 11.2; 13.10; 16.18; 29.23.

Eu penso que o orgulho, a arrogância e o egocentrismo são o epítome da atitude de independência e auto-realização, que caracteriza a queda de Gênesis 3 (veja Tópico Especial: A Queda). A salvação é uma restauração da imagem e semelhança de Deus (Gênesis 1.26-27) da criação original. A comunhão íntima com Deus, para a qual os seres humanos foram criados, é possível novamente, mesmo agora em um mundo caído. A evidência de que a salvação / conversão ocorreu é que a nova criação é altruísta, não egocêntrica. O altruísmo é análogo à semelhança de Cristo, que é a vontade irredutível de Deus para todo cristão!

52.14

NASB, NKJV, LXX	"pasmaram muitos à vista dele"
NRSV	"pasmaram com ele"
NJB	"ficaram impressionados com ele"
JPSOA	"ficaram chocados com ele"
REB	"recuaram ao vê-lo"
Peshitta	"impressionados com ele"
NET	"ficaram horrorizados com a tua visão"

A MT usa "vós", עליך (a LXX também), mas "ele", עליו é lido pelos Targums e em algumas versões siríacas. A UBS Text Project, p. 142, dá a "vós" uma classificação B, p. 142.

Existe uma fluidez entre o foco coletivo ("vós") e o indivíduo ("ele") nas Canções do Servo. O indivíduo, que é o israelita ideal, pagou o preço pela coletividade de Israel (cf. Is. 53.8), bem como pela coletividade da humanidade (cf. Gênesis 3.15)!

▣ "*Meu povo*" Isto não está no texto Masoretico hebraico. O Servo não é identificado com a coletividade de Israel, mas um indivíduo, um israelita ideal (isto é, Messias.)

▣ "*pois o seu aspecto estava mui desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua aparência, mais do que a dos outros filhos dos homens*" O termo "desfigurado" (BDB 1008, KB 644) é encontrado apenas aqui. A BDB usa "desfiguração do rosto". A KB usa "feio na forma", de uma raiz árabe.

As mesmas consoantes de raiz são usadas em Lv. 22.25 para "corrupção".

A mesma consonância de raiz é usada em Ez. 9.1 para "destruição".

Jesus foi espancado com exorbitante intensidade, ficou quase irreconhecível, primeiro pelo Sinédrio e depois pelos soldados romanos. Os rabinos usaram este versículo para dizer que o Messias terá lepra.

52.15

NASB, NKJV	"causará admiração"
NRSV, JPSOA, NET	"surpresa"
NJB, LXX	"atônita"

Peshitta

"purificar"

A MT (NASB) usa um termo sacrificial (BDB 633 I, KB 683, *hiphil* IMPERFEITO, cf. Ex. 29.21; Lv. 4.6, 17; 5.8; 6.27; 8.11, 30; 14.7, 16, 27, 51; 16.14, 15, 19; Nm. 8.7; 19.4, 18, 19, 21). Isso também pode significar "aspergido" (cf. Levítico 6.27; 2 Reis 9.33; Isaías 63.3). Muitas traduções modernas usam "surpresa" (BDB 633 II, "sobressaltar"), que vem de uma raiz árabe. A UBS Text Project, p. 142, dá a MT uma classificação "B" (alguma dúvida).

A questão é "O que os reis ouvem e veem?"

1. um homem desfigurado (Isaías 52.14; 53.5)
2. um homem exaltado, elevado e mui sublime (Isaías 52.13)

O VERBO de Is. 52.15a significa.

1. assustar com alegria
2. assustar com choque
3. aspergido como um sacrifício (cf. Isaías 53.4-5, 10)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 53.1-3

¹ Quem creu em nossa pregação?

E a quem foi revelado o braço do SENHOR?

² Porque foi subindo como renovo perante ele

e como raiz de uma terra seca;

não tinha aparência nem formosura;

olhamo-lo,

mas nenhuma beleza havia que nos agradasse.

³ Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens;

homem de dores e que sabe o que é padecer;

e, como um de quem os homens escondem o rosto,

era desprezado, e dele não fizemos caso.

53.1 "Quem creu em nossa pregação" O interlocutor (PLURAL) é incerto, mas possivelmente

1. o fiel remanescente judeu
2. os profetas

É óbvio que muito poucos entenderam o conceito de um Messias sofredor (cf. João 12.38; Romanos 10.16)! No entanto, um dia os reis da terra entenderão (cf. Isaías 52.15 e Filipenses 2.6-11)!

Para "creu" (BDB 52, KB 63, *Hiphil* PERFEITO), veja Tópico Especial: Crer, Confiar, Fé e Fidelidade no AT (Special Topic: Believe, Trust, Faith, and Faithfulness in the OT)

▣ **"braço do SENHOR"** Esta é uma frase antropomórfica (cf. Isaías 51.9; 52.9, 10; Dt. 5.15) para as ações de YHWH, aqui envolvendo o ministério do Servo.

TÓPICO ESPECIAL: PROBLEMAS E LIMITAÇÕES DA LINGUAGEM HUMANA (SPECIAL TOPIC: PROBLEMS AND LIMITATIONS OF HUMAN LANGUAGE) [pág. 47]

53.2 "renovo" Este (BDB 413) refere-se aos Seus primórdios pouco notado. Tem alguma relação conotativa com o termo messiânico "Ramo" (BDB 666, cf. Is. 4.2; 11.1, 10). Ambos são usados juntos em Is. 11.1.

TÓPICO ESPECIAL: JESUS O NAZARENO (SPECIAL TOPIC: JESUS THE NAZARENE)

Há vários termos gregos diferentes que o NT usa para falar de Jesus.

A. Termos do NT

1. Nazaré – a cidade da Galiléia (cf. Lucas 1.26; 2.4, 39, 51; 4.16; Atos 10.38). Esta cidade não é mencionada em fontes contemporâneas, mas tem sido encontrada em inscrições posteriores. Por Jesus ser de Nazaré não era um cumprimento (João 1.46). A placa sobre a cruz de Jesus que incluía o nome deste lugar era um sinal do desprezo judaico.

2. Nazarēnos – parece referir-se também a uma localização geográfica (Lucas 4.34; 24.19).
3. Nazōraios– pode referir-se a uma cidade, mas poderia também ser um jogo no termo hebraico messiânico "renovo" ou (netzer, BDB 666, KB 718 cf. Isa 11.1; SINÔNIMO, BDB 855, Jr 23.5; 33.15; Zc 3.8; 6.12; aludido no Ap 22.16). Lucas usa isto para Jesus em 18.27 e Atos 2.22; 3.6; 4.10; 6.14; 22.8; 24.5; 26.9.
4. Relacionado com o n° 3 nāzir (BDB 634, KB 684), que significa "alguém consagrado por meio de um voto".

B. Usos históricos fora do NT.

1. Denotava um grupo herético judeu (pré-cristão) (aramaico nāsōrayyā).
2. Era usado em círculos judaicos para descrever os crentes em Cristo (Atos 24.5, 14; 28.22, nosri).
3. Tornou-se o termo comum para indicar os crentes nas igrejas sírias (aramaicas). "Cristão" era usado nas igrejas gregas para indicar os crentes.
4. Algum tempo depois da queda de Jerusalém, os fariseus se reorganizaram em Jâmnia e instigaram uma separação formal entre a sinagoga e a Igreja. Um exemplo do tipo de fórmulas de maldição contra os cristãos é encontrado em "As Dezoito Bênçãos" de Berakoth 28b-29a, que chama os crentes de "Nazarenos".

"Que os Nazarenos e hereges desapareçam num momento; eles serão apagados do livro da vida e não sejam inscritos com os fiéis".

5. Ele foi usada por Justin Martyr, Dial. 126: 1, que usou netzer de Isaías (Is. 11: 1) de Jesus.

C. Opinião do autor

Fiquei surpreso por tantas grafias do termo, embora eu saiba que isso não seja desconhecido no AT como "Josué" tem várias grafias diferentes em hebraico. Os seguintes itens fazem-se permanecer incerto quanto ao significado preciso:

- a. A associação próxima com o termo messiânico "Renovo" (netzer) ou o termo similar nāzir ("alguém consagrado por meio de um voto")
- b. a conotação negativa da Galiléia
- c. pouca ou nenhuma confirmação contemporânea à cidade de Nazaré na Galiléia
- d. vindo da boca de um demônio num sentido escatológico (i.e., "vieste para nos destruir?").

Para uma bibliografia completa dos estudos deste grupo de palavra, veja Colin Brown (ed.), *New International Dictionary of New Testament Theology* [Novo Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento], vol. 2, p. 346 ou Raymond E. Brown, *Birth of the Messiah* [Nascimento do Messias], pp. 209-213, 223-225.

▣ **"não tinha aparência nem formosura; olhamo-lo"** Jesus não era fisicamente incomum ou atraente. Ele não se destacava na multidão de forma alguma (ou seja, ele poderia se misturar na multidão, cf. João 8.59; 12.36).

53.3 "Era desprezado" Este VERBO (BDB 102, KB 117, *Niphal* PARTICÍPIO) é usado como um título, "O desprezado" em Is. 49.7. O *Qal* PARTICÍPIO PASSIVO é usado em Sl. 22.6, onde os cristãos acreditam descrever a crucificação de Jesus (cf. Mateus 27.35, 39, 43, 46; Marcos 15.29, 34; Lucas 23.34; João 19.24; 20.25).

Muitos dos textos nesta seção de Isaías são usados no NT. Isaías revela claramente o plano redentor de Deus para todos os seres humanos.

▣ As últimas duas linhas de Is. 53.3 foram interpretados de várias maneiras.

1. Alguns dos rabinos disseram que o Messias teria lepra (cf. Isaías 53.11)
2. alguns relacionam isso com Is. 52.14 e veem isso se referindo aos espancamentos que Jesus recebeu nas mãos dos guardas de Herodes e Pilatos
3. alguns relacionam isso com as palavras de Jesus em Mt. 26.31; Mc. 14.27 (de Zacarias 13.7) ou Jo. 16.32

▣ **"dores"** Esta palavra (BDB 456) pode significar:

1. dor física - Ex. 3.7
2. dor emocional - Sl. 38.17-18; Jr. 45.3

É usado neste contexto (53.13-14) para o Servo que sofre em nome de Israel (cf. Isaías 53.8) e toda a humanidade (cf. Isaías 53.6).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 53.4-6

⁴ **Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades
e as nossas dores levou sobre si;
e nós o reputávamos por aflito,
ferido de Deus e oprimido.**

⁵ **Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões
e moído pelas nossas iniquidades;
o castigo que nos traz a paz estava sobre ele,
e pelas suas pisaduras fomos sarados.**

⁶ **Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas;
cada um se desviava pelo caminho,
mas o SENHOR fez cair sobre ele
a iniquidade de nós todos.**

53.4 "enfermidades" A palavra significa literalmente "doença" (BDB 318, cf. Dt. 28.59, 61), mas é usada em um sentido muito mais amplo em hebraico (Isaías 1.6; 6.10). Isso fala da obra substitutiva de Jesus (cf. Marcos 10.45; 2 Coríntios 5.21).

Muitos tentaram interpretar essa estrofe e Is. 53.5 como se Jesus estivesse ensinando que a Sua morte se tratava dos pecados e das doenças dos crentes, mas isso equivale a mal interpretar o paralelismo (cf. Salmo 103.3). "Doença" é uma expressão idiomática hebraica para o pecado (cf. Isaías 1.5-6; Salmo 103.3). Meu autor carismático favorito, Gordon Fee, escreveu um poderoso livro sobre esta questão intitulado *The Disease of the Health and Wealth Gospels*.

TÓPICO ESPECIAL: CURA (SPECIAL TOPIC: HEALING)

É chocante para mim que nem todos os que foram curados no NT foram simultaneamente "salvos" (ou seja, confiar em Cristo e ter a vida eterna). A cura física é um substituto pobre para a salvação espiritual. Milagres apenas são verdadeiramente úteis se eles nos levam a Deus. Todos os seres humanos vivem em um mundo caído. Coisas ruins acontecem. Deus muitas vezes escolhe não intervir, mas isso nada diz sobre Seu amor e preocupação. Tenha cuidado ao exigir que Deus aja miraculosamente para cada necessidade, nesta era má atual. Ele é soberano e nós não sabemos todas as implicações de qualquer situação dada.

Nesse ponto, eu gostaria de acrescentar meus comentários sobre 2 Tim. 4.20 sobre Paul e cura física (ver www.freebiblecommentary.org):

"Há tantas perguntas que gostaria de fazer aos escritores do NT Um assunto que todos os crentes pensam sobre é a cura física. Em Atos (cf. 19.12; 28.7-9). Paul é capaz de curar, mas aqui e em 2 Cor. 12.7-10 e Filipenses 2.25-30, ele parece incapaz. Por que alguns são curados e não todos, e há uma janela de tempo conectado à cura, que foi fechada?

Eu certamente acredito no Pai sobrenatural, compassivo que tem e cura fisicamente como espiritualmente, mas porque é esse aspecto de cura aparentemente presente e, em seguida, visivelmente ausente? Eu não acho que ele está conectado a fé humana, pois certamente Paul tinha fé (cf. 2 Coríntios 12). Eu sinto que curar e acreditar em milagres afirmou a veracidade e a validade do evangelho, que ainda o faz em áreas do mundo onde é proclamada pela primeira vez. No entanto, sinto que Deus quer-nos a andar pela fé e não pela vista. Além disso, a doença física é muitas vezes permitida na vida do crente:

1. como punições temporais para o pecado
2. como conseqüências da vida em um mundo caído
3. para ajudar crentes amadurecer espiritualmente

Meu problema é que eu nunca sei qual deles está envolvido! Minha oração para que a vontade de Deus seja feita em cada caso não é a falta de fé, mas uma tentativa sincera de permitir que o Deus compassivo gracioso trabalhe a Sua vontade em cada vida."

Aqui estão minhas conclusões

1. A cura era um aspecto significativo do ministério de Jesus e dos Apóstolos.
2. Era intencionado primordialmente confirmar a sua mensagem radicalmente nova sobre Deus e Seu reino.
3. Mostra o coração de Deus pelas pessoas feridas.
4. Deus não mudou (Mt 3.6) e Ele ainda age em amor ao curar. (todos os dons espirituais continuam, cf. 1 Cor. 12: 9,28,30).
5. Há exemplos em que a cura daqueles com grande fé não ocorreu (um livreto que tem me ajudado nesta área é Gordon Fee, *The Disease of the Health, Wealth Gospel* [A Doença da Saúde, A Riqueza do Evangelho]).
 - a. Paulo, II Co 12.7-10
 - b. Trófimo, II tm 4.20
6. Pecado e enfermidade estavam associados nos rabinos e Tiago (cf. João 9.2; Tiago 5.13-18).
7. A cura não é uma garantia da Nova Aliança. Não é parte da expiação descrita em Isaías 53 e Salmo 103, onde a cura é imagética de perdão (ver Isa. 1.5-6, onde a doença é uma metáfora para o pecado).
8. Há verdadeiro mistério sobre por que alguns são curados e alguns não são.
9. É possível que embora a cura esteja presente em todas as eras, houve um aumento significativo durante a vida de Jesus; esse aumento ocorrerá novamente antes do Seu retorno.

O autor moderno que me ajudou a perceber que a minha própria tradição demoninacional depreciou a obra do Espírito, especialmente os milagrosos, é Gordon Fee. Tem vários livros, mas os dois eu gosto que lidam com esta área são

1. Paul, the Spirit, and the People of God [Paul, o Espírito, e do Povo de Deus]
2. God's Empowering Presence: The Holy Spirit and the Letters of Paul [Presença Empoderadora de Deus: O Espírito Santo e as Cartas de Paulo]

Tal como acontece com a maioria das questões bíblicas, há dois extremos. Todos devemos caminhar na luz que temos em amor, mas sempre aberto a mais luzes da Bíblia e do Espírito.

▣ **"tomou... levou"** Estes dois VERBOS são paralelos.

1. tomou - BDB 669, KB 724, *Qal* PERFEITO, usado no sentido de levar a culpa, Gn. 4.13; Lv. 5.1, 17; 7.18; Nm. 5.31; 14.34; Ez. 14.10; 44.12, mas também é usado por alguém ou algum animal levando a culpa por outro, cf. Lv. 10.17; 16.22; Nm. 14.33; Ez. 4.4, 5, 6 e do ministério redentor do Servo sofredor em Is. 53.4
2. levou - BDB 687, KB 741, *Qal* PERFEITO; isso é literalmente "carregar uma carga pesada", é usado para o Servo em Is. 53.4 e Is. 53.11 (*Qal* IMPERFEITO)

Observe a série de VERBOS em Is. 53.4-6 do que YHWH fez ao Servo para benefício da humanidade.

1. ferido de Deus, Is. 53.4 - BDB 645, KB 697, *Hophal* PARTICÍPIO
2. oprimido (por Deus), Is. 53.4 - BDB 776, KB 853, *Pual* PARTICÍPIO
3. traspassado pelas nossas transgressões, Is. 53.5 - BDB 319, KB 320, *Poal* PARTICÍPIO
4. moído pelas nossas iniquidades, Is. 53.5 - BDB 193, KB 221, *Pual* PARTICÍPIO
5. castigo que nos traz a paz estava (sem VERBO) sobre Ele, Is. 53.5
6. pelas suas pisaduras fomos sarados, Is. 53.5

Este é o fundamento textual para a doutrina da expiação vicária e substitutiva.

▣ **"ferido de Deus"** Foi a vontade de Deus que Jesus morresse (cf. Isaías 53.10; João 3.16; Marcos 10.45; 2 Coríntios 5.21). O julgamento e a morte de Jesus não foram acidentes ou erros, mas o plano de Deus (cf. Atos 2.23; 3.18; 4.28; 1 Pedro 1.20).

53.5 "traspassado... moído" Como "tomou" e "levou" em Is. 53.4 são paralelos, aqui também, esses VERBOS são paralelos.

1. traspassado - BDB 319, KB 320, *Poal* PARTICÍPIO geralmente por uma espada na batalha, mas não aqui. A mesma raiz significa "poluído" para a purificação e o perdão da humanidade.
2. moído - BDB 193, KB 221, *Pual* PARTICÍPIO; Este VERBO é usado várias vezes em Isaías

- a. Is. 57.15 – *Niphal* PARTICÍPIO, "contrito... de espírito"
- b. Is. 3.15 - *Piel* IMPERFEITO, "esmagais o Meu povo"
- c. Is. 19.10; 53.5 - *Pual* PARTICÍPIO, "serão esmagados"
- d. IS. 53.10 - *Piel* CONSTRUCTO INFINITO, "esmaga-lo"

Denota alguém humilde. Neste contexto, pelo próprio YHWH para o bem maior de toda a humanidade.

53.6 Esta é a contrapartida do AT para Rm. 3.9-18, 23; 5.12, 15, 18; 11.32; Gl. 3.22. Isso mostra o terrível desenvolvimento da Queda de Gênesis 3 (cf. Gênesis 6.5, 11-12; Salmo 14.3; 143.2).

▣ **"fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos"** Jesus morreu pelos pecados do mundo inteiro. Todo mundo é potencialmente salvo por Cristo (cf. João 1.29; 3.16-17; 12.47; Rm. 5.18; 1 Tm. 4.10; Tito 2.11; Hb. 2.9; 7.25; 1 João 2.2; 4.14). Apenas a incredulidade deliberada separa alguém de Deus.

Alguns comentaristas tentaram fazer uma distinção teológica restritiva entre o "todos" [duas vezes] de Is. 53.6 e "os muitos" de Is. 53.11d e 12e. No entanto, o paralelismo de Rm. 5.18, "todos" e "muitos" de Is. 5.19, mostra claramente que eles se referem ao mesmo grupo (ou seja, a humanidade caída feita à imagem e semelhança de YHWH, Gn. 1.26-27).

Deus deseja que todos os seres humanos sejam salvos - João 4.42; 1 Tm. 2.4; 4.10; 2 Pd. 3.9).

53.6d

NASB, TEV	"cair sobre"
NKJV, NRSV, REB, Peshitta	"colocado sobre"
NJB	"suportar"
NET	"atacar"
JPSOA	"visitou sobre"
LXX	"entregou-o para"

A MT usa o VERBO (BDB 803, KB 910, *Hiphil* PERFEITO), o que pode significar

1. fazer luz sobre (aqui)
2. fazer alguém suplicar (KB 910, *Hiphil*, nº 2)
3. interpor (cf. Is. 53.12, *Qal* PARTICÍPIO)
4. ataque ou assalto (NET, pág. 1269, nº 10)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 53.7-9

⁷ Ele foi oprimido e humilhado,
mas não abriu a boca;
como cordeiro foi levado ao matadouro;
e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores,
ele não abriu a boca.
⁸ Por juízo opressor foi arrebatado,
e de sua linhagem, quem dela cogitou?
Porquanto foi cortado da terra dos viventes;
por causa da transgressão do meu povo, foi ele ferido.
⁹ Designaram-lhe a sepultura com os perversos,
mas com o rico esteve na sua morte,
posto que nunca fez injustiça,
nem dolo algum se achou em sua boca.

53.7 "como cordeiro" A alusão sacrificial é significativa (cf. João 1.29 e 2 Coríntios 5.21).

▣ **"Ele não abriu a boca"** Isso significa que o Servo não tentou se defender. Há várias alusões a isso nos julgamentos de Jesus.

1. Julgamento noturno de Jesus perante Caifás - Mt. 26.63; Mc. 14.61
2. Julgamento de Jesus perante Pilatos - Mt. 27.12-14; Mc. 15.5; Jo. 19.9
3. Jesus perante Herodes, o Tetrarca – Lc. 23.9

53.8a Isto pode referir-se aos julgamentos injustos de Jesus.

1. perante o Sinédrio
2. perante Pilatos

TÓPICO ESPECIAL: O SINÉDRIO (SPECIAL TOPIC: THE SANHEDRIN)

I. Fontes de Informação

- A. O Novo Testamento
- B. Antiguidades dos Judeus de Flavio Josefo
- C. A seção Mishná do Talmude (i.e., Tratado "Sinédrio")

Infelizmente o NT e Josefo não concordam com os escritos rabínicos, que parecem afirmar dois Sinédrios em Jerusalém, um sacerdotal (i.e., saduceu), controlado pelo Sumo Sacerdote e lidando com a justiça civil e criminal e um segundo controlado pelos fariseus e escribas, preocupado com as questões religiosa e tradicional. No entanto, os escritos rabínicos datam de 200 A.D. e refletem situações da cultura depois da queda de Jerusalém para o general romano, Tito, em 70 A.D. Os Judeus (isto é, liderança fariseia) restabelecem sua vida religiosa numa cidade chamada Jâmnia e mais tarde (118 A.D.) mudaram-se para a Galiléia.

II. Terminologia

O problema com a identificação desse corpo judicial envolve os diferentes nomes pelos quais é conhecido. Há várias palavras usadas para descrever corpos judiciais dentro da comunidade judaica de Jerusalém.

- A. Gerousia – "senado" ou "conselho". Esse é o termo mais antigo que era usado perto do fim do período persa (cf. Antiguidades 12.3.3 de Josefo e II Macabeus 11.27). É usado por Lucas em Atos 5.21 junto com o termo "Sinédrio". Pode ter sido uma maneira de explicar o termo para os leitores que falavam grego (cf. I Mac 12.35).
- B. Synedrion – "Sinédrio". Isto é uma composição de syn (junto com) e hedra (assento). Surpreendentemente esse termo é usado em aramaico, mas ele reflete uma palavra grega. Até o fim do período macabeu isso tinha se tornado o termo aceito para designar a suprema corte dos judeus em Jerusalém (cf. Mt 26.59; Marcos 15.1; Lucas 22.66; João 11.47; Atos 5.27). O problema surge quando a mesma terminologia é usada para os concílios judiciais locais fora de Jerusalém (cf. Mt 5.22; 10.17).
- C. Presbyterion – "conselho de anciãos" (cf. Lucas 22.66). Isto é uma designação do AT para os líderes tribais. No entanto, veio a referir-se à suprema corte em Jerusalém (cf. Atos 22.5).
- D. Boulē – Este termo "conselho" é usado por Josefo (i.e., Guerras 2.16.2; 5.4.2, mas não o NT) para descrever vários corpos judiciais:
 1. o Senado em Roma;
 2. cortes romanas locais;
 3. a suprema corte judaica em Jerusalém;
 4. cortes judaicas locais.

José de Arimatéia é descrito como um membro do Sinédrio por uma forma desse termo (i.e., bouleutēs, que significa "conselheiro", cf. Marcos 15.43; Lucas 23.50).

III. Desenvolvimento histórico

Originalmente diz-se que Esdras estabeleceu a Grande Sinagoga (cf. Targum sobre o Cantares 6.1) no período pós-exílico, quando parece ter começado o Sinédrio do tempo de Jesus.

- A. A Mishná (i.e., Talmude) registra que havia duas cortes principais em Jerusalém (cf. Sin. 7.1).
 1. Uma constituída de 70 (ou 71) membros (Sand. 1.6 ainda afirma que Moisés estabeleceu o primeiro Sinédrio em Nm 11, cf. Nm 11.16-25).
 2. Uma constituída de 23 membros (mas isso pode se referir às cortes das sinagogas locais).
 3. Alguns estudiosos judeus acreditam que havia três Sinédrios de 23 membros em Jerusalém. Quando os três se reuniam, eles, juntamente com os dois líderes, constituíam "o Grande Sinédrio" de 71 membros (i.e., Nasi e Av Bet Din).
 - a. um sacerdotal (i.e., saduceus)
 - b. um legal (i.e., fariseus)
 - c. um aristocrático (i.e., anciãos)
- B. No período pós exílico, a descendência davídica que retornou foi Zorobabel e a descendência aarônica

que retornou foi Josué. Depois da morte de Zorobabel, não houve continuidade da descendência davídica, então o manto judicial foi passado exclusivamente para os sacerdotes (cf. I Mac. 12.6) e anciãos locais (cf. Ne 2.16; 5.7).

- C. Esse papel sacerdotal nas decisões judiciais é documentado por Diodoro 40.3.4, 5 durante o período helenístico.
- D. Esse papel sacerdotal no governo continuou durante o período selêucida. Josefo cita Antíoco "o Grande" III (223-187 A.C.) em Antiguidades 12.138-142.
- E. Esse poder sacerdotal continuou durante o período macabeu de acordo com Antiguidades 13.10.5, 6; 13.15.5 de Josefo.
- F. Durante o período romano o governador da Síria (i.e., Gabínio de 57-55 A.C.) estabeleceu cinco "Sinédrios" regionais (cf. Antiguidades 14.5.4; e Guerras 1.8.5 de Josefo), mas isso foi depois anulado por Roma (47 a.C.).
- G. O Sinédrio tinha um confronto político com Herodes (i.e., Antiguidades 14.9.3-5) que, em 37 a.C., retaliou e matou a maioria da alta corte (cf. Antiguidades 14.9.4; 15.1.2 de Josefo).
- H. Sob os procuradores romanos (i.e., 6-66 A.D.) Josefo nos conta (cf. Antiguidades 20.200, 251) que o Sinédrio ganhou novamente considerável poder e influência (cf. Marcos 14.55). Há três julgamentos registrados no NT onde o Sinédrio, sob a liderança da família do Sumo Sacerdote, executa justiça.
 - 1. o julgamento de Jesus (cf. Marcos 14.53-15.1; João 18.12-23, 28-32)
 - 2. Pedro e João (cf. João Atos 4.3-6)
 - 3. Paulo (cf. Atos 22.25-30)
- I. Quando os judeus se revoltaram em 66 A.D., os romanos subseqüentemente destruíram a sociedade judaica e Jerusalém em 70 A.D. O Sinédrio foi permanentemente dissolvido, embora os fariseus em Jâmnia tentassem trazer uma suprema corte judicial (i.e., Beth Din) de volta à vida religiosa judaica (mas não civil ou política).

IV. Afiliação

- A. A primeira menção bíblica de uma alta corte em Jerusalém é II Cr 19.8-11. Ela era constituída de
 - 1. Levitas;
 - 2. sacerdotes;
 - 3. os cabeças das famílias (i.e., anciãos, cf. I Mac. 14.20; II Mac. 4.44).
- B. Durante o período macabeu era dominado por (1) famílias dos sacerdotes saduceus e (2) a aristocracia local (cf. I Mac. 7.33; 11.23; 14.28). Depois nesse período os "escribas" (advogados mosaicos, geralmente fariseus) foram acrescentados, aparentemente pela esposa de Alexandre Janios Salomé (76-67 a.C.). Diz-se ainda que ela tornou os fariseus o grupo predominante (cf. Guerras dos Judeus 1.5.2 de Josefo).
- C. Até à época de Jesus a corte era constituída de
 - 1. as famílias dos Sumos Sacerdotes
 - 2. homens das famílias ricas locais
 - 3. escribas (cf. Lucas 19.47)

V. Fontes Consultadas

- A. Dictionary of Jesus and the Gospels [Dicionário de Jesus e os Evangelhos], IVP, pp. 728-732
- B. The Zondervan Pictorial Encyclopedia of the Bible [Enciclopédia Ilustrada da Bíblia de Zondervan], vol. 5, pp. 268-273
- C. The New Schaff-Herzog Encyclopedia of Religious Knowledge [A Nova Enciclopédia Schaff-Herzog de Conhecimento Religioso], vol. 10, pp. 203-204
- D. The Interpreter's Dictionary of the Bible [O Dicionário do Intérprete da Bíblia], vol. 4, pp. 214-218
- E. Enciclopédia Judaica, vol. 14, pp. 836-839

TÓPICO ESPECIAL: PONCIO PILATOS (SPECIAL TOPIC: PONTIUS PILATE)

I. O homem

- A. Lugar e data de nascimento desconhecido

- B. Da ordem dos Equestres (classe média superior da sociedade romana)
- C. Casado, mas sem filhos conhecidos
- D. Primeiros compromissos administrativos (dos quais devem ter havido vários) desconhecidos

II. Sua personalidade

A. Duas visões diferentes

1. Filo (Legatio ad Gaium, 299-305) e Josefo (Antig. 18.3.1 e Guerras Judaicas 2.9.2-4) o descrevem-no como um ditador cruel e incompassível.
2. O NT (Evangelhos, Atos) apresenta um procurador romano fraco, facilmente manipulado.

B. Paul Barnett, Jesus and the Rise of Early Christianity [Jesus e o Surgimento do Cristianismo Primitivo], pp. 143-148, dá uma explicação plausível dessas duas visões.

1. Pilatos foi designado procurador em 26 A.D. sob Tibério, que era pró-judaico (cf. Filo, Legatio ad Gaium, 160-161) por conselho de Sejano, principal conselheiro anti-judaico de Tibério.
2. Tibério sofreu uma perda de poder político para L. Élio Sejano, seu prefeito pretoriano que se tornou o poder real por trás do trono e que odiava os judeus (Filo, Legatio ad Gaium, 159-160).
3. Pilatos era um protegido de Sejano e tentou impressioná-lo por:
 - a. introduzir os estandartes romanos em Jerusalém (26 A.D.), que outros procuradores não tinham feito. Esses símbolos dos deuses romanos inflamaram os judeus (cf. Antig. 18.31; Guerras Judaicas 2.9.2, 3 de Josefo).
 - b. cunhar moedas (29-31 A.D.) que tinham imagens de adoração romana gravadas nelas. Josefo diz que ele estava propositadamente tentando derrubar as leis e costumes Judaicos (cf. Antig. 18.4.1, 2 de Josefo).
 - c. tirar dinheiro do tesouro do Templo para construir um aqueduto em Jerusalém (cf. Antig. 18.3.2; Guerras Judaicas 2.9.3 de Josefo).
 - d. ter vários galileus mortos enquanto estavam oferecendo um sacrifício na Páscoa em Jerusalém (cf. Lucas 13.12).
 - e. levar escudos romanos para Jerusalém em 31 A.D. O filho de Herodes apelou a ele para removê-los, mas ele não atendeu, então eles escreveram a Tibério que ordenou que fossem removidos de volta para Cesaréia pelo mar (cf. Filo, Legatio ad Gaium, 299-305).
 - f. Ter muitos Samaritanos massacrados no Mt. Gerizim (36/37 A.D.) enquanto buscavam objetos sagrados de sua religião, que tinham sido perdidos. Isso fez com que o superior local de Pilatos (Vitélis, Prefeito da Síria) o removesse do seu ofício e o enviasse para Roma (cf. Antig. 18.4.1, 2 de Josefo).
4. Sejano foi executado em 31 A.D. e Tibério foi restaurado ao pleno poder político; portanto, a, b, e d foram possivelmente realizados por Pilatos para ganhar a confiança de Sejano; e e f poderiam ter sido tentativas para ganhar a confiança de Tibério, mas podem ter produzido um resultado indesejado.
5. É óbvio que com um imperador pró-judaico restaurado, mais uma carta oficial para os procuradores de Tibério serem gentis com os judeus (cf. Filo, Legatio ad Gaium, 160-161), que a liderança judaica em Jerusalém tirou vantagem da vulnerabilidade política de Pilatos e o manipulou para que tivesse Jesus crucificado. Essa teoria de Barnett une as duas visões de Pilatos de uma forma plausível.

III. Seu destino

- A. Ele foi recolhido e chegou a Roma logo depois da morte de Tibério (37 A.D.)
- B. Ele não foi renomeado
- C. Sua vida é desconhecida depois disso. Há muitas teorias posteriores, mas nenhum fato seguro.

53.8d "por causa da transgressão do meu povo" Esta frase mostra que o termo "Servo" neste contexto não pode ser a nação de Israel. O Servo morre (cf. Is. 53.8c, d) por Israel.

Aqui a DSS usa "de seu povo".

Este cântico / poema tem vários VERBOS raros e incomuns.

1. Is. 52.15, "aquilo que não lhes foi anunciado" - *Pual* PERFEITO (BDB 707, KB 765)
2. Is. 52.15, "entenderão" - *Hithpolel* PERFEITO (BDB 106, KB 122)
3. Is. 53.4, "ferido" - *Hophal* PARTICÍPIO (BDB 645, KB 697)
4. Is. 53.4, "oprimido" - *Pual* PARTICÍPIO (BDB 776, KB 853)

5. Is. 53.5, "traspassado" - *Poal* PARTICÍPIO (BDB 319, KB 320)
6. Is. 53.5, "moído" - *Pual* PARTICÍPIO (BDB 193, KB 221)
7. Is. 53.7, "levado" - *Hophal* IMPERFEITO (BDB 384, KB 383)
8. Is. 53.8, "cogitou" - *Polel* IMPERFEITO (BDB 967, KB 1319)

53.9 Os versículos 9a e 9b podem ser o paralelismo antitético com "rico", neste contexto referindo-se aos "os perversos". Acredito que a primeira opção é melhor. Este versículo descreve tão explicitamente a crucificação e o enterro de Jesus (cf. Mateus 27.38-59), assim como o Salmo 22.

NASB (ATUALIZAD) TEXTO: ISAÍAS 53.10-12

¹⁰ **Todavia, ao SENHOR agradou
moê-lo, fazendo-o enfermar;
quando der ele a sua alma como oferta pelo pecado,
verá a sua posteridade
e prolongará os seus dias;
e a vontade do SENHOR prosperará nas suas mãos.**

¹¹ **Ele verá o fruto do penoso trabalho de sua alma
e ficará satisfeito;
o meu Servo, o Justo,
com o seu conhecimento, justificará a muitos,
porque as iniquidades deles levará sobre si.**

¹² **Por isso, eu lhe darei muitos como a sua parte,
e com os poderosos repartirá ele o despojo,
porquanto derramou a sua alma na morte;
foi contado com os transgressores;
contudo, levou sobre si o pecado de muitos
e pelos transgressores intercedeu.**

53.10 "Todavia, ao SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar" YHWH ficou satisfeito (literalmente "foi a vontade de" - BDB 342, KB 339, *Qal* PERFEITO). Este VERBO significa "deleitar-se em" (cf. Is. 58.2; 62.4) ou "desejo" (Is. 55.11). É mesmo verbo usado pelo prazer de YHWH matar alguém em 1 Sm. 2.25. É chocante usar um VERBO como este em conexão com o tratamento injusto e doloroso do Servo justo. YHWH tem um eterno plano redentor!

1. A vontade e propósito de YHWH foi "moer" (*Piel* CONSTRUCTO INFINITIVO, cf. Is. 53.5) e "faze-lo enfermar" (*Hiphil* PERFEITO, BDB 317, KB 311). O VERBO significa "tornar-se doente" (JPSOA) ou "dolorido por apanhar". Havia um alto e caro preço a pagar pela redenção humana (cf. 2 Coríntios 5.21)! YHWH e Seu Servo pagaram-no completa e gratuitamente!

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN) [pág. 49]

NASB	"quando der ele a sua alma como oferta pelo pecado"
NKJV, NRSV	"Quando Tu fizeste a Tua alma uma oferta pelo pecado"
TEV	"Sua morte foi um sacrifício para trazer perdão"
NJB	"se ele der a sua vida como oferta pelo pecado"
JPSOA	"se ele se fez oferta pela culpa"
Peshitta	"Ele deu sua vida como uma oferta pelo pecado"
REB	"quem Se entregou como um sacrifício pelo pecado"
LXX	"Se tu ofereceste uma oferta pelo pecado"

Esta frase é tão simples, mas tão profunda. Envolve

1. a vontade de YHWH
2. a vontade do Servo

3. os pecadores que escolheram receber esta oferta pela culpa (implícito)

Este é o conceito teológico hebraico de "coletividade". É ilustrado pelo:

1. sistema sacrificial (Levítico 1-7), mas especialmente o Dia da Expição (cf. Levítico 16)
2. pecado de Acã afetando o exército israelita (Josué 7)
3. a explicação clara em Romanos 5.12-21
4. outro excelente exemplo em 2 Co. 5.21

Um inocente pagou o preço para libertar todos os culpados!

▣ **"prolongará os seus dias"** É óbvio que o Servo morre (cf. Isaías 53.8, 9, 12). Portanto, este versículo deve se referir à vida após a morte!

Observe todas as coisas que YHWH fará por Ele.

1. Ele verá Sua posteridade (literalmente "semente"), Is. 53.10
2. Ele prolongará os Seus dias (isto deve se referir a Sua vida após a morte), Is. 53.10
3. a vontade do SENHOR prosperará em Suas mãos (isto é, o plano de YHWH para restaurar a comunhão com a humanidade), Is. 53.10
4. Ele verá isso e ficará satisfeito, Is. 53.11 (refere-se a vontade de YHWH [vontade]), Is. 53.10e
5. Ele justificará a muitos, Is. 53.11
6. Eu lhe darei muitos como a sua parte, Is. 53.12
7. com os poderosos repartirá Ele o despojo. 53.12

A poesia é sempre difícil de interpretar. Alguns desses itens são incertos!

53.11

NASB	"Ele verá"
NKJV, Peshitta	"Ele verá o trabalho de Sua alma"
NRSV, NJB, REB	"ele verá luz"
LXX, DSS	"mostrar-lhe luz"

A MT usa "o trabalho de sua alma, Ele verá". Observe que não há "isso", mas parece referir-se a "a angústia de Sua alma". A nota de rodapé da JPSOA sugere que "isso" se refere ao "braço do SENHOR" do versículo 1, que também é um SUBSTANTIVO FEMININO.

A UBS Text Project pensa que "luz" pode não ter sido concebida no texto e dá uma classificação "B" para sua inclusão. Ver a luz é uma expressão idiomática para "viver" (isto é, ressurreição).

▣ **"com o seu conhecimento"** a NRSV usa "ele encontrará satisfação através do seu conhecimento". A questão de "qual conhecimento" parece se relacionar com:

1. verá Sua posteridade (Is. 53.10d)
2. prolongará os Seus dias (Is. 53.10e)
3. prosperará na vontade de YHWH (Is. 53.10f)
4. resultados do Seu penoso trabalho (Is. 53.11a)

▣ **"O Justo... justificará"** ambos são formados a partir da mesma raiz (BDB 842, 843). O Servo de YHWH que carrega o pecado (cf. Isaías 53.11) servirá de justiça para todos os que crerem e o receberem (cf. João 1.12; 3.16; Romanos 10.9-13).

▣ **"muitos"** Veja nota de "todos" em Is. 53.6.

▣ **"as iniquidades deles levará sobre si"** O mesmo VERBO (BDB 687, KB 741, *Qal* IMPERFEITO) também foi usado em Is. 53.4. Veja nota lá.

53.12a, b "e com os poderosos repartirá ele o despojo" Esta é uma expressão idiomática de guerra que se remete a vitória. Não deve ser tomada literalmente, mas figurativamente para a vitória espiritual (cf. Isaías 52.13)!

▣ **"derramou a sua alma na morte"** Este VERBO (BDB 788, KB 881, *Hiphil* PERFEITO) é literalmente "estar nu", "ficar nu" ou "esvaziar". É usado em Isaías em vários sentidos.

1. para descobrir uma arma, Is. 22.6
2. para o Espírito sendo dado (isto é, derramado), Is. 32.15
3. BDB concebe isso como uma metáfora, neste texto refletindo o uso na forma *Piel* nº 3 (cf. Salmo 141.8)
4. KB concebe isso como "derrubar", uma metáfora para "jogar a vida de alguém à morte"

▣ **"foi contado com os transgressores"** Lucas 22.37 cita este versículo como sendo falado por Jesus no Getsêmani quando os soldados e guardas vieram prendê-lo.

Observe que a mesma palavra (BDB 833) foi usada para o pecado de Israel em Is. 53.8 e o pecado de toda a humanidade em Is. 53.5.

▣ **"levou sobre si o pecado de muitos"** Isto significa expiação substitutiva e vicária (cf. Mateus 20.28; Marcos 10.45; 14.24; 2 Coríntios 5.21; Gálatas 1.4; 1 Timóteo 2.6; Tito 2.14; 1 João 2.2). A UBS Text Project pensa que "pecado" deve ser PLURAL (classificação B).

▣ **"pelos transgressores intercedeu"** E ainda o faz (cf. Romanos 8.27, 34; Hebreus 7.25; 9.24; 1 João 2.1)!

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitiva.

1. O título "Meu Servo" se refere aos judeus ou ao Messias?
2. Por que as numerosas referências à inclusão dos gentios são tão significativas nesta passagem?
3. Por que Deus escolheu os judeus?
4. Por que o Servo sofreu?
5. Por que Deus estava satisfeito em moê-lo?
6. O que Isaías 53.6 diz sobre o pecado?
7. Por que essa passagem tem sido tão influente na igreja?

ISAÍAS 54

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
A Fertilidade de Sião	Uma Aliança Perpétua de Paz	Canção de Segurança para Israel	O amor do Senhor por Israel	Jerusalém restaurada para o favor de Yahweh
54.1-3 (1-3)	54.1-3 (1-3)	54.1-3 (1-3)	54.1-3 (1-3)	54.1-10 (1-10)
54.4-8 (4-8)	54.4-8 (4-8)	54.4-8 (4-8)	54.4-5 (4-5)	
			54.6-10 (6-10)	
54.9-10 (9-10)	54.9-10 (9-10)	54.9-10 (9-10)	O futuro de Jerusalém	A Nova Jerusalém
54.11-17 (11-17)	54.11-15 (11-15)	54.11-17 (11-17)	54.11-12 (11-12)	54.11-17 (11-17)
			54.13-15 (13-15)	
	54.16-17 (16-17)		54.16-17 (16-17)	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc.

CONHECIMENTOS CONSTEXTUAIS

- A. Existem várias alusões ao período patriarcal (Gênesis 12-50) neste capítulo.
 1. mães estéreis
 2. viver em tendas
 3. uso de "sementes" para descendentes
- B. Há também uma alusão ao dilúvio de Noé (Gênesis 6-9) em Is. 54.9.
- C. YHWH está renovando as promessas da Aliança de libertação.
 1. do Egito
 2. da Mesopotâmia
 3. dos inimigos do fim dos tempos

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZAD) TEXTO: ISAÍAS 54.1-3

¹ Canta alegremente, ó estéril, que não deste à luz;
exulta com alegre canto e exclama, tu que não tiveste dores de parto;

**porque mais são os filhos da mulher solitária
do que os filhos da casada, diz o SENHOR.**

**² Alarga o espaço da tua tenda;
estenda-se o toldo da tua habitação, e não o impeças;
alonga as tuas cordas
e firma bem as tuas estacas.**

**³ Porque transbordarás para a direita e para a esquerda;
a tua posteridade possuirá as nações
e fará que se povoem as cidades assoladas.**

54.1-3 Esta primeira estrofe usa vários IMPERATIVOS relacionados à reconstrução de Judá / Jerusalém restaurada (cf. Is. 49.20).

1. canta alegremente - *Qal* IMPERATIVO, BDB 943, KB 1247
2. exulta com alegre canto - *Qal* IMPERATIVO, BDB 822, KB 953
3. exclama - *Qal* IMPERATIVO, BDB 843, KB 1007
4. alarga o espaço da tua tenda - *Hiphil* IMPERATIVO, BDB 931, KB 1210
5. estenda-se o toldo da tua habitação - *Hiphil* IMPERATIVO, BDB 639, KB 692, usado em um sentido JUSSIVO
6. não o impeças - *Qal* IMPERFEITO, BDB 362, KB 359, usado em um sentido JUSSIVO, cf. Is. 58.1
7. alonga as tuas cordas - *Hiphil* IMPERATIVO, BDB 72, KB 88
8. firma bem as tuas estacas - *Piel* IMPERATIVO, BDB 304, KB 302

Paulo usa esta citação em sua tipologia sobre os filhos de Abraão e as duas alianças em Gl. 4.21-31.

Sempre me espanta, como os crentes modernos tomam um versículo como este, totalmente fora do contexto e usam isso como um sermão para construir um novo edifício de igreja! Se você permitir um desrespeito total à configuração original e a intenção do autor inspirado, você poderá respaldar qualquer ação. Parece que os cristãos evangélicos modernos necessitam psicologicamente de um texto das Escrituras para apoiar todos os seus eventos e projetos! Veja o Seminário de Interpretação Bíblica online em www.freebiblecommentary.org (primeiro item em vermelho)

54.3 "a tua posteridade possuirá as nações" À primeira vista, esta frase se parece como outro dos textos universais de Isaías, mas observe o paralelismo da próxima linha. Isso se refere a dominar as áreas tribais de Judá e Benjamim. Refere-se ao decreto de Ciro II sobre a semente de Abraão que retorna à Palestina após os exílios assírios e babilônicos (cf. Is. 14.1-2).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 53.4-8

**⁴ Não temas, porque não serás envergonhada;
não te envergonhes, porque não sofrerás humilhação;
pois te esquecerás da vergonha da tua mocidade
e não mais te lembrarás do opróbrio da tua viuvez.**

**⁵ Porque o teu Criador é o teu marido;
o SENHOR dos Exércitos é o seu nome;
e o Santo de Israel é o teu Redentor;
ele é chamado o Deus de toda a terra.**

**⁶ Porque o SENHOR te chamou
como a mulher desamparada e de espírito abatido;
como a mulher da mocidade, que fora repudiada,
diz o teu Deus.**

**⁷ Por breve momento te deixei,
mas com grandes misericórdias torno a acolher-te;**

**⁸ num ímpeto de indignação,
escondi de ti a minha face por um momento;
mas com misericórdia eterna me compadeço de ti,
diz o SENHOR, o teu Redentor.**

54.4 "Não temas" Este é um *Qal* IMPERFEITO (BDB 431, KB 432) usado em um sentido JUSSIVO. Este é um tema recorrente em Isaías (cf. Is. 7.4; 8.12; 35.4; 41.10, 13, 14; 43.5; 44.2; 51.7; 54.4, 14; 57.11). A semente de Abraão deve lembrar que eles são os destinatários:

1. da presença de YHWH
2. das promessas de YHWH
3. do propósito de YHWH

TÓPICO ESPECIAL: TEMOR (AT) (SPECIAL TOPIC: FEAR (OT) [pág. 46]

▣ **"não serás envergonhada; não te envergonhes, porque não sofrerás humilhação"** Observe as três promessas para o retorno da semente de Abraão.

1. envergonhada - *Qal* IMPERFEITO NEGATIVO, BDB 101, KB 116 (oposto de Is. 1.29; 20.5)
2. envergonhes - *Niphal* IMPERFEITO NEGATIVO, BDB 483, KB 480, cf. Is. 45.17; 50.7
3. humilhação - *Qal* IMPERFEITO NEGATIVO, BDB 344, KB 340

TÓPICO ESPECIAL: VERGONHA (SPECIAL TOPIC: SHAME) [pág. 114]

▣ **"te esquecerás... não mais te lembrarás"** Observe o paralelismo. Estes repatriados são encorajados pelo uso de dois termos familiares.

1. tua mocidade
2. tua viuvez

Israel foi pecaminosa em seus primórdios (e continuou), portanto, ela foi exilada por YHWH (isto é, viuvez), mas agora ambas serão esquecidas e há esperança que um novo tempo de fé e fidelidade comece!

54.5 Novamente, como em Is. 54.4, as metáforas familiares são usadas. Observe os diferentes títulos para o marido de Israel (cf. Is. 54.6-8; Os. 1-3).

1. Teu Criador - YHWH como marido e criador, cf. Is. 43.1, 7; 44.2, 21, 24; Dt. 32.18
2. o SENHOR dos exércitos - veja Tópico Especial: Senhor dos Exércitos (Special Topic: Lord of Hosts)
3. Teu redentor - título recorrente em Isaías (cf. Is. 41.14; 43.14; 44.6, 24; 47.4; 48.17; 49.7, 26; 54.5, 8; 59.20; 63.16; veja Tópico Especial: Resgate / Remir (Special Topic: Ransom / Redeem)
4. o Santo de Israel - título recorrente em Isaías (cf. Isaías 1.4; 5.19, 24; 10.20; 12.6; 17.7; 29.19, 23; 30.11, 12, 15, 15; 31.1; 37.23; 41.14, 16, 20; 43.3, 14, 15; 45.11; 48.17; 49.7; 54.5; 55.5; 60.9, 14 (em ambas as seções de Isaías, 1-39 e 40-66, veja Tópico especial: o Santo (Special Topic: The Holy One))
5. Deus de toda a terra - esse universalismo é característico de Isaías, isto é, Is. 6.3; 11.9; 45.6; 52.10

Estes títulos são uma maneira hebraica de destacar as características do Deus de Israel! Para outros textos maravilhosos sobre o caráter de Deus, veja Ex. 34.6; Nm. 14.18; Ne. 9.17; Sl. 86.15; 103.8; 145.8-9.

TÓPICO ESPECIAL: CARACTERÍSTICAS DO DEUS DE ISRAEL [pág. 116]

54.6 Israel é descrito como uma esposa infiel que foi divorciada (cf. Is. 49.14-21; 50.1, 2; 62.4) ou abandonada (BDB 736, n° 2, b).

54.7 YHWH divorciou-se de sua esposa infiel, mas agora a busca novamente (cf. Oseias 1-3). Isso é chocante à luz dos escritos de Moisés sobre não se voltar a casar com a mesma mulher (isto é, Deuteronômio 24.4).

▣ **"Por breve momento te deixei"** Veja Is. 26.20. Deus se irrita, mas passa (cf. Salmos 103.9-14).

▣ **"torno a acolher-te"** Isto (*Piel* IMPERFEITO, BDB 867, KB 1062) é uma maneira de se referir a uma inversão do exílio, um novo êxodo da Mesopotâmia (cf. Is. 11.12; 43.5; 49.18; 56.8; 60.4).

54.8 No AT, as características de YHWH como amoroso e compassivo são contrastadas com Ele como Deus de justiça e juízo. Israel é o objeto do amor e da ira de YHWH ("ímpeto de indignação", BDB 1009 CONSTRUCTO BDB 893, encontrado apenas aqui). Teologicamente, isto é onde o trabalho do Messias é necessário (Is. 52.13-53.12). O amor e a justiça se encontram no Calvário!

▣ **"mas com misericórdia eterna me compadeço de ti"** Uau! Estas são palavras poderosas do amor e das promessas de Deus.

1. "eterna" - veja tópico especial: Para Sempre ('olam) (Special Topic: Forever ('olam))
2. "misericórdia" - veja Tópico Especial: Benignidade (Hesed) (Special Topic: Lovingkindness (hesed))
3. "compadeço" - *Piel* PERFEITO, BDB 933, KB 1216; isso é usado para YHWH em Is. 14.1; 30.18; 49 e 10, 13, 15; 54.7, 8, 10; 55.7; 60.10; Miquéias 7.19 (negativamente em Isaías 9.17; 27.11)

▣ **"O SENHOR "** Isto é literalmente "YHWH"; Veja Tópico Especial: Nomes para Divindade, D (Special Topic: Names for Deity)

▣ **"Redentor"** Veja Tópico Especial: Resgate / Remir (Special Topic: Ransom / Redeem)

NASB (ATUALZIADO) TEXTO: ISAÍAS 53.9-10

⁹ Porque isto é para mim como as águas de Noé;
pois jurei que as águas de Noé
não mais inundariam a terra,
e assim jurei que não mais me iraria contra ti,
nem te repreenderia.

¹⁰ Porque os montes se retirarão, e os outeiros serão removidos;
mas a minha misericórdia não se apartará de ti,
e a aliança da minha paz não será removida,
diz o SENHOR, que se compadece de ti.

54.9-10 Estes dois versículos devem estar descrevendo a "nova aliança" de Jr. 31.31-34 (cf. Ezequiel 36.22-38) porque os israelitas que voltaram continuaram a pecar (cf. Malaquias).

5.9

NASB, NRSV, REB, Peshitta, DSS	"como as águas de Noé... as águas de Noé"
NKJV, JPSOA	"como as águas de Noé... as águas de Noé"
TEV	"No tempo de Noé"
NJB	"como nos dias de Noé... As águas de Noé"
LXX	"a água na época de Noé... naquele tempo"

Este versículo é uma alusão direta ao dilúvio de Gênesis 6-9 (especialmente Gn. 8.21; 9.11).

A MT usa "águas" (BDB 565) duas vezes.

1. água - מֵי
2. dia - יוֹם (BDB 398)

Se uma PREPOSIÇÃO for adicionada, a MT pode ser vista como כִּימֵי, "como os dias de".

Esta leitura de uma palavra ao invés das duas palavras da MT é seguida pelas traduções arameia, peshitta e Vulgata.

54.10 "a aliança da minha paz" Este é provavelmente outro meio de se referir à "aliança eterna" (cf. Isaías 55.3; 59.21; 61.8; Gênesis 17.7; Salmo 105.10; Jeremias 32.40; 50.5). Este período de tempo é descrito frequentemente em Ezequiel (cf. Ezequiel 16.60; 20.37; 34.25; 37.26; para mais estudos, veja meu comentário sobre Ezequiel online em www.freebiblecommentary.org). O problema é que YHWH quebrou sua aliança com a semente de Abraão pela destruição e exílio de Jerusalém e pelo abandono do templo (Ezequiel 8-10). Parte do nosso problema está na palavra em inglês "para sempre" ou "eterna" (veja Tópico Especial: Para Sempre ('olam) (Special Topic: Forever ('olam)). A outra parte do nosso problema na interpretação de textos como este relacionou-se com as duas alianças! Algo realmente significativo aconteceu em Cristo. Ele é o cumprimento de todas as promessas do AT. O NT é sobre Ele e aqueles que creem Nele, e não sobre a nação de Israel. Isso é difícil para nós aceitarmos, por causa do nosso amor e confiança na Bíblia e na natureza poderosa desses textos. No entanto, nem Jesus, nem qualquer escritor do NT nunca reafirmaram uma promessa a nação de Israel (veja o Tópico Especial: Por que as Promessas Pactuais do AT Parecem tão Diferentes das Promessas Pactuais do NT? (Special Topic: Why Are OT Covenant Promises so Different from NT Covenant Promises?).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 54.11-17

¹¹ Ó tu, aflita, arrojada com a tormenta e desconsolada!
Eis que eu assentarei as tuas pedras com argamassa colorida
e te fundarei sobre safiras.

¹² Farei os teus baluartes de rubis,
as tuas portas, de carbúnculos
e toda a tua muralha, de pedras preciosas.

¹³ Todos os teus filhos serão ensinados do SENHOR;
e será grande a paz de teus filhos.

¹⁴ Serás estabelecida em justiça,
longe da opressão, porque já não temerás,
e também do espanto, porque não chegará a ti.

¹⁵ Eis que poderão suscitar contendias, mas não procederá de mim;
quem conspira contra ti cairá diante de ti.

¹⁶ Eis que eu criei o ferreiro, que assopra as brasas no fogo
e que produz a arma para o seu devido fim;
também criei o assolador, para destruir.

¹⁷ Toda arma forjada contra ti não prosperará;
toda língua que ousar contra ti em juízo, tu a condenarás;
esta é a herança dos servos do SENHOR
e o seu direito que de mim procede, diz o SENHOR.

54.11-13 Observe o número de joias utilizadas como forma de mostrar o favor de Deus (cf. Ez. 28.13).

1. argamassa colorida (BDB 806, KB 918) - ou uma pedra negra, cf. 1 Cr. 29.2, ou argamassa negra, cf. Is. 54.11
2. safiras (BDB 705, KB 764) - possivelmente lapis-lazuli
3. rubis (BDB 461, KB 460)
4. carbúnculos (BDB 869, KB 82, apenas aqui) - possivelmente berilo
5. Pedras preciosas, mas não especificadas quais

Apenas uma dessas joias (nº 2) era usada na peitoral do Sumo Sacerdote (cf. Ex. 28.17-19; 39.10-11).

A imagem das paredes com joias é retomada por João em Apocalipse 21.18-21.

54.11 "aflita" Isto é poeticamente paralelo ao "ó estéril" de Is. 54.1. Ambos se referem aos repatriados.

54.13 "Todos os teus filhos serão ensinados do SENHOR" Isso lembra muito Jr. 31.34 (isto é, "a nova aliança"). Jesus cita este versículo em João 6.45 relacionado ao Pai que desenha os crentes / discípulos para Ele através de Jesus.

A NEB revocaliza a MT e muda "todos os teus filhos" para "seus construtores", mas a UBS Text Project, p. 148, dá a "todos os teus filhos" uma classificação A (probabilidade muito alta).

54.14 Este versículo menciona quatro coisas que os repatriados experimentarão do cuidado e da proteção de Deus.

1. serás estabelecida em justiça - *Hithpolel* IMPERFEITO (BDB 465, KB 464)
2. longe da opressão - *Qal* IMPERATIVO (BDB 934, KB 1221)
3. não temerás - *Qal* IMPERFEITO (BDB 431, KB 432)
4. o espanto não chegará a ti - *Qal* IMPERFEITO (BDB 897, KB 1132)

54.15-17 Esta é certamente uma passagem sobre a soberania de YHWH. Se pergunta como essa verdade se relaciona com a perseguição escatológica dos crentes.

54.15 Este versículo é semelhante em significado a Gn. 12.3b. Os repatriados podem experimentar tribulações, mas elas não procedem de Deus e serão punidas (cf. Is. 41.11-16). Existe um *Qal* ABSOLUTO INFINITIVO,

um *Qal* IMPERFEITO e um *Qal* PERFEITO da mesma raiz hebraica (BDB 158, KB 184). Esta construção gramatical enfatiza a sua possível atribuição, mas a certeza das ações de Deus em seu favor.

54.16-17 Este versículo, como João 6.45, enfatiza a soberania de YHWH para realizar o Seu propósito através da semente de Abraão (isto é, Israel e o Messias).

Há apenas uma causalidade na teologia do AT - YHWH (cf. 2 Cr. 20.6; Ec. 7.14; Is. 14.24-27; 43.13; 45.7; 54.10; Jr. 18.11; Lm. 3.33-38; Am. 3.6b). O AT não discute causas secundárias.

1. tentação angelical
2. escolhas humanas
3. calamidades naturais
4. doenças

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN) [pág. 49]

54.17 "servos do SENHOR " A NASB Study Bible tem uma boa nota sobre esta frase (p.1033).

"Depois do capítulo 53, o "servo" singular não ocorre mais em Isaías. Os "servos" (veja Is. 63.17; 65.8-9, 13-15; 66.14) são verdadeiros crentes - tanto judeus quanto gentios (veja Isaías 56.6-8) - que são fiéis ao Senhor. Eles são, em certo sentido, os "descendentes" do servo (Isaías 53.10) ".

▣ **"seu direito que de mim procede"** Não há nenhum VERBO na MT. YHWH libertará o Seu povo.

ISAÍAS 55

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
A Oferta Gratuita de Misericórdia	Um Convite para a Vida Abundante	Um Hino de Alegria e Triunfo	A Oferta de Deus de Misericórdia	Convite Final
55.1-5 (1-5)	55.1-5 (1-5)	55.1-5 (1-5)	55.1-2 (1-2)	55.1-3a (1-3a)
			55.3-5 (3-5)	55.3b-5 (3b-5)
55.6-13 (6-13)	55.6-7 (6-7)	55.6-9 (6-9)	55.6-9 (6-9)	55.6-11 (6-11)
	55.8-9 (8-9)			
	55.10-11 (10-11)	55.10-11 (10-11)	55.10-11 (10-11)	Conclusão
	55.12-13 (12-13)	55.12-13 (12-13)	55.12-13 (12-13)	55.12-13 (12-13)

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc.

PERGUNTAS PRELIMINARES

1. À quem este capítulo está falando? (Judeus no exílio ou todos os humanos)
2. O que está sendo oferecido à eles. (restauração da Terra Prometida ou salvação espiritual [isto é, Ibn Ezra])
3. Aqui é onde dois princípios hermenêuticos colidem!
 - a. Toda passagem deve ser interpretada à luz da intenção original e inspirada do autor. A maneira de julgar uma interpretação adequada é: "O que os ouvintes originais (ou seja, o público-alvo) entenderam?" Todo texto tem apenas um significado.
 - b. O NT é o devido cumprimento e interpretação do AT (cf. Mateus 5.17-48). Jesus é o objetivo e o propósito das promessas do AT. Nele e somente Nele, o AT deve ser interpretado. O NT é sobre Jesus e a redenção universal, não sobre a nação de Israel. Paulo usa textos do AT como este para se referir aos gentios (isto é, Rm. 9.24-26; Efésios 2.13). O NT dá o entendimento adequado aos textos do AT. O NT revela a mente do Espírito, que é o verdadeiro autor da revelação.
4. Observe que o retorno do exílio não é especificamente mencionado (exceto Is. 55.12a, b) ou mesmo aludido. O convite é mais geral, mais amplo!

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Este cenário é:
 1. o Banquete messiânico, Mt. 25.6-8; Lc. 14.15-24; 22.16, 18; Ap. 19.9
 2. mercado de Jerusalém

- B. Os profetas do AT costumavam usar os eventos históricos de seu próprio tempo para prenunciar eventos escatológicos.
- C. Como uma grande Comissão Cristão (isto é, Mateus 28.18-20; Lucas 24.47; Atos 1.8) que acredita na prioridade do evangelismo e do discipulado, este capítulo ocupa um lugar querido no meu coração e ministério. YHWH, por meio de Seu profeta, pede que a humanidade caída retorne a Ele para que Ele possa dar-lhes perdão completo e gratuito (cf. Isaías 55.1-5). Este é o objetivo de Gn. 3.15!

No entanto, há uma resposta obrigatória da aliança (cf. Is. 55.6-7). Os seres humanos devem se arrepender, acreditar, obedecer e perseverar.

YHWH tem um eterno plano redentor (cf. Is. 55.8-11). A revelação de Deus através da semente de Abraão foi uma mensagem para o mundo inteiro. A semente de Abraão é agora todo crente em Cristo (cf. Romanos 2.28-29)!

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN) [pág. 49]

- D. Observe que o interlocutor no poema é YHWH (ou Sabedoria Personificada de Pr. 8.22-9.6). Apenas o convite de Is. 55.6-7 é falado pelo profeta que estava maravilhado com a misericórdia de YHWH.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 55.1-5

¹ **Ah! Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas;
e vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei;
sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço,
vinho e leite.**

² **Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão,
e o vosso suor, naquilo que não satisfaz?
Ouvi-me atentamente, comei o que é bom
e vos deleitareis com finos manjares.**

³ **Inclinai os ouvidos e vinde a mim;
ouvi, e a vossa alma viverá;
porque convosco farei uma aliança perpétua,
que consiste nas fiéis misericórdias prometidas a Davi.**

⁴ **Eis que eu o dei por testemunho aos povos,
como príncipe e governador dos povos.**

⁵ **Eis que chamarás a uma nação que não conheces,
e uma nação que nunca te conheceu correrá para junto de ti,
por amor do SENHOR, teu Deus, e do Santo de Israel,
porque este te glorificou.**

55.1-3 O convite de YHWH à humanidade (isto é, "todos os que tendes sede", cf. Isaías 55.1a) existem muitos mandamentos que são principalmente convites divinos enfáticos.

1. vinde às águas - *Qal* IMPERATIVO (BDB 229, KB 246)
2. vinde - o mesmo que o nº 1
3. comprai - *Qal* IMPERATIVO (BDB 991, KB 1404)
4. comei - *Qal* IMPERATIVO (BDB 37, KB 46)
5. vinde - o mesmo que o nº 1 e 2
6. comprai – o mesmo que o nº 3
7. ouvi-me atentamente - *Qal* IMPERATIVO e um INFINITIVO ABSOLUTO da mesma raiz (BDB 1033, KB 1570) para enfatizar
8. comei - o mesmo que o nº 4
9. deleitareis - *Qal* IMPERFEITO (BDB 772, KB 851) usado em um sentido JUSSIVO
10. inclinai os ouvidos - *Hiphil* IMPERATIVO (BDB 639, KB 692)
11. vinde a mim – o mesmo que os nºs 1, 2, 5; observe o elemento pessoal
12. ouvi - *Qal* IMPERATIVO (BDB 1033, KB 1570)

- 13. vossa alma viverá - *Qal* JUSSIVO (BDB 310, KB 309)
- 14. convosco farei uma aliança perpétua - *Qal* COORTATIVO (BDB 503, KB 560)

55.1 "Todos vós" fala do convite universal de Deus (cf. Isaías 55.4-5; Gênesis 3.15; 12.3; Êxodo 19.5-6; João 1.12; 3.16; 4.42; 1 Timóteo 2.4; 4.10; Tito 2.11; 2 Pedro 3.9; 1 João 2.1-2; 4.14).

▣ **"sede"** Isso parece se relacionar com um senso de necessidade espiritual. Este é sempre o primeiro passo que um humano caído deve tomar (cf. Mt. 5.6; Ap. 22.17).

▣ **"às águas"** A igreja primitiva interpretou isso como o batismo. Este é um bom exemplo de isogese (leitura em um texto para respaldar o que acreditamos). Para o povo do deserto, este era um símbolo de vida e prosperidade (cf. Is. 41.17; 44.3).

TÓPICO ESPECIAL: ÁGUAS (SPECIAL TOPIC: WATERS) [pág. 177]

▣ **"vós, os que não tendes dinheiro... naquilo que não satisfaz"** Isso se refere à falta de recursos pessoais. A graça, não o mérito humano (cf. Ef. 2.8-9), é a única esperança da humanidade, até mesmo para Israel (cf. Ez. 36.22-36).

▣ **"comei"** Uma refeição era um ato muito significativo no Oriente Médio. Alianças e amizades eram seladas sobre os alimentos.

▣ **"comprai... sem preço"** Esta é, obviamente, uma declaração paradoxal destinada a destacar a busca da humanidade pela paz com Deus.

1. não pode ser comprada, mas um preço deve ser pago
2. os seres humanos muitas vezes tentam desesperadamente encontram a paz e a felicidade, mas sem sucesso (cf. Eclesiastes 1-2)
3. Deus providenciou um caminho através de um novo "Davi" para vir a Ele
4. ainda há um custo, mas este agora é se arrepender e receber o que Deus oferece gratuitamente no Messias Davídico.

55.2 "Por que gastais o dinheiro... naquilo que não satisfaz" Isso reflete a busca contínua da humanidade pela felicidade nas coisas, no prazer ou no poder (cf. o livro do Eclesiastes).

▣ **"vos deleitareis com finos manjares"** Deus nos quer feliz e contente em comunhão com Ele (cf. Levítico 26; Deuteronômio 27-28; João 5.11). A terra com sua beleza e abundância é para a alegria da humanidade!

55.3 "vinde a mim" O relacionamento pessoal é a chave da fé bíblica! O próprio YHWH é o objetivo, não apenas as verdades sobre Ele!

TÓPICO ESPECIAL: CONHECER (SPECIAL TOPIC: KNOW (ILLUSTRATED FROM DEUTERONOMY)) [pág. 126]

▣ **"ouvi"** Este vem da palavra *Shema* (cf. Dt. 6.4-5). Significa "ouvir e fazer".

▣ **"aliança perpétua"** "perpétua" (BDB 761, veja Tópico Especial: Para Sempre ('olam) (Special Topic: Forever ('olam)) é usada para descrever muitas coisas em Isaías 40-66. Essa é uma frase paralela a "nova aliança" de Jeremias 31.31-34, descrita em Ez. 36.22-36.

▣ **"fiéis misericórdias"** Isto vem da palavra *hesed* (BDB 338). Significa "fidelidade na aliança".

TÓPICO ESPECIAL: BENIGNIDADE (HESED) (SPECIAL TOPIC: LOVINGKINDNESS (HESED)) [pág. 38]

▣ **"Davi"** Este é um exemplo do amor e cuidado de Deus até mesmo para os não merecedores (cf. Salmo 32; 51). Esta referência também tem implicações messiânicas (cf. 2 Samuel 7; 1 Crônicas 17), que têm um aspecto eterno.

55.4 "príncipe e governador dos povos" Isto aponta além de Davi, para o Messias (cf. 2 Samuel 7) porque o objeto são os gentios (cf. Is. 55.4-5).

A MT e a LXX usam "ele" referente à semente de Davi (isto é, o Messias), mas, por algum motivo, as versões sírias usam "vós". Esta é a mesma questão teológica do texto do "Servo Sofredor" de Is. 52.13-53.12.

55.4-5 "aos povos... uma nação" Os gentios são incluídos (observe os PLURAIS).

55.5 As nações virão ao Deus de Israel e honrarão o Seu povo (cf. Isaías 45.14, 22-25; 49.6, 12, 23; Zacarias 8.20-23). A questão permanece: Esta é uma referência a nação de Israel crente e restaurada (e não ao estado secular da Israel moderna) ou é uma referência escatológica à Grande Comissão?

▣ Observe os nomes da Divindade de Israel (veja Tópico Especial: Nomes para Divindade, C. e D) (Special Topic: Names for Deity)

1. YHWH
2. seu Elohim
3. o Santo de Israel (veja o Tópico Especial: o Santo (Special Topic: The Holy One))

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 55.6-13

⁶ **Buscai o SENHOR enquanto se pode achar,
invocai-o enquanto está perto.**

⁷ **Deixe o perverso o seu caminho,
o iníquo, os seus pensamentos;
converta-se ao SENHOR,
que se compadecerá dele,
e volte-se para o nosso Deus,
porque é rico em perdoar.**

⁸ **Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos,
nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR,
⁹ porque, assim como os céus são mais altos do que a terra,
assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos,
e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.**

¹⁰ **Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus
e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra,
e a fecundem, e a façam brotar,
para dar semente ao semeador e pão ao que come,**

¹¹ **assim será a palavra que sair da minha boca:
não voltará para mim vazia,
mas fará o que me apraz
e prosperará naquilo para que a designei.**

¹² **Saireis com alegria
e em paz sereis guiados;
os montes e os outeiros romperão em cânticos diante de vós,
e todas as árvores do campo baterão palmas.**

¹³ **Em lugar do espinheiro, crescerá o cipreste,
e em lugar da sarça crescerá a murta;
e será isto glória para o SENHOR
e memorial eterno, que jamais será extinto.**

55.6 "Buscai o SENHOR enquanto se pode achar" "Buscai" é um *Qal* IMPERATIVO (BDB 205, KB 233). Esse VERBO é frequentemente usado para buscar Deus em um sentido pessoal (cf. Dt. 4.29; Is. 58.2; 65.10). Esta busca está bem descrita em Dt. 30.1-3,10 e Jr. 29.13-14; Am. 5.14-15.

▣ **"enquanto se pode achar"** Ninguém pode vir a Deus a menos que Ele os chame (cf. Isaías 45.22; João 6.44, 65), mas quando Ele chama, os humanos devem responder. Deus nunca abandona a Sua criação (cf. Salmo 103.8-14), mas há um tempo para escolher. Se esse tempo passar, a dureza do coração humano se torna incapaz de ouvir Deus e responder a Ele.

▣ **"invocai-o enquanto está perto"** "invocai" também é um *Qal* IMPERATIVO (BDB 894, KB 1128). Esta linha da poesia é paralela à linha acima. Esta expressão idiomática indica uma configuração de adoração, assim como Rm. 10.9-13 ou João 1.12. Os seres humanos devem responder em arrependimento e fé (cf. Jeremias 3.12-13; 4.1-4; Joel 2.12-13; Amós 5.4-7, 14-15; Marcos 1.15; João 3.16; Atos 20.21; veja Tópico Especial: Chamado (Special Topic: Called)). Essa resposta apropriada da aliança é verdadeira para o AT, bem como para o NT. YHWH deseja uma comunhão, um povo!

TÓPICO ESPECIAL: INVOCAR O SEU NOME (SPECIAL TOPIC: CALL ON HIS NAME) [pág. 80]

55.7 "Deixe o perverso o seu caminho" O estilo de vida de arrependimento é crucial.

TÓPICO ESPECIAL: ARREPENDIMENTO NO AT (SPECIAL TOPIC: REPENTANCE IN THE OT) [pág. 116]

▣ Observe o paralelismo entre as duas primeiras linhas. O mal é descrito de duas maneiras.

1. ações de estilo de vida
2. a vida na mente

Os rabinos usam um pensamento útil sobre isso. Eles descrevem a vida na mente como um jardim pronto para a semente. O que deixamos entrar através dos nossos olhos e ouvidos cai no solo pronto. Se optarmos por habitar sobre ele, isto torna-se quem somos. O pecado começa na mente, mas com o tempo atinge a mão / pé / boca! Guarde sua mente!

Os três primeiros VERBOS de Is. 55.7 são JUSSIVOS.

1. deixe - *Qal* IMPERFEITO (BDB 736, KB 806) usado em um sentido JUSSIVO
2. converta - *Qal* JUSSIVO (BDB 996, KB 1427, cf. Is. 31.6; 44.22)
3. se compadecerá dele - *Piel* IMPERFEITO (BDB 933, KB 1216) usado em um sentido JUSSIVO, Is. 49.10, 13; 54.8

▣ **"se compadecerá dele... rico em perdoar"** Quando Deus perdoa, Ele esquece (cf. Salmo 103.12; Isaías 1.18; 38.17; 43.25; 44.22; Miquéias 7.19). Que verdade maravilhosa do amor e do perdão de Deus (cf. Hb. 9.14; 1 João 1.7). YHWH está disposto, pronto e é capaz de aceitar, perdoar e restaurar Sua criação caída criada à Sua imagem!

▣ **"rico em perdoar"** Uau, eu adoro este capítulo! É um convite maravilhoso para pessoas espiritualmente famintas que estão buscando agressivamente por um Deus amoroso, indulgente e criador.

Observe os poderosos VERBOS.

1. "Rico em" - *Hiphil* IMPERFEITO
2. perdoar - *Qal* CONSTRUCTO INFINITO; Veja Tópico Especial: Perdão no AT (Special Topic: Forgiveness in the OT)

Aqueles que experimentaram o amor e o perdão de Deus têm uma mensagem poderosa e maravilhosa para compartilhar com um mundo assustado, confuso, ferido, desanimado e pecaminoso.

55.8-11 Estes versículos têm um tema unificado, os propósitos redentores de YHWH! As linhas paralelas de Is. 55.8 falam da singularidade de Seu caráter gracioso. Os seres humanos merecem a morte, mas Ele dá vida, paz e Sua presença pessoal! Ele é totalmente diferente dos humanos, mas Ele ama os seres humanos. Ele criou-os

como Ele mesmo (cf. Gênesis 1.26-27) para a comunhão (cf. Gênesis 3.8; Levítico 26.12). Ele não nos abandonará! Ele está nos perseguindo em misericórdia e em Cristo!

55.11 "a palavra... minha... não voltará para mim vazia" Deus é soberano (cf. Isaías 40.8). A palavra falada por Deus tem grande poder no AT (cf. Gênesis 1). Neste capítulo, Sua palavra poderosa e proposital é para a misericórdia, perdão e comunhão (cf. Isaías 14.24; 25.1; 45.23; 46.10; 59.21; Mateus 24.35)!

TÓPICO ESPECIAL: CERTEZA CRISTÃ (SPECIAL TOPIC: CHRISTIAN ASSURANCE)

Certeza é (1) uma verdade bíblica, (2) uma experiência de fé do crente e (3) um estilo de vida.

I. A base bíblica para certeza é

1. O caráter e propósito de Deus o Pai
 - a. Êxodo 34.6-7 (veja Tópico Especial: Características do Deus de Israel)
 - b. Neemias 9.17
 - c. João 3.16; 10.28, 29 (veja o Tópico Especial: Eterno plano redentor de YHWH)
 - d. Romanos 8.38, 39
 - e. Efésios 1.3-14; 2.5, 8, 9
 - f. Filipenses 1.6
 - g. II Timóteo 1.12
 - h. I Pedro 1.3-5
2. A obra de Deus o Filho
 - a. Sua oração sacerdotal, João 17.9-24, especialmente v. 12; Hebreus 7-9
 - b. Seu sacrifício substitutivo (cf. Isa. 52.13-53.12)
 1. Marcos 10.45
 2. II Coríntios 5.21
 3. I João 2.2; 4.9-10
 - c. Sua intercessão contínua
 1. Romanos 8.34
 2. Hebreus 7.25
 3. I João 2.1
3. A capacitação de Deus o Espírito
 - a. Seu chamado, João 6.44, 65
 - b. Seu selo
 1. II Coríntios 1.22; 5.5
 2. Efésios 1.13, 14; 4.30
 - c. Sua certeza pessoal
 1. Romanos 8.16, 17
 2. I João 5.7-13

A necessária resposta pactual do crente é (veja Tópico Especial: Aliança)

1. arrependimento e fé inicial e contínua (veja o Tópico Especial: O que significa a "Receber", "Acreditar", "Confessar / Professar", e "Recorrer"?)
 4. Marcos 1.15
 5. João 1.12
 6. Atos 3.16; 20.21
 7. Romanos 10.9-13
2. lembrar que a meta da salvação é semelhança a Cristo
 - a. Romanos 8.28, 29
 - b. II Coríntios 3.18
 - c. Gálatas 4.19
 - d. Efésios 1.4; 2.10; 4.13

- e. I Tessalonicenses
- f. II Tessalonicenses 3.13; 4.3; 5.23
- g. Tito 2.14
- h. I Pedro 1:15
- 3. lembrar que a certeza é confirmada por estilo de vida
 - a. Tiago
 - b. I João
- 4. lembrar que a certeza é confirmada por fé e perseverança ativa (veja o Tópico Especial: Perseverança)
 - a. Marcos 13.13
 - b. I Coríntios 15.2
 - c. Hebreus 3.14; 4.14
 - d. II Pedro 1.10
 - e. Judas 1.20-21

TÓPICO ESPECIAL: LOGOS (PALAVRA) (SPECIAL TOPIC: HEBREW AND GREEK BACKGROUND OF *LOGOS*)

Origem do termo "palavra" ou "palavra falada" (ie, 20, 2, 4, BDB 180, KB 210 II)

A. origem hebraica

1. o poder da palavra falada (Is 55.11; Sl 33.6; 107.20; 147.15, 18), como na Criação (Gn 1.3, 6, 11, 14, 20, 24, 26, 29) e a bênção patriarcal (Gn 27.1ss; 49.1)
2. Provérbios 8.12-23 personifica a "Sabedoria" como a primeira criação de Deus e agente de toda a criação (cf. Sl 33.6 e a não-canônica Sabedoria de Salomão, 9.9)
3. Controle de Deus sobre a natureza (cf. Sl 147.12-20; 148.8.) e os anjos (cf. Sl 103.19-20.)
4. os Targums (traduções e comentários aramaicos) substituem a frase "Palavra de Deus" por logos por causa do seu desconforto com termos antropomórficos

B. origem grega (logos)

1. Heráclito – o mundo estava em fluxo; o logos (ou seja, lei) impessoal divino e imutável o mantinha unido e guiava o processo de mudança
2. Platão – o logos impessoal e imutável mantinha os planetas no curso e determinava as estações
3. Estóicos – o logos era a "razão do mundo" ou administrador, mas era semi-pessoal (possivelmente de Anaxágoras)
4. Filo – ele personificou o conceito de logos como "Sumo Sacerdote que colocava a alma do homem diante de Deus", ou "a ponte entre o homem e Deus", ou "a cana do leme pela qual o Piloto do universo conduz todas as coisas" (kosmocrater). Ele chamou o Logos, o "filho primogênito" de Deus e o "embaixador" de Deus ou "advogado" de Deus. Ele enfatizou a transcendência de Deus e o Logos era o link para o reino físico.

55.12-13 Neste contexto do AT, o sinal visível da presença e da bênção de Deus era a abundância agrícola (isto é, Is. 55.1-2, veja Tópico Especial: Sinal (AT) (Special Topic: Sign (OT)). A criação é muitas vezes personificada como alegre na presença de Deus. A comunhão idílica do Jardim do Éden é restaurada!

Um intérprete deve perguntar, isso foi cumprido no retorno sob Zorobabel, Josué, Esdras, Neemias? A resposta é clara, não foi! Portanto, isso deve ser visto como um cenário escatológico.

ISAÍAS 56

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Recompensas pela obediência a Deus	Salvação para os Gentios	Uma Bênção Sobre todos os que Guardam o sábado	O Povo de Deus incluirá Todas as Nações	Promessas aos Estrangeiros
56.1-5 (1-5)	56.1-2 (1-2)	56.1 (1)	56.1-2	56.1-7 (1-7)
		56.2 (2)	56.3 ^a	
	56.3-5 (3-5)	56.3-5 (3-5)	56.3b-5	
56.6-8 (6-8)	56.6-8 (6-8)	56.6-8 (6-8)	56.6-7	
			56.8	56.8-9 (8-9)
	Líderes Irresponsáveis de Israel	Contra os Líderes Corruptos	Os Líderes de Israel são Condenados	
56.9-12 (9-12)	56.9-12 (9-12)	56.9-12 (9-12)	56.9-12	A Indignidade dos Líderes das Nações
				56.10-57.2

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

Há uma mudança da mensagem de Isaías dada aos repatriados do exílio da Mesopotâmia (Is. 40-55) para a mensagem dada ao povo infiel da aliança na Palestina (Isaías 56-66).

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 56.1-5

¹ Assim diz o SENHOR:

**Mantende o juízo e fazei justiça,
porque a minha salvação está prestes a vir,**

e a minha justiça, prestes a manifestar-se.

² Bem-aventurado o homem que faz isto,
e o filho do homem que nisto se firma,
que se guarda de profanar o sábado
e guarda a sua mão de cometer algum mal.

³ Não fale o estrangeiro que se houver chegado ao SENHOR, dizendo:

O SENHOR, com efeito, me separará do seu povo;
nem tampouco diga o eunuco: Eis que eu sou uma árvore seca.

⁴ Porque assim diz o SENHOR:

Aos eunucos que guardam os meus sábados,
escolhem aquilo que me agrada
e abraçam a minha aliança,

⁵ darei na minha casa e dentro dos meus muros, um memorial
e um nome melhor do que filhos e filhas;
um nome eterno darei a cada um deles, que nunca se apagará.

56.1 Este capítulo começa com dois mandamentos relacionados a uma vida de fé apropriada (cf. Is. 55.7).

1. mantende o juízo - *Qal* IMPERATIVO (BDB 1036, KB 1581, cf. Is. 1.17); para "juízo", veja Tópico Especial: Juiz, Julgamento, Justiça (Special Topic: Judge, Judgment, Justice)
2. fazei justiça - *Qal* IMPERATIVO (BDB 793, KB 889); para "justiça", veja Tópico Especial: Justiça (Special Topic: Righteousness)

▣ A motivação para a vida de fé é:

1. minha salvação está prestes a vir - *Qal* INFINITIVO COSTRUCTO (BDB 97, KB 112, cf. Is. 46.13; 51.5; Sl. 85.9)
2. minha justiça, prestes a manifestar-se - *Niphal* INFINITIVO CONSTRUCTO (BDB 162, KB 191, veja as duas primeiras referências iguais ao nº 1)

Os crentes do NT devem viver todos os dias como se Jesus estivesse voltando hoje! Essa atitude e o estilo de vida nos mantêm próximos de Deus (cf. Sl. 85.9), como fizeram os seguidores fiéis do AT.

56.2 Observe que as duas primeiras linhas são paralelas. Também o termo "bem-aventurado o homem" (cf. Salmo 1.1-3; 112.1; 119.1-2; 128.1) é aquele que obedece / observa a lei de Deus.

▣ As duas próximas linhas descrevem duas coisas específicas que "o homem bem-aventurado" não fará.

1. profanar o sábado (cf. Ex. 20.8-11)
2. fazer algum mal (frase de resumo)

O VERBO "guardar" (BDB 1036, KB 1581) ocorre quatro vezes neste capítulo (Is. 56.2 [duas vezes], 4, 6). O estilo de vida de fé e obediência é um aspecto vital e crucial de um relacionamento pessoal com YHWH.

TÓPICO ESPECIAL: GUARDAR (SPECIAL TOPIC: KEEP)

É uma característica do livro de Deuteronômio vincular a obediência à aliança de YHWH ao amor a YHWH (cf. Dt. 6.5; 7.9; 10.12; 11.1, 13, 22; 13.3; 19.9; 30.6, 16, 20).

O amor de YHWH não é complicado, mas claramente definido. Ele não mostra parcialidade. A Sua aliança de amor inicial é mantida pela aliança de obediência.

"Guardam" (BDB 1036, KB 1581) é o conceito-chave neste capítulo (cf. Dt. 5.1, 10, 12, 29, 32 e muitas outras vezes em Deuteronômio). O AT foi baseado na graça de YHWH e na obediência / performance humana. YHWH queria mostrar a incapacidade humana de responder apropriadamente (cf. Gálatas 3). O NT (cf. Jr. 31.31-34; Ez. 36.22-38) baseia-se na graça inicial de Deus e na redenção em Cristo. Os crentes ainda estão destinados a serem justos (cf. Ef. 1.14; 2.10), mas eles foram aceitos e perdoados pela graça mediante a fé (cf. Ef. 2.8-9.). Agora eles obedecem / vivem dentro de um sentido de gratidão e amor em família (ou seja, "aqueles que amam Me"). O objetivo é o mesmo, uma pessoa justa (à semelhança de Cristo), mas o mecanismo foi alterado do desempenho humano para o desempenho de Cristo (cf. Mc. 10.45; 2 Cr. 5.21).

Outra raiz hebraica usada em Dt. 6.4, "ouve" (BDB 1033, KB 1581), também significa "ouvir para fazer / obedecer". A obediência é a evidência de que os seguidores fiéis de fato são fiéis. Observe as palavras de Jesus em Lucas 6.46! Uma das passagens mais tristes de Isaías descreve a incapacidade de Israel de obedecer (cf. Isaías 6.9-13)! Observe também as palavras de Jesus em Mt. 7.21-23, 24-27.

56.3 Este versículo assegura a aqueles que eram normalmente excluídos do Deus de Israel que eles seriam incluídos.

1. eunuco (cf. Is. 56.6-8; Dt. 23.1-8)
2. o adorador não israelita (cf. Is. 56.4-5)

A palavra "diz", é repetida duas vezes (estrangeiro, eunuco) e é um *Qal* IMPERFEITO (BDB 55, KB 65) usado em um sentido jussivo.

▣ **"com efeito, me separará"** Este é um *Hiphil* INFINITIVO ABSOLUTO e um *hiphil* IMPERFEITO da mesma raiz (BDB 95, KB 110) usado para ênfase. No entanto, a grande ênfase é que esta afirmação não é verdade!

▣ **"o eunuco"** Isso se refere a uma pessoa

1. com testículos danificados
2. uma pessoa castrada

O relato do eunuco etíope em Atos 8, sendo plenamente aceito no povo de Deus pela fé em Jesus Cristo, o Servo Sofredor, é um excelente exemplo desse tipo de inclusão de pessoas!

56.5 Os eunucos não podiam ter filhos naturais, então YHWH dará aos eunucos fiéis um memorial em Sua casa. Ele lhes dará "um nome eterno" (ou seja, uma expressão idiomática hebraica para descendentes).

NASB, REB	"memorial"
NRSV, LXX, Peshitta	"um lugar"
NJB, JPSOA	"monumento"

O termo hebraico é literalmente "mão" (BDB 388, nº 4), mas usado idiomáticamente para um memorial (cf. 1 Sm. 15.12; 2 Sm. 18.18).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 56.6-8

⁶ **Aos estrangeiros que se chegam ao SENHOR,
para o servirem e para amarem o nome do SENHOR,
sendo deste modo servos seus, sim, todos os que guardam o sábado, não o profanando,
e abraçam a minha aliança,**

⁷ **também os levarei ao meu santo monte
e os alegrarei na minha Casa de Oração;
os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no meu altar,
porque a minha casa será chamada Casa de Oração para todos os povos.**

⁸ **Assim diz o SENHOR Deus, que congrega os dispersos de Israel:
Ainda congregarei outros aos que já se acham reunidos.**

56.6 Observe como os estrangeiros fiéis são caracterizados.

1. se chegam ao SENHOR - *Niphal* PARTICÍPIO (BDB 530, KB 522)
2. para O servirem - *Piel* CONSTRUCTO INFINITIVO (BDB 1058, KB 1661)
3. para amarem o nome do SENHOR - *Qal* CONSTRUCTO INFINITO (BDB 12, KB 17)
4. sendo deste modo servos Seus - *Qal* CONSTRUCTO INFINITO (BDB 224, KB 243)
5. guardam o sábado, não o profanando - *Qal* PARTICÍPIO (BDB 1036, KB 1581, cf. os versículos 2 e 4) e um *Piel* INFINITIVO CONSTRUCTO (BDB 320, KB 319)
6. abraçam a minha aliança - *Hiphil* PARTICÍPIO (BDB 304, KB 302)

Os verdadeiros seguidores de YHWH são conhecidos por seu estilo de vida de fé (cf. Mateus 5-7, especialmente Mateus 7.15-23, 24-27).

56.7-8 Como Is. 56.6 descreveu as ações dos estrangeiros fiéis, então Is. 56.7-8 descreve o que o Deus fiel fará por eles.

1. levarei ao Meu santo monte (isto é, templo)
2. os alegrarei na minha Casa de Oração
3. seus sacrifícios serão aceitos no meu altar
4. congregarei eles e outros

56.7 "porque a minha casa será chamada Casa de Oração para todos os povos" Este foi o propósito declarado do templo de Salomão (cf. 1 Reis 8.41-43). Jesus cita este versículo em Mt. 21.13; Mc. 11.17; Lc. 19.46 quando Ele purificou o templo de Herodes dos vendedores de animais e trocadores de dinheiro. Para uma lista completa deste elemento universal em Isaías, veja Is. 45.22.

56.8

NASB "Ainda congregarei outros"

NKJV "ainda eu congregarei para ele *outros* além"

NRSV, Peshitta "ainda eu congregarei outros para eles"

TEV "prometeu que ele trará ainda outras pessoas para se juntarem a eles"

NJB "há outros que eu reunirei"

Existem duas possibilidades.

1. YHWH reunirá ainda mais os descendentes exilados de Abraão (JPSOA)
2. YHWH irá reunir outros marginalizados (ou seja, estrangeiros, eunucos)

O uso de Jesus desse texto (cf. Marcos 11.17 que segue a LXX) mostra o seu alcance mais amplo.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 56.9-12

⁹ **Vós, todos os animais do campo,**

todas as feras dos bosques,

vinde comer.

¹⁰ **Os seus atalaias são cegos,**

nada sabem;

todos são cães mudos, não podem ladrar;

sonhadores preguiçosos, gostam de dormir.

¹¹ **Tais cães são gulosos, nunca se fartam;**

são pastores que nada compreendem,

e todos se tornam para o seu caminho,

cada um para a sua ganância, todos sem exceção.

¹² **Vinde, dizem eles, trarei vinho, e nos encharcaremos de bebida forte;**

o dia de amanhã será como este e ainda maior e mais famoso.

56.9 Esta é uma paródia do convite à ceia divina (cf. Isaías 56.12; 55.1-2), mas aqui no contexto do julgamento (Isaías 56.10-12) é um mandamento ("vinde" - *Qal* INFINITIVO CONSTRUCTO). Este será um banquete de julgamento!

Existe uma questão interpretativa relacionada com Is. 56.9-12, quanto ao momento em que isso ocorre.

1. pré-exílio
2. exílio
3. pós-exílio

A questão é para qual período da história de Israel esses versículos se referem? Possivelmente, isso se relaciona com alguns em cada período. Sempre houve líderes e pessoas sem fé.

56.10-12 Estes versículos contrastam intensamente com os fiéis marginalizados de Is. 56.1-8. Estes descrevem a condição espiritual de Israel (principalmente seus líderes).

1. os seus atalaias são cegos
2. nada sabem
3. todos são cães burros

4. sonhadores / delírio (de uma raiz árabe ou "ansiar" [KB 243], referindo-se a "cães" de Is. 56.10c)
5. gostam de dormir
6. gulosos
7. nunca se fartam
8. pastores que nada compreendem
9. todos se tornam para o seu caminho
10. cada um para a sua ganância, todos sem exceção

Uau! Que descrição terrível do povo da aliança. Seus líderes são corruptos e o provérbio é verdadeiro, tal líder, tal povo! A revelação de Deus, o templo e os líderes de acordo com o coração de Deus não fizeram nenhuma diferença. O seu fruto é óbvio (ou seja, o próprio eu)!

56.10 "Os seus atalaias são cegos" Os estudiosos da MT observaram um problema no texto hebraico. Ela lê um *Qal* PERFEITO (BDB 859, KB 1044), mas eles sugerem um *Qal* PARTICÍPIO. Seja qual for, isso não altera o sentido do texto.

▣ **"nada sabem"** Veja Tópico Especial: Conhecer (Special Topic: Know)

56.12 "Vinde" Este IMPERATIVO (*Qal*, BDB 87, KB 102) se encaixa com o de Is. 56.9c! Os humanos vêm se embebedar e ignoram Deus (Isaías 56.12b), então agora os animais são convidados por Deus para vir e devorar o Seu povo da aliança (cf. Isaías 18.6; Jeremias 7.33; 12.9; 15.3; 34.20).

ISAÍAS 57

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Líderes Malignos Repreendidos	A Futilidade da Idolatria de Israel	Contra a Idolatria	A Idolatria de Israel é Condenada	A Indignidade dos Líderes das Nações (56.10-57.2)
57.1-10 (1-10)	57.1-2 (1-2)	57.1-10 (1-10)	57.1-2	
				Contra a Idolatria
	57.3-6 (3-6)		57.3-10	57.3-13 (3-13)
	57.7-10 (7-10)			
57.11-13 (11-13)	57.11-13 (11-13)	57.11-13 (11-13)	57.11-13	
	Cura para o Reincidente no Erro	Poema da Consolação	Promessas de Deus de Ajuda e Cura	Salvação para os Fracos
57.14-21 (14-21)	57.14 (14)	57.14-21 (14-21)	57.14	57.14-16 (14-16)
	57.15-18 (15-18)		57.15-17	
				57.17 (17)
			57.18-21	57.18-21 (18-21)
	57.19-20 (19-20)			
	57.21 (21)			

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- a. Evidentemente, o contexto do pecado de Israel continua desde Isaías 56.
- b. Isso descreve a escolha "os dois caminhos" do AT; um de vida e paz e o outro do próprio eu, pecado e ruína (cf. Dt. 30.1, 15, 19; Salmo 1.1).
- c. Leupold faz um comentário interessante, (p. 271) assim como Is. 56 se encerra tratando dos líderes infiéis, Is. 57 trata do povo infiel.
- d. A configuração da idolatria não é Mesopotâmia, mas os cultos da fertilidade de Canã (isto é, *Baal, Asherah, Moloque*). Isso atingiu seu ápice sob o rei Manassés.

TÓPICO ESPECIAL: MOLOQUE (SPECIAL TOPIC: MOLECH)

O termo (BDB 574, KB 592) é incerto. Já houve diversas teorias.

1. associado a uma divindade do submundo
 - a. "Malik" das Tabuletas de Ebla (\pm 2.300 a.C. do norte da Síria)
 - b. "Maliku" ou "Muluk" das Tabuletas de Mari (\pm 1800-1750 a.C. a partir de uma cidade suméria localizada no rio Eufrates)
2. associado a um tipo de sacrifício de uso de termo Púnica "molk" (de uma estela Norte africana do quarto ao primeiro século aC). Ele pode ter envolvido um cordeiro substituto sendo queimado no lugar de uma criança (Eissfeldt). N. H. Snaith teoriza que significava que as crianças foram dadas para a prostituição cultural, com base em
 - a. Lev. 18.19-23 é sobre pecados sexuais, então o versículo 18 pode ser também
 - b. esta é a forma como o Talmud o vê também
3. possivelmente uma confusão com Milcom (cf. Moloque em I Rs. 11.7, mas note que Milcom é mencionado como I Rs. 11.5,33 No entanto, ambos os deuses são referidos no Sl. 106.35-39).
4. A palavra é um jogo de palavra hebraica das consoantes para "Rei" (MLK, BDB 591), combinados com as vogais de "vergonha" (BDB 101 ou 102). Mesmo se isso for verdade, não identifica o deus ou o culto.

O culto a Moloque é descrito como um sacrifício humano de crianças, pelo fogo (quer queimados vivos ou oferecido como holocausto depois que eles foram mortos doutra maneira é incerto). Se isso for verdade era

- a. um tipo de culto de fertilidade
- b. um culto que adorava o deus do submundo

Este deus era adorado em Jerusalém, no vale dos filhos de Hinom, que ficou conhecido como "Tofete" (cf. Is 30.33; 57.5; Jer 7.31; 32.35.). A adoração é caracterizada por provocar seus filhos e filhas para passar pelo fogo (cf. Dt 12.31; 18.10; II Rs 16.3; 17.17,31; 21.6; Sl 106.37 ; Jer 7.31; 19.5; Ez 16.20-21). A própria palavra aparece em Lev. 18.21; 20.2,3,4,5; I Rs. 11.7; II Rs. 23.10; Jer. 32.35; possivelmente Amos 5.26; Atos 7.43. O culto é mais associado aos Reis da Judéia, Acabe e Manassés, embora pareça anteriormente nos contatos judaicos com áreas circundantes do culto pagão da fertilidade.

TÓPICO ESPECIAL: ADORAÇÃO DA FERTILIDADE NA ANE (SPECIAL TOPIC: FERTILITY WORSHIP OF THE ANE)

I. Razões

- A. Os seres humanos antigos começaram como caçadores/coletores, mas quando a vida nômade tornou-se estabelecida, a necessidade de safras e rebanhos se desenvolveu.
- B. Os habitantes do Antigo Oriente Próximo eram vulneráveis às forças da natureza. Quando as civilizações se desenvolveram ao redor das principais extensões de água fresca, tornaram-se dependentes da ordem regular das estações.
- C. As forças da natureza tornaram-se Deus que precisavam ser suplicados e controlados.

II. Onde e Por quê

- A. Religiões da fertilidade se desenvolveram no

1. Egito (Nilo)
2. Mesopotâmia (Tigre e Eufrates)
3. Canaã (Jordão)

- B. Há uma comunalidade básica entre os cultos da fertilidade do Antigo Oriente Próximo.
- C. As estações mutáveis e imprevisíveis e as condições do tempo causaram o desenvolvimento dos mitos usando analogias humanas/divinas como a base da vida no terreno espiritual e na terra.

III. Quem e Como

A. Quem (os deuses e deusas)

1. Egito
 - a. Ísis (fêmea)
 - b. Osíris (macho)
2. Mesopotâmia
 - a. Ishtar/Inanna (fêmea)
 - b. Tamuz/Dumuzi (macho)
3. Canaã
 - a. Baal (macho)
 - b. Asera, Astarte, Anat (fêmea)

B. Cada um desses pares foram mitologizados de maneiras similares

1. um morre
2. o outro restaura
3. o padrão de deuses que morrem e ressurgem imita os ciclos anuais da natureza

C. A magia de imitação via as uniões sexuais humanas (i.e., casamentos dos deuses) como uma maneira de assegurar a fertilidade das plantações, rebanhos e pessoas

IV. Os Israelitas

A. O povo de YHWH foi advertido (i.e., Levítico e Deuteronômio) para evitar os cultos fertilidade (especialmente de Canaã).

B. Esses cultos eram muito populares por causa da superstição dos seres humanos e do incentivo acrescentado da atividade sexual.

C. A idolatria envolvia a bênção da vida a ser buscada nos modos rituais e cúlticos em vez de uma fé e confiança pessoal em YHWH.

V. Leitura Sugerida

A. W. F. Albright, *Archaeology and the Religion of Israel* [Arqueologia e a Religião de Israel]

B. J. H. Breasted, *Development of Religion and Thought in Ancient Egypt* [Desenvolvimento da Religião e Pensamento no Egito Antigo]

C. James G. Frazer

1. *Adonis, Attis, Osiris* [Adônis, Átis, Osíris]
2. *Folklore in the Old Testament* [Folclore no Antigo Testamento]
3. *The Worship of Nature* [Adoração da Natureza]

D. C. H. Gordon, *Before the Bible* [Antes da Bíblia]

E. S. N. Kramer, *Mythologies of the Ancient World* [Mitologias do Mundo Antigo]

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 57.1-10

- ¹ **Perece o justo, e não há quem se impressione com isso;
e os homens piedosos são arrebatados sem que alguém considere nesse fato;
pois o justo é levado antes que venha o mal**
- ² **e entra na paz;**

descansam no seu leito
os que andam em retidão.

³ Mas chegai-vos para aqui, vós, os filhos da agoureira,
descendência da adúltera e da prostituta.

⁴ De quem chasqueais?

Contra quem escancarais a boca
e deitais para fora a língua?

Porventura, não sois filhos da transgressão,
descendência da falsidade,

⁵ que vos abrasais na concupiscência junto aos terebintos,
debaixo de toda árvore frondosa,
e sacrificais os filhos nos vales
e nas fendas dos penhascos?

⁶ Por entre as pedras lisas dos ribeiros
está a tua parte; estas, estas te cairão em sorte;
sobre elas também derramas a tua libação
e lhes apresentas ofertas de manjares.
Contentar-me-ia eu com estas coisas?

⁷ Sobre monte alto e elevado
pões o teu leito;
para lá sobes para oferecer sacrifícios.

⁸ Detrás das portas e das ombreiras
pões os teus símbolos eróticos,
puxas as cobertas,
sobes ao leito e o alargas para os adúlteros;
dizes-lhes as tuas exigências,
amas-lhes a coabitação
e lhes miras a nudez.

⁹ Vais ao rei com óleo
e multiplicas os teus perfumes;
envias os teus embaixadores para longe,
até à profundidade do sepulcro.

¹⁰ Na tua longa viagem te cansas,
mas não dizes: É em vão;
achas o que buscas;
por isso, não desfaleces.

57.1 O mal triunfa quando os justos são perseguidos e assassinados, e ninguém parece se importar!

1. não há quem se impressione com isso
2. sem que alguém considere nesse fato

▣ **"homens piedosos"** Este é o SUBSTANTIVO *hesed*; Veja Tópico Especial: Benignidade (Hesed). (Special Topic: Lovingkindness (hesed))

▣ **"antes que venha o mal"** Enquanto os ímpios buscam a si mesmo e o pecado, os justos são libertados da terrível influência da queda (cf. Gênesis 3; 6.5, 11-12). A última linha do versículo 1 (NASB) parece estar em conflito com o significado das duas primeiras linhas.

1. A JPSOA ajusta isso traduzindo para, "Por causa do mal, o justo foi levado".
2. A TEV usa "Mas quando eles morrem, nenhuma calamidade pode machucá-los".
3. A NJB usa "Sim, por causa dos tempos malignos, o direito é retirado".
4. A REB usa "Os justos são varridos pelo início do mal".

No entanto, o versículo 2 implica que é YHWH quem os leva para um lugar de bênção.

TÓPICO ESPECIAL: A QUEDA (SPECIAL TOPIC: THE FALL) [pág. 94]

57.2 Este versículo descreve a condição espiritual do homem justo.

1. entra na paz (por causa de Is. 57.1 isso deve ser um estado mental)
2. descansam no seu leito (BDB 1012). Há um jogo de palavra com a palavra usada aqui para o justo e a usada em Is. 57.7, 8 para os ímpios.
 - a. cama para dormir
 - b. cama para sexo
 - c. o túmulo
3. os que andam em retidão (isto é, estilo de vida de fidelidade)

57.3-4 Estes versículos descrevem os ímpios mencionados em Is. 57.1. Eles são caracterizados como

1. filhos da agoureira (BDB 778 II)
2. descendente da adúltera (BDB 610)
3. descendentes da prostituta (BDB 275)
YHWH chama-os a abordar (*Qal* IMPERATIVO, BDB 897, KB 1132) a Sua presença para o julgamento.
4. descendência da falsidade (BDB 833)
 - a. de quem chasqueais
 - b. contra quem escancarais a boca
 - c. contra quem deitais para fora a língua (estes descrevem suas acusações contra os justos)
5. filhos da transgressão (BDB 1055)

57.5-6 A idolatria é descrita como

1. abrasais na concupiscência junto aos terebintos (*Niphal* PARTICÍPIO, BDB 328, KB 328, isto refere-se ao culto da fertilidade de *Baal* e *Aserá*, isto é, Jr. 2.23-27)
2. sacrificai os filhos (*Qal* PARTICÍPIO, BDB 1006, KB 1458, isto refere-se à adoração de *Moloch*, veja Tópico Especial: Moloque (Special Topic: Molech))
3. derramas a tua libação (*Qal* PERFEITO, BB 1049, KB 1629)
4. apresentas ofertas de manjares (*Hiphil* PERFEITO, BDB 748, KB 828)

TÓPICO ESPECIAL: ADORAÇÃO DA FERTILIDADE NA ANE (SPECIAL TOPIC: FERTILITY WORSHIP OF THE ANE) [pág. 221]

57.6a A referência ao que esta linha se relaciona é incerta:

1. as árvores cultuadas na adoração de *Asherah*, Is. 57.5a, b
2. o lugar de sacrificar crianças (isto é, Vale de Hinom), Is. 57.5c
3. associado às "fendas dos penhascos", Is. 57.5d
4. outro lugar de culto à fertilidade (isto é, sacrifício, versículo 7c)
 - a. ofertas de derramamento, versículo 6c
 - b. ofertas de manjares, versículo 6d
5. a promiscuidade em Is. 57.7a, b
6. Rotherham's Emphasized Bible, p. 701, sugere que o significado é "um lugar aberto no vale", onde os adoradores da fertilidade se expunham (isto é, sem modéstia ou senso de moralidade)

57.6e

NASB "Contentar-me-ia eu com estas coisas"

NKJV "Eu deveria receber conforto nessas"

NRSV "devo ser Eu apaziguado com essas coisas"

TEV "Você acha que estou satisfeito com tudo isso"

O culto à fertilidade dos israelitas, mesmo que feito no nome de YHWH, era inaceitável! Ele não teve escolha senão julgar essa idolatria.

57.7 Isto se refere aos altares de *Baal* e *Aserá*, que foram colocados no topo das colinas (cf. Deuteronômio 12.2; 2 Rs. 17.10; Jr. 3.6; 17.2; Os. 4.13). A frase "pões o teu leito" refere-se às atividades sexuais, rituais oferecidos pela fertilidade da terra, dos rebanhos e da população humana (cf. Is. 57.8b-d).

57.8 As duas primeiras linhas são ambíguas. Isso poderia se referir a uma imagem idólatra posta

1. em suas casas
2. nas paredes da vila
3. no próprio templo (cf. Ezequiel 8-10)
4. em segredo, o oposto do versículo 6, que indicava lugares abertos

Se pergunta se isso está de alguma forma relacionado as alianças político-militares com nações pagãs que exigiram a adoração de deuses estrangeiros (cf. Is. 57.8d-e, 9).

NASB, NKJV, NRSV	"puxas as cobertas"
TEV	"tira suas roupas"
NJB	"tu se expões"
REB	"tu se desnudas"
NET	"afasta-te de mim"

A MT usa a forma *Piel* do VERBO (BDB 162, KB 191), mas a NET Bible, p. 1274, número 16, sugere o significado *Qal* de "afastar" em vez do *Piel*, "desnudar".

O primeiro refere-se à primeira frase da linha "longe de mim"; A segunda opção, "afastar", refere-se ao resto do versículo 8.

Parece-me, que a opção número 2 se encaixa melhor no contexto.

NASB	"lhes miras a nudez"
NKJV	"onde tu viste a mão <i>deles</i>"
TEV	"lá tu satisfazes sua luxúria"
NJB	"com os olhos no símbolo sagrado"
JPSOA	"tu escolheste a luxúria"
NRSV, NJV, Peshitta	"onde tu viste sua nudez"
NET Bible	"olhou ansiosamente seus órgãos genitais"

O problema é מן (BDB 388, KB 386) que é literalmente "mão". Em Ugarítico מן significa "amor"; em árabe מן significa "pênis" (cf. NIDOTTE, vol 2, p. 56). Poderia se referir a "força" aqui no sentido de culto da fertilidade. Existem vários eufemismos utilizados por autores hebraicos para se referir aos órgãos sexuais (outro exemplo é "pés", BDB 919, cf. Ex. 4.25; Dt. 28.57; Jz. 3.24; Rute 3.8; 1 Sm. 24.3; Ez. 16.25).

57.9-10 Isso parece referir-se aos rituais políticos para garantirem sua segurança contra a invasão estrangeira.

57.9 "rei" Isso pode ser entendido como referente ao deus de fertilidade *Moloque*, cujo nome tem as mesmas consoantes que "rei" em hebraico. A UBS Text Project, p. 150, dá a "rei" uma classificação B (alguma dúvida), p.150.

▣ **"sepulcro"** Veja o Tópico Especial: Onde estão os mortos? I., B. (Special Topic: Where Are the Dead?)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 57.11-13

¹¹ Mas de quem tiveste receio ou temor,
para que mentisses e não te lembrasses de mim,
nem de mim te importasses?
Não é, acaso, porque me calo, e isso desde muito tempo,
e não me temes?
¹² Eu publicarei essa justiça tua; e, quanto às tuas obras,
elas não te aproveitarão.
¹³ Quando clamares, a tua coleção de ídolos que te livre!
Levá-los-á o vento;
um assopro os arrebatará a todos,
mas o que confia em mim herdará a terra

57.11-13 Esta estrofe começa com uma série de perguntas de YHWH para o Seu povo sem fé da aliança. A tragédia era que eles eram "religiosos" (cf. Isaías 57.12, 13a), mas:

1. não se lembravam (*Qal* PERFEITO, BDB 269, KB 269, negativo) Dele
2. nem de mim te importasses (literalmente "por isto no teu coração", *Qal* PERFEITO, BDB 962, KB 1321, negativo)

A razão pela qual eles negligenciaram YHWH foi o Seu silêncio (Is. 57.11d). Isso pode se referir aos verdadeiros profetas que não foram enviados ou, pelo menos, não foram ouvidos.

Os ídolos são "vaidade" e "vazio". O vento os levará e junto com eles, aqueles que confiam neles.

TÓPICO ESPECIAL: VAZIO, VÃO, FALSO, NADA (SPECIAL TOPIC: EMPTY, VAIN, FALSE, NOTHINGNESS)

Esta palavra basicamente significa "vazio", "vão" ou "nada".

1. jurar / usar o nome de YHWH em vão - Ex. 20.7; Dt. 5.11; 6.13; 10.20; Sl. 24.4; 139.20
2. dos ídolos - Sl. 31.6; Jr. 18.15; Jonas 2.8
3. do discurso - Sl. 12.2; 41.6; 144.8, 11; Pv. 30.8; Is. 59.3; Ez. 13.8; Os. 10.4
4. dos motivos - Jó 15.31; Is. 5.18; 30.28
5. da profecia - Jó 35.13, 16; Lm. 2.14; Ez. 12.24; 13.6, 7, 9, 23; 22.28
6. de homens sem valor - Jó 11.11; Sl. 26.4
7. da atividade humana - Sl. 60.13; 89.48; 108.13; 127.2
8. de ofertas sem valor - Is. 1.13

Este não é o mesmo termo para "vaidade" (BDB 210 I), usado com tanta frequência em Eclesiastes.

57.11

NASB, NJB	"desde muito tempo"
NKJV	"desde antigos tempos"
TEV	"por tanto tempo"
JPSOA	"tanto tempo"
REB	"desvio o olhar"
NAB	"sem ver"

A JPSOA menciona uma emenda que resulta em "feche os olhos" (pg. 898), que é seguida pela REB e NAB. As mesmas consoantes hebraicas וּמַעַלְמָא podem ser traduzidas para "desde a eternidade" ou "estar escondido" (veja UBS Text Project, página 151).

57.13a-b

NASB, NKJV, NRSV	"coleção de ídolos"
NJB	"Deixe aqueles que se aglomeram"
Peshitta	"deixe aqueles que se reúnem"

A MT usa um SUBSTANTIVO (BDB 868) que ocorre apenas aqui. É formado a partir do VERBO (BDB 867) "reunir" ou "ajuntar". As traduções acima interpretam isso de duas maneiras.

1. Ídolos de Israel (JPSOA)
2. companheiros adoradores

No contexto o número 1 se encaixa melhor.

57.13d-e Mas aqueles poucos fiéis que confiam em YHWH e se "refugiam" (*Qal* PARTICÍPIO, BDB 340, KB 337, veja Tópico Especial: Refúgio (AT) (Special Topic: Refuge (OT)) Nele serão preservados e recompensados pelo presente da:

1. terra prometida
2. presença de YHWH (isto é, o templo)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 57.14-21

¹⁴ **Dir-se-á:**

**Aterrai, aterrai, preparai o caminho,
tirai os tropeços do caminho do meu povo.**

¹⁵ **Porque assim diz o Alto, o Sublime,
que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo:**

**Habito no alto e santo lugar,
mas habito também com o contrito e abatido de espírito,
para vivificar o espírito dos abatidos
e vivificar o coração dos contritos.**

¹⁶ **Pois não contenderei para sempre,
nem me indignarei continuamente;
porque, do contrário, o espírito definharia diante de mim,
e o fôlego da vida, que eu criei.**

¹⁷ **Por causa da indignidade da sua cobiça, eu me indignei e feri o povo;
escondi a face e indignei-me,
mas, rebelde, seguiu ele o caminho da sua escolha.**

¹⁸ **Tenho visto os seus caminhos e o sararei;
também o guiarei e lhe tornarei a dar consolação, a saber, aos que dele choram.**

¹⁹ **Como fruto dos seus lábios criei
a paz, paz para os que estão longe e para os que estão perto,
diz o SENHOR, e eu o sararei.**

²⁰ **Mas os perversos são como o mar agitado,
que não se pode aquietar,
cujas águas lançam de si lama e lodo.**

²¹ **Para os perversos, diz o meu Deus, não há paz.**

57.14 Há uma série de IMPERATIVOS pelo qual YHWH ordena que todos os preparativos necessários sejam feitos para que os Seus fiéis retornem do exílio (cf. Is. 40.3-4; 62.10).

1. aterrai (duas vezes) - *Qal* IMPERATIVO, BDB 699, KB 757
2. preparai o caminho - *Piel* IMPERATIVO, BDB 815, KB 937
3. tirai os tropeços - *Hiphil* IMPERATIVO, BDB 926, KB 1202

57.15 Observe os títulos e caracterizações de Deus.

1. o Alto - *Qal* PARTICÍPIO, BDB 926, KB 1202 (mesmo VERBO utilizado em Is. 57.14 traduzido para "tirai", isto é, levantar)
2. o Sublime - *Niphal* PARTICÍPIO, BDB 669, KB 724 (mesmo VERBO usado em Is. 57.7, 13, mas em sentido diferente)
3. habita a eternidade - *Qal* PARTICÍPIO, BDB 1014, KB 1496 (literalmente "quem habita a eternidade"), a NET Bible [p. 1275] pensa que, neste contexto, deve ser entendido como "aquele que governa para sempre").
4. tem o nome de Santo (veja Tópico Especial: Santo (Special Topic: Holy) e Tópico Especial: o Santo (Special Topic: The Holy One))
5. habita no alto e santo lugar - *Qal* IMPERFEITO, BDB 1014, KB 1496 (em contraste com os deuses da fertilidade)
6. com o contrito (BDB 194 I) e abatido (BDB 1050) de espírito (BDB 924)
7. vivificar o coração dos contritos - *Hiphil* CONSTRUCTO INFINITIVO, BDB 310, KB 309, usado duas vezes
 - a. para YHWH, nº 6
 - b. para Seus fiéis

57.16a-b Isto continua uma descrição de YHWH por YHWH.

1. "não contenderei para sempre" - *Qal* IMPERFEITO, BDB 936, KB 1224, cf. Gn. 6.3
2. "nem me indignarei continuamente" - *Qal* IMPERFEITO, BDB 893, KB 1124, cf. Sl. 79.5; 85.5; 103.9; Miquéias 7.18-19

Isso não deve ser interpretado como um período de tempo definido por Deus, que posterior a ele cessou a Sua graça, mas a realidade que, quando os seres humanos ignoram e violam Sua palavra e vontade, há uma consequência terrível de endurecimento. O coração humano se torna incapaz de ouvir e responder!

É interessante que o AT contradiz as emoções humanas de amor e raiva ao descrever Deus.

1. O amor é duradouro e seguro - Dt. 5.10; 7.9; Sl. 30.5; Is. 54.7-8; Jr. 31.3
2. A raiva tem duração curta - Dt. 5.9; Sl. 30.5; Is. 26.20; 54.7-8; 57.16-19

TÓPICO ESPECIAL: PROBLEMAS E LIMITAÇÕES DA LINGUAGEM HUMANA (SPECIAL TOPIC: PROBLEMS AND LIMITATIONS OF HUMAN LANGUAGE) [pág. 47]

57.16c-d YHWH revela os motivos pelos quais Ele não permanece com raiva (veja Tópico Especial: Deus Descrito como Humano (Special Topic: God Described As Human)). Isto é muito semelhante a Sl. 103.8-14.

1. Porque, do contrario, o espírito (veja Tópico Especial: Espírito na Bíblia (Special Topic: Spirit in the Bible)) definharia diante de mim
2. e o fôlego da vida definharia

Observe o paralelismo do "espírito" (BDB 924) e "fôlego" (BDB 675) como em Is. 42.5. A frágil condição física e agora psicológica da humanidade caída não pode suportar o silêncio (Isaías 57.11, 17) e a raiva (Isaías 57.16, 17) de seu Criador e Redentor!

57.17 O julgamento de YHWH é análogo ao castigo de um pai (cf. Oséias 11). Ele faz isso para que Seus filhos aprendam e se afastem disso, mas infelizmente alguns não farão isto, não conseguirão (Is. 57.17c; 1.3, 4).

57.18-21 Há um contraste óbvio entre a forma como YHWH tratará o contrito e o rebelde.

1. contrito - Is. 57.15-16, 18-19
2. rebelde - Is. 57.17, 20-21

57.18-19 Observe o que YHWH fará pelo contrito e abatido de espírito (Isaías 57.15), ambos os próximos e distantes (Is. 57.19).

1. vivificar, Is. 57.15 – *Hiphil* CONSTRUCTO INFINITIVO (BDB 310, KB 309)
2. não contenderei, Is. 57.16 - *Qal* IMPERFEITO (BDB 936, KB 1224)
3. não me indignarei continuamente, Is. 57.16 - *Qal* IMPERFEITO (BDB 893, KB 1124)
4. sararei, Is. 57.18 - *Qal* IMPERFEITO (BDB 950, KB 1272)
5. guiarei, Is. 57.18 - *Hiphil* IMPERFEITO (BDB 634, KB 685)
6. tornarei a dar consolação, Is. 57.18 - *Piel* IMPERFEITO (BDB 1022, KB 1532)
7. como fruto dos seus lábios criei a paz, Is. 57.19 *Qal* PARTICÍPIO (BDB 135, KB 153)
8. o sararei, Is. 57.19 *Qal* PERFEITO (BDB 950, KB 1272)

57.20-21 Os povos rebeldes e infiéis da aliança são descritos como

1. o mar agitado
2. mar que não pode aquietar
3. mar que lança lama
4. mar que lança lodo
5. sem paz

ISAÍAS 58

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Observância dos Jejuns	Jejum que Agrada a Deus	O Senhor não Deseja Jejum, mas Bondade e Justiça	Verdadeiro Jejum	Jejum que Agrada Deus
58.1-12 (1-12)	58.1-3a (1-3a)	58.1-5 (1-5)	58.1-2 58.3a 58.3b-5	58.1-12 (1-12)
	58.6-9a (6-9a)	58.6-9a (6-9a)	58.6-7 58.8-9a	
	58.9b-12 (9b-12)	58.9b-12 (9b-12)	58.9b-12	
Guardando o Sábado			A Recompensa por Guardar o Sábado	O Sábado
58.13-14 (13-14)	58.13-14 (13-14)	58.13-14 (13-14)	58.13-14	58.13-14 (13-14)

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- a. Este capítulo é uma condenação do ritual religioso sem fé pessoal (cf. Is. 29.13; Jeremias 7).
- b. Este é o problema espiritual que causou o exílio.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 58.1-12

¹ Clama a plenos pulmões, não te detenhas,
ergue a voz como a trombeta
e anuncia ao meu povo a sua transgressão
e à casa de Jacó, os seus pecados.

² Mesmo neste estado, ainda me procuram dia a dia, têm prazer em saber os meus caminhos;

como povo que pratica a justiça
 e não deixa o direito do seu Deus,
 perguntam-me pelos direitos da justiça,
 têm prazer em se chegar a Deus,
³ dizendo: Por que jejuamos nós, e tu não atentas para isso?
 Por que afligimos a nossa alma, e tu não o levas em conta?
 Eis que, no dia em que jejuais, cuidais dos vossos próprios interesses
 e exigis que se faça todo o vosso trabalho.
⁴ Eis que jejuais para contendas e rixas e para ferirdes com punho iníquo;
 jejuando assim como hoje, não se fará ouvir a vossa voz no alto.
⁵ Seria este o jejum que escolhi, que o homem um dia aflija a sua alma,
 incline a sua cabeça como o junco
 e estenda debaixo de si pano de saco e cinza?
 Chamarias tu a isto jejum e dia aceitável ao SENHOR?
⁶ Porventura, não é este o jejum que escolhi:
 que soltes as ligaduras da impiedade,
 desfaças as ataduras da servidão,
 deixes livres os oprimidos
 e despedaces todo jugo?
⁷ Porventura, não é também que repartas o teu pão com o faminto,
 e recolhas em casa os pobres desabrigados,
 e, se vires o nu, o cubras,
 e não te escondas do teu semelhante?
⁸ Então, romperá a tua luz como a alva,
 a tua cura brotará sem detença,
 a tua justiça irá adiante de ti,
 e a glória do SENHOR será a tua retaguarda;
⁹ então, clamarás, e o SENHOR te responderá;
 gritarás por socorro, e ele dirá: Eis-me aqui.
 Se tirares do meio de ti o jugo,
 o dedo que ameaça, o falar injurioso;
¹⁰ se abrires a tua alma ao faminto
 e fartares a alma aflita,
 então, a tua luz nascerá nas trevas,
 e a tua escuridão será como o meio-dia.
¹¹ O SENHOR te guiará continuamente,
 fartará a tua alma até em lugares áridos
 e fortificará os teus ossos;
 serás como um jardim regado
 e como um manancial cujas águas jamais faltam.
¹² Os teus filhos edificarão as antigas ruínas;
 levantarás os fundamentos de muitas gerações
 e serás chamado reparador de brechas
 e restaurador de veredas para que o país se torne habitável.

58.1 Este capítulo, como muitos capítulos em Isaías (isto é, um típico marcador literário para um novo poema), começa com uma série de IMPERATIVOS. As questões de interpretação são.

1. quem é o interlocutor?
2. quem é o destinatário?

Aqui está a lista dos mandamentos (observe o paralelismo).

1. Clama a plenos pulmões - *Qal* IMPERATIVO, BDB 894, KB 1128
2. não te detenhas - *Qal* IMPERFEITO, BDB 362, KB 359, usado em um sentido JUSSIVO
3. ergue a voz - *Hiphil* IMPERATIVO, BDB 926, KB 1202
4. anuncia - *Hiphil* IMPERATIVO, BDB 616, KB 665

O interlocutor é YHWH pela boca de Seu profeta e os destinatários são.

1. Israel pré-exílico
2. Israel exilado
3. Israel retornando
4. povo escatológico de Deus

▣ **"trombeta"** Este é o BDB 1051. Veja Tópico Especial: Chifres Usados por Israel (Special Topic: Horns Used by Israel)

▣ **"sua transgressão... seus pecados"** O ritual formal tinha substituído a justiça pessoal. Eles eram religiosos, mas estavam longe de YHWH (cf. 2 Tm. 3.5). A religião pode ser uma barreira para a fé pessoal verdadeira!

58.2 Observe como a falsa fé se caracteriza.

1. Eles me procuram dia a dia.
2. Eles têm prazer em saber os meus caminhos.
3. Como povo... não deixa o direito do seu Deus.
4. Eles perguntam-me pelos direitos da justiça.
5. Eles têm prazer em se chegar a Deus.

Tudo isso parece ótimo, mas era um show, uma farsa, um jogo religioso; palavras, não ações (cf. Isaías 29.13).

▣ **"como povo que pratica a justiça"** Isso é sarcasmo.

▣ **"perguntam-me pelos direitos da justiça"** Isto se refere a:

1. Urim e Thummin (isto é, o Sumo Sacerdote, cf. Ex. 28.30; Nm. 27.23; Dt. 33.8; Ne. 7.65 (veja Tópico Especial: Urim e Thummim (Special Topic: Urim and Thummim)
2. os profetas
3. Levitas locais

58.3 "jejuamos... afligimos a nossa alma" A palavra "jejuamos" (*Qal* PERFEITO, BDB 847, KB 1012) é paralela a "afligimos" (*Piel* PERFEITO, BDB 776, KB 853, cf. Lv. 16.29, 31). Eles achavam que Deus deveria abençoar seus atos religiosos. O AT apresenta apenas um jejum por ano (Levítico 16), o Dia da Expição (cf. Is. 58.6a). Durante o exílio, os judeus multiplicaram isso por quatro dias de jejum para comemorar eventos trágicos na sua vida nacional (isto é, a queda de Jerusalém, a destruição do Templo, etc.), cf. Zacarias 7.3, 5; 8.19).

▣ **"no dia em que jejuais, cuidais dos vossos próprios interesses e exigis que se faça todo o vosso trabalho"** Eles jejuavam por razões "religiosas" e não permitiam que seus trabalhadores tivessem folga para participar! Os efeitos da queda continuam!

58.4 Os dias de jejum produziam irritação e não fé.

NASB "para ferirdes com punho iníquo"

AB "atacar os pobres com o punho"

LXX "atacar uma pessoa humilde com os punhos"

A MT usa "bater no perverso com o punho", mas observe como a LXX possui uma direção a partir de Is. 58.3c-d.

▣ **"não se fará ouvir a vossa voz no alto"** Um propósito do jejum era ajudar com orações, mas causou a reação oposta (cf. Is. 1.15; 59.2).

58.5 Esta é uma lista de sinais externos de luto, como pano de saco e cinzas, mas na realidade estes eram apenas para mostrar (cf. Mt. 6.5, 16-18). Veja Tópico Especial: Ritos de Luto (Special Topic: Grieving Rites).

58.6-7 "não é este o jejum que escolhi" Deus lista o que Ele realmente quer do Seu povo (isto é, a justiça social diária, cf. Ex. 21.2; Levítico 25.39-41; Dt. 15.12; Jeremias 34.8-11, que se refere ao ano do jubileu, Tito 1.16).

1. que soltes as ligaduras da impiedade - *Piel* INFINITIVO ABSOLUTO, BDB 834, KB 986
2. desfaças as ataduras da servidão - *hiphil* INFINITIVO ABSOLUTO, BDB 684, KB 736
3. deixes livres os oprimidos - *Piel* INFINITIVO ABSOLUTO, BDB 1018, KB 1511
4. despedaces todo jugo - *Piel* PARTICÍPIO PASSIVO, BDB 954, KB 1285
5. repartas o teu pão com o faminto - *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO, BDB 828, KB 969 (veja Tópico Especial: Fome (Special Topic: Hunger))
6. recolhas em casa os pobres desabrigados - *Hiphil* IMPERFEITO, BDB 97, KB 112, cf. Mt. 25.35; Rm. 12.13; 1 Tm. 3.2; Tito 1.8; Hb. 13.2; 1 Pd. 4.9
7. se vires o nu, o cubras - *Piel* PERFEITO com *waw*, BDB 491, KB 487, cf. Tiago 2.14-18
8. não te escondas do teu semelhante - *Hithpaal* PERFEITO, BDB 761, KB 834, cf. 1 Tm. 5.8

Esta é a origem dos critérios do Messias glorificado para dividir as ovelhas (crentes fiéis) das cabras (incrédulos que agem de forma egoísta) em Mt. 25.31-46. Esta não é uma boa obra de justiça, mas uma evidência de estilo de vida que os resultados da queda (isto é, o eu) foram revertidos (isto é, outros).

TÓPICO ESPECIAL: A QUEDA (SPECIAL TOPIC: THE FALL) [pág. 94]

58.8-9b Esta é a restauração prometida se eles se arrependem e exibirem um estilo de vida de. Observe o que a verdadeira fidelidade traz.

1. romperá a tua luz como a alva
2. tua cura brotará sem detença
3. tua justiça irá adiante de ti
4. a glória do SENHOR será a tua retaguarda
5. clamarás, e o SENHOR te responderá
6. gritarás por socorro, e ele dirá: Eis-me aqui (cf. Is. 65.1)

Isto é o que Deus queria fazer por Seu povo, mas o seu pecado e rebelião causaram julgamento e separação!

▣ **"a glória do SENHOR será a tua retaguarda"** Isso se refere à nuvem de glória *Shekinah* sendo sua proteção como foi durante o período do Êxodo (cf. Ex. 14.19 e Isaías 52.12).

TÓPICO ESPECIAL: GLÓRIA (AT KABOD) (SPECIAL TOPIC: GLORY (OT KABOD))

I. Seu significado básico

Há mais de vinte palavras hebraicas traduzidas para "glória" (*doxa*) pela LXX, mas a palavra hebraica mais significativa é *kabod* (BDB 458-459, KB, 455-458). Seu significado básico é o que é pesado. Era um termo comercial usado na transação de compras (isto é, escalas). Chegou a ter um amplo campo semântico onde o conceito de pesado foi desenvolvido para peso, relacionado a pessoas, lugares e coisas.

II. Usado para YHWH

- A. Se tornou uma maneira de descrever a presença pessoal de YHWH. Combinava Seu poder, majestade (isto é, transcendência) com Sua personalidade e presença na realidade física (imanência).
- B. Denotava YHWH na criação, cf. Sl. 19.1; 29.3, 9; 104.31
- C. Era usado para Suas teofanias ligadas à formação do Seu povo da Aliança. Ele é a "glória de Israel", cf. 1 Sm. 15.29
 1. O êxodo do Egito, cf. Nm. 14.22 (previsto em Gn. 15.12-21)
 2. Na nuvem especial de glória que guiava e acompanhava o povo, cf. Ex. 16.7, 10
 3. A concessão de Sua lei no Monte Sinai, cf. Ex. 24.16, 17
 4. Os seus atos de provisão e julgamento durante o período de peregrinação no deserto
 - a. rebelião inicial relacionada ao relato dos doze espias, cf. Nm. 14.9-10
 - b. A intercessão de Moisés em nome deles, cf. Nm. 14.20-21
 - c. A rebelião de Coré, cf. Nm. 16.19
 - d. crise da escassez de água, cf. Nm. 26.6
- D. Pedido de Moisés para ver YHWH, cf. Ex. 33.18-23
- E. Foi usado pelo próprio YHWH (isto é, Sua essência)
 1. 1 Cr. 29.11

2. Sl. 106.20; Jr. 2.11; Os. 4.7; Rm. 1.23
3. Is. 42.8; 45.7; 48.11; 58.8; 60.1-2, 19 (Apocalipse 21.23; 22.5)
4. Zc. 2.5, 10

F. Foi usado em conexão com a presença de YHWH:

1. No Tabernáculo, cf. Ex. 16.7, 10; 29.43; 40.34-35; Lv. 9.6, 23
2. No Templo, cf. 1 Rs. 8.11; 2 Cr. 5.14; 7.1-3; Is. 6.3; Ag. 2.3, 9
3. Na Arca da Aliança, cf. 1 Sm. 4.22; Sl. 63.2; 78.61

G. Foi usado para a realeza de YHWH, cf. 1 Cr. 29.12-13; Sl. 24.7-10; 45.3

H. Foi usado para a natureza ética de YHWH (isto é, justiça), cf. Sl. 29.3; 97.6; Is. 42.8; 48.11; 58.8; Hc. 2.14

III. Usado para os humanos e nações

A. humano

1. paralelo a "alma" (isto é, *nepshesh*), cf. Gn. 49.6; Sl. 16.9; 108.1
2. riqueza, cf. Gn. 31.1; Sl. 49.16, 17; Is. 10.3; 61.6; 66.11-12
3. honra, cf. Gn. 45.13; Sl. 8.6; Ag. 2.7
4. reputação, cf. Jó 19.9; 29.20; Sl. 4.2; 49.17
5. Esplendor, cf. 1 Cr. 29.12, 28; 2 Cr. 17.5; 18.13; 32.27

B. nações

1. Egito,
2. Efraim, cf. Os. 9.11
3. Samaria, cf. Os. 10.5

C. reis

1. Assuero, cf. Ester 1.4
2. Israel, cf. Sl. 21.6
3. Antíoco IV, cf. Dn. 11.39

D. Exércitos nacionais

1. Assíria, cf. Is. 8.7
2. Israel, cf. Is. 17.4
3. Kedar, cf. Is. 21.16

IV. Usado na descrição dos últimos dias (escatologia)

- A. YHWH retornará ao Seu novo templo, cf. Ez. 43.2, 4, 5; 44.4
- B. YHWH trará o mundo para Si mesmo, cf. Is. 40.5; 59.19; 60.1-3; 66.18-19
- C. YHWH trará a "nova" Jerusalém, cf. Is. 66.10; Zc. 12.7

V. O propósito da criação é glorificar YHWH

- A. criado para a Sua glória, cf. Is. 43.7
- B. A glória é devido a Ele, cf. 1 Cr. 16.29
- C. Cante / louve Sua glória, cf. Sl. 66.2; 96.8; 115.1
- D. Tudo o que fazemos, fazemos para Ele, para a Sua glória, cf. 1 Co. 10.31; 2 Co. 4.15; Ef. 5.22; 6.5; 1 Pd. 2.12
- E. primeira afirmação do Breve Catecismo de Westminster

58.9c-10 "Se" Isto (cf. Is. 58.9 e 10) mostra o elemento condicional da relação da aliança recíproca de Deus com o Seu povo. Observe as condições.

1. tirares do meio de ti o jugo
2. tirares o dedo que ameaça, cf. Pr. 6.13
3. tirares falar injurioso
4. abrires a tua alma ao faminto (*Hiphil* JUSSIVO, BDB 807, KB 920)
5. fartares a alma aflita

58.9 o dedo que ameaça" Isso se refere a gestos e palavras malignas (cf. Pr. 6.13).

58.10c-12 A parte "então" (benção) da aliança condicional (cf. Levítico 26; Deuteronômio 28-29, veja Tópico Especial: Aliança (Special Topic: Covenant)) é explicada.

1. a tua luz nascerá nas trevas
2. a tua escuridão será como o meio-dia
3. O SENHOR te guiará continuamente
4. O SENHOR fartará a tua alma
5. O SENHOR fortificará os teus ossos
6. serás como um jardim regado
7. serás como um manancial cujas águas jamais faltam
8. os teus filhos edificarão as antigas ruínas
9. levantarás os fundamentos de muitas gerações
10. serás chamado reparador de brechas
11. serás chamado restaurador de veredas

O profeta usa várias fontes de imagens para descrever a presença e a benção de YHWH.

1. luz vs. escuridão
2. imagens de pastores
3. bênção agrícola
4. cenários de reconstrução

58.11 Há dois problemas textuais neste versículo.

1. Is. 58.11b

NASB	"fartará a tua alma
NKJV	"satisfará sua alma em seca
TEV	"irá te satisfazer com coisas boas
NJB	"irá satisfazer suas necessidades na terra queimada
JPSOA	"Ele atenuará a sua sede em lugares secos
Peshitta	"satisfará sua alma com comida rica
LXX	"tu ficarás satisfeito exatamente como sua alma deseja

A palavra "desejo" é *nephesh* (BDB 659), que tem muitas conotações.

Os "lugares queimados" são encontrados apenas aqui (BDB 850, KB 1019) e o significado é incerto.

2. Is. 58.11e

NASB, NKJV "cujas águas jamais faltam

O VERBO da MT (BDB 469, KB 467, *Piel* IMPERFEITO) significa "mentir" ou "enganar". O sentido parece ser "as águas que Deus provê nunca 'mentem' ou 'enganam'" (isto é, fluem sempre [NJB])

58.12

NASB	"restaurador de veredas para que o país se torne habitável"
JPSOA	"restaurador de pistas para habitação"
LXX	"tu farás os caminhos dentre eles para descansar"
Peshitta	"o restaurador de caminhos para habitar"
REB	"o restaurador das casas em ruína"

A MT usa "caminhos" (BDB 677), provavelmente para ser entendido como "ruas" por causa do VERBO "habitar" (*Qal* CONSTRUCTO INFINITIVO, BDB 442, KB 444).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAIAS 58.13-14

¹³ Se desviares o pé de profanar o sábado
e de cuidar dos teus próprios interesses no meu santo dia;
se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do SENHOR, digno de honra,
e o honrares não seguindo os teus caminhos,
não pretendendo fazer a tua própria vontade,
nem falando palavras vãs,

¹⁴ então, te deleitarás no SENHOR.
Eu te farei cavalgar sobre os altos da terra
e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai,
porque a boca do SENHOR o disse.

58.13-14 Esta estrofe usa a obediência aos requisitos do sábado como forma de conhecer a atitude e a fidelidade de uma pessoa.

1. desviars o pé de cuidar dos teus próprios interesses, no sábado de YHWH (cf. Is. 58.13)
2. deleitar-se no sábado chamando-o de "digno de honra" (o VERBO כבב, BDB 457, KB 455, é usado duas vezes em Is. 58.13)

Observe novamente a aliança condicional ("se... então"). Os benefícios estão listados em Is. 58.14b, c.

58.13 "santo dia" Veja o Tópico Especial: Santo (Special Topic: Holy)

▣ **"o sábado"** Veja Êxodo 20.8-11 e Isaías 56. Veja o Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: SÁBADO (SPECIAL TOPIC: SABBATH)

Este termo vem da palavra hebraica (BDB 992, KB 1409) que significa "descanso" ou "cessação". Está ligado ao sétimo dia da criação (veja John H. Walton, *The Lost World of Genesis One*) onde Deus cessou o seu trabalho depois de terminar a criação inicial e descansou (cf. Gn. 2.1-3). Deus não descansou porque estava cansado, mas porque (1) a criação estava completa e boa (cf. Gn. 1.31) e (2) para dar à humanidade um padrão regular de adoração e descanso. O uso como um dia de adoração começa em Gn. 2.2-3, onde YHWH usa o Seu descanso como um padrão para os animais (cf. Êxodo 23.12) e para a humanidade (os humanos precisam de um tempo regular de trabalho, descanso e adoração). O sábado começa como todos os dias de Gênesis 1, no crepúsculo; portanto, do crepúsculo da sexta-feira ao crepúsculo do sábado era o período de tempo oficial. Todos os detalhes de sua observância são dados em Êxodo (especialmente nos capítulos 16, 20, 31 e 35) e Levítico (especialmente nos capítulos 23 a 26). O primeiro uso específico deste dia por Israel foi em Êxodo 16.25-26 no ajuntamento do maná. Torna-se então parte das "Dez Palavras" (cf. Êx. 20.8-11; Dt. 5.12-15). Este é um exemplo onde os Dez Mandamentos em Êxodo 20 são levemente diferentes dos Dez Mandamentos em Deuteronômio 5. Deuteronômio está preparando Israel para a vida agrícola estabelecida em Canaã.

Os fariseus haviam adotado esses regulamentos e, por meio de suas discussões orais, os interpretaram (isto é, as Tradições Oraís) para incluir muitas regras. Jesus frequentemente realizou milagres, sabendo violar suas regras exigentes para entrar em um diálogo teológico com eles (Mateus 12). Não foi o sábado que Jesus rejeitou ou menosprezou, mas o legalismo e falta de amor deles (cf. Marcos 2.27-28).

A igreja primitiva adorava tanto no sábado como no primeiro dia da semana (isto é, domingo, dia da ressurreição, cf. João 20.1, 19; Atos 20.7; 1 Co. 16.2). A sinagoga dirigiu-se ao crescente movimento cristão exigindo que os membros rejeitassem Jesus como o Messias (isto é, as dezoito benedicções). Neste ponto (isto é, 70 DC), os cristãos começaram a se encontrar exclusivamente no domingo.

58.14 "porque a boca do SENHOR o disse" Isto expressa a confiabilidade e o poder das promessas de Deus (CF. Isaías 55.11)!

TÓPICO ESPECIAL: PROBLEMAS E LIMITAÇÕES DA LINGUAGEM HUMANA (SPECIAL TOPIC: PROBLEMS AND LIMITATIONS OF HUMAN LANGUAGE) [pág. 47]

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitiva.

1. Qual é a diferença entre a fé bíblica e a religiosidade?
2. Como a ética está relacionada à teologia?
3. Qual é o propósito do jejum?
4. Qual é o propósito do sábado? É válido em nossos dias?

ISAÍAS 59

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Separação de Deus	Separação de Deus	Chamada ao Arrependimento Nacional	O Profeta Condena os Pecados do Povo	Salmo Penitencial
59.1-8 (1-8)	59.1-3 (1-3)	59.1-8 (1-8)	59.1-3	59.1-4 (1-4)
	59.4-5 (4-5)		59.4-8	
	59.6-8 (6-8)			59.5-8 (5-8)
Uma Confissão da Maldade	Pecado Confessado		O Povo Confessa seu Pecado	
59.9-15a (9-15a)	59.9-15a (9-15a)	59.9-15a (9-15a)	59.9-11	59.9-11 (9-11)
			59.12-15a	59.12-15a
	O Redentor de Sião		O Senhor se Prepara para Resgatar Seu Povo	
59.15b-20 (15b-20)	59.15b-19 (15b-19)	59.15b-19 (15b-19)	59.15b-21	59.15b-20
	59.20 (20)	59.20 (20)		Profecia
59.21	59.21	59.21		59.21

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. É difícil ver como os diferentes poemas (isto é, capítulos) se relacionam nesta seção de Isaías. Eu concordo com RK Harrison que o livro de Isaías é uma antologia da pregação / ensino / escritos de Isaías reunidos após a sua morte. Está organizado de forma oriental (temática, jogos de palavras) não de uma forma cronológica ocidental.

- B. Se pergunta sobre essas profecias.
1. Elas são múltiplas (isto é, Isaías 7.14; Dn. 11.31; 12.11)?
 2. Elas expressam o coração e o desejo de Deus por Israel, sabendo que, mesmo com todos os benefícios da aliança (cf. Romanos 9.4-5), eles não poderiam guardá-la?
 3. São poemas / profecias de diferentes períodos do ministério de Isaías, abordando diferentes períodos da história de Israel, mas agora estão dispostos em um padrão que os modernos não compreendem?
- C. Os intérpretes modernos devem lembrar
1. isso é poesia, não narrativa histórica
 2. Estes poemas são apresentados sem o seu cenário histórico específico.
 3. Muitas das palavras são usadas apenas uma vez na Bíblia ou na literatura semítica conhecida.
 4. Tenha cuidado com as afirmações doutrinárias dogmáticas das linhas limitadas de poesia. Esteja atento em perceber:
 - a. o paralelismo
 - b. as passagens paralelas especialmente em Isaías e Miquéias
 - c. o uso do texto / conceito no NT (cf. FF Bruce, *Answers To Questions*, pp. 87-88)

TÓPICO ESPECIAL: POESIA HEBRAICA (SPECIAL TOPIC: HEBREW POETRY) [pág. 52]

- D. A Jewish Study Bible (p. 901) vê este capítulo em três partes.
1. O profeta aborda o pecado dos povos (isto é, coletivamente)
 2. Os fiéis na nação reconhecem o seu pecado (individualmente)
 3. O profeta anuncia YHWH
 - a. misericórdia aos fiéis que se arrependem (cf. Isaías 59.20, 21)
 - b. julgamento aos endurecidos
 - (1) judeus
 - (2) terras do mar (isto é, gentios)

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 59.1-8

- ¹ **Eis que a mão do SENHOR não está encolhida,
para que não possa salvar;
nem surdo o seu ouvido,
para não poder ouvir.**
- ² **Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus;
e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.**
- ³ **Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue,
e os vossos dedos, de iniquidade;
os vossos lábios falam mentiras,
e a vossa língua profere maldade.**
- ⁴ **Ninguém há que clame pela justiça, ninguém que compareça em juízo pela verdade;
confiam no que é nulo e andam falando mentiras;
concebem o mal e dão à luz a iniquidade.**
- ⁵ **Chocam ovos de áspide e tecem teias de aranha;
o que comer os ovos dela morrerá;
se um dos ovos é pisado, sai-lhe uma víbora.**
- ⁶ **As suas teias não se prestam para vestes,
os homens não poderão cobrir-se com o que eles fazem,
as obras deles são obras de iniquidade,
obra de violência há nas suas mãos.**
- ⁷ **Os seus pés correm para o mal,
são velozes para derramar o sangue inocente;
os seus pensamentos são pensamentos de iniquidade;
nos seus caminhos há desolação e abatimento.**
- ⁸ **Desconhecem o caminho da paz,**

**nem há justiça nos seus passos;
fizeram para si veredas tortuosas;
quem anda por elas não conhece a paz.**

59.1-2 Estas frases de abertura mostram claramente o problema com as promessas de Deus a Israel; Não era a Sua palavra, caráter ou poder, mas seu pecado repetido e contínuo.

O versículo 1 reflete a reação do profeta ao questionamento que ele ouviu dos israelitas de sua época (isto é, onde estão as promessas do Senhor?). Isaías registra várias vezes as murmurações do povo (isto é, Is. 40.27; 49.4, 14).

59.1 "mão" Esta é muitas vezes uma expressão idiomática hebraica para a atividade (cf. Is. 51.9). Veja Tópico Especial: Mão (Special Topic: Hand).

Observe o número de partes do corpo humano usadas para descrever a Divindade (veja Tópico Especial: Deus Descrito como Humano (antropomorfismo) (Special Topic: God Described as Human (anthropomorphism)).

1. mão
2. ouvido
3. rosto

Observe também quantas partes do corpo humano descrevem o mal da humanidade.

1. mãos, Is. 59.3
2. dedos, Is. 59.3
3. lábios, Is. 59.3
4. língua Is. 59.3
5. pés aludidos em Is. 59.7-8

▣ **"surdo"** Esta palavra (BDB 457, KB 455, *Qal* PERFEITO) significa "estar pesado", "ser oneroso" ou "ser honrado". Neste contexto, refere-se a uma incapacidade de ouvir. É usado da mesma maneira que os "olhos" no Gênesis 48.10 e o "coração" do Faraó em Êxodos 9.7.

▣ **"fazem separação entre vós e o vosso Deus"** O VERBO (BDB 95, KB 110, *Hiphil* PARTICÍPIO) é usado em vários sentidos.

1. Deus separando a luz das trevas em Gn. 1.4
2. Deus separando Israel de outros povos
3. fazer uma distinção entre limpo e impuro
4. dividir em partes (isto é, sacrifícios)
5. YHWH e Moisés separando os levitas (especialmente Arão, 1 Cr. 23.13)
6. expulsar uma pessoa de Israel (cf. Deuteronômio 29.20)
7. excluir estrangeiros (cf. Ne. 13.3)
8. separar músicos
9. separando-se de estrangeiros e pagãos em uma sociedade específica (cf. Esdras 6.21; 9.1; 10.11; Ne 9.2)
10. separando-se de um líder (isto é, Davi, 1 Cr. 12.8)

Neste contexto, ele é usado em um sentido único. Os pecados de Israel separaram emocionalmente e espiritualmente o povo da aliança do Deus da aliança e Sua presença, promessas, provisões e proteção!

Uma maneira de ilustrar esta terrível condição espiritual é a próxima linha paralela da poesia. Deus escondeu o Seu rosto deles (isto é, Ele não ouviria suas orações)!

TÓPICO ESPECIAL: ORAÇÃO EFICAZ (SPECIAL TOPIC: EFFECTIVE PRAYER)

A. Está ligada ao relacionamento pessoal com o Deus Triúno

1. Relacionada com a vontade do Pai
 - a. Mt 6.10
 - b. 1 João 3.22
 - c. 1 João 5.14, 15
2. Permanecendo em Jesus
 - a. João 15.7

3. Orando em nome de Jesus
 - a. João 14.13, 14
 - b. João 15.16
 - c. João 16.23, 24
4. Orando no Espírito
 - a. Ef. 6.18
 - b. Judas 20
- B. Relacionada com os motivos pessoais de alguém
 1. Não vacilando
 - a. Mt 21.22
 - b. Tiago 1.6, 7
 2. Pedindo errado
 - a. Tiago 4.3
 3. Pedindo egoisticamente
 - a. Tiago 4.2, 3
- C. Relacionada com as escolhas pessoais de alguém
 1. Perseverança
 - a. Lucas 18.1-8
 - b. Colossenses 4.2
 - c. Tiago 5.16
 2. Discórdia no lar
 - a. 1 Pedro 3.7
 3. Pecado
 - a. Salmo 66.18
 - b. Isaías 59.1, 2
 - c. Isaías 64.7

Toda oração é respondida, mas nem toda oração é eficaz. A oração é um relacionamento de mão dupla. A pior coisa que Deus poderia fazer é conceder os pedidos inapropriados dos crentes.

59.3-8 Estes versículos listam (em linhas paralelas) os pecados de Israel que causaram a separação.

1. vossas mãos estão contaminadas de sangue, Is. 59.3
2. vossos lábios falam mentiras, Is. 59.3 (veja Tópico Especial: Vazio, Vão, Falso, Nada (Special Topic: Empty, Vain, False, Nothingness))
3. os tribunais são corruptos, Is. 59.4 (veja os quatro verbos ABSOLUTOS INFINITIVOS)
4. planejam o mal e a violência, Is. 59.5-7 (cf. Jó 8.14-15; 15.35; Pr. 1.16; em relação a Isaías 59.7, veja Romanos 3.15-17)
5. desconhecem o caminho da paz (cf. Isaías 26.3, 12; 57.20-21; Lucas 1.79) ou justiça, Is. 59.8 (veja os quatro VERBOS PERFEITOS)

59.4 O versículo 4, como Is. 59.13, usa uma série de ABSOLUTOS INFINITIVOS para descrever o mal comportamento humano.

1. eles confiam no que é nulo, *Qal* BDB 105, KB 120, cf. Gn. 1.2
2. eles falam mentiras, *Piel*, BDB 180, KB 210
3. eles concebem o mal, *Qal*, BDB 247, KB 255 (cf. Jó 15.35)
4. eles dão à luz a iniquidade, *Hiphil* BDB 408, KB 411

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 59.9-20

⁹ Por isso, está longe de nós o juízo,
e a justiça não nos alcança;
esperamos pela luz, e eis que há só trevas;
pelo resplendor, mas andamos na escuridão.

¹⁰ Apalpamos as paredes como cegos,
sim, como os que não têm olhos,
andamos apalpando; tropeçamos ao meio-dia

como nas trevas e entre os robustos somos como mortos.

¹¹ Todos nós bramamos como ursos

e gememos como pombas;

esperamos o juízo, e não o há;

a salvação, e ela está longe de nós.

¹² Porque as nossas transgressões se multiplicam perante ti,

e os nossos pecados testificam contra nós;

porque as nossas transgressões estão conosco,

e conhecemos as nossas iniquidades,

¹³ como o prevaricar, o mentir contra o SENHOR,

o retirarmo-nos do nosso Deus,

o pregar opressão e rebeldia,

o conceber e proferir do coração palavras de falsidade.

¹⁴ Pelo que o direito se retirou,

e a justiça se pôs de longe;

porque a verdade anda tropeçando pelas praças,

e a retidão não pode entrar.

¹⁵ Sim, a verdade sumiu,

e quem se desvia do mal é tratado como presa.

O SENHOR viu isso

e desaprovou o não haver justiça.

¹⁶ Viu que não havia ajudador algum

e maravilhou-se de que não houvesse um intercessor;

pelo que o seu próprio braço lhe trouxe a salvação,

e a sua própria justiça o susteve.

¹⁷ Vestiu-se de justiça, como de uma couraça,

e pôs o capacete da salvação na cabeça;

pôs sobre si a vestidura da vingança

e se cobriu de zelo, como de um manto.

¹⁸ Segundo as obras deles, assim retribuirá;

furor aos seus adversários e o devido aos seus inimigos;

às terras do mar, dar-lhes-á a paga.

¹⁹ Temerão, pois, o nome do SENHOR desde o poente

e a sua glória, desde o nascente do sol;

pois virá como torrente impetuosa,

impelida pelo Espírito do SENHOR.

²⁰ Virá o Redentor a Sião

e aos de Jacó que se converterem, diz o SENHOR.

59.9-11 Estes versículos descrevem os resultados dos pecados de Israel (Is. 59.3-8).

1. está longe de nós o juízo
2. a justiça não nos alcança
3. esperamos pela luz, e eis que há só trevas
4. esperamos pelo esplendor, mas andamos na escuridão
5. apalpamos as paredes como cegos (BDB 178, KB 206, *Piel* COORTATIVO, duas vezes, cf. Deuteronômio 28.29; Jeremias 13.16; Amós 5.18, 20)
6. bramamos como ursos
7. gememos como pombas (VERBO INFINITIVO ABSOLUTO e IMPERFEITO da mesma raiz)
8. esperamos o juízo, e não o há
9. esperamos a salvação, e ela está longe de nós (veja Tópico Especial: Salvação (termo do AT) (Special Topic: Salvation (OT Term)

O número 6 é uma metáfora, encontrada apenas aqui no AT. A TEV traduz (parafrazeia) isto e a próxima linha como "estamos assustados e angustiados". A NASB Study Bible nota de rodapé caracteriza-o como "impaciente e frustrado".

A metáfora do número 7 é encontrada em Is. 38.14; Ez. 7.16; Na. 2.7.

59.10

NASB, NRSV	"entre os robustos"
NKJV, Rotherham	"em lugares desolados"
NJB	"entre os robustos"
REB	"no submundo desolado"
JPSOA	"entre os robustos"
JPSOA nota de rodapé	"durante o dia"
LXX, Peshitta	"eles vão gemer"

A MT usa uma PREPOSIÇÃO e o SUBSTANTIVO (BDB 1032, KB 96). Esta raiz pode significar:

1. saúde robusta
2. lugar fértil
3. entre os robustos (apenas aqui)
4. lugares desolados (cf. a hipótese de Os. 14.1 a partir do BDB 79), o KB 96 sugere "cemitério"

Obviamente, o hebraico é incerto. A emenda da nota de rodapé da JPSOA se encaixa melhor no paralelismo do versículo 10.

59.12 O versículo 12 descreve a situação espiritual atual.

1. As transgressões de Israel são multiplicadas perante YHWH
2. Os pecados de Israel testemunham contra ela
3. As transgressões de Israel são apresentadas junto a ela
4. Israel conhece seus pecados

Observe que Isaías, como Esdras, confessa o pecado coletivo do povo da aliança (cf. Esdras 9.6-7). Foi o que o Sumo Sacerdote fez no Dia da Expição (cf. Levítico 16). Há culpa coletiva com consequências, assim como há pecado individual e consequências!

59.13 O versículo 13 descreve os pecados.

1. prevaricar - BDB 833, KB 981, *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO
2. mentir contra o SENHOR - BDB 471, KB 469, *Piel* INFINITIVO ABSOLUTO
3. retirarmo-nos do nosso Deus - BDB 690, KB 744, *Niphal* INFINITIVO ABSOLUTO
4. pregar opressão e rebelião - BDB 180, KB 210, *Piel* INFINITIVO ABSOLUTO
5. conceber do coração palavras de falsidade - BDB 247, KB 255, *Poel* INFINITIVO ABSOLUTO
6. proferir / falar do coração palavras de falsidade - BDB 211, KB 237, *Poel* INFINITIVO ABSOLUTO

Observe como o autor usa artisticamente o INFINITIVO ABSOLUTO em Is. 59.4 e 13! A semente sem fé de Abraão mostra sua verdadeira orientação (isto é, o eu) através do seu estilo de vida (cf. Tito 1.16). Eles falam de YHWH, mas vivem para si mesmos (cf. Isaías 6.9-10; 29.13).

59.14-15a Quais são os resultados dessas rebeliões espirituais premeditadas?

1. direito se retirou
2. a justiça se pôs de longe
3. a verdade anda tropeçando pelas praças
4. a retidão não pode entrar
5. a verdade sumiu

Observe as personificações! Aquele que tenta ser justo é um alvo e presa para os pecadores!

TÓPICO ESPECIAL: PESSOA E REINO DE EMANUEL (SPECIAL TOPIC: IMMANUEL'S PERSON AND REIGN)

A NKJV marca Isaías 9.6-7 como um parágrafo separado.

Isaías 9.6 descreve a criança especial, Emanuel. (isto é, "Deus conosco" BDB 769, KB 846, cf. Is. 7.14; 8.8)

A. o governo descansará em seus ombros; a criança especial, a esperança de uma justa semente davídica (cf. 2 Samuel 7) retorna à vista

B. Seu nome (o caráter do Seu Deus)

1. Maravilhoso Conselheiro, isso denota um plano divino, cf. Is. 14.26, 27; 19.17
2. Deus poderoso, cf. Is. 10.21
3. Pai Eterno
4. Príncipe da Paz, Mq. 5.5

O primeiro nome pode ser dois títulos separados, mas os outros três são duas combinações de palavras. Os cinco nomes podem refletir a prática atual no Egito, onde o novo Faraó recebeu cinco novos nomes no trono em sua coroação.

Existem quatro títulos compostos. Estes são provavelmente os novos nomes da criança quando o rei era coroado. O termo Emanuel em Is. 7.14 e 8.8-10, bem como o termo "Deus Poderoso" em Is. 9.6, não implica automaticamente a Divindade, mas reflete o rei ideal. Os nomes refletem o caráter de Deus que, com sorte, caracterizava o Rei Davidico. Deve-se lembrar que esses títulos lidam com

1. área da administração
2. o poder militar
3. o cuidado pastoral
4. a qualidade do reinado.

A Divindade do Messias também está implícita, embora não especificamente, em Dn. 7.14; Jr. 32.18. Deve-se lembrar que os judeus não esperavam que o Messias fosse a encarnação física de YHWH por causa da ênfase única de Israel no monoteísmo! A Divindade de Jesus e a personalidade do Espírito são problemas reais para o monoteísmo (isto é, Êxodo 8.10; 9.14; Dt. 4.35, 39; Is. 40.18, 25; 46.5). Somente a "Revelação progressiva" ensina esta verdade (cf. João 1.1-14; Fl. 2.6; Hb. 1.2-3). Se o NT é verdadeiro, o monoteísmo do AT deve ser matizado (ou seja, uma essência divina com três manifestações pessoais eternas). A linguagem hiperbólica do AT tornou-se literal! Mas o cumprimento literal das profecias do AT sobre a geografia e nação de Israel foi universalizada para incluir "as nações". Veja Tópico Especial: Por que as Promessas da Aliança do AT parecem tão Diferentes das Promessas da Aliança do NT? (Special Topic: Why do OT Covenant Promises Seem so Different from NT Covenant Promises?) Gênesis 3.15 é cumprido e resumido em João 3.16; 4.42; 1 Tm. 2.4; Tt. 2.11; 2 Pd. 3.9; 1 Jo. 2.1; 4.14).

Isaías 9.7 descreve o seu reinado

1. governo eterno e universal (cf. Mq. 5.4)
2. paz eterna e universal (cf. Mq. 5.5a)
3. reina no trono davidico (cf. Is. 16.5; 2 Sm. 7)
4. estabelece juízo e justiça para sempre (estes dois SUBSTANTIVOS costumam ser usados juntos, cf. Isaías 32.16; 33.5; 59.14)
5. O zelo de YHWH é a garantia de sua realidade

Isaías 9.7 certamente parece um reino eterno (cf. Dn. 2.44; 4.3, 34; 6.26; 7.13-14, 27; Ez. 37.25; Mq. 4.7; 5.4; 2 Pd. 1.11), não um reinado milenar limitado (veja minhas anotações no Comentário de Apocalipse, "Introdução Crucial" e Introdução ao capítulo 20 em www.freebiblecommentary.org). Essa promessa é a essência do conceito de uma nova era do Espírito! A reversão total e completa da queda. A reintegração do ideal de Deus (isto é, a comunhão do Jardim do Éden).

59.15b-16b Israel, o povo da aliança, era o meio de YHWH se revelar ao mundo. Eles falharam miseravelmente.

1. suas ações e atitudes estavam desagradando
2. não havia justiça
3. não havia homem justo
4. não havia ninguém para interceder (cf. Ezequiel 22.30)

Portanto, YHWH deve agir por Si próprio. Isto é similar teologicamente a Ez. 36.22-38, que descreve a "nova aliança" de Jr. 31.31-34.

Observe que o profeta fala sobre YHWH em Is. 59.15b-20. YHWH fala por si mesmo em Is. 59.21.

59.16a-b Veja Tópico Especial: Oração Intercessora (Special Topic: Intercessory Prayer)

59.16c-d À luz da capacidade da humanidade caída (até mesmo a humanidade pertencente a aliança), YHWH escolhe agir.

1. seu próprio braço lhe trouxe a salvação, cf. Is. 52.10; 63.5

2. sua própria justiça o susteve

Quem é o "Ele"? No contexto, poderia ser o Servo Sofredor (isto é, o Messias) ou o profeta de YHWH (isto é, Isaías).

59.17 YHWH é descrito como um "guerreiro" preparando-se para a batalha. Este texto é o contexto do AT para o uso de Paulo deste cenário militar em Ef. 6.10-17.

1. Ele vestiu-se de justiça, como de uma couraça
2. Ele pôs o capacete da salvação
3. Ele pôs sobre si a vestidura da vingança
4. Ele se cobriu de zelo, como de um manto

59.18 "Segundo as obras deles, assim retribuirá" Esta é uma verdade recorrente na Escritura.

1. Jó 34.11
2. Salmo 28.4; 62.12
3. Provérbios 24.12
4. Eclesiastes 12.14
5. Jeremias 17.10; 32.19
6. Mateus 16.27; 25.31-46
7. Romanos 2.6; 14.12
8. 1 Coríntios 3.8; 2 Coríntios 5.10
9. Gálatas 6.7-10
10. 2 Timóteo 4.14
11. 1 Pedro 1.17
12. Apocalipse 2.23; 20.12; 22.12

Todos os seres humanos colhem o que eles semeiam! Há consequências para escolhas e ações que nos seguem através do tempo. Agradeça a Deus pelo perdão e o esquecimento divino!

▣ **"terras do mar"** Esta palavra (BDB 15 I) é usada muitas vezes nesta seção de Isaías (cf. Isaías 40.15; 41.1, 5; 42.4, 10, 12, 15; 49.1; 51.5; 59.18; 60.9; 66.19). É usada, frequentemente no sentido de outras nações ou nações gentias.

59.19-20 O propósito da recompensa de YHWH (BDB 168) é a redenção (isto é, temor ao nome do SENHOR). Um Redentor (cf. Isaías 41.14; 43.1; 44.22) vem de Israel (isto é, o Messias). Ele vem para todos os que "se voltam" (BDB 996, KB1427, *Qal* PARTICÍPIO, veja Tópico Especial: Arrependimento no Antigo Testamento (Special Topic: Repentance in the Old Testament)).

No NT, o contexto que luta com a incredulidade e rebelião judaica é Romanos 9-11. Paulo usa Is. 59.20 em Rm. 11.26-27. Eu penso que Rm. 3.21-31; 9-10; Gálatas 3; e o livro de Hebreus são os melhores textos do NT para entender como a Antiga Aliança e a Nova Aliança divergem e se fundem novamente!

59.19 "o nome do SENHOR" Veja o Tópico Especial: "O Nome" de YHWH (Special Topic: "The Name" of YHWH).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 59.21

²¹ Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz o SENHOR: o meu Espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se apartarão dela, nem da de teus filhos, nem da dos filhos de teus filhos, não se apartarão desde agora e para todo o sempre, diz o SENHOR.

59.21 YHWH fala ("quanto a Mim") a Israel (ou a semente de fé espiritual de Abraão, cf. Romanos 2.28-29; 9.6; Gl. 6.16). Ele promete

1. Seu Espírito (veja Tópico Especial: Pessoaalidade do Espírito (Special Topic: Personhood of the Spirit))
2. Sua revelação
3. Sua influência através das gerações

▣ **"desde agora e para todo o sempre"** Veja Tópico Especial: Para Sempre ('olam) (Special Topic: Forever ('olam). Um dos meus livros favoritos sobre a interpretação da profecia é do D. Brent Sandy, *Plowshares e Pruning Hooks*. Ele tem uma boa discussão sobre o uso metafórico do "para sempre", veja p. 99-101. Ele afirma que, muitas vezes este termo, "serve para intensificar o verbo que modifica".

ISAÍAS 60

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Uma Sião Glorificada	Os gentios abençoam Sião	Restauração Gloriosa de Jerusalém	A Glória Futura de Jerusalém	O Esplendor de Jerusalém
60.1-3 (1-3)	60.1-3 (1-3)	60.1-3 (1-3)	60.1-3 (1-3)	60.1-11 (1-11)
60.4-9 (4-9)	60.4-7 (4-7)	60.4-16 (4-16)	60.4-5 (4-5)	
			60.6-7 (6-7)	
	60.8-9 (8-9)		60.8-9 (8-9)	
60.10-14 (10-14)	60.10-12 (10-12)		60.10-12 (10-12)	
				60.12 (12)
	60.13-14 (13-14)		60.13-14 (13-14)	60.13-18 (13-18)
60.15-22 (15-22)	60.15-16 (15-16)		60.15-16 (15-16)	
	60.17-18 (17-18)	60.17-22 (17-22)	60.17-18 (17-18)	
	Deus a glória de Seu Povo			
	60.19-22 (19-22)		60.19-22 (19-22)	60.19-22 (19-22)

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Existe uma mudança radical no ânimo entre Isaías 59 e Isaías 60-62.
- B. Isaías 60-62 forma uma unidade que lida com o glorioso futuro do povo de Deus, como descrito na restauração de Jerusalém.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 60.1-3

¹ **Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz,
e a glória do SENHOR nasce sobre ti.**

² **Porque eis que as trevas cobrem a terra,
e a escuridão, os povos;
mas sobre ti aparece resplendente o SENHOR,
e a sua glória se vê sobre ti.**

³ **As nações se encaminham para a tua luz,
e os reis, para o resplendor que te nasceu.**

60.1 "Dispõe-te, resplandece" Dois *Qal* IMPERATIVOS imploram que o povo da aliança sejam o que eles foram chamados a ser para si e para o mundo.

A luz é uma metáfora recorrente neste capítulo para descrever.

1. A presença de Deus, Is. 60.1, 2, 9-20; Apocalipse 21.23; 22.5
2. santidade espiritual, Is. 60.1, 3, 5, 21; 62.1
3. uma metáfora recorrente em Isaías (cf. Is. 9.2; 58.8; 59.9)

▣ **"vem a tua luz"** O tema de Is. 60.1-22 é "Sião" (cf. Is. 60.14), que simboliza o povo de Deus.

O VERBO comum "vem" (BDB 97, KB 112) é usado várias vezes neste capítulo.

1. vem - *Qal* PERFEITO, Is. 60.1
2. vem - *Qal* PERFEITO, Is. 60.4
3. chegam - *Qal* IMPERFEITO, Is. 60.4
4. virão - *Qal* IMPERFEITO, Is. 60.5
5. virão - *Qal* IMPERFEITO, Is. 60.6
6. trarão - *Hiphil* CONSTRUCTO INFINITIVO, Is. 60.6
7. trazidas - o mesmo que o nº 6, Is. 60.11
8. virá - *Qal* IMPERFEITO, Is. 60.13
9. trarei - *Hiphil* IMPERFEITO, duas vezes, Is. 60.17
10. igual ao nº 9
11. porá - *Qal* IMPERFEITO, Is. 60.20

Lembre-se que o elemento do tempo não está no VERBO hebraico, mas em seu uso no contexto.

▣ **"a glória do SENHOR"** Isto é paralelo à "luz" na linha 1. Este termo é usado em outros lugares no livro de Isaías ligado à luz / luzes (cf. Is. 24.23; 58.8) e abundância agrícola (cf. Is. 35.2, veja Tópico Especial: Glória (AT kabod) (Special Topic: Glory (OT kabod)).

O termo hebraico para "glória" (BDB 458), devido à sua associação com a nuvem de glória *Shekinah* (cf. Ex. 13.21-22; 14.19, 20, 24; 19.16-18; 20.21), simbolizava a presença pessoal de YHWH com os israelitas durante o Êxodo. O fogo e os relâmpagos foram associados com a chegada de YHWH ao Monte Sinai (cf. Êxodo 19-20), então o brilho tornou-se um aspecto da "glória".

60.2 Isso possui uma certa alusão à escuridão física de Gn. 1.1-2 ou Êxodo 10.21-23 ou até mesmo Isaías 9.2, e a escuridão espiritual causada pelo pecado. YHWH não permitirá que a escuridão da queda (cf. Gênesis 3), que cobre todos os seres humanos, permaneça. Sua luz da revelação e salvação resplandecerá (*Qal* IMPERFEITO, BDB 280, KB 281).

TÓPICO ESPECIAL: A QUEDA (SPECIAL TOPIC: THE FALL) [pág. 94]

60.3 "As nações se encaminham para a tua luz" É óbvio que o propósito original de Deus para Israel era trazer o mundo para Si (cf. Isaías 61.6, 11b; 62.2, 11; Gênesis 12.3; Êxodo 19.5-6).

De todos os profetas, com as possíveis exceções de Miquéias e Jonas, é Isaías quem viu as implicações universais do:

1. monoteísmo (veja Tópico Especial: Monoteísmo (Special Topic: Monotheism))

2. Promessas patriarcais do AT (veja Tópico Especial: Promessas da Aliança aos Patriarcas (Special Topic: Covenant Promises to the Patriarchs))

3. propósito evangelístico de Israel

Observe Is. 2.3; 45.14, 22-25; 49.23. Este é certamente o precursor de João 3.16 (cf. Gênesis 12.3; Êxodo 19.5); Jo. 4.42; 1 Tm. 2.4; Tito 2.11; 2 Pd. 3.9; 1 Jo. 2.1; 4.14. O NT, seguindo os ensinamentos de Jesus, universalizou as promessas do AT a Israel (cf. Gênesis 12.3; Êxodo 19.5), ao mundo inteiro (cf. Mateus 28.18-20; Lucas 24.47; Atos 1.8).

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN) [pág. 49]

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 60.4-9

⁴ Levanta em redor os olhos e vê;

todos estes se ajuntam e vêm ter contigo;

teus filhos chegam de longe,

e tuas filhas são trazidas nos braços.

⁵ Então, o verás e serás radiante de alegria;

o teu coração estremecerá e se dilatará de júbilo,

porque a abundância do mar se tornará a ti,

e as riquezas das nações virão a ter contigo.

⁶ A multidão de camelos te cobrirá,

os dromedários de Midiã e de Efa;

todos virão de Sabá;

trarão ouro e incenso

e publicarão os louvores do SENHOR.

⁷ Todas as ovelhas de Quedar se reunirão junto de ti;

servir-te-ão os carneiros de Nebaiote;

para o meu agrado subirão ao meu altar,

e eu tornarei mais gloriosa a casa da minha glória.

⁸ Quem são estes que vêm voando como nuvens

e como pombas, ao seu pombal?

⁹ Certamente, as terras do mar me aguardarão;

virão primeiro os navios de Târsis

para trazerem teus filhos de longe

e, com eles, a sua prata e o seu ouro,

para a santificação do nome do SENHOR, teu Deus,

e do Santo de Israel, porque ele te glorificou.

60.4 "Levanta... vê" Estes são dois *Qal* IMPERATIVOS (cf. Is. 49.18; João 4.35). IMPERATIVOS muitas vezes começam uma nova estrofe.

▣ **"teus filhos chegam de longe"** Nos capítulos 60-62, existem dois principais sinais escatológicos que tratam de viajar.

1. o povo de Deus retornará à sua casa ancestral, simbolizada pela cidade de Jerusalém

2. as nações, em vez de levar os judeus prisioneiros e deportá-los, fluirão para o povo de Deus com presentes e louvores

60.5 Como resultado do povo arrependido de Deus "verás" (*Qal* IMPERFEITO, BDB 906, KB 1157), observe as consequências declaradas de ver a luz de Deus (cf. Is. 60.1, 4, 19, 20).

1. serás radiante - *Qal* PERFEITO com *waw*, BDB 626, KB 676

2. estremecerá (literalmente, tremer) - *Qal* PERFEITO com *waw*, BDB 808, KB 922

3. se dilatará de júbilo - *Qal* PERFEITO com *waw*, BDB 931, KB 1210; veja nota a abaixo

Os motivos dessa esperança e alegria são os atos graciosos de Deus

1. a abundância do mar se tornará a ti (isto é, a riqueza dos povos marítimos)

2. as riquezas das nações virão a ter contigo (cf. Isaías 60.6-7, 11; 61.6)

Estas linhas paralelas de poesia descrevem a gratidão das nações por Israel:

1. revelar YHWH
2. trazer a realidade da presença de YHWH para a Terra
3. abrir um caminho para sua inclusão na família da aliança de Deus (cf. Is. 56.7)

60.5b

NASB, NRSV, Peshitta	"júbilo"
NKJV, TEV	"com alegria"
NJB	"dilatatar"
REB	"com alegria"
JPSOA	"emoção"

A MT usa dois VERBOS *Qal* PERFEITOS paralelos.

1. BDB 808, KB 922, "maravilhar-se"
2. BDB 931, KB 931, "estar amplo" ou "grande"

O segundo é uma expressão idiomática hebraica. Referia-se à alegria de um bezerro liberto de um curral para uma pastagem verde e larga. A alegria pode ser expressa por uma raiz hebraica semelhante (BDB 923), mas a UBS Text Project, p. 153, dá a MT uma classificação "C" (dúvida considerável). No entanto, o significado da linha da poesia é o mesmo.

60.6 "publicarão os louvores do SENHOR" O VERBO (*Piel* IMPERFEITO, BDB 142, KB 163) refere-se à graça de Deus para Israel e para todas as nações (cf. Isaías 40.9-10; 41.27; 42.10-13; 52.7). Não é chocante ouvir as nações pagãs louvando o Deus de Israel? Este é o obvio objetivo teológico do monoteísmo (veja Tópico Especial: Monoteísmo (Special Topic: Monotheism)). Há um Deus e todos os seres humanos são criados à Sua imagem e semelhança (cf. Gênesis 1.26-27) para a comunhão (implicação de Gênesis 3.8; Levítico 26.12). A promessa de Gênesis 3.15 a todos os seres humanos e a esperança das bênçãos da aliança às famílias da terra em Gn. 12.3 se concretizaram.

60.7 "Nabaiote" Isso se refere às tribos árabes, como a frase paralela, "os rebanhos de Quedar". Esta tribo é mencionada em Gn. 25.13. Eles são chamados Nabateus pelos gregos e romanos.

60.8 "Quem são estes que vêm voando como nuvens e como pombas, ao seu pombal" Isso se refere a velas dos navios no horizonte que chegam à Jerusalém restaurada e renovada (cf. Is. 60.9).

60.9 "Certamente, as terras do mar me aguardarão" As "terras do mar" (ou "ilhas") são usadas nesta seção de Isaías como uma metáfora para todos os gentios.

O VERBO "aguardarão" (*Piel* IMPERFEITO, BDB 875, KB 1082) é frequentemente usado para a confiança em YHWH (cf. Is. 8.17; 25.9; 26.8; 33.2). Observe como é usado por YHWH em Is. 30.18!

▣ "os navios de Társis" Társis poderia se referir a:

1. Sul da Espanha
2. Sardenha
3. um uso proverbial dos confins da terra

TÓPICO ESPECIAL: TÁRSIS (SPECIAL TOPIC: TARSHISH)

Este nome de lugar (BDB 1076 II, KB 1797 I) poderia se referir a:

1. uma cidade no sul da Espanha no lado do Atlântico, que era uma colônia fenícia (isto é, Tartessus, Isaías 23.7)
2. a ilha da Sardenha (cf. Gênesis 10.4)
3. uma cidade na costa norte africana (Cartago era uma colônia da Fenícia, a partir da LXX de Ez. 27.12)
4. uma metáfora para um porto distante (KB 1797, B., d.)
5. um tipo de grande navio comercial marítimo (cf. Is. 23.1)
6. Uma nação marítima rival (cf. 1 Rs. 10.22)

O livro de Jonas afirma que é para o oeste de Israel (cf. Jn. 1.3; 4.2), mas até que ponto não está indicado. Por implicação, no entanto, foi tão longe quanto Jonas poderia chegar do Deus de Israel.

- Observe os nomes da aliança para Divindade (veja também Is. 60.14, 16).
 1. YHWH (Deus como Salvador e Redentor)
 2. *Elohim* (Deus como Criador e Provedor)
 3. Santo de Israel (Deus da Aliança)

TÓPICO ESPECIAL: NOMES PARA DIVINDADE (SPECIAL TOPIC: NAMES FOR DEITY) [pág. 71]

TÓPICO ESPECIAL: O SANTO (SPECIAL TOPIC: THE HOLY ONE) [pág. 55]

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 60.10-14

¹⁰ Estrangeiros edificarão os teus muros,
e os seus reis te servirão;
porque no meu furor te castiguei,
mas na minha graça tive misericórdia de ti.

¹¹ As tuas portas estarão abertas de contínuo;
nem de dia nem de noite se fecharão,
para que te sejam trazidas riquezas das nações,
e, conduzidos com elas, os seus reis.

¹² Porque a nação e o reino que não te servirem perecerão;
sim, essas nações serão de todo assoladas.

¹³ A glória do Líbano virá a ti;
o cipreste, o olmeiro e o buxo, conjuntamente,
para adornarem o lugar do meu santuário;
e farei glorioso o lugar dos meus pés.

¹⁴ Também virão a ti, inclinando-se, os filhos dos que te oprimiram;
prostrar-se-ão até às plantas dos teus pés todos os que te desdenharam
e chamar-te-ão Cidade do SENHOR,
a Sião do Santo de Israel.

60.10 "porque no meu furor te castiguei, mas na minha graça tive misericórdia de ti" Aqui, vemos as duas ações principais de YHWH na Bíblia. Sua graça (longo prazo, cf. Salmo 103.10-14) e Sua ira (curto prazo, cf. Is. 57.16; Sl. 103.9). O seu juízo é de natureza parental e tem a intenção de fazer com que Sua criação retorne a Ele (cf. Romanos 1-3; Hebreus 12.1-13).

TÓPICO ESPECIAL: A PATERNIDADE DE DEUS (SPECIAL TOPIC: THE FATHERHOOD OF GOD)

A. Antigo Testamento

1. Há um sentido de que Deus é pai por meio da criação.
 - a. Gn. 1.26, 27
 - b. Mt. 2.10
 - c. At. 17.28
2. Pai é uma analogia usada em vários sentidos.
 1. pai de Israel (por eleição)
 - a. "Filho" – Êx. 4.22; Dt. 14.1; Is. 1.2; 63.16; 64.8; Jr. 3.19; 31.9, 20; Os. 1.10; 11.1; Mt. 1.6
 - b. "primogênito" – Jr. 31.9
 2. pai do rei de Israel (messiânico)
 - a. 2 Sm. 7.11-16
 - b. Sl. 2.7; At. 13.33; Hb. 1.5; 5.5
 - c. Os. 11.1; Mt. 2.15
 3. analogia de genitor amoroso

- a. pai (metáfora)
 - (1) carrega seu filho – Dt. 1.31
 - (2) disciplina – Dt. 8.5; Pv. 3.12
 - (3) provê (isto é, Êxodo) – Dt. 32.1
 - (4) nunca abandonará – Sl. 27.10
 - (5) ama – Sl. 103.13
 - (6) amigo / guia – Jr. 3.4
 - (7) cura / perdoa – Jr. 3.22
 - (8) concessor de misericórdia – Jr. 31.20
 - (9) instrutor – Oséias 11.1-4
 - (10) filho especial – Ml. 3.17
- b. mãe (metáfora)
 - (1) nunca abandonará – Sl. 27.10
 - (2) amor de uma mãe que está amamentando – Is. 49.15; 66.9-13 e Oséias 11.4 (com a correção textual proposta de "jugo" para "criança de peito")

B. Novo Testamento

3. A Trindade (textos onde todos os três são mencionados)

1. Evangelhos

- a. Mt. 3.16-17; 28.19
- b. João 14.26

2. Paulo

- a. Rm. 1.4-5; 5.1, 5; 8.1-4, 8-10
- b. 1 Co. 2.8-10; 12.4-6
- c. 2 Co. 1.21-22; 13.14
- d. Gl. 4.4-6
- e. Ef. 1.3-14, 17; 2.18; 3.14-17; 4.4
- f. 1 Ts. 1.2-5
- g. 2 Ts. 2.13
- h. Tito 3.4-6

3. Pedro – 1 Pd. 1.2

4. Judas – versículos 20-21

4. Jesus

- 1. Jesus como "unigênito" – João 1.18; 3.16, 18; 1 João 4.9
- 3. Jesus como "Filho de Deus" – Mt. 4.3; 14.33; 16.16; Lucas 1.32, 35; João 1.34, 49; 6.69; 11.27
- 4. Jesus como Filho Amado – Mt. 3.17; 17.5
- 5. Uso de Jesus de abba para Deus – Marcos 14.36
- 6. Uso de Jesus dos PRONOMES para mostrar tanto o Seu como o nosso relacionamento com Deus
 - a. "Meu Pai", isto é, João 5.18; 10.30, 33; 19.7; 20.17
 - b. "vosso Pai", isto é, Mt. 5.16, 45, 48; 6.1, 4, 6, 8, 9, 14, 15, 18, 26, 32; 7.11; 10.20, 29; 18.14
 - c. "nosso Pai", isto é, Mt. 6.9, 14, 26

5. Uma das muitas metáforas de família para descrever o relacionamento íntimo entre Deus e a humanidade:

1. Deus como Pai

2. Crentes como

- a. filhos de Deus
- b. filhos
- c. nascidos de Deus
- d. nascidos de novo
- e. adotados
- f. nascidos
- g. família de Deus

1. a segurança é assegurada
2. a disponibilidade é certa (cf. Apocalipse 21.25)

60.12 "a nação e o reino que não te servirem perecerão" Este aviso é semelhante a aliança de Deus com Abraão em Gênesis 12.3 (cf. Gn. 27.29).

60.13 Este versículo fala da construção de um novo Lugar Santo (isto é, templo) com a bela madeira do Líbano.

▣ **"o lugar do meu santuário; e farei glorioso o lugar dos meus pés"** A Arca da Aliança e o Santo dos Santos simbolizam a presença de Deus na Terra. Os judeus concebiam o espaço entre as asas dos *querubins* como o escabelo de Deus (cf. Sl. 99.5; 132.7); Seu trono estava no céu.

TÓPICO ESPECIAL: A ARCA DA ALIANÇA (SPECIAL TOPIC: THE ARK OF THE COVENANT)

I. Seu design (Êxodo 25.10-22)

- A. caixa de madeira coberta de ouro (Êxodo. 25.20-11)
- B. 2½ côvados por 1½ côvados por ½ côvado (cf. Êxodo 25.10; para "côvado" veja Tópico Especial: Côvado)
- C. portátil com argolas e varas (Êxodo 25.12-16)
- D. a tampa da arca estava separada (Êxodo 25.17-21)
 1. feita de ouro e se encaixava no topo da caixa de madeira (Êxodo 25.10, 21)
 2. tinha dois querubins na tampa, um de frente para o outro (Êxodo 25.18-20)

II. Seu lugar e propósito

- A. o lugar para se encontrar com Israel (Êxodo 25.22)
- B. o lugar onde YHWH habitava (i.e., escabelo dos Seus pés, cf. 1 Cr 28.2; Sl. 132.7; Is. 66.1) com o Seu povo, sobre a arca da aliança entre as asas dos querubins (veja Tópico Especial: Querubim)
- C. o lugar do perdão do pecado (isto é, propiciatório), para todos os povos (cf. Israel, Levítico 16 e 1 Rs 8.27-30; estrangeiros, 8.41, 43, 60)
- D. a única peça de mobília no Santo dos Santos, dentro do véu

III. Seu conteúdo

- A. tradição rabínica
 1. as duas tábuas de pedra nas quais YHWH escreveu o decálogo (cf. Êx 31.18; 32.15, 16)
 2. as duas colunas de prata que seguravam as tábuas (sem referências bíblicas)
 3. os fragmentos das duas tábuas originais que foram quebradas por Moisés por causa da fabricação e adoração de Israel do bezerro de ouro (cf. Êx 32.19; Dt 9.17; 10.2)
 4. uma cópia da Torá inteira (cf. Êx 25.16)
 5. os nomes de Deus (cf. I Rs 8.29) desenvolvidos na Cabala, misticismo judaico
- B. referências bíblicas quanto ao conteúdo (é incerto se estas se referem a coisas dentro da arca ou ao lado dela)
 1. um vaso de maná (cf. Êx 16.31-36)
 2. a vara de Arão que brotou (cf. Nm 17.4, 10; Hb 9.4)
 3. a oferta da culpa dos filisteus (5 ratos de ouro e hemorróidas de ouro, cf. I Sm 6.3, 4, 8)
 4. uma cópia do Decálogo (cf. Dt 10.4, 5; 31.26)
- C. na dedicação do Templo de Salomão em Reis 8 diz-se da arca ter contido apenas as duas tábuas de pedra (i.e., as Dez Palavras, cf. I Rs 8.9)

IV. Sua possível localização

A. Opções históricas

- a. levada para o Egito por Sisaque (935-914 a.C.) quando ele invadiu Judá no quinto ano (926 a.C.) do reinado de Reoboão (filho de Salomão) (cf. I Rs 14.25, 26; II Cr 12.9).
- b. levada para o egito (Zoã, Tânis, Avaris – nomes diferentes para a capital do delta de Seti I) pelo Faraó Neco II, que também exilou o descendente davídico Jeoacaz (filho de Josias) em 597 a.C. (cf. II Rs 23.31-35; II Cr 36.1-4)
- c. levada para a Babilônia para o templo de Marduque por Nabucodonozor II quando Zedequias foi

exilado (586 a.C.) e o Templo queimado (cf. II Rs 25.9, 13-17; II Cr 36.18).

B. Tradições judaicas

1. escondida no Mt Nebo/Pisga por Jeremias antes da queda de Jerusalém (2 Mac. 2.4-5)
2. o livro apócrifo de II Baruque diz que um anjo a escondeu
3. escondida por um meio desconhecido, mas será retornada por Elias antes que o messias venha (cf. MI 4.5)
4. escondida no Mt. Gerizim (Siquém) onde os samaritanos construíram o templo deles para YHWH
5. enterrada embaixo do templo (ou seja, o Monte Moriah) antes de Nabucodonosor capturar Jerusalém.

60.14 "Sião" O termo "Sião" (BDB 851) é sinônimo a Cidade de Jerusalém. O Templo foi construído no Monte Moriá, mas a cidade raramente era referida com este termo (cf. Is. 62.1).

TÓPICO ESPECIAL: SIÃO (SPECIAL TOPIC: ZION)

Este termo (Moriah, BDB 599, KB 635) tem sido traduzido de várias maneiras.

1. A Vulgata e o Pentateuco Samaritano usam "visões"
2. Os Targums traduzem isto como "adoração"
3. A Septuaginta usa "alto"
4. A Peshitta usa "dos amonitas"
5. Alguns estudiosos traduzem-no como "mostrado por YHWH"
6. outros "o escolhido"
7. ainda outros "o local de aparição"

Parece que "o local de aparição" pode ser a melhor tradução possível com base no outro uso deste termo em 2 Cr. 3.1, que menciona que o templo foi construído no Monte Moriá, o lugar onde Deus apareceu a Davi. Isso pode referir-se a 2 Sm. 24.16 ou mais, provavelmente, 1 Cr. 21.18-30. A menção de Abraão oferecendo Isaque nesse contexto ou é omitida porque era muito bem conhecida ou era desconhecida pelo autor de 1 Crônicas. Além disso, Moriá parece se relacionar com a cidade de Melquisedeque, Salém (Gênesis 14.18), posteriormente chamada de Jebus, que se tornou Jerusalém.

1. "Moriá" está ligada à oferta de Abraão de Isaque em Gênesis 22.2, que posteriormente se tornou o local do templo (cf. 2 Cr. 3.1).
2. "Salem" (BDB 1024 II, KB 1539, cf. Gênesis 14.18; Sl. 76.2; Hb. 7.1, 2), o local de uma cidade cananea de Melquisedeque.
3. Posteriormente, tornou-se a cidade cananea de "Jebus" (BDB 101, KB 382, dos "Jebuseus", cf. Gênesis 10.16; 15.21; Êxodo 3.8, 17; Js. 18.16, 18; Jz. 19.10-11), que foi capturado por Davi (cf. 1 Cr. 11.4-5).
4. O nome foi alterado para "Jerusalém" (BDB 436, KB 437), provavelmente após a captura de Davi. É difícil ter certeza porque o nome é usado em Josué 10; 12; 15. O nome "Jerusalém" tem uma etimologia incerta, possivelmente "posse de paz" ou "fundamento da paz".
5. Muitas vezes, a capital é designada por "Sião" (BDB 851, KB 816), que era o nome de uma das sete colinas nas quais Jerusalém foi construída. O título é usado frequentemente em Salmos e em Isaías. Tornou-se uma maneira de se referir ao povo judeu.

O significado do termo é incerto, mas as sugestões são (AB, vol. 6, p. 1096):

- a. Raiz hebraica - "erguer"
- b. Raiz hebraica - "estar seco"
- c. Raiz hurrita - "ribeiro", "corrente", "Uádi"
- d. Raiz árabe - "crista da colina", "cume"
- e. raiz hipotética do "escudo" hebraico - "fortaleza"

TÓPICO ESPECIAL: AS DUAS "CIDADES" EM ISAÍAS (SPECIAL TOPIC: THE TWO "CITIES" IN ISAIAH)

A. Mateus 24-27 são uma unidade literária posicionada na conclusão de uma série de oráculos de juízo contra as nações dos arredores encontradas em Isaías 13-23. Juízo não é a última palavra! O Deus de graça e

misericórdia tem um plano redentivo, inclusivo, eterno!

B. Esta seção inteira é um jogo sobre duas cidades.

1. as cidades formadas pelos filhos humanos caídos de Caim, que tentam satisfazer suas necessidades completamente nos seus próprios recursos (i.e., Gênesis 10-11).
2. a cidade de Sião, onde Deus habita (i.e., sobre as asas dos dois querubins sobre a Arca da aliança no santuário interno mais santo do templo em Jerusalém) e onde o Seu povo (judeu e gentio) vêm a Ele e O adoram (cf. 2.2-4; 19.18-25; Hb 11.10; 12.22; 13.14; Ap 21.1, 2).

C. Cidades representam grupos/nações de pessoas.

Cidades Humanas

1.7,8, queimadas cidades judaicas
1.21, a cidade fiel se tornou uma prostituta
6.11, cidades judaicas devastadas
14.17, 21, todas cidades devastadas
14.31, cidades da Filístia
17.1-3, 9, cidades da Síria destruídas

19.2, cidades do Egito destroem-se uma à outra

22.2, 9, a cidade exultante, Jerusalém cai
23, Tiro destruída
24.1-25.5, destruição universal das cidades
25.10-12, Moabe e seu palácio, cidades fortificadas pisadas
26.5, a cidade inatacável, provavelmente Moabe
27.10, cidades fortificadas caem
29.1, "Ariel" (Jerusalém)
33.2, 19, a cidade jubilosa (Jerusalém)

48.2, a cidade santa, mas no nome apenas

66.6, uma voz de tumulto da cidade, uma voz do templo

Cidade de Deus

1.26, a cidade da justiça, uma cidade fiel

19.18-22, cidades egípcias adoram a Deus
19.23-25, todo Egito e Assíria incluídos no povo de Deus

25.6-9, banquete no monte de Deus (i.e., Jerusalém)

26.1, uma cidade forte, Jerusalém, restaurada

45.13, Minha cidade (cf. 44.23)

52.1-6, a cidade santa
60.14, a cidade do SENHOR
62.12, a cidade não abandonada

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 60.15-22

**¹⁵ De abandonada e odiada que eras,
de modo que ninguém passava por ti,
eu te constituirei glória eterna,
regozijo, de geração em geração.**

**¹⁶ Mamarás o leite das nações
e te alimentarás ao peito dos reis;
saberás que eu sou o SENHOR, o teu Salvador,
o teu Redentor, o Poderoso de Jacó.**

**¹⁷ Por bronze trarei ouro,
por ferro trarei prata,
por madeira, bronze
e por pedras, ferro;**

**farei da paz os teus inspetores
e da justiça, os teus exatores.**

**¹⁸ Nunca mais se ouvirá de violência na tua terra,
de desolação ou ruínas, nos teus limites;
mas aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas, Louvor.**

**¹⁹ Nunca mais te servirá o sol para luz do dia,
nem com o seu resplendor a lua te alumiará;
mas o SENHOR será a tua luz perpétua,
e o teu Deus, a tua glória.**

**²⁰ Nunca mais se porá o teu sol,
nem a tua lua minguará,
porque o SENHOR será a tua luz perpétua,
e os dias do teu luto findarão.**

**²¹ Todos os do teu povo serão justos,
para sempre herdarão a terra;
serão renovos por mim plantados,
obra das minhas mãos,
para que eu seja glorificado.**

**²² O menor virá a ser mil,
e o mínimo, uma nação forte;
eu, o SENHOR, a seu tempo farei isso prontamente.**

60.15-22 Esta passagem é muito semelhante a Ap. 21.1-27, que descreve a "Nova Jerusalém". Houve duas opiniões importantes sobre o relacionamento das promessas do AT com o NT.

1. Elas devem ser tomadas literalmente e Jerusalém será reconstruída com seu templo de sacrifício central, isto é, pré-milenismo dispensacionalista.
2. Essas passagens são simbólicas para igreja e seu significado é apanhado no NT como o novo povo de Deus, ou seja, um milenismo.

A mesma ambiguidade pode ser vista em Is. 61.6, onde Israel é referido como "Sacerdotes do SENHOR" (cf. Ex. 19.6 "um conhecimento dos sacerdotes"). Mas esses mesmos termos são usados em 1 Pd. 2.5, 9 e Apocalipse 1.6 para descrever a igreja. O propósito de Israel sempre foi levar o mundo a Deus (cf. Is. 62.2, 11). No entanto, eles falharam e Deus escolheu a igreja para cumprir essa tarefa.

**TÓPICO ESPECIAL: POR QUE OS EVENTOS DO FIM DOS TEMPOS SÃO TÃO CONTROVERSOS?
(SPECIAL TOPIC: WHY ARE THE END-TIME EVENTS SO CONTROVERSIAL?) [pág. 41]**

**TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S
ETERNAL REDEMPTIVE PLAN) [pág. 49]**

60.15 "de abandonada e odiada" Esta frase é uma expressão idiomática hebraica relacionada ao casamento. Podemos ver isso nos termos para descrever "Leia" em Gn. 29.21. Esta mesma expressão idiomática de casamento continua em Is. 62.4-5 e no NT como a igreja em Ef. 5.22-33. "Odiada" é uma expressão idiomática hebraica de comparação.

60.17 Isto é possivelmente uma alusão a 1 Rs. 14.26-27 relativo à remoção de metais preciosos do Templo para pagar um tributo ao Egito.

▣ **"farei da paz os teus inspetores e da justiça, os teus exatores"** Isso pode refletir o governo messiânico mencionado nos capítulos 7 a 14.

60.18 Esta profecia certamente não é aplicável à história subsequente de Israel! Isso parece mostrar a ausência de violência social e problemas na era messiânica.

▣ **"Salvação"** Veja Tópico Especial: Salvação (termo AT) (Special Topic: Salvation (OT Term))

60.19-20 João usa essa imagem em Apocalipse 21.23; 22.5. A presença de YHWH é a verdadeira luz (cf. Isaías 2.5; 9.2; 60.1-2)!

60.20 "do teu luto findarão" Um novo dia amanheceu / amanhecerá, cf. Is. 35.10; 65.19; Apocalipse 21.4.

60.21 "Todos os do teu povo serão justos" As bênçãos de Deus virão somente quando o povo se arrepender (veja Tópico Especial: Arrependimento (AT) (Special Topic: Repentance (OT)). Ele, Ele próprio, fornecerá um novo coração e uma nova mente (cf. Jr. 31.31-34; Ezequiel 36.22-38).

Esse tipo de promessa é a fonte do debate teológico sobre a soberania e o livre arbítrio. A humanidade caída pode fazer qualquer coisa em relação a sua própria salvação ou é tudo (isto é, fé, arrependimento) um presente de Deus (cf. Atos 5.31; 11.18; 2 Timóteo 2.25). Outros textos apontam para uma pregação que chame os seres humanos a se arrependerem (isto é, resposta no livre arbítrio a uma oferta divina, Mateus 3.8; Lucas 3.8; João 1.12; Atos 2.38; etc.). De alguma forma ambos são bíblicos! Este é o problema ocidental com paradoxo oriental!

▣ **"para sempre herdarão a terra"** Isto pode ser uma alusão a Gn. 17.8. A palavra "para sempre" é o problema interpretativo.

TÓPICO ESPECIAL: PARA SEMPRE ('OLAM) (SPECIAL TOPIC: FOREVER ('OLAM)) [pág. 132]

▣ **"serão renovos por mim plantados"** Esta mesma metáfora é usada em Is. 61.3. Parece refletir o Salmo 1, mas também é vista em Is. 11.1. O AT usa muitas metáforas agrícolas.

TÓPICO ESPECIAL: JESUS O NAZARENO (SPECIAL TOPIC: JESUS THE NAZARENE) [pág. 191]

60.22 "nação" Este termo pode significar "milhares". Veja Tópico Especial: Mil (elef) (Special Topic: Thousand (eleph))

▣ **"eu, o SENHOR, a seu tempo farei isso prontamente"** A história está nas mãos de Deus (cf. Isaías 45.23; 61.11).

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitiva.

1. Por que esse capítulo está repleto de metáforas que descrevem "brilho" ou "luz"?
2. Haverá uma restauração literal dos judeus ou isso se refere à era messiânica?
3. Por que os gentios fluiriam para Jerusalém?
4. Qual é a conexão entre Is. 60.15-22 e o livro de Apocalipse?

ISAÍAS 61

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Exaltação dos Aflitos	As Boas Novas da Salvação	A Missão de Sião	As Boas Novas da Libertação (61.1-62.12)	Uma Missão do Profeta
61.1-3 (1-3)	61.1-3 (1-3)	61.1-4 (1-4)	61.1-4 (1-4)	61.1-9 (1-9)
61.4-9 (4-9)	61.4-7 (4-7)			
		61.5-7 (5-7)	61.5-7 (5-7)	
	61.8-9 (8-9)	61.8-11 (8-11)	61.8-9 (8-9)	Ação de Graças
61.10-11 (10-11)	61.10-11 (10-11)		61.10-11 (10-11)	61.10-11 (10-11)

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Isaías 60 descreve o resultado final, enquanto Isaías 61 descreve os meios da benção de Deus.
- B. Jesus usa esta passagem sobre Si mesmo em Lucas 4.16-21; 7.18-23. Por isso, esta passagem deve ser messiânica (isto é, o Servo).
- C. O Espírito do Senhor aqui é, obviamente, análogo (isto é, prenuncio) ao Espírito no sentido Trinitário do NT.
 1. Tópico Especial: Espírito na Bíblia (Special Topic: Spirit in the Bible)
 2. Tópico Especial: a Trindade (Special Topic: The Trinity)
 3. Tópico Especial: a Pessoa do Espírito (Special Topic: The Personhood of the Spirit)
- D. É óbvio que este é um exemplo de uma situação histórica local na vida de Israel sendo usada para retratar eventos futuros no tempo do Messias (isto é, tipologia). Veja Tópico Especial: Messias (Special Topic: Messiah)

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 61.1-3

¹ O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim,
porque o SENHOR me ungiu
para pregar boas-novas aos quebrantados,
enviou-me a curar os quebrantados de coração,

a proclamar libertação aos cativos
e a pôr em liberdade os algemados;
² a apregoar o ano aceitável do SENHOR
e o dia da vingança do nosso Deus;
a consolar todos os que choram
³ e a pôr sobre os que em Sião estão de luto
uma coroa em vez de cinzas,
óleo de alegria, em vez de pranto,
veste de louvor, em vez de espírito angustiado;
a fim de que se chamem carvalhos de justiça,
plantados pelo SENHOR para a sua glória.

61.1-3 Observe a série de CONSTRUCTOS INFINITIVOS em Is. 61.1-3 que descrevem a tarefa do Messias.

1. pregar boas-novas aos quebrantados - *Piel*, BDB 142, KB 163
2. proclamar libertação aos cativos - *Qal*, BDB 894, KB 1128
3. apregoar o ano aceitável do SENHOR - o mesmo que o n° 2
4. consolar todos os que choram - *Piel* BDB 636, KB 688
5. pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas
 - a. pôr - *Qal*, BDB 962, KB 1321
 - b. pôr - *Qal* BDB 678, KB 733
6. outro CONSTRUCTO INFINITIVO, mas dirigido ao Messias, Ele próprio - "para a Sua glória" - *Hithpael*, BDB 802, KB 908

61.1 "O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim" Isto ocorreu visivelmente na vida de Jesus em Seu batismo (cf. Isaías 11.1-2; 42.1; Mateus 3.13-17; Marcos 1.9-11; Lucas 3.21, 22; João 1.31-34), mas o Espírito sempre esteve com Jesus.

TÓPICO ESPECIAL: PESSOALIDADE DO ESPÍRITO (SPECIAL TOPIC: PERSONHOOD OF THE SPIRIT) [pág. 84]

TÓPICO ESPECIAL: ESPÍRITO NA BÍBLIA (SPECIAL TOPIC: SPIRIT IN THE BIBLE) [pág. 38]

▣ **"ungiu"** Esta é a mesma palavra que significa "Messias" (BDB 602, veja Tópico Especial: Messias (Special Topic: Messiah)) ou o Ungido. Este foi um sinal da exclusiva benção de Deus e capacitação para uma tarefa (cf. Salmo 23.5). No AT os profetas, sacerdotes e os reis eram ungidos como um ato simbólico da presença única de Deus e chamado sobre suas vidas. A partir disto, João Calvino derivou sua categoria tripla para descrever o ministério de Cristo como profeta, sacerdote e rei (cf. Hb. 1.2-3).

TÓPICO ESPECIAL: UNÇÃO NA BÍBLIA (BDB 603) (SPECIAL TOPIC: ANOINTING IN THE BIBLE (BDB 603))

- A. Usada para beatificação (BDB 691 I. cf. Dt 28.40; Rute 3.3; II Sm 12.20; 14.2; II Cr 28.1-5; Dn 10.3; Amós 6.6; Mq 6.15)
- B. Usada para convidados (BDB 206, cf. Sl 23.5; Lucas 7.38, 46; João 11.2)
- C. Usada para cura (BDB 602, cf. Is 61.1; Jr 51.8; Marcos 6.13; Lucas 10.34; Tiago 5.14) [usado em sentido higiênico em Ez 16.9]
- D. Usada para preparação para sepultamento (cf. Gn 50.2; II Cr 16.14; Marcos 16.1; João 12.3, 7; 19.39, 40; Note II Cr. 16.14, mas sem o VERBO "ungir")
- E. Usada num sentido religioso (de um objeto, cf. Gn 28.18, 20; 31.13 [uma coluna]; Êx 29.26 [o altar]; Êx 30.36; 40.9-16; Lv 8.10-13; Nm 7.1 [o tabernáculo])
- F. Usada para empossar líderes:
 1. Sacerdotes
 - a. Arão (Êx 28.41; 29.7; 30.30)
 - b. filhos de Arão (Êx 40.15; Lv 7.36)

- c. frase ou título padrão (Nm 3.3; Lv 16.32)
- 2. Reis
 - a. por Deus (cf. I Sm 2.10; II Sm 12.7; II Rs 9.3, 6, 12; Sl 45.7; 89.20)
 - b. pelos profetas (cf. I Sm 9.16; 10.1; 15.1, 17; 16.3, 12, 13; I Rs 1.45; 19.15, 16)
 - c. por sacerdotes (cf. I Rs 1.34, 39; II Rs 11.12)
 - d. pelos anciãos (cf. Jz 9.8, 15; II Sm 2.7; 5.3; II Rs 23.30)
 - e. de Jesus como rei Messiânico (cf. Sl 2.2; Lucas 4.18 [Is 61.1]; Atos 4.27; 10.38; Hb 1.9 [Sl 45.7])
 - f. seguidores de Jesus (cf. II Co 1.21; I João 2.20, 27 [chrisma])
- 3. possivelmente dos profetas (cf. Rs. 19.16; Isa. 61.1)
- 4. instrumentos incrédulos da libertação divina
 - a. Ciro (cf. Is 45.1)
 - b. Rei de Tiro (cf. Ez 28.14, onde ele usa metáforas do Jardim do Éden)
- 5. termo ou título "Messias" significa "um Ungido" (BDB 603), cf. Sl 2.2; 89.38; 132.10

Atos 10.38 é um verso onde todas as três pessoas da Trindade estão envolvidos na unção. Jesus foi ungido (cf. Lucas 4.18; Atos 4.27; 10.38). O conceito é ampliado para incluir todos os crentes (cf. 1 João 2.27). O Ungido tornou-se os ungidos! Isso pode ser paralelo ao Anticristo e anticristos (cf. 1 João 2.18). O ato simbólico de OT unção física com óleo (cf. Êx 29.7; 30.25; 37.29) relaciona-se com aqueles que foram chamados e equipados por Deus para uma tarefa especial (ie, profetas, sacerdotes e reis). A palavra "Cristo" é uma tradução do termo hebraico "o ungido" ou Messias.

▣ **"pregar boas-novas aos quebrantados"** A mensagem do Messias será uma esperança e perdão para os marginalizados, os condenados ao ostracismo e os socialmente oprimidos (cf. Isaías 35.5-6).

61.2 "o ano aceitável do SENHOR" Esta é uma alusão ao Ano do Jubileu (cf. Lv. 25.10). Este era um ano de liberação de todas as dívidas e o retorno de todas as terras aos proprietários originais a cada 50 anos. Não há nenhum exemplo no AT que isto tenha sido promulgado historicamente.

TÓPICO ESPECIAL: FESTAS DE ISRAEL (SPECIAL TOPIC: FEASTS OF ISRAEL)

- I. Festas Mosaicas Anuais (cf. Êxodos 23.14-17; Levítico 23; Números 28; Deuteronômio 16)
 - A. Todos os judeus masculinos eram exigidos a freqüentar três festas anuais (cf. Êx 23.14, 17; 34.23) se possível.
 - B. Essas festas tinham significância agrícola, assim como nacional.
 - C. Cada uma era um dia de descanso, adração e comunhão da comunidade.
 - D. As três festas anuais exigidas
 - 1. Páscoa (cf. Êx 12.1-14, 21-28; Lv 23.4-14; Nm 28.16-25; Dt 16.1-8)
 - a. ação de graça e dedicação da colheita da cevada
 - b. comemora o Êxodo
 - c. era seguida por uma Festa do oitavo dia do Pão Asmo (cf. Êx 12.15-20; 34:18-20)
 - 2. Pentecostes (Festa das Semanas, cf. Êx 23.16; 34.22)
 - a. ação de graças e dedicação da colheita do trigo
 - b. comemora a entrega da Torá a Moisés no Mt. Sinai pelo cálculo rabínico
 - c. Veja Lv 23.15-21; Nm 28.26-31
 - 3. Tabernáculos/Estandes/Cabanas (Sucote)
 - a. ação de graças pela colheita geral
 - b. comemora o início do período da peregrinação do deserto
 - c. veja Êx 23.16; 34.22; Lv 23.34-44; Dt 16.13-17
 - d. era seguida por um oitavo dia de festa (cf. Lv 23.36; Nm 29.35-38)
 - E. Outras festas anuais
 - 1. Celebração do Ano Novo (Rosh Hashanah)

- a. veja Lv 23.23-25; Nm 29.1-6
 - b. esse dia de descanso e sacrifício era guardado no primeiro dia de Tishri
 - c. o aspecto da festa desse dia, tão comum na era do NT, é indeterminado na Torá
2. Dia da Expição - "dia de cobrir" ou Yom Kippur (o único dia de jejum)
- a. um dia de descanso, jejum e arrependimento
 - b. um ritual para remoção de impureza coletiva (tabernáculo, sacerdotes e povo)
 - c. veja Êx 30.10; Lv 16; 23.26-32; 25.9; Nm 29.7-11
 - d. é difícil fixar quando esta festa foi re-instituída depois do Exílio

Outros Dias de Festas Mosaicos

A. o Sabá (veja Tópico Especial: Sabá)

- 1. de descanso e adoração semanal
- 2. veja Gn 2.1-3; Êx 16.22-30; 20.8-11; 23.12; 31.12-16; Lv 23.1-3; Nm 28.9-10

B. Ano do Sabá

- 1. a cada sétimo ano a terra descansava (sem sementeira)
- 2. veja Êx 23.10, 11; Lv 25.1-7; Dt 15.1
- 3. significava que a YHWH pertencia a a terra e a deu a Israel
- 4. todos os escravos eram libertos (cf. Êx 21.2-6) e todas as dívidas eram perdoadas (cf. Dt 15.1-6)

C. Ano do Jubileu

- 1. a cada sétimo ano do Sabá (i.e., 50º ano)
- 2. veja Lv 25.8-18; 27.17-24
- 3. liberação da dívida e retorno da terra, libertação dos escravos (cf. Lv 25.10, 13, muito similar ao ano do Sabá)
- 4. sua inauguração nunca é registrada

D. Lua Nova

- 1. ofertas especiais e um dia de descanso
- 2. veja Nm 10.10; 28.11-15
- 3. possivelmente comemorava o estabelecimento d tabernáculo (cf. Êx 40.2, 17)
- 4. o calendário judaico é baseado nos ciclos lunares

III. Esses rituais e regulamentos mostram um desenvolvimento durante o tempo. Essas festas e jejuns podem ter tido um início nos calendários pagãos, mas se desenvolveram em louvor e devoção unicamente judaicos a YHWH. Eventos da natureza (sazonal), agrícola (plantação, chuva, e colheita), e nacional (Êxodo, entrega da Lei, etc.) combinados para realçar certas épocas do ano para adoração.

▣ **"o dia da vingança do nosso Deus"** É importante notar que o ano favorável e o dia da vingança ocorrem ao mesmo tempo. Para aqueles que conhecem Deus no Messias, é um dia de recompensa. Para aqueles que não conhecem o nosso Cristo, é um dia de julgamento e grande tristeza. Deve haver más notícias antes que haja boas notícias! (cf. Romanos 1-3).

TÓPICO ESPECIAL: JULGAMENTO NO NT (SPECIAL TOPIC: JUDGMENT IN THE NT)

O julgamento é certo (cf. Mt. 12.36; Hb. 9.27; 10.27; 2 Pd. 2.4, 9; 3.7).

A. Quem julga:

- 1. Deus (Romanos 2.2-3; 14.10, 12; 1 Pd. 1.17; 2.23; Ap. 20.11-15)
- 2. Cristo (cf. João 9.39; Mateus 16.27; 25.31-46; Atos 10.42; 17.31; 2 Coríntios 5.10; 2 Timóteo 4.1)
- 3. O Pai através do Filho (cf. João 5.22-27; Atos 17.31; Romanos 2.16)

O julgamento é um assunto desagradável, mas um tema recorrente na Bíblia. Baseia-se em várias verdades bíblicas básicas.

- 1. Este é um universo moral criado por um Deus ético (colhemos o que semeamos, cf. Gálatas 6.7).
- 2. A humanidade é caída; nos rebelamos.
- 3. Este não é o mundo que Deus pretendia que fosse.

4. Todas as criações conscientes (anjos e humanos) prestarão contas ao seu Criador pelo dom da vida. Nós somos mordomos.
 5. A eternidade será determinada permanentemente pelas nossas ações e escolhas feitas nesta vida.
- B. Os cristãos devem julgar uns aos outros? Esta questão deve ser tratada de duas maneiras.
1. Os crentes são admoestados a não julgarem uns aos outros (cf. Mateus 7.1-5; Lucas 6.37, 42; Romanos 2.1-11; Tiago 4.11-12)
 2. Os crentes são admoestados à avaliar os líderes (cf. Mateus 7.6, 15-16; 1 Coríntios 14.29; 1 Tessalonicenses 5.21; 1 Timóteo 3.1-13 e 1 João 4.1 -6)

Alguns critérios para uma avaliação adequada podem ser úteis.

1. a avaliação deve ser para fins de afirmação (cf. 1 João 4.1 - "teste" com vista para aprovação; veja Tópico Especial: Testar [*peirazō e dokimazō*])
2. A avaliação deve ser feita com humildade e gentileza (cf. Gálatas 6.1)
3. A avaliação não deve se concentrar em questões de preferências pessoais (cf. Rm. 14.1-23; 1 Co. 8.1-13; 10.23-33)
4. A avaliação deve identificar aqueles líderes que "não sabem lidar com a crítica" dentro da igreja ou da comunidade (cf. 1 Timóteo 3).

▣ **"consolar"** Veja Tópico Especial: Conforto (Special Topic: Comfort)

61.3 Observe os contrastes (isto é, "em vez de").

1. uma coroa em vez de cinzas
2. óleo de alegria, em vez de pranto
3. veste de louvor, em vez de espírito angustiado

Observe também o mesmo contraste em Is. 61.7.

1. lugar da vossa vergonha, tereis dupla honra
2. em lugar da afronta, exultareis

▣ **"coroa... cinzas"** Estes são exemplos de tipos de coisas que são colocadas na cabeça (cf. Ezequiel 24.17).

▣ **"o óleo de alegria"** Os antigos careciam da disponibilidade de maquiagem, portanto, para se prepararem para os tempos de alegria e festa, eles se ungiam com azeite (cf. Salmos 45.7).

▣ **"veste de louvor"** Aqui está um exemplo das roupas usadas no AT como metáfora de atitude e posição espiritual.

▣ **"carvalhos de justiça... plantados pelo SENHOR"** No Salmo 1 refere-se ao amor inicial de Deus, apoio contínuo e provisão (cf. Jeremias 17.7-8). Aqui se refere ao Messias (cf. Is. 60.1-2).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 61.4-9

⁴ **Edificarão os lugares antigamente assolados,
restaurarão os de antes destruídos
e renovarão as cidades arruinadas,
destruídas de geração em geração.**

⁵ **Estranhos se apresentarão e apascentarão os vossos rebanhos;
estrangeiros serão os vossos lavradores e os vossos vinhateiros.**

⁶ **Mas vós sereis chamados sacerdotes do SENHOR,
e vos chamarão ministros de nosso Deus;
comereis as riquezas das nações
e na sua glória vos gloriareis.**

⁷ **Em lugar da vossa vergonha, tereis dupla honra;
em lugar da afronta, exultareis na vossa herança;
por isso, na vossa terra possuireis o dobro
e tereis perpétua alegria.**

⁸ Porque eu, o SENHOR, amo o juízo
e odeio a iniquidade do roubo;
dar-lhes-ei fielmente a sua recompensa
e com eles farei aliança eterna.

⁹ A sua posteridade será conhecida entre as nações,
os seus descendentes, no meio dos povos;
todos quantos os virem os reconhecerão
como família bendita do SENHOR.

61.4 "Edificação os lugares antigamente assolados" É difícil para um não-judeu imaginar a intensidade do sentimento que está ligado à Terra Prometida (cf. Isaías 49.8; 58.12; 60.10).

Este versículo lista várias coisas que o liberto fará.

1. Edificação os lugares antigamente assolados
2. restaurarão os de antes destruídos
3. renovarão as cidades arruinadas

A última linha de Is. 61.4 mostra que o autor aborda aqueles que retornam do exílio da Mesopotâmia.

TÓPICO ESPECIAL: PARA SEMPRE ('OLAM) (SPECIAL TOPIC: FOREVER ('OLAM)) [pág. 132]

61.5 O versículo 5 continua o tema dos estrangeiros que chegam a Jerusalém com presentes e serviços, para adorar o Deus de Israel.

A partir da revelação do NT, agora sabemos que isso se refere à nova aliança em Cristo disponível para todos através do arrependimento e da fé (cf. Marcos 1.15; Atos 3.16, 19; 20.21)!

Eu interpreto as promessas do AT para a nação de Israel como profecias de realização múltipla. Nunca foram cumpridas na história de Israel por causa do seu pecado e rebelião. Elas só encontram realização em Cristo.

TÓPICO ESPECIAL: POR QUE OS EVENTOS DO FIM DOS TEMPOS SÃO TÃO CONTROVERSOS? (SPECIAL TOPIC: WHY ARE THE END-TIME EVENTS SO CONTROVERSIAL?) [pág. 41]

61.6 "Mas vós sereis chamados sacerdotes do SENHOR" Israel deveria ser uma nação de sacerdotes, agora eles serão! Pedro usa essa mesma frase para descrever a igreja em 1 Pd. 2.5, 9 (cf. Ex. 19.56-6, veja também o uso em Apocalipse 1.6).

61.7 "dupla honra" Isso parece referir-se à herança do filho mais velho na estrutura de herança do antigo Israel (cf. Dt. 21.17). Como Israel teve uma dupla porção da ira de YHWH (cf. Isaías 40.2), agora terá uma dupla recompensa.

■ **"tereis perpétua alegria"** Essa mesma maravilhosa promessa é encontrada em Sl. 16.11. A questão é quando isso acontecerá.

1. não aconteceu com os repatriados do exílio da Mesopotâmia
2. isso não aconteceu com os judeus sob a Grécia ou Roma
3. o futuro então:
 - a. Israel após a vinda do Messias
 - b. a Igreja
 - c. o milênio
 - d. Jardim do Éden restaurado

Esta é uma poesia antiga e inspirada! Não aborda todas as questões modernas. É melhor entender o significado central da estrofe e vê-lo através da revelação do NT!

61.8 "Porque eu, o SENHOR, amo o juízo" YHWH é um ser ético e moral. Ele exige ações éticas e morais de Seu povo!

Observe suas características listadas.

1. amo o juízo
2. odeio a iniquidade do roubo (isto é, ofertas queimadas)

Outros textos maravilhosos que descrevem o caráter de YHWH são Ex. 34.6; Nm. 14.18; Ne. 9.17; Sl. 86.15; 103.8-14; 145.8-9!

TÓPICO ESPECIAL: CARACTERÍSTICAS DO DEUS DE ISRAEL [pág. 116]

▣ **"a iniquidade"** A Septuaginta e possivelmente algumas variações do Texto Massorético usam "com iniquidade" (mesmas consoantes). A UBS Text Project dá a frase sacrificial uma classificação "B" (alguma dúvida), p.156.

▣ **"com eles farei aliança eterna"** Os judeus continuamente quebraram a primeira aliança, como a leitura de 1 e 2 Reis e 1 e 2 Cr. mostrará. Por isso, Deus finalmente permitiu que a Aliança fosse encerrada (Seu Espírito deixando o templo; Queda de Jerusalém). O propósito desta termino foi o início de uma nova aliança com significado espiritual ainda maior (cf. Jeremias 31.31-34; Ez. 36.22-38).

TÓPICO ESPECIAL: PARA SEMPRE ('OLAM) (SPECIAL TOPIC: FOREVER ('OLAM)) [pág. 132]

TÓPICO ESPECIAL: ALIANÇA (SPECIAL TOPIC: COVENANT)

O termo do AT berith (BDB 136, KB 157), "aliança", não é fácil de definir. Não há nenhum VERBO correspondente em hebraico. Todas tentativas para derivar uma definição etimológica ou cognata tem se revelado inconvincente. Possivelmente, o melhor palpite é "cortar" (BDB 144), denotando o sacrifício de animais que acompanhava as alianças (cf. Gn 15.10, 17). Entretanto, a centralidade óbvia do conceito tem forçado os estudiosos a examinar o uso da palavra para tentar determinar seu significado funcional.

Aliança é o meio pelo qual o único Deus verdadeiro (ver Tópico Especial: Monoteísmo) lida com Sua criação humana. O conceito de aliança, tratado ou acordo é crucial ao compreender a revelação bíblica. A tensão entre a soberania de Deus e o livre-arbítrio humano é claramente vista no conceito de aliança. Algumas alianças são baseadas exclusivamente no caráter e ações de Deus.

1. a própria criação (cf. Gênesis 1-2)
2. a chamada de Abraão (cf. Gênesis 12)
3. a aliança com Abraão (cf. Gênesis 15)
4. a preservação e promessa a Noé (cf. Gênesis 6-9)

Entretanto, a natureza exata da aliança exige uma resposta.

1. pela fé Adão deve obedecer a Deus e não comer da árvore no meio do Éden
2. pela fé Noé deve construir um barco enorme longe de água e reunir aos animais
3. pela fé Abraão deve deixar sua família, seguir a Deus e acreditar nos futuros descendentes
4. pela fé Moisés tirou os israelitas do Egito ao Mt. Sinai e recebeu diretrizes específicas para a vida religiosa e social com promessas de bênçãos e maldições (cf. Deuteronômio 27-28)

Esta mesma tensão envolvendo o relacionamento de Deus com a humanidade é dirigida na "nova aliança" (cf. Jer. 31.31-34; Hebreus 7.22; 8.6, 8, 13; 09.15; 12.24). A tensão pode ser claramente vista ao comparar Ezequiel 18 com Ez 36.27-38 (Ação de YHWH). A aliança é baseada nas ações graciosas de Deus ou na resposta humana ordenada? Esta é a questão intensa da Antiga Aliança e da Nova. As metas de ambas são as mesmas:

1. a restauração da comunhão perdida em Gênesis 3
2. o estabelecimento de um povo justo que reflita o caráter de Deus.

A nova aliança de Jr 31.31-34 resolve a tensão removendo o desempenho humano como meio de alcançar aceitação. A lei de Deus se torna um desejo interno em vez de um código de lei externo. A meta de um povo piedoso, justo permanece a mesma, mas a metodologia muda. A humanidade caída revelou-se inadequada para ser a imagem refletida de Deus. O problema não foi a aliança, mas a pecaminosidade e fraqueza humana (cf. Romanos 7; Gálatas 3).

A mesma tensão entre as alianças incondicional e condicional do AT permanece no NT. Salvação é absolutamente gratuita na obra consumada de Jesus Cristo, mas ela exige arrependimento e fé (tanto

inicialmente quanto continuamente, ver Tópico Especial: Acredite no NT). Jesus chama Sua nova relação com os crentes "uma nova aliança" (cf. Mt 26.28; Marcos 14.24; Lucas 22.20; 1 Cor. 11.25). É tanto um pronunciamento legal (forense) quanto uma chamada para semelhança com Cristo (cf. Mateus 5.48; Rm. 8.29-30; 2 Coríntios 3.18; 7.1; Gl 4.19; Ef. 1.4; 4.13; 1 Tessalonicenses 3.13; 4.3, 7; 5.23; 1 Pe 1.15), uma declaração indicativa de aceitação e um imperativo para santidade (Mateus 5.48)! Os crentes não são salvos por seu desempenho, mas para obediência (Ef 2.8-10; 2 Cor. 3,5-6). Viver piedoso torna-se a evidência de salvação, não o meio de salvação (isto é, KJB e João 1). No entanto, a vida eterna tem características observáveis! Esta tensão é claramente vista nos avisos no NT (veja Tópico Especial: Apostasia).

61.9 Aqui está outra referência a Israel como um sinal e mensagem (isto é, uma luz, cf. Isaías 42.6; 49.6; 51.4; Atos 13.47) sobre a natureza de Deus para as outras nações.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 61.10-11

¹⁰ **Regozizar-me-ei muito no SENHOR,
a minha alma se alegra no meu Deus;
porque me cobriu de vestes de salvação
e me envolveu com o manto de justiça,
como noivo que se adorna de turbante,
como noiva que se enfeita com as suas joias.**

¹¹ **Porque, como a terra produz os seus renovos,
e como o jardim faz brotar o que nele se semeia,
assim o SENHOR Deus fará brotar a justiça e o louvor
perante todas as nações.**

61.10 "Regozizar-me-ei muito no SENHOR, a minha alma se alegra no meu Deus" Este versículo poderia se referir ao Messias ou à nação (cf. Isaías 12.1-2; 25.9; 41.16) regozijando-se com a provisão de YHWH. A AB sugere que este capítulo tenha três interlocutores.

1. o profeta Is. 61.1-7 (possivelmente o Servo)
2. YHWH, Is. 61.8-9
3. personificação de Sião, Is. 61.10-11 (p.181)

Isso mostra a ambiguidade desses poemas quanto aos interlocutores e destinatários (isto é, período de tempo). Muitos comentaristas pensam que Is. 61.1-3 é uma quinta Canção do Servo.

Eu acredito que Is. 61.10-11 é a humanidade restaurada e redimida (cf. Gênesis 3.15), que está descrita em Ef. 2.11-3.13; Romanos 9-11.

O VERBO DA FRASE, "regozizar-me-ei muito", é um *Qal* ABSOLUTO INFINITIVO e um VERBO *Qal* IMPERFEITO da mesma raiz (BDB 965, KB 1314). Era uma maneira gramatical hebraica de mostrar intensidade.

A próxima linha é paralela e o VERBO "alegra" é um *Qal* JUSSIVO (BDB 162, KB 189).

TÓPICO ESPECIAL: GRAMÁTICA HEBRAICA (SPECIAL TOPIC: HEBREW GRAMMAR) [pág. 104]

▣ **"me cobriu de vestes de salvação"** Aqui está um exemplo da alegria em uma festa de casamento usada como uma metáfora para a alegria espiritual de conhecer Deus. Esta metáfora é estendida ao NT para se referir aos crentes como tendo vestes da justiça de Cristo (cf. 2 Coríntios 5.21).

61.11 Veja Is. 40.8 e Is. 55.10-11.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitivas.

1. Se isso se refere ao Messias, por que é formulado em termos tão nacionalistas?

2. Defina o termo Messias.
3. Em que sentido e com que finalidade os judeus são um reino de sacerdotes?
4. Por que Deus quebrou Sua primeira aliança eterna com a nação judaica?
5. Por que o uso de uma metáfora de vestuário em Is. 61.10 é tão significativa? Como ela é usada no NT para descrever o crente diante de Deus?

ISAÍAS 62

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Glória de Sião e Novo Nome	Garantia da Salvação de Sião	A Glória do Povo de Deus	As Boas Novas da Libertação (61.1-62.12)	O Esplendor de Jerusalém
62.1-5 (1-5)	62.1-5 (1-5)	62.1-9 (1-9)	62.1-5 (1-5)	62.1-5 (1-5)
62.6-9 (6-9)	62.6-7 (6-7)		62.6-7 (6-7)	62.6-9 (6-9)
	62.8-9 (8-9)		62.8-9 (8-9)	Conclusão
62.10-12 (10-12)	62.10-12 (10-12)	62.10-12 (10-12)	62.10-12 (10-12)	62.10-11 (10-11)
				62.12 (12)

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 62.1-5

¹ Por amor de Sião, me não calarei
e, por amor de Jerusalém, não me aquietarei,
até que saia a sua justiça como um resplendor,
e a sua salvação, como uma tocha acesa.

² As nações verão a tua justiça,
e todos os reis, a tua glória;
e serás chamada por um nome novo,
que a boca do SENHOR designará.

³ Serás uma coroa de glória na mão do SENHOR,
um diadema real na mão do teu Deus.

⁴ Nunca mais te chamarão Desamparada,
nem a tua terra se denominará jamais Desolada;
mas chamar-te-ão Minha-Delícia;
e à tua terra, Desposada;
porque o SENHOR se delicia em ti;
e a tua terra se desposará.

⁵ Porque, como o jovem desposa a donzela,

**assim teus filhos te desposarão a ti;
como o noivo se alegra da noiva,
assim de ti se alegrará o teu Deus.**

62.1 "Sião... Jerusalém" Estes termos estão organizados em uma relação paralela em hebraico. Jerusalém foi construída sobre sete colinas. O monte Sião não era o local do templo, mas a localização do palácio de Davi e veio a ser uma referência a toda a cidade de Jerusalém.

TÓPICO ESPECIAL: SIÃO (SPECIAL TOPIC: ZION) [pág. 253]

▣ Os VERBOS "calarei" (*Qal* IMPERFEITO, BDB 364, KB 361) e "aquietarei" (*Qal* IMPERFEITO, BDB 1052, KB 1641), negativos, estão relacionados à afirmação positiva de Is. 61.1. O "eu" poderia se referir ao profeta ou ao Servo / Messias (a Divindade quebra o silêncio mencionado em Isaías 42.14; 57.11; 64.12; 65.6). Obviamente, os capítulos 60-62 são uma unidade literária.

▣ **"justiça... salvação"** Estas duas palavras também estão em um relacionamento paralelo. A justiça fala da posição e do estilo de vida do povo de Deus, o que resulta em sua libertação física de seus inimigos. No AT, o termo "salvação" refere-se principalmente a uma libertação física, enquanto no NT o termo se refere principalmente ao perdão espiritual e a uma posição diante de Deus. O novo dia de Sião (cf. Is. 61.10-11) chegou e afetará todo o mundo (cf. Isaías 62.2; 60.3)!

TÓPICO ESPECIAL: JUSTIÇA (SPECIAL TOPIC: RIGHTEOUSNESS) [pág. 61]

TÓPICO ESPECIAL: SALVAÇÃO (TERMO AT) (SPECIAL TOPIC: SALVATION (OT TERM)) [pág. 175]

▣ **"resplendor... acesa"** Novamente a presença de YHWH está conectada à luz, como foi no Monte Sinai (cf. Êxodo 19-20). Veja nota em Is. 60.1.

Israel deveria ser "a luz" de YHWH para a escuridão do paganismo e do culto à fertilidade. No entanto, ela foi capturada por eles. O NT dá essa mesma missão de revelação (cf. Jesus é a Luz suprema de Deus, cf. João 1.4; 8.12; 12.35) e evangelismo aos crentes (Mt. 5.14-16).

62.2 "As nações verão a tua justiça" Israel foi escolhida por Deus para ser testemunha para o mundo inteiro para trazê-lo à YHWH (cf. Isaías 62.11; 52.10; 60.3; 61.6, 11; 1 Pd. 2.5, 9; Ap. 1.6). Este é o verdadeiro significado da frase "um reino dos sacerdotes" (cf. Ex. 19.5-6).

▣ **"e serás chamada por um nome novo"** A transmissão de um novo nome implica a nova era do Espírito. A nova aliança é realizada.

O termo "novo" (BDB 294 I) é usado extensivamente na segunda parte de Isaías para descrever o novo dia da justiça.

1. novas coisas, Is. 42.9; 48.6
2. novo cântico, Is. 42.10 (cf. Apocalipse 5.9; 14.3)
3. algo novo, Is. 43.19 (cf. Apocalipse 3.12)
4. novo nome, Is. 62.2 (cf. Is. 56.5)
5. novos céus e uma nova terra, Is. 65.17; 66.22 (cf. 2 Pd. 3.13)

O "novo" dia (cf. Ap. 21.5) foi, na realidade, o dia que Deus sempre quis para os humanos, mas a Queda em Gênesis 3 causou uma perturbação terrível! É certamente possível que a imagem da Bíblia do céu seja um Jardim do Éden restaurado (cf. Ap. 21.2).

TÓPICO ESPECIAL: COISAS ANTIGAS... COISAS NOVAS (SPECIAL TOPIC: OLD THINGS... NEW THINGS) [pág. 90]

62.3 A *The Jerome Bible Commentary*, vol. 1, p. 383, menciona que os antigos povos do oriente, acreditavam que seus deuses usavam uma coroa em forma da cidade que os adorava. Se assim for, isso pode ser uma alusão cultural a este conceito. Essa visão depende de:

1. YHWH ser o interlocutor do capítulo 62
2. o quanto foi difundido este conceito pagão

A Bíblia usa imagens pagãs para descrever e magnificar YHWH. Quatro de muitos exemplos possíveis.

1. "Deus dos céus" em Neemias
2. Alusão à divindade zoroastrista da persa, Ml. 4.2
3. alusão aos doze signos do zodíaco em Apocalipse 12.1
4. alusão ao mal como um dragão

Em Is. 28.5 O próprio YHWH é a coroa do povo da aliança. Ele é a sua glória, luz, provisão, proteção e vitória!

Em Zc. 9.16 o povo da aliança são as joias da coroa de YHWH.

62.4 "desamparada... desolada" Isso descreve a própria interpretação de Israel do Exílio (isto é, essa é a sua auto intitulação). Eles sentiram que tinham sido abandonados (cf. Isafas 54.6-7) por Deus e se perguntavam se Ele os amaria novamente.

▣ **"Minha-Delícia"** "delícia" pode ser o nome "Hefzibá" (BDB 343, cf. 2 Rs. 21.1). Este é o início de uma metáfora sustentada sobre Deus como parceiro de casamento (cf. Is. 62.4-5). É difícil descrever um Deus Infinito, Santo e Criador, portanto, temos que usar analogias humanas (veja Tópico Especial em Is. 41.2). É comum na Bíblia descrever Deus como Pai, como marido, como parente próximo.

▣ **"desposará"** Isso também pode ser traduzido como "Beulah" (BDB 127). As linhas 4 e 5 podem ser o "novo nome" de Is. 62.2.

Este VERBO (BDB 127, KB 42) é usado quatro vezes em Is. 62.4-5.

1. *Qal* PARTICÍPIO PASSIVO, Is. 62.4
2. *Niphal* IMPERFEITO, Is. 62.4
3. *Qal* IMPERFEITO, Is. 62.5
4. igual ao nº 3

62.5 "donzela" Veja o Tópico Especial: Virgem (Special Topic: Virgin)

NASB, NKJV	"assim teus filhos te desposarão a ti"
NRSV	"assim o seu construtor te desposará"
TEV	"aquele que o formou te desposará"
NJB	"seu reconstrutor irá casar contigo"
REB	"então tu se casarás com ele que o reconstruiu"
LXX	"por tanto seu filho habitará contigo"

Por uma revocalização das consoantes (בניך) "filhos" torna-se "construtor" (isto é, YHWH, cf. Salmos 51.18; 102.16; 147.2, nota de rodapé da JPSOA), que se encaixa na imagem matrimonial da estrofe. A UBS Text Project, p. 156, dá a MT (NASB) uma classificação "A".

The Expositor's Bible Commentary, vol. 1, p. 336, diz sobre este versículo.

"O versículo 5 apresenta uma analogia tão estranha quanto a de Is. 60.16. Em ambos os casos, parece haver uma violação intencional na aplicação normal da analogia, talvez no interesse da impressão vívida. Tais analogias são enigmáticas, mas nós não esquecemos delas!"

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 62.6-9

⁶ Sobre os teus muros, ó Jerusalém, pus guardas,
que todo o dia e toda a noite jamais se calarão;
vós, os que fareis lembrado o SENHOR, não descanséis,

⁷ nem deis a ele descanso até que restabeleça
Jerusalém e a ponha por objeto de louvor na terra.

⁸ Jurou o SENHOR pela sua mão direita e pelo seu braço poderoso:

**Nunca mais darei o teu cereal por sustento aos teus inimigos,
nem os estrangeiros beberão o teu vinho, fruto de tuas fadigas.
⁹ Mas os que o ajuntarem o comerão e louvarão ao SENHOR;
e os que o recolherem beberão nos átrios do meu santuário.**

62.6 Isso se refere aos profetas (cf. Isaías 52.8; 56.10 [negativo]; Jeremias 6.17; Ez. 3.17; 33.7), embora os rabinos vejam isso referindo-se aos anjos (cf. Zc. 1.12-17).

62.6-7 "vós, os que fareis lembrado o SENHOR nem deis a ele descanso até que restabeleça Jerusalém" O "vós" se refere aos "guardas" do versículo 1. Isso pode referir-se à verdade teológica de que Deus limitou-se às orações de seus filhos (cf. Tiago 4.2). Não está superando a relutância de uma divindade apática, mas é o ministério de intercessão do povo de Deus que reivindica as promessas de Deus.

Os VERBOS "pus" e "lembrado" são ambos *Hiphils*.

62.8 "Jurou o SENHOR pela sua mão direita e pelo seu braço poderoso" Esta é uma frase antropomórfica. Deus não tem um corpo. Ele é Espírito (cf. João 4.24), mas Ele jura por sua própria capacidade de agir! YHWH é um Deus que tem, vontade e ação em vidas individuais, bem como nas nações.

O juramento de Deus é uma promessa significativa (cf. Isaías 54.9; Hb. 6.13-20; 7.20-28). Ele nos lembra:

1. do poder da palavra de Deus, Is. 55.11; 66.2d
2. do caráter confiável de Deus, Is. 45.22-23

Deus tem um eterno plano redentor para todos os seres humanos feitos à Sua imagem e semelhança (cf. Atos 2.23; 3.18; 4.28; 1 Pedro 1.20). A Canção do Servo Sofredor de Is. 52.13-53.12 é o mecanismo para a redenção universal (cf. Rm. 5.12-21). A comunhão do Éden será restaurada para aqueles que se arrependem e acreditarem no Messias de Deus.

TÓPICO ESPECIAL: PROBLEMAS E LIMITAÇÕES DA LINGUAGEM HUMANA (SPECIAL TOPIC: PROBLEMS AND LIMITATIONS OF HUMAN LANGUAGE) [pág. 47]

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN) [pág. 49]

▣ **"inimigos... estrangeiros"** Isso se refere à invasão da Palestina pelos estrangeiros. É uma referência direta à ação de bênção versus maldição de Lv. 26.16 e Dt. 28.30-33. Israel quebrou a Aliança. Israel sofreu as consequências. YHWH promete um tempo futuro em que as bênçãos serão uma realidade.

62.9 "beberão nos átrios do meu santuário" Isto se refere à refeição em comunhão entre Deus e o Seu parceiro da aliança (cf. Deuteronômio 12.18). Essas pessoas estão de volta à terra e o templo é restaurado!

NASB (ATUALIZADO) ISAÍAS 62.10-12

¹⁰ **Passai, passai pelas portas;**

preparai o caminho ao povo;

aterrai, aterrai a estrada,

limpai-a das pedras; arvorai bandeira aos povos.

¹¹ **Eis que o SENHOR fez ouvir até às extremidades da terra estas palavras:**

Dizei à filha de Sião: Eis que vem o teu Salvador;

vem com ele a sua recompensa, e diante dele, o seu galardão.

¹² **Chamar-vos-ão Povo Santo,**

Remidos-Do-SENHOR;

e tu, Sião, serás chamada Procurada, Cidade-Não-Deserta.

62.10-11 Esta é uma mensagem dada para o povo pelo profeta em nome de YHWH. Há uma série de oito IMPERATIVOS.

1. passai - *Qal*, BDB 716, KB 778
2. passai - igual ao nº 1

3. preparai o caminho - *Piel*, BDB 815, KB 937
4. aterrai - *Qal*, BDB 699, KB 757
5. aterrai - igual ao nº 4
6. limpai-a das pedras - *Piel*, BDB 709, KB 768
7. arvorai bandeira - *Hiphil*, BDB 926, KB 1202
8. dizei - *Qal*, BDB 55, KB 65

62.10 "passai pelas portas" Isso poderia se referir:

1. as portas das cidades da Mesopotâmia, onde os israelitas e os judeus foram exilados (especialmente a Babilônia)
2. possivelmente fora da ordem cronológica e referindo-se aos portões da reconstrução
 - a. Jerusalém (Esdras, Neemias)
 - b. o templo

▣ **"preparai o caminho ao povo; aterrai, aterrai a estrada"** Esta é uma metáfora comum de preparar o caminho para uma visita real (cf. Isaías 35.6-10; 40.3-4; 57.14). Isso é usado de várias maneiras na Bíblia.

1. é usado para o retorno do exilado
2. é usado por João Batista como uma auto-designação de seu próprio ministério

▣ **"arvorai bandeira"** Isso se refere à bandeira de uma tribo ou unidade militar. Observe aqui que a bandeira está sobre "os povos" e Is. 62.11a "extremidades da terra". A insígnia de Israel é agora a bandeira de todos os que acreditam, recebem e reconhecem YHWH.

62.11 "até às extremidades da terra" É este aspecto universal das promessas de YHWH que sinalizam que Seu amor e salvação são para todos os humanos e não apenas para Israel.

▣ **"Dizei..."** Há três verdades a serem faladas (*Qal* IMPERATIVOS).

1. Eis que vem o teu Salvador (cf. Is. 49.6; veja Tópico Especial: Salvação (termo AT) (Special Topic: Salvation (OT Term))
2. vem com ele a sua recompensa
3. diante dele, o seu galardão (cf. Isaías 40.10)

62.12 "Chamar-vos-ão" Isto é uma alusão ao "novo nome" de Is. 62.2. Agora, os não-israelitas não a chamarão mais de "desamparada" ou "desolada" (Is. 62.4), mas, sim de:

1. povo santo
2. remidos do SENHOR
3. procurada

▣ **"Remidos-Do-SENHOR"** "Remidos" (BDB 145 I, veja Tópico Especial: Resgate / Remir (Special Topic: Ransom / Redeem)) está relacionado ao conceito de *Go'el*. Este era o parente redentor que comprava seu parente da pobreza ou captura. YHWH como um *go'el* é outro exemplo da Divindade descrita em termos próximos, familiares íntimos e pessoais.

▣ **"Procurada, Cidade-Não-Deserta"** Este título era muito significativo, porque afirma a verdade de que Deus não estava fugindo dos judeus, mas correndo em direção aos judeus!

TÓPICO ESPECIAL: AS DUAS "CIDADES" EM ISAÍAS (SPECIAL TOPIC: THE TWO "CITIES" IN ISAIAH) [pág. 254]

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitiva.

1. Isaías 62 se refere apenas ao Exílio ou é uma tipologia referente ao reinado do Messias?
2. Defina os termos do AT de "justiça" e "salvação".
3. Por que Deus é lembrado em Is. 62.6 de Suas promessas?
4. Deus tem um amor especial por Israel que Ele não tem pelas as outras nações?

ISAÍAS 63

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
A Vingança de Deus Sobre as Nações	O Senhor no Juízo e Salvação	Poema sobre a Vingança Divina	A Vitória do Senhor Sobre as Nações	Julgamento sobre as Nações
63.1-6 (1-6)	63.1a (1a)	63.1a (1a)	63.1a	63.1-6 (1-6)
	63.1b (1b)	63.1b (1b)	63.1b	
	63.2 (2)	63.2 (2)	63.2	
	63.3-6 (3-6)	63.3-6 (3-6)	63.3-6	
As Antigas Misericórdias Recordadas	A Misericórdia de Deus Lembrada	Salmo de Intercessão (63.7-64.12)	A bondade do Senhor para Israel	Mediação da História de Israel (63.7-64.11)
63.7-14 (7-14)	63.7-10 (7-10)	63.7-9 (7-9)	63.7 (7)	63.7 (7)
			63.8-10	63.8-10 (8-10)
		63.10-14 (10-14)		
	63.11-14 (11-14)		63.11-13a	63.11-14 (11-14)
			63.13b-14	
"Tu és Nosso Pai"	Uma Oração de Penitência (63.15-64.12)		Uma Oração pela Misericórdia e Ajuda (63.15-64.12)	
63.15-19 (15-19)	63.15-19 (15-19)	63.15-19 (15-19)	63.15-17	63.15-19b (15-19b)
			63.18-64.7	
				63.19c-64.11 (19c-64.11)

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo

3. etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 63.1-6

¹ Quem é este que vem de Edom,
de Bozra, com vestes de vivas cores,
que é glorioso em sua vestidura,
que marcha na plenitude da sua força?
Sou eu que falo em justiça, poderoso para salvar.
² Por que está vermelho o traje,
e as tuas vestes, como as daquele que pisa uvas no lagar?
³ O lagar, eu o pisei sozinho,
e dos povos nenhum homem se achava comigo;
pisei as uvas na minha ira;
no meu furor, as esmaguei,
e o seu sangue me salpicou as vestes
e me manchou o traje todo.
⁴ Porque o dia da vingança me estava no coração,
e o ano dos meus redimidos é chegado.
⁵ Olhei, e não havia quem me ajudasse,
e admirei-me de não haver quem me sustivesse;
pelo que o meu próprio braço me trouxe a salvação,
e o meu furor me susteve.
⁶ Na minha ira, pisei os povos,
no meu furor, embriaguei-os,
derramando por terra o seu sangue.

63.1-6 Este é um diálogo ou diatribe (pergunta-resposta) entre o profeta / Servo e YHWH.

1. O Profeta faz a primeira pergunta, Is. 63.1-YHWH é descrito como vindo de Edom em vestuário majestoso, Is. 63.1a-d, 2
2. YHWH fala, Is. 63.1e
 - a. fala em justiça
 - b. poderoso para salvar
3. O Profeta faz uma segunda pergunta, Is. 63.2
4. YHWH responde, Is. 63.3-6
 - a. o lagar, eu o pisei sozinho (isto é, julgamento)
 - b. dos povos nenhum homem se achava comigo (cf. Isaías 63.5; 59.16)

63.1 "Edom" Esta nação vizinha, muitas vezes é um símbolo para todas as nações dos gentios (cf. Isaías 34.5-15) que são julgados por YHWH.

TÓPICO ESPECIAL: EDOM E ISRAEL (SPECIAL TOPIC: EDOM AND ISRAEL)

- A. Edom é a nação a leste do Mar Morto, que veio de Esaú, irmão de Jacó (cf. Gênesis 25-28; 32-33). Edom significa "vermelho" enquanto Esaú significa "peludo" (cf. Gn 25.25, 30).
- B. Israel foi ordenado a respeitar Edom porque eles eram parentes (cf. Dt. 23.7)
- C. Israel e Edom tiveram problemas contínuos.
 1. Nm 20.14-21
 2. Jz 11.16-17
 3. I Sm 14.47, 48
 4. II Sm 8.14
 5. I Rs 11.14-22
 6. II Rs 14.22; 16.5, 6

7. II Cr 20.10-30; 21.8ss
 8. Amós 1.6, 9
- D. Outras profecias contra Edom.
1. Is 34.5ss; 63.1ss
 2. Jr 49.7-22
 3. Lm 4.21, 22
 4. Ez 25.12-14; 35.1-15; 36.2-6
 5. Amós 1.11, 12
- E. Em Obadias Edom foi condenado por causa de
1. seu orgulho, vv. 3, 4
 - a. na segurança geográfica
 - b. nas alianças políticas e poder militar
 - c. na riqueza comercial
 - d. na sabedoria tradicional
 2. sua violação de Judá, seu parente, vv. 10-14
 - a. regozijou sobre a queda de Jerusalém (Lm 2.15-17; 4.21)
 - b. recusou ajudar (v. 15)
 - c. apoio ativo do inimigo (v. 14)
 - d. tomou a propriedade de Judá (Jr 13.19)
 3. sua rejeição e desdém de YHWH (v. 16)
- F. Edom pode ser um símbolo (tipo) para todas as nações que se rebelaram contra Deus e Seu povo, vv. 15-21 (cf. Salmo 2).
- G. Possível cumprimento histórico desta profecia
1. Destruição de Edom pela Neo-Babilônia aproximadamente 5 anos depois da queda de Jerusalém, 580 A.C.
 2. Deslocamento de Edom de Petra pelos árabes nabateus por volta de 550-449 A.C. (cf. MI 1.2-5). Edom não mencionado na lista de Neemias dos inimigos adjacentes, mas é substituído por tribos árabes. Edom mudou-se para o Neguebe.
 3. a derrota de Edom pelo general de Alexandre, Antígono em 312 A.C. (registrada em Diodoro Sículo)
 4. a derrota de Edom no Negueve pelos Macabeus de Judá por volta de 175 A.C. (cf. I Macabeus 5.3, 15; II Macabeus 10.15; Antiguidades dos Judeus de Josefo 12.8.1; 13.9.1)
 5. Edom forçado a aceitar o judaísmo por João Hircano em 125 A.C. Eles são agora chamados idumeus.
 6. O General Romano, Tito, destruiu completamente a influência iduméia em 70 D.C.

▣ **"Bozra"** Esta foi uma grande cidade em Edom, muitas vezes é sua capital. É mencionada frequentemente nas sentenças de julgamento "Ais" (cf. Isaías 34.6; 63.1; Jeremias 49.13, 22; Amós 1.12).

NASB, NRSV, TEV, NJB	"marcha"
NKJV	"viaja"
JPSOA	"pressiona"
REB	"caminha"

Em Is. 51.14 a palavra (הצד, BDB 858, KB 1040, *Qal* PARTICÍPIO) é entendida como "inclinar-se", mas aqui a conotação não se encaixa. Alguns sugerem uma emenda à raiz, צעד (BDB 857, KB 1040), o que significa "marchar" ou "caminhar". A UBS Text Project, p. 157, dá "inclinar-se" uma classificação B (alguma dúvida), p.157, mas não se encaixa ao paralelismo.

63.3 "O lagar, eu o pisei" Esta imagem de julgamento também é encontrada em Lm. 1.15; Jl. 3.13; Ap. 14.19, 20; 19.15. Este é Deus / Messias como o Divino Guerreiro.

63.4 Observe como o dia da vingança (cf. Isaías 34.8; 35.4, 8; 61.2) é um precursor necessário do dia (ano) da redenção!

O Dia do Senhor e o dia da salvação são dois lados de uma vinda! Para o fiel, a vinda de Deus é uma grande reunião de comunhão; Para aqueles que são infiéis. Sua vinda é o último ato de separação e rejeição (cf. Mt. 25.31-46; Apocalipse 20.11-15)!

63.5 "pelo que o meu próprio braço me trouxe a salvação, e o meu furor me susteve" Isso está relacionado às linhas 1-2. YHWH não depende de nenhuma ajuda humana para trazer a salvação. Ele e somente Ele pode fazer isso (cf. Ez. 36.22-38). Este texto pode ser a imagem que o Apóstolo João usou em Apocalipse 5, apenas Um é digno de abrir o livro, apenas Um, o Cordeiro de Deus / Messias / Servo, crucificado e ressuscitado!

63.6 O julgamento de YHWH é descrito pelo uso de três metáforas (isto é, YHWH como o Divino Guerreiro, cf. Isaías 59.17; Êxodo 15.3).

1. pisei - *Qal* IMPERFEITO, BDB 100, KB 115 (paralelo a "pisar", usado três vezes em Is. 63.2-3)
2. embriaguei - *Piel* IMPERFEITO, BDB 1016, KB 1500 (julgamento como embriaguez, cf. Is. 51.22-23; Sl. 75.8)
3. derramando (literalmente "derramou a essência deles na terra") - *Hiphil* IMPERFEITO, BDB 432, KB 434 (pessoas mortas no chão)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 63.7-14

⁷ Celebrarei as benignidades do SENHOR e os seus atos gloriosos,
segundo tudo o que o SENHOR nos concedeu
e segundo a grande bondade para com a casa de Israel,
bondade que usou para com eles, segundo as suas misericórdias
e segundo a multidão das suas benignidades.

⁸ Porque ele dizia: Certamente, eles são meu povo,
filhos que não mentirão;
e se lhes tornou o seu Salvador.

⁹ Em toda a angústia deles, foi ele angustiado,
e o Anjo da sua presença os salvou;
pelo seu amor e pela sua compaixão, ele os remiu,
os tomou e os conduziu todos os dias da antiguidade.

¹⁰ Mas eles foram rebeldes
e contristaram o seu Espírito Santo,
pelo que se lhes tornou em inimigo
e ele mesmo pelejou contra eles.

¹¹ Então, o povo se lembrou dos dias antigos, de Moisés,
e disse: Onde está aquele que fez subir do mar o pastor do seu rebanho?
Onde está o que pôs nele o seu Espírito Santo?

¹² Aquele cujo braço glorioso ele fez andar à mão direita de Moisés?
Que fendeu as águas diante deles, criando para si um nome eterno?

¹³ Aquele que os guiou pelos abismos,
como o cavalo no deserto, de modo que nunca tropeçaram?

¹⁴ Como o animal que desce aos vales,
o Espírito do SENHOR lhes deu descanso.
Assim, guiaste o teu povo,
para te criares um nome glorioso.

63.7 "as benignidades do SENHOR" Este é o SUBSTANTIVO especial da aliança, *hesed*.

TÓPICO ESPECIAL: BENIGNIDADE (HESED) (SPECIAL TOPIC: LOVINGKINDNESS (HESED))
[pág. 38]

▣ "segundo" Observe como a NASB usa esta palavra três vezes para descrever YHWH, versículo 7.

1. a grande bondade
2. Suas misericórdias
3. a multidão das Suas benignidades

63.8 "eles são meu povo" Esta é uma expressão idiomática da aliança (cf. Êxodo 6.7; Isaías 51.4).

▣ **"filhos que não mentirão"** Este é exatamente o oposto de Is. 1.2-3 (cf. Jr. 3.22).

▣ **"Ihes tornou o seu Salvador"** Observe o contraste entre Is. 63.5 e 8b. Embora a soberania de Deus seja enfatizada, ainda existe um lugar para a fidelidade de Israel!

TÓPICO ESPECIAL: NOSSO SALVADOR (SPECIAL TOPIC: OUR SAVIOR)

"Salvador" é um título do AT para YHWH (retirado de minhas anotações em 2 Tm. 1.10, cf. Sl. 106.21; Isaías 19.20; 43.3, 11; 45.15, 21; 49.26; 60.16; 63.8; Os. 13.4; Lucas 1.47). No NT é atribuído a Jesus como o Messias de Deus (cf. Lucas 2.11; João 4.42; 13.23; Efésios 5.23; Filipenses 3.20; 1 João 4.14). Observe Seu nome e a explicação em Mt. 1.21. Veja Tópico Especial: Salvação (termo AT).

Somente nas Cartas Pastorais, ambos os títulos são usados em uma proximidade íntima, tanto para Deus o Pai e quanto para Deus o Filho.

I. Deus

1. Deus nosso Salvador (1 Timóteo 1.1)
2. Deus, nosso Salvador (1 Timóteo 2.3)
3. O Salvador de todos os homens (1 Timóteo 4.10)
4. Deus nosso Salvador (Tito 1.3)
5. Deus nosso Salvador (Tito 2.10)
6. Deus nosso Salvador (Tito 3.4)

II. Cristo

1. nosso Salvador, Cristo Jesus (2 Tm. 1.10)
2. Cristo Jesus nosso Salvador (Tito 1.4)
3. Nosso grande Deus e Salvador, Cristo Jesus (Tito 2.13)
4. Jesus Cristo, nosso Salvador (Tito 3.6)

As Cartas Pastorais, escritas em meados dos anos sessenta, também reagiram contra as afirmações do imperador romano de ser ambos, Deus e salvador (assim como o uso desses títulos nas Religiões Misteriosas). Para os cristãos, esses títulos eram reservados para YHWH e Seu Messias e não podiam ser usados para César (também observe 1 Pedro 1.11; 2 Pedro 2.20; 3.18).

63.9 "Em toda a angústia deles, foi ele angustiado" Em inglês, esta é uma declaração poderosa da unidade entre YHWH e Seu povo da aliança (cf. Isaías 57.15), mas a MT é difícil de seguir.

1. Esta frase pode se relacionar com a última linha de Is. 63.8 (NRSV, TEV).
2. Esta frase pode se relacionar com a segunda linha de Is. 63.9 (NJB).

A MT usa "não" (אֵל), mas os estudiosos Masoreticos sugerem אֵלֵהוּ, "ele" (*Qere*, JPSOA).

▣ **"o Anjo da sua presença"** Esta é uma alusão direta ao Ex. 23.20-23; 33.14, 15. Refere-se a eventos durante o Período de Peregrinação no Deserto. O pecado de Israel fez com que YHWH se substituísse por um representante pessoal (isto é, o anjo do Senhor).

YHWH afirmou Sua presença pessoal (cf. Deuteronômio 32.9-14).

1. Ele os remiu - *Qal* PERFEITO, BDB 145, KB 169
2. Ele os tomou - *Piel* IMPERFEITO com *waw*, BDB 642, KB 694
3. Ele os conduziu - *Piel* IMPERFEITO com *waw*, BDB 669, KB 724 (cf. Is.4.3; Dt. 1.31)

Observe também as três Pessoas Divinas do NT em Is. 63.9-10.

1. o Pai, Is. 63.9a
2. o Messias pré-encarnado, Is. 63.9b
3. o Espírito Santo, Is. 63.10b

TÓPICO ESPECIAL: ANJO DO SENHOR (SPECIAL TOPIC: ANGEL OF THE LORD)

É óbvio que a divindade Se manifesta fisicamente em forma humana no AT. A questão para os Trinitarianos se torna que pessoa da Trindade cumpre esse papel. Visto que Deus o Pai (YHWH) e Seu Espírito são consistentemente não-corpóreos, parece possível sugerir que essas manifestações humanas são o Messias pré-encarnado.

Para demonstrar as dificuldades que alguém enfrenta ao tentar identificar uma teofania de um encontro angélico, a seguinte lista é ilustrativa.

1. o anjo do Senhor como um anjo (muitas vezes "Seu Anjo", "um anjo", "o anjo", "o Anjo de Deus", até mesmo "pilar")
 - a. Gn 24.7, 40
 - b. Êx 23.20-23; 32.34
 - c. Nm 22.22
 - d. Jz 5.23
 - e. II Sm 24.16
 - f. I Cr 21.15-30
 - g. Zc 1.12-13
2. o anjo do Senhor como teofania
 - a. Gn 16.7-13; 18.1-19.1; 22.11-15; 31.11, 13; 48.15, 16
 - b. Êx 3.2, 4; 14.19 (13.21)
 - c. Jz 2.15; 6.22-24; 13.3-23
 - d. Oséias 12.3, 4
 - e. Zc 3.1-5
 - f. Atos 7.30, 35, 38

Apenas contexto pode distinguir entre as duas opções.

TÓPICO ESPECIAL: A TRINDADE (SPECIAL TOPIC: THE TRINITY)

Observe a atividade de todas as três Pessoas da Trindade nos contextos unificados. O termo "trindade", primeiro cunhado por Tertuliano, não é uma palavra bíblica, mas o conceito é difundido.

A. os Evangelhos

1. Mt 3.16, 17; 28.19 (e paralelos)
2. João 14.26

B. Atos – Atos 2.32, 33, 38, 39

C. Paulo

1. Rm 1.4, 5; 5.1, 5; 8.1-4, 8, 10
2. I Co 2.8-10; 12.4-6
3. II Co 1.21, 22; 13.14
4. Gl 4.4-6
5. Ef 1.3-14, 17; 2.18; 3.14-17; 4.4-6
6. I Ts 1.2-5
7. II s 2.13
8. Tito 3.4-6

D. Pedro – I Pe 1.2

E. Judas – vv. 20, 21

Uma pluralidade em Deus é sugerida no AT.

A. Uso de PLURAIS para Deus

1. O nome Elohim é plural (Veja Tópico Especial: Nomes Para A Divindade) mas quando usado para Deus sempre tem um verbo singular

2. "Nós" em Gênesis 1.26, 27; 3.22; 11.7
- B. "O Anjo do Senhor" (Veja Tópico Especial: O Anjo do Senhor) era um representante visível da Divindade
 1. Gênesis 16.7-13; 22.11-15; 31.11, 13; 48.15, 16
 2. Êxodo 3.2, 4; 13.21; 14.19
 3. Juízes 2.1; 6.22, 23; 13.3-22
 4. Zacarias 3.1, 2
- C. Deus e Seu Espírito são separados, Gn 1.1, 2; Sl 104.30; Is 63.9-11; Ez 37.13, 14
- D. Deus (YHWH) e Messias (Adon) são separados, Sl 45.6, 7; 110.1; Zc 2.8-11; 10.9-12
- E. O Messias e o Espírito são separados, Zc 12.10
- F. Todos os três são mencionados em Is 48.16; 61.1

A divindade de Jesus e a personalidade do Espírito causaram problemas para os cristãos primitivos, rigorosos, monoteístas (Veja Tópico Especial: Monoteísmo), primeiros crentes.

1. Tertuliano – subordinou o Filho ao Pai
2. Orígenes – subordinou a essência divina do Filho e do Espírito
3. Ário – negou Divindade ao Filho e Espírito
4. Monarquianismo – acreditava numa sucessiva manifestação cronológica do único Deus como Pai, Filho e Espírito

A trindade é uma formulação historicamente desenvolvida informada pelo material bíblico

1. a Divindade plena de Jesus, igual ao Pai, foi afirmada em 325 A.D. pelo Concílio de Nicéia (cf. João 1.1; Fp 2.6; Tito 2.13)
2. A personalidade e divindade plena do Espírito igual ao Pai e ao Filho foram afirmadas em 381 A.D. pelo Concílio de Constantinopla
3. A doutrina da trindade é plenamente expressa na obra de Agostinho De Trinitate

Há verdadeiramente mistério aqui. Mas o NT parece afirmar uma essência divina (monoteísmo) com três manifestações pessoais eternas (Pai, Filho, e Espírito).

63.10 Observe que dois VERBOS descrevem o pecado de Israel e dois VERBOS descrevem a reação de YHWH (paralelismo sinônimo).

1. rebeldes - *Qal* PERFEITO, BDB 598, KB 632
2. contristaram o seu Espírito Santo - *Piel* PERFEITO com *waw*, BDB 780, KB 864 (cf. Atos 7.51, para um bom artigo intitulado "Quem é o Espírito Santo do AT?", veja *Hard Sayings of the Bible*, pp. 273-274, também pp. 306-307)
3. se lhes tornou em inimigo - *Niphal* PERFEITO com *waw*, BDB 245, KB 253, cf. Lm. 2.4-5
4. ele mesmo pelejou contra eles - *Niphal* PERFEITO, BDB 535, KB 526

63.11-14 Isto enumera as coisas que YHWH fez para Israel durante o Êxodo.

1. fez subir do mar (cf. Êxodo 14-15, jogo de palavra sobre o nome de Moisés)
2. pôs nele o seu Espírito Santo (cf. Números 11.17, 25, 29; Ageu 2.5)
3. cujo braço glorioso ele fez andar à mão direita de Moisés (cf. Êxodo 6.6; 15.16)
4. fendeu as águas diante deles (veja Tópico Especial: Águas (Special Topic: Waters))
 - a. Mar Vermelho - Êxodo 14-15 (Isaías 11.15; 51.10)
 - b. Rio Jordão - Josué 3
5. os guiou pelos abismos (igual ao nº 4)
6. lhes deu descanso (isto é, o Espírito, cf. Js. 21.44; 23.1; a nota de rodapé da JPSOA sugere a emenda para "guiá-los")
7. guiaste o teu povo

YHWH fez tudo isso para Israel "para te criares um nome glorioso". YHWH queria revelar-se a toda a humanidade através de Israel. Seus atos em relação a eles eram para o bem maior (isto é, eterno plano redentor).

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN) [pág. 49]

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 63.15-19

¹⁵ **Atenta do céu e olha da tua santa e gloriosa habitação.**

Onde estão o teu zelo e as tuas obras poderosas?

A ternura do teu coração e as tuas misericórdias se detêm para comigo!

¹⁶ **Mas tu és nosso Pai, ainda que Abraão não nos conhece,
e Israel não nos reconhece;**

tu, ó SENHOR, és nosso Pai;

nosso Redentor é o teu nome desde a antiguidade.

¹⁷ **Ó SENHOR, por que nos fazes desviar dos teus caminhos?**

Por que endureces o nosso coração, para que te não temamos?

Volta, por amor dos teus servos e das tribos da tua herança.

¹⁸ **Só por breve tempo foi o país possuído pelo teu santo povo;
nossos adversários pisaram o teu santuário.**

¹⁹ **Tornamo-nos como aqueles sobre quem tu nunca dominaste
e como os que nunca se chamaram pelo teu nome.**

63.15 "atenta... olha" Estes são dois IMPERATIVOS que procuram a atenção de YHWH.

1. atenta - *Hiphil* IMPERATIVO, BDB 613, KB 661, cf. Dt. 26.15
2. olha - *Qal* IMPERATIVO, BDB 906, KB 1157, cf. Sl. 80.14

▣ **"tua santa e gloriosa habitação"** Esta é uma maneira de falar sobre o templo. Para os antigos israelitas, a Arca da Aliança era o escabelo de YHWH, que morava no céu (cf. 1 Cr. 28.2; Sl. 99.5; 132.7; Is. 66.1; Lm. 2.1; Mt. 5.35; At. 7.49).

O novo livro de John Walton, *The Lost World of Genesis One*, afirma que Gênesis 1.1-2. 3 trata de YHWH construindo Seu templo.

TÓPICO ESPECIAL: A ARCA DA ALIANÇA (SPECIAL TOPIC: THE ARK OF THE COVENANT)
[pág. 252]

TÓPICO ESPECIAL: O SANTO (SPECIAL TOPIC: THE HOLY ONE) [pág. 55]

TÓPICO ESPECIAL: OS CÉUS E O TERCEIRO CÉU (SPECIAL TOPIC: THE HEAVENS AND THE THIRD HEAVEN) [pág. 123]

▣ **"A ternura do teu coração e as tuas misericórdias se detêm para comigo"** Esta poderosa imagem poética está personificando Jerusalém que implora à YHWH para a reconhecer novamente e retornar a ela.

TÓPICO ESPECIAL: CORAÇÃO (SPECIAL TOPIC: HEART)

O termo grego *kardia* é usado na Septuaginta e NT para refletir o termo hebraico *lēb* (BDB 523, KB 513). É usado de várias maneiras (cf. Bauer, Arndt, Gingrich e Danker, *A Greek-English Lexicon* [Um Léxico Grego-Ingês], pp. 403-404).

1. O centro da vida física, uma metáfora para a pessoa (cf. Atos 14.17; II Co 3.2, 3; Tiago 5.5)
2. O centro da vida espiritual (i.e., moral)
 - a. Deus conhece o coração (cf. Lucas 16.15; Rm 8.27; I Co 14.25; I Ts 2.4; Ap 2.23)
 - b. usado para a vida espiritual da humanidade (cf. Mt 15.18, 19; 18.35; Rm 6.17; I Tm 1.5; II Tm 2.22; I Pe 1.22)
3. o centro da vida mental (i.e., intelecto, cf. Mt 13.15; 24.48; atos 7.23; 16.14; 28.27; Rm 1.21; 10.6; 16.18; II Co 4.6; Ef 1.18; 4.18; Tiago 1.26; II Pe 1.19; Ap 18.7; coração é sinônimo com mente em II Co 3.14, 15 e Fp 4.7)
4. o centro da volição (i.e., vontade, cf. Atos 5.4; 11.23; I Co 4.5; 7.37; II Co 9.7)
5. o centro das emoções (cf. Mt 5.28; Atos 2.26, 37; 7.54; 21.13; Rm 1.24; II Co 2.4; 7.3; Ef 6.22; Fp 1.7)
6. único lugar da atividade do Espírito (cf. Rm 5.5; II Co 1.22; Gl 4.6 [i.e., Cristo em nossos corações, Ef

3.17))

7. o coração é uma maneira metafórica de se referir à pessoa inteira (cf. Mt 22.37, citando Dt 6.5). Os pensamentos, motivos e ações atribuídos ao coração revelam plenamente o tipo de indivíduo. O AT tem alguns usos notáveis dos termos
- Gn 6.6; 8.21, "se arrependeu o SENHOR de ter feito o homem na terra, e isso lhe pesou no coração", também observe Oséias 11.8,9
 - Dt 4.29; 6.5, "de todo o teu coração, de toda a tua alma"
 - Dt 10.16, "Circuncidai, pois, o vosso coração" e Rm 2.29
 - Ez 18.31, 32, "coração novo"
 - Ez 36.26, "coração novo" vs. "coração de pedra" (cf. Ezeq. 11.19, Zac. 7.12)

63.16 "tu és nosso Pai" Esta é a conclusão lógica de Israel ser chamada de "filhos" (isto é, Isaías 1.2). A frase é repetida em Is. 64.8.

TÓPICO ESPECIAL: A PATERNIDADE DE DEUS (SPECIAL TOPIC: THE FATHERHOOD OF GOD) [pág. 250]

TÓPICO ESPECIAL: PAI (SPECIAL TOPIC: FATHER)

O AT apresenta a metáfora íntima familiar de Deus como Pai (veja o Tópico Especial: A Paternidade de Deus):

- a nação de Israel é freqüentemente descrita como "filho" de YHWH (cf. Os 11.1; Ml 3.17)
- mesmo antes em Deuteronômio a analogia de Deus como Pai é usada (1.31)
- em Deuteronômio 32 Israel é chamado "seus filhos" e Deus é chamado "teu pai"
- esta analogia é afirmada no Sl 103.13 e desenvolvida no Sl 68.5 (o pai dos órfãos)
- era comum nos profetas (cf. Is 1.2; 63.8; Israel como filho, Deus como Pai, 63.16; 64.8; Jr 3.4, 19; 31.9).

Jesus falava aramaico, o que significa que muitos dos lugares onde "Pai" aparece como o grego Pater pode refletir o aramaico Abba (cf. Marcos 14.36). Este termo familiar "Paizinho" ou "Papai" reflete a intimidade de Jesus com o Pai; Sua revelação disso aos Seus seguidores também encoraja a nossa intimidade com o Pai. O termo "Pai" era usado moderadamente no AT para YHWH, mas Jesus usa-o freqüentemente e de forma marcante. É a maior revelação do novo relacionamento do crente com Deus através de Cristo (cf. Mateus 6.9).

▣ **"...ainda que Abraão não nos conhece, e Israel não nos reconhece"** Os Patriarcas não sabiam / reconheceriam estes judeus por causa:

- do tempo entre as suas gerações
- do pecado desses descendentes

▣ **"Redentor"** Veja a nota em Is. 41.14. Para o conceito de "remir", veja Tópico Especial: Resgate / Remir (Special Topic: Ransom / Reedem).

▣ **"a antiguidade"** Veja Tópico Especial: Para Sempre ('olam) (Special Topic: Forever ('olam))

63.17 As duas primeiras linhas deste versículo mostram como o conceito de soberania de Deus pode ser usado para diminuir a responsabilidade pessoal.

TÓPICO ESPECIAL: ELEIÇÃO / PREDESTINAÇÃO E A NECESSIDADE DE UM EQUILÍBRIO TEOLÓGICO (SPECIAL TOPIC: ELECTION / PREDESTINATION AND THE NEED FOR A THEOLOGICAL BALANCE)

A eleição é uma doutrina maravilhosa. Contudo, isso não é um chamado ao favoritismo, mas um chamado para ser um canal, uma ferramenta ou meio para a redenção de outros! No Antigo Testamento o termo era

usado primordialmente para serviço; no Novo Testamento é usado primordialmente para salvação que resulta em serviço. A Bíblia nunca reconcilia a aparente contradição entre a soberania de Deus e o livre arbítrio da humanidade, mas afirma ambas! Um bom exemplo da tensão bíblica seria Romanos 9 sobre a escolha soberana de Deus e Romanos 10 sobre a necessária resposta da humanidade (cf. 10.11, 13).

A chave para esta tensão teológica pode ser encontrada em Ef 1.4. Jesus é o homem eleito de Deus e todos são potencialmente eleitos nEle (Karl Barth). Jesus é o "sim" de Deus para a necessidade da humanidade caída (Karl Barth). Efésios 1.4 também ajuda a esclarecer a questão afirmando que a meta da predestinação não é o céu, mas a santidade (semelhança a Cristo). Somos freqüentemente atraídos para os benefícios do evangelho e ignoramos as responsabilidades! O chamado de Deus (eleição) é para o tempo assim como para a eternidade!

As doutrinas vêm em relação a outras verdades, não como únicas, verdades não relacionadas. Uma boa analogia seria uma constelação versus uma única estrela. Deus apresenta a verdade nos gêneros orientais, não ocidentais. Não devemos remover a tensão causada pelos pares dialéticos (paradoxos) de verdades doutrinárias.

1. Predestinação vs. livre arbítrio humano
2. Segurança dos crentes vs. a necessidade de perseverança
3. Pecado original vs. pecado volitivo
4. Impecabilidade (perfeccionismo) vs. pecar menos
5. Justificação e santificação inicial instantânea vs. santificação progressiva
6. Liberdade cristã vs. responsabilidade cristã
7. Deus como transcendente vs. Deus como imanente
8. Deus como supremamente incognoscível vs. Deus como conhecível na Escritura
9. O reino de Deus como presente vs. consumação futura
10. Arrependimento como um dom de Deus vs. arrependimento como uma resposta pactual humana necessária
11. Jesus como divino vs. Jesus como humano
12. Jesus como igual ao Pai vs. Jesus como subserviente ao Pai

O conceito teológico de "aliança" une a soberania de Deus (que sempre toma a iniciativa e estabelece a pauta) com uma resposta de fé arrependida inicial e contínua obrigatória dos seres humanos (cf. Marcos 1.15; Atos 3. 16,19; 20,21). Tenha cuidado com texto-prova de um lado do paradoxo e menosprezo do outro! Tenha cuidado com afirmar somente sua doutrina ou sistema de teologia favorito!

TÓPICO ESPECIAL: PREDESTINAÇÃO (CALVINISMO) VS. LIVRE ARBÍTRIO HUMANO (ARMINIANISMO) (SPECIAL TOPIC: PREDESTINATION (CALVINISM) VERSUS HUMAN FREE WILL (ARMINIANISM))

Tito 2.11 é um equilíbrio para outras passagens do NT sobre eleição. Eu achei que poderia ser teologicamente útil fornecer notas do meu comentário de Romanos 8.29 e 9, assim como Efésios 1.

- I. Romanos 8.29 – Paulo usa "conheceu por antecipação" (proginōskō, "conhecer antes") duas vezes, aqui e em Rm. 11.2. Em 11.2 refere-se a aliança de amor de Deus por Israel antes do tempo começar. Lembre que o termo "conhecer" em hebraico relacionava-se ao relacionamento íntimo, pessoal, não a fatos sobre alguém (cf. Gn. 4.1; Jr. 1.5). Aqui foi incluído numa corrente de eventos eternos (cf. Rm. 8.29, 30). Este termo estava vinculado com a predestinação. No entanto, deve ser afirmado que a presciência de Deus não é a base da eleição porque se assim fosse, então a eleição estaria baseada na resposta futura da humanidade caída, que seria o desempenho humano. Este termo é também encontrado em Atos 26.5; 1 Pd 1.2, 20 e 2 Pd 3.17.

A. "conheceu" (proginōskō, "conhecer antes")

O termo "conhecer" e "predestinação" são ambos compostos com a preposição "antes" e, portanto, deveriam ser traduzidos "conhecer antes", "estabelecer limites antes" ou "marcar antes". As passagens definitivas sobre predestinação no NT são Rm 8.28-30; Ef. 1.13, 14; e Rm 9. Estes textos obviamente enfatizam que Deus é soberano. Ele está no controle total de todas as coisas. Há um plano divino pré-ajustado sendo elaborado no tempo. Entretanto, este plano não é arbitrário ou seletivo. Está baseado, não na soberania e presciência de Deus,

mas no Seu caráter imutável de amor, misericórdia e graça não merecidos. Veja o Tópico Especial: Eterno plano redentor de YHWH.

Nós devemos ter cuidado com nosso individualismo ocidental (americano) ou nosso zelo evangélico ao colorir esta verdade maravilhosa. Nós devemos também prevenir-nos contra estar polarizados nos conflitos históricos, filosóficos entre Agostinho versus Pelágio ou calvinismo versus arminianismo.

B. "predestinou" (proorizō, "estabelecer limites antes")

Predestinação não é uma doutrina destinada a limitar o amor, graça e misericórdia de Deus nem a excluir alguém do evangelho. É destinada a fortalecer os crentes moldando a sua visão de mundo. Deus é para toda a humanidade (cf. Jo. 1.12; 3.16; 1 Tm. 2.4; 2 Pd. 3.9; 1 Jo. 3.2; 4.14). Deus está no controle de todas as coisas. Quem ou que pode nos separar de Ele (cf. Rm 8.31-39)? Deus vê toda a história como presente; os humanos são limitados pelo tempo. Nossa perspectiva e habilidades mentais são limitadas. Não há contradição entre a soberania de Deus e o livre arbítrio da humanidade. É uma estrutura de aliança. Este é um outro exemplo da verdade dada em uma tensão dialética. Doutrinas bíblicas são apresentadas de perspectivas diferentes. Elas frequentemente parecem paradoxais. A verdade é um equilíbrio entre pares aparentemente opostos. Nós não devemos remover a tensão pegando uma das verdades. Nós não devemos isolar nenhuma verdade bíblica num compartimento exclusivo.

É também importante acrescentar que o objetivo da eleição não é somente o céu quando nós morreremos, mas semelhança a Cristo agora (cf. Rm. 8.29-30; Co. 3.18; Gl 4.19; Ef. 1.4; 2.10; 4.13; 1 Ts. 3.13; 4.3; 5.23; 2 Ts. 2.13; Tt. 2.14; 1 Pd. 1.15). Nós fomos escolhidos para sermos "santos e irrepreensíveis". Deus escolhe transformar-nos de modo que outros possam ver a mudança e responder pela fé a Deus em Cristo. Predestinação não é um privilégio pessoal, mas uma responsabilidade da aliança. Esta é a verdade principal dessa passagem. Esta é a meta do cristianismo. Santidade é a vontade de Deus para todo o crente. A eleição de Deus é para semelhança a Cristo (cf. Ef. 1.4), não um prestígio especial. A imagem de Deus, que foi dada ao homem na criação (cf. Gn. 1.26; 5.1, 3; 9.6) deve ser restaurada.

C. "conformes à imagem de Seu Filho" – o objetivo final de Deus é a restauração da imagem perdida na queda. Os crentes são preordenados à semelhança a Cristo (cf. Ef. 1.4).

II. Romanos 9

A. Romanos 9 é uma das mais fortes passagens do NT sobre a soberania de Deus (a outra sendo Ef. 1.3-14), enquanto o capítulo 10 afirma o livre arbítrio dos humanos claramente e repetidamente (cf. "cada um" Rm. 9.4; "aquele que" Rm. 9.11, 13; "todos" Rm. 9.12 [duas vezes]). Paulo nunca tenta reconciliar esta tensão teológica. Ambas são verdadeiras! A maioria das doutrinas da Bíblia são apresentadas em pares paradoxais ou dialéticos. A maioria dos sistemas de teologia são meias verdades lógicas. Agostinianismo e calvinismo versus semi-pelagianismo e Arminianismo têm elementos de verdade e erro. A tensão bíblica entre doutrinas é preferível à um sistema teológico, de texto-prova, dogmático, racional, que força a Bíblia a uma grade interpretativa preconcebida.

B. Esta mesma verdade (encontrada em Rm 9.23) é afirmada em Rm. 8.29 - 30 e Ef. 1.4, 11. Este capítulo é a expressão mais forte da soberania de Deus no NT. Não pode haver discussão sobre o fato de Deus ser totalmente o responsável pela criação e redenção. Esta grande verdade nunca deve ser atenuada ou diminuída. No entanto, deve ser equilibrada com a escolha de Deus da aliança como um meio de relacionar-se com a criação humana, feita à Sua imagem. É certamente verdadeiro que algumas alianças do AT, como Gênesis 15, são incondicionais e não se relacionam em absoluto com a resposta humana, mas outras alianças são condicionadas a resposta humana (isto é, Éden, Noé, Moisés, Davi). Deus tem um plano de redenção para Sua criação; nenhum humano pode afetar este plano. Deus escolheu permitir aos indivíduos participarem dos Seus planos. Esta oportunidade para participação é uma tensão teológica entre a soberania (Romanos 9) e o livre arbítrio humano (Romanos 10).

Não é apropriado selecionar uma ênfase bíblica e ignorar a outra. Há uma tensão entre doutrinas porque o povo oriental apresenta a verdade em pares dialéticos ou repletos de tensão. As doutrinas devem ser mantidas em relacionamento com outras doutrinas. A verdade é um mosaico de verdades.

III. Efésios 1

A. A eleição é uma doutrina maravilhosa. Contudo, isso não é um chamado ao favoritismo, mas um chamado para ser um canal, uma ferramenta ou meio para a redenção de outros! No AT o termo era usado primordialmente para o serviço; no NT é usado primordialmente para a salvação que resulta em serviço. A Bíblia nunca reconcilia a aparente contradição entre a soberania de Deus e o livre arbítrio da humanidade, mas afirma ambos! Um bom exemplo da tensão bíblica é Romanos 9 sobre a escolha

soberana de Deus e Romanos 10 sobre a necessária resposta da humanidade (cf. 10.11, 13).

A chave para esta tensão teológica pode ser encontrada em Rm. 1.4. Jesus é o homem eleito de Deus e todos são potencialmente eleitos nEle (Karl Barth). Jesus é o "sim" de Deus para a necessidade da humanidade caída (Karl Barth). Efésios 1.4 também ajuda a esclarecer a questão afirmando que o objetivo da predestinação não é o céu, mas a santidade (semelhança a Cristo). Somos frequentemente atraídos para os benefícios do evangelho e ignoramos as responsabilidades! O chamado de Deus (eleição) é para o nosso tempo assim como para a eternidade!

As doutrinas veem em relação a outras verdades, não como únicas, verdades não relacionadas. Uma boa analogia seria uma constelação versus uma única estrela. Deus apresenta a verdade nos gêneros orientais, não ocidentais. Não devemos remover a tensão causada pelos pares dialéticos (paradoxos) de verdades doutrinárias (Deus como transcendente versus Deus como imanente; segurança versus perseverança; Jesus como igual ao Pai versus Jesus subserviente ao Pai; liberdade cristã versus responsabilidade cristã a uma parceiro da aliança, etc.).

O conceito teológico de "aliança" une a soberania de Deus (que sempre toma a iniciativa e estabelece a pauta) com uma resposta mandatária de fé em arrependimento, inicial e contínua do homem. Seja cuidadoso ao utilizar um texto-prova de um lado do paradoxo e menosprezar o outro! Tenha cuidado com afirmar somente sua doutrina ou sistema de teologia favorito.

B. "Nos escolheu" em Ef. 1.4 é um indicativo aoristo médio que enfatiza o sujeito. Isto foca na escolha do Pai antes do tempo. A escolha de Deus não deve ser compreendida no sentido islâmico de determinismo, nem no sentido ultra-calvinista como alguns versus outros, mas no sentido de aliança. Deus prometeu remir a humanidade caída (cf. Gn. 3.15). Deus chamou e escolheu Abraão para escolher todos os humanos (cf. Gn. 12.3; Êx. 19.5, 6). O próprio Deus elegeu todas as pessoas que exercitariam fé em Cristo. Deus sempre toma a iniciativa na salvação (cf. João 6.44, 65). Este texto e Romanos 9 são a base bíblica para a doutrina da predestinação enfatizada por Agostinho e Calvino.

Deus escolheu os crentes não somente para salvação (justificação), mas também para santificação (cf. Colossenses 1.10-12). Isto poderia relacionar-se com (1) nossa posição em Cristo (cf. 2. Co. 5.21) ou (2) o desejo de Deus de reproduzir Seu caráter nos Seus filhos (cf. Ef. 2.10; Rm. 8.28-29; Gl. 4.19). A vontade de Deus para os Seus filhos é tanto o céu um dia quanto a semelhança a Cristo agora!

"Nele" é o conceito chave de Ef. 1.4. As bênçãos, graça e salvação do Pai fluem através de Cristo (cf. João 14.6). Observe a repetição desta forma gramatical (locativo de esfera) em Ef. 1.3, "em Cristo"; Ef. 1.4, "Nele"; Ef. 1.7, "Nele"; Ef. 1.9, "Nele"; Ef. 1.10, "em Cristo", "Nele"; Ef. 1.12, "em Cristo"; e Ef. 1.13, "Nele" (duas vezes). Jesus é o "sim" de Deus para a humanidade caída (Karl Barth). Jesus é o homem eleito de Deus e todos são potencialmente eleitos Nele. Todas as bênçãos do Pai fluem através de Cristo.

A frase "antes da fundação do mundo" é também usada em Mt. 25.34; João 17.24; 1 Pd. 1.19-20 e Ap 13.8. Isso mostra a atividade redentora do Deus Triúno ainda antes de Gn 1.1. Os humanos são limitados pelo seu sentido de tempo; tudo para nós é passado, presente e futuro, mas não para Deus.

O objetivo da predestinação é a santidade, não o privilégio. O chamado de Deus não é para alguns selecionados dos filhos de Adão, mas para todos! É um chamado para ser o que Deus pretendia que a humanidade fosse, como Ele mesmo (cf. 1 Ts. 5.23; 2 Ts. 2.13); à Sua imagem (cf. Gn. 1.26, 27). Transformar a predestinação numa doutrina teológica em vez de uma vida santa é uma tragédia. Muitas vezes nossas teologias falam mais alto do que o texto bíblico.

O termo "irrepreensível" (amōmos) ou "livre de mancha" é usado para

1. Jesus (cf. Hb. 9.14; 1 Pd 1.19);
2. Zacarias e Isabel (cf. Lucas 1.6);
3. Paulo (cf. Fp. 3.6); e
4. todos os verdadeiros cristãos (cf. Fp. 2.15; 1 Ts. 3.13; 5.23).

A vontade inalterável de Deus para cada crente não é apenas o céu posteriormente, mas a semelhança a Cristo agora (cf. Rm. 8.29-30; Gl. 4.19; 1 Pd. 1.2). Os crentes devem refletir as características de Deus para um mundo perdido com o propósito do evangelismo.

Gramaticalmente a frase "em amor" em Tt. 2.2 poderia combinar com Tt. 2.4 ou Tt. 2.5. No entanto, quando esta frase é usada em outros lugares em Efésios ela sempre se refere ao amor humano por Deus (cf. 3.17; 4.2, 15, 16).

C. Em Ef. 1.5 a frase "nos destinou" é um participio aoristo ativo. Este termo grego é um composto de "antes" e "marcar". Refere-se ao plano redentor predeterminado de Deus (cf. Lucas 22.22; Atos 2.23;

4.28; 17.31; Rm 8.29, 30). Predestinação é uma das várias verdades relacionadas com a salvação da humanidade. É parte de um padrão ou série teológica de verdades relacionadas. Nunca foi destinada a ser enfatizada isoladamente! A verdade bíblica foi dada numa série de pares paradoxais, cheios de tensão. O denominacionalismo tem tendido a remover a tensão bíblica enfatizando uma das verdades dialéticas (predestinação versus livre arbítrio humano; segurança do crente versus perseverança dos santos; pecado original versus pecado volitivo; impecabilidade versus pecar menos; santificação declarada instantaneamente versus santificação progressiva; fé versus obras; liberdade cristã versus responsabilidade cristã; transcendência versus imanência).

A escolha de Deus não está baseada na presciência do desempenho do ser humano, mas no Seu caráter gracioso (cf. Ef. 1.7, 9, 11). Ele gostaria que todos (não apenas alguns especiais como os gnósticos ou ultra-calvinistas modernos) fossem salvos (cf. Ez. 18.21-23, 32; João 3.16-17; 1 Tm. 2.4; 4.10; Tito 2.11; 2 Pd. 3.9; 1 Jo 2.2; 4.14). A graça de Deus (o caráter de Deus) é a chave teológica para esta passagem (cf. Ef. 1.6a, 7c, 9b), como a misericórdia de Deus é a chave para a outra passagem sobre predestinação, Romanos 9-11.

A única esperança da humanidade caída é a graça e a misericórdia de Deus (cf. Is. 53.6 e vários outros textos do AT citados em Rm 3.9-18). É crucial interpretar estes primeiros capítulos teológicos para perceber que Paulo enfatiza aquelas coisas que estão totalmente irrelacionadas com o desempenho humano: predestinação (Ef. 1), graça (Ef. 2) e o eterno plano de Deus para a redenção (mistério, Ef. 2.11-3.13). Isto devia contrabalançar a ênfase dos falsos mestres no mérito e orgulho humanos.

▣ **"Volta, por amor dos teus servos"** Este é um *Qal* IMPERATIVO (BDB 996, KB 1427) usado como uma oração.

TÓPICO ESPECIAL: MEU SERVO (SPECIAL TOPIC: MY SERVANT) [pág. 67]

63.18-19 Estes versículos mostram como os judeus se percebiam.

1. eles tiveram o templo por pouco tempo
2. seus inimigos assumiram o controle do templo
3. eles se tornaram como "apenas outra nação"
4. eles se tornaram como as nações que nunca foram chamadas pelo nome de YHWH

ISAÍAS 64

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Oração por Misericórdia e Ajuda	Uma Oração de Penitência (63.15-64.12)	Salmo de Intercessão (63.7-64.12)	Uma Oração por Misericórdia e Ajuda (63.15-64.12)	Meditação sobre a História de Israel (63.7-64.12)
			63.18-64.7	(63.19b-64.11)
64.1-7 (1-7)	64.1-5 (1-5)	64.1-12		
	64.6-7 (6-7)			
64.8-12 (8-12)	64.8-12 (8-12)		64.8-12	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 64.1-7

¹ Oh! Se fendesses os céus e descesses!

Se os montes tremessem na tua presença,

² como quando o fogo inflama os gravetos, como quando faz ferver as águas,
para fazeres notório o teu nome aos teus adversários,
de sorte que as nações tremessem da tua presença!

³ Quando fizeste coisas terríveis, que não esperávamos,
desceste, e os montes tremeram à tua presença.

⁴ Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu,
nem com os olhos se viu Deus além de ti,
que trabalha para aquele que nele espera.

⁵ Sais ao encontro daquele que com alegria pratica justiça,
daqueles que se lembram de ti nos teus caminhos;
eis que te iraste, porque pecamos;
por muito tempo temos pecado
e havemos de ser salvos?

⁶ Mas todos nós somos como o imundo,
e todas as nossas justiças, como trapo da imundícia;
todos nós murchamos como a folha,
e as nossas iniquidades, como um vento, nos arrebatam.

⁷ Já ninguém há que invoque o teu nome,
que se desperte e te detenha;

**porque escondes de nós o rosto
e nos consumes por causa das nossas iniquidades.**

64.1 As duas primeiras linhas são rotuladas como 63.19 na MT. Há uma série de oito VERBOS PERFEITOS a partir de Is. 64.18 até Is. 64.19.

YHWH, que vive no alto, "fende" (*Qal* PERFEITO, BDB 902, KB 1146, cf. Is. 34.4; Apocalipse 6.14) a atmosfera da terra (isto é, os céus, cf. Gênesis 1.1).

À medida que o criador se aproxima a criação treme (*Niphal* PERFEITO, BDB 272, KB 272 [esta forma ocorre apenas aqui e em Juízes 5.5, que é o louvor / salmo de Debora pela derrota de Hazor e seu exército], cf. Is 64.2; Salmo 18.7-15; 68.8; 77.18; 144.5)

Para "céus" veja Tópico Especial: Os Céus (Special Topic: The Heavens)

64.2 "fogo" Veja Tópico Especial: Fogo (Special Topic: Fire)

▣ Observe que o propósito de YHWH é que o nome Dele seja conhecido e que as nações tremam (com esperança que seja em arrependimento, cf. Sl. 99.1-5; Jeremias 33.9).

TÓPICO ESPECIAL: "O NOME" DE YHWH (SPECIAL TOPIC: "THE NAME" OF YHWH) [pág. 89]

64.3

NASB, NKJV, NRSV, REB	"coisas terríveis"
TEV	"coisas terríveis"
NJB	"milagres inesperados"
JPSOA	"maravilhas"
LXX	"ações gloriosas"
Peshitta	"coisas maravilhosas"

A palavra hebraica (BDB 431, KB 432, *Niphal* PARTICÍPIO) significa literalmente "temor", mas, nesta forma, pode denotar os milagres majestosos e impressionantes de YHWH em nome de Israel (cf. Dt. 10.21; 2 Sm. 7.23; 1 Cr. 17.21; Salmo 66.3, 5-6; 106.22; 145.6).

Em Sl. 139.14 várias palavras hebraicas são usadas em paralelo.

1. BDB 431 - temeroso
2. BDB 811 e 810 - maravilhoso

TÓPICO ESPECIAL: COISAS MARAVILHOSAS (SPECIAL TOPIC: WONDERFUL THINGS)

Esta palavra (BDB 810, KB 927) denota ações que os seres humanos não podem realizar eles mesmos ou podem mesmo explicar, atos que causam admiração e temor (cf. Gn 18.14; Jr 32.17, 27; Zc 8.6).

O VERBO

1. o Êxodo, Êx 3.20; 34.10; Mq 7.15
2. pragas, Dt 28.59
3. travessia do Jordão, Js 3.5
4. eventos passados de Deus, Jz 6.13; I Cr 16.9, 12, 24; Ne 9.17
5. nascimento de Sansão, Jz 13.19
6. amor de Davi por Jônatas, II Sm 1.26
7. freqüentemente em Jó, 5.9; 9.10; 10.16; 37.5, 14; 42.3
8. trinta e duas vezes nos Salmos
9. conselho de YHWH, Is 28.29
10. atos de YHWH, Is 29.14 (duas vezes); Joel 2.26

O SUBSTANTIVO

1. o Êxodo, Êx 15.11; Sl 77.11, 14; 78.12

2. em relação aos mortos, Sl 88.10, 12
3. o céu louva os atos de YHWH, Sl 89.5
4. leis de YHWH, Sl 119.129
5. o Messias de YHWH, Is 9.6
6. os atos de YHWH, Is 25.1; 29.14
7. ações do fim dos tempos, Dn 12.6

Deus age de maneiras poderosas, redentivas para revelar a Si mesmo à Sua criação mais elevada (a humanidade). Ele quer que eles O conheçam e confiem Nele. Seus atos são revelação, o registro desses atos é inspiração e a compreensão desses atos é iluminação. YHWH quer que o mundo O conheça! Veja os seguintes Tópicos Especiais.

1. Tópico Especial: Saber
2. Tópico Especial: Inspiração
3. Tópico Especial: Iluminação

64.4 A questão interpretativa é a quem o PRONOME "eles" se refere.

1. nação de Israel
2. os repatriados fiéis
3. as nações (cf. Is. 64.2)
4. o número 2 e 3 juntos

64.4 "ouvidos... olhos" A rebelião do povo da aliança foi prevista por YHWH em Is. 6.9-10.

▣ **"Deus além de ti"** Veja Tópico Especial: Monoteísmo. (Special Topic: Monotheism)

▣ **"que trabalha..."** A palavra é "obras" (*Qal* IMPERFEITO, BDB 793, KB 889). Esta é a distinção teológica entre YHWH e os ídolos. Eles não podem ver, ouvir, agir, falar, mas Ele pode e faz!

▣ **"aquele que nele espera"** Isto descreve a pessoa de fé. Ele / ela espera (*Piel* PARTICÍPIO, BDB 314, KB 313). Esta palavra tem a conotação de "esperar, confiar, aguardar" em Deus (cf. Isaías 8.17; 30.18; Habacuque 2.3).

Outra raiz (BDB 875 I) também é traduzida como "espera", mas muitas vezes não é teologicamente significativa (cf. Isaías 25.9; 26.8; 33.2; 40.31; Salmo 25.3; 27.14; 37.34; 40.1; 130.5; Provérbios 20.22).

64.5 "Sais ao encontro..." O VERBO (*Qal* PERFEITO, BDB 803, KB 910) neste contexto denota um encontro de / para o comunhão e / ou bondade.

Observe o tipo de pessoas com quem YHWH se encontra.

1. Daquele que com alegria pratica justiça
2. daqueles que se lembram de ti nos teus caminhos

Estes são paralelos (veja Tópico Especial: Poesia Hebraica (Special Topic: Hebrew Poetry)).

▣ As linhas 3-5 fazem uma pergunta pertinente. Israel é um povo que quebra a aliança. Pode um povo pecador ser "salvo" (isto é, "liberto", BDB 446, KB 448)

1. das consequências físicas do pecado
2. das consequências espirituais do pecado

Eu quero acreditar: "Sim, sim, sim" (cf. Is. 64.8-9)! Mas somente a misericórdia divina e a graça (este capítulo é uma oração pela intervenção de YHWH) podem fazê-lo (tradução recomendada da UBS Text Project, página 164). As consequências de Gênesis 3 são surpreendentes e implacáveis.

No entanto, neste contexto (isto é, Is. 64.4-7), este versículo não é redentor, mas condenatório (Isaías 64.8-12 são um clamor pela misericórdia). Israel pecou no passado e no presente. Se isso deve ser aceito como o significado, então o VERBO "libertado" (וּנְשָׂא, BDB 446, KB 448) deve ser alterado para "e nós éramos maus" (וּנְשָׂא, a UBS Text Project, p. 163; NET Bible, nº 16, pp. 1283).

NASB	"por muito tempo temos pecado e havemos de ser salvos?"
NKJV	"Nestes caminhos, continuamos e precisamos ser salvos"
NRSV	"Porque tu escondeste, nós transgredimos"
NJB	"agora nós persistimos em seus caminhos e devemos ser salvos"
JPSOA	"Nós fomos mergulhados neles desde o velho e podemos ser salvos?"
LXX	"por tanto, nos desviamos"
Peshitta	"Porque transgredimos contra os teus caminhos, e ainda assim seremos salvos"

A MT é incerta. A AB sugere uma emenda envolvendo duas consoantes que produzem, "nós fomos rebeldes por muito tempo" (página 190).

A UBS Text Project, pp. 163-164, tem outra sugestão baseada na ambiguidade do VERBO.

O versículo inteiro pode ser interpretado da seguinte maneira:

"tu encontraste (esse verbo pode ser entendido em um sentido positivo "tu concordaste" ou em um significado negativo "tu atacaste". Essa ambiguidade de significado é intencional) aquele que com alegria pratica justiça (estas pessoas) que se lembra de ti nos teus caminhos ("ti" e "teus caminhos" se referem a Deus e aos Seus caminhos). Mas tu, te iraste, porque pecamos. Por estas (intervenções); no entanto, sempre seremos salvos".

A nota de rodapé da JPSOA sugere uma emenda. "Porque tu se escondeste, nós temos ofendido". Isso faz de Is. 63.17 um lugar em que o mesmo pensamento é expresso (também observe Is. 1.15; 8.17; 45.15; 57.17; 59.2).

64.6-7 Observe as consequências do pecado.

1. todos nós - escopo do problema (cf. Romanos 3.9-18, 23; 11.32; Gálatas 3.22)
2. imundo (BDB 379)
3. nossas justiça, como trapo da imundícia (pano de menstruação, BDB 723, cf. Lv. 15.19-24)
4. murchamos (BDB 614, KB 663, *Qal* IMPERFEITO, cf. Is. 1.30; 34.4) como a folha
5. um vento nos arrebata
6. ninguém há que invoque o teu nome (isto é, adoração)

YHWH reage a esta tragédia do povo pecaminoso da aliança, destinado a promover e esclarecer seu próprio caráter.

1. Ele escondeu o Seu rosto (cf. Isaías 1.15; 54.8; Deuteronômio 31.18)
2. Ele nos consome (MT "derrete", BDB 556, KB 555, *Qal* IMPERFEITO com *waw*, mas a DSS emenda para "Tu nos fizeste excelente", que não se encaixa no contexto) por causa (isto é, consequências) das nossas iniquidades (isso é teologicamente paralelo a Romanos 1.24, 26, 28!)

Esses versículos servem como uma petição de confissão. Não há nenhuma razão pela qual YHWH deve perdoar / esquecer, mas Ele faz (cf. Is. 55.6-7)! A nova aliança está a vista aqui (cf. Jeremias 31.31-34; Ezequiel 36.22-36). YHWH tratará com eles (isto é, Israel) e com todos os humanos de uma maneira nova baseada em Seu caráter, Seus atos, Seus propósitos, e através de Seu Filho e Espírito!

TÓPICO ESPECIAL: ORAÇÃO EFICAZ (SPECIAL TOPIC: EFFECTIVE PRAYER) [pág. 239]

TÓPICO ESPECIAL: CARACTERÍSTICAS DO DEUS DE ISRAEL [pág. 116]

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN) [pág. 49]

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAIAS 64.8-12

⁸ Mas agora, ó SENHOR, tu és nosso Pai,
nós somos o barro, e tu, o nosso oleiro;
e todos nós, obra das tuas mãos.

⁹ Não te enfureças tanto, ó SENHOR,
nem perpetuamente te lembres da nossa iniquidade;
olha, pois, nós te pedimos: todos nós somos o teu povo.

¹⁰ As tuas santas cidades tornaram-se em deserto,

**Sião, em ermo;
Jerusalém está assolada.**

**¹¹ O nosso templo santo e glorioso,
em que nossos pais te louvavam,
foi queimado;
todas as nossas coisas preciosas se tornaram em ruínas.**

**¹² Conter-te-ias tu ainda, ó SENHOR, sobre estas calamidades?
Ficarias calado e nos afligirias sobremaneira?**

64.8-12 Esta é uma oração de esperança para YHWH se lembrar de Sua aliança e não do pecado de Seus filhos.

1. Tu és nosso Pai (veja Tópico Especial: Paternidade de Deus (Special Topic: Fatherhood of God))
2. Tu és o nosso oleiro
3. nós somos obra das Tuas mãos (cf. Isaías 29.16; 45.9, Tópico Especial: Deus Descrito como Humano (Special Topic: God Described As Human))

64.9 Há uma série de mandamentos no sentido de pedidos de oração.

1. não te enfureças tanto - *Qal* IMPERFEITO (BDB 893, KB 1124) usado em um sentido JUSSIVO, cf. Is. 54.7-8
2. nem perpetuamente te lembres da nossa iniquidade - *Qal* IMPERFEITO (BDB 269, KB 269) usado em um sentido JUSSIVO, cf. Is. 43.25
3. olha... todos nós somos o teu povo - *Hiphil* IMPERATIVO (BDB 613, KB 661)

Todos estes são semelhantes a Is. 57.16-17; Sl. 103.8-14.

64.10-11 Todos os VERBOS são PERFEITOS ("tornar" usado quatro vezes). Eles descrevem a completa destruição causada pela ira de YHWH.

1. as cidades da Palestina se tornaram um deserto
2. Jerusalém está assolada
3. o templo foi queimado (isto é, Babilônia em 586 AC e Titus em 70 DC)
4. todas as coisas preciosas de Israel se tornaram em ruínas

64.12 O povo de Deus clama por moderação e compaixão. Por favor, por favor, não mais, eles clamam. Por favor, venha até nós novamente!

ISAÍAS 65

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Um Povo Rebelde	A Justiça do Julgamento de Deus	Resposta de Deus	O Castigo de Deus para os Rebeldes	O Juízo Vindouro
65.1-7 (1-7)	65.1-7 (1-7)	65.1-16 (1-16)	65.1-5 65.6-7	65.1-7 (1-7)
65.8-12 (8-12)	65.8-12 (8-12)		65.8-10 65.11-16	65.8-25 (8-25)
65.13-16 (13-16)	65.13-16 (13-16)			
Novo céu e Nova Terra	A Nova Criação Gloriosa		A Nova Criação	
65.17-25 (17-25)	65.17-19 (17-19) 65.20-23 (20-23) 65.24-25 (24-25)	65.17-25 (17-25)	65.17-25	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

1. Estes dois últimos capítulos estão contidos em uma unidade literária que vai do capítulo 56 ao capítulo 66. Poderia ser caracterizado como "Um novo dia" ou "A Nova Era".
2. Os profetas do AT usaram ocorrências contemporâneas para prenunciar eventos futuros. O retorno dos exilados parece ser o prenúncio do retorno espiritual de toda a criação humana de Deus à uma comunhão original Adâmica do Éden (veja Tópico Especial: Eterno Plano Redentor de YHWH (Special Topic: YHWH's Eternal Redemptive Plan)).
3. Isaías 65 é possivelmente uma resposta à oração coletiva de Isaías por ajuda e misericórdia, que está registrada em Is. 63.7-64.12. A resposta básica de Deus é que Ele sempre esteve pronto (cf. Isaías 55.6-7), mas Seu povo sempre se afastou Dele (Isaías 65.5).
4. É bastante interessante que Paulo usa Is. 65.1-2 em Rm. 10.20-21. Paulo interpreta Is. 65.1 como referente aos gentios e Is. 65.2 como referente aos judeus. No contexto, ambos parecem estar relacionados aos judeus

que retornam nos dias de Esdras e Neemias. No entanto, Is. 65.1d, que contém a frase "a um povo que não se chamava do meu nome", poderia se referir à nação judaica, a não ser que seja usada de alguma maneira idólatra, sarcástica e irônica.

5. Isaías 65 também é único em profecia, porque leva o conceito de coletividade para a área da resposta individual. Os dois grupos podem ser vistos claramente em Is. 65.10c e 11a. Deus fará uma distinção dentro da nação entre aqueles que O conhecem e os que O rejeitam (cf. Ezequiel 18.1-21; 33.10-20; Jeremias 31.29-30).
6. Isaías 65 culmina a ênfase única de Isaías no amor universal de Deus e sua inclusão dos gentios (isto é, Isaías 2.2-4; 42.6; 49.6; 51.4-5; 56.7; 60.1, 3). Ele vai até dizer que Deus fará alguns sacerdotes e levitas dentre os gentios (cf. Isaías 66.21). Isso é muito significativo à luz das conclusões óbvias do monoteísmo judeu e do chamado de Abraão em Gn. 12.1-3 (veja Tópico Especial: Promessas da Aliança aos Patriarcas (Special Topic: Covenant Promises to the Patriarchs)), que também incluiu todo o mundo.

TÓPICO ESPECIAL: MONOTEÍSMO (SPECIAL TOPIC: MONOTHEISM) [pág. 51]

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN) [pág. 49]

7. É surpreendente que esta nova era seja descrita sem alusões ao Messias dos capítulos 9 e 11.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 65.1-7

¹ Fui buscado pelos que não perguntavam por mim;
fui achado por aqueles que não me buscavam;
a um povo que não se chamava do meu nome,
eu disse: Eis-me aqui, eis-me aqui.

² Estendi as mãos todo dia a um povo rebelde,
que anda por caminho que não é bom, seguindo os seus próprios pensamentos;

³ povo que de contínuo me irrita abertamente,
sacrificando em jardins e queimando incenso sobre altares de tijolos;

⁴ que mora entre as sepulturas e passa as noites em lugares misteriosos;
come carne de porco

e tem no seu prato ensopado de carne abominável;

⁵ povo que diz: Fica onde estás, não te chegues a mim,
porque sou mais santo do que tu.

És no meu nariz
como fumaça de fogo que arde o dia todo.

⁶ Eis que está escrito diante de mim,
e não me calarei; mas eu pagarei,
vingar-me-ei, totalmente,

⁷ das vossas iniquidades e, juntamente, das iniquidades de vossos pais, diz o SENHOR,
os quais queimaram incenso nos montes

e me afrontaram nos outeiros;

pelo que eu vos medirei totalmente a paga devida às suas obras antigas.

65.1 "Fui buscado... fui achado" Deus sempre toma a iniciativa em assuntos espirituais (isto é, João 6.44, 65). Os seres humanos são respondentes, não iniciadores! Mesmo neste contexto, Ele se permite encontrar-Se, apresentando-Se realmente aos judeus e aos gentios. Esses versículos de abertura me lembram de Romanos 11.

▣ **"Eis-me aqui, eis-me aqui"** A duplicação é para a ênfase! Estas são palavras de uma expressão idiomática hebraica de disponibilidade (isto é, Is. 6.8). Deus estava sempre disponível, mas o povo dele não respondia ("perguntavam", "buscavam").

▣ **"um povo que não se chamava do meu nome"** Em contexto, isso se refere:

1. a nação judaica que invocava ídolos, em particular os deuses da fertilidade
2. os gentios (cf. Rm. 10.20-21)

O conceito de invocar o nome de alguém é a ideia de responder a eles. Paulo usa esse mesmo conceito de invocar o nome do Senhor em Rm. 10.9-13 (cf. Atos 7.59; 9.14, 21; 22.16; 1 Co. 1.2; 2 Tm. 2.22). Isso foi considerado um ato de confiança e adoração.

TÓPICO ESPECIAL: "O NOME" DE YHWH (SPECIAL TOPIC: "THE NAME" OF YHWH) [pág. 89]

65.2 "Estendi as mãos todo dia a um povo rebelde" Esta é uma metáfora antropomórfica que mostra a intensidade e a abertura do amor de Deus (cf. Romanos 10.21). Geralmente é um gesto de oração, mas aqui de boas-vindas.

TÓPICO ESPECIAL: LINGUAGEM ANTROPOMÓRFICA USADA PARA DESCREVER A DEUS (SPECIAL TOPIC: ANTHROPOMORPHIC LANGUAGE USED TO DESCRIBE DEITY)

I. Este tipo de linguagem (isto é, divindade descrita em termos humanos) é muito comum no AT (alguns exemplos)

A. Partes físicas do corpo

1. olhos – Gn 1.4, 31; 6.8; Êx 33.17; Nm 14.14; Dt 11.12; Zc 4.10
2. mãos – Êx 15.17; Nm 11.23; Dt 2.15
3. braço – Êx 6.6; 15.16; Dt 4.34; 5.15
4. ouvidos – Nm 11.18; I Sm 8.21; II Rs 19.16; Sl 5.1; 10.17; 18.6
5. face – Êx 32.20; 33.11; Nm 6.25; Dt 31.17; 32.20; 34.10
6. dedo – Êx 8.19; 31.18; Dt 9.10; Sl 8.3
7. voz – Gn 3.8, 10; Êx 15.26; 19.19; Dt 26.17; 27.10
8. pés – Êx 24.10; Ez 43.7
9. forma humana – Êx 24.9-11; Sl 47; Is 6.1; Ez 1.26
10. o anjo do Senhor – Gn 16.7-13; 22.11-15; 31.11, 13; 48.15, 16; Êx 3.4, 13-21; 14.19; Jz 2.1; 6.22, 23; 13.3-22

B. Ações físicas (veja exemplos)

1. falando como o mecanismo de criação – Gn 1.3, 6, 9, 11, 14, 20, 24, 26
2. caminhando (i.e., som de) no Éden – Gn 3.8; 18.33; Hc 3.15
3. fechando a porta da arca de Noé – Gn 7.16
4. cheirando sacrifícios – Gn 8.21; Lv 26.31; Amós 5.21
5. descendo – Gn 11.5; 18.21; Êx 3.8; 19.11, 18, 20
6. sepultando Moisés – Dt 34.6

C. Emoções humanas (alguns exemplos)

1. lamento/arrependimento – Gn 6.6, 7; Êx 32.14; Jz 2.18; I Sm 15.29, 35; Amós 7.3, 6
2. ira – Êx 4.14; 15.7; Nm 11.10; 12.9; 22.22; 25.3, 4; 32.10, 13, 14; Dt 6.5; 7.4; 29.20
3. zelo – Êx 20.5; 34.14; Dt 4.24; 5.9; 6.15; 32.16, 21; Js 24.19
4. desprezo/aborrecimento – Lv 20.23; 26.30; Dt 32.19

D. Termos de família (alguns exemplos)

1. Pai
 - a. de Israel – Êx 4.22; Dt 14.1; Is 1.2; 63.16; 64.8; Jr 31.9; Os 11.1
 - b. do rei – II Sm 7.11-16; Sl 2.7
 - c. metáforas de ações paternais – Dt 1.31; 8.5; 32.6-14; Sl 27.10; Pv 3.12; Jr 3.4, 22; 31.20; Oséias 11.1-4; Ml 3.17
2. Genitor – Oséias 11.1-4
3. Mãe – Sl 27.10; Is 49.15; 66.9-13 (analogia à mãe que está amamentando)
4. Jovem amante fiel – Oséias 1-3

II. Razões para o uso deste tipo de linguagem

- A. É necessário para Deus Se revelar aos seres humanos. Não há nenhum outro vocabulário além do caído, palavras mundanas. O conceito muito difundido de Deus como masculino é um antropomorfismo porque Deus é espírito!
 - B. Deus toma os aspectos mais significativos da vida humana e usa-os para revelar a Si mesmo à humanidade caída (pai, mãe, genitor, amante)
 - C. Embora necessário às vezes (i.e., Gn 3.8), Deus não quer ser limitado a nenhuma forma física (cf. Êxodo 20; Deuteronômio 5)
 - D. O antropomorfismo supremo é a encarnação de Jesus! Deus se tornou físico, tocável (cf. I João 1.1-3). A mensagem de Deus se tornou a Palavra de Deus (cf. João 1.1-18).
- III. Para uma boa e breve discussão, ver G.B. Caird, *The Language and Imagery of the Bible* [A Linguagem e Imagens da Bíblia], o capítulo 10, "Antropomorfismo", em *The International Standard Bible Encyclopedia*, pp 152-154.

▣ **"que anda por caminho que não é bom, seguindo os seus próprios pensamentos"** Os seguintes versículos enumeram vários aspectos da idolatria que caracterizam o povo judeu. É muito difícil neste período da história entender completamente cada um desses aspectos em detalhes (cf. Is. 65.3-7). Alguns dizem que todos foram apanhados no culto dos jardins mencionado em Is. 65.3, enquanto outros diferenciam entre os grupos. O que é óbvio é que o povo de Deus se voltou para outros deuses. Algumas enumerações possíveis desses traços idólatras são

1. sacrificando em jardins
2. queimando incenso sobre altares de tijolos
3. que mora entre as sepulturas
4. passa as noites em lugares misteriosos
5. come carne de porco
6. tem no seu prato ensopado de carne abominável
7. queimaram incenso nos montes
8. me afrontaram nos outeiros
9. preparais mesa para a deusa Fortuna, Is. 65.11
10. misturais vinho para o deus Destino

65.3 "povo que de contínuo me irrita abertamente" Esta é uma metáfora hebraica de um desafio repetido e aberto a Deus. A idolatria tornou-se tão comum e aceito que nem se escondia mais.

▣ **"sacrificando em jardins"** Não temos certeza se esta é a antiga veneração de árvores que pode ser vista em Is. 1.29; Os. 4.13 ou se é uma adoração particular dentro de um jardim (cf. Is. 66.17).

▣ **"queimando incenso sobre altares de tijolos"** Sugeriu-se que o termo "tijolos" possa simplesmente se referir a

1. um altar feito com pedras cortadas (cf. Levítico 20.24-25)
2. os pilares da adoração a *Baal* (cf. Lv. 26.1)
3. as telhas que estão relacionadas a adoração das divindades astrais da Babilônia
4. altares de incenso (veja *IVP Bible Background Commentary OT*, pág. 640)

Essas numerosas possibilidades nos mostram que simplesmente não sabemos o que isso realmente significa.

65.4 "que mora entre as sepulturas" Isto parece ser algum tipo de adoração ou comunicação com os mortos, possivelmente necromancia ou adoração ancestral (veja as notas online em Dt. 18.10-12).

▣ **"passa as noites em lugares misteriosos"** O termo hebraico é traduzido para "lugares secretos" (BDB 665) significa literalmente "assistir", "guarda" ou "manter", mas aqui parece denotar um segredo.

1. coisas secretas, Is. 48.6
2. lugares secretos, Is. 65.4 (ou cavernas)
3. mente secreta, Pr. 7.10

Nós realmente não temos nenhuma ideia sobre o que isso faz referência, mas parece envolver as artes de culto de alguma forma.

▣ **"come carne de porco e tem no seu prato ensopado de carne abominável"** Normalmente, esses dois atos são conectados por comentaristas, embora isso seja incerto. Eles são uma violação das leis alimentares de Levítico (cf. Is. 11.7, veja Tópico Especial: Leis Alimentares do AT (Special Topic: OT Food Laws). Os porcos eram sacrifícios comuns das nações vizinhas (isto é, textos ugaríticos).

A MT usa (Kethiv) "fragmento" (פֶּרֶק, BDB 830), mas a BDB sugere (*Qere*) מֶרֶק, BDB 600 II, "um ensopado rico", juntamente com a DSS, LXX e Targum Aramaico.

65.5 "que diz: Fica onde estás, não te chegues a mim, porque sou mais santo do que tu" Os dois primeiros VERBOS são mandamentos.

1. Fica onde estás - *Qal* IMPERATIVO, BDB 897, KB 1132

2. não te chegues a mim - *Qal* IMPERFEITO, BDB 620, KB 670 usado em um sentido JUSSIVO

Observe que esses mandamentos são dos idólatras (cf. Is. 65.2-4, 7, 11-12), possivelmente seus "sacerdotes". Eles estavam preocupados com:

1. uma transferência de "santidade" (cf. Ezequiel 44.19, isto é, de alguma forma uma redução de seu poder ou prestígio)

2. uma transferência, com possível efeito negativo, para adoradores pagãos comuns

NASB, NKJV "sou mais santo do que tu"

NRSV "eu sou muito santo para você"

TEV "nós somos muito santos para você tocar"

NJB "para que minha santidade se aproxime de você"

JPSOA "eu tornaria você consagrado"

REB "minha santidade te infectaria"

Peshitta "eu sou santificado"

LXX "pois eu sou limpo"

A UBS Text Project, p. 166, dá uma vocalização diferente. "Eu te santifiquei", mas observa que as MT's, "Eu sou sagrado para você", têm uma classificação "B" (alguma dúvida), p.166. Observe que este é o idólatra falando!

▣ **"És no meu nariz como fumaça de fogo que arde o dia todo"** Esta expressão idiomática mostra a irritação e a raiva de Deus por esse tipo de atitude e atividade idólatra.

TÓPICO ESPECIAL: FOGO (SPECIAL TOPIC: FIRE) [pág. 148]

65.6 "está escrito diante de mim, e não me calarei; mas eu pagarei" A ideia de algo "escrito" é uma metáfora antiga que se refere à memória de Deus (cf. o Livro das Ações e o Livro da Vida, Dn. 7.10; Ap. 20.12-15). A verdade é que o julgamento virá um dia. Esta é uma palavra que todos os humanos precisam ouvir. Observe o que o YHWH fará.

1. Não Me calarei

2. Eu pagarei

3. vingar-Me-ei totalmente

TÓPICO ESPECIAL: OS DOIS LIVROS DE DEUS (SPECIAL TOPIC: THE TWO BOOKS OF GOD)

A. Deus se revelou de duas maneiras

1. a natureza (i.e., a criação, cf. Sl 19.1-6 chamada "revelação natural")

2. a Escritura (cf. Sl 19.7-14 chamada "revelação especial")

É por isso que eu não acho que em última análise haveria um conflito entre ciência e fé, toda verdade é verdade de Deus. Por favor, veja meu comentário sobre Gênesis 1-11 online gratuito em www.freebiblecommentary.org

B. Há dois livros mencionados na Bíblia em Dn 7.10 e Ap 20.12

1. O "livro de escrituras" contém todos os motivos dos seres humanos, tanto bons quanto maus. Num sentido é uma metáfora da memória de Deus e que um dia todos os seres humanos darão conta ao seu Criador da sua maldade do dom da vida.
 - a. Salmo 56.8; 139.16
 - b. Isaías 65.6
 - c. Malaquias 3.16
 - d. Ap 20.12, 13
2. O "livro da vida" lista aqueles que têm um relacionamento de fé/arrepentimento/obediente com YHWH/Jesus. Isto é uma metáfora da memória de Deus daqueles que são remidos e ligados ao céu.
 1. Êxodo 32.32, 33
 2. Salmo 69.28
 3. Isaías 4.3
 4. Daniel 12.1
 5. Filipenses 4.3
 6. Hebreus 12.23
 7. Apocalipse 3.5; 13.8; 17.8; 20.12, 15; 21.27
 8. Também mencionado em I Enoque 47.3; 81.1, 2; 103.2; 108.3

Esses livros representam a fidelidade de Deus à Sua Palavra. Para aqueles que se rebelam e recusam, Ele lembra; para aqueles que se arrependem, crêem, obedecem, servem e perseveram, Ele esquece (cf. Sl 103.11-13; Is 1.18; 38.17; 43.25; 44.22; Miquéias 7.19). Há certeza e confiança abundante no caráter, promessas e provisões imutáveis, misericordiosas de Deus. Deus é digno de confiança! O que Ele tem revelado sobre Si mesmo é verdadeiro!

▣ **"vingar-me-ei, totalmente"** A metáfora para "totalmente" significa "Eu retornarei a eles o seu próprio pecado" (cf. Jó 34.11; Salmo 28.4; 62.12; Provérbios 24.12; Eclesiastes 12.14; Jeremias 17.10; 32.19; Mateus 16.27; 25.31-46; Romanos 2.6; 14.12; 1 Coríntios 3.8; 2 Coríntios 5.10; Gálatas 6.7-10; 2 Timóteo 4.14; 1 Pedro 1.17; Apocalipse 2.23; 20.12; 22.12).

65.7 "das vossas iniquidades e, juntamente, das iniquidades de vossos pais" Esta é uma combinação de pecado coletivo e pecado individual e voluntário. Somos afetados não apenas pelo passado coletivo, e o presente coletivo, mas também pela escolha individual no presente. Aprendemos com os Dez Mandamentos em Ex. 20.5; Dt. 5.9, que somos afetados pelos pecados dos pais, até a terceira e quarta geração. Também aprendemos em Ezequiel 18 a verdade oposta de que somos responsáveis apenas por nossos pecados.

▣ **"os quais queimaram incenso nos montes e me afrontaram nos outeiros"** Isto, de acordo com o profeta Oséias, é um aspecto da adoração do deus da fertilidade *Baal* (cf. Os. 4.13-14, também observe Jr. 2.20; 3.2, 6; 17.2).

NASB, NKJV, Peshitta	"suas obras antigas"
NRSV, REB	"pagamento integral"
TEV	"suas ações passadas"
NJB, JPSOA	"na íntegra"

A NASB segue o texto da MT. A NRSV, NJB e JPSOA sugerem uma emenda, הַנְּשֵׂאָר (BDB 911), que significa "anterior", para הַבְּרִשָּׂאָר (BDB 1168), que significa "na íntegra" (Levítico 6.5) ou "primeiro" (Jeremias 16.18).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 65.8-12

⁸ Assim diz o SENHOR:

**Como quando se acha vinho num cacho de uvas,
dizem: Não o desperdices, pois há bênção nele,
assim farei por amor de meus servos
e não os destruirei a todos.**

⁹ Farei sair de Jacó descendência
e de Judá, um herdeiro que possua os meus montes;
e os meus eleitos herdarão a terra
e os meus servos habitarão nela.

¹⁰ Sarom servirá de campo de pasto de ovelhas,
e o vale de Acor, de lugar de repouso de gado,
para o meu povo que me buscar.

¹¹ Mas a vós outros, os que vos apartais do SENHOR,
os que vos esqueceis do meu santo monte,
os que preparais mesa para a deusa Fortuna

e misturais vinho para o deus Destino,

¹² também vos destinarei à espada,
e todos vos encurvareis à matança;
porquanto chamei, e não respondestes,
falei, e não atendestes;
mas fizestes o que é mau perante mim
e escolhestes aquilo em que eu não tinha prazer.

65.8 "Como quando se acha vinho num cacho de uvas" Esta é uma metáfora que diz que, mesmo em um cacho de uvas que contém algumas frutas ruins, sempre há boas uvas. Este é o início de uma discussão que vai de Is. 65.8 até Is. 65.10 que afirma que um remanescente dos judeus (veja Tópico Especial: O Remanescente, Três Sentidos (Special Topic: The Remnant, Three Senses) será fiel a YHWH. No entanto, Is. 65.11-13 mostram a rejeição completa e o julgamento daqueles de Judá que continuam a rejeitar Deus. Este é o início da ênfase dolorosa, mas verdadeira, que o julgamento começará com a casa de Deus. Existe um formato na religião de Israel que Deus não se agrada. Deus olha para o coração (cf. Isaías 29.13).

Para "vinho novo" veja Tópico Especial: Atitudes Bíblicas em Relação ao Abuso do Álcool (Special Topic: Biblical Attitudes Toward Alcohol Abuse)

65.10-11 "para o meu povo que me buscar. Mas a vós outros, os que vos apartais do SENHOR" Este versículo destaca o aspecto individual da aliança. Deus sempre lidou em um aspecto coletivo com a nação. A nação inteira era abençoada ou a nação inteira era amaldiçoada (isto é, Levítico 26: Deuteronômio 28-29). Agora estamos chegando ao foco individual de Ez. 18.32; 30.10-19 e Jr. 31.29-30, onde há uma distinção dentro do povo de Deus quanto aos que creem e aqueles que não creem (cf. Deuteronômio 29.24-28). Posteriormente, no capítulo 66 haverá uma distinção em toda a humanidade, dentre aqueles que rejeitam e aqueles que recebem YHWH.

65.11 "vos apartais do SENHOR" O VERBO (*Qal* PARTICÍPIO, BDB 736 I, KB 806) significa "abandonar" ou "deixar." É usado regularmente em relação a abandonar Deus (cf. Deuteronômio 28.20; 31.16; Juízes 10.10; Jeremias 1.16; Jonas 2.8). Eles abandonaram YHWH pelos ídolos (cf. 2 Rs. 9-22; 2 Cr. 36.13-21). Agora, YHWH os abandonará (cf. Deuteronômio 31.17; Isaías 41.17; 49.14; 54.7).

▣ **"preparais mesa para a deusa Fortuna e misturais vinho para o deus Destino"** O termo "fortuna" (BDB 151 II, KB 176 II) e "destino" em hebraico ("meni", BDB 584, KB 602) são nomes para deuses sírios (Isaías 62.4), possivelmente relacionados ao culto das divindades planetárias (cf. Jeremias 7.18; 44.17), que era o culto da "rainha dos céus". É certo que esses termos se referem a adoração idólatra de algum tipo!

65.12

NASB, REB, JPSOA	"também vos destinarei à espada"
NKJV	"Vou numerá-lo para a espada"
NRSV, NJB, Peshitta	"Eu vou te destinar à espada"
TEV	"Será seu destino"
LXX	"Vou entregá-lo ao punhal"

Observe o jogo de palavras sobre o VERBO (BDB 584, KB 599, *Qal* PERFEITO com *waw*), que é usado como um título para um deus falso em Is. 65.11, "destino" ("meni", BDB 584).

▣ **"falei, e não atendestes"** Este é um resumo de Is. 65.1-7. Deus os amou continuamente e os chamou, mas eles recusaram e rejeitaram o Seu chamado (cf. Isaías 41.28; 50.2; 66.4; Os. 11.2).

As últimas linhas de Is. 65.12 são repetidas em Is. 66.4.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 65.13-16

¹³ **Pelo que assim diz o SENHOR Deus:**

Eis que os meus servos comerão, mas vós padecereis fome;

os meus servos beberão, mas vós tereis sede;

os meus servos se alegrarão, mas vós vos envergonhareis;

¹⁴ **os meus servos cantarão por terem o coração alegre,**

mas vós gritareis pela tristeza do vosso coração

e uivareis pela angústia de espírito.

¹⁵ **Deixareis o vosso nome aos meus eleitos por maldição,**

o SENHOR Deus vos matará

e a seus servos chamará por outro nome,

¹⁶ **de sorte que aquele que se abençoar na terra,**

pelo Deus da verdade é que se abençoará;

e aquele que jurar na terra,

pelo Deus da verdade é que jurará;

porque já estão esquecidas as angústias passadas

e estão escondidas dos meus olhos.

65.13-16 Esta é a contínua ênfase no contraste entre os dois tipos da semente (isto é, descendentes) de Abraão - crentes e incrédulos. No NT, isso se volta para todos os humanos (cf. Romanos 2.28-29).

65.14 Observe o contraste entre

1. o fiel - cantarão por terem o coração alegre

2. os infiéis - gritareis pela tristeza do vosso coração

Existe uma divisão entre os seres humanos (cf. Mateus 7.13-14, 15-23, 24-27; Lucas 13.22-30), mesmo aqueles que parecem "religiosos"!

65.15 "Deixareis o vosso nome aos meus eleitos por maldição" Este é outro jogo sobre a palavra "nome" (BDB 1027). Aqui é o conceito de que o nome dos incrédulos se tornará maldito, enquanto os crentes terão um novo nome. Do contexto imediato, não conhecemos o novo nome pelo qual eles serão chamados. Um nome novo para Deus é dado em Is. 65.16 - "o Deus do Amém", "o Deus da Verdade", ou "o Deus da fidelidade" (cf. Apocalipse 3.14). O novo nome dos crentes será possivelmente relacionado a isso (cf. Isaías 56.9; 62.2; Apocalipse 2.17).

Em Gênesis, a promessa de YHWH a Abraão levava um aviso e uma bênção relacionada ao tratamento de Abraão usando "nome" para representá-lo como pessoa (cf. Gn. 12.2; 18.18; 22.18).

65.16 "porque já estão esquecidas as angústias passadas e estão escondidas dos meus olhos" Na Bíblia, "quando Deus esquece" é uma metáfora para o perdão total. Observe a metáfora contínua de que os pecados estão escondidos de Sua visão. Este é um tema repetido no AT. Quando Deus perdoa, Deus esquece (cf. Salmo 103.11-13; Isaías 1.18; 38.17; 43.25; 44.22; e Miquéias 7.19)!

NASB, NKJV, NJB, Peshitta

"Deus da verdade"

NRSV

"o Deus da fidelidade"

TEV

"o Deus fiel"

LXX, JPSOA

"o verdadeiro Deus"

REB

"por Deus, cujo nome é Amém"

O título para a Divindade, "Deus", אלה (BDB 43), é frequentemente usado em poemas bíblicos antigos (cf. Deuteronômio 32.15, 17; Jó 3.4; Salmo 18.32; 50.22; 114.7; 139.19; Provérbio 30.5; Isaías 44.8; Habacuque 3.3). A segunda parte do título (cf. 2 Coríntios 1.20; Apocalipse 3.14) é "Amém".

TÓPICO ESPECIAL: AMÉM (SPECIAL TOPIC: AMEN)

I. ANTIGO TESTAMENTO

- A. O termo "Amém" é de uma palavra hebraica para
 - 1. "verdade" (emeth, BDB 49)
 - 2. "veracidade" (emu, emurah, BDB 53)
 - 3. "fé" ou "fidelidade"
 - 4. "confiança" (dmn, BDB 52)
- B. Sua etimologia é da postura física estável de uma pessoa. O oposto seria alguém que é instável, vacilante (cf. Salmo 35.6; 40.2; 73.18; Jeremias 23.12) ou cambaleante (cf. Sl 73.2). Deste uso literal desenvolveu-se a extensão metafórica de fiel, digno de confiança, leal e confiável (cf. Gn 15.16; Hc 2.4).
- C. Usos especiais (veja o Tópico Especial: Acredite, confiança, fé e fidelidade no AT)
 - 1. uma coluna, II Rs 18.16 (I Tm 3.15)
 - 2. firmeza, Êx 17.12
 - 3. constância, Êx 17.12
 - 4. estabilidade, Is 33.6
 - 5. verdadeiro, I Rs 10.6; 17.24; 22.16; Pv 12.22
 - 6. firme, II Cr 20.20; Is 7.9
 - 7. confiável (Torá), Sl 119.43, 142, 151, 160
- D. No AT dois outros termos hebraicos são usados para fé ativa.
 - 1. bathach (BDB 105), confiança
 - 2. yra (BDB 431), temor, respeito, adoração (cf. Gn 22.12)
- E. Do sentido de confiança ou confiabilidade desenvolveu-se um uso litúrgico que era usado para sustentar uma afirmação verdadeira ou digna de confiança de uma outra (cf. Num. 5.22; Dt 27.15-26; Ne 8.6; Sl 41.13; 72.19; 89.52; 106.48; Jer. 11.5; 28.6).
- F. A chave teológica para este termo não é a fidelidade da humanidade, mas de YHWH (cf. Êx 34.6; Dt 32.4; Sl 108.4; 115.1; 117.2; 138.2). A única esperança da humanidade caída é a lealdade pactual misericordiosa fiel de YHWH e Suas promessas. Aqueles que conhecem YHWH devem ser como Ele (cf. Hc 2.4). A Bíblia é uma história e um registro de Deus restaurando Sua imagem (cf. Gn 1.26, 27) na humanidade. Salvação restaura a capacidade de a humanidade ter comunhão íntima com Deus. É por isso que nós fomos criados.

II. NOVO TESTAMENTO

- A. O uso da palavra "amém" como uma afirmação litúrgica conclusiva da confiabilidade de uma declaração é comum no NT (cf. I Co 14.16; II Co 1.20; Ap 1.7; 5.14; 7.12).
- B. O uso do termo como uma conclusão para uma oração é comum no NT (cf. Rm 1.25; 9.5; 11.36; 16.27; Gl 1.5; 6.18; Ef 3.21; Fp 4.20; II Ts 3.18; I Tm 1.17; 6.16; II Tm 4.18).
- C. Jesus é o único que usou o termo (muitas vezes duplicado em João) para introduzir afirmações significantes (cf. Lucas 4.24; 12.37; 18.17, 29; 21.32; 23.43).
- D. É usado como um título para Jesus em Ap 3.14 (note também 2 Cor. 1.20, possivelmente um título para YHWH de Is 65.16).
- E. O conceito de fidelidade ou fé, confiabilidade ou confiança é expresso no termo grego pistos ou pistis, que é traduzido para o português como "confiança", "fé", "crer".

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 65.17-25

¹⁷ Pois eis que eu crio novos céus e nova terra;
e não haverá lembrança das coisas passadas, jamais haverá memória delas.

¹⁸ Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis que crio para Jerusalém alegria e para o seu povo, regozijo.

¹⁹ E exultarei por causa de Jerusalém e me alegrarei no meu povo, e nunca mais se ouvirá nela nem voz de choro nem de clamor.

²⁰ Não haverá mais nela criança para viver poucos dias, nem velho que não cumpra os seus; porque morrer aos cem anos é morrer ainda jovem, e quem pecar só aos cem anos será amaldiçoado.

²¹ Eles edificarão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto.

²² Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque a longevidade do meu povo será como a da árvore, e os meus eleitos desfrutarão de todo as obras das suas próprias mãos.

²³ Não trabalharão debalde, nem terão filhos para a calamidade, porque são a posteridade bendita do SENHOR, e os seus filhos estarão com eles.

²⁴ E será que, antes que clamem, eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei. ²⁵ O lobo e o cordeiro pastarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; pó será a comida da serpente. Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o SENHOR.

65.17 "Pois eis que eu crio novos céus e nova terra" O contexto de Is. 65.17-25 é extremamente importante porque é a chave, não só desses dois últimos capítulos. Deus fará todas as coisas novas (cf. Isaías 42.9; 48.6; 66.22; 2 Pd. 3.13), mas é uma discussão sobre a Nova Era ou a Era do Messias (cf. Rm 8.18-25). Isso também implica que a ordem atual será destruída (cf. Is. 51.6 e 2 Pd. 3.10). Há também uma relação entre Is. 65.16 e 17 que a Nova Ordem não conterà pecados porque eles serão perdoados, como é mencionado na última parte de Is. 65.16.

A terminologia de "um novo céu e uma nova terra" é comum na literatura apocalíptica judaica (cf. 2 Esdras 6.11-24; 1 Enoque 91.16). Isso se torna o cenário do Apocalipse 21-22! A terra retornará à sua glória e propósito pré Gênesis 3. Veja a nota completa em Is. 62.2.

TÓPICO ESPECIAL: COISAS ANTIGAS... COISAS NOVAS (SPECIAL TOPIC: OLD THINGS... NEW THINGS) [pág. 90]

65.18 A primeira linha da poesia usa dois IMPERATIVOS paralelos.

1. folgareis - *Qal* IMPERATIVO, BDB 965, KB 1314, cf. Is. 61.10 (duas vezes); 62.5; 64.5; 65.18, 19; 66.10, 14

2. exultareis - *Qal* IMPERATIVO, BDB 162, KB 189, cf. Is. 61.10; 65.18, 19; 66.10

AB, p. 198, vê estes termos como novos títulos para Jerusalém e os repatriados.

▣ "**perpetuamente**" Este termo (BDB 723 I) denota comunhão perpétua com o Criador e Seus vasos humanos (cf. 1 Cr. 28.9; Mq. 7.18). Existe um jogo de som entre a PREPOSIÇÃO (BDB 723 III) e o SUBSTANTIVO "perpetuamente" (BDB 723 I), que denota perpetuidade.

65.19 "nunca mais se ouvirá nela nem voz de choro nem de clamor" Este é o contínuo tema de Isaías de que a Nova Era não terá a dor desta antiga terra amaldiçoada pelo pecado (cf. Isaías 25.8; 30.1; 35.10; 55.11). Isso parece ser aludido em Apocalipse 7.17 e 21.4.

65.20 "Não haverá mais nela criança para viver poucos dias, nem velho que não cumpra os seus" Esta declaração hiperbólica pode ter uma das duas origens.

1. uma alusão às vidas longas de Gênesis 1-5, denotando assim um retorno a era do Jardim do Éden

2. um modo do AT descrever a "nova era", que sabemos a partir do NT que envolve não apenas a vida física prolongada, mas uma nova vida eterna (*zoa*)

Para uma boa discussão sobre Isaías em relação as vidas prolongadas e a discussão do NT sobre a vida eterna, veja *Hard Sayings of the Bible*, pp. 307-309.

65.22 Estas são metáforas para descrever o fato de que as pessoas viverão na terra e gozarão de seus frutos. É uma alusão direta ao exílio e à promessa de um retorno à Palestina.

NASB	"desfrutarão"
NKJV, NRSV	"aproveitarão veemente"
TEV	"aproveitarão plenamente"
NJB	"usarão"
REB	"apreciarão"
JPSOA	"sobreviverão"
LXX	"envelhecerão"
Peshitta	"comerão"

A MT usa o VERBO (BDB 115, KB 132, *Piel* IMPERFEITO), o que significa "desfrutar", mas na forma *Piel* denota "desfrutar do uso" ou "pleno". O povo de Deus aproveitará plenamente a Sua bênção e proteção (isto é, 2 Sm. 7.10; 1 Cr. 17.9).

▣ A Septuaginta vê a palavra "árvore" (BDB 781) como se referindo à "árvore da vida" no Jardim do Éden, assim como os Targums Aramaicos.

65.24 Esta é uma bela promessa de oração respondida instantaneamente e é ainda mais extensa do que Mt. 6.8.

65.25 "O lobo e o cordeiro pastarão juntos" Aqui está novamente a imagem idílica de Deus e a humanidade juntos em um ambiente de jardim com os animais (cf. Isaías 11.6-9; Gênesis 1, 2; Apocalipse 21.22). Isso acompanha a minha teologia particular de que não vamos ao céu, mas o céu está voltando para uma terra recriada e limpa. Ele será como era!

TÓPICO ESPECIAL: LEÕES NO AT (SPECIAL TOPIC: LIONS IN THE OT)

Frequentemente o poder de um indivíduo ou nação é descrito como sendo como um leão, o rei dos predadores.

1. Judá, Gn 49.9; Miquéias 5.8
2. YHWH em favor de Israel, Nm 24.9; Is 31.4; 35.9; Os 11.10
3. Israel como um leão derrotado, Ez 19
4. tribo de Dã, Dt 33.22
5. o poder de Davi sobre os leões, 1 Sm 17.34-37
6. Saul e Jônatas, 2 Sm 1.23
7. protetores simbólicos do trono de Salomão, I Rs 10.19, 20
8. Deus usa leões como punição, 1 Rs 13, 20; II Rs 17.25, 26; Is 15.9; metáfora em Jó 4.10 e Jr 2.30; 49.19, 44; Lm 3.10; Amós 3.4, 8, 12; 5.19; Os 5.14; 13.7, 8; Na 2.11, 12
9. descrevem os inimigos de Davi de quem Deus o libertará, Sl 7.2; 10.9; 17.12; 22.13, 21
10. uma metáfora para o mal desconhecido, Pv 22.13; 26.13; 28.15
11. usados para descrever a força militar da Babilônia, Jr 4.7; 49.19-22; 51.38
12. os militares das nações contra o povo de Deus, Jr 5.6; 25.32-38; 50.17; Joel 1.6
13. como o povo de Deus O trata, Jr 12.8
14. como os líderes de Deus tratam o povo, Ez 22.25; Sf 3.3
15. metáfora para a ira do rei, Pv 19.12; 20.2
16. metáfora para os que vivem de acordo com Deus, Pv 28.1;
17. metáfora para o Messias, Gn 49.9; Ap 5.5
18. À luz do uso nº 11 e 12 em Jeremias, a metáfora de Daniel do militar babilônio como um leão que se

move rápido é óbvia. Os Impérios do Crescente Fértil muitas vezes usavam leões para simbolizar a nação (e.g., os leões alados no Portão de Istar da cidade da Babilônia).

- **"o pó será a comida da serpente"** Esta é uma expressão idiomática bastante incomum porque o pó era comumente entendido como o alimento das serpentes naquele tempo. No entanto, pode ser uma referência a:
1. Gn. 3.14, que mostra que as tentações de Satanás serão completamente findadas quanto ao seu efeito sobre a humanidade crente e renovada
 2. Is. 11.8, uma estrofe que também descreve a nova era

TÓPICO ESPECIAL: A SERPENTE (SPECIAL TOPIC: THE SERPENT)

- A. O termo "serpente" é Nachash (BDB 638, KB 690 I). Tem várias possíveis etimologias.
1. raiz *Kal*– "sibilar" (cf. Jr. 46.22)
 2. raiz *Piel*– "sussurrar" como em feitiçaria ou adivinhação (cf. Lv. 19.26; Dt. 18.10; 2 Rs. 21.6)
 3. de Gn. 4.22 – "brilhar" possivelmente relacionado com o termo "bronze"(BDB 638, KB 690 II)
 4. da raiz árabe – "rastejar" (BDB 267, KB 267 I, cf. Dt. 32.24)
- B. O ARTIGO DEFINIDO está presente em Gn 3.1, que mostra uma cobra específica ou entidade personificada.
- C. A literalidade da serpente é reforçada por:
1. É listada como apenas uma das bestas do campo que Deus tinha criado. Gn. 3.1.
 2. Sua punição como um animal literal.
 3. É mencionada especificamente no NT, 2 Co. 11.3 e 1 Tm. 2.13-14.
- D. A serpente foi especificamente identificada com Satanás (veja Tópico Especial: Satanás) em
1. O livro intertestamentário da "Sabedoria," 2.23-24. "Pois Deus criou o homem para ser imortal; ...todavia, pela inveja do Diabo veio a morte ao mundo".
 2. Irineu (aproximadamente 130-202 DC)
 3. Apocalipse 12.9; 20.2
 4. Esta identificação está ausente no próprio AT, pois ele não extrai implicações de Gênesis 3, assim como Paulo faz. Não é nem mesmo mencionado ou interpretado em qualquer outro livro do AT.
- E. Por que Satanás não é especificamente nomeado? A ênfase do texto é sobre a responsabilidade da humanidade, não na tentação sobrenatural. Em Romanos 1-3 onde a pecaminosidade do homem é apresentada e nos capítulos 4-8 onde seus efeitos são observados, Satanás nunca é mencionado.
- F. Há uma possibilidade real de que a serpente de Gênesis 3 represente o monstro do Caos do Mito Sumério, Babilônico (veja Tópico Especial: Leviatã). Essa imagem é usada na Bíblia (cf. Jó 26.13; 41.1-34; Sl. 74.14; Is. 27.1; Am. 9.3), mas sem a realidade de sua mitologia pagã (veja GB Caird, *The Language and Imagery of the Bible*, o capítulo 13, "The Language of Myth", pp. 219-242).

ISAÍAS 66

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
O Céu é o Trono de Deus	Culto Verdadeiro e Falso	Sentenças Conclusivas	O Senhor Julga as Nações	Profecia sobre Templo
66.1-2 (1-2)	66.1-2 (1-2)	66.1-2 (1-2)	66.1-2 (1-2)	66.1-2 (1-2)
Hipocrisia Repreendida				
66.3-6 (3-6)	66.3-4 (3-4)	66.3-5 (3-5)	66.3-4 (3-4)	66.3-4 (3-4)
	O Senhor Vindica Sião			Julgamento sobre Jerusalém
	66.5 (5)		66.5-6 (5-6)	66.5 (5)
	66.6 (6)	66.6 (6)		66.6 (6)
66.7-9 (7-9)	66.7-9 (7-9)	66.7-9 (7-9)	66.7-9 (7-9)	66.7-9 (7-9)
Alegria no Futuro de Jerusalém				
66.10-17 (10-17)	66.10-11 (10-11)	66.10-11 (10-11)	66.10-11 (10-11)	66.10 (10)
				66.11 (11)
	66.12-13 (12-13)	66.12-16 (12-16)	66.12-14	66.12a (12a)
	O Reino e a Indignação de Deus			66.12b-13 (12b-13)
	66.14-16 (14-16)			66.14 (14)
			66.15-16	66.15 (15)
				66.16-17 (16-17)
	66.17 (17)	66.17	66.17-19a	Um Discurso Escatológico
66.18-24 (22-24)	66.18-21	66.18-21		66.18-22
			66.19b-21	
	66.22-23	66.22-23	66.22-24	

(22-23)	(22-23)	66.23-24 (23-24)
66.24 (24)	66.24	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 66.1-2

¹ Assim diz o SENHOR:

**O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés;
que casa me edificareis vós?**

E qual é o lugar do meu repouso?

² Porque a minha mão fez todas estas coisas,

**e todas vieram a existir, diz o SENHOR,
mas o homem para quem olharei é este:**

o aflito e abatido de espírito e que treme da minha palavra.

66.1 "Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me edificareis vós? E qual é o lugar do meu repouso" Esta é uma óbvia alusão à oração dedicada de Salomão em 1 Rs. 8.27 e aludida novamente em Atos 7.47-48.

O que é difícil de saber é a qual período histórico isto se relaciona. Alguns veem isso em relação ao retorno do exílio e à reconstrução do Templo, o que é possível a partir do contexto. No entanto, outros dizem que Deus não vive em edifícios artificiais e que isso se refere:

1. ao templo do corpo humano que Deus criou
2. a família de Deus, a semente de fé de Abraão (judeus e gentios de fé, cf. Romanos 2.28-29)
3. ao templo cósmico de Gênesis 1, veja John H. Walton, *The Lost World of Genesis One*

TÓPICO ESPECIAL: OS CÉUS E O TERCEIRO CÉU (SPECIAL TOPIC: THE HEAVENS AND THE THIRD HEAVEN) [pág. 123]

66.2 "Porque a minha mão fez todas estas coisas" Aprendemos com o NT que o agente de Deus na criação não era outro além de Jesus Cristo pré-encarnado (cf. João 1.3; 1 Coríntios 8.6; Cl. 1.16; Hb. 1.2).

Para "mão", veja Tópico Especial: Mão (Special Topic: Hand).

NASB, JPSOA	"vieram a existir"
NKJV	"existe"
NRSV, LXX	"são meus"
REB, Peshitta	"pertencem a mim"

A MT usa o VERBO "ser" (BDB 224, KB 243, *Qal* IMPERFEITO com *waw*). A UBS Text Project, p. 168, dá uma classificação "B" (alguma dúvida).

As versões antigas entenderam isso como afirmando a posse de YHWH, porque Ele era seu criador.

▣ **"mas o homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito e que treme da minha palavra"**

Deus olha primeiro para os motivos e o caráter do coração humano. YHWH conhece os pensamentos e intenções do coração (cf. Isaías 66.18, cf. 1 Sm. 2.3; 16.7; 1 Rs. 8.39; 1 Cr. 28.9; 2 Cr. 6.30; Salmo 7.9; 17.3; 26.2; 44.21; 139.1, 23; Pr. 15.11; 16.2; 21.2; 24.12; Jr. 11.20; 17.9-10; 20.12; Lc. 16.15; At. 1.24; 15.8; Rm. 8.27).

Jesus também conhece os pensamentos e motivos internos dos humanos, veja João 2.24-25; 6.61, 64; 13.11!

Esta mesma descrição é usada da contrição de Davi sobre o pecado com Bate-Seba (cf. Sl. 51.17); observe Isaías 57.15; Salmo 34.18; Mateus 5.3-4; Lucas 18.13-14.

Isso também tem duas descrições do verdadeiro povo de Deus, que são muito bonitas e detalhadas.

1. um povo aflito e arrependido
2. aqueles que temem a Sua Palavra (cf. Isaías 66.5)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 66.3-6

³ **O que imola um boi é como o que comete homicídio;
o que sacrifica um cordeiro, como o que quebra o pescoço a um cão;
o que oferece uma oblação, como o que oferece sangue de porco;
o que queima incenso, como o que bendiz a um ídolo.**

**Como estes escolheram os seus próprios caminhos,
e a sua alma se deleita nas suas abominações,**

⁴ **assim eu lhes escolherei o infortúnio
e farei vir sobre eles o que eles temem;
porque clamei, e ninguém respondeu,
falei, e não escutaram;**

**mas fizeram o que era mau perante mim
e escolheram aquilo em que eu não tinha prazer.**

⁵ **Ouvi a palavra do SENHOR, vós, os que a temeis:**

Vossos irmãos, que vos aborrecem e que para longe vos lançam por causa do vosso amor ao meu nome

**e que dizem: Mostre o SENHOR a sua glória, para que vejamos a vossa alegria,
esses serão confundidos.**

⁶ **Voz de grande tumulto virá da cidade, voz do templo,
voz do SENHOR, que dá o pago aos seus inimigos.**

66.3-4 Isso mostra que somente o ritual não é satisfatório (cf. Isaías 29.13; Jeremias 7), mas combinado com o ritual deve se ter um coração humilde e arrependido. O que fazemos algumas vezes tende a tornar-se comum, mas na área da fé, a nossa motivação é a chave (cf. Is. 66.2).

66.3 "a sua alma se deleita nas suas abominações" Isto se refere a vários ritos pagãos de adoração (cf. Is. 65.4, 7, 11). Eles amavam e escolheram (BDB 103, KB 119, usado três vezes em Is. 66.3-4) o pecado (cf. Isaías 1.4; 57.17; 65.2; 66.18; Sl. 81.11-12)!

TÓPICO ESPECIAL: ABOMINAÇÃO (SPECIAL TOPIC: ABOMINATION) [pág. 78]

66.4

NASB	"infortúnio"
NKJV	"delírios"
NRSV, JPSOA	"zombar"
TEV	"desastre"
NJB	"tornando-os tolos"

REB "um curso voluntário"
Peshitta "humilhados"
BDB "negociações de criança"

A palavra (BDB 760, KB 1768) é encontrada apenas aqui e em Is. 3.4. A KB sugere:

1. atos de maldade (feito por uma criança, da raiz עוילל (BDB 760, de Isaías 3.4, "bebês", com uma raiz semelhante em Is. 3.12)
2. aqui corresponde a tratamento de doença (BDB 760 II)

▣ "farei vir sobre eles o que eles temem" Nossa! Que maldição terrível de Deus (cf. Pr. 1.27; 10.24)!

▣ "porque clamei, e ninguém respondeu" Aqui novamente é a repetição do tema (cf. Is. 41.28; 50.2; 65.12).

66.5 Há uma angústia e tensão mesmo dentro do povo de Deus (cf. Rm 9.6-8). A perseguição dos profetas pelos companheiros judeus é um bom exemplo disso (cf. Mt. 5.10-12; 10.22). Muitas coisas horríveis têm sido feitas por pessoas "religiosas" em nome de Deus!

Observe como o verdadeiro povo de Deus deve responder à perseguição - alegria (BDB 970, cf. Is. 51.11; 55.12; 61.7; observe Is. 66.10 que tem várias outras palavras sinônimas para alegria.

1. exultai - BDB 162
2. alegrai - BDB 965 (duas vezes)
3. também *Qal* IMPERATIVO de "alegria" (BDB 970)

Existem três mandamentos em Is. 66.5.

1. Ouvi a palavra do SENHOR - *Qal* IMPERATIVO, BDB 1033, KB 1570
2. mostre o SENHOR a sua glória, - *Qal* IMPERFEITO, BDB 457, KB 455, usado em um sentido JUSSIVO (a LXX traduz como um PASSIVO)
3. para que vejamos a vossa alegria - *Qal* IMPERFEITO, BDB 906, KB 157, usado em um sentido COORTATIVO

66.6 Houve muita discussão entre os comentaristas sobre como esse versículo se relaciona com o contexto. Alguns dizem que é um evento histórico desconhecido, enquanto outros dizem que está relacionado diretamente com Is. 66.5, que mostra o julgamento dos judeus orgulhosos e incrédulos.

▣ "cidade" Veja o Tópico Especial: As Duas "Cidades" em Isaías (Special Topic: The Two "Cities" in Isaiah)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 66.7-9

⁷ Antes que estivesse de parto, deu à luz;
antes que lhe viessem as dores, nasceu-lhe um menino.
⁸ Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisa semelhante?
Pode, acaso, nascer uma terra num só dia?
Ou nasce uma nação de uma só vez?
Pois Sião, antes que lhe viessem as dores, deu à luz seus filhos.
⁹ Acaso, farei eu abrir a madre e não farei nascer? – diz o SENHOR;
acaso, eu que faço nascer fecharei a madre? – diz o teu Deus.

66.7-13 Este contexto refere-se a Sião, trazendo uma nação em um tempo que inclui os gentios. Alguns veem isso como o retorno do exílio, mas nesse evento não foram incluídos os gentios. Portanto, deve ser escatológico (isto é, NT).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 66.10-17

¹⁰ Regozijai-vos juntamente com Jerusalém e alegrai-vos por ela, vós todos os que a amais;
exultai com ela, todos os que por ela pranteastes,
¹¹ para que mameis e vos farteis dos peitos das suas consolações;
para que sugueis e vos deleiteis com a abundância da sua glória.
¹² Porque assim diz o SENHOR: Eis que estenderei sobre ela a paz como um rio,
e a glória das nações, como uma torrente que transborda;

então, mamareis, nos braços vos trarão e sobre os joelhos vos acalantarão.

**¹³ Como alguém a quem sua mãe consola, assim eu vos consolarei;
e em Jerusalém vós sereis consolados.**

**¹⁴ Vós o vereis, e o vosso coração se regozijará,
e os vossos ossos revigorarão como a erva tenra;
então, o poder do SENHOR será notório aos seus servos,
e ele se indignará contra os seus inimigos.**

**¹⁵ Porque eis que o SENHOR virá em fogo,
e os seus carros, como um torvelinho,
para tornar a sua ira em furor**

e a sua repreensão, em chamas de fogo,

**¹⁶ porque com fogo e com a sua espada entrará o SENHOR
em juízo com toda a carne;**

e serão muitos os mortos da parte do SENHOR.

**¹⁷ Os que se santificam e se purificam para entrarem nos jardins
após a deusa que está no meio,
que comem carne de porco, coisas abomináveis e rato
serão consumidos, diz o SENHOR.**

66.10 Como resultado do que YHWH fez na restauração de Seu povo em sua Terra Prometida (isto é, Gn. 12.1; 15.16), os mandamentos são:

1. regozijai - *Qal* IMPERATIVO, BDB 970, KB 1333
2. alegrai - *Qal* IMPERATIVO, BDB 162, KB 189
3. exultai - *Qal* IMPERATIVO E SUBSTANTIVO, BDB 965, KB 965

66.12 A imagem parental do amor de Deus por Seu povo é tão poderosa neste versículo. YHWH é descrito em metáforas femininas (cf. Is. 49.15; 66.9-13, veja Tópico Especial: Os Problemas e Limitações da Linguagem Humana (Special Topic: Problems and Limitations of Human Language)).

O fato de Deus usar "uma mulher como cuidadora" para Se descrever diz muito.

TÓPICO ESPECIAL: MULHERES NA BÍBLIA (SPECIAL TOPIC: WOMEN IN THE BIBLE)

I. O Antigo Testamento

A. Culturalmente as mulheres eram consideradas propriedade

1. incluídas na lista de propriedade (Êxodo 20.17)
2. tratamento de mulheres escravas (Êxodo 21.7-11)
3. votos das mulheres anuláveis pelos homens socialmente responsáveis (Números 30)
4. mulheres como espólios de guerra (Deuteronômio 20.10-14; 21.10-14)

B. Praticamente havia uma mutualidade

1. macho e feitos à imagem de Deus (Gênesis 1.26, 27)
2. honra pai e mãe (Êxodo 20.12 [Dt 5.16])
3. reverencia pai e mãe (Levítico 19.3; 20.9)
4. homens e mulheres podiam ser nazireus (Números 6.1, 2)
5. filhas tinham direito de herança (Números 27.1-11)
6. parte do povo da aliança (Deuteronômio 29.10-12)
7. observam o ensino do pai e da mãe (Provérbios 1.8; 6.20)
8. filhos e filhas de Hemã (família levita) conduziam a música no Templo (I Crônicas 25.5, 6)
9. filhos e filhas profetizarão na nova era (Joel 2.28, 29)

C. Mulheres estavam nos papéis de liderança

1. A irmã de Moisés, Miriam, chamada profetisa (Êxodo 15.20, 21 observe também Miquéias 6.4)
2. mulheres dotadas por Deus para tecerem material para o Tabernáculo (Êxodo 35.25, 26)
3. uma mulher casada, Débora, também uma profetisa (cf. Jz 4.4), liderou todas as tribos (Juízes 4.4, 5; 5.7)
4. Hulda foi uma profetisa a quem o rei Josias pediu para ler e interpretar o recém achado "Livro da lei"

(II Reis 22.14; II Cr 34.22-27)

5. Rainha Ester, uma mulher piedosa, salvou os judeus na Pérsia

II. O Novo Testamento

A. Culturalmente, as mulheres tanto no judaísmo quanto no mundo greco-romano eram cidadãos de segunda classe com poucos direitos ou privilégios (a exceção era a Macedônia).

B. Mulheres em papéis de liderança

1. Izabel e Maria, mulheres religiosas disponíveis para Deus (Lucas 1-2)

2. Ana, uma profetisa servindo no Templo (Lucas 2.36)

3. Lídia, crente e líder de uma igreja no lar (Atos 16.14, 40)

4. As quatro filhas virgens de Felipe eram profetisas (Atos 21.8-9)

5. Febe, diaconisa da igreja em Cencréia (Romanos 16.1)

6. Prisca (Priscila), colaboradora de Paulo e professora de Apolo (Atos 18.26; Rm 16.3)

7. Maria, Trifosa, Trifena, Pérsida, Júlia, a irmã de Nereu, várias mulheres colaboradoras de Paulo (Romanos 16.6-16)

8. Júnica (KJV), possivelmente uma mulher apóstola (Romanos 16.7)

9. Evódia e Síntique, colaboradoras de Paulo (Filipenses 4.2, 3)

III. Como um crente moderno equilibra os exemplos bíblicos divergentes?

A. Como alguém determina as verdades históricas ou culturais, que se aplicam somente ao contexto original, das verdades eternas válidas para todas as igrejas, todos os crentes de todas as eras?

1. Nós devemos tomar a intenção do autor original inspirado com muita seriedade. A Bíblia é a Palavra de Deus e a única fonte de fé e prática.

2. Nós devemos lidar com os textos inspirados historicamente condicionados.

a. o culto (i.e., ritual e liturgia) de Israel (cf. Atos 15, Gl 3)

b. judaísmo do primeiro século

c. as declarações de Paulo obviamente historicamente condicionadas em I Coríntios

1. o sistema legal da Roma pagã (I Cor. 6)

2. permanecer um escravo (I Cor. 7.20-24)

3. celibato (I Cor. 7.1-35)

4. virgens (I Cor. 7.36-38)

5. comida sacrificada a um ídolo (I Cor. 10.23-33)

6. ações indignas na Ceia do Senhor (I Cor. 11)

3. Deus Se revelou completamente e claramente para uma cultura particular, numa época particular. Nós devemos levar essa revelação a sério, mas não todos os aspectos da sua acomodação histórica. A Palavra de Deus foi escrita em palavras humanas, endereçadas a uma cultura particular num tempo específico.

B. A interpretação Bíblica deve buscar a intenção do autor original. O que ele estava dizendo para sua época? Isso é fundamental e crucial para uma interpretação apropriada. Mas depois, devemos aplicar isso à nossa própria época. Agora, aqui está o problema interpretativo real pode estar ao definir o termo. Havia mais ministérios além de pastores que eram vistos como liderança? As diaconisas e profetisas eram vistas como líderes? É bastante claro que Paulo, em I Co 14.34, 35 e I Tm 2.9-15, está afirmando que mulheres não deveriam tomar a iniciativa na adoração pública! Mas, como eu aplico isso hoje? Eu não quero que a cultura de Paulo ou a minha cultura silenciem a Palavra e a vontade de Deus. Possivelmente a época Paulo fosse limitante demais, mas também a minha época pode ser aberta demais. Eu me sinto tão desconfortável dizer que as palavras e ensinamentos de Paulo eram condicionais, primeiro século, a verdades e situacionais locais. Quem sou eu que deveria deixar minha mente ou minha cultura negar um autor inspirado?!

No entanto, o que eu faço quando há exemplos bíblicos de líderes mulheres (mesmo nos escritos de Paulo, cf. Romanos 16)? Um bom exemplo disso é a discussão de Paulo da adoração pública em I Coríntios 11-14. Em 11.5 ele parece permitir a pregação e oração de mulheres na adoração pública com suas cabeças cobertas, contudo em 14.34, 35 ele exige que elas permaneçam em silêncio! Havia diaconisas (cf. Rm 16.1) e profetisas (cf. Atos 21.9). É essa diversidade que me permite a liberdade para identificar os comentários de Paulo (enquanto se relaciona às restrições sobre mulheres) como limitados a Corinto e Éfeso do primeiro século. Em ambas as igrejas havia problemas com mulheres exercendo sua recém conquistada liberdade (cf. Bruce Winter em *After Paul Left Corinth [Depois que Paulo Deixou Corinto]*, que poderiam causar dificuldade para a igreja

ao alcançar sua sociedade para Cristo. A liberdade delas tinha que ser limitada para que o evangelho pudesse ser mais eficaz.

Minha época é exatamente o oposto da de Paulo. Na minha época o evangelho pode ser limitado se mulheres articuladas, treinadas não forem permitidas espalhar o evangelho, não permitidas a liderar! Qual é a meta final da adoração pública? Não é o evangelismo e o discipulado? Deus pode ser honrado e alegrado com líderes mulheres? A Bíblia como um todo parece dizer "sim"!

Eu quero me render a Paulo; minha teologia é fundamentalmente paulina. Eu não quero ser influenciado ou manipulado demais pelo feminismo moderno! No entanto, eu sinto que a igreja tem sido lenta em responder às verdades bíblicas óbvias, como a impropriedade da escravidão, racismo, intolerância, sexualidade. Tem sido também lenta em responder apropriadamente ao abuso de mulheres no mundo moderno. Deus em Cristo libertou os escravos e mulheres. Não me atrevo deixar um texto ligado à cultura reacorrentá-las.

Mais um ponto: com intérprete eu sei que Corinto era uma igreja muito disputada. Os dons carismáticos eram priorizados e alardeados. As mulheres podem ter sido pegadas nisso. Eu também acredito que Éfeso estava sendo afetada pelos falsos mestres que estavam se aproveitando das mulheres e usando-as como preletoras substitutas nas igrejas nos lares de Éfeso.

C. Sugestões para mais leitura

1. Entendes o Que Lês? por Gordon Fee and Doug Stuart (pp. 61-77)
2. Gospel and Spirit: Issues in New Testament Hermeneutics [Evangelho e Espírito: Questões na Hermenêutica do Novo Testamento] de Gordon Fee
3. Hard Sayings of the Bible [Expressões Difíceis da Bíblia] de Walter C. Kaiser, Peter H. Davids, F.F. Bruce e Manfred T Branch (pp. 613-616; 665-667)

66.13 A palavra "consola" (BDB 636, KB 688) é usada três vezes neste versículo.

1. *Piel* IMPERFEITO (duas vezes)
2. igual ao nº 1
3. *Pual* IMPERFEITO

Isso lembra Is. 40.1 (*Piel* IMPERATIVO, duas vezes); também observe Is. 12.1; 53.3 (duas vezes), 12, 19; 52.9; 61.2 (57.18, BDB 637). Este é o tema de Isaías 40-66. YHWH agiu para perdoar, esquecer e restaurar aqueles que confiam Nele e tremem em Sua palavra (Isaías 66.2, 5)!

66.15-16 Observe as diferentes metáforas usadas para descrever o julgamento de YHWH.

1. fogo (BDB 77; veja Tópico Especial: Fogo (Special Topic: Fire))
2. torvelinho (BDB 693 I, cf. Isaías 5.28; Jeremias 4.13)
3. Sua ira (BDB 60 I) em furor (BDB 404, cf. Isaías 42.25; 51.20; 63.3, 6)
4. Sua repreensão em chamadas de fogo, cf. Is. 29.6; 30.30
5. julgamento pelo fogo
6. Sua espada em toda carne, cf. Is. 65.12

66.16 "serão muitos os mortos da parte do SENHOR" Isso mostra que o julgamento começará com a casa de Deus. Precisamos lembrar que há muitos dentro da comunidade judaica e, Deus nos ajude, dentro da Igreja, que realmente não conhecem Cristo Jesus, o Messias.

66.17 "santificam" Veja Tópico Especial: Santo (Special Topic: Holy)

▣ **"nos jardins"** Esta parece ser uma referência a um tipo de culto pagão (cf. Is. 65.3).

▣ **"a deusa que está no meio"** A palavra traduzida para "meio" (BDB 1063) também é usada para "árvore da vida" em Gn. 3.3. A Septuaginta vê Is. 65.22 como se referindo também à árvore da vida. Aqui, isso pode referir-se aos pólos de *Asherah* ou a estaca esculpida de adoração da fertilidade cananeia.

TÓPICO ESPECIAL: ADORAÇÃO DA FERTILIDADE NA ANE (SPECIAL TOPIC: FERTILITY WORSHIP OF THE ANE) [pág. 221]

▣ **"Que comem..."**

1. carne de porco, cf. Is. 65.4
2. coisas abomináveis (BDB 1054, cf. Lv. 11.10, 11, 12, 13, 20, 23, 41, 42)
3. rato (BDB 747, cf. Lv. 11.29)

Eu penso que as leis alimentares de Levíticos 11 não são higiênicas, mas referentes ao culto. Elas eram destinadas a guardar Israel de qualquer contato social ou religioso com os cananeus.

TÓPICO ESPECIAL: LEIS ALIMENTARES (VEJA LEIS ALIMENTARES DO AT) (SPECIAL TOPIC: FOOD LAWS)

Na minha opinião, essas leis alimentares (Levítico 11; Deuteronômio 14) não são dadas primordialmente por saúde ou razões higiênicas (i.e., Maimônides, Guia 3:48; Kiddushin 49b [tratado talmúdico]), mas por razões teológicas. Os israelitas não devem nenhum contato com os cananeus (cf. Is 65.4; 66.3, 17). Muitos dos regulamentos dadas a Israel através de Moisés se relacionam com comida, socialização e práticas de adoração cananéias (e.g., Êx 8.23).

Sobre a questão de "são essas leis alimentares obrigatórias ou mesmo úteis para crentes do NT", eu diria "Não!" Aqui estão as minhas razões:

1. Jesus rejeitou as leis alimentares como uma maneira de aproximar-se e agradar a Deus, Marcos 7.14-23 (certamente o comentário editorial por Pedro ou João Marcos no v. 19 é igualmente inspirado)
2. Este exato assunto foi a questão do Concílio de Jerusalém de Atos 15, onde foi decidido que os gentios não tinham que seguir as leis cúlticas do AT (cf. esp. v. 19). O versículo 20 não uma lei alimentar, mas uma concessão de comunhão aos judeus crentes que podem estar nas suas igrejas gentias.
3. A experiência de Pedro em Atos 10 em Jope não é sobre comida, mas sobre a aceitabilidade de todas as pessoas, contudo o Espírito usou a irrelevância da lei alimentar como o símbolo para ensinar Pedro!
4. A discussão de Paulo dos crentes "fracos" e "fortes" adverte-nos a não forçar nossa interpretação pessoal, particularmente das leis do AT, sobre todos os outros crentes (cf. Rm 14.1-15.13; I Coríntios 8-10).

As advertências de Paulo sobre o legalismo e julgamentalismo em relação aos falsos mestres gnósticos registradas em Cl 2.16-23 devem ser uma advertência a todos os crentes em cada era! Tenha cuidado como farisaísmo do NT!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAIÁS 66.18-24

¹⁸ Porque conheço as suas obras e os seus pensamentos e venho para ajuntar todas as nações e línguas; elas virão e contemplarão a minha glória. ¹⁹ Porei entre elas um sinal e alguns dos que foram salvos enviarei às nações, a Társis, Pul e Lude, que atiram com o arco, a Tubal e Javã, até às terras do mar mais remotas, que jamais ouviram falar de mim, nem viram a minha glória; eles anunciarão entre as nações a minha glória. ²⁰ Trarão todos os vossos irmãos, dentre todas as nações, por oferta ao SENHOR, sobre cavalos, em liteiras e sobre mulas e dromedários, ao meu santo monte, a Jerusalém, diz o SENHOR, como quando os filhos de Israel trazem as suas ofertas de manjares, em vasos puros à Casa do SENHOR. ²¹ Também deles tomarei a alguns para sacerdotes e para levitas, diz o SENHOR.

²² Porque, como os novos céus e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante de mim, diz o SENHOR, assim há de estar a vossa posteridade e o vosso nome.

²³ E será que, de uma Festa da Lua Nova à outra e de um sábado a outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o SENHOR.

²⁴ Eles sairão e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e eles serão um horror para toda a carne.

66.18-21 "venho para ajuntar todas as nações e línguas" A palavra "tempo" foi fornecida por Eben Ezra na sua tradução do Texto Massoretico. Existe alguma confusão quanto à configuração exata desse versículo. O VERBO "saber" não está no texto hebraico.

Esta é uma referência de alguma forma à reunião das nações. Elas parecem vir para fins hostis contra o povo de Deus (isto é, "alguns dos que foram salvos"). Mas, no fato de Deus os derrotar (cf. Isaías 66.24b), alguns chegaram a acreditar Nele. Então Deus os envia como um sinal, Is. 66.19 (cf. Is. 11.10, 12), para as suas próprias nações como evangelistas. E, maravilha de maravilhas - os pagãos respondem à mensagem e se voltam a Deus em Jerusalém e Ele até faz de alguns deles sacerdotes e levitas (Isaías 66.21).

Esta seção, Is. 66.19-24, é absolutamente chocante em seu impulso universal. Isso causou grande consternação e incerteza entre os rabinos, mas no contexto, é obviamente o cumprimento da promessa abraâmica de Gn. 3.15; 12.1-3. Veja o Tópico Especial: Eterno Plano Redentor da YHWH (Special Topic: YHWH's Eternal Redemptive Plan)

66.18 "Porque conheço as suas obras e os seus pensamentos" Deus conhece os corações de todos os homens. Veja a nota completa em Is. 1.2. YHWH conhece os pensamentos e as intenções do coração (cf. Is. 66.18; 1 Sm. 2.3; 16.7; 1 Rs. 8.39; 1 Cr. 28.9; 2 Cr. 6.30; Sl. 7.9; 17.3; 26.2; 44.21; 139.1, 23; Pr. 15.11; 16.2; 21.2; 24.12; Jeremias 11.20; 17.9-10; 20.12; Lucas 16.15; Atos 1.24; 15.8; Rm. 8.27).

Jesus também conhece os pensamentos e motivos internos dos seres humanos, cf. João 2.24-25; 6.61, 64; 13.11!

66.19 "Porei entre elas um sinal" Veja Tópico Especial: Sinal (AT) (Special Topic: Sing (OT))

66.20 Este é um dos vários textos que falam das nações gentias trazendo presentes e ofertas para Jerusalém / templo (cf. Isaías 2.2-3; 56.7; Salmo 22.27; 86.9; Jeremias 3.17; Miquéias 4.1-2).

66.22 Veja nota completa em Is. 65.17.

O VERBO "estar" (BDB 763, KB 840) é usado duas vezes.

1. os novos céus e a nova Terra estarão - *Qal* PARTICÍPIO (veja a nota completa em Is. 62.2)

2. a semente dos fiéis há de estar - *Qal* IMPERFEITO

Esta palavra, embora usada frequentemente nesta seção de Isaías (cf. Is. 44.11; 46.7; 47.12, 13; 48.13; 50.8; 59.14; 61.5), é traduzida para "estar" apenas em Is. 66.22.

TÓPICO ESPECIAL: ESTA ERA E A ERA POR VIR (AS DUAS ERAS) (SPECIAL TOPIC: THIS AGE AND THE AGE TO COME)

Os profetas do AT viram o futuro por uma extensão do presente. Para eles o futuro será uma restauração do Israel geográfico. Entretanto, até eles viram um novo dia (cf. Is 65.17; 66.22). Com a rejeição intencional continuada de YHWH pelos descendentes de Abraão (mesmo depois do exílio) um novo paradigma se desenvolveu na literatura apocalíptica judaica intertestamentária (i.e., I Enoque, IV Esdras, II Baruque). Estes escritos começaram a distinguir entre duas eras: uma era atual do mal dominada por Satanás e uma era vindoura de justiça dominada pelo Espírito e inaugurada pelo Messias (muitas vezes um guerreiro dinâmico).

Nesta área da teologia (escatologia) há um desenvolvimento óbvio. Os teólogos chamam isto "revelação progressiva". O NT afirma esta nova realidade cósmica de duas eras (i.e., um dualismo temporal):

Jesus	Paulo	Hebreus
Mateus 12.32	Romanos 12.2	1.2
Mateus 13.22, 39	I Co 1.20; 2.6, 8; 3.18	6.5
Marcos 10.30	II Co 4.4	11.3
Lucas 16.8	Gálatas 1.4	
Lucas 18.30	Ef 1.21; 2.2, 7; 6.12	
Lucas 20.34, 35	I Timóteo 6.17	
	II Timóteo 4.10	
	Tito 2.12	

Na teologia do NT estas duas eras judaicas têm sido sobrepostas por causa das previsões inesperadas e despercebidas das duas vindas do Messias. A encarnação de Jesus cumpriu a maioria das profecias do AT da inauguração da nova era (Dn 2.44, 45). Entretanto, o AT também viu Sua vinda como Juiz e Conquistador, contudo Ele veio primeiro como o Servo Sofredor (cf. Is 53; Zc 12.10), humilde e manso (cf. Zc 9.9). Ele retornará em poder exatamente como o AT previu (cf. Apocalipse 19). Este cumprimento de dois estágios fez o Reino ser presente (inaugurado), mas futuro (não plenamente consumado). Esta é a tensão do NT do já, mas ainda não!

TÓPICO ESPECIAL: COISAS ANTIGAS... COISAS NOVAS (SPECIAL TOPIC: OLD THINGS... NEW THINGS) [pág. 90]

66.23 "virá toda a carne a adorar perante mim, diz o SENHOR" O VERBO (BDB 1005, KB 295) é uma forma *Hishtapael* rara (encontrada apenas aqui). Esta é a implicação óbvia do monoteísmo. Para uma lista completa da ênfase universal em Isaías veja Is. 45.22.

TÓPICO ESPECIAL: MONOTEÍSMO (SPECIAL TOPIC: MONOTHEISM) [pág. 51]

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN) [pág. 49]

66.24 Esta é a descrição dos infiéis, de ambos, judeus e gentios. Não creio que se possa construir uma teologia do castigo do fim dos tempos com base neste versículo. Esta é a fonte possível do uso de Jesus da palavra *Gehenna*, que significa "o vale dos filhos de Hinnon", que era o depósito de lixo de Jerusalém. Jesus usou esse termo para descrever a separação eterna de Deus. Observe os elementos como o verme que não morre e o fogo que não se extingue. Estas são as metáforas escolhidas pelo próprio Jesus para descrever o destino daqueles que se recusam a acreditar Nele (cf. Mt. 25.46).

TÓPICO ESPECIAL: ONDE ESTÃO MORTOS? (SPECIAL TOPIC: WHERE ARE THE DEAD?)

1. Antigo Testamento

- a. Todos os seres humanos vão para o Sheol (não há raízes cognatas e a etimologia é incerta, BDB 982, KB 1368), que é uma maneira de se referir à morte ou sepultura, principalmente na Literatura de Sabedoria e Isaías. No AT era uma existência sombria, consciente e sem alegria (cf. Jó 10.21, 22; 38.17).
- b. Sheol caracterizado
 - 1) associado com o juízo de Deus (fogo), Dt 32.22
 - 2) uma prisão com portões, Jó 38.17; Sl. 9.13; 107.18
 - 3) uma terra sem retorno, Jó 7.9 (um título acadiano para a morte)
 - 4) uma terra / reino das trevas, Jó 10.21-22; 17.13; 18.18
 - 5) um lugar de silêncio, Sl. 28.1; 31.17; 94.17; 115.17; Isa. 47.5
 - 6) associado com punição mesmo antes do Dia do Juízo, Sl 18.4, 5
 - 7) associado com abaddon (destruição; veja o Tópico Especial: Abaddon... Apollyon), no qual Deus também está presente, Jó 26.6; Sl 139.8; Amós 9.2
 - 8) associado com "a Cova" (sepultura), Sl 16.10; Is 14.15; Ez 31.15-17
 - 9) os ímpios descem vivos para o Sheol, Nm 16.30, 33; Jó 7.9; Sl 55.15
 - 10) personificado frequentemente como um animal com uma grande boca, Nm 16.30; Is 5.14; Hc 2.5
 - 11) as pessoas lá chamadas Repha'im (i.e., "espíritos dos mortos"), Jó 26.5; Pro. 2.18; 21.16; 26.14 Isa. 14.9-11
 - 12) no entanto, YHWH está presente até mesmo aqui, Jó 26.6; Sl. 139.8; Pro. 15.11

2. Novo Testamento

- a. O hebraico Sheol é traduzido para o grego como Hades (o mundo invisível)
- b. Hades caracterizado (muito parecido com Sheol)

1. refere-se à morte, Mt 16.18
2. ligado à morte, Ap 1.18; 6.8; 20.13, 14
3. frequentemente análogo ao lugar de punição permanente (Gehenna), Mt 11.23 (citação do AT); Lucas 10.15; 16.23, 24
4. frequentemente análogo à sepultura, Lucas 16.23
- c. Possivelmente dividido (os rabinos)
 1. a parte dos justos chamada Paraíso (realmente um outro nome para céu, cf. II Co 12.4; Ap 2.7), Lucas 23.43
 2. a parte dos ímpios chamada Tartaro, um lugar de aprisionamento muito abaixo Hades II Pedro 2.4, onde é um lugar de aprisionamento para os anjos maus (cf. Gn 6; I Enoque). Ele está associada com o "Abismo", Lucas 8.31; Rom. 10.7; Apo. 9.1-2,11; 11.7; 17.18; 20.1,3
- d. Gehenna
 1. Reflete a frase do AT "o vale dos filhos de Hinom", (sul de Jerusalém). Era o lugar onde o deus do fogo dos fenícios, Moloque (BDB 574, KB 591), era adorado através do sacrifício de criança (cf. II Rs 16.3; 21.6; II Cr 28.3; 33.6), que foi proibido em Lv 18.21; 20.2-5.
 2. Jeremias transformou-o de um lugar de adoração pagã num local do juízo de YHWH (cf. Jr 7.32; 19.6, 7). Tornou-se um lugar de juízo de fogo ardente, eterno em I Enoque 90.26, 27 e Sib 1.103.
 3. Os Judeus da época de Jesus eram tão atemorizados pela participação de seus ancestrais na adoração pagã através do sacrifício de criança, que eles tornaram essa área num depósito de lixo para Jerusalém. Muitas das metáforas de Jesus para juízo eterno vieram desse depósito de lixo (fogo, fumaça, vermes, fedor, cf. Marcos 9.44, 46). O termo Gehenna é usado somente por Jesus (exceto em Tiago 3.6).
 4. Emprego de Gehenna por Jesus:
 - a. fogo, Mt 5.22; 18.9; Marcos 9.43
 - b. permanente, Marcos 9.48 (Mt 25.46)
 - c. lugar de destruição (tanto da alma quanto do corpo), Mt 10.28
 - d. paralelo a Sheol, Mt 5.29, 30; 18.9
 - e. caracteriza os ímpios como "filhos do inferno", Mt 23.15
 - f. resultado de sentença judicial, Mt 23.33; Lucas 12.5
 - g. o conceito de Gehenna é paralelo à segunda morte (cf. Ap 2.11; 20.6, 14) ou ao lago de fogo (cf. Mt 13.42, 50; Ap 19.20; 20.10, 14, 15; 21.8). É possível que o lago de fogo se torne a morada permanente dos homens (de Sheol) e dos anjos maus (de Tartarus, II Pe 2.4; Judas v. 6 ou o abismo, cf. Lucas 8.31; Ap 9.1-11; 20.1, 3).
 - h. não foi designado para os seres humanos, mas para Satanás e seus anjos, Mt 25.41
 - e. É possível, por causa da sobreposição de Sheol, Hades, e Gehenna que
 1. originalmente todos os seres humanos iam para o Sheol/ Hades
 2. a experiência deles lá (boa ou má) era exacerbada depois do Dia do Juízo, mas o lugar dos ímpios permanece o mesmo (é por isso que a KJV traduziu hades (sepultura) como gehenna (inferno)).
 3. o único texto do NT a mencionar tormento antes do Juízo é a parábola de Lucas 16.19-31 (Lázaro e o homem rico). Sheol é também descrito como um lugar de punição agora (cf. Dt 32.22; Sl 18.1-5). Contudo, não se pode estabelecer uma doutrina numa parábola.
3. Estado intermediário entre a morte e a ressurreição
 - a. O NT não ensina a "imortalidade da alma", que é uma das várias visões antigas da vida depois da morte.
 1. as almas humanas existem antes da sua vida física
 2. as almas humanas são eternas antes e depois da morte física
 3. frequentemente o corpo físico é visto como uma prisão e a morte como uma libertação de volta ao estado preexistente.
 - b. O NT faz alusão a um estado fora do corpo entre a morte e a ressurreição
 1. Jesus fala de uma divisão entre corpo e alma, Mat. 10.28
 2. Abraão pode ter um corpo agora, Marcos 12.26, 27; Lucas 16.23
 3. Moisés e Elias têm um corpo físico na transfiguração, Mateus 17
 4. Paulo afirma que na Segunda Vinda as almas com Cristo receberão seus novos corpos primeiro, II Ts 4.13-18
 5. Paulo afirma que os crentes recebem seus novos corpos espirituais no Dia da Ressurreição, I Co

15.23, 52

6. Paulo afirma que os crentes não vão para o Hades, mas que na morte estão com Jesus, II Co 5.6, 8; Fp 1.23. Jesus venceu a morte e conquistou o direito aos céus com Ele, I Pe 3.18-22.

4. Céu

- a. Este termo é usado em três sentidos na Bíblia.
 1. a atmosfera acima da terra, Gn 1.1, 8; Is 42.5; 45.18
 2. os céus estrelados, Gn 1.14; Dt 10.14; Sl 148.4; Hb 4.14; 7.26
 3. o lugar do trono de Deus (Dt 10.14; I Rs 8.27; Sl 148.4; Ef 4.10; Hb 9.24 (terceiro céu, II Co 12.2))
- b. A Bíblia não revela muita coisa sobre a vida depois da morte, provavelmente porque os seres humanos caídos não têm nenhuma maneira ou capacidade para entender (cf. I Co 2.9).
- c. O Céu é tanto um lugar (cf. João 14.2, 3) quanto uma pessoa (cf. II Co 5.6, 8). O Céu pode ser um Jardim do Éden restaurado (Gênesis 1-2; Ap 21-22). A terra será purificada e restaurada (cf. Atos 3.21; Rm 8.21; II Pe 3.10). A imagem de Deus (Gn 1.26, 27) é restaurada em Cristo. Agora a comunhão íntima do Jardim do Éden é possível novamente. Contudo, isto pode ser metafórico (céu como uma grandiosidade cidade quadrangular de Ap 21.9-27) e não literal. I Coríntios 15 descreve a diferença entre o corpo físico e o corpo espiritual como a semente para a planta madura. Novamente I Co 2.9 (uma citação de Is 64.4 e 65.17) é uma grande promessa e esperança! Eu sei que quando nós o virmos seremos como Ele (cf. I João 3.2).

5. Recursos úteis

- a. William Hendriksen, *The Bible On the Life hereafter* [A Bíblia Sobre a Vida depois da morte]
- b. Maurice Rawlings, *Beyond Death's Door* [Além da Porta da Morte]

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitiva.

1. Qual é o tema central de Isaías 65-66?
2. Liste os ritos de adoração pagãs de Is. 65.
3. À quem Is. 65.1 e 2 se referem e por quê?
4. O que é tão exclusivo sobre Isaías 65, que é particularmente visto em Is. 66.10 e 11?
5. Por que Deus cria um novo céu e uma nova terra?
6. Qual é o significado de Is. 66.19-23?

APÊNDICES

POESIA HEBRAICA

I. INTRODUÇÃO

- A. Este tipo de literatura constitui 1/3 do Antigo Testamento. É especialmente comum nas seções "Profetas" (todos exceto Ageu e Malaquias contêm poesia) e "Escritos" do cânon hebraico.
- B. É muito diferente da poesia portuguesa. A poesia portuguesa é desenvolvida da poesia grega e latina, que é primordialmente baseada no som. A poesia hebraica tem muito em comum com a poesia cananéia. É basicamente baseada no pensamento em linhas equilibradas, paralelas.
- C. A descoberta arqueológica do norte de Israel em Ugarite (Ras Shamra) tem ajudado os estudiosos entender a poesia do AT. Esta poesia do século 15 A.C. tem obviamente ligações com a poesia bíblica.

II. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA POESIA

- A. É muito compacta.
- B. Tenta expressar verdade, sentimentos ou experiências em imagens.
- C. É fundamentalmente escrita não oral. É altamente estruturada. Esta estrutura é expressa em:
 - 1. linhas equilibradas (paralelismo)
 - 2. jogos de palavra
 - 3. jogos de som

III. A ESTRUTURA (R. K. Harrison, Introduction to the Old Testament [Introdução ao Antigo Testamento], pp. 965-975

- A. O Bispo Robert Lowth em seu livro Lectures on the Sacred Poetry of the Hebrews [Palestras sobre a Poesia Sagrada dos Hebreus] (1753) foi o primeiro a caracterizar a poesia bíblica como linhas equilibradas de pensamento. A maioria das traduções inglesas modernas é formatada para mostrar as linhas da poesia.
 - 1. sinônimo – as linhas expressam o mesmo pensamento em palavras diferentes:
 - a. Salmo 3.1; 49.1; 83.14; 103.3
 - b. Provérbios 19.5; 20.1
 - c. Isaías 1.3, 10
 - d. Amós 5.24; 8.10
 - 2. antitético – as linhas expressam pensamentos opostos por meio de contraste ou afirmando o positivo e negativo:
 - a. Salmo 1.6; 90.6
 - b. Provérbios 1.29; 10.1, 12; 15.1; 19.4
 - 3. sintético – as próximas duas ou três linhas desenvolvem o pensamento – SI 19.7-9
 - 4. quiástico – um padrão de poesia que expressa a mensagem numa ordem descendente e ascendente. O ponto principal é encontrado no meio do padrão.
- B. A. Briggs em seu livro *General Introduction to the Study of Holy Scripture* [Introdução Geral ao Estudo da Escritura Sagrada] (1899) desenvolveu a seguinte etapa de análise da poesia hebraica:
 - 1. emblemática – uma oração literal e a segunda metafórica, SI 42.1; 103.3
 - 2. climática ou em forma de escada – as orações revelam a verdade de uma maneira ascendente, SI 19.7-14; 29.1, 2; 103.20-22.
 - 3. Introvertida – uma série de orações, geralmente pelo menos quatro são relacionadas pela estrutura interna da linha 1 a 4 e 2 a 3 – SI 30.8-10a
- C. G. B. Gray em seu livro, *The Forms of Hebrew Poetry* [As Formas da Poesia Hebraica] (1915) desenvolveu o conceito de orações equilibradas além disso por:
 - 1. equilíbrio completo – onde cada palavra na linha um é repetida ou equilibrada por uma palavra na linha dois – Salmo 83.14 e Isaías 1.3
 - 2. equilíbrio incompleto – onde as orações não são do mesmo comprimento – SI 59.16; 75.6
- D. Hoje há um reconhecimento crescente do padrão estrutural literário em hebraico chamado quiasmo, que geralmente denota um número de linhas paralelas (a, b, b, a; a, b, c, b, a) formando a configuração de uma ampulheta, frequentemente a linha(s) central é enfatizada.
- E. Tipo de padrões de som encontrados na poesia em geral, mas não frequentemente na poesia oriental
 - 1. jogo no alfabeto (acróstico, cf. SI 9, 34, 37, 119; Pv 31.10ss ; Lamentações 1-4)
 - 2. jogo nas consoantes (aliteração, cf. SI 6.; 27.7; 12.6; Is 1.18-26)

3. jogo nas vogais (assonância, cf. Gn 49.17; Êx 14.14; Ez 27.27)
4. jogo na repetição de palavras que soam similar com significados diferentes (paranomásia)
5. jogo nas palavras que, quando pronunciadas, soam como a coisa que elas nomeiam (onomatopéia)
6. abertura e conclusão especial (inclusiva)

F. Há vários tipos de poesia no Antigo Testamento. Algumas são relacionadas com tópico e algumas são relacionadas com a forma:

1. canção de dedicação – Nm 21.17, 18
2. canções de trabalho – (aludidas mas não registradas em Jz 9.27); Is 16.10; Jr 25.30; 48.33
3. baladas – Nm 21.17-30; Is 23.16
4. canções de bebida – negativa, Is 51.1-13; Amós 6.4-7 e positiva, Is 22.13
5. poemas de amor – Cantares, enigma de casamento – Jz 14.10-18, canção de casamento – Sl 45
6. lamentos/canto fúnebre – (aludido mas não registrado em II Sm 1.17 e II Cr 35.25) II Sm 3.33; Sl 27, 28; Jr 9.17-22; Lm; Ez 19.1-14; 26.17, 18; Na 3.15-19
7. canções de guerra – Gn 4.23, 24; Êx 15.1-18; Nm 16.35, 36; Js 10.13; Jz 5.1-31; 11.34; I Sm 18.6; II Sm 1.18; Is 47.1-15; 37.21
8. bênçãos especiais ou bênção de líder – Gn 49; Nm 6.24-26; Deuteronômio 32; II Sm 23.1-7
9. textos mágicos – Balaão, Nm 24.3-9
10. poemas sacros – Salmos
11. poemas acrósticos – Sl 9, 34, 37, 119; Pv 31.10ss e Lamentações 1-4
12. maldições – Nm 21.22-30
13. poemas de sarcasmo – Is 14.1-22; 47.1-15; Ez 28.1-23
14. um livro de poemas de guerra (Jashar) - Num. 21.14-15; Josh. 10.12-13; 2 Sam. 1.18

IV. DIRETRIZ PARA INTERPRETAR POESIA HEBRAICA

- A. Procure a verdade central da estância ou estrofe (isto é como um parágrafo em prosa). A RSV [Revised Standard Version] foi a primeira tradução moderna a identificar poesia por estâncias. Compare traduções modernas para percepções úteis.
- B. Identifique a linguagem figurada e expresse-a em prosa. Lembre que este tipo de literatura é muito compacto, muito é deixado para o leitor preencher (veja o Tópico Especial: Literatura de Sabedoria).
- C. Não deixe de relacionar os poemas orientados por assuntos mais longos com seu contexto literário (frequentemente o livro todo) e cenário histórico. Tente expressar a verdade central com suas próprias palavras.
- D. Juízes 4 & 5 são muito úteis ao ver como poesia expressa história. Juízes 4 é prosa e Juízes 5 é poesia do mesmo evento (Compare também Êx 14 e 15).
- E. Tente identificar o tipo de paralelismo envolvido, se sinônimo, antitético ou sintético. Isto é muito importante.

INTRODUÇÃO A PROFECIA DO AT

I. INTRODUÇÃO

A. Declarações de abertura

1. A comunidade crente não concorda em como interpretar profecia. Outras verdades têm sido estabelecidas como a uma posição ortodoxa durante os séculos, mas não esta.
2. Há vários estágios bem defendidos da profecia do AT
 - a. pré-monarca
 - (1) indivíduos chamados profetas
 - (a) Abraão – Gn 20.7
 - (b) Moisés – Nm 12.6-8; Dt 18.15; 34.10
 - (c) Arão – Êx 7.1 (porta-voz de Moisés)
 - (d) Miriam – Êx 15.20
 - (e) Medade e Eldade – Nm 11.24-30
 - (f) Débora – Jz 4.4
 - (g) Incógnito – Jz 6.7-10
 - (h) Samuel – I Sm 3.20
 - (2) Referências aos profetas como um grupo – Dt 13.1-5; 18.20-22
 - (3) Grupos ou associações proféticas – I Sm 10.5-13; 19.20; I Rs 20.35, 41; 22.6, 10-13; II Rs 2.3, 7; 4.1, 38; 5.22; 6.1, etc.
 - (4) Messias chamado profeta – Dt 18.15-18
 - b. monarcas não-escribas (eles se dirigem ao rei):
 - (1) Gade – I Sm 22.25; II Sm 24.11; I Cr 29.29
 - (2) Natã – II Sm 7.2; 12.25; I Rs 1.22
 - (3) Aías – I Rs 11.29
 - (4) Jeú – I Rs 16.1,7,12
 - (5) Incógnito – I Rs 18.4, 13; 20.13, 22
 - (6) Elias – I Rs 18; II Rs 2
 - (7) Micaías – I Rs 22
 - (8) Eliseu – II Rs 2.8, 13
 - c. profetas escribas clássicos (eles se dirigem à nação assim como ao rei): Isaías – Malaquias (exceto Daniel)

B. Termos Bíblicos

1. Ro'eh = "vidente", (BDB 906, KB 1157) I Sm 9.9. Esta referência mesma mostra a transição para o termo nabi, Ro'eh é do termo geral "ver". Essa pessoa entendia os caminhos e planos de Deus e era consultada para averiguar a vontade de Deus num assunto.
2. Hozeh = "vidente", (BDB 302, KB 3011) II Sm 24.11. É basicamente um sinônimo de Ro'eh. É de um termo mais raro para "ver". A forma no PARTICÍPIO é usada mais frequentemente para se referir aos profetas (i.e., "contemplar").
3. Nabi' = "profeta" (BDB 611, KB 611) cognato do VERBO acádio Nabu = "chamar" e árabe Naba'a = "anunciar". Este é o termo mais comum do AT para designar um profeta. É usado mais de 300 vezes. A etimologia exata é incerta, mas "chamar" no momento parece ser a melhor opção. Possivelmente a melhor compreensão vem da descrição de YHWH do relacionamento de Moisés com Faraó através de Arão (cf. Êx 4.10-16; 7.1; Dt 5.5). Um profeta é alguém que fala por Deus ao Seu povo (Amós 3.8; Jr 1.7, 17; Ez 3.4).
4. Todos os três termos são usados para o ofício de profeta em I Cr 29.29; Samuel - Ro'eh; Natã – Nabi' e Gade – Hozeh.
5. A frase 'ish ha – 'elohim', "Homem de Deus", é também uma designação mais geral para aquele que fala por Deus. É usada umas 76 vezes no AT no sentido de "profeta".
6. O termo "profeta" é grego na origem. Vem de: (1) pro = "antes" ou "para"; (2) phemi = "falar".

II. DEFINIÇÃO DE PROFECIA

- ### A. O termo "profecia" tinha um campo semântico mais amplo em hebraico do que em português. Os livros históricos de Josué a Reis (exceto Rute) são rotularam pelos judeus como "os profetas anteriores". Tanto

Abraão (Gn 20.7; Sl 105.5) quanto Moisés (Dt 18.18) são designados como profetas (também Miriam, Êx 15.20). Portanto, tenha cuidado com uma definição portuguesa adotada!

- B. "O profetismo pode legitimamente ser definido como aquela compreensão da história que aceita o significado somente em termos do interesse divino, propósito divino, participação divina", *Interpreter's Dictionary of the Bible* [Dicionário do Intérprete da Bíblia], vol. 3, p. 896.
- C. "O profeta não é um filósofo nem um teólogo sistemático, mas um mediador do pacto que entrega a palavra de Deus ao Seu povo a fim de formar ao seu futuro reformando seu presente", "Prophets and Profecy" ["Profetas e Profecia"], *Enciclopédia Judaica*, vol. 13 p. 1152.

III. PROPÓSITO DA PROFECIA

- A. Profecia é uma maneira para Deus falar ao Seu povo, provendo orientação em seu cenário presente e esperança em Seu controle das suas vidas e eventos do mundo. Sua mensagem era basicamente coletiva. É destinada a repreender, encorajar, gerar fé e arrependimento, e informar o povo de Deus sobre Ele mesmo e Seus planos. A isto deve ser acrescentado que com frequência é usada para revelar claramente a escolha de Deus de um porta-voz (Dt 13.1-3; 18.20-22). Isso, tomado fundamentalmente, se referiria ao Messias.
- B. Com frequência, o profeta pegava uma crise histórica ou teológica de sua época e a projetava num cenário escatológico. Essa visão do tempo do fim da história é única em Israel e seu sentido de eleição divina e promessas de aliança.
- C. O ofício de profeta parece equilibrar (Jr 18.18) e usurpar o ofício do Sumo Sacerdote como uma maneira de conhecer a vontade de Deus. O Urim e Tumim transcendem numa mensagem verbal do porta-voz de Deus. O ofício de profeta parece também ter expirado em Israel depois de Malaquias. Não reaparece até 400 anos depois com João Batista. É incerto como o dom de "profecia" do Novo Testamento se relaciona com o Antigo Testamento. Os profetas do Novo Testamento (Atos 11.27, 28; 13.1; 15.32; I Co 12.10, 28, 29; II Co 14.29, 32, 37; Ef 4.11) não são reveladores de nova revelação ou Escritura, mas narradores e preditores da vontade de Deus em situações de aliança.
- D. A profecia não é exclusivamente ou fundamentalmente preditiva por natureza. Predição é uma maneira de confirmar seu ofício e sua mensagem, mas deve ser observado que "... Menos que 2 por cento da profecia do Antigo Testamento é messiânica. Menos que 5 por cento especificamente descreve a era da Nova Aliança. Menos que 1 por cento diz respeito a eventos ainda vindouros" (Fee & Stuart, *Entendes O Que Lêis?*, p. 218).
- E. Os profetas representam Deus ao povo, enquanto os sacerdotes representam o povo a Deus. Esta é uma afirmação geral. Há exceções como Habacuque, que dirige perguntas a Deus.
- F. Uma razão que é difícil para entender os profetas é porque nós não sabemos como seus livros foram estruturados. Eles não são cronológicos. Eles parecem ser temáticos, mas nem sempre da maneira que alguém esperaria. Com frequência não há cenário histórico óbvio, estrutura de tempo ou divisão clara entre oráculos. Esses livros são difíceis
 1. de ler-se todo de um só fôlego;
 2. de esboçá-los por tópico;
 3. de averiguar a verdade central ou intenção autoral em cada oráculo.

IV. CARACTERÍSTICAS DA PROFECIA

- A. No AT parece haver um desenvolvimento do conceito de "profeta" e "profecia". No Israel primitivo aí se desenvolveu uma associação de profetas, liderados por um líder carismático forte tais como Elias e Eliseu. Às vezes a frase "os filhos dos profetas" foi usada para designar esse grupo (II Rs 2). Os profetas eram caracterizados por formas de êxtase (I Sm 10.10-13; 19.18-24).
- B. Contudo, esse período passou rapidamente para profetas individuais. Havia aqueles profetas (tanto verdadeiros quanto falsos) que se identificavam com Rei e moravam no palácio (Gade, Natã). Também, havia aqueles que eram independentes, às vezes totalmente desconectados com o status quo da sociedade israelita (Amós). Eles são tanto masculinos quanto femininos (II Rs 22.14).
- C. O profeta era frequentemente um revelador do futuro, condicionado na resposta imediata do homem. Com frequência a tarefa do profeta era revelar o plano universal de Deus para Sua criação que não é afetado pela resposta humana. Esse plano escatológico universal é único entre os profetas do Oriente Próximo Antigo. Predição e fidelidade do Pacto são focos duplos das mensagens proféticas (cf. Fee e Stuart, p.

153). Isso implica que os profetas são fundamentalmente coletivos no foco. Eles geralmente, mas não exclusivamente, se dirigem à nação.

- D. A maior parte do material profético foi apresentada oralmente. Foi depois combinado por meio de temas ou cronologia ou outros padrões da literatura do Oriente Próximo que estão perdidos para nós. Porque era oral não é tão estruturado quanto a prosa escrita. Isso torna os livros difíceis de ler-se diretamente e difíceis de compreender sem um cenário histórico específico.
- E. Os profetas usam vários padrões para comunicar suas mensagens.
 - 1. Cena Judicial – Deus leva seu povo ao tribunal, muitas vezes é um caso de divórcio onde YHWH rejeita sua esposa (Israel) por sua infidelidade (Oséias 4; Miquéias 6).
 - 2. Canto fúnebre – o medidor especial desse tipo de mensagem e seu "ai" característico separa-o como uma forma especial (Isaías 5; Habacuque 2).
 - 3. Pronunciamento de Bênção da Aliança – a natureza condicional da Aliança é enfatizada e as consequências, tanto positivas quanto negativas, são explicadas claramente para o futuro (Deuteronômio 27-28).

V. DIRETRIZES ÚTEIS PARA INTERPRETAR PROFECIA

- A. Encontre a intenção do profeta original (editor) observando o cenário histórico e o contexto literário de cada oráculo. Geralmente envolverá Israel quebrando a Aliança Mosaica de alguma maneira.
- B. Leia e interprete o oráculo todo, não só uma parte; esboce-o quanto ao conteúdo. Veja como se relaciona com os oráculos dos arredores. Tente esboçar o livro todo.
- C. Adote uma interpretação literal da passagem até que algo no texto mesmo aponte-lhe para o uso figurado; então coloque a linguagem figurada em prosa.
- D. Analise ação simbólica à luz do cenário histórico e passagens paralelas. Não deixe de lembrar que essa literatura do Oriente Próximo Antigo não é literatura ocidental ou moderna.
- E. Trate a predição com cuidado.
 - 1. Elas são exclusivamente para a época do autor?
 - 2. Elas foram subsequentemente cumpridas na história de Israel?
 - 3. Elas são contudo eventos futuros?
 - 4. Elas têm uma realização contemporânea e contudo uma realização futura?
 - 5. Permita que os autores da Bíblia, não autores modernos, guiem suas respostas.
- F. Preocupações especiais
 - 1. A predição é qualificada por resposta condicional?
 - 2. É certo para quem a profecia é dirigida (e por quê?)
 - 3. Há uma possibilidade tanto bíblicamente e/ou historicamente para realizações múltiplas?
 - 4. Os autores do NT sob inspiração puderam ver o Messias em muitos lugares do AT que não são óbvios para nós. Eles parecem usar tipologia ou jogo de palavra. Visto que não somos inspirados, nós podemos melhor deixar essa abordagem para eles.

VI. LIVROS ÚTEIS

- A. *A Guide to Biblical Prophecy* [Um Guia para Profecia Bíblica] de Carl E. Armending e W. Ward Gasque
- B. *How to Read the Bible for All Its Worth* [Entendes O Que Lês?] de Gordon Fee e Douglas Stuart
- C. *My Servants the Prophets* [Meus Servos os Profetas] de Edward J. Young
- D. *Plowshares and Pruning Hooks: Rethinking the Language of Biblical Prophecy and Apocalyptic* [Repensando a Linguagem da Profecia Bíblica e Apocalíptica] de D. Brent Sandy
- E. *New International Dictionary of Old Testament Theology and Exegesis* [Novo Dicionário Internacional de Teologia e Exegese do Antigo Testamento], vol. 4, pp. 1067-1078

UMA BREVE PESQUISA HISTÓRICA DOS PODERES DA MESOPOTAMIA

(datas baseadas principalmente no A History of Israel de John Bright, p. 462)

I. Império Assírio (Gn.10.11)

A. A religião e a cultura foram grandemente influenciadas pelo Império sumério / babilônico.

B. Lista indicativa de governantes e datas aproximadas:

1. 1354-1318 - Asshur-Uballit I:
 - (a) conquistou a cidade hitita de Carquêmis
 - (b) começou a remover a influência hitita e permitiu que Assíria se desenvolvesse
2. 1297-1266 - Adad-Nirari I (rei poderoso)
3. 1265-1235 - Salmaneser I (rei poderoso)
4. 1234-1197 - Tukulti-Ninurta I
 - primeira conquista do império babilônico ao sul
5. 1118-1078 - Tiglate-Pileser I
 - A Assíria se torna um grande poder na Mesopotâmia
6. 1012-972 - Assur-Rabi II
7. 972-967 - Ashur-Resh-Isui II
8. 966-934 - Tiglate-Pileser II
9. 934-912 - Assur-Dan II
10. 912-890 - Adad-Nirari II
11. 890-884 - Tukulti-Ninurta II
12. 883-859 - Assur-Nasir-Apal II
13. 859-824 - Salmaneser III
 - Batalha de Qarqar em 853
14. 824-811 - Shamashi-Adad V
15. 811-783 - Adad-Nirari III
16. 781-772 - Salmaneser IV
17. 772-754 - Assur-Dan III
18. 754-745 - Assur-Nirari V
19. 745-727 - Tiglate-Pileser III:
 - a. chamado pelo nome do trono da Babilônia, Pul, em II Reis 15.19
 - b. rei muito poderoso
 - c. começou a política de deportar povos conquistados
 - d. Em 735 AC houve a formação da "Liga Siro-Euframática", que foi uma tentativa de unificar todos os recursos militares disponíveis das nações transjordanas desde o início das águas do Eufrates até o Egito com a finalidade de neutralizar o poder militar crescente da Assíria. O Rei Acáz de Judá recusou-se a se juntar e foi invadida por Israel e pela Síria. Ele escreveu a Tiglate-Pileser III pedindo ajuda, contra o conselho de Isaías (cf. 2 Rs. 16; Is. 7-12).
 - e. Em 732, Tiglate-Pileser III invade e conquista a Síria e Israel e coloca um rei vassalo no trono de Israel, Oseias (732-722). Milhares de judeus do Reino do Norte foram exilados para a Média (cf. II Reis 15).
20. 727-722 - Salmaneser V
 - a. Oseias forma uma aliança com o Egito e é invadido pela Assíria (cf. 2 Rs.17)
 - b. sitiou Samaria em 724 AC
21. 722-705 - Sargão II:
 - a. Após um cerco de três anos iniciado por Salmaneser V, seu sucessor Sargão II conquista a capital de Israel, Samaria. Mais de 27.000 são deportados para a Média.

- b. O Império Hitita também é conquistado
 - c. Em 714-711, outra coalizão das nações transjordanas e o Egito se rebelaram contra a Assíria. Esta coalizão é conhecida como "a rebelião de Ashdad". Mesmo Ezequias de Judá originalmente estava envolvido. A assíria invadiu e destruiu várias cidades filisteias.
22. 705-681 - Senaqueribe:
- a. Em 705, outra coalizão das nações transjordanas e do Egito se rebelou após a morte de Sargão II. Ezequias apoiou plenamente esta rebelião. Senaqueribe invadiu em 701. A rebelião foi esmagada, mas Jerusalém foi poupada por um ato de Deus (cf. Isaías 36-39 e 2 Rs. 18-19).
 - b. Senaqueribe também derrubou a rebelião em Elam e Babilônia.
23. 681-669 - Assaradão:
- a. primeiro governante assírio a atacar e conquistar o Egito
 - b. teve grande simpatia com a Babilônia e reconstruiu sua capital
24. 669-633 - Assurbanipal:
- a. também chamado Osnapar em Esdras 4.10
 - b. Seu irmão Shamash-shum-ukin foi feito rei da Babilônia (posteriormente destituído pelo vice-rei). Isso trouxe vários anos de paz entre a Assíria e a Babilônia, mas houve uma revolta de independência que surgiu em 652 liderada por seu irmão (que tinha sido rebaixado a ser vice-rei).
 - c. queda de Tebas, 663 AC
 - d. derrota de Elam, 653, 645 AC
25. 633-629 - Asshur-Etil-IIani
26. 629-612 - Sin-Shar-Ishkun
27. 612-609 - Asshur-Uballit II:
- a. rei entronizado no exílio em Harã
 - b. a queda de Asher em 614 AC e Níneve em 612 AC

II. Império Neobabilônico:

- A. 703 - ? - Merodaque-Baladã
- Iniciou várias revoltas contra o governo assírio
- B. 652 Shamash-shum-ukin:
1. O filho de Assaradão e o irmão de Assurbanípal
 2. Ele começou uma revolta contra a Assíria, mas foi derrotado
- C. 626-605 Nabopolassar:
1. foi o primeiro monarca do Império Neobabilônico
 2. Ele atacou a Assíria do sul enquanto Cyaxares da Media atacava do nordeste
 3. A antiga capital da Assíria Assur caiu em 614 e a poderosa nova capital de Níneve caiu em 612 AC
 4. O remanescente do exército assírio recuou para Harã. Eles até instauraram um rei.
 5. Em 608, o faraó Neco II (cf. 2 Reis 23.29) marchou para o norte para ajudar o remanescente do exército assírio com o propósito de formar uma zona de amortecimento contra o poder crescente da Babilônia. Josias, o rei segundo o coração de Deus de Judá (cf. II Reis 23), opôs-se ao movimento do exército egípcio através da Palestina. Houve uma escaramuça menor em Megido. Josias foi ferido e morreu (2 Rs. 23.29-30). Seu filho, Jeoacaz, foi feito rei. O faraó Neco II chegou muito tarde para impedir a destruição das forças assírias em Harã. Ele envolveu as forças babilônicas comandadas pelo príncipe herdeiro Nabucodonosor II e foi veementemente derrotado em 605 AC em Carquemis, no rio Eufrates.
Ao voltar para o Egito, o faraó Neco parou em Jerusalém e saqueou a cidade. Ele substituiu e deportou Jeoacaz depois de apenas três meses. Ele colocou outro filho de Josias, Joaquim, no trono (cf. 2 Reis 23.31-35).
 6. Nabucodonosor II perseguiu o exército egípcio para o sul através da Palestina, mas recebeu a palavra da morte de seu pai e retornou à Babilônia para ser coroado. Posteriormente, no mesmo ano, ele voltou para a Palestina. Ele deixou Joaquim no trono de Judá, mas exilou vários milhares dos principais cidadãos e vários membros da família real. Daniel e seus amigos foram parte dessa deportação.
- D. 605-562 - Nabucodonosor II:
1. Desde 597-538, a Babilônia estava no controle total da Palestina

2. Em 597, outra deportação de Jerusalém ocorreu por causa da aliança de Joaquim com o Egito (2 Reis 24). Ele morreu antes da chegada de Nabucodonosor II. Seu filho, Joaquim, só foi rei por três meses, quando foi exilado para Babilônia. Dez mil cidadãos, incluindo Ezequiel, foram reassentados perto da cidade de Babilônia próximo ao Canal Kebar.
 3. Em 586, depois do flerte contínuo com o Egito, a cidade de Jerusalém foi completamente destruída por Nabucodonosor (2 Rs. 25) e ocorreu uma deportação em massa. Zedequias, que substituiu Joaquim, foi exilado e Gedalias foi nomeado governador.
 4. Gedalias foi morto por forças militares judias renegadas. Essas forças fugiram para o Egito e obrigaram Jeremias a ir com eles. Nabucodonosor invadiu uma quarta vez (605, 596, 586, 582) e deportou todos os judeus restantes que ele poderia encontrar.
- E. 562-560 – Mal Merodaque filho de Nabucodonosor, também era conhecido como Amel-Marduque (Acadiano, "Homem de Marduque")
- Ele libertou Joaquim da prisão, mas ele teve que permanecer na Babilônia (cf. 2 Reis 25.27-30; Jeremias 52.31).
- F. 560-556- Neriglissar
- Ele assassinou Mal Merodaque, que era seu cunhado
 - anteriormente ele foi o general de Nabucodonosor que destruiu Jerusalém (cf. Jr. 39.3, 13)
- G. 556 - Labaski-Marduque
- Ele era o filho de Neriglissar que assumiu o reinado quando era menino, mas foi assassinado depois de apenas nove meses (Berossos)
- H. 556-539 - Nabonidos (Acadiano, "Nebo é exaltado"):
1. Nabonidos não estava relacionado com a casa real para que possivelmente (Heródoto) se casasse com uma filha (Nitocris) de Nabucodonosor (Nitocris era uma das esposas egípcias).
 2. Ele passou a maior parte do tempo construindo um templo para o deus da lua "Sin" em Tema. Ele era o filho da alta sacerdotisa desta deusa. Isto lhe valeu a inimizade dos sacerdotes de Marduque, deus principal da Babilônia.
 3. Ele passou a maior parte do tempo tentando derrubar as revoltas (na Síria e no norte da África) e estabilizar o reino.
 4. Ele se mudou para Tema e deixou os assuntos de estado para seu filho, Belsazar, na capital, Babilônia (cf. Dn.5).
- I. ? - 539 - Belsazar (co-reinado)
- A cidade da Babilônia caiu muito rápido para o exército persa sob Gobias de Gutium, desviando as águas do Eufrates e entrando na cidade sem oposição. Os sacerdotes e os habitantes da cidade viram os persas como libertadores e restauradores de Marduque. Gobias foi feito governador da Babilônia por Ciro II. Gobias pode ter sido o Dario o Medo de Dn. 5.31; 6.1. Dario significa "real".

III. Império Medio-Persa: Pesquisa da Ascensão de Ciro II (Isaías 41.2, 25; 44.28-45.7; 46.11; 48.15):

- A. 625-585 - Ciaxares foi o rei da Média que ajudou a Babilônia a derrotar a Assíria.
- B. 585-550 - Astíages foi o rei da Média (a capital era Ecbátana). Ciro II foi seu neto por Cambises I (600-559, persa) e Mandane (filha de Astíages, Média).
- C. 550-530 - Ciro II de Ansham (Elam oriental) foi um rei vassalo que se revoltou:
 1. Nabonidos, o rei da Babilônia, apoiou Ciro
 2. O general de Astíages, Harpagus, liderou seu exército para se juntar à revolta de Ciro
 3. Ciro II destronou Astíages
 4. Nabonidos, para restaurar o equilíbrio de poder, faz aliança com:
 - a. Egito
 - b. Croesus, Rei da Lídia (Ásia Menor)
 5. 547 - Ciro II marchou contra Sardis (capital da Lídia) e caiu em 546 aC
 6. 539 - Em meados de outubro, o general Ugbaru e Gobryas, ambos de Gutium, com o exército de Ciro, tomaram a Babilônia sem resistência. Ugbaru foi governador, mas morreu de feridas de guerra em semanas, Gobryas foi então feito governador da Babilônia.
 7. 539 - No final de outubro, Ciro II "o Grande" entrou pessoalmente como libertador. Sua política de bondade para grupos nacionais reverteu anos de deportação como uma política nacional.

8. 538 - Judeus e outros (cf. Ciro Cylinder) foram autorizados a voltar para casa e reconstruir seus templos nativos (cf. 2 Cr. 36.22, 23; Ed. 1.1-4). Ele também restaurou os vasos do templo de YHWH, que Nabucodonosor levava ao templo de Marduque na Babilônia (cf. Esdras 1.7-11; 6.5).
9. 530 - O filho de Ciro, Cambises II, sucedeu-o brevemente como co-regente, mas, posteriormente, no mesmo ano, Ciro morreu durante uma campanha militar.
- D. 530-522 - reinado de Cambises II
 1. acrescentou o império egípcio em 525 AC ao Império Medo-Persa;
 2. Ele teve um curto reinado:
 - a. alguns dizem que cometeu suicídio;
 - b. Heroditus disse que se cortou com sua própria espada ao montar seu cavalo e morreu pela infecção resultante.
 3. breve usurpação do trono por Pseudo-Smerdis (Gaumata) - 522
- E. 522-486 - Dario I (Histapes) governa
 1. Ele não era da linhagem real, mas era um general militar.
 2. Ele organizou o Império Persa usando os planos de Ciro para Satraps (cf. Esdras 5-6, também durante o tempo de Ageu e Zacarias).
 3. Ele cunhou moedas como em Lídia.
 4. Ele tentou invadir a Grécia, mas foi repellido.
- F. 486-465 - Reino de Xerxes I:
 1. Derrubou a revolta egípcia
 2. destinado a invadir a Grécia e a satisfazer o sonho persa, mas foi derrotado na batalha de Termopolis em 480 AC e Salamis em 479 AC
 3. O marido de Ester, chamado Assuero na Bíblia, foi assassinado em 465 AC
- G. 465-424 - Artaxerxes I (Longímano) reinou (cf. Esdras 7-10; Neemias, Malaquias):
 1. Os gregos continuaram a avançar até enfrentar as guerras civis de Peloponeso
 2. Grécia dividida (Atenas - Peloponeso)
 3. As guerras civis gregas duraram cerca de 20 anos
 4. Durante este período, a comunidade judaica é fortalecida
 5. breve reinado de Xerxes II e Sogdianos - 423
- H. 423-404 - Dario II (Noto) reinou
- I. 404-358 - Artaxerxes II (Mnemon) reinou
- J. 358-338 - Artaxerxes III (Oco) reinou
- K. 338-336 - Asses reinou
- L. 336-331 - Dario III (Codomannus) reinou até a Batalha de Isso 331 e foi derrotado pela Grécia

IV. Pesquisa do Egito:

- A. Hyksos (Rei pastores - governantes semíticos) -1720 / 10-1550
- B. 18ª Dinastia (1570-1310):
 1. 1570-1546 - Amosis
 - a. fez Tebas a capital
 - b. invadiu o sul de Canaã
 2. 1546-1525 - Amenophis I (Amenhotep I)
 3. 1525-1494 - Thutmosis I
 4. 1494-1490 - Thutmosis II – casou com a filha de Thutmosis I, Hatshepsut
 5. 1490-1435 - Thutmosis III (sobrinho de Hatshepsut)
 6. 1435-1414 - Amenophis II (Amenhotep II)
 7. 1414-1406 - Thutmosis IV
 8. 1406-1370 - Amenophis III (Amenhotep III)
 9. 1370-1353 - Amenophis IV (Akhenaton)
 - a. adorou o sol, Aten
 - b. instituiu uma forma de adoração do Deus alto (monoteísmo)
 - c. As cartas de Tel-El-Amarna estão nesse período
 10. ? Smenhkare
 11. ? Tutankhamon (Tutankhaten)

12. ? Ay (Aye-Eye)
13. 1340-1310 - Haremhab
- C. 19^a dinastia (1310-1200):
 1. ? Rameses I (Ramses)
 2. 1309-1290 - Seti I (Sethos)
 3. 1290-1224 - Ramsés II (Ramsés II)
 - a. A partir evidência arqueológica o mais provável do Faraó do êxodos
 - b. construiu as cidades de Avaris, Pithom e Ramsés pelos escravos de Habaru (possivelmente semitas ou hebraicos)
 4. 1224-1216 - Marniptah (Merenptah)
 5. ? Amenmesses
 6. ? Seti II
 7. ? Siptah
 8. ? Tewosret
- D. 20^a Dinastia (1180-1065)
 1. 1175-1144 - Rameses III
 2. 1144-1065 - Rameses IV - XI
- E. 21^a Dinastia (1065-935):
 1. ? Smendes
 2. ? Herihor
- F. 22^a Dinastia (935-725 - Líbia):
 1. 935-914 - Shishak (Shosenk I ou Sheshong I)
 - a. protegeu Jeroboão I até a morte de Salomão
 - b. conquistou a Palestina por volta de 925 (cf. 1 Rs. 14-25; 2 Cr. 12)
 2. 914-874 - Osorkon I
 3. ? Osorkon II
 4. ? Shoshnek II
- G. 23^a Dinastia (759-715 - Líbia)
- G. 24^a Dinastia (725-709)
- H. 25^a Dinastia (716 / 15-663 - Etiópia / Nubiana):
 1. 710 / 09-696 / 95 - Shabako (Shabaku)
 2. 696 / 95-685 / 84 - Shebteko (Shebitku)
 3. 690 / 689, 685 / 84-664 - Tirhakah (Taharqa)
 4. ? Tantamun
- I. 26^a Dinastia (663-525 - Saitic):
 1. 663-609 - Psammetichus I (Psamtik)
 2. 609-593 - Neco II (Neco)
 3. 593-588 - Psammetichus II (Psamtik)
 4. 588-569 - Apries (Hophra)
 5. 569-525 – Amasis
 6. ? - Psammetichus III (Psamtik)
- J. 27^a Dinastia (525-401 - Persa):
 1. 530-522 - Cambises II (filho de Ciro II)
 2. 522-486 - Dario I
 3. 486-465 - Xerxes I
 4. 465-424 - Artaxerxes I
 5. 423-404 - Dario II
- K. Várias breves dinastias (404-332)
 1. 404-359 - Artaxerxes II
 2. 559 / 8 – 338 / 7 - Artaxerxes III
 3. 338 / 7 – 336 / 7 - Asses
 4. 336 / 5 - 331 - Dario III

* para uma cronologia diferente, veja a *Zondervan's Pictorial Bible Encyclopedia*, vol. 2 p. 231.

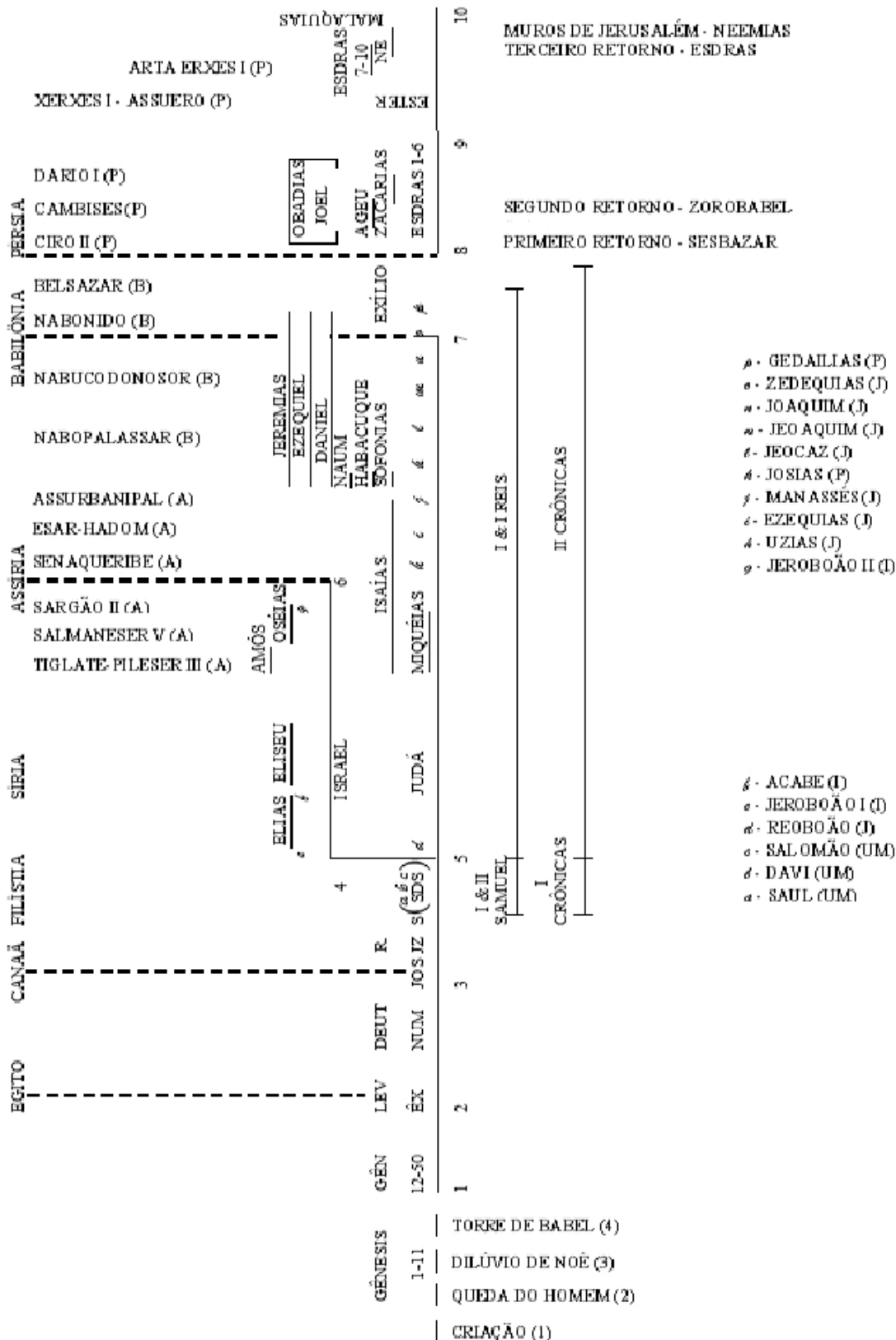
V. Pesquisa da Grécia:

- A. 359-336 - Felipe II da Macedônia:
 - 1. Constrói a Grécia
 - 2. assassinado em 336 AC
- B. 336-323 - Alexandre II "o Grande" (filho de Filipe):
 - 1. derrotou Dario III, o rei persa, na batalha de Isso
 - 2. morreu em 323 AC na Babilônia de febre entre 32/33 anos de idade
 - 3. Os generais de Alexandre dividiram seu império após a sua morte:
 - a. Cassandro - Macedônia e Grécia
 - b. Lisímaco - Trácia
 - c. Selêuco I - Síria e Babilônia
 - d. Ptolomeu - Egito e Palestina
 - e. Antígono - Ásia Menor (Ele não durou muito)
- C. Selêucidas vs. Ptolomeus luta pelo controle da Palestina:
 - 1. Síria (Governantes Selêucidas):
 - a. 312-280 - Selêuco I
 - b. 280-261 - Antiochus I Soter
 - c. 261-246 - Antiochus II Theus
 - d. 246-226 - Selêuco II Callinicus
 - e. 226-223 - Selêuco III Ceraunus
 - f. 223-187 - Antíoco III o Grande
 - g. 187-175 - Selêuco IV Philopator
 - h. 175-163 - Antiochus IV Epiphanes
 - i. 163-162 - Antiochus V
 - j. 162-150 - Demetrius I
 - 2. Egípcios (governantes ptolemaicos):
 - a. 327-285 - Ptolomeu I Soter
 - b. 285-246 - Ptolomeu II Philadelphus
 - c. 246-221 - Ptolomeu III Euegetes
 - d. 221-203 - Ptolomeu IV Philopator
 - e. 203-181 - Ptolomeu V Epiphanes
 - f. 181-146 - Ptolomeu VI Philometor
 - 3. Breve Pesquisa:
 - a. 301 - Palestina sob o governo Ptolomeu por 181 anos.
 - b. 175-163 - Antiochus IV Epiphanes, o oitavo governante Seleucida, queria helenizar os judeus pela força, se necessário:
 - (1) ginásios construídos
 - (2) construíram altares pagãos de Zeus Olympius no Templo
 - c. 168 - 13 de dezembro - porco morto no altar em Jerusalém por Antiochus IV Epiphanes. Alguns consideram que isso é "a abominação da desolação" em Daniel 9 e 11.
 - d. 167 - Matatias, sacerdote em Modin e filhos se rebelam. O mais conhecido de seus filhos era Judas o Macabeu, "Judas o Martelo".
 - e. 165 - 25 de dezembro - Templo dedicado. Isso é chamado Hanukkah ou "Festival das Luzes".

Para uma boa discussão sobre os problemas em relação as datas, procedimentos e pressupostos, veja The Expositors Bible Commentary, vol. 4, pp. 10-17.

QUADROS

LINHA DE TEMPO DO ANTIGO TESTAMENTO



DR. BOB UTLEY
BIBLE LESSONS IN 'L '96

A. Eventos sem data (Gn 1-11)

1. criação
2. a queda
3. o dilúvio
4. a torre de Babel

B. Eventos datáveis:

1. o Período Patriarcal (Gn 12-50 e Jó) – 2000 a.C.
2. o êxodo (Êxodo) – 1445/1290 a.C.
3. a conquista (Josué) – 1400/1250 a.C.
4. a monarquia unida (Saul, Davi, Salomão) – 1000 a.C.
5. a monarquia dividida (Reoboão, Jeroboão I) – 922 a.C.
6. a queda de Samaria (Israel) – 722 a.C.
7. a queda de Jerusalém (Judá) – 586 a.C.
8. o decreto de Ciro (Pérsia) – 538 a.C.
9. o segundo templo – 516 a.C.
10. a conclusão do AT (Malaquias) – 430 a.C.

C. Lista dos Reis

D. Monarquia Unida

1. Saul (a)
2. Davi (b)
3. Solomão (c)

E. Israel

1. Jeroboão I (e)
2. Acabe (f)
3. Jeroboão II (g)

F. Judá

1. Roboão (d)
2. Uzias (h)
3. Hezequias (i)
4. Manasé (j)
5. Josias (k)
6. Jeoacaz (l)
7. Joaquim (m)
8. Jehoiachin (n)
9. Zedequias (o)
10. Gedalias (p)

G. Assíria

1. Tiglate Pileser III (745-727)
2. Salmanasar V (727-722)
3. Sargão II (722-705)
4. Senaqueribe (705-681)
5. Esar-Hadon (681-669)
6. Assurbanípal (669-663)

H. Babilônia

1. Nabopolassar (626-605)
2. Nabucodonosor (605-562)
3. Nabonidus (556-539)
4. Belsazar

I. Pérsia

1. Ciro II (550-530)
2. Cambises II (530-522)
3. Dario I (522-486)
4. Xerxes I (486-465)
5. Artaxerxes I (465-424)

REIS E EVENTOS DAS DINASTIAS BABILÔNICA, PERSA E GREGA

- 612 AC Nínive cai para exército da Neo Babilônia (Nabucodonosor)
- 608 O faraó Neco II marchou para Carquemis para interromper a expansão do poder neobabilônico
- Josias, rei de Judá, tenta detê-lo
- A morte de Josias e a pretensão do trono por seu filho, Joacaz
- Joaquim, outro filho de Josias, substituiu Joacaz pela autoridade do faraó Neco II dentro de 3 meses
- Palestina e Síria sob o domínio egípcio
- As reformas de Josias se dissipam
- 605 Nabopolassar envia tropas para combater o exército assírio restante e os egípcios em Carquemis
- Nabucodonosor perseguiu-os até as planícies da Palestina
- Nabucodonosor recebeu a notícia da morte de seu pai (Nabopolassar), e voltou para a Babilônia para receber a coroa
- No caminho de volta, ele levou Daniel e outros membros da família real para o exílio
- 605 – 538 Babilônia no controle da Palestina, 597; 10 000 exilados na Babilônia
- 586 Jerusalém e o templo destruídos e grande deportação
- 582 Pelo fato dos guerrilheiros judeus terem matado a Gedalias, outra última grande deportação ocorreu

SUCESORES DE NABUCODONOSOR

- 562 – 560 Evil-Merodaque liberou Joaquim (verdadeira linha messiânica) da custódia
- 560 – 556 Neriglissar
- 556 Labashi-Marduque reinou
- 556 – 539 Nabonido:
- Passou a maior parte do tempo construindo um templo para o deus da lua, Sin. Isso ganhou a inimizade dos sacerdotes de Marduque.
- Passou o resto do tempo tentando derrubar as revoltas e estabilizar o reino.
- Ele se mudou para Tema e deixou os assuntos de estado para seu filho, Belsazar
- Belsazar:
- Passou a maior parte do tempo tentando restaurar a ordem.
- A grande ameaça da Babilônia era Media.
- Ascensão de Ciro**
- 585 – 550 Astíages era rei da mídia (Ciro II era neto de Mandane)
- 550 Ciro II, um rei vassalo, revoltou-se

Nabonidos, para restaurar o equilíbrio de poder, fez alianças com:

1. Egito
2. Crecus, Rei da Lídia

- 547 Ciro marchou contra Sardis (capital Lídia) e capturou toda a Ásia Menor
- 539 Gobias tomou Babilônia sem resistência (Dn. 5, o co-regente de Belsazar Nabonidos, também Gobias possivelmente Dario, o Medo, Dn. 5.31).
- 11 de outubro de 539 Ciro entrou como libertador da deusa da lua de Nabonidos, Zin

Sucessores de Ciro

- 530 O filho de Ciro o sucedeu (Cambises II)
- 530 – 522 Reino de Cambises (Papiros de Elefantina)
- Adicionado Egito em 525 para o Império Medo-Persa
- 522 – 486 Dario I veio governar
- Ele organizou o Império Persa ao longo do plano de sátrapa de Ciro
- Ele estabeleceu a cunhagem como em Lídia
- 486 – 465 Xerxes I (Ester)
- Derrubou a revolta egípcia
- Pretendeu invadir a Grécia, mas foi derrotado na Batalha de Termópilas em 480
- Xerxes I foi assassinado em 465
- 480 Batalha de Termópilas
- 465 – 424 Artaxerxes I Longímano (Esdras 7-10; Neemias e Malaquias)
- Os gregos continuaram a avançar até enfrentar as guerras do Peloponeso
- As guerras duraram cerca de 20 anos
- Durante este período, a comunidade judaica é reconstruída
- 423 – 404 Dario II
- Autorizou a festa dos pães ázimos no Templo de Elefantina
- 404 - 358 Artaxerxes II
- 358 - 338 Artaxerxes III
- 338 - 336 Asses
- 336 - 331 Dario III

GRÉCIA

- 359 - 336 Felipe II da Macedônia construiu a Grécia
- Ele foi assassinado em 336

336 - 323	Alexandre o Grande (filho de Filipe)
	Traços a rota de Dario II na batalha do Isso
	Ele morreu em 323 na Babilônia de uma febre depois de conquistar o Mediterrâneo oriental e o Oriente Próximo
	Os generais de Alexandre dividiram seu império após a sua morte:
	1. Cassandro - Macedônia e Grécia
	2. Lisímaco - Trácia
	3. Selêoco I - Síria e Babilônia
	4. Ptolomeu - Egito e Palestina
	5. Antígono - pequena parte da Ásia Menor
	Império Selêucida vs. Dinastia Ptolomaica
301	A Palestina esteve sob o governo de Ptolomeu por 100 anos
175 - 163	Antíoco Epfânio
	Querida adotar a helenização dos judeus, o construiu ginásio
	Altare pagãos construídos; os sacerdotes foram maltratados
13 de dezembro de 168	Hog foi morto no altar por Antíoco Epifânio. Alguns consideram que essa é a abominação da desolação.
167	Matatias e filhos se rebelam. Matatias é morto. Judas assumi o controle.
	Judas, o Macabeu é reconhecido por sua bravura
25 de dezembro de 165	Templo dedicado

GOVERNANTES

BABILÔNIA

MEDIA

626 - 605	Nabopolassar morre ("Nabu, protege o sol") 625 - 585 <i>Cyrzares</i>
605 - 562	Nabucodonosor II ("Nebo, Proteje a fronteira") 585 - 550 Astíages
562 - 560	Mal Merodaque 550 Ciro II
556	Labashi Marduque
556 - 539	Nabonidos
	Belsazar
539 -	Gobias

MEDO-PERSA

550 - 530	Ciro II (538 Medo-Persas dominam o poder chamado Império Aquemênida)
530 - 522	Cambises II (Egito adicionado e Chipre)
522	Gaumata ou Pseudo-Esmerdis (reina 6 meses)
522 - 486	Dario I (Histaspes)
486 - 465	Xerxes I (o marido de Ester)
465 - 424	Artaxerxes I (Esdras e Neemias na Palestina)
423 -	Xerxes II
424 - 404	Dario II Noto
404 - 359	Artaxerxes II Mnemon
359 - 338	Artaxerxes III Oco
338 - 336	Asses
336 - 331	Dario III Codomannus

GREGO

359 - 336	Filipe II da Macedônia
336 - 323	Alexandre o grande
323 -	Os generais dividem o Império
	1. Cassandro - Macedônia
	2. Lismímus - Síria
	3. Seleuco I - Síria e Babilônia
	4. Ptolomeu - Egito
	5. Antígono - Ásia Menor (morto em 301 AC)

Os ptolomeus controlavam a Palestina, mas em 175-163 o controle passou para os selêucidas

175 – 163	Antíoco IV Epifânio, o oitavo governante selêucida
-----------	--

* A maioria das datas e dos nomes foram retirados do A History of Israel de Jonh Bright, pp 461 - 471

REIS DO REINO DIVIDIDO

REIS DE JUDÁ (I Cr 3.1-16; Mt 1.6-11)					REIS DE ISRAEL				
NOMES & DATAS	BRIGHT	YOUNG	HARRISON	TEXTOS BÍBLICOS	NOMES & DATAS	BRIGHT	YOUNG	HARRISON	TEXTOS BÍBLICOS
Reoboão	922-915	933-917	931/30-913	I Rs 11.43-12.27; 14.21-31 II Cr 9.31-12.16	Jeroboão I	922-901	933-912	931/30-910/09	I Rs 11.26-40; 12.12-14.20
Abias (Abião)	915-914	916-914	913-911/10	I Rs 14.31-15.8 II Cr 11.20, 22					
Asa	913-873	913-873	911/10-870/69	I Rs 15.8-30; 16.8,10, 23, 29; 22.41,43,46 Jr 41.9	Nadabe	901-900	912-911	910/09-909/08	I Rs 14.20; 15.25-31
					Baasa			909/08-865/85	
Josafá	873-849	873-849	870/69-848	I Rs 15.24; 22.1-51 II Rs 3.1-12; 8.16-19 I Cr 3.10 II Cr 17.1-21.1	Elá	900-877	911-888		I Rs 15.16-16.7; II Rs 9.9 II Cr 16.1-6 Jr 41.9
						877-876	888-887	886/85-885/84	
(Jeorão Co-regente)	-----	-----	853-848	I Rs 22.51 II Rs 1.17; 8.16; 12.18	Zinri (General do Exército) Onri (General do Exército)	876	887	885/84	I Rs 16.8-14
						876-869	887-877	885/84-874/73	I Rs 16.9-20 II Rs 9.31 I Rs 16.15-28 II Rs 8.26 Miquéias 6.16
Jeorão (Jorão)	849-842	849-842	848-841						
	842	842	-----	I Cr 21.1-20 Mateus 1.8	Acabe			874/73-853	
Acazias						869-850	876-854		I Rs 16.29-2.40
					Acazias			853-852	
	842-837	842-836	841-835	II Rs 8.24-9.29 II Cr 22.1-9		850-849	854-853		I Rs 22.40, 41, 49, 51-53 II Cr 18.1-3,19
Atalia (Rainha)					Jeorão (Jorão)		853-842	852-841	
	837-800	836-797	835-796	II Rs 8.26; 11.1-20 II Cr 22.2-23.11		849-842			
Joás (Jeoás)					Jeú (General do Exército)		842-815	841-814/3	II Rs 1.17; 3.1-27; 8.16-9.29
				II Rs 11.2,3; 12.1-21 II Cr 22.11,12; 24.1-27		842-815			I Rs 19.16,17 II Rs 9.1-10.36; 15.12 II Cr 22.7-9 Oséias 1.4

REIS DE JUDÁ (I Cr 3.1-16; Mt 1.6-11) [CONT.]					REIS DE ISRAEL (CONT.)				
NOMES & DATAS	BRIGHT	YOUNG	HARRISON	TEXTOS BÍBLICOS	NOMES & DATAS	BRIGHT	YOUNG	HARRISON	TEXTOS BÍBLICOS
Amazias	880-783	797-779	796-767	II Rs 21.21; 14.1-22 II Cr 25.1-28					
(Uzias Co-regente)	-----	-----	791/90-797	II Rs 14.21; 15.1-7	Jeoacaz	815-801	814-798	814/13-798	II Rs 10.35; 13.1-9
Uzias (Amazias)	783-742	779-740	767-740/39	II Cr 26.1-23 Oséias 1.1; Amós 1.1 Zacarias 14.5	Jeoás	801-786	798-783	798-782/81	II Rs 13.913,25 II Cr 25.17-25 Oséias 1.1; Amós 1.1
(Jotão Co-regente)	750-742	-----	750-740/39	II Rs 15.7,32-38	(Jer. II Co-regente)	-----	-----	793/92-782/81	II Rs 13.13; 14.16,23-29 Oséias 1.1
Jotão	742-735	740-736	740/39-732-31	I Cr 5.17 II Cr 26.23-27.9 Is 1.1; 7.1 Oséias 1.1; Miquéias 1.1	Jeroboão II Zacarias	786-746 746-745	783-743 743	782/81-753 753-752	Amós 1.1; 7.9-11 II Rs 15.8-12
	-----	-----	744/43-732/31	II Rs 15.30-16.20 II Cr 27.9-28.27	Salum	745	743	752	II Rs 15.10,13-15
(Acáz Co-regente)	735-715	736-728	732/31-716/15	Is 1.1; 7.1ss; 14.28; 38.8 Oséias 1.1; Miquéias 1.1	Menaém	745-738	743-737	752-742/41	II Rs 15.14,16-22
Acáz	-----	-----	729-716/15		Pecaías	738-737	737-736	742/41-740/39	II Rs 15.23-26
(Ezequias Co-regente)	715-687	727-699	716/15-687/86	II Rs 16.20; 18.1-20.21 II Cr 28.27-32.33 Pv 25.1	Peca	737-732	736-730	740/39-732/31	II Rs 15.27-31; 16.5 II Cr 28.6; Is 7.1
Ezequias	-----	-----	696/95-687/86	Is 1.1; 36.1-39.8 Oséias 1.1; Miquéias 1.1 Mt 1.9,10	Oséias	732-724	730-722	732/31-723/22	II Rs 17.1-1
					Queda de	724 a.C.	722 a.C.	722 a.C.	

(Manassés Co-regente)	687/86-642	698-643	687/86-642/41	II Rs 20.21-21.18; 23.12, 26; 24.2	Samaria para Assíria				
Manassés	642-640	643-641	642/41-640/39	II Cr 32.33-33.20 Jr 15.4ss; II Rs 21.18-26					
Amom				II Cr 33.20-25 Jr 1.2; Sf 1.1 I Rs 13.2,3					

REIS DE JUDÁ (CONT.)					REIS DE ISRAEL (CONT.)				
NOMES & DATAS	BRIGHT	YOUNG	HARRISON	TEXTOS BÍBLICOS	NOMES & DATAS	BRIGHT	YOUNG	HARRISON	TEXTOS BÍBLICOS
Josias	610-609	640-609	640/39-609	II Rs 21.14; 22.1-23.30 II Cr 33.25-35.27 Jr 1.2; Sf 1.1 Mt 1.10,11					
Joacaz	609 (3 meses)	609	609	II Rs 23.30-34 II Cr 36.1-4					
Jeoaquim	609-598	609-598	609-597	II Rs 23.34-24.6,19 II Cr 36.4-8 Jr 1.3; 22.18-23; 25.1ss; 26.1ss; 27.1ss; 35.1ss; 36.1ss Dn 1.1,2					
Joaquim	598/97 (3 meses)	598	597	II Rs 24.6,8-17; 25.27-30 II Cr 36.8,9 Jr 52.31; Ez 1.2					
Zedequias	597-586	598-587	597-587	II Rs 24.17-25.7 II Cr 36.10,11 Jr 1.3; 21.1-7; 24.8-10; 27.1ss; 32.4, 5; 34.1-22; 37.1- 39.7; 52.1-11					
Queda de Jerusalém para Babilônia	586 a.C.	587 a.C.	587 a.C.	Lamentações					

Para uma boa discussão sobre os problemas de datação, veja E. R. Thiele, *The Mysterious Numbers of the Hebrew Kings* [Os Números Misteriosos dos Reis Hebreus].

DECLARAÇÃO DOUTRINÁRIA

Não tenho interesse especial por declarações de fé ou credos. Prefiro afirmar a própria Bíblia. Contudo, compreendi que uma declaração de fé permitirá àqueles que não me conhecem avaliar minha perspectiva doutrinária. Em nossos dias, com tanto erro teológico e engano, a seguir ofereço um breve resumo de minha teologia.

1. A Bíblia, tanto o Velho quanto o Novo Testamento, é a Palavra de Deus inspirada, infalível, autorizada e eterna. É a auto-revelação de Deus registrada por homens sob direção sobrenatural (Veja Tópico Especial: Inspiração (Special Topic: Inspiration)). É a nossa única fonte de verdade clara a respeito de Deus e Seus propósitos (veja Tópico Especial: Plano Eterno Redentor de YHWH (Special Topic: YHWH's Eternal Redemptive Plan)). É também a única fonte de fé e prática para Sua igreja.
2. Há somente um Deus eterno, criador e redentor (veja Tópico Especial: Monoteísmo (SPECIAL TOPIC: MONOTHEISM)). Ele é o criador de todas as coisas, visíveis e invisíveis. Ele revelou a Si mesmo como amoroso e cuidadoso, embora sendo também imaculado e justo. Ele revelou a Si mesmo em três pessoas distintas: Pai, Filho e Espírito; verdadeiramente distintos e ao mesmo tempo um em essência (Tópico Especial: A Trindade (Special Topic: The Trinity)).
3. Deus está ativamente no controle do Seu mundo. Há tanto um plano eterno e inalterável para Sua criação quanto um individual, que permite aos seres humanos terem livre arbítrio. Nada acontece sem o conhecimento e a permissão de Deus, mas Ele permite decisões individuais tanto para anjos quanto para seres humanos. Jesus é o Eleito do Pai e Nele todos são potencialmente eleitos. A presciência de Deus a respeito dos acontecimentos não reduz os seres humanos a um roteiro de predestinação. Todos nós somos responsáveis por nossos pensamentos e atos (veja Predestinação (Calvinismo) vs. Livre arbítrio Humano (Arminianismo) (Predestination (Calvinism) vs Human Free Will (Arminianism))
4. A humanidade, embora criada à imagem de Deus e sem pecado, escolheu rebelar-se contra Deus. Embora tentados por um agente sobrenatural, (veja Tópico Especial: Mal Pessoal (Special Topic: Personal Evil)) Adão e Eva foram responsáveis por seu egocentrismo voluntário. Sua rebelião afetou a humanidade e a criação. Todos necessitam da graça e misericórdia de Deus, tanto por nossa condição coletiva, em Adão, quanto por nossa rebelião individual voluntária.
5. Deus providenciou um meio de perdão e restauração a humanidade caída. Jesus Cristo, filho Unigênito de Deus, tornou-se homem, viveu uma vida sem pecado e, por meio de sua morte substitutiva, pagou a penalidade pelo pecado da humanidade. Ele é o único meio de restauração da comunhão com Deus. Não há outro meio de salvação, exceto através da fé em Sua obra completa.
6. Cada um de nós tem que receber pessoalmente a oferta divina de perdão e restauração em Jesus. Isto é alcançado por meio da confiança voluntária nas promessas de Deus através de Jesus e de um afastamento decisivo de todo pecado conhecido. (Tópico Especial: O Que Significa "Receber", "Acreditar", "Confessar", "Professar", "Chamar"? (Special Topic: What Does It Mean To "Receive," "Believe," "Confess/Profess," And "Call Upon"?)
7. Todos nós estamos completamente perdoados e restaurados com base na nossa confiança (veja Tópico Especial: "Acredite" no NT (Special Topic: "Believe" in the NT)) em Cristo e no arrependimento (veja Tópico Especial: Arrepenhamento [Nt] (Special Topic: Repentance [Nt])do pecado. Contudo, a evidência deste novo relacionamento é vista numa vida mudada e em mudança. O alvo de Deus para a humanidade é não apenas o céu, algum dia, mas a semelhança de Cristo já na atualidade. Aqueles que estão verdadeiramente remidos, embora ocasionalmente possam pecar, continuarão com é e arrependimento por toda a vida deles.
8. O Espírito Santo é “o outro Jesus” (veja Tópico Especial: Jesus e o Espírito (Special Topic: Jesus and the Spirit)). Ele está presente no mundo para guiar o perdido a Cristo e para desenvolver a semelhança de Cristo no salvo. Os dons do Espírito são dados na salvação. Eles são a vida e o ministério de Jesus repartidos entre Seu corpo, que é a Igreja. Os dons, que basicamente são as atitudes e motivos de Jesus, necessitam ser motivados pelo fruto do Espírito. O Espírito está ativo em nossos dias como era nos tempos bíblicos.
9. O Pai tornou Jesus Cristo ressuscitado Juiz de todas as coisas. Ele retornará à terra para julgar toda a humanidade. Aqueles que confiaram em Jesus e cujos nomes foram escritos no livro da vida do Cordeiro receberão corpos glorificados e eternos quando Ele voltar. Estarão com Ele para sempre. Contudo, aqueles que se recusaram a aceitar a verdade de Deus estarão separados eternamente das alegrias da comunhão com o Deus Triúno. Eles serão condenados juntamente com o Diabo e seus anjos.

O assunto certamente não está completo nem esgotado, mas tenho esperança de que revelará a você as preferências teológicas do meu coração. Gosto da declaração:

“No que é essencial – unidade; no que é secundário – liberdade; em todas as coisas – amor.”